Tempo: nublado, chuvas ocasionais. Temperatura: estável. Máxima: 30,4 (Jacarepaguá) Mínima: 20,8 (Santa Teresa) — (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 24 de março de 1973 ✲ Ano LXXXII — N.º 333

Forças Armadas se rebelam no Uruguai

As Forças Armadas do Uruguai se rebelaram — pela segunda vez em 40 dias — contra o Governo do Presidente Bordaberry e ocuparam uma emissora de televisão e outra de rádio, transmitindo uma proclamação em que acusam os Partidos políticos pela "deterioração moral" da Administração Pública.

Momentos antes, o Presidente Bordaberry havia cancelado uma viagem à sua fazenda, onde se reuniria com seu Secretário, Álvaro Pacheco Sere, e os Ministros da Indústria e Comércio, Luís Valpareda Blengio e das Relações Exteriores, Juan Carlos Blanco.

Em seu comunicado, os comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha denunciaram o "obstrucionismo parlamentar" na aprovação de leis destinadas a impulsionar o desenvolvimento e a paz social e advertiram que irão até às últimas consequências na derrubada dos obstáculos que se opõem "à felicidade pública."

A proclamação dos comandantes alerta a população contra "a demagogia, o escandalo e a transferência de responsabilidades às Forças Armadas" e rejeita o apoio dos sindicatos, que se traduziria numa greve geral. Diz ainda que os trabalhadores dariam melhor apoio "se fossem trabalhar em dia feriado." (Pág. 12)

John Lennon é "indesejável" nos EUA

O ex-Beatle John Lennon foi declarado "indesejável" pelas autoridades dos Serviços de Imigração dos Estados Unidos e terá de deixar o país no prazo de 60 dias, por ter sido processado na Inglaterra, em 1968, sob a acusação de posse de maconha. Lennon tem 10 dias para recorrer da decisão.

Sua mulher, a japonesa Yoko Ono, pode permanecer em território norte-americano por tempo indeterminado. O advogado de Lennon alegou que no caso citado, a maconha fora introduzida no apartamento do seu cliente, por alguém interessado em sua prisão. Informou ainda que o detetive que prendeu Lennon está sendo processado por perjúrio, e já esteve detido em Londres. (Página 9)

Peron diz que cumpre ordens de Campora

O ex-Presidente Juan Domingo Peron chegou ontem a Roma para encontrar-se com o Presidente eleito da Argentina, Hector Campora, na próxima semana, dizendo-se "um soldado disciplinado do justicialismo", pronto a cumprir as ordens do "comandante, o Dr. Campora." Fontes diplomáticas afirmam que da reunião sairá o futuro Ministério argentino.

Somente na segunda-feira é que Hector Campora chegará à capital italiana, acompanhado de altos dirigentes do justicialismo. Durante as conversações, que incluem contatos com autoridades italianas, seriam também definidas as diretrizes da política econômica argentina sob o justicialismo: aproximação com a Europa e afastamento dos EUA. (Página 12)

Radiofoto AP

Juan Peron se confessa um soldado disciplinado do justicialismo

Paraguai quer ferrovia até o Paraná

A construção de uma estrada de ferro entre o salto de Guaíra e a estação de Villarica, a 175 quilômetros a Leste de Assunção, foi proposta pelo Paraguai ao Brasil, para integrar as redes ferroviárias dos dois países. A linha passaria por Itaipu e serviria para transportar cimento destinado às obras da barragem que lá será construída.

Os detalhes da segurança do Presidente Stroessner, durante sua visita ao Brasil, a partir do dia 23 de abril, serão acertados na terça-feira em Brasília, pelo chefe do Cerimonial do Governo paraguaio. E' possível que o Presidente Stroessner não visite a Guanabara, São Paulo e Paraná, restringindo a visita à Brasília e a três dias de pesca em Goiás. (Página 3)

Alfa-Romeo tratará de sua fábrica no Rio

O projeto de instalação da fábrica de automóveis Alfa-Romeo no Rio ficará pronto em maio e, na próxima semana, chegarão os dirigentes da fábrica italiana para concluir os entendimentos com as autoridades estaduais e federais.

Em São Paulo, a Volkswagen admitiu que os próximos anos "não serão fáceis para a indústria automobilística: surgirão muitos modelos novos e a concorrência ficará dura." Em Minas, a Assembléia Legislativa recebeu o Acordo de Comunhão de Interesses entre o Governo do Estado e a Fiat, visando à fabricação de duas versões do modelo 127-B (uma delas será camioneta). Em Londres, a Rolls-Royce foi colocada à venda. (P. 25)

Vaticano excomunga jornalistas

Os jornalistas italianos Noberto Valentini e Clara di Meglio, autores do livro **O Sexo no Confessionário**, à venda por cerca de Cr$ 30,00, foram excomungados pela Congregação da Doutrina da Fé, de acordo com pedido especial do Papa Paulo VI, por "violarem de forma odiosa o sacramento da penitência."

O livro se baseia em confissões simuladas, gravadas em igrejas da Itália destinadas a obter "a reação dos padres em questões sexuais." A decisão constitui medida excepcional, porque o **Index** dos livros proibidos do Vaticano foi suprimido em 1965, e, desde então, apenas o jornal **L'Osservatore Romano** criticava obras imorais. (Página 8)

Brasil compra petróleo e garante abastecimento

O presidente da Petrobrás, General Ernesto Geisel, disse ontem que a empresa já garantiu o abastecimento externo de petróleo ao Brasil, para o período de julho deste ano a junho de 1974 (ano-petróleo).

Para tanto, em vez de realizar a sua já tradicional concorrência internacional para fornecimento de petróleo ao país, dirigiu-se diretamente às companhias internacionais. Enviou, ainda, representantes aos países árabes e ao Irã para informar-se seguramente da situação e realizar as compras necessárias. Indicou que o preço do barril deverá custar mais 50 centavos de dólar (Cr$ 3,00) por barril (158 litros).

Nos Estados Unidos, o Presidente Nixon autorizou ontem o Conselho de Importações de Petróleo a conceder novas licenças de importação do produto, para aliviar a crise de energia no país. Fica assim eliminado o teto diário de importação de 250 mil barris. A medida foi tomada com base em dados que indicam que o consumo de gasolina deverá crescer, este ano, em 7% em relação ao ano passado, e que os estoques de petróleo registraram uma baixa de 25 milhões de barris. A reação foi imediata na Europa, diante da pressão que os EUA poderão exercer nos mercados de petróleo. (Página 23)

Saúde define em um mês seu programa

A escala de prioridades para execução do Programa Nacional de Saúde, que o Governo não vai transformar em projeto de impacto, estará fixada em 30 dias, estabelecendo metas a curto, médio e longo prazo. O Ministro da Saúde expôs ontem as linhas básicas do Programa ao Presidente da República e obteve total aprovação.

O documento em elaboração — segundo o Ministro Machado de Lemos — "representa uma revolução no campo da saúde pública." O Ministério divulgará o programa em sua feição global, "pois qualquer notícia isolada pode levar a conceituações errôneas."

O Sr. Machado de Lemos destacou que não quer um documento teórico, "mas sim um documento eficaz, que defina o problema e suas soluções, inclusive apontando a quantificação dos recursos para composição do financiamento."

Explicando que não haverá deflagração de um programa, o Ministro da Saúde disse "que nós já estamos fazendo o nosso trabalho, que será ajustado progressivamente ao documento." (Página 14)

Elevado exige reforço em toda a obra

Depois de conduzir os testes de carga que provocaram o aparecimento de fissuras no elevado da Paulo de Frontin com apenas 50% da carga prevista pelo projeto, o professor Fernando Lobo Carneiro concluiu que será necessário, para o aproveitamento da obra, um reforço em toda a sua extensão, capaz de sanar as deficiências.

As fissuras, segundo assinalou, não significam uma ameaça de desabamento. Para o professor Lobo Carneiro, que chefia o programa de engenharia civil da COPPE, o teste também serviu para comprovar o ajustamento das partes pré-fabricadas com o caixão central, o que é considerado importante para a recuperação do elevado. (Página 5)

Constran paga Cr$ 7 milhões por emissário

A Constran terá mesmo de pagar ao Estado a multa de quase Cr$ 7 milhões pela rescisão do contrato de construção do emissário submarino de Ipanema. O parecer nesse sentido do procurador-geral, que se encontrava há cinco meses no Palácio Guanabara, foi aprovado pelo Governador Chagas Freitas e enviado à Divisão Legal da Sursan, ex-contratante da firma.

O Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim, explicou ontem, em nota oficial, que só se referiu "hipoteticamente" à possibilidade de "culpa ou responsabilidade técnica pessoal de funcionários" do Estado. Considerou "evidente equívoco atribuírem ao Secretário de Obras a declaração de que o Estado, bem como a Constran, são responsáveis pelos prejuízos." (Página 18)

Índios e polícia trocam tiros em Wounded Knee

Entrincheirados há 24 dias na aldeia de Wounded Knee, Estado de Dakota do Sul, os índios oglala-sioux voltaram a trocar tiros na madrugada de ontem com cerca de 300 agentes federais, na tentativa de permitir que simpatizantes de seu movimento furem o bloqueio armado pelas autoridades e lhes entreguem armas, alimentos e medicamentos.

Um funcionário do Departamento de Defesa dos Estados Unidos disse que, apesar da gravidade e da violência do incidente, ainda não houve vítimas. O tiroteio foi iniciado pelos índios, revoltados porque a polícia tem ordens para deter qualquer pessoa que procure se aproximar deles e auxiliá-los em sua luta por direitos civis.

Ao mesmo tempo, uma delegação dos oglala-sioux tentava, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, convencer alguns países membros a reconhecer a nação sioux como um Estado independente dos Estados Unidos, conforme informou Vernon Bellcourt, um dos líderes do Movimento Índio Americano.

Frank Foolscrow, velho chefe índio de 77 anos, que lidera a delegação, manifestou temores de um novo massacre em Wounded Knee — como o que ocorreu em 1890 — caso a ONU não consiga exercer pressão para "tirar de nossas terras os *casacos azuis*" — os policiais do Governo Federal, que dispõem de mais armas que os índios. (Pág. 2)

Menino morre estraçalhado por trator

Um menino de 15 anos — José, ninguém sabe o sobrenome — que deixou sua cidade de Magé para ser **xepeiro** no Rio — morreu ontem estraçalhado por um trator da Limpeza Urbana quando apanhava guimbas de cigarro no monturo do início da Rio-Petrópolis. Seu corpo quase foi partido ao meio, como que esquartejado, e o tratorista fugiu.

José estava indo bem como **xepeiro**: a profissão rende de Cr$ 12,00 a Cr$ 16,00 por dia para os mais treinados e ele, com pouco tempo de prática, já estava faturando Cr$ 6,00. Mas o trator encerrou cedo essa rápida ascensão no ramo. E o lixo, que era a sua fonte de sobrevivência, acabou sendo a causa da sua morte. (Pg. 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — (ZC-21). Tel. Rede Interna: 222-1818 e Av. Brasil, 500 — (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 69 and., gr. 602-7. Tels. 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua 7 de Setembro, 42, 8º and. Tel.: 22-5793. — **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Tel-Aviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis ..... Cr$ 0,60
Domingos ..... Cr$ 1,00
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis ..... Cr$ 0,80
Domingos ..... Cr$ 1,20
PR, SC, RS, DF, GO:
Dias úteis ..... Cr$ 1,00
Domingos ..... Cr$ 1,50
MT, SE, AL, RN, PE, PB, BA:
Dias úteis ..... Cr$ 1,20
Domingos ..... Cr$ 1,50
CE:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
PI, MA, PA, AM, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
ASSINANTES — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 120,00
Trimestre ..... Cr$ 60,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 400,00
Trimestre ..... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 120,00
Trimestre ..... Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre ..... Cr$ 500,00
Trimestre ..... Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) — EUA, mensal — US$ 12, trimestre — US$ 36. Portugal, dias úteis — Esc. 6500, domingos — Esc. 8500. **Argentina**, dias úteis — P$5 2,50, domingos — P$5 2,50. **Uruguai**, dias úteis — $10, domingos — $20.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Carteira de Identidade IFP 941730, Carteira de Motorista, CIC de George Herbert Reed. 252-4314.

EXTRAVIOU-SE cartão de inscrição do I.S.S. Construtora Canadá S/A. Av. Rio Branco, 173 — 12º andar.

PERDEU-SE os seguintes documentos de Altamiro de Souza Rangel: Carteira de Identidade, Profissional, Funcional, cinco notas promissórias de Cr$ 1.000,00 cada uma emitidas por Anthero Amancio da Silva em seu favor, bem como certidões diversas, que foram esquecidas numa valise no último dia 8 numa das lanchas do trajeto Niterói-Rio. Gratifica-se a quem entregar à Rua Mentor Couto, 10-S.G. ou Rua Paula Freitas, 71/901, GB.

PERDEU-SE o cartão de inscrição no ICM nº 455 536.00 da firma n. P. Lima Rua Visc. Rio Branco 64 — loja.

PEDE-SE a quem encontrou num táxi um guarda-chuva de Sra. deixado no carro que fez o trajeto da Av. Osvaldo Cruz (Flamengo) ao Patronato Operário da Gávea — (Lagoa—Jard. Botânico) o favor de devolvê-lo na Av. Lineu de Paula Machado 795 onde será bem gratificado.

PERDEU-SE carteira doc. c/ ident., mot., etc. de NORTON STORTO. Comunicar tel. 235-0350. Gratifica-se.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AGENCIA SUMAG — Oferece a empregada que a sra. está necessitando ,limpa, honesta e 100% caprichosa. Atendimento imediato. Tel.: 242-1918.

ARRUMADEIRA — Copeira p/ casa tratamento. Limpa e educada. 250,00. Referencias 1 ano. 225-2482.

ATENÇÃO — Plantão doméstico ofer. as melhores emp. com doc. ref. babás, cop. arru. coz. simples e forno e fogão fax. lav. pass. diar. para o mesmo dia tel. 236-4393 — 255-3688.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se entre 25 e 35 anos, branca alfabetizada, que saiba servir à francesa para casa de alto tratamento no Leblon. Ótimo ordenado. Tel. 227-3488 das 2 às 4 hs. Exige-se ref. min. 2 anos.

AGENCIA SUMAG — Oferece aquela diarista que a sra. necessita. Rápida, caprichosa e honesta. Atendimento imediato. Tel. 242-1918.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com referências, que durma no emprego, para casa de família de tratamento. São Conrado. Telefonar para ..... 252-3151, a fim de marcar entrevista.

A SENHORA precisa de uma boa babá? Telefone para BABY-SERVICE. 245-0469 e será bem atendida.

AVISO AS MAMÃES — Confie seu filhinho somente à babá experiente. Temos para o mesmo dia com noções de enfermagem, prática de recém-nascidos, psicologia e recreação infantil. Todas com cart. saúde e referências — Tel. 256-9526.

ACOMPANHANTE para senhora de idade e para ajudar na arrumação. Exigem-se referências de casa onde trabalhou. Idade de 30 a 45 anos. Cr 300,00. Rua Joaquim Nabuco 238 apto. 701. 267-5936.

A MISSÃO SOCIAL oferece ótimas cozinheiras, arrum., de confiança com doc. e ref. Tels. 252-4431 e 252-9915.

AGENCIA D. MARTHA 256-8303 e 255-3769. Av. Copa, 1085/202 of. coz. bang. forno e trivial e babs e cops. c/docs. e refs.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Preciso com pratica e ref. Rua Julio de Castilhos, 58, apto. 301 — Tel. 227-5717.

A EMPREGADA que o casal deseja, c/ ref. deve saber cozinhar bem. Damos ótimo tratamento. Venha conversar conosco. Rua José Higino, 61 casa 27 — Tijuca.

ATENÇÃO — Domesticas prec. urg. boas babás, arrum., cop., coz., simples e forno e fogão com doc. e ref. que durma no emp. R. B. Ribeiro, 364 c/5.

AGENCIA SELMAR — Oferece e precisa urgente várias empregada domésticas c/doc. e ref. R. Catete, 310 s/511 — T. 285-3627.

A EMPREGADA — Todo serviço 1 pessoa, forno e fogão, boas referências, documentos, apresentar-se R. Bolivar 116 ap. 1003 Copa.

ATENÇÃO SENHORAS donas de casas. Temos domesticas trazidas de Belo Horizonte de confiança com doc. e referencias. Trat. tel. 252-4431 e 252-9915.

BABA' — Precisa-se para tomar conta de menino com 1 ano e quatro meses. Pede-se referências, boa aparência, portando carteira de saúde. Idade de 25 a 30 anos. Salário de Cr$ 300,00. (Folga às 4a.feira). Tratar à Rua Gal. Artigas, nº 511/301.

BABA' — Com referências Rua Visconde de Itamarati 112 apto. 1 Tijuca.

BABA' — Necessito com urgência. Salário de 400, Rua Senador Dantas 117 apt. 701.

BABA' — C/ ref. min. 1 ano. Docs. experiente, p/ 2 crianças. Tratar pelo tel. 226-3718 — Pagá-se bem.

BABA' — Precisa-se c/ 30 a 40 anos p/ dormir no emprego. Pede-se referências. Rua Curuzu, 71 S. Cristovão.

BABA' — Para criança de 10 meses, c/documentos e referências. R. Rainha Guilhermina, 66/303. Leblon.

BABA' — Preciso educada, com referências, durma no emprego, Conde Bonfim, 239/504.

BABA' — 400,00 — Prec p/ menina d/ 2 meses. Exigo refs. prática e educação. Folga durante semana. Rua Aires Saldanha, 144/602. Copa.

BIG oferece as melhores domesticas c/ doc. ref. e cart. policial. 285-3967.

COZINHEIRA de forno e fogão pago 500, Rua Senador Dantas 117 apt. 701.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com experiência e boa apresentação. Tratar Av. Rui Barbosa, 314, 10º andar.

COZINHEIRA — Trivial variado das 7 às 16h. Boa apar. e ref. Tratar hoje Rua Leopoldo Miguez, 108 ap. 301.

COZINHEIRA que arrume e dê referências. Bom salário. Rua Custódio Serão nº 42, J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia pequena (forno e fogão), com prática. Tratar à Rua Sousa Lima, 400/901. Favor só se apresentar quem preencher requisitos, munida de referências. Paga-se bem.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se exigem-se referencias, paga-se muito bem. Tratar Rua Félix Pacheco, 305 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial fino. Lavar e passar roupa miuda. Referencias minimo 1 ano. Paga-se muito bem. Bartolomeu Mitre, 72/401. Telef. 267-7662 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Ord. 300 traz. ref. Av. Rainha Elizabeth, 636 — Tel.: 227-4003. Iam. 4 pes.

COZINHEIRA 25-40 anos. Trivial fino variado. Limpa educada ordeira. Lava peças miudas. Não passa. 350,00. Ref. 1 ano e carteira. 225-2482.

COZINHEIRA — Forno fogão, precisa-se, que durma no emprego, saida uma vez por semana, que possa ir a Petrópolis no verão. Exijo referências e documentos. Tratar na Av. Rio Branco 110/89 — Entrevista a partir das 10 horas, no dia 26/3, com a Sra. Adayl. (C

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO / admite-se pessoa que tenha experiência comprovada, com documentação em ordem, que dê amplas referências, para familia grande e de alto tratamento. Ordenado a combinar. Estrada do Joá, 806 São Conrado no horário de 9 às 12 horas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Exige-se referencias. Saida de 15 em 15 dias, ordenado Cr$ 250,00 Rua Nascimento Silva, 212 Ipanema.

Tempo: nublado, chuvas ocasionais. Temperatura: estável. Máxima: 30,4 (Jacarepaguá) Mínima: 20,8 (Santa Teresa) — (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 24 de março de 1973 ✻ Ano LXXXII — N.º 333

Forças Armadas se rebelam no Uruguai

As Forças Armadas do Uruguai se rebelaram — pela segunda vez em 40 dias — contra o Governo do Presidente Bordaberry e ocuparam uma emissora de televisão e outra de rádio, transmitindo uma proclamação em que acusam os Partidos políticos pela "deterioração moral" da Administração Pública.

Momentos antes, o Presidente Bordaberry havia cancelado uma viagem à sua fazenda, onde se reuniria com seu Secretário, Álvaro Pacheco Sere, e os Ministros da Indústria e Comércio, Luís Valpareda Blengio e das Relações Exteriores, Juan Carlos Blanco.

Em seu comunicado, os comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha denunciaram o "obstrucionismo parlamentar" na aprovação de leis destinadas a impulsionar o desenvolvimento e a paz social e advertiram que irão até às últimas consequências na derrubada dos obstáculos que se opõem "à felicidade pública."

A proclamação dos comandantes alerta a população contra "a demagogia, o escandalo e a transferência de responsabilidades às Forças Armadas" e rejeita o apoio dos sindicatos, que se traduziria numa greve geral. Diz ainda que os trabalhadores dariam melhor apoio "se fossem trabalhar em dia feriado." (Pág. 12)

John Lennon nos EUA é "indesejável"

O ex-beatle John Lennon foi declarado "indesejável" pelas autoridades dos Serviços de Imigração dos Estados Unidos e terá de deixar o país no prazo de 60 dias, por ter sido processado na Inglaterra, em 1968, sob a acusação de posse de maconha. Lennon tem 10 dias para recorrer da decisão.

Sua mulher, a japonesa Yoko Ono, pode permanecer em território norte-americano por tempo indeterminado. O advogado de Lennon alegou que no caso citado, a maconha fora introduzida no apartamento do seu cliente, por alguém interessado em sua prisão. Informou ainda que o detetive que prendeu Lennon está sendo processado por perjúrio, e já esteve detido em Londres. (Página 9)

Peron diz que cumpre ordens de Campora

O ex-Presidente Juan Domingo Peron chegou ontem a Roma para encontrar-se com o Presidente eleito da Argentina, Hector Campora, na próxima semana, dizendo-se "um soldado disciplinado do justicialismo", pronto a cumprir as ordens do "comandante, o Dr. Campora." Fontes diplomáticas afirmam que da reunião sairá o futuro Ministério argentino.

Somente na segunda-feira é que Hector Campora chegará à capital italiana, acompanhado de altos dirigentes do justicialismo. Durante as conversações, que incluem contatos com autoridades italianas, seriam também definidas as diretrizes da política econômica argentina sob o justicialismo: aproximação com a Europa e afastamento dos EUA. (Página 12)

Radiofoto AP

Juan Peron se confessa um soldado disciplinado do justicialismo

Paraguai quer ferrovia até o Paraná

A construção de uma estrada de ferro entre o salto de Guaíra e a estação de Villarica, a 175 quilômetros a Leste de Assunção, foi proposta pelo Paraguai ao Brasil, para integrar as redes ferroviárias dos dois países. A linha passaria por Itaipu e serviria para transportar cimento destinado às obras da barragem que lá será construída.

Os detalhes da segurança do Presidente Stroessner, durante sua visita ao Brasil, a partir do dia 23 de abril, serão acertados na terça-feira em Brasília, pelo chefe do Cerimonial do Governo paraguaio. E' possível que o Presidente Stroessner não visite a Guanabara, São Paulo e Paraná, restringindo a visita a Brasília e a três dias de pesca em Goiás. (Página 3)

Alfa-Romeo no Rio tratará de sua fábrica

O projeto de instalação da fábrica de automóveis Alfa-Romeo no Rio ficará pronto em maio e, na próxima semana, chegarão os dirigentes da fábrica italiana para concluir os entendimentos com as autoridades estaduais e federais.

Em São Paulo, a Volkswagen admitiu que os próximos anos "não serão fáceis para a indústria automobilística: surgirão muitos modelos novos e a concorrência ficará dura." Em Minas, a Assembléia Legislativa recebeu o Acordo de Comunhão de Interesses entre o Governo do Estado e a Fiat, visando à fabricação de duas versões do modelo 127-B (uma delas será camioneta). Em Londres, a Rolls-Royce foi colocada à venda. (P. 25)

Vaticano excomunga jornalistas

Os jornalistas italianos Noberto Valentini e Clara di Meglio, autores do livro **O Sexo no Confessionário**, à venda por cerca de **Cr$ 30,00**, foram excomungados pela Congregação da Doutrina da Fé, de acordo com pedido especial do Papa Paulo VI, por "violarem de forma odiosa o sacramento da penitência."

O livro se baseia em confissões simuladas, gravadas em igrejas da Itália destinadas a obter "a reação dos padres em questões sexuais." A decisão constitui medida excepcional, porque o **Index** dos livros proibidos do Vaticano foi suprimido em 1965, e, desde então, apenas o jornal **L'Osservatore Romano** criticava obras imorais. (Página 8)

Brasil compra petróleo e garante abastecimento

O presidente da Petrobrás, General Ernesto Geisel, disse ontem que a empresa já garantiu o abastecimento externo de petróleo ao Brasil, para o período de julho deste ano a junho de 1974 (ano-petróleo).

Para tanto, em vez de realizar a sua já tradicional concorrência internacional para fornecimento de petróleo ao país, dirigiu-se diretamente às companhias internacionais. Enviou, ainda, representantes aos países árabes e ao Irã para informar-se seguramente da situação e realizar as compras necessárias. Indicou que o preço do barril deverá custar mais 50 centavos de dólar (Cr$ 3,00) por barril (158 litros).

Nos Estados Unidos, o Presidente Nixon autorizou ontem o Conselho de Importações de Petróleo a conceder novas licenças de importação do produto, para aliviar a crise de energia no país. Fica assim eliminado o teto diário de importação de 250 mil barris. A medida foi tomada com base em dados que indicam que o consumo de gasolina deverá crescer, este ano, em 7% em relação ao ano passado, e que os estoques de petróleo registraram uma baixa de 25 milhões de barris. A reação foi imediata na Europa, diante da pressão que os EUA poderão exercer nos mercados de petróleo. (Página 23)

Saúde define em um mês seu programa

A escala de prioridades para execução do Programa Nacional de Saúde, que o Governo não vai transformar em projeto de impacto, estará fixada em 30 dias, estabelecendo metas a curto, médio e longo prazo. O Ministro da Saúde expôs ontem as linhas básicas do Programa ao Presidente da República e obteve total aprovação.

O documento em elaboração — segundo o Ministro Machado de Lemos — "representa uma revolução no campo da saúde pública." O Ministério divulgará o programa em sua feição global, "pois qualquer notícia isolada pode levar a conceituações errôneas."

O Sr. Machado de Lemos destacou que não quer um documento teórico, "mas sim um documento eficaz, que defina o problema e suas soluções, inclusive apontando a quantificação dos recursos para composição do financiamento."

Explicando que não haverá deflagração de um programa, o Ministro da Saúde disse "que nós já estamos fazendo o nosso trabalho, que será ajustado progressivamente ao documento." (Página 14)

Elevado exige reforço em toda a obra

Depois de conduzir os testes de carga que provocaram o aparecimento de fissuras no elevado da Paulo de Frontin com apenas 50% da carga prevista pelo projeto, o professor Fernando Lobo Carneiro concluiu que será necessário, para o aproveitamento da obra, um reforço em toda a sua extensão, capaz de sanar as deficiências.

As fissuras, segundo assinalou, não significam uma ameaça de desabamento. Para o professor Lobo Carneiro, que chefia o programa de engenharia civil da COPPE, o teste também serviu para comprovar o ajustamento das partes pré-fabricadas com o caixão central, o que é considerado importante para a recuperação do elevado. (Página 5)

Constran paga Cr$ 7 milhões por emissário

A Constran terá mesmo de pagar ao Estado a multa de quase Cr$ 7 milhões pela rescisão do contrato de construção do emissário submarino de Ipanema. O parecer nesse sentido do procurador-geral, que se encontrava há cinco meses no Palácio Guanabara, foi aprovado pelo Governador Chagas Freitas e enviado à Divisão Legal da Sursan, ex-contratante da firma.

O Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim, explicou ontem, em nota oficial, que só se referiu "hipoteticamente" à possibilidade de "culpa ou responsabilidade técnica pessoal de funcionários" do Estado. Considerou "evidente equívoco atribuírem ao Secretário de Obras a declaração de que o Estado, bem como a Constran, são responsáveis pelos prejuízos." (Página 18)

Índios e polícia trocam tiros em Wounded Knee

Entrincheirados há 24 dias na aldeia de Wounded Knee, Estado de Dakota do Sul, os índios oglala-sioux voltaram a trocar tiros na madrugada de ontem com cerca de 300 agentes federais, na tentativa de permitir que simpatizantes de seu movimento furem o bloqueio armado pelas autoridades e lhes entreguem armas, alimentos e medicamentos.

Um funcionário do Departamento de Defesa dos Estados Unidos disse que, apesar da gravidade e da violência do incidente, ainda não houve vítimas. O tiroteio foi iniciado pelos índios, revoltados porque a polícia tem ordens para deter qualquer pessoa que procure se aproximar deles e auxiliá-los em sua luta por direitos civis.

Ao mesmo tempo, uma delegação dos oglala-sioux tentava, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, convencer alguns países membros a reconhecer a nação sioux como um Estado independente dos Estados Unidos, conforme informou Vernon Bellcourt, um dos líderes do Movimento Índio Americano.

Frank Foolscrow, velho chefe índio de 77 anos, que lidera a delegação, manifestou temores de um novo massacre em Wounded Knee — como o que ocorreu em 1890 — caso a ONU não consiga exercer pressão para "tirar de nossas terras os *casacos azuis*" — os policiais do Governo Federal, que dispõem de mais armas que os índios. (Pág. 2)

Menino morre estraçalhado por trator

Um menino de 15 anos — José, ninguém sabe o sobrenome — que deixou sua cidade de Magé para ser **xepeiro** no Rio — morreu ontem estraçalhado por um trator da Limpeza Urbana quando apanhava guimbas de cigarro no monturo do início da Rio-Petrópolis. Seu corpo quase foi partido ao meio, como que esquartejado, e o tratorista fugiu.

José estava indo bem como **xepeiro**: a profissão rende de Cr$ 12,00 a Cr$ 16,00 por dia para os mais treinados e ele, com pouco tempo de prática, já estava faturando Cr$ 6,00. Mas o trator encerrou cedo essa rápida ascensão no ramo. O lixo, que era a sua fonte de sobrevivência, acabou sendo a causa da sua morte. (Pág. 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — (ZC-21), Tel. Rede Interna: 222-1818 e Av. Brasil, 500 — (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and., gr. 602-7. Tels. 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua 7 de Setembro, 42, 8º and. Tel.: 22-5793. — **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Tel-Aviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis ..... Cr$ 0,60
Domingos ..... Cr$ 1,00
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis ..... Cr$ 0,80
Domingos ..... Cr$ 1,20
PR, SC, RS, DF, GO:
Dias úteis ..... Cr$ 1,00
Domingos ..... Cr$ 1,50
MT, SE, AL, RN, PE, PB, BA:
Dias úteis ..... Cr$ 1,20
Domingos ..... Cr$ 1,50
CE:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
PI, MA, PA, AM, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
ASSINANTES — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 120,00
Trimestre ..... Cr$ 60,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 400,00
Trimestre ..... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 120,00
Trimestre ..... Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre ..... Cr$ 500,00
Trimestre ..... Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) — EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 36. Portugal, dias úteis — Esc. 6500, domingos — Esc. 8500. **Argentina**, dias úteis — P$$ 2,50, domingos — P$$ 2,50. **Uruguai**, dias úteis — $10, domingos — $20.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Carteira de Identidade IFP 941730, Carteira de Motorista, CIC de George Herbert Reed. 252-4314.

EXTRAVIOU-SE cartão de inscrição do I.S.S. Construtora Canadá S/A. Av. Rio Branco, 173 — 12º andar.

PERDEU-SE os seguintes documentos de Altamiro de Souza Rangel: Carteira de Identidade, Profissional, Funcional, cinco notas promissórias de Cr$ 1.000,00 cada uma emitidas por Anthero Amancio da Silva em seu favor, bem como certidões diversas, que foram esquecidas numa valise no último dia 8 numa das lanchas do trajeto Niterói-Rio. Gratifica-se a quem entregar à Rua Mentor Couto, 10-S.G. ou Rua Paula Freitas, 71/901. GB.

PERDEU-SE o cartão de inscrição no ICM nº 455 536.00 da firma n. P. Lima Rua Visc. Rio Branco 64 — loja.

PEDE-SE a quem encontrou num táxi um guarda-chuva de Sra. deixado no carro que fêz o trajeto da Av. Osvaldo Cruz (Flamengo) ao Patronato Operário da Gávea — (Lagoa—Jard. Botânico) o favor de devolvê-lo na Av. Lineu de Paula Machado 795 onde será bem gratificado.

PERDEU-SE carteira doc. c/ ident., mot., etc. de NORTON STORTO. Comunicar tel. 235-0350. Gratifica-se.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AGENCIA SUMAG — Oferece a empregada que a sra. está necessitando, limpa, honesta e 100% caprichosa. Atendimento imediato. Tel.: 242-1918.

ARRUMADEIRA — Copeira p/ casa tratamento. Limpa e educada. 250,00. Referencias 1 ano. 225-2482.

ATENÇÃO — Plantão doméstico ofer. as melhores emp. com doc. ref. babás, cop. arru. coz. simples e forno e fogão tax. lav. pass. diar. para o mesmo dia tel. 236-4393 — 255-3688.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se entre 25 e 35 anos, branca alfabetizada, que saiba servir à francesa para casa de alto tratamento no Leblon. Ótimo ordenado. Tel. 227-3488 das 2 às 4 hs. Exige-se ref. mín. 2 anos.

AGENCIA SUMAG — Oferece aquela diarista que a sra. necessita. Rápida, caprichosa e honesta. Atendimento imediato. Tel. 242-1918.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com referências, que durma no emprego, para casa de família de tratamento. São Conrado. Telefonar para ..... 252-3151, a fim de marcar entrevista.

A SENHORA precisa de uma boa babá? Telefone para BABY-SERVICE. 245-0469 e será bem atendida.

AVISO AS MAMAES — Confie seu filhinho somente à babá experiente. Temos para o mesmo dia com noções de enfermagem, prática de recém-nascidos, psicologia e recreação infantil. Todas com cart. saúde e referências — Tel. 256-9526.

ACOMPANHANTE para senhora de idade e para ajudar na arrumação. Exigem-se referências de casa onde trabalhou. Idade de 30 a 45 anos. Cr 300,00. Rua Joaquim Nabuco 238 apto. 701. 267-5936.

A MISSÃO SOCIAL oferece ótimas cozinheiras, arrum., de confiança com doc. e ref. Tels. 252-4431 e 252-9915.

AGENCIA D. MARTHA 256-8303 e 255-3769. Av. Copa, 1085/202 ef. coz. banq. forno e trivial e babs e cops. c/docs. e refs.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Preciso com pratica e ref. Rua Julio de Castilhos, 58, apto. 301 — Tel. 227-5717.

A EMPREGADA que o casal deseja, c/ ref. deve saber cozinhar bem. Damos ótimo tratamento. Venha conversar conosco. Rua José Higino, 61 casa 27 — Tijuca.

ATENÇÃO — Domésticas prec. urg. boas babás, arrum., cop., coz., simples e forno e fogão com doc. e ref. que durma no emp. R. B. Ribeiro, 364 c/5.

AGENCIA SELMAR — Oferece e precisa urgente várias empregada domésticas c/doc. e ref. R. Catete, 310 s/511 — T. 285-3627.

A EMPREGADA — Todo serviço 1 pessoa, forno e fogão, boas referências, documentos, apresentar-se R. Bolívar 116 ap. 1003 Copa.

ATENÇÃO SENHORAS donas de casas. Temos domésticas trazidas de Belo Horizonte de confiança com doc. e referencias. Trat. tel. 252-4431 e 252-9915.

BABA' — Precisa-se para tomar conta de menino com 1 ano e quatro meses. Pede-se referências, boa aparência, portando carteira de saúde. Idade de 25 a 30 anos. Salário de Cr$ 300,00. (Folga às 4a.feira). Tratar à Rua Gal. Artigas, nº 511/301.

BABA' — Com referências Rua Visconde de Itamarati 112 apto. 1 Tijuca.

BABA' — Necessito com urgência. Salário de 400. Rua Senador Dantas 117 apt. 701.

BABA' — C/ ref. min. 1 ano. Dccs. experiente, p/ 2 crianças. Tratar pelo tel. 226-3718 — Pague-se bem.

BABA' — Precisa-se c/ 30 a 40 anos p/ dormir no emprego. Pede-se referências. Rua Curuzu, 71 S. Cristovão.

BABA' — Para criança de 10 meses, c/documentos e referências. R. Rainha Guilhermina, 66/303. Leblon.

BABA' — Preciso educada, com referências, durma no emprego. Conde Bonfim, 239/504.

BABA' — 400,00 — Prec p/ menina d/ 2 meses. Exigo refs. prática e educação. Folga durante semana. Rua Aires Saldanha, 144/602. Copa.

BIG oferece as melhores domesticas c/ doc. ref. e cart. policial. 285-3967.

COZINHEIRA de forno e fogão pago 500, Rua Senador Dantas 117 apt. 701.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com experiência e boa apresentação. Tratar Av. Rui Barbosa, 314, 10º andar.

COZINHEIRA — Trivial variado das 7 às 16h. Boa apar. e ref. Tratar hoje Rua Leopoldo Miguez, 108 ap. 301.

COZINHEIRA que arrume e dê referências. Bom salário. Rua Custódio Serão nº 42, J Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena (forno e fogão), com prática. Tratar à Rua Souza Lima, 400/901. Favor só se apresentar quem preencher requisitos, munida de referências. Paga-se bem.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se exigem-se referencias, paga-se muito bem. Tratar Rua Félix Pacheco, 305 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial fino. Lavar e passar roupa miuda. Referencias mínimo 1 ano. Paga-se muito bem. Bartolomeu Mitre, 72/401. Telef. 267-7662 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Ord. 300 traz. ref. Av. Rainha Elizabeth, 636 — Tel.: 227-4003. fam. 4 pes.

COZINHEIRA 25-40 anos. Trivial fino variado. Limpa educada ordeira. Lava peças miudas. Não passa. 350,00. Ref. 1 ano e carteira. 225-2482.

COZINHEIRA — Forno fogão, precisa-se, que durma no emprego, saida uma vez por semana, que posse ir a Petrópolis no verão. Exijo referências e documentos. Tratar na Av. Rio Branco 110/89 — Entrevista a partir das 10 horas, no dia 26/3, com a Sra. Adayl. (C

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO / admite-se pessoa que tenha experiência comprovada, com documentação em ordem, que dê amplas referências, para família grande e de alto tratamento. Ordenado a combinar. Estrada do Joá, 806 São Conrado no horário de 9 às 12 horas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Exige-se referencias. Saida de 15 em 15 dias, ordenado Cr$ 250,00 Rua Nascimento Silva, 212 Ipanema.

Austrália protesta contra explosões francesas

Camberra, Londres (AFP-JB) — A decisão da França de reiniciar suas experiências nucleares no Pacífico, na primeira semana de abril, provoca na Austrália uma campanha de protesto que poderá atingir proporções bem maiores do que a realizada no ano passado, quando barcos foram enviados para a região dos testes, em tentativa de impedir a detonação das bombas.

O Governo australiano só teve conhecimento do fato recentemente, o que lhe impediu de entrar com reclamação judicial na Corte Internacional de Justiça de Haia, por falta de tempo hábil. Membros do atual Gabinete, entre os quais o Ministro do Comércio Exterior, Jim Cairns, e figuras de projeção dentro do Partido Trabalhista no poder, como o Senador Arthur Gietzelt, encarregam-se de coordenar a ofensiva contra as provas nucleares francesas.

"TIMES"

O jornal **Times**, um dos mais importantes da Inglaterra, propôs na sua edição de ontem que os Estados Unidos emprestem suas instalações subterraneas de Nevada para que Paris ali realize suas experiências, sem colocar em perigo a ecologia. Prognostica também que é quase certo o silêncio do Governo britanico em relação a elas.

A falta de protesto oficial do Gabinete do **Premier** Edward Heath leva o **Times** a sugerir que "a melhor forma de convencer o Governo francês a interromper suas provas nucleares em plena atmosfera é agir de tal maneira que elas careçam de justificativas."

NEGATIVA

Salienta que não é muito provável uma aceitação por parte da França de um compromisso de tal tipo — o de fazer suas explosões nos subterraneos de Nevada — para concluir que "toda tentativa com objetivo de estabelecer um convênio neste sentido seria um passo para encerrar o confronto entre a França e países amigos que zelam pelo meio-ambiente."

A Austrália, uma das regiões mais atingidas pelas radiações, em razão de suas proximidades com a zona das experiências francesas já traça sua estratégia para impedir que desta vez elas cheguem a um bom termo.

PROJETO

O Ministro Cairns já aprovou projeto para enviar navios da Marinha australiana e neozelandesa ao local onde as bombas serão detonadas. Fontes extra-oficiais informaram que o Ministro da Justiça, Lione Murphy, e o Senador Donal Willesse, Ministro adjunto das Relações Exteriores viajarão a Paris em breve para iniciar gestões com o Governo do Presidente George Pompidou, na tentativa de convencê-lo a desistir do intento.

Trata-se de uma resposta ao convite dos franceses para que se comecem conversações sobre o tema. Desta vez, acredita-se que o Governo australiano interferirá diretamente no problema e o Senador Gietzelt formou uma frente parlamentar para pressionar o Primeiro-Ministro Gough Whitlam neste sentido.

A população australiana começou a ser mobilizada na quinta-feira com uma campanha pública que inclui cartazes pela cidade de Sidney. O objetivo é sobretudo atingir a opinião pública mundial para que a pressão sobre Paris alcance tais proporções que ela desista de continuar suas provas nucleares em plena atmosfera.

Impasse no Vietname persiste

Saigon (UPI-AP-AFP-JB) — As delegações do Vietname do Norte, Governo Revolucionário Provisório (vietcong) e dos Estados Unidos mantiveram-se ontem irredutíveis em suas posições: os norte-americanos reiteraram sua exigência na libertação de 10 prisioneiros no Laos enquanto os comunistas mostraram-se dispostos a devolver 138, se as tropas forem retiradas.

Ao terminar a reunião da Comissão Militar Quadripartite — Estados Unidos, Vietname do Sul, Vietname do Norte e Governo Revolucionário Provisório — o porta-voz comunista Bui Tin disse que os Estados Unidos, de fato, atrasavam a libertação de seus soldados, porque a questão dos detidos no Laos não foi mencionada no Acordo de Paris.

POSIÇÕES

Desde quinta-feira as duas partes adotaram posições **duras**. Os Estados Unidos acham requisito indispensável para que inicie a última etapa da retirada de suas tropas do Vietname do Sul, a libertação de sete militares norte-americanos civis, que se encontram no Laos e de um canadense prisioneiro dos guerrilheiros do Pathet Laos.

Por outro lado, o Governo do Vietname do Norte está pronto para devolver hoje e amanhã, os últimos 138 presos norte-americanos, com a condição de que simultaneamente os Estados Unidos cumpram sua parte do Acordo. Este, segundo os comunistas, não toca no problema dos prisioneiros no Laos.

A Comissão Militar Quadripartite deverá encerrar seu trabalho na próxima quarta-feira. Neste fim de semana nenhuma reunião extraordinária se realizará, afirmou o GRP, acrescentando que uma simples declaração favorável dos EUA permitiria reiniciar de imediato a libertação dos prisioneiros.

Enquanto isto, três oficiais superiores do Exército Sul-vietnamita foram libertados no Noroeste de Saigon pelo Vietcong e ontem os comunistas e governamentais trocaram, respectivamente, 260 e 1 200 prisioneiros de guerra.

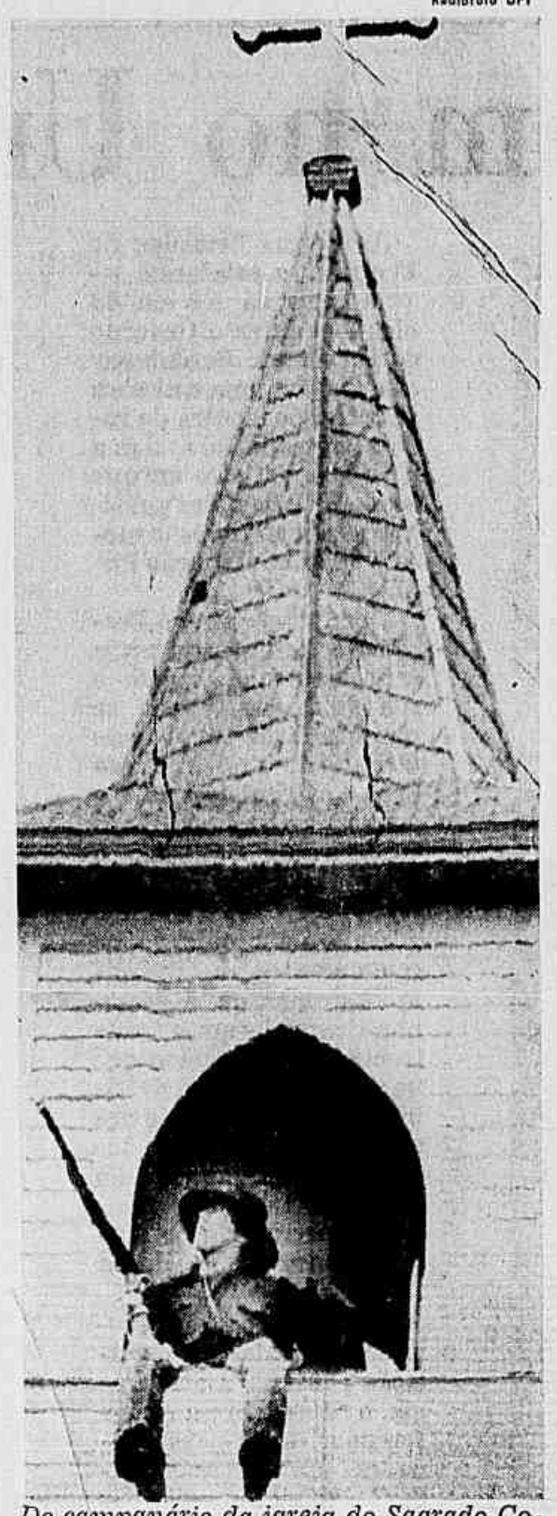
Pequim quer a retirada

Pequim e Washington (ANSA-AFP-JB) — Em um editorial, o *Diário do Povo* de Pequim pediu ontem a retirada total dos norte-americanos no Camboja e o reconhecimento do direito do povo cambojano a resolver seus problemas sem interferência externa.

Por outro lado, o Primeiro Ministro Chou En-lai enviou uma mensagem dando o firme apoio do povo chinês à causa justa da luta do povo cambojano, até a sua completa vitória. As mensagens foram transmitidas por ocasião do terceiro aniversário da unificação das forças comunistas no Camboja, depois que o Príncipe Norodon Sihanouk foi deposto.

Enquanto isto, a aviação norte-americana iniciou incursões contra unidades comunistas no Camboja, infiltradas na trilha Ho Chi Min, segundo informaram fontes do Pentágono. A intervenção foi a pedido do Governo de Lon Nol.

Radiofoto UPI



Do campanário da igreja do Sagrado Coração, de Wounded Knee, uma sentinela sioux vigia atentamente os arredores

Chefe sioux vai à ONU solicitar reconhecimento

Nações Unidas (AP-JB) — "Se esta organização tem força, gostaria que dissesse alguma coisa para que os **jaquetas azuis** saiam das nossas terras", disse ontem Frank Foolscrow, o velho chefe indio, de 77 anos, líder da delegação dos oglala-sioux que foi à sede das Nações Unidas tentar o reconhecimento da ONU da nação Sioux como país independente dos Estados Unidos.

Wounded Knee continua, entretanto cercada pelos **jaquetas azuis** — palavra que os peles-vermelhas usavam para chamar os membros da cavalaria norte-americana. Para Foolscrow trata-se "de uma situação triste. Como chefe, meu dever é manter a paz entre o Governo e meu povo."

O QUE RESTOU

"Nós entregamos, entretanto, milhões de hectares ao homem branco. Apenas nos restam alguns poucos, e apesar disto, nos cercam com armas", continuou Foolscrow que ainda conserva os cabelos pretos, em tranças, embora já esteja com 77 anos.

Em certo instante de sua entrevista com os jornalistas, mostrou o colar com um medalhão que trazia no pescoço — uma lembrança do acordo, assinado em 1879, um dos muitos atos que "o homem branco firmou para depois não cumprir." A medalha representa um aperto de mãos.

Vernon Bellcourt, um dos líderes do Movimento Índio Americano, que participava da delegação anunciou o objetivo dos oglala-sioux de tentar convencer alguns países-membro da ONU a reconhecer oficialmente a Nação Sioux como um Estado independente. Os observadores não afastam a possibilidade de que algum Governo patrocine o plano sioux.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
no homem e na mulher
• venereologia • fimose • próstata
• Não temos filiais, nem convênios •
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
Armindo Falcão Filho - CRM 8227
Nelson Van Erven - CRM 9554
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988
AV. PRES. VARGAS, 633 s/1213
1216 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 hs. Sábados e feriados 8 às 15 hs. - tels. 221-4100 e 224-7999

Indianos compram sorgo envenenado e se irritam

Nova Déli (AP-JB) — Cresce na Índia a hostilidade aos Estados Unidos depois que se descobriu sementes venenosas num carregamento de sorgo, o que provocou uma grita geral contra os norte-americanos "que querem envenenar os crédulos indianos com grãos assassinos."

O Governo indiano decidiu comprar dos Estados Unidos, sorgo de segundo grau, conhecido também por milo, usado pelos estadunidenses para alimentação de gado, com objetivo de empregá-lo no combate às epidemias de fome, misturando-o com trigo para fazer pão para ser distribuído entre a população.

"SEMENTES LOUCAS"

Nos primeiros carregamentos de sorgo chegados a Bombaim encontravam-se sementes venenosas **jimsen**, popularmente chamadas nos Estados Unidos de **sementes loucas** porque provocam reações inusitadas no gado que a consome em grande quantidade.

A Primeira-Ministra Indira Gandhi demonstrou publicamente seu descontentamento com o fato, dando entender em entrevista à imprensa que suspenderia as compras dos Estados Unidos, ao dizer: "não mais precisamos agora. Temos bastante problema com o milo que adquirimos lá."

As autoridades norte-americanas na Índia alegam que o Governo indiano comprou no mercado aberto dos Estados Unidos grande quantidade de sorgo, de segundo grau, que os fazendeiros usam só para alimentar o gado. Ele sabia que o milho é alimento para criação e não para seres humanos. E' problema deles e podem fazer o que bem entender do sorgo.

Afirmam também que não há nada de surpreendente de existir sementes venenosas entre o carregamento já que o sorgo, de segundo grau, pode conter um máximo de oito por cento de partículas estranhas. Além do mais a missão indiana que foi a Washington tratar da compra tinha total conhecimento do fato.

Os especialistas norte-americanos salientaram que o efeito das sementes loucas nos indianos deveria ter sido insignificante já que se encontravam completamente diluídas depois de cozinhadas. O Governo indiano, inclusive, tenta afastar os temores, ordenando que as sementes venenosas sejam removidas do sorgo antes de distribuí-lo ao povo.

A vaca sagrada

Do *The New York Times*

Nova Déli — *Mohandas K. Gandhi certa vez comentou que "a proteção da vaca significa a proteção de toda a criação silenciosa de Deus." Os hindus veneram com frequência o animal como go matha, ou a vaca que é mãe. E acredita-se que Buda disse: "O gado é nosso amigo, assim como nossos pais e outros parentes."*

Agora, o status da vaca — animal sagrado na Índia — está sendo examinado sem alarde por um comitê governamental criado para estudar a questão, altamente emocional, da proteção à vaca. Distúrbios, remanejamentos no Gabinete, controvérsia política e greves de fome assinalaram nos últimos anos o apego que os hindus têm pela vaca e o anseio entre um grande segmento da população de proibição total pelo Governo do abate de vacas.

RIO DA VIDA

Há pouco, o Governo indiano revelou que um juiz aposentado da Suprema Corte, G. Mitter, fora designado presidente do comitê cujas recomendações servirão de base para a primeira legislação nacional detalhada sobre a proteção à vaca. O que tornará a apuração do comitê especialmente delicada e de longo alcance é até que ponto ele irá para proibir o abate de vacas.

A questão do abate das vacas é levantada com frequência em muitas partes do país. A Constituição indiana reza que, como princípio, o Governo deve procurar proibir o abate de gado. Mas os líderes indianos têm frequentemente combatido a legislação que procura transformar o princípio em lei.

Os indianos que moram em cidades grandes e tiveram educação ocidental se opõem à proibição, dizendo que milhões de vacas perambulam pelos campos e ruas, destruindo hortas e colheitas numa nação onde a fome é um espectro permanente.

Mas muitos indianos, provavelmente a maioria, têm horror ao abate de gado. Para os hindus, a vaca é o rio da vida, o símbolo da abundância e o abate de uma vaca é um pecado mortal equivalente ao assassinato de seres humanos.

MUDANÇAS À VISTA

Nos últimos anos, hindus militantes fizeram manifestações nas ruas exigindo uma legislação nacional para preservar a vaca. Dizem eles que do total de 200 milhões de vacas existentes na Índia, cerca de 10 mil são abatidas diariamente, em geral por muçulmanos, cuja religião não os proíbe de abater animais de corte e comer carne animal. Existem 80 milhões de muçulmanos nesta nação de 550 milhões de almas.

Houve uma certa surpresa em alguns círculos quando o juiz Mitter assumiu a presidência do comitê e o Governo declarou que o trabalho do comitê deveria estar terminado em setembro próximo.

As autoridades do Ministério da Agricultura, que irão examinar as recomendações do comitê, estão convencidas de que mudanças fundamentais deverão ocorrer proximamente.

Grego que polui mar está preso

São João de Porto Rico (AFP-JB) — O capitão Michalotulof, do petroleiro grego **Zec Coloctroni**, que jogou dois milhões de galões de petróleo no mar, perto de Porto Rico, foi preso e acusado de contaminar o meio-ambiente, podendo ser condenado a um ano de prisão e multa de 10 mil dólares (Cr$ 60 mil).

A mancha negra provocada pelo petróleo tem uma extensão de quase três milhas marítimas, e 25 centímetros de espessura. A substância, que pode causar a morte de milhares de peixes, está sendo levada por correntes marítimas, ameaçando as costas da República Dominicana, Haiti, Cuba e Jamaica.

A POLUIÇÃO

O mar, que sustenta quase quatro quintas partes de todos os organismos vivos do mundo, está cada vez mais poluído e os cientistas alarmam as autoridades internacionais a respeito da "morte dos oceanos."

Em 1969, o cientista canadense do Instituto Bedford, Cedric Mann, ressaltou que as águas mais profundas do mar ainda não estão poluídas, mas isso fatalmente ocorrerá se a humanidade continuar lançando detritos nos oceanos.

A poluição é provocada, principalmente, pelos depósitos de resíduos industriais e atômicos e por acidentes em operações de exploração, como aconteceu, em 1969, nos Estados Unidos, durante trabalhos de exploração de petróleo, quando a substância se espalhou livremente durante dias seguidos, pelo mar.

OS ACIDENTES

Vários casos de derramamento de petróleo e óleo nos oceanos ocorrem anualmente, e algumas vezes atingem grandes proporções. Há quatro anos, a empresa britânica Royal Mail Lines foi multada em 500 libras (Cr$ 7 500,00) por seu navio **Andes** ter jogado ao mar uma mistura de petróleo e água, a 48km das costas da França.

Em 1967, o desastre do **Torrey Canyon** lançou 100 mil toneladas de óleo nas praias britânicas e francesas. A companhia inglesa pagou multa de mais de sete milhões de dólares (Cr$ 42 milhões) ao Governo da França. Em 1970, a companhia de petróleo Chevron, por provocar a maior mancha de petróleo da história do golfo do México, foi multada em um milhão de dólares (Cr$ 6 milhões).

A contaminação pode não aparecer no momento, mas sempre afeta os peixes. Um exemplo foi o afundamento do cargueiro **MS Southbank**, em 1964. Um ano depois os peixes ficaram envenenados e quem os comia adoecia gravemente.

A poluição do mar é responsável pela alta incidência de tumores, doenças, deformidades, emaciação e modificações genéticas entre peixes e mariscos e o explorador norueguês Thor Heyerhal, que em 1970 cruzou o Atlântico em um barco de papiro, revelou que o oceano estava tão poluído com óleo que às vezes ele e seus companheiros do **Ra-2** não puderam se banhar.

AS MEDIDAS

Várias medidas foram e estão sendo tomadas, em inúmeros países, para diminuir e eliminar o problema. Além de severas regulamentações, que prevêm prisões e multas, em novembro de 1969 46 nações reunidas em Bruxelas decidiram adotar medidas excepcionais como incendiar, afundar ou simplesmente destruir um navio que em alto-mar sofra acidente capaz de contaminar a água.

Os britânicos criaram a **bruxa aquática**, barco que serve de draga para a limpeza do lixo flutuante (resíduos de petróleo) e ainda os **salva-mares**, conjunto de blocos de poliuretano que formam uma barreira flutuante e impedem o avanço de manchas, controlando os despejos.

E os cientistas continuam a estudar a melhor maneira para se manter a limpeza das águas, essenciais para a sobrevivência da humanidade.

Veja e compare:
O Parque Morada do Sol tem 30.000 m² de espaço verde no centro da zona sul.

Austrália protesta contra explosões francesas

Camberra, Londres (AFP-JB) — A decisão da França de reiniciar suas experiências nucleares no Pacífico, na primeira semana de abril, provoca na Austrália uma campanha de protesto que poderá atingir proporções bem maiores do que a realizada no ano passado, quando barcos foram enviados para a região dos testes, em tentativa de impedir a detonação das bombas.

O Governo australiano só teve conhecimento do fato recentemente, o que lhe impediu de entrar com reclamação judicial na Corte Internacional de Justiça de Haia, por falta de tempo hábil. Membros do atual Gabinete, entre os quais o Ministro do Comércio Exterior, Jim Cairns, e figuras de projeção dentro do Partido Trabalhista no poder, como o Senador Arthur Gietzelt, encarregam-se de coordenar a ofensiva contra as provas nucleares francesas.

"TIMES"

O jornal **Times**, um dos mais importantes da Inglaterra, propôs na sua edição de ontem que os Estados Unidos emprestem suas instalações subterraneas de Nevada para que Paris ali realize suas experiências, sem colocar em perigo a ecologia. Prognostica também que é quase certo o silêncio do Governo britanico em relação a elas.

A falta de protesto oficial do Gabinete do **Premier** Edward Heath leva o **Times** a sugerir que "a melhor forma de convencer o Governo francês a interromper suas provas nucleares em plena atmosfera é agir de tal maneira que elas careçam de justificativas."

NEGATIVA

Salienta que não é muito provável uma aceitação por parte da França de um compromisso de tal tipo — o de fazer suas explosões nos subterraneos de Nevada — para concluir que "toda tentativa com objetivo de estabelecer um convênio neste sentido seria um passo para encerrar o confronto entre a França e países amigos que zelam pelo meio-ambiente."

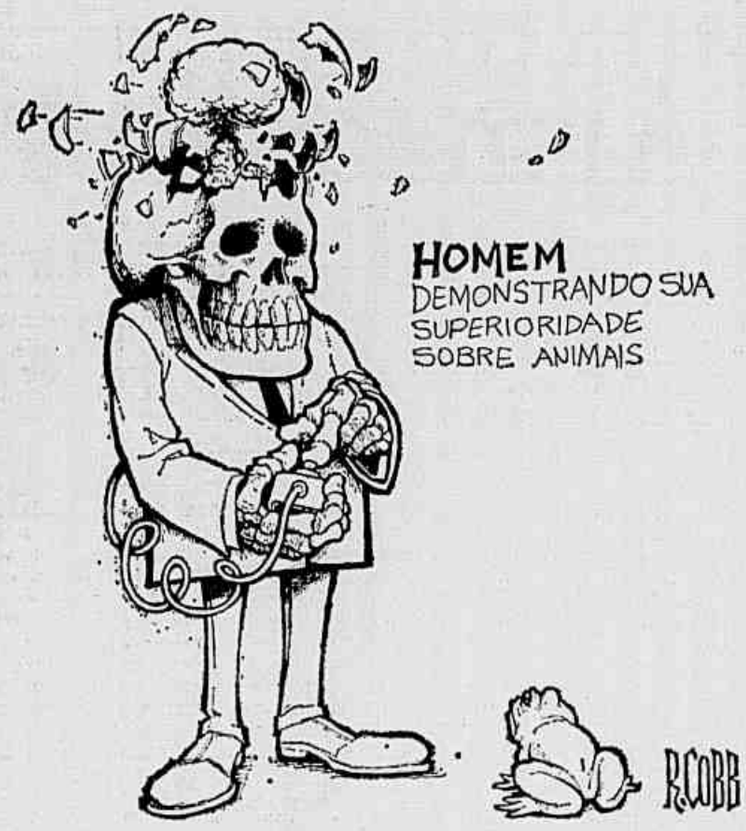
A Austrália, uma das regiões mais atingidas pelas radiações, em razão de suas proximidades com a zona das experiências francesas já traça sua estratégia para impedir que desta vez elas cheguem a um bom termo.

PROJETO

O Ministro Cairns já aprovou projeto para enviar navios da Marinha australiana e neozelandesa ao local onde as bombas serão detonadas. Fontes extraoficiais informaram que o Ministro da Justiça, Lione Murphy, e o Senador Donal Willesse, Ministro adjunto das Relações Exteriores viajarão a Paris em breve para iniciar gestões com o Governo do Presidente George Pompidou, na tentativa de convencê-lo a desistir do intento.

Trata-se de uma resposta ao convite dos franceses para que se comecem conversações sobre o tema. Desta vez, acredita-se que o Governo australiano interferirá diretamente no problema e o Senador Gietzelt formou uma frente parlamentar para pressionar o Primeiro-Ministro Gough Whitlam neste sentido.

A população australiana começou a ser mobilizada na quinta-feira com uma campanha pública que inclui cartazes pela cidade de Sidney. O objetivo é sobretudo atingir a opinião pública mundial para que a pressão sobre Paris alcance tais proporções que ela desista de continuar suas provas nucleares em plena atmosfera.



Hanói vai libertar americanos

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — O Vietname do Norte informou que libertará quarta-feira próxima o últimos prisioneiros norte-americanos em seu poder, e que hoje entregará aos Estados Unidos os planos referentes a essa operação.

O chefe da delegação norte-vietnamita à Comissão Militar Quadripartite, General Le Quand Hoa, declarou em Saigon que os planos serão encaminhados numa reunião especial convocada para hoje. Hoa prestou tal declaração durante uma entrevista coletiva em seu Gabinete na base aérea de Tan Son Nhut, na capital sul-vietnamita.

IMPASSE

As delegações do Vietname do Norte, Governo Revolucionário Provisório (vietcong) e dos Estados Unidos mantinham ontem irredutíveis suas posições: os norte-americanos reiteraram sua exigência na libertação de 10 prisioneiros no Laos, enquanto os comunistas mostraram-se dispostos a devolver 138, se as tropas forem retiradas.

Ao terminar a reunião da Comissão Militar Quadripartite — Estados Unidos, Vietname do Sul, Vietname do Norte e Governo Revolucionário Provisório — o porta-voz comunista Bui Tin disse que os Estados Unidos, **de** fato, atrasavam a libertação de seus soldados, porque a questão dos detidos no Laos não foi mencionada no Acordo de Paris.

Desde quinta-feira as duas partes adotaram posições **duras**. Os Estados Unidos acham requisito indispensável para que inicie a última etapa da retirada de suas tropas do Vietname do Sul, a libertação de sete militares norte-americanos civis, que se encontram no Laos e de um canadense prisioneiro dos guerrilheiros do Pathet Laos.

Por outro lado, o Governo do Vietname do Norte está pronto para devolver hoje e amanhã, os últimos 138 presos norte-americanos, com a condição de que simultaneamente os Estados Unidos cumpram sua parte do Acordo.

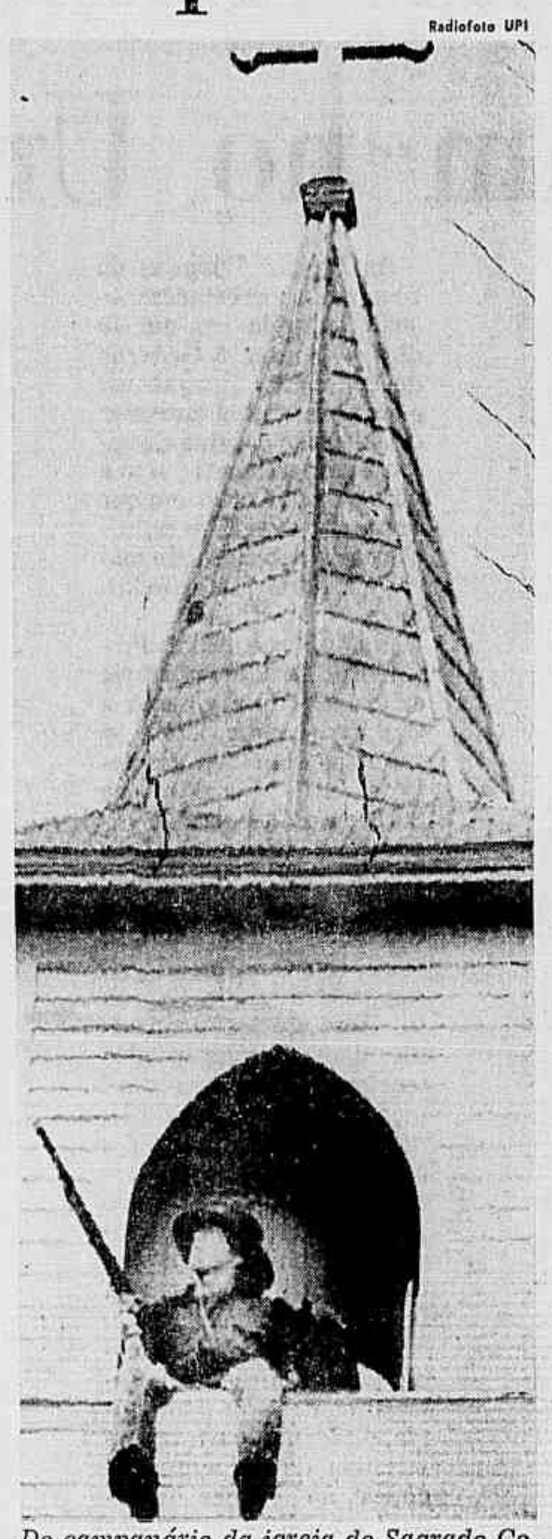
A Comissão Militar Quadripartite deverá encerrar seu trabalho na próxima quarta-feira. Neste fim de semana nenhuma reunião extraordinária se realizará, afirmou o GRP, acrescentando que uma simples declaração **favorável** dos EUA permitiria reiniciar de imediato a libertação dos prisioneiros.

Pequim quer a retirada

Pequim e Washington (ANSA-AFP-JB) — Em um editorial, o *Diário do Povo* de Pequim pediu ontem a retirada total dos norte-americanos no Camboja e o reconhecimento do direito do povo cambojano a resolver seus problemas sem interferência externa.

Por outro lado, o Primeiro Ministro Chou En-lai enviou uma mensagem dando o firme apoio do povo chinês à causa justa da luta do povo cambojano, até a sua completa vitória. As mensagens foram transmitidas por ocasião do terceiro aniversário da unificação das forças comunistas no Camboja, depois que o Príncipe Norodon Sihanouk foi deposto.

Radiofoto UPI



Do campanário da igreja do Sagrado Coração, de Wounded Knee, uma sentinela sioux vigia atentamente os arredores

Chefe sioux vai à ONU solicitar reconhecimento

Nações Unidas (AP-JB) — "Se esta organização tem força, gostaria que dissesse alguma coisa para que os **jaquetas azuis** saiam das nossas terras", disse ontem Frank Foolscrow, o velho chefe índio, de 77 anos, líder da delegação dos oglala-sioux que foi à sede das Nações Unidas tentar o reconhecimento da ONU da nação Sioux como país independente dos Estados Unidos.

Wounded Knee continua, entretanto cercada pelos **jaquetas azuis** — palavra que os peles-vermelhas usavam para chamar os membros da cavalaria norte-americana. Para Foolscrow trata-se "de uma situação triste. Como chefe, meu dever é manter a paz entre o Governo e meu povo."

O QUE RESTOU

"Nós entregamos, entretanto, milhões de hectares ao homem branco. Apenas nos restam alguns poucos, e apesar disto, nos cercam com armas", continuou Foolscrow que ainda conserva os cabelos pretos, em tranças, embora já esteja com 77 anos.

Em certo instante de sua entrevista com os jornalistas, mostrou o colar com um medalhão que trazia no pescoço — uma lembrança do acordo, assinado em 1879, um dos muitos atos que "o homem branco firmou para depois não cumprir." A medalha representa um aperto de mãos.

Vernon Bellcourt, um dos líderes do Movimento Índio Americano, que participava da delegação anunciou o objetivo dos oglala-sioux de tentar convencer alguns países-membro da ONU a reconhecer oficialmente a Nação Sioux como um Estado independente. Os observadores não afastam a possibilidade de que algum Governo patrocine o plano sioux.

Indianos compram sorgo envenenado e se irritam

Nova Déli (AP-JB) — Cresce na Índia a hostilidade aos Estados Unidos depois que se descobriu sementes venenosas num carregamento de sorgo, o que provocou uma grita geral contra os norte-americanos "que querem envenenar os crédulos indianos com grãos assassinos."

O Governo indiano decidiu comprar dos Estados Unidos, sorgo de segundo grau, conhecido também por milo, usado pelos estadunidenses para alimentação de gado, com objetivo de empregá-lo no combate às epidemias de fome, misturando-o com trigo para fazer pão para ser distribuído entre a população.

"SEMENTES LOUCAS"

Nos primeiros carregamentos de sorgo chegados a Bombaim encontravam-se sementes venenosas **jimsen**, popularmente chamadas nos Estados Unidos de **sementes loucas** porque provocam reações inusitadas no gado que a consome em grande quantidade.

A Primeira-Ministra Indira Gandhi demonstrou publicamente seu descontentamento com o fato, dando entender em entrevista à imprensa que suspenderia as compras dos Estados Unidos, ao dizer: "não mais precisamos agora. Temos bastante problema com o milo que adquirimos lá."

As autoridades norte-americanas na Índia alegam que o Governo indiano comprou no mercado aberto dos Estados Unidos grande quantidade de sorgo, de segundo grau, que os fazendeiros usam só para alimentar o gado. Ele sabia que o milho é alimento para criação e não para seres humanos. E' problema deles e podem fazer o que bem entender do sorgo.

Afirmam também que não há nada de surpreendente de existir sementes venenosas entre o carregamento já que o sorgo, de segundo grau, pode conter um máximo de oito por cento de partículas estranhas. Além do mais a missão indiana que foi a Washington tratar da compra tinha total conhecimento do fato.

Os especialistas norte-americanos salientaram que o efeito das sementes loucas nos indianos deveria ter sido insignificante já que se encontravam completamente diluídas depois de cozinhadas. O Governo indiano, inclusive, tenta afastar os temores, ordenando que as sementes venenosas sejam removidas do sorgo antes de distribuí-lo ao povo.

A vaca sagrada

Do *The New York Times*

Nova Déli — *Mohandas K. Gandhi certa vez comentou que "a proteção da vaca significa a proteção de toda a criação silenciosa de Deus." Os hindus veneram com frequência o animal como go matha, ou a vaca que é mãe. E acredita-se que Buda disse: "O gado é nosso amigo, assim como nossos pais e outros parentes."*

Agora, o status da vaca — animal sagrado na Índia — está sendo examinado sem alarde por um comitê governamental criado para estudar a questão, altamente emocional, da proteção à vaca. Distúrbios, remanejamentos no Gabinete, controvérsia política e greves de fome assinalaram nos últimos anos o apego que os hindus têm pela vaca e o anseio entre um grande segmento da população de proibição total pelo Governo do abate de vacas.

RIO DA VIDA

Há pouco, o Governo indiano revelou que um juiz aposentado da Suprema Corte, G. Mitter, fora designado presidente do comitê cujas recomendações servirão de base para a primeira legislação nacional detalhada sobre a proteção à vaca. O que tornará a apuração do comitê especialmente delicada e de longo alcance é até que ponto ele irá para proibir o abate de vacas.

A questão do abate das vacas é levantada com frequência em muitas partes do país. A Constituição indiana reza que, como princípio, o Governo deve procurar proibir o abate de gado. Mas os líderes indianos têm frequentemente combatido a legislação que procura transformar o princípio em lei.

Os indianos que moram em cidades grandes e tiveram educação ocidental se opõem à proibição, dizendo que milhões de vacas perambulam pelos campos e ruas, destruindo hortas e colheitas numa nação onde a fome é um espectro permanente.

Mas muitos indianos, provavelmente a maioria, têm horror ao abate de gado. Para os hindus, a vaca é o rio da vida, o símbolo da abundância e o abate de uma vaca é um pecado mortal equivalente ao assassinato de seres humanos.

MUDANÇAS À VISTA

Nos últimos anos, hindus militantes fizeram manifestações nas ruas exigindo uma legislação nacional para preservar a vaca. Dizem eles que do total de 200 milhões de vacas existentes na Índia, cerca de 10 mil são abatidas diariamente, em geral por muçulmanos, cuja religião não os proíbe de abater animais de corte e comer carne animal. Existem 80 milhões de muçulmanos nesta nação de 550 milhões de almas.

Houve uma certa surpresa em alguns círculos quando o juiz Mitter assumiu a presidência do comitê e o Governo declarou que o trabalho do comitê deveria estar terminado em setembro próximo.

As autoridades do Ministério da Agricultura, que irão examinar as recomendações do comitê, estão convencidas de que mudanças fundamentais deverão ocorrer proximamente.

Grego que polui mar está preso

São João de Porto Rico (AFP-JB) — O capitão Michalotulof, do petroleiro grego **Zee Colectroni**, que jogou dois milhões de galões de petróleo no mar, perto de Porto Rico, foi preso e acusado de contaminar o meio-ambiente, podendo ser condenado a um ano de prisão e multa de 10 mil dólares (Cr$ 60 mil).

A mancha negra provocada pelo petróleo tem uma extensão de quase três milhas marítimas, e 25 centímetros de espessura. A substância, que pode causar a morte de milhares de peixes, está sendo levada por correntes marítimas, ameaçando as costas da República Dominicana, Haiti, Cuba e Jamaica.

A POLUIÇÃO

O mar, que sustenta quase quatro quintas partes de todos os organismos vivos do mundo, está cada vez mais poluído e os cientistas alarmam as autoridades internacionais a respeito da "morte dos oceanos."

Em 1969, o cientista canadense do Instituto Bedford, Cedirc Mann, ressaltou que as águas mais profundas do mar ainda não estão poluídas, mas isso fatalmente ocorrerá se a humanidade continuar lançando detritos nos oceanos.

A poluição é provocada, principalmente, pelos depósitos de resíduos industriais e atômicos e por acidentes em operações de exploração, como aconteceu, em 1969, nos Estados Unidos, durante trabalhos de exploração de petróleo, quando a substância se espalhou livremente durante dias seguidos, pelo mar.

OS ACIDENTES

Vários casos de derramamento de petróleo e óleo nos oceanos ocorrem anualmente, e algumas vezes atingem grandes proporções. Há quatro anos, a empresa britânica Royal Mail Lines foi multada em 500 libras (Cr$ 7 500,00) por seu navio **Andes** ter jogado ao mar uma mistura de petróleo e água, a 48km das costas da França.

Em 1967, o desastre do **Torrey Canyon** lançou 100 mil toneladas de óleo nas praias britânicas e francesas. A companhia inglesa pagou multa de mais de sete milhões de dólares (Cr$ 42 milhões) ao Governo da França. Em 1970, a companhia de petróleo Chevron, por provocar a maior mancha de petróleo da história do golfo do México, foi multada em um milhão de dólares (Cr$ 6 milhões).

A contaminação pode não aparecer no momento, mas sempre afeta os peixes. Um exemplo foi o afundamento do cargueiro **MS Southbank**, em 1964. Um ano depois os peixes ficaram envenenados e quem os comia adoecia gravemente.

A poluição do mar é responsável pela alta incidência de tumores, doenças, deformidades, emaciação e modificações genéticas entre peixes e mariscos e o explorador norueguês Thor Heyerhal, que em 1970 cruzou o Atlântico em um barco de papiro, revelou que o oceano estava tão poluído com óleo que às vezes ele e seus companheiros do **Ra-2** não puderam se banhar.

AS MEDIDAS

Várias medidas foram e estão sendo tomadas, em inúmeros países, para diminuir e eliminar o problema. Além de severas regulamentações, que prevêm prisões e multas, em novembro de 1969 46 nações reunidas em Bruxelas decidiram adotar medidas excepcionais como incendiar, afundar ou simplesmente destruir um navio que em alto-mar sofra acidente capaz de contaminar a água.

Os britânicos criaram a **bruxa aquática**, barco que serve de draga para a limpeza do lixo flutuante (resíduos de petróleo) e ainda os **salva-mares**, conjunto de blocos de poliuretano que formam uma barreira flutuante e impedem o avanço de manchas, controlando os despejos.

E os cientistas continuam a estudar a melhor maneira para se manter a limpeza das águas, essenciais para a sobrevivência da humanidade.

PISO DE PVC BRASPLA
AUTO-EXTINTOR · NÃO PEGA FOGO
10 CÔRES LISAS E 10 MARMORIZADAS
DECORAÇÃO ELEGANTE E DURADOURA
P/ ATENDER AO SEU BOM GÔSTO
BRASPLA S.A. - S. PAULO, SP
RIO · TELS.: 232-6612 e 252-4232
AV. RIO BRANCO, 156, SALA 2533

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
no homem e na mulher
• venereologia • fimose • próstata
• Não temos filiais, nem convênios •
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
Armindo Falcão Filho - CRM 8227
Nelson Van Erven - CRM 9554
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988
AV. PRES. VARGAS, 633 s/1213
1216 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 hs. Sábados e feriados 8 às 15 hs. - tels. 221-4100 e 224-7999

Veja e compare:
O Parque Morada do Sol tem 30.000 m² de espaço verde no centro da zona sul.

Filinto anuncia reunião de bancadas para descontentes manifestarem seu protesto

Brasília (Sucursal) — Os deputados descontentes com o critério, utilizado pelo comando arenista, na escolha dos novos dirigentes da Mesa e presidentes das Comissões Técnicas, terão a oportunidade de apresentar seus protestos e suas críticas à direção e liderança do Partido logo no início de abril, quando será realizada uma reunião das bancadas da Camara e do Senado com o Senador Filinto Muller.

O encontro será convocado pelo presidente da Arena, nos próximos dias, com a observação de que nunca cogitara de terminar com o sistema introduzido no ano passado: "As reuniões foram suspensas — explicou o Sr. Filinto Muller — porque ninguém ignora que o Congresso esteve três meses em recesso." Lembrou que o último encontro se realizou logo após o pleito municipal de 15 de novembro.

Debate franco

Na reunião, a exemplo das anteriores, os temas serão livres e a palavra franca. Quem o desejar, disse o presidente da Arena, poderá criticar, protestar, apresentar sugestões.

— Sempre foi assim e a imprensa é testemunha disso, pois a todas reuniões realizadas os jornalistas tiveram acesso. Nunca procuramos cercear ninguém ou limitar os assuntos. E' assim que trabalhamos na Arena.

Lembrou que na última reunião o assunto dominante foi o pleito municipal de 15 de novembro, daí a criação de um grupo de trabalho no Partido, para rever a legislação politico-eleitoral.

Sobre as criticas de setores de várias bancadas pela orientação fixada na indicação dos novos membros da Mesa e presidentes da Comissão, o Senador Filinto Muller comentou:

— Nosso propósito inicial era o de realizar uma consulta formal às bancadas. Devido ao recesso, isso não foi possivel. Mas antes da reabertura do Congresso procuramos ouvir todas as bancadas e vocês, jornalistas, sabem que várias representações delegaram poderes ao presidente da Arena para equacionar e resolver o problema das Mesas. Não fiz qualquer indicação pessoal. Senti as preferências dos companheiros e lhes dei nomes e postos.

MDB reclama por ter sido alijado

Brasilia (Sucursal) — O MDB está protestando contra o seu "alijamento" da direção das Comissões Especiais, na Camara, no Senado ou no Congresso, considerando incorreta a absorção, pela Arena, dos cargos de presidente e relator daqueles órgãos.

O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, designou ontem o Deputado Laerte Vieira (SC), para examinar o assunto, juntamente com os lideres do Partido na Camara e no Senado.

Explicou o Sr. Ulisses Guimarães que o MDB empresta grande importancia ao pronunciamento das Comissões Especiais, observando que muitas das mensagens presidenciais encaminham ao Congresso decretos-leis perante os quais "o dilema do Legislativo é a aprovação ou a rejeição, insuscetiveis de emendas."

Disse ainda que a Oposição pretende fiscalizar o assunto, "no sentido de verificar se a matéria se situa, realmente, na área constitucional especifica, sem as extralimitações que já têm merecido reparos e protestos do MDB.

Leia editorial "Sinal de Alerta"

Flávio Marcílio não aceita insinuação de esvaziamento e decadência do Parlamento

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Flávio Marcílio, presidente da Camara Federal, disse ontem em Fortaleza que não aceita "as insinuações, até pedantes, de que o Parlamento está esvaziado e decadente e limitado à tarefa de fiscalizar o Executivo, pois essa é uma ação de contabilidade que cabe aos Tribunais de Contas da União e dos Estados."

O Sr. Flávio Marcílio fez essa afirmação ao discursar, durante 17 minutos, na homenagem que lhe foi prestada, na tarde de ontem, pela Assembléia Legislativa, em sessão especial. O presidente da Camara foi saudado pelo Deputado Alceu Coutinho, que integra o seu grupo politico no Ceará.

Recordações

Falando de improviso, o Deputado Flávio Marcilio relembrou os seus muitos contatos e afinidades com a Assembléia do Ceará, em cujo prédio, quando jovem, frequentou as aulas da faculdade de direto, ali instalada, vivendo os grandes movimentos da juventude cearense nas etapas empolgantes da politica de então. Depois lembrou que ali esteve, como Governador do Estado, para apresentar sua mensagem anual, voltando então como deputado para dar conta de sua atuação no exterior em defesa da imagem do Brasil.

Considerou que esta era a mais importante de suas visitas à casa, que, pela primeira vez, oficialmente, ouviu a sua informação de que, no próximo dia 3 de maio, a Camara realizará uma sessão solene para comemorar os 150 anos do Congresso brasileiro, devendo convidar delegações de todas as Assembléias.

Indecisão

Segundo o Sr. Flávio Marcilio, seu trabalho está voltado para dar ao Parlamento o destaque, o realce e a posição que lhe é, realmente, devida no cenário politico nacional. Adiantou que "sou daqueles que não acreditam na decadência do Legislativo. O que há, na verdade, é que existe indecisão de nós próprios, que não exercemos devidamente as nossas funções."

"A competência é do Executivo hoje em muitos casos, mas essa competência é apenas de iniciativa, disse o presidente da Camara. A competência dinamica, de tramitação e de análise e aprovação é inteiramente do Parlamento, que pode chegar ao ponto de derrubar vetos presidenciais. O que compete aos parlamentares é, realmente, o exame consciente das proposições do Governo."

Sobre as funções dos parlamentares, disse o Sr. Flávio Marcilio que elas chegam, em alguns pontos, a ser quase de origem sobrenatural, como é o caso da representação popular: "Além da função legislativa, temos a de representar o nosso povo."

Segurança de Stroessner faz Papallardo voltar terça-feira a Brasília

Brasília (Sucursal) — O chefe do cerimonial do Governo do Paraguai, Embaixador Conrado Papallardo, voltará a Brasília na próxima terça-feira para discutir com os seus colegas do Palácio do Planalto e do Itamarati os detalhes de protocolo e segurança do programa oficial da visita que o General Alfredo Stroessner fará ao Brasil a partir do dia 23 de abril.

Na sua última viagem a Brasília, no início da semana, o Embaixador Papallardo apenas discutiu o esboço do programa original, lamentando, porém, a falta de um assessoramento especializado para examinar os aspectos de segurança que envolvem a visita do Presidente Stroessner. Desta vez, o Sr. Papallardo virá trazendo seus assessores da Presidência da República do Paraguai para definir o programa oficial de visita.

Pescaria

O Itamarati está escolhendo, com a ajuda do Governo de Goiás, entre a ilha do Bananal, uma barranca do rio Cristalino e uma fazenda de propriedade particular, o local exato onde o Presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, irá se dedicar à pesca durante os três últimos dias do seu programa oficial de visita ao Brasil, na última semana de abril.

Caso prevaleça a escolha da ilha do Bananal, onde há facilidades para a hospedagem da comitiva paraguaia no Hotel John Kennedy, sob controle da Sudeco, o Presidente Stroessner vai ter à sua disposição peixes de até 100 quilos de peso e dependerá apenas da sua habilidade de pescador para trazê-los a bordo da pequena embarcação que o conduzirá rio abaixo, no percurso que vai da embocadura do rio das Mortes, passa pela localidade de São Félix e chega à extremidade da ilha em que se situa o Hotel JK.

De regresso do interior de Goiás, onde percorreu todos os possiveis locais da pescaria do Presidente do Paraguai, o diplomata Jairo Coelho, do Cerimonial do Itamarati, contou que as chuvas constituem agora o maior empecilho para as expedições de pesca. O barro trazido dos pequenos afluentes torna o Araguaia e outros rios maiores completamente turvos, sendo impossivel localizar as maiores concentrações de peixes de grande porte.

Essa estação de chuvas, porém, deverá terminar dentro das próximas duas semanas e, a partir de então, as águas se tornarão limpas e a pesca pode se desenvolver em excelentes condições.

Na hipótese de a região escolhida ser a ilha do Bananal, no entanto, já se sabe (segundo o depoimento dos melhores pescadores da zona) que a maior concentração de peixes de grande porte ocorre exatamente na confluência do Araguaia com o rio das Mortes, pois lá se acumulam detritos que os pequenos peixes vão comer, atraindo, em consequência, os espécimes maiores.

Jornal argentino espera que Paraguai mude posição

Buenos Aires (ANSA- JB) — O jornal argentino *El Cronista Comercial* afirmou hoje que a vitória do justicialismo na Argentina poderá levar o Paraguai a modificar sua posição em relação ao aproveitamento dos rios e a adotar uma politica "pendular entre seus dois grandes vizinhos."

Segundo o jornal, "é de se esperar que a tradicional amizade entre o Presidente Stroessner e o lider do justicialismo triunfante nas eleições estimule o Governo paraguaio a não criar fatos consumados antes da posse das novas autoridades argentinas."

Pressa

O comentarista de *El Cronista Comercial* afirma que circulos oficiais brasileiros esperam que no encontro entre os Presidentes Alfredo Stroessner e Garrastazu Médici seja assinado um documento para a criação do organismo paraguaio-brasileiro para a construção da represa de Itaipu.

— A imprensa brasileira — diz o comentário — reconheceu que sua diplomacia está tentando acelerar por todos os meios os tramites junto ao Paraguai, a fim de cunsumar os fatos antes que na Argentina a administração seja exercida pelo Presidente eleito Hector Campora.

Depois de levantar a hipótese de o Paraguai talvez não concorde em assinar o documento durante o encontro dos dois Presidentes, o jornal expressa a convicção de que a "Argentina conseguirá que suas posições sejam respeitadas sem que se torne necessário denunciar oficialmente o denominado Acordo de Nova Iorque, que não fere em absoluto o direito soberano do pais em preservar sua potencialidade."

Krieger afirma que para ser fiel à lei arriscou até sobrevivência política

Porto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, ao ser homenageado pelos advogados gaúchos, afirmou que, para ser fiel à advocacia, às leis e à Constituição, "sacrifiquei, conscientemente, posições de relevo e arrisquei a minha própria sobrevivência politica."

A homenagem prestada pela Ordem dos Advogados — que ele presidiu durante sete anos — foi estendida aos Senadores Tarso Dutra, José Augusto, Arnon de Melo, Antônio Carlos e Acióli Neto, membros da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão Especial do Código de Processo Civil, que acolheram a emenda dos advogados gaúchos sobre honorários.

Solenidade

Realizada na Assembléia Legislativa do Estado e presidida pelo Governador Euclides Triches, a solenidade incluiu também a homenagem da classe a Rui Barbosa, no cinquentenário de sua morte, e a inauguração do retrato do Senador Daniel Krieger na galeria de ex-presidentes da Ordem no Rio Grande do Sul. Para saudar os homenageados, a entidade escolheu o Sr. Alter Cintra de Oliveira, sob cuja gestão foi elaborada a emenda agora incluida no Código de Processo Civil.

Ao agradecer, o Senador Daniel Krieger recordou a sua vivência como advogado e o exercicio da profissão — cujo objetivo é "defender o direito, observar a lei e lutar pela liberdade" — que abandonou pela politica, embora permaneça "fiel aos meus deveres. Na minha atividade parlamentar — nas comissões e no plenário — sempre me bati pelo império da lei. Para obedecer à Constituição, sacrifiquei, conscientemente, posições de relevo e arrisquei a minha própria sobrevivência politica" — afirmou.

Freire acha que coalizão apressa redemocratização

Brasilia (Sucursal) — O lider do Governo na Camara, Deputado Geraldo Freire, é de opinião de que a anunciada disposição de setores do MDB de procurarem a "coalizão nacional" em torno de um candidato à sucessão do Presidente Médici "seria um bom inicio para apressar a redemocratização do pais, mas não o passo decisivo."

Sem desejar analisar planos ou posições do MDB, o parlamentar mineiro disse que o Governo Médici está fazendo tudo o que pode para instaurar no pais o pleno regime democrático, observando que não tem condições de prever se isso ocorrerá "neste Governo ou com o que lhe vai suceder."

O respeito

O lider Geraldo Freire reiterou sua opinião de que tudo vem sendo feito "para a consumação da expectativa e da esperança pela democracia plena, aludida pelo Presidente da República ao assumir o cargo."

"Se for permitida a imagem, diria que a *picada* foi aberta e está se alargando para alcançarmos a *transamazônica* institucional. Apesar dos pesares, procurou-se assegurar o respeito aos direitos humanos e às liberdades individuais — e isso foi conseguido. Não se pode negar, porém, que para tanto adotaram-se medidas restritivas, destinadas a assegurar a ordem, a paz interna, e que impediram a liberdade do mal."

Depois de destacar o avanço no pais do indice de escolaridade e alfabetização, o Sr. Geraldo Freire falou das reclamações e das queixas de setores da bancada. Disse ele:

— Tanto quanto possivel, procuramos adotar na bancada, com adaptações ditadas pela realidade politica, a divisa da Igreja Católica: liberdade onde houver dúvida, unidade onde houver certeza e fraternidade em tudo. Por isto, procuramos dar a todos os arenistas liberdade de divergir, quando não há questão fechada. Já disse e repito: sou o lider, não o chefe da bancada.

Condições

Falando pela liderança, o Sr. Laerte Vieira ressaltou ontem na Camara que "o MDB é contrário ao voto indireto mas poderá participar da eleição presidencial se condições minimas de disputa e validade, forem permitidas pela Maioria e pelo Governo."

A Oposição entende que a regulamentação do Colégio Eleitoral deverá conter as "três caracteristicas fundamentais para as eleições indiretas": a) escolha dos delegados-eleitores por votação direta; b) indicação de candidatos por livre e soberana decisão dos Partidos politicos; c) livre sufrágio dos membros do Colégio Eleitoral.

O Deputado Laerte Vieira disse que até agora tem sido errado o procedimento nas eleições indiretas: "Uma delas chegou a ser indicada com prazo de dois dias (AI-1)."

Falou sobre os compromissos democráticos da Revolução, "já agora cobrados pelos órgãos mais expressivos dos profissionais liberais, da Igreja, membros da Maioria e povo em geral."

Ainda sobre a eleição presidencial, disse o Deputado oposicionista:

"O registro deve ser feito pela Justiça Eleitoral; a desincompatibilização e a filiação devem ser facilitadas para possibilitar uma escolha mais ampla; o Colégio Eleitoral deve escolher livremente; qualquer que seja o candidato, de qualquer dos Partidos, deve assumir, previamente, compromissos formais e definitivos como o restabelecimento de ordem juridica no pais.

Governo não quer projeto sobre idosos

Brasilia (Sucursal) — O projeto de lei do Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), obrigando as empresas privadas, com mais de 30 empregados, a manter uma percentagem de 10% dos trabalhadores, entre 45 e 65 anos, fisicamente habilitados, recebeu desaprovação do Ministério da Indústria e do Comércio.

Entre as alegações contrárias, a que afirma que, "não obstante o possivel alcance social do projeto, suas disposições podem constituir-se em limitações à empresa em busca de melhores indices de produtividade, ou em restrições à empresa que possa ser formada por pessoas de idade inferior a 45 anos."

SALÁRIOS

A Camara dos Deputados aprovou ontem projeto beneficiando o empregado no caso de controvérsia quanto à importancia a ser paga.

O projeto dá a seguinte redação ao Art. nº 467, da Lei nº 5 452, de 1º de maio de 1943: "Em havendo controvérsia sobre parte da importancia dos salários, o empregador é obrigado a pagar ao empregado, na audiência a que se refere o Art. nº 841 (Justiça do Trabalho), a parte incontroversa dos mesmos salários, sob pena de ser, quanto a essa parte, condenado a pagá-la em dobro."

Veja e compare:

O Parque Morada do Sol tem a vista mais linda da G.B.

Aliomar Baleeiro afirma que Rui personifica a grandeza ética do legista

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Aliomar Baleeiro, em conferência ontem promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil sobre Rui Barbosa, afirmou que ele "mais do que ninguém personifica a grandeza ética, social e política do legista, na evolução de nossas estruturas institucionais."

Afirmou ainda o Ministro do STF que "comemoramos agora não apenas o cinquentenário do desaparecimento do maior dos advogados do Brasil em todos os tempos, mas sobretudo nele, o mais excelso exemplo do papel civilizador e moralizador do legista na formação política e social do país."

O gênio

O Ministro Aliomar Baleeiro disse, inicialmente que Rui Barbosa "gostava de ser patrono perante os tribunais, mais como possante meio de ação a benefício da comunidade, à maneira daqueles tribunos da plebe que o gênio jurídico e político dos romanos depois da concentração no Monte Sagrado, criou em defesa dos cidadãos humildes, perseguidos e oprimidos. O ofício de demandar era para ele, acima de tudo, os munus público e não a procuratura dos interesse privados de seus mandantes."

"Como os *tribuni plebis* — continuou — quis ser porta-voz do concidadão indefeso, não por identificação com este, mas como ponto de apoio, motivo ou pretexto para o exercício de alta e ressonante magistratura que impregnasse da consciência de seus direitos todo aquele povo que na frase rude e sempre recondada de Arisitides Lobo, assistira "bestificado" à alvorada da República."

A liberdade

Afirmou ainda o Sr. Aliomar Baleeiro que "a influência do jurista em nossos costumes políticos coincide com a paz, a ordem a tolerancia, a liberdade, a concórdia do sistema parlamentarista de Governo de gabinete nos 50 anos anteriores à República — único período em que nosso povo não conheceu a revolução, a ditadura, o golpe de Estado, o estado de sítio, ou sequer o veto e a censura à imprensa, nem mesmo nos anos de guerra externa."

"Em volume aparecido há poucos meses — continuou — Sérgio Buarque de Holanda revelou a curta era de contestação e hostilidade aos profissionais do Direito em nossa história, filiando-a ao ressentimento dos militares, desde um protesto embrionário em 1855, até às crises que se sucederam à Guerra do Paraguai. A frustração de uma classe, dentro da sociedade, que lhe recusa compensações econômicas ou de prestígio, costuma atribuir à outra as causas de seu contentamento justo ou injusto."

E, finalizando, afirmou o Ministro Aliomar Baleeiro que "quaisquer que sejam as nossas apreensões sobre o presente e o futuro imediato da pátria, a esperança ainda nos ilumina como um raio de sol, porque, desaparecido há meio século, seu vulto se agiganta com o tempo, seu exemplo continua a inspirar os juristas brasileiros, o eco de sua palavra ainda não morreu nos horizontes morais do país."

A esfera

A sessão solene, promovida pela OAB, Seccional da Guanabara, foi presidida pelo Sr. Álvaro Leite Guimarães, e a ela estiveram presentes o Secretário da Justiça do Estado, Sr. Geraldo Faria Batista; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Nélson Ribeiro Alves; os ex-Ministros Prado Kelly, Hermes Lima e Luís Viana Filho; o presidente do Tribunal de Alçada, Sr. Severo da Costa; além de representantes de outras seccionais e advogados cariocas.

Antes do Ministro Aliomar Baleeiro, discursou, em nome da OAB, o seu conselheiro e Vice-Reitor da PUC, professor Carlos Alberto Direito, que disse, inicialmente, que "falar de Rui Barbosa é falar do homem na sua nunca concluída luta em defesa da esfera privada que lhe é própria e que é vedada ao poder do Estado."

Afirmou o professor Carlos Alberto Direito que "o nosso mundo deve ser o mundo da liberdade em busca da igualdade. Deve ser o mundo do desenvolvimento como forma de promoção humana. Deve ser o mundo da Justiça como condição básica para que todos possam participar das riquezas. A nossa luta é a luta para que esse mundo seja o que ele deve ser."

O advogado

Lembrou o Sr. Carlos Alberto Direito que "Rui Barbosa foi o advogado infatigável, sempre preocupado e atento na defesa dos interesses de cada um e de todos, com pertinaz coerência e inabalável coragem, que lhe custariam enormes sacrifícios na sua vida de estadista." Afirmando que Rui "não foi desatento à necessidade de se balancear direitos e garantias, liberdade e autoridade", o Sr. Carlos Alberto Direito disse ainda:

"De que adianta o direito de ir, vir e ficar, se não existir o habeas-corpus? De que adianta o direito de não ser cobrado nenhum tributo sem o respeito aos princípios da legalidade e da anualidade, se não existir o mandado de segurança? De que adianta o direito de anular atos lesivos ao patrimônio de entidades públicas se não existir a ação popular? E' essa a única maneira de proteger o indivíduo contra qualquer forma de arbítrio do poder do Estado."

Na homenagem a Rui Barbosa, o Ministro Aliomar Baleeiro (orador), o presidente da OAB-GB Álvaro Leite Guimarães, o desembargador Nélson Ribeiro Alves e o Ministro Prado Kelly

Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – EMBRATEL
(Vinculada ao Ministério das Comunicações)
C.G.C. N.º 33.530.486-001

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da EMBRATEL, a reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1973, às 10,00 horas, em sua sede social na Avenida Presidente Vargas, 1012 — 15.º andar, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento da ordem do dia e deliberar sobre a mesma:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972;

b) Fixação da remuneração da Diretoria para o exercício de 1973;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1973.

(a) **Iberê Gilson**
Presidente

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
EDITAL N.º 29/73 — CONCORRÊNCIA

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) fará realizar concorrência, em data de 23 do mês de abril de 1973, às 10,30 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, para serviços de restauração, na Rodovia BR-222/CE, Trecho Itapagé — Sobral, Subtrecho — Km. 122 — Km. 164, no valor aproximado de Cr$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 29/73, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62/GB.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1973.

Eng. Salvan Borborema da Silva
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

(P

ADESG no Sul declara que se precisa conscientizar o povo à missão política

Porto Alegre (Sucursal) — Uma conscientização prévia do povo brasileiro, para que, "de uma vez por todas, este assuma antes e não depois, as responsabilidades políticas da nação," é preconizada pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Rio Grande do Sul no estudo **O Quadro Político Nacional e em Particular em Plano Estadual.**

Um dos oito temas do 10º ciclo de estudos da Adesg gaúcha, realizado no ano passado, o trabalho foi divulgado em reunião-almoço da entidade, por uma equipe de seis estagiários liderada pelo Sr. Mário Emílio de Meneses. O estudo abrange os principais fatos políticos desde a proclamação da República e se estende até os dias atuais, analisando também a participação militar na política.

Interpretação

O trabalho frisa que a posição histórica das Forças Armadas não contribuiu, pela demonstração da História, "ao aprimoramento do poder político nacional em mãos civis", depois de chamadas a intervir a partir de 1940, porque "transformavam-se em instrumento da política civil" e sua "intervenção assumia aspectos de verdadeira rotina, sofrendo, inclusive, pressões constantes de outra facção política que almejava o mando."

Essa posição, segundo o documento, "desacreditava e desprestigiava" as Forças Armadas perante a opinião pública e ainda "favorecia o maior retrocesso e involução do processo político brasileiro." A tomada de poder pelas Forças Armadas em 1964, "na decorrência da análise e interpretação real da História", era a única solução "como caminho mais rápido e seguro ao saneamento político que a nação estava a exigir", segundo os autores do trabalho.

Montoro deseja Legislativo submetendo a exame o texto de mensagens presidenciais

Brasília (Sucursal) — O Senador Franco Montoro (MDB-SP) enviou ontem à mesa do Senado indicação solicitando o estudo conclusivo, pela Câmara e Senado, do texto da mensagem presidencial enviada todos os anos ao Congresso Nacional, conforme determinação constitucional, sugerindo, inclusive, a presença do Presidente da República nas reuniões de instalação, a cada ano, do Legislativo.

— A mensagem — diz a indicação — será distribuída às comissões permanentes do Senado e da Câmara, para exame dentro de sua competência específica. Cada relator encerrará seu parecer com conclusões que serão votadas pela comissão.

Debate

Para tal fim, as comissões similares do Senado e da Câmara se reunirão conjuntamente, ou serão constituídas comissões mistas integradas por senadores e deputados. Deverão ser convocadas, em seguida, sessões do Congresso para debate e apreciação das conclusões, devendo a mesa providenciar a publicação em número especial do *Diário do Congresso* contendo: 1 — o texto da mensagem; 2 — as conclusões aprovadas pelo Congresso; 3 — as declarações de voto. Esse número especial será enviado a todas as assembléias, câmaras municipais e bibliotecas do país.

Visando justificar sua indicação, o Sr. Franco Montoro alegou que a "mensagem do Presidente da República ao Congresso, por ocasião da abertura da sessão legislativa, é peça da maior importância política", razão pela qual deve o documento ser examinado e debatido o mais ampla e eficientemente possível.

Reporta-se, então, ao que se dava nos tempos do Império, com as falas do trono — com as quais o Imperador abria os trabalhos do Senado — e os votos de graças, através dos quais o Senado se manifestava sobre as falas, "num verdadeiro diálogo de poderes."

Decadência

Entende o Sr. Franco Montoro que com a República esse diálogo de poderes foi-se aniquilando, até desaparecer por completo. Hoje, ao seu ver, a mensagem presidencial — documento de suma importância — não tem o exame, nem o debate necessário, razão pela qual enviou à mesa do Senado sua indicação.

Tamanha importância atribuiu à mensagem presidencial o senador paulista que chegou a dizer que "seria desejável que o Congresso fosse prestigiado não apenas com a tradicional mensagem, mas também com o comparecimento pessoal do Presidente da República."

Mulher

O Deputado Nina Ribeiro (Arena-GB) apresentou ontem, na Câmara, projeto que institui o Serviço Social à Pátria, a ser prestado por estudantes universitários, mulheres e eclesiásticos.

Esclarece o Deputado carioca que o propósito do projeto é a ajuda de todos ao processo de desenvolvimento do país e que a organização do SSP caberia ao EMFA.

Serviço

Nos termos do projeto os integrantes do Serviço Social à Pátria atuarão em áreas prioritárias, num período de seis meses a dois anos.

O Artigo 8º prevê que "a critério do Estado-Maior das Forças Armadas será ministrada formação militar ou pára-militar aos convocados para o SSP." E, que "em caso de guerra externa, comoção interna, catástrofe e demais motivos de força maior, poderá haver mobilização extraordinária dos que serviram ou servem no Serviço Social, podendo ser designados conforme a necessidade para prestar ajuda em qualquer ponto do território nacional junto a entidades civis ou militares."

Apoena Meireles é incluído pela Funai entre os que vão atuar na Perimetral Norte

Brasília (Sucursal) — A missão de atrair e pacificar mais de 20 mil indígenas na área da Perimetral Norte será confiada pela Funai a 10 sertanistas, cujos nomes foram revelados ontem pelo órgão. Entre eles está o de Apoena Meireles, que atuou entre os cintas largas e é considerado a maior expressão da nova geração de pacificadores.

Com 25 anos, Apoena Meireles, filho de Francisco Meireles — um dos mais experimentados sertanistas brasileiros —, anunciou esta semana seu noivado com Denise Mabadi, aluna do curso de Antropologia da Universidade de Brasília e, segundo seus amigos, ocorrerá em abril este casamento entre a teoria e a prática.

Os sertanistas

Da lista da Funai constam três sertanistas classificados como "em reserva" e que podem ser empregados na área da Perimetral Norte a qualquer instante. São eles Rubens Pastana Tavares, Oneide Lima Castelo Branco e Francisco Bezerra de Lima.

Além desses, há outros cinco que estão no momento em outras frentes de trabalho indigenista, mas que poderão ser remanejados para a Perimetral Norte. E' o caso de Apoena Meireles, que, no momento, trabalha para a Universidade de Mato Grosso num projeto ambicioso de construção de uma cidade científica na área do Aripuanã, onde habitam os índios cintas-largas.

Além dele, serão remanejados Modesto Alves de França, Osmundo Antônio dos Anjos, Antônio de Sousa Campina e Benamour Brando Fontes, todos ocupados em outros trabalhos.

Finalmente, a Funai dispõe ainda dos sertanistas Sebastião Amancio e Fiorello Parise que, quarta-feira, partirão em direção aos índios marubos, próximos à fronteira com o Peru, e uaipis, no Amapá, chefiando duas missões de reconhecimento.

Embora não conste da lista, Francisco Meireles, que está coordenando os trabalhos de atração na área da Perimetral Norte, já declarou sua intenção de se associar às atividades na selva e atuar em quantas frentes for possível, auxiliando as frentes de pacificação.

Carência de apoio

Segundo os funcionários da Funai ocupados no programa da Perimetral Norte ao lado de Francisco Meireles, a maior dificuldade para as frentes de atração é a carência de pontos de apoio logístico.

Ao contrário do que ocorreu na Transamazônica, não há centros comunitários importantes ao longo da rodovia, e os poucos lugarejos assinalados nos mapas da área não passam de taperas de caboclos, igualmente carentes de recursos.

O melhor apoio deverá ser o das missões religiosas, que somam uma dezena ao longo daquela via. A Funai só dispõe na área de três postos indígenas, um dos quais fechado desde o tempo do extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Esses três postos são Javareté (fechado), no alto rio Negro, Cauabori e Ajuricaba, em Roraima.

Decreto já deixa táxi ser herdado

O Governador Chagas Freitas assinou decreto ontem assegurando a tranferência de propriedade da licença de táxi à viúva ou a quem esta indicar, em caso de falecimento do motorista proprietário.

Segundo o decreto, a Secretaria de Serviços Públicos poderá negar a transferência da permissão se ficar comprovado que a exploração da permissão não constituia o único ou o principal meio de vida do profissional falecido.

CARÁTER EXCEPCIONAL

Estabelece ainda o decreto que a viúva terá o prazo de 30 dias, improrrogáveis, a contar da data do óbito, para comunicar a morte do marido à Secretaria de Serviços Públicos, sob pena de cassação da permissão.

O decreto assinado pelo Governador permite a matrícula de motorista profissional junto ao Departamento de Controle Técnico da Secretaria de Serviços Públicos, para, em caráter excepcional e provisório, substituir o titular da permissão na exploração do serviço pelo prazo de 90 dias, a contar do óbito. Decorrido o prazo e não exercido o direito, será cassada a permissão.

Motoristas têm mais monitores

Um almoço com três pratos e uma sobremesa sofisticada marcou ontem o término do curso do Senai que formou 44 monitores de motoristas de ônibus, mas não bastou para que os profissionais esquecessem uma das principais reivindicações da classe: a falta de tempo para almoçar.

O curso visa à formação — rápida mas bem feita — de novos motoristas, pois as autoridades chegaram à conclusão de que o déficit de profissionais — calculado em 8 mil — é a causa principal dos problemas da classe, como o excesso de horas de trabalho e a falta de tempo para as refeições. Os diplomados, motoristas experientes, vão se dedicar ao treinamento interno nas empresas.

TRABALHO DIFÍCIL

O delegado regional do Trabalho, Sr. Luís Carlos de Brito, chamou a atenção, durante a cerimônia de diplomação, no Senai para a precária situação de trabalho dos motoristas de ônibus "uma das principais causas dos acidentes."

Disse que devido ao déficit de profissionais, a delegacia resolveu firmar convênio com a CTC e o Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, para possibilitar o treinamento intensivo e eficiente de novos motoristas.

MELHORES CONDIÇÕES

O assessor jurídico da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Nei Moreira, também presente, acha que uma das condições básicas para melhorar a situação, além da formação profissional, é a melhoria das condições de trabalho oferecidas pelas empresas, a fim de que possam atrair mais motoristas.

Os 44 monitores, que representaram 39 das 51 empresas da cidade, deverão treinar cerca de 3 mil novos profissionais. Além do convênio com o Ministério do Trabalho e a CTC, o sindicato patronal firmou outro com o Senai para garantir um aprimoramento ainda mior dos futuros monitores. A diplomação de ontem foi relativa a este segundo convênio pelo qual os novos monitores receberam aulas de direção defensiva, relações humanas e técnicas de treinamento.

Engarrafamentos voltam a tumultuar o trânsito no Centro durante o dia todo

O transito ficou tumultuado no centro da cidade de ontem, durante praticamente o dia inteiro, em especial na Presidente Vargas, Primeiro de Março, Rio Branco, Antônio Carlos e Almirante Barroso. No início da tarde, um incêndio na Sete de Setembro agravou a situação, que ficou ainda mais confusa com a chuva iniciada por volta das 17 horas.

Os cruzamentos da Presidente Vargas com Rio Branco e com Primeiro de Março eram particularmente difíceis. Os carros que vinham da Zona Norte pela Presidente Vargas eram detidos por engarrafamentos à medida que se aproximavam da Rio Branco, o mesmo acontecendo com os que vinham da Zona Sul, pela Primeiro de Março.

CAOS

A demolição do prédio do Loide agravou os problemas perto da Primeiro de Março. Em vários pontos da cidade havia sinais desregulados, engarrafamentos, xingamentos e apitos desnorteados dos guardas de transito.

No funil da Antônio Carlos para a Primeiro de Março, em frente ao Terminal-Garagem Meneses Cortes — que dentro de pouco tempo vai tornar o problema ainda mais caótico — as filas de carros ficavam praticamente paradas. Os 600 metros que levam até à Candelária exigiam cerca de meia hora de carro.

No cruzamento da Primeiro de Março com a Presidente Vargas, o tráfego da Perimetral e da Alfredo Agache também era conduzido para um funil, com as piores conseqüências.

"BLITZ"

Oito ônibus, quatro caminhões, apreendidos por excesso de fumaça, nove veículos diversos retidos por falta de equipamento de segurança e cinco carros particulares apreendidos por excesso de ruído — eis o resultado da **blitz** realizada pelo Detran ontem, na Praça da Bandeira e São Cristóvão.

Buracos do carnaval continuarão até 28

A Riotur informou que a firma Trinca Artes e Decorações Ltda tem prazo contratual até o dia 28 para remover toda a decoração da Avenida Rio Branco, além de restaurar os passeios danificados com o material carnavalesco.

Na Avenida Presidente Vargas, diz a Riotur, os buracos existentes não foram provocados pela decoração, pois a firma Inform Ltda, que montou o enfeite da avenida, já elaborou seu trabalho de reparos, posteriormente examinados pela própria Riotur.

Os motoristas que trafegam diariamente pela Avenida Presidente Vargas estão reclamando contra o péssimo estado das pistas que estão até causando acidentes e danificando veículos.

Teresópolis tentará comprar 10 sinais

Niterói (Sucursal) — Uma comissão formada por proprietários de empresas de ônibus, membros da Divisão de Turismo e corretores de seguros, inicia hoje, em Teresópolis, uma campanha popular com a finalidade de arrecadar fundos para a compra de 10 sinais luminosos para o transito local.

Segundo os organizadores, a campanha vai mobilizar o comércio, a indústria, a população local e os turistas que semanalmente procuram a cidade. Eles alegam que há quatro anos as autoridades locais e associações de classe tentam junto ao Governo do Estado a colocação dos sinais, "sem resultados." Nos fins de semana, quando é intenso o movimento no centro do município, são registrados cerca de 15 acidentes por dia.

Leia editorial "Caos Motorizado"

Secretaria teme confusão no fim do primeiro prazo da Taxa Rodoviária Única

Até agora não houve filas, mas conhecendo o velho costume do carioca de deixar tudo para a última hora, os funcionários da Secretaria de Finanças esperam que na próxima semana a afluência seja maciça à Santa Luzia 11, caso existam muitas reclamações pelo não recebimento de guias da Taxa Rodoviária Única.

Isso porque no dia 31 termina o prazo para pagamento da Taxa e de multas, para os veículos com placas terminadas em 1 e 2. Desta vez não há parcelamento e o atraso implica em multa **no valor** de um salário mínimo. Para os terminados em 3 e 4, o prazo vai até 30 de abril.

TAXA RODOVIÁRIA

Embora esteja funcionando das 8 às 20h, o Serviço de Veículos só vem tendo algum trabalho no horário quando a maioria dos reclamantes aproveita para apresentar reclamações sobre o não recebimento das guias da TRU pelo correio ou contra incorreções.

Para essas reclamações, o automobilista deve levar o Certificado de Propriedade, Taxa Rodoviária de 72, carteira de identidade e CIC (Cartão de Identificação do Contribuinte), com seu número no CPF (Cadastro de Pessoas Físicas). Na sala 127 da Rua Santa Luzia, 11 há vários guichês específicos para cada tipo de veículo e com diferentes determinações, para facilitar o trabalho. Há também uma listagem de multas para ser consultada em casos de dúvida.

Por não ter recebido ainda notificações completas da rede bancária, a Secretaria de Finanças não sabe quantos até o momento já pagaram sua Taxa Rodoviária Única. O total é calculado em 80 mil para as duas primeiras terminações.

Vistoria do Detran começa na 2a.-feira

Será iniciada segunda-feira, às 11 horas da manhã, no Posto Aeroporto, (posto Petrobrás, no início do Aterro) a vistoria do Detran aos veículos de placa com final 1 e 2, para a revalidação da licença de 1973.

Estarão presentes os Secretários de Finanças, Sr. Heitor Schiller, de Segurança, General Antônio Faustino, autoridades do Detran, Secretaria de Finanças e da Petrobrás. O horário normal das vistorias é de 8 às 21 horas, dias de semana e 8 às 16 horas, aos sábados, nos 12 postos espalhados pela cidade.

DER faz mais 4 passarelas na Av. Brasil

Até setembro o DER deverá ter concluído mais quatro passarelas na Av. Brasil, somando-as às oito já existentes para tráfego de pedestres. A passarela na altura dos transmissores da Rádio Nacional, a mais adiantada delas, dentro de poucos dias receberá a concretagem final e um semana depois a protensão.

As outras três são uma na Rua Dr. Nunes, na altura da Escola de Marinha Mercante, já com as rampas prontas e a armação iniciada; a de Manguinros, com fundações terminadas, rampas e pilares parcialmente construídos, e a da Rua A do Mercado S. Sebastião, em fase de fundações.

As quatro novas passarelas, que custarão Cr$ 1 829 441,73, têm as mesmas características: 65m de vão e fundações sobre estacas metálicas. A da Rádio Nacional difere apenas por ter uma rampa helicoidal. Elas beneficiarão principalmente os milhares de pessoas que trabalham, residem ou frequentam a Refinaria de Manguinhos, o Reembolsável da Aeronáutica, a Escola de Marinha Mercante, o Mercado S. Sebastião e o Conjunto Residencial da Cidade Alta.

Teste mostra que elevado exigirá reforço completo

O aparecimento das fissuras no elevado da Paulo de Frontin com apenas 50% da carga prevista pelo projeto não representa ameaça de desabamento, segundo informou o professor Fernando Lobo Carneiro, mas indica que a obra poderá ser aproveitada depois de um reforço em toda a sua extensão para sanar as deficiências.

Os testes de carga do elevado foram conduzidos pelo professor Lobo Carneiro, que chefia o programa de engenharia civil da COPPE. O próximo teste será dentro de 15 dias. Já ficou comprovado, segundo afirmou ontem, o ajustamento das partes prefabricadas com o caixão central, "o que é bom para a recuperação da obra."

INSUFICIENTES

O engenheiro explicou ontem que os resultados dos testes de carga eram comunicados, na mesma hora, ao engenheiro francês Guy Fermont. A COPPE, utilizando um computador eletrônico portátil, montado em uma kombi e programado para calcular automaticamente as correções de temperatura, forneceu todos os resultados dos ensaios.

As fissuras que apareceram indicam, segundo o Sr. Fernando Lobo Carneiro, que a protensão dos cabos está insuficiente, pois pelo projeto cada cabo teria que suportar uma carga de 40 toneladas.

As fissuras surgiram com apenas 50% da carga normal de tráfego, ainda na segunda das oito etapas de carregamento previstas. O engenheiro garante, no entanto, que elas não representam ameaça de desabamento, embora exijam reforço para sanar as deficiências.

O professor Fernando Lobo Carneiro esclareceu que não caberá a COPPE fazer nenhum diagnóstico, nem assumir a responsabilidade de recomendar o tipo de reforço necessário. A empresa fará apenas as medições. A necessidade de se reforçar a obra — disse — é uma opinião pessoal sua, formada durante o ensaio.

Daqui a 15 dias serão realizados novos testes, dependendo da colocação das escoras que garantem a segurança durante o ensaio.

Para o professor Fernando Lobo Carneiro, as fissuras mostram que a durabilidade da obra seria bem menor, pois o projeto do elevado era deficiente.

Os técnicos já esperavam as fissuras, pois os testes demonstraram que cada cabo de protensão não tinha capacidade para suportar uma carga de 40 toneladas, mas somente de 25.

Meteorologia prevê tempo nublado hoje

O tempo hoje será nublado, com chuvas ocasionais, segundo informou o Departamento Nacional de Meteorologia. A temperatura permanecerá estável, com ventos de Sudeste a Este, fracos e visibilidade moderada.

Jacarepaguá voltou a registrar a máxima de ontem: 30,4 graus. A mínima foi assinalada em Santa Teresa: 20,8 graus. Uma frente fria semi-estacionária está se deslocando por Vitória, através do litoral.

Monumento de Estácio é concluído

Após dois anos de construção e um punhado de prorrogações feitas pelo Departamento de Parques sem aumentar o custo da obra, será inaugurado às 10 horas do dia 29 o Monumento a Estácio de Sá, no Aterro, junto ao Morro da Viúva. Construída segundo projeto de Lúcio Costa, a obra custou mais de Cr$ 400 mil e é um símbolo histórico em homenagem ao fundador da cidade.

Qual bairro do Rio onde seus filhos não são vítimas da poluição?

□ Copacabana
□ São Cristóvão
□ Flamengo
□ Méier
□ Centro da Barra
□ Ipanema
□ Botafogo
□ Bonsucesso

Copacabana, com 14,5 gramas de partículas sedimentáveis por m², São Cristóvão com 16,5 e Bonsucesso com 19,5 lideram a poluição na Guanabara, com taxas bastante superiores ao permissível, segundo pesquisa de O GLOBO de 16.10.72.
É esta poluição que também se espalha por Ipanema, Botafogo, Flamengo e Méier.
São os pulmões de todos nós invadidos diariamente pelas partículas sedimentáveis soltas no espaço, pelo gás carbônico dos automóveis, pela fumaça dos incineradores de baixa altura, em ruas pouco ventiladas e com espaços verdes reduzidos.
Mas existe um Bairro, onde os seus filhos não são vítimas da poluição.

Onde a brisa do mar não é interceptada por uma barreira de edifícios. Onde há espaços livres. Árvores. Oxigênio puro. Onde a vida é um contato direto com a natureza.
Se você respondeu Centro da Barra, parabéns.
É o primeiro passo para a saúde sua e da sua família.
Pense no Centro da Barra. Lá a vida é diferente.

Ao
Grupo Desenvolvimento
Av. Presidente Vargas, 529 - 20º andar
Queira enviar-me gratuitamente maiores detalhes sobre o Centro da Barra.
NOME ..... PROFISSÃO .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO ..... PAÍS .....

Veja e compare:
O Parque Morada do Sol tem play-ground para seus filhos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de março de 1973

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Anticarnaval

"A propósito de uma carta em que, por duas vezes, sou citado (edição de 22/3) peço-lhe, nos termos da lei e como jornalista profissional, a publicação do que se segue:

1º — Não sou contra o carnaval como autêntica festa do povo e sim contrário aos gastos absurdos como os Cr$ 8 milhões despendidos, estultamente, neste ano; 2º — Sou admirador da autenticidade e da singeleza das escolas de samba e dos verdadeiros sambistas; 3º — Sou contra a deturpação do carnaval, a fraudulência que se traduz em malversação dos dinheiros públicos em festividade que dá prejuízo ao Tesouro Estadual; 4º — Sou especialmente contra as tolas decorações que como trambolhos caros, pretendem enfeitar uma cidade que é bela por si mesma.

Com as graves carências dos prédios escolares [illegible] JORNAL DO BRASIL de hoje, 22 de março, mostra mais um: o da Escola Dias Carneiro), declarei da tribuna que em lugar de gastar, tolamente, bilhões de cruzeiros antigos em decorações, postes e buracos do carnaval, melhor seria gastar esse dinheiro em recuperar as escolas públicas de que algumas ameaçam cair. E, tenho certeza, todas as pessoas de bom-senso estão comigo.

Quanto à insídia de que o "Deputado Gama Lima é especialista na concessão de títulos de Cidadão" e o "homenageante está em primeiro plano", — vejo-me obrigado a declarar que, o Deputado Gama Lima é, também, especialista em leis e outras atitudes muito sérias. São de sua autoria as leis do Fundo Estadual de Educação e Cultura, da Iniciação no Trabalho nas Escolas Primárias, do Estímulo ao Artesanato, da atualização do Código de Obras. E' co-autor da Lei da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, da que regula o Sistema Estadual de Ensino, das Normas do Desenvolvimento Urbano, do Código Estadual de Saúde. E tem seu nome ligado a mais de uma centena de leis estaduais.

Francisco da Gama Lima — Rio."

Estágio universitário

"Tenho um filho no 5º ano de Engenharia da Gama Filho necessitando de fazer estágio. Desde o 4º ano que procura empresas para realizar esse estágio, mas, infelizmente, até hoje, nada conseguiu. Faz as "investidas" sozinho, sem padrinhos políticos, sem pedidos de poderosos, com sua cara e sua coragem. Aliás, ele não se queixa, pois acredita que um dia será aproveitado e fará o seu estágio tranquilamente.

A gente, mesmo de longe e sabendo que o Bicho é 100%, vive naturalmente preocupado com o futuro dos filhos. Foi, então, que me ocorreu enviá-lo a um conhecido no DNER-GB, e o fiz porque me garantiu que receberia meu filho com bastante atenção. Disse o universitário que, nesse primeiro contato, foi tudo bem: esperou pouco na ante-sala, conversou francamente com o funcionário, que não pôde atendê-lo porque as vagas para estagiário já estavam preenchidas. Assim que houvesse oportunidade, seria aproveitado, mesmo que ele (universitário) passasse para o 5º ano (estava no final do 4º), pois se comprometeria a dar um jeito, embora reconhecesse que o Regulamento do DNER para estagiários não permitia aproveitamento de quintanistas.

Na segunda vez, a coisa mudou da água para o vinho: não só esperou e foi "esquecido" na sala de espera por longo tempo, como viraram estátua, ele e a secretária, esperando ser atendidos. Então, tudo foi esquecido, apesar do pouco tempo decorrido entre uma visita e outra.

A verdade é que o rapaz aprendeu mais uma lição da vida. E é certo que se tivesse ido ao diretor do DNER, levando a tiracolo um político, ou um figurão qualquer, teria sido melhor e mais prontamente atendido, eles dariam até um jeito na sua condição de quintanista.

Djalma Gomes Teixeira — Nova Friburgo (RJ)."

Imposto de Renda

"Tenho lido alguns comentários elogiosos sobre o Ministério da Fazenda, a respeito dos serviços referentes ao Imposto de Renda, no JB. Como infelizmente, até hoje, não recebi a minha notificação do exercício de 1971, embora tenha apresentado a minha declaração no dia 28-4 (agência metropolitana do Banco do Brasil, Tijuca), venho solicitar, a quem de direito, que me informe como e onde procurar a referida notificação.

Sobre o assunto, devo, ainda, declarar que, até esta data (21-3), não recebi o formulário para a declaração do exercício passado.

Virgílio Marques Dias — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Sinal de Alerta

Sob o expressivo nome de *Alerta*, esboça-se na maioria parlamentar a manifestação de uma forma de descontentamento com a autonomia das lideranças em relação às bases partidárias. Sinal significativo dessa tendência foi a votação obtida pela candidatura rebelde do Sr. José Bonifácio à 1a. vice-presidência da Camara. O total de 120 sufrágios dados a um candidato autônomo foi sintomático do estado de espírito de inconformismo com as formas de comando impositivo.

Seria excessivo, talvez, considerar movimento a tendência que reúne adesões e anuncia somar uma centena de nomes dispostos a agir para modificar os meios de ação da liderança majoritária, no Partido e no Congresso. O núcleo da demonstração de inconformismo foi a bancada mineira, mas outros pontos de identidade com a tendência manifestam-se, segundo se anuncia, nas representações de São Paulo, do Norte e do Nordeste.

Que querem, objetivamente, os participantes dessa prova de autenticidade política no Congresso e na Arena? Segundo dizem, o fim a alcançar é a mudança de conduta das lideranças partidárias e, no Congresso, o retorno a formas que sejam um pouco mais democráticas do que as imposições que não podem ser questionadas. Querem ser ouvidos, participar de debates, apresentar reivindicações e sugestões.

Visto com foco de maior profundidade, o fenômeno cabe na moldura do bipartidarismo ainda com pouca autenticidade, por força das restrições que pesam sobre a atividade política em geral. A Arena reúne, em seu espaço majoritário, a herança de duas forças que, até 1964, eram antagônicas no plano eleitoral. A antiga UDN e o antigo PSD desapareceram nominalmente e o baixo teor da atividade política e eleitoral, restrita à eleição de prefeitos, vereadores, Assembléias Legislativas e Congresso Nacional, não permitiu que houvesse a integração ou que, sendo impossível a coexistência, uma dessas forças se tornasse predominante por um processo natural e vivo.

Quando se interrompe um processo político, a experiência mostra que, ao fim do caminho do autoritarismo, o que se apresenta é o passado e não o futuro. No caso brasileiro, as interrupções que truncaram a linha evolutiva faz com que o antagonismo entre as características udenistas e pessedistas, patenteadas nas eleições municipais do ano passado, reapresentem-se no cenário nacional, num ano de previsível densidade política.

Com uma cena tão caracteristicamente identificada com o passado, inclusive com os próprios antecedentes de 64, é vão todo esforço anunciado pelas lideranças políticas, no sentido de interessar os jovens nas agremiações partidárias. O pólo de atração do interesse da juventude tem de representar poder. O Congresso está esvaziado de poder político, ao contrário do Executivo, que exerce atração direta de toda vocação política, ainda que sob a forma de preparo técnico. A decisão está no Executivo, enquanto o Legislativo reedita o passado pela falta de perspectiva que ainda vive por ora.

Turismo Competitivo

Está a Embratur decidida a fazer ingressar o turismo brasileiro na fase heróica de disputar, para valer, seu lugar ao sol. Um importante passo na infra-estrutura do plano brasileiro de turismo internacional foi dado, com êxito, ao conseguir o Brasil que, segunda e terça-feira da semana entrante, se reúna no Rio e em São Paulo a diretoria da Asta, que vai resolver onde se realizará o Congresso Mundial de Turismo em 1975. A Asta é a Associação Americana de Agentes de Viagens, uma espécie de potentado do turismo, pois congrega 4 500 associados e é responsável por 85% do fluxo turístico internacional. Os Estados Unidos e o Canadá são sede permanente da Asta, que, nos anos pares, realiza seu Congresso em cidade americana ou canadense. Nos anos ímpares, ocorre o rodízio. O Brasil, se não conseguir atrair o Congresso em 1975, será candidato em 1977.

Nesse terreno do turismo, inteiramente pacífico e extremamente importante, o Brasil e a Argentina são concorrentes. Mesmo porque, o êxito de qualquer desses dois países sul-americanos significará que o outro terá de esperar bastante tempo até ser eleito. A Asta cuida de variar não só de país como, igualmente, de continente.

As pretensões, tanto do Brasil como da Argentina, são mais do que justas e ambas interessam sobremaneira ao turismo continental. Um Congresso Mundial da Asta, carregando seus 4 500 turistas, em geral abre perspectivas permanentes de interesse pelo país e pelo continente visitado. O páreo de 1975 promete ser emocionante e difícil. Em primeiro lugar, a América Latina foi contemplada este ano, com a escolha do México como local da reunião. Em segundo lugar, os concorrentes para 1975 são fortes, alguns muito fortes, bastando, nesta categoria, mencionar a candidatura da França. Além da França, concorrem ainda a Alemanha, a Bélgica, Israel e a cidade de Hong-Kong, que se vale da singularidade atraente de servir de portão, agora entreaberto, para a China.

Graças à integração da Amazônia, à geral publicidade em torno do desempenho do país no terreno econômico, ao prestígio arquitetônico de Brasília, o Brasil possui trunfos consideráveis. Como em junho de 1974 o Aeroporto Supersônico do Galeão já deve estar funcionando, em parte, e como, na mesma época, teremos aumentado bastante a oferta de acomodação nos hotéis, há possibilidades de vencermos a concorrência de 75 ou 77.

Ainda que não o consigamos, do esforço feito agora nenhuma fração será perdida. Tudo indica que, como a Suíça, a Itália ou o México, ainda venha o Brasil a retirar rendas altas da indústria turística. O importante é uma infra-estrutura que se confunde, por completo, com o desenvolvimento do país: boas estradas, boas comunicações, oferta hoteleira abundante e civilizada, um povo educado e saudável. Insistindo com seriedade nas linhas do progresso estaremos calçando os caminhos da Embratur.

Caos Motorizado

Acontecimentos recentes ocorridos em São Paulo, capital, mostram que o transito tornou-se de fato uma guerra. Uma batalha encarniçada, sem tréguas, sem mediadores, sem acordo à vista. A exasperação apodera-se de motoristas, liberta neuroses, impõe a violência como artigo de presença diária.

O Deputado Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo, impressionou o Presidente da República com a revelação de uma cifra: o transito está matando 120 mil brasileiros por ano, número que corresponde a uma cidade de médio porte. Nossa estatística de desastres é cinco vezes superior à dos Estados Unidos, embora tenhamos uma frota automobilística muito menor.

As mortes já não são devidas apenas aos atropelamentos e acidentes de todos os dias. Morre-se também nos tiroteios que se seguem a discussões envolvendo responsabilidades. Qualquer incidente, por mais banal, é pretexto para atritos, conflitos, duelos. Muitos motoristas andam armados, o que atesta predisposição às atitudes extremadas, gerada em grande parte pelas dificuldades de transito.

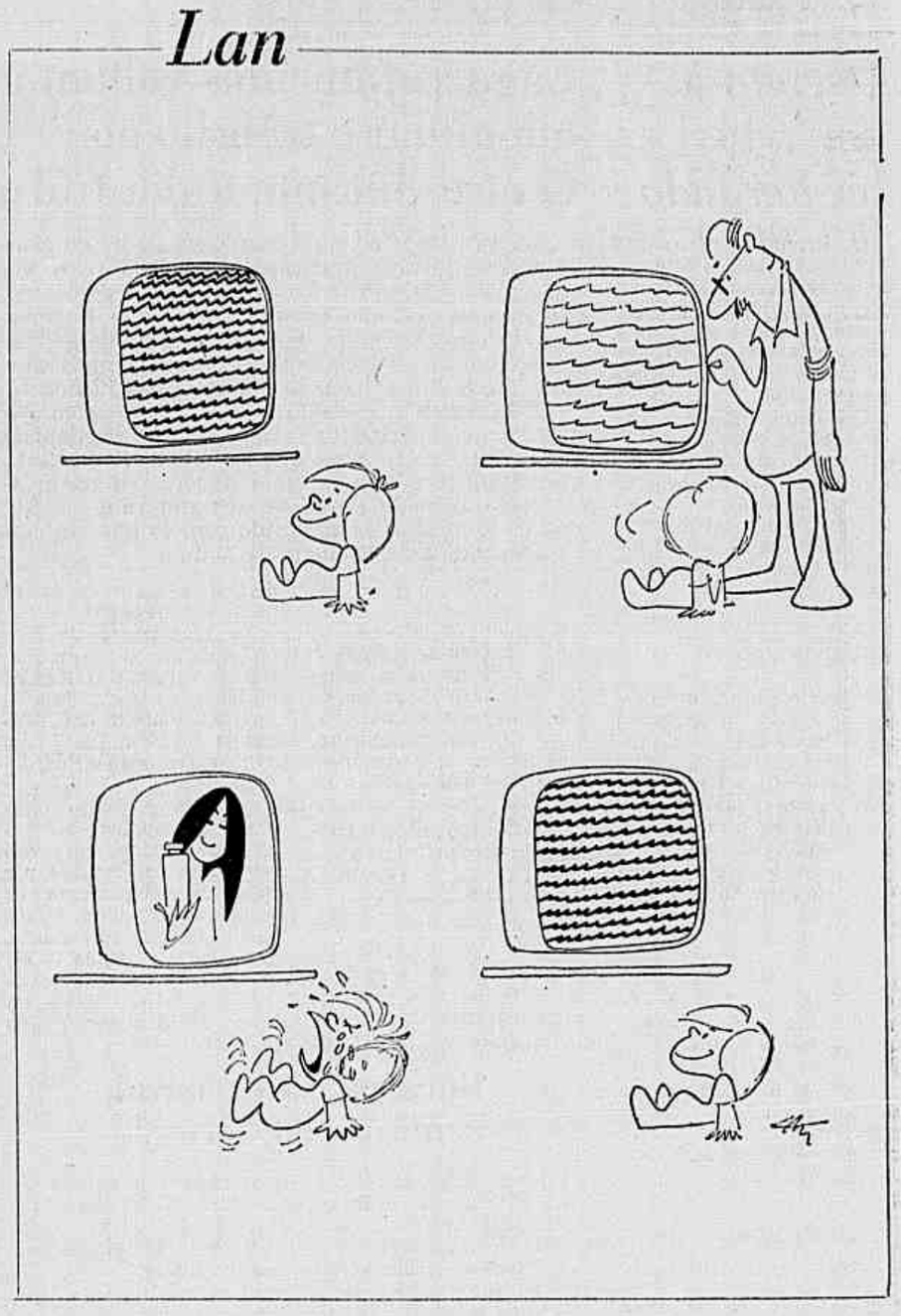
A competição entre motoristas cresce na medida de tais dificuldades. A lei é a da selva. Vale tudo. As autoridades omitem-se, as soluções tardam, a questão agrava-se. O calor, ainda por cima, é mau conselheiro: em temperaturas que se aproximam dos 40 graus, os temperamentos exaltam-se facilmente. O motorista brasileiro, que já tem certa queda para infringir normas e direitos, esgota sua reserva de paciência, bom senso e equilíbrio.

Quase tudo no transito de nossas grandes cidades, principalmente São Paulo e Rio, convida à agressividade, estimula a irritação, afasta a convivência. Pode-se garantir, sem exagero, que o tráfego de amanhã estará pior que o de hoje, e o de hoje foi pior que o de ontem.

Quando diretor do Detran carioca, o coronel Fontenele previu que, se os problemas não fossem atacados e solucionados com urgência, determinação e realismo, o tráfego se transformaria em nó cego difícil de desatar. Está aí o nó. Por mais que os poucos guardas, em geral despreparados para a função, apitem e agitem os braços, o novelo se avoluma. Erros antigos repetem-se, apesar de denunciados vezes sem conta. A perícia, que deveria ser imediata, feita pelo próprio policial, custa a dar o ar de sua graça — e atravanca as ruas. Os estacionamentos no Centro, que não deviam ser permitidos, admitem filas de acesso. As tarifas de estacionamento, de tão baixas, atraem o automóvel de passeio ao saturado centro comercial.

Uma soma enorme de erros institucionaliza o caos motorizado, põe os proprietários de automóveis em estado de guerra permanente, prontos para o pior. Nesse quadro sombrio, é boa idéia o levantamento cadastral de motoristas profissionais e amadores, a título de fiscalização permanente. Falta, porém, muita coisa. Falta considerar o transito como questão de segurança e enfrentar corajosamente seus desafios.

Lan



O verdadeiro conceito de Igreja

D. Eugênio de Araújo Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A Quaresma é uma oportunidade para fortificarmos nossa fé e reafirmarmos nossa fidelidade aos ensinamentos de Cristo.

Há verdades que, ou por serem esquecidas, ou por serem contestadas, merecem de nossa parte uma adesão mais explícita ou uma pregação mais frequente, neste período do ano litúrgico. Ele é também uma oportunidade para um exame de consciência relativo à nossa obediência aos ensinamentos do Senhor, proclamados pelo Magistério, que apresenta, "oportuna e inoportunamente, ao nosso tempo, a Mensagem que lhe vem dos Apóstolos" (*Gaudium et Spes*, 84, § 4).

O enfraquecimento do verdadeiro conceito de Igreja ora conduz a uma comunidade *espiritualista*, que não considera a sua estrutura visível, ora a confunde com um organismo humano, meramente responsável pelo bem-estar material ou pela salvação natural do homem e da sociedade. Essa visão naturalista destrói o sentido da Igreja fundada por Cristo. No mesmo plano se colocam os que, inspirados por uma incompleta visão da caridade, se inserem em correntes doutrinárias alheias ao Evangelho autenticamente interpretado. Destroem, por consequência, tudo o que significa sacrifício pessoal, mortificação, obediência; a oração se reduz a um contato com os homens e a liberdade se transforma em destruição da Lei e da disciplina; a virgindade, por sua vez, parece algo de estranho à nossa época.

O esforço por facilitar a Fé aos homens de nosso tempo que leva alguns exegetas a uma tal redução da doutrina, uma tal *desmitização* dos textos sagrados, arrasta de roldão o que jamais pode ser negado. A interpretação da Escritura deve ser procurada primeiramente na própria intenção do autor sagrado, através do qual fala o Autor divino. A Escritura, desde o começo até nossos dias, é o livro específico da Igreja enquanto comunidade. Por isso, a autoridade de interpretá-la autenticamente não está sujeita a hipóteses facilmente levantadas, mas é depositada no seio da Igreja que é o Povo de Deus, sempre com seus pastores.

As prerrogativas do Salvador, sua realidade humana e divina, a consciência de sua missão, sua Ressurreição real, estão sendo objeto de falsas teorias e "muitos fiéis se sentem perturbados na sua Fé, por um acumular-se de ambiguidades, de incertezas e de dúvidas, que atingem essa mesma Fé no que ela tem de essencial" (Exortação Apostólica *Quinque Jam Annis*, de Paulo VI).

Na Igreja primitiva, São Paulo e São João Evangelista enfrentaram dificuldades causadas pela divisão dos cristãos e que hoje subsistem em nossa realidade religiosa. Entre os primeiros convertidos do judaísmo havia os que conservavam um sentido imobilista, consequência do seu esclerosamento na prática e na doutrina. Já o próprio Jesus tinha condenado, com palavras vigorosas, essa atitude que anulava a vitalidade da palavra de Deus por causa da tradição humana. "Hipócritas . . o coração está longe de mim; em vão rendem-me culto, ensinando doutrinas que são preceitos humanos" (*Mt.* 15,3-8) Ingressaram também no seio da Igreja os pagãos convertidos e que conservaram mentalidade oposta. Alguns, influenciados pela filosofia intelectualista da Gnose, tentavam um cristianismo sem estrutura para chegar até Deus.

Seriam os *espiritualistas* de hoje os que defendem um contato direto com o Senhor, sem as estruturas eclesiais; proclamam o Cristo, mas negam a sua Igreja. Outros ainda, levados por uma falsa concepção de liberdade, rejeitavam a Lei e ostensivamente a desrespeitavam. Ninguém sabe melhor do que São Paulo que a liberdade em Cristo não é nunca desobediência. Ele diz a difícil mas grandiosa fórmula: "Aquele que, sendo servo, foi chamado pelo Senhor, é liberto do Senhor; e, igualmente, aquele que, livre, foi chamado, é servo do Cristo" (*I Cor.* 7,22). Ainda nesse período, São Paulo enfrentou também os carismáticos que tumultuavam a vida da Igreja. Tem, aliás, palavras severas e de uma atualidade impressionante.

"Se entrasse um infiel em tal Igreja, ele diria que estais loucos. Mas se todos, movidos pelo Espírito, observam o que é necessário para o bem da comunidade, o infiel... sentir-se-á arguído por todos... os segredos do seu coração ficarão manifestos, e, caindo de joelhos, ele adorará a Deus, confessando que realmente Deus está no meio de vós (*I Cor* 14 . . . . 23-25).

A História se repete, costumam dizer. Deve também se repetir a firmeza dos Pastores fiéis ao Espírito e a obediência dos que são educados na Fé. Os que são do Cristo e de sua Igreja constroem especialmente pela caridade e a oração, a unidade, sinal da presença do Senhor.

Vera Cruz lança programa "Reflexões Bíblicas", que vai ao ar todas as sextas

O novo programa radiofônico *Reflexões Bíblicas*, lançado ontem pela Rádio Vera Cruz, que irá ao ar todas as sextas-feiras depois das 21 horas, é para o Cardeal D. Eugênio Sales "um empenho pela aproximação, entre si, dos membros de uma mesma família, dos que habitam o mesmo edifício de apartamentos e dos vizinhos."

Com temas explicados por dois professores da PUC, padres José Romer e Manuel Buzon, as *Reflexões* pretendem ser um instrumento de evangelização na Arquidiocese do Rio, e não "uma simples exposição radiofônica, audiência da Palavra de Deus ou encontro de irmãos em torno da Sagrada Escritura" — observou o Cardeal.

OBJETIVO

O programa, que obedece a diretrizes do novo Plano de Pastoral da Arquidiocese, propõe-se ser "uma aplicação dessa mesma mensagem eterna da Bíblia a nossos dias e ao nosso meio. Parte-se do ensino de Deus, e não da vida dos homens. Ouvimos o que Ele para nós escreveu e procuramos aplicar o ensinamento ao nosso ambiente."

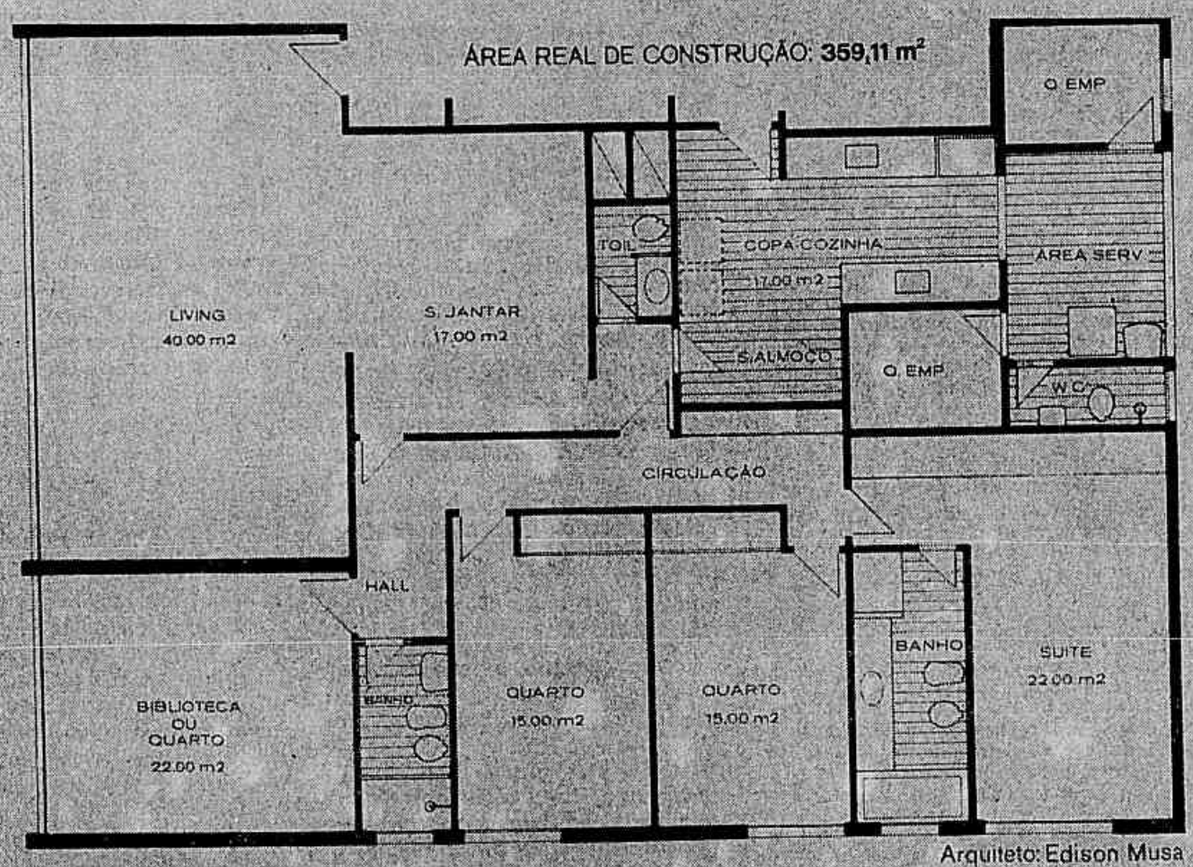
Depois de dizer que "a solidão da grande cidade é combatida pela presença dos cristãos atraídos pela Palavra de Deus" Dom Eugênio Sales lembrou que foram convocados para essa tarefa ministros da Eucaristia, membros de associações religiosas, e cristãos em geral, que depois de curso apropriado foram tornados ministros da Palavra, em número de quase 300 pessoas.

— Em breve — acrescentou o Cardeal — espero que milhares de dirigentes estejam distribuindo o pão da Palavra, ajudados pela rádio e a equipe de professores. Os meios de comunicação social são instrumentos válidos na evangelização, especialmente em nossa querida cidade.

venha morar a 20 metros da praia!...

onde ipanema e leblon se encontram

neste apartamento de fazer inveja... e por estas razões!



Arquiteto: Edison Musa

- *Rua calma, de dormir tranquilo.*
- *Centro de terreno em jardim com 36 metros de frente.*
- *Vista para o mar, ali mesmo...*
- *Edifício de super-luxo, fachada e pilotis com mármore.*
- *Duas entradas para automóvel, marquise protetora para os visitantes.*
- *Apartamento amplo, maravilhosamente dividido: living e sala de jantar (57 m2); 4 quartos (um quarto ou escritório com 21 m2 e uma suite completa com 22 m2); espaçosa.copa-cozinha (17 m2); dois quartos de empregada.*
- *Todas as peças com iluminação e ventilação diretas.*
- *Duas ou tres vagas na garagem incluídas no preço.*
- *E, acima de tudo, razão atual de tranquilidade futura: construção e acabamento Gomes de Almeida Fernandes.*

EDIFÍCIO FRA BARTOLOMEO

RUA ALMTE. PEREIRA GUIMARÃES, 17

PAGAMENTO EM 52 MESES • CONSTRUÇÃO EM 20 MESES

PREÇO A PARTIR DE:

TERRENO: 324.000,00
CONSTRUÇÃO: 281.000,00
TOTAL: 605.000,00

Incorporação Construção e Acabamento

GOMES de ALMEIDA FERNANDES

MELHOR QUALIDADE • MAIOR SEGURANÇA • ASSISTENCIA TOTAL •

Associados à ADEMI

Planejamento de Vendas

SERGIO DOURADO

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Creci-j 367

Corretor Resp. Sergio Dourado Lopes - Creci - 1.178

ART-IMÓVEIS

CORRETORES DE PLANTÃO DIARIAMENTE NO LOCAL DA OBRA: RUA ALMT. PEREIRA GUIMARÃES, 17, DE 8 ÀS 22 HORAS.

Americano que comprou menor é viúvo de outra

Bolingbrook, Illinois (UPI-JB) — A polícia informou que Harold Miller, de 37 anos acusado de comprar uma menina de 12 anos para se casar com ela, já realizara seu sonho uma vez: em 1958 ele casou-se com Roberta Nelson, de 13 anos, que morreu sete anos depois de uma suposta doença nos rins.

Miller foi detido na segunda-feira, em Asheville, Carolina do Norte, quando se registrava em um hotel com Rita, de 12 anos, como marido e mulher. Ele pagara aos pais da menina 30 mil dólares (Cr$ 180 mil) e até aquele momento não havia ainda mantido relações sexuais com ela.

SOB FIANÇA

Miller é motorista de táxi e fez a negociação com os pais de Rita quando eles utilizavam seu carro. Michael Flynn e sua mulher estão em liberdade provisória sob fiança de 10 mil dólares (Cr$ 60 mil) cada um. Foram acusados, assim como Miller, de terem abandonado a menor.

Miller pagou aos Flynn 30 mil dólares em títulos no final da semana passada, mas na terça-feira, ao serem detidos, só restavam 200 dólares (Cr$ 1 200). A polícia descobriu o caso através de uma informação confidencial.

Juiz se recusa a libertar uma carrasca nazista

Nova Iorque (UPI-JB) — Jacob Mishler, juiz da Comarca da zona Leste de Nova Iorque disse ontem que somente concederá liberdade sob fiança a Heemine Ryan, de 52 anos, acusada de selecionar mulheres e crianças para campos de concentração nazista, sob circunstâncias muito especiais.

Ryan, cujo nome de solteira era Brausteiner, foi presa anteontem em sua casa e poderá ficar detida 30 dias até que as autoridades decidam se há provas suficientes para a extradição, pedida pela Alemanha Ocidental e a Polônia, onde será julgada por assassinato.

ACUSAÇÕES

O presidente da Comissão de Investigação de crimes de guerra nazistas na Polônia, Czeslam Pilichowski, disse que a acusação contra Ryan abrange um período de vários meses entre o verão e o outono de 1943. "Centenas de pessoas morreram por decisão da senhora Ryan", disse ele.

Ela enviava prisioneiros — entre mulheres e crianças — para o campo de concentração de Majdanek, na Polônia. O juiz Mishler disse ao advogado de Ryan que a lei internacional o obrigava a verificar a fundo as acusações e que portanto, não poderia dar liberdade afiançada.

Uganda vai fuzilar ladrão nu

Nairobi (AP-JB) — Andar nu pelas ruas e depois ser fuzilado são os castigos que os moradores da cidade de Seeta, a 16 quilômetros de Kampala receberão do Exército de Uganda, se não mudarem sua vida de criminosos.

Segundo Mor Galla, que dirige um exército mobilizado nesta área, o índice de criminalidade da zona é um dos mais elevados de todo o país e chegou ao ponto das vítimas de acidentes serem atacadas e roubadas.

Médico quer esterilizar diabéticos

Lima (AFP-JB) — O especialista argentino Aquiles Sobrero recomendou a esterilização dos jovens diabéticos, porque esta doença é incurável e hereditária. A afirmação foi feita num seminário sobre avanço da reprodução humana e o médico disse que a solução para o casal que enfrenta este problema é adotar filhos.

Sobrero é diretor do Instituto Margaret Sanger Bureau de Nova Iorque. Segundo ele, os filhos de diabéticos recebem as mesmas células doentes do pai e que por isto, em benefício da humanidade, é preferível a esterilização.

Bêbados se mutilam só por amizade

Sremska Mitrovica, Iugoslávia (AP-JB) — Para conseguir que Dane Slatar continuasse a ser seu melhor amigo, Slobodan Vasic sacou de um punhal e decepou uma de suas próprias orelhas. Momentos antes, durante uma festa em que os dois beberam demais, Vasic tinha arrancado a orelha de Slatar com uma mordida.

Vasic, com lágrimas nos olhos, repetia seguidamente: "perdoa-me, perdoa-me." Mas Slatar, segurando o ferimento com a mão respondia: "não posso, não posso, você me deixou feio."

Igreja excomunga violadores da confissão

Cidade do Vaticano e Roma (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — O Vaticano excomungou ontem os dois jornalistas autores do livro **O Sexo no Confessionário**, baseado em 636 confissões simuladas, gravadas em centenas de igrejas da Itália. A pena, segundo o porta-voz da Santa Sé, Federico Alessandrini, "não tem efeito retroativo."

Norberto Valentini e Clara di Meglio gravaram as confissões "para obter a reação dos padres em questões sexuais." "Queríamos apenas abrir um diálogo", comentaram, mas o Vaticano considerou sua atitude "uma violação particularmente odiosa de sacramento da penitência."

REAÇÃO PÚBLICA

A decisão de excomunhão ocorre depois de um escândalo que surgiu na Itália em consequência do livro, que apareceu nas livrarias esta semana. Uma revista de grande tiragem publicou alguns textos do mesmo, provocando enérgica reação do jornal do Vaticano, **L'Osservatore Romano**, e críticas de políticos.

O promotor estadual de Pádua, onde o livro foi publicado, ordenou que dois volumes fossem apreendidos, "para verificarmos se existe neles algum delito."

Enquanto isto, os líderes do Partido Democrata-Cristão procuram medidas legais destinadas a impedir a venda pública do livro, que comparam a um ato de espionagem por se utilizar de gravações ilícitas.

O chefe do Partido, Flaminio Piccoli, disse que **O Sexo no Confessionário** viola os direitos civis dos católicos e as garantias constitucionais que autorizam a Igreja a ministrar os sacramentos sem obstáculos.

ESTUDO SOCIOLÓGICO

Valentini e di Meglio visitaram várias igrejas de Roma, Milão, Moderna, Bolonha, Palermo e outras cidades, confessando aos padres hipotéticos problemas sexuais, e sem que o sacerdote percebesse, gravaram as confissões, que revelam não somente as diferentes atitudes dos padres com relação a estas questões, como também sua maior tolerância para com elas, em contraposição à doutrina tradicional da Igreja.

Os problemas tratados foram: relações sexuais pré-matrimoniais, adultério, natalidade, práticas sexuais anticonvencionais, fidelidade conjugal.

Numa das confissões, Valentini se fez passar por um estudante de Medicina, noivo há vários anos, e que havia sido aconselhado a procurar uma prostituta antes de manter relações com sua noiva. A reação da maioria dos padres: "Cinco minutos antes do casamento nada é permitido. Cinco minutos depois tudo é lícito."

Quando se mostrou arrependido por ter mantido relações sexuais pré-matrimoniais respondeu um sacerdote: "Eu lhe darei a absolvição, mas sei que muitos não a dariam. Entretanto, considero isso como um ato de fé em relação a seu sentido de responsabilidade. Seria perigoso se a Igreja aprovasse oficialmente as relações pré-matrimoniais, pois muita gente ainda é incapaz de se controlar convenientemente."

Valentini e Clara, ambos católicos não praticantes, com cerca de 30 anos, defendem o livro como "um estudo sociológico", válido para mostrar que os padres estão fora de todo o contato com a vida e os costumes modernos. Os dois pretendem publicar, agora, **A Política e a Confissão.**

EXCOMUNHÃO

A sentença de excomunhão foi dada pela Congregação da Doutrina da Fé, conhecida durante muitos anos como "a Inquisição." Em declaração oficial, o órgão declara excomungados, a partir de hoje, "todos quantos gravam ou registram confissões e participem de sua publicação como autores ou cúmplices."

"Os responsáveis só serão absolvidos se derem mostras da disposição necessária para serem ouvidos em confissões por um sacerdote" — observa.

Alessandrini revelou, ainda, que a congregação havia agido neste caso por delegação especial do Papa Paulo VI que decidiu ainda que os responsáveis pela publicação do livro de cerca de cinco dólares e meio (Cr$ 33,00), também serão excomungados.

Radiofoto UPI

Norberto Valentini e Clara Di Meglio, os jornalistas excomungados

Um castigo em desuso

pesquisa JB

Definida no direito canônico como "uma censura através da qual alguém é excluído da comunhão dos fiéis", o que não significa ser excluído da Igreja como tal, a excomunhão tem as suas raízes no Velho Testamento, embora a Igreja funde a sua validade atual nas instruções explícitas do Cristo: quem quer que se recuse a aceitar uma censura fraternal, deve ser denunciado à Igreja; "se ele não quiser ouvir nem mesmo a Igreja, que seja para vós como um gentio ou um coletor de impostos." As últimas epístolas de São Paulo caracterizam esse ato de exclusão dos direitos e privilégios da participação na Igreja como a última medida a ser tomada contra os que "destruíram a sua fé" pela imoralidade contínua ou pela negação de princípios básicos do cristianismo, como a ressureição do Cristo.

O objetivo dessa ação disciplinar era basicamente o de curar o infrator, e apenas secundariamente o de puni-lo. Mas o texto da Epístola aos Hebreus é uma indicação da severidade com que a Igreja do século I encarava a sua disciplina: "E' impossível restaurar o arrependimento nos que já foram um dia iluminados, se depois disso eles cometem apostasia."

O catolicismo romano distingue entre dois tipos de excomunhão: o que torna o culpado toleratus, *tolerável, e o que o torna* vitandus — *alguém a ser evitado. Com exceção de alguns delitos em que esta segunda modalidade entra em vigor automaticamente, ela exige normalmente que o infrator seja indiciado publicamente como* vitandus, *uma ação que costuma ser tomada pela Santa Sé, e que está reservada aos delitos mais graves contra a religião.*

Os dois tipos de excomunhão vedam a quem a recebe os sacramentos da Igreja e o sepultamento cristão. A lista de ações que incorrem nesse castigo incluem a heresia, o cisma, os atos blasfemos contra objetos do culto, a violência física contra o papa e a participação em sociedades secretas. Se o excomungado confessa o seu delito e penitencia-se dele, merece a absolvição, que em alguns casos pode ser dada por um padre, mas em outros exige a intervenção de um bispo ou mesmo da Santa Sé.

O caso mais célebre de excomunhão, e também o mais pitoresco, está ligado ao conflito medieval que opôs os papas aos imperadores e que terminou com a derrota do papado. Gregório VII era Papa em 1076, quando a Igreja ainda dispunha de toda a sua força, e lançou-se a uma vasta reforma da Igreja, proibindo a reis e imperadores o direito à investidura *(nomeação de bispos e abades), que tinha-se tornado um hábito da época. Henrique IV, imperador da Alemanha, opôs-se à reforma e foi excomungado. Houve uma rápida comparação de forças, e o imperador concluiu que perderia o trono se não obtivesse o perdão do Papa. Atravessou então os Alpes, em um inverno que ficou célebre pelo seu rigor, e dirigiu-se ao palácio de Canossa onde Gregório estava hospedado. Vestido como um penitente, Henrique esperou três dias à porta do palácio até que Gregório concordasse em recebê-lo. Absolvido, o imperador manteve a obediência por pouco tempo; em 1084, invadiu a Itália e entrou em Roma trazendo um antipapa, que pretendia colocar no lugar de Gregório. O papa entrincheirou-se no castelo de Sant'Angelo e esperou a salvação, que veio com os exércitos de Robert Guiscard, um conde normando instalado no Sul da Itália. O imperador foi excomungado pela segunda vez.*

IMPOSTO DE RENDA DOS MÉDICOS.

Dia 26 último dia.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro está à inteira disposição dos senhores médicos para orientá-los no preenchimento e recebimento das Declarações de Imposto de Renda.

Atendendo à diversidade de horários da classe, estamos de plantão em nossa sede à Av. Mem de Sá, 197, hoje e amanhã das 10 às 18 horas e segunda-feira, dia 26, até às 24 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A Embratel comunica: alterações da numeração telefônica em Salvador

Os números dos telefones de Salvador mudaram. Antes de fazer sua ligação para essa cidade, informe-se sobre o novo número a ser chamado. Basta discar 071121, serviço "telefones a chamar – informações." E mais nada. As ligações para esse número são gratuitas.

Veja e compare:

O Parque Morada do Sol tem acabamento de alto luxo.

FINALMENTE ALGO MAIS SENSACIONAL QUE OS BIQUINIS DA ZONA SUL.

É um barato total.
Amanhã, neste jornal, novas e sensacionais notícias sobre a curtição do ano na Zona Sul.
Não perca.

Noite lunar pára de novo o Lunakhod

Moscou (ANSA-AFP-UPI-JB) — O **robot** soviético Lunakhod-2 prepara-se para passar sua terceira noite lunar — vai durar até 8 de abril — na cratera Lemmonier onde passeia desde 16 de janeiro, tendo já percorrido 25 600 metros. Comandos emitidos da Terra fecharam ontem a cobertura da bateria solar e o controle do instrumento de bordo.

Durante a gélida noite lunar, o setor do veículo em que se encontram os instrumentos científicos será aquecido por uma instalação de isótopos radiativos de forma a manter a temperatura interna em torno de 20 graus centígrados. O **robot** que ficará em repouso por mais de duas semanas estuda a parte Sul da cratera em local onde há sinais de desprendimento de terra.

2 897 SATÉLITES

O lançamento de mais um satélite Cosmos 552, não tripulado, pela União Soviética aumenta o número de naves em órbita ao redor da Terra que atinge agora 2 897, segundo o Comando da Defesa Aérea e do Espaço norte-americano.

Os Estados Unidos colocaram no espaço cerca de 1 987 objetos, a União Soviética, outros países europeus e a European Launcher Development Organizatio (ELDO), 834. Desde o lançamento do **Sputnik**, em 1957, 3 493 satélites que se encontravam em órbita reentraram na atmosfera terrestre.

SKYLAB

A primeira das cinco experiências previstas para os testes finais do laboratório espacial norte-americano, **Skylab**, demonstram que seus mecanismos e sistemas eletrônicos funcionam normalmente. Os testes iniciados na quinta-feira terminam amanhã quando os cientistas encarregados do projeto marcarão uma data definitiva para o lançamento.

PC russo muda direção da Armênia

Moscou (AFP-JB) — O **Pravda** informou que importantes mudanças foram realizadas na República Soviética da Armênia, com a nomeação, em poucos meses, do segundo russo para um posto-chave na Administração local. A Armênia era, até agora, um dos poucos Estados que tinham sua direção quase que exclusivamente ocupada por altos funcionários locais.

A substituição, feita na segunda secretaria do Comitê Central do Partido da Armênia, consistiu na dispensa do armeno Gazariants, enviado a um posto diplomático que o **Pravda** não especificou, sendo substituído pelo russo Anissimov.

Lennon recebe ordem para sair dos EUA

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O ex-beatle John Lennon deve deixar os Estados Unidos dentro de 60 dias determinou o Serviço Norte-Americano de Imigração e Naturalização que, entretanto, deu permissão à sua mulher, Yoko Ono, de permanecer no país.

O diretor do Serviço, Saul Marks, explicou que o pedido de residência permanente de Lennon foi rejeitado em consequência de sua condenação, em 1968, na Grã-Bretanha, por posse de maconha. O ex-beatle tem um prazo de 10 dias para recorrer da sentença, mas seu advogado, Leon Wildes, não cabe se ele fará tal apelo.

A DEPORTAÇÃO

Os vistos do casal haviam expirado a 29 de fevereiro de 1972, e eles iniciaram uma ação legal, a 17 de maio do mesmo ano, pedindo sua residência permanente nos Estados Unidos, "pois Nova Iorque é o centro do universo para mim", declarou Lennon, "o centro do mundo. E' o posto mais avançado do mundo. Todas as nações do mundo estão aqui."

Ira Fieldsteel, autoridade oficial de inquérito, então, classificou a ambos como "deportáveis", baseado no fato de que permaneceram nos Estados Unidos por mais tempo que a lei permite. Agora, com a decisão do Serviço de Imigração, a classificação de "deportável" para Yoko foi eliminada.

Atualmente não se sabe onde Lennon e Yoko estão. Eles moram em Greenwich Village, Nova Iorque, mas não foram encontrados em sua residência e seu advogado informou "não ter permissão" de revelar seu paradeiro.

O APOIO

O casal tem combatido sua deportação em virtude da ordem da corte de Houston, Texas, que concedu a Yoko custódia de sua filha Kyoko, de nove anos. A menina, filha de casamento de Ono com o diretor de cinema Anthony Cox, só ficará com ela se for educada nos Estados Unidos.

Ano passado Yoko lamentou: "Se formos deportados isso significaria perder a criança e por isto estamos tão desesperados."

Na ocasião, várias pessoas apoiaram a reivindicação dos Lennon, inclusive o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, que escreveu uma carta ao Serviço de Imigração chamando os procedimentos de deportação de "uma grave injustiça."

Um outro grande aliado foi Lorde Harlech, ex-Embaixador britânico em Washington, que expressou dúvidas sobre a culpa de Lennon quanto à posse da maconha, embora o cantor tenha confessado.

"Deixando de lado a questão de se ele foi culpado na realidade, conheço pessoalmente vários casos onde tal acusação não impediu que as autoridades norte-americanas proporcionassem visto de entrada e permanência no país", ressaltou.

Agora, figuras de projeção pública, como o entrevistador de televisão Dick Cavertt e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Automobilísticas, Leonard Woodcock, fizeram seus pedidos para que o casal receba permissão para ficar no país.

SEGUNDA VEZ

O ex-beatle e sua mulher já enfrentaram outro problema nos Estados Unidos: em maio de 1969, não conseguiram visto de entrada no país exatamente por causa da condenação por maconha.

Eles têm vivido à parte da sociedade em Nova Iorque, gravando alguns discos, e dando concertos beneficentes, como por exemplo para uma escola de retardados mentais, e raramente comparecem a reuniões de celebridades.

Recentemente Yoko Ono, em entrevista à imprensa, disse: "Amamos Greenwich Village e Nova Iorque, e realmente queremos ficar aqui. Sentimos que estamos sendo mandados embora de nossa cidade."

IRA reafirma que luta continuará na Irlanda

Belfast (UPI-AP-AFP-JB) — A ala provisória do Exército Republicano Irlandês (IRA), afirmou ontem que a violência "prosseguirá na Irlanda do Norte", em sua primeira manifestação oficial após a divulgação dos planos britânicos de continuar mantendo a Irlanda sob o controle de Londres.

Salientando que não proclamará nenhuma cessação de fogo, os provisórios acrescentaram: "Nunca conhecemos paz e justiça no Ulster e não as teremos até que Londres reconheça que a Irlanda pertence aos irlandeses."

SAÍDA

A declaração da ala provisória, embora diminua a esperança de uma paz iminente na província, indicou que os extremistas optariam por táticas políticas se a Inglaterra retirasse as suas tropas do Ulster e suspendesse as restrições impostas a ala política do IRA, o *Sinn Fein*.

Durante três dias, desde que o Governo inglês divulgou o chamado "Livro Branco" sobre o futuro da Irlanda do Norte, a violência diminuiu consideravelmente, e um porta-voz do Exército britânico disse ontem que "o ponto zero da violência foi atingido."

A RESPOSTA

O IRA diz que as propostas apresentadas são inadequadas e que sua aplicação significará "simplesmente a continuação da insensata política britânica de opressão militar."

Segundo a nota, os soldados britânicos "continuam a atirar em pessoas inocentes, casas são vasculhadas a qualquer hora do dia e da noite e as prisões e os campos de internamento continuam a ser enchidos." O comunicado finaliza dizendo que "diante dessa opressão, o IRA não tem alternativa senão lutar."

"Pravda" saúda ajuda americana

Moscou e Nova Iorque (ANSA-AFP-JB) — O **Pravda**, jornal oficial do Partido Comunista soviético, publicou ontem uma matéria saudando "os importantes progressos das relações soviético-norte-americanas" ao analisar a assinatura de um acordo do Eximbank, e outros institutos de crédito dos EUA, para financiar a longo prazo, compras da URSS de maquinarias e equipamentos industriais.

"Sobre bases recíprocamente vantajosas — assinala o artigo — o acordo foi possível só depois da reunião de cúpula de maio de 1972, entre o Secretário-Geral do PCUS, Leonid Brejnev e o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon."

Japonês cega a faca antílope dado a Mao

Nagano e *Tóquio* (ANSA-UPI-AFP-JB) — Kisou, um antílope que seria enviado à China Popular dia 3 de abril, como gesto de boa vontade do Governo japonês, foi apunhalado no olho direito por um militante antichinês, em protesto pelo restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

O atentado ocorreu no Museu Alpino, situado em Omachi, e um outro exemplar já está sendo selecionado para o embarque, que não foi adiado.

Kisou, um antílope macho de dois anos de idade, terá seu olho direito extirpado. Machiko, a antílope fêmea que formava casal com Kisou, será separada deste e enviada à China com um novo macho.

Segundo informações de funcionários do Museu Alpino, no decorrer da semana a instituição vinha recebendo telefonemas ameaçando os antílopes, e a vigilancia tinha sido aumentada. A polícia deteve o agressor.

Enquanto o Ministério das Relações Exteriores anunciava a vinda do primeiro Embaixador chinês no Japão para segunda ou terça-feira, uma delegação chinesa, com 13 integrantes, desembarcava no aeroporto de Tóquio, com o objetivo de discutir a implantação de um cabo submarino entre o Japão e a China.

A delegação é chefiada por Chung Fu-Hsiang, diretor de Telecomunicações da China. Segundo a agência informativa Kyodo, Chung é o primeiro funcionário chinês de alto nível a visitar o Japão desde a normalização das relações diplomáticas entre os dois países.

Com a finalidade de testar vôos diretos entre o Japão e a China, um Ilyushin-62, de fabricação soviética, chegou ao Aeroporto Internacional de Hanaja, em Tóquio, procedente de Xangai — e horas depois regressou. Pilotos japoneses fizeram vôos semelhantes para a China antes da viagem do Primeiro-Ministro Tanaka a Pequim em setembro do ano passado, quando foram restabelecidas as relações diplomáticas entre os dois países.

ANÚNCIO PARA QUEM NÃO TRABALHA SÁBADO E DOMINGO.

O Banco Real trabalha sábado e domingo até 6 da tarde para receber Declarações de Renda

Segunda-feira é o último dia para entregar Declaração.
Sábado e domingo, o Banco Real fica até 6 da tarde esperando sua Declaração nos endereços abaixo. Apareça.

Quinzena Real do Imposto de Renda

Avenida Ataulfo de Paiva, 802-A
Rua Visconde de Pirajá, 168-A
Avenida N. Senhora de Copacabana, 1.099-A
Avenida N. Senhora de Copacabana, 599
Rua Figueiredo Magalhães, 108-A
Avenida N. Senhora de Copacabana, 528-A
Avenida N. Senhora de Copacabana, 129-B
Rua Voluntários da Pátria, 286-A
Rua do Catete, 216-A
Avenida Franklin Roosevelt, 23-B
Rua Senador Dantas, 15-A
Rua Buenos Aires, 296/298
Rua do Ouvidor, 63-A
Avenida Rio Branco, 70
Avenida Graça Aranha, 182-A
Avenida Passos, 115
Lojas G a J
Rua da Assembléia, 115
Loja "C"
Praça João Pessoa, 5
Rua Aristides Lobo, 245-A
Praça Saens Peña, 61-A
Rua São Cristóvão, 923-A e B
Rua Barão de Mesquita, 777
Rua Capitão Félix, 28
Lojas 13 a 15
Rua Carolina Méier, 17-A
Rua Vinte e Quatro de Maio, 428-A
Rua Viúva Dantas, 60-B/C
Avenida Santa Cruz, 569-A
Estrada Vicente de Carvalho, 1.585
Avenida Brás de Pina, 110
Loja "V"
Niterói
Avenida Amaral Peixoto, 73
Rua Luís L. Fernandes Ribeiro, 528
Rua Dr. Nilo Peçanha, 36/8
Alameda S. Boaventura, 974
Rua Gavião Peixoto, 220

BANCO REAL

Veja e compare:
O Parque Morada do Sol tem 2 piscinas.

Informe JB

Trading

O Sr. R. G. Davids, dirigente da Hageneyer, a maior trading company *da Holanda e uma das maiores da Europa, encontra-se no Rio de Janeiro, com o objetivo de estender as atividades do grupo à América Latina.*

O empresário só apresenta uma objeção: acha exagerado o capital mínimo de 3 milhões de dólares para o estabelecimento de uma trading company *estrangeira no Brasil. Considera ele, que, tratando-se de uma empresa comercial, o capital a ser imobilizado é elevado demais.*

Em todo caso, o Sr. R. G. Davids disse que a Hageneyer se estabelecerá no Brasil de qualquer maneira pois acha que nenhuma empresa do mundo pode, neste momento, desprezar as potencialidades brasileiras.

Sugestões

A bancada do MDB da Bahia sugeriu ao Secretário de Saúde do Estado o envio, à Alemanha, de uma missão médica para examinar de perto a descoberta da cura da doença de Chagas.

Visivelmente contrariada, a bancada da Arena votou contra a sugestão do MDB, alegando que os políticos não poderiam fazer sugestões de caráter científico a um médico, como o Secretário de Saúde.

O MDB resolveu, então, que de agora em diante só fará sugestões ao Secretário de Saúde sobre eletrificação, a fim de não ferir a sensibilidade de quem quer que seja.

Guarda objetivo

Na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua da Assembléia, à esquerda de quem vai em direção ao Obelisco, há um sinal que nunca abre para os pedestres.

Outro dia, uma senhora motorizada, que trafegava pela Avenida Rio Branco, queria entrar na Rua da Assembléia, mas deu com uma multidão atravessando a pista. O guarda de transito insistiu em que ela prosseguisse no seu caminho.

— Mas, seu guarda — ponderou a senhora — há muita gente atravessando a rua.

— Passe por cima.

Lions

O virus do nacionalismo acaba de atingir, em cheio, o próprio Lions Internacional. Assim é que três mil leões brasileiros viajarão em julho próximo a Miami, nos Estados Unidos, a fim de votar no industrial Fernando Sobral para 3.º vice-presidente da instituição, contra a candidatura do norte-americano Al Schock.

Uma vez eleito 3.º vice-presidente, o Sr. Fernando Sobral terá condições de candidatar-se à presidência do Lions Internacional, na eleição a ser realizada em Honolulu.

Para que se tenha uma idéia da furiosa luta que está sendo travada entre brasileiros e norte-americanos, basta dizer que as companhias estrangeiras de transporte aéreo, normalmente tão famintas de passageiros, estão criando dificuldades à viagem dos nossos leões.

Assalto

As autoridades policiais chegaram à sábia conclusão de que os assaltantes do Banco de Minas Gerais, na esquina da Rua Miguel Couto com a Avenida Presidente Vargas, deixaram a pé o local do crime.

Pudera, com este transito do Rio de Janeiro...

O milho

Alguém de alta autoridade neste país disse que o trigo é, hoje em dia, matéria de segurança nacional. Mas não é assim. Mesmo que produzíssemos 3 600 mil toneladas, que é o nosso atual subconsumo, cada brasileiro comeria apenas 36 quilos de pão por ano, quando um argentino come mais de 144 quilos no mesmo período.

Matéria de segurança nacional é, por exemplo, o milho, um cereal de consumo em todo o país, enquanto o trigo é consumido apenas nas cidades.

O milho, além de suprir de maneira direta a alimentação humana, funciona também na alimentação animal, na indústria de transformação e na exportação.

Se ao invés de insistir na cultura do trigo, que precisa de uma infra-estrutura caríssima, e se voltasse para o milho, o Brasil poderia alimentar muito melhor o seu povo, direta ou indiretamente — através da pecuária — suprir a sua indústria e exportar, conseguindo dólares para importar o trigo que quisesse.

O milho, sim, é matéria de segurança **nacional.**

Eleições

O Sr. Francisco Whon, candidato peronista à Intendência (Prefeitura) de Azara, na fronteira da Argentina com o Brasil, obteve 385 votos. O candidato radical, Sr. Juan Fediuk, obteve o mesmo número de votos.

Agora, os dois candidatos estão esperando a apuração da urna em que votaram os eleitores estrangeiros naturalizados argentinos. Acontece que em Azara, de tão pequena, um só eleitor de origem estrangeira apresentou-se para votar.

E' claro que o comparecimento de um só eleitor quebra o sigilo do voto. Agora, uns dizem que deve ser proclamado eleito o candidato mais velho, enquanto outros sustentam que a eleição terá de ser anulada.

Enfim, eles que são argentinos que entendam...

Praça 15

Quem desce na Praça 15 de Novembro, tanto vindo de uma barca de Niterói quanto de um ônibus da Zona Sul do Rio de Janeiro, é realmente uma pessoa infeliz, pois ali são de tal forma diversificados os obstáculos para que se alcance a Rua São José que qualquer desistência seria debitada à conta das impossibilidades.

Como o brasileiro é antes de tudo um forte — e se não o fosse já teria morrido — milhares, senão milhões, de pessoas enfrentam aquele inferno diariamente, sem contar, ao menos, com a assistência de um guarda de transito.

Ultimamente, dezenas de táxis resolveram tomar a passagem dos pedestres, que andam ziguezagueando entre os veículos para realizar a temerária travessia. Mas, no Rio, ninguém tem medo do transito, nem dos obstáculos que o compõem.

Envelopes

Um grupo japonês de São Paulo enviou ao Departamento de Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio um expediente requerendo a patente de um envelope de 22 tonalidades diferentes.

Além disso, os envelopes, dependendo da tonalidade, terão o seu próprio perfume.

Quer dizer: os japoneses resolveram industrializar as cartas de amor.

Internacional

O capitão Cláudio Coutinho, um dos responsáveis pela conquista do tricampeonato de futebol pelo Brasil, é hoje o supervisor da Seleção Peruana.

Pois ele acaba de escolher o Internacional, de Porto Alegre, como o melhor time brasileiro para testar o poderio de sua Seleção. Serão realizados dois jogos, um em Lima e outro em Porto Alegre.

Livros

O escritor e jornalista paraibano Benedito Maia veio ao Rio de Janeiro para vender um livro de sua autoria e a primeira vítima foi o ex-Ministro Abelardo Jurema, que de início aceitou ficar com dois exemplares. Apenas pediu ao escritor que passasse à tarde para apanhar o dinheiro.

Na hora conveniente, o escritor foi ao escritório do ex-Ministro, onde encontrou Cr$ 20,00 e um bilhete:

— Benedito, um exemplar chega...

Lance-livre

• O número de contribuintes que estão pagando à vista o Imposto de Renda é mínimo. Explica-se: o abatimento que os beneficia é pequeno demais. Não é negócio para o contribuinte que pode pagar seu imposto em 12 prestações, sem juros, resgatá-lo à vista por 4% menos. Eis um ponto que merece ser reconsiderado pelo Ministério da Fazenda.

• **Em tempo: quem vai pagar imposto à vista pode entregar sua declaração até 10 dias depois do prazo. Só que deixa de se beneficiar com o abatimento.**

• Dos seis integrantes da diretoria nacional da Legião Brasileira de Assistência quatro se demitiram esta semana, entre eles o diretor-superintendente Jorge Tedesco e o procurador-geral Roberto Saraiva Ribeiro.

• **A primeira unidade da Usina de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, com potência final de 220 mil MW, entrou em operação comercial no dia 20, cumprindo-se assim mais uma etapa do programa de expansão da Eletrosul, subsidiária da Eletrobrás.**

• Em homenagem ao Brasil, a obra assistencial israelense Wizo inaugurou em Telaviv um jardim de infancia com o nome de Osvaldo Aranha.

• **Foi inaugurado, no Posto de Saúde da Praça da Bandeira, com a presença de representantes do Governador do Estado, Vice-Governador e autoridades da Suseme, o Centro de Estudos Dr. Marcos Barcelos, por iniciativa do médico Nicolau Simão Elias, que sucedeu ao homenageado na direção do posto quando do seu falecimento. Esse centro de saúde tem grande importancia na vida da cidade e foi ali, há muitos anos, que teve começo a campanha contra a tuberculose no Rio de Janeiro e também nele foram feitos os primeiros estudos do Médico Manuel de Abreu, de que resultou a internacionalmente conhecida abreugrafia.**

• O 13º aniversário de Brasília, em 21 de abril, será comemorado com uma série de acontecimentos, inclusive uma grande noite de artistas, marcada para o dia 23, reunindo Roberto Carlos, Elis Regina, Jô Soares, Francisco Cuoco, Tônia Carrero e Bibi Ferreira.

• **O Banco do Estado da Guanabara oficializou a doação ao Governo do Estado de parte do terreno da confluência da São José com Nilo Peçanha para a construção de uma praça ajardinada.**

• O outra parte daquela área foi adquirida pela Contal ao BEG para a construção do edifício mais alto do Rio, na maior transação imobiliária do Brasil.

• **Maria Luisa Condé, viúva do escritor José Condé, foi condecorada com o título de Cidadã de Caruaru pelos serviços prestados à cidade natal de seu falecido marido.**

• A Loggia, colaborando com a exposição **Brasil de Hoje**, no Estádio de Remo, encarregou-se da decoração da mostra.

• **O Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig, fechou negócio com a Continental. Comprou mais seis Boeing (três 707 e três 727) para a companhia aérea.**

• De acordo com a programação oficial estabelecida pela Embratur, o conselho administrativo da Asta será homenageado hoje com um almoço no Jóquei Clube, durante o qual será corrido um páreo special.

• **A primeira fase da construção do Centro de Educação Física da Marinha será inaugurada no dia 31 próximo.**

• Serão 28 os artigos do Código de Processo Civil que sofrerão emendas, a pedido do Governo federal. Ainda no dia 31 deste mês, o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, mandará ao Congresso a mensagem.

• **A pianista brasileira Carmem Vitis Adnet passou alguns dias no Rio e já regressou a Viena, onde reside. Em julho, a artista estará novamente de volta, desta vez em companhia de seu marido, Hans Graf, que dará uma série de recitais em várias cidades do país.**

Professor inglês ministra cursos sobre o ensino de arte a crianças do 1.º grau

Todo vestido de preto e dizendo conhecer muito pouco sobre a arte brasileira, chegou ontem ao Rio o professor inglês Michael Maynard, que ficará dois meses no Brasil dando cursos sobre o ensino de arte a crianças que estudam em escolas do primeiro grau.

Durante duas semanas, o professor Michael Maynard, que veio ao Brasil sob o patrocínio do Conselho Britanico, trabalhará na Escolinha de Arte do Brasil, dirigida pelo pintor Augusto Rodrigues, onde foi organizado um grupo de estudos sobre a arte no ensino de primeiro grau.

Arte nos currículos

O convite para a vinda do professor Maynard ao Brasil foi feita pela Escolinha de Arte e pelo Centro Educacional de Niterói, que receberam o apoio do Conselho Britanico.

Com pouco menos de 30 anos, o professor Maynard foi responsável por vários anos pelo departamento de artes do Curso de Formação de Professores do Saint Johns College, em Londres, onde ensinava a professores como ministrar aulas de arte a crianças.

No Centro Educacional de Niterói, onde o professor Maynard passará a maior parte de seu tempo, haverá um curso de Educação pela Arte, com a colocação da arte nos currículos de escola do primeiro e do segundo graus. Além disso, um grupo de trabalho orientado pelo professor Maynard reunirá os professores da recém-criada Faculdade de Formação de Professores do Centro Educacional de Niterói — FACEN.

Este grupo fará depois um estudo comparativo sobre o ensino de arte na Inglaterra e no Brasil, a partir dos dados trazidos pelo professor Maynard. A FACEN dará também bolsas-de-estudo para professores das Secretarias de Educação da Guanabara e de Pernambuco, além de professores da Escolinha de Arte de São Paulo.

O professor Maynard fará um trabalho de pesquisa sobre a arte brasileira, de que pouco sabe.

— Gostaria de conhecer um pouco mais sobre a arte e os artistas brasileiros — e pretendo me integrar ao máximo com artistas e professores durante minha permanência aqui — disse o professor inglês.

I.P.A.S.E

Os pensionistas e aposentados do I.P.A.S.E. que recebem através da rede de Agências do BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A., serão pagos a partir de terça-feira, dia 27.

"Museu de Emília" é peça infantil de Monteiro Lobato que será encenada em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Apresentada pela primeira vez aos frequentadores da seção infantil da Biblioteca Pública de Minas e com apenas mais duas apresentações autorizadas pelos herdeiros de Monteiro Lobato, **O Museu de Emília** — única peça do escritor e praticamente inédita — poderá se transformar num grande sucesso do teatro infantil.

A opinião é de Helvécio Ferreira, produtor e diretor que, depois de ter conseguido a autorização para três únicas apresentações, viaja amanhã para São Paulo, onde, devidamente documentado com fotos e **slides**, tentará convencer aos herdeiros de Lobato a liberação da peça para uma temporada no teatro do Senac, em Belo Horizonte.

Espírito de Lobato

O original de Monteiro Lobato foi adaptado por Helvécio, que aproveitou outros trechos do autor, tirados de *Viagem ao Céu*, *Caçadas de Pedrinho* e *Memórias da Emília*. Segundo ele, isto foi necessário, pois o texto era muito pequeno e não daria um tempo de apresentação apropriado ao teatro infantil.

— Além disso, era preciso dar a ela um final mais expressivo, mais de acordo com as expectativas infantis: uma espécie de apoteose — disse.

Ensaios

A peça foi ensaiada, durante cerca de um mês e meio, pelo Grupo de Teatro Infanto-Juvenil Popular (TIP) e teve cenários montados pelo arquiteto Raul Belém Machado e figurinos da pintora Teresinha Soares. A trilha sonora foi criada especialmente pelo músico Marcelo Alkmim ,com letras de Aloisio Rocha e, segundo Helvécio Ferreira, só será gravada depois que tiver conseguido a autorização dos herdeiros para a temporada.

— Já gastamos cerca de Cr$ 7 mil na produção e, assim mesmo, ninguém está recebendo, por enquanto, qualquer *cachet*, apesar de a maioria dos oito atores serem profissionais, formados pelo Teatro Universitário da UFMG.

A única exceção, conta Helvécio Ferreira, é Tia Nastácia, encontrada numa favela da pedreira Prado Lopes, em Belo Horizonte. Ela é Dona Célia Geralda Gregório, mãe de 10 filhos, fed curso ginasial, mas nasceu e sempre morou na favela. Durante um mês, frequentou entusiasticamente todos os ensaios, recebendo como pagamento a passagem de ônibus e um lanche.

— Se não conseguirmos a autorização — afirma o produtor — todos os outros atores poderão voltar mais tarde, numa outra peça. Mas Dona Célia não terá uma outra oportunidade. Perderá um mês de ensaio e algum sonho que andou construindo no novo ambiente de gente...

— Temos ainda autorização — disse — para mais duas apresentações. Uma delas já combinamos com a direção do Departamento de Aperfeiçoamento de Pessoal, do MEC, na Gameleira. Vamos dar a peça ao ar livre, para as 500 crianças da escola e receberemos uns Cr$ 2 mil. A outra, fariamos uma grande badalação para uma apresentação no Francisco Nunes, e tirávamos o que fosse possível.

Primeira crítica

Yan Michalski

"Seria cômico... se não fosse sério"

Circo, ringue, prisão, círculo vicioso — o excelente cenário de Marcos Flaksman ambienta esplendidamente a cínica farsa durrenmattiana, contribui decisivamente para a sua força dramática, e no momento final concorre, através da iluminação, para o único sopro poético que o espetáculo se permite — um sopro interpretativamente discutível, mas visualmente irresistível.

Dentro desse ambiente, os três personagens realizam uma das mais destrutivas lutas que o teatro nos tenha ousado mostrar. Com uma inteligência diabolicamente maldosa, Durrenmatt captou toda a crueldade latente na Dança Macabra, *de Strindberg — uma crueldade que no início do século deve ter soado intensamente chocante, mas cuja forma naturalista a tornaria hoje fatalmente inócua; e, traduzindo a essência dessa crueldade para uma forma atual, soube tornar o choque da crueldade plenamente condizente com a sensibilidade dos nossos dias. O triangulo matrimonial de Strindberg/Durrenmatt tem três angulos agudos que ferem com admirável perfidia.*

Inteligente, competente, muito bem interpretado, o espetáculo dirigido por Celso Nunes tem vários momentos próximos da perfeição. O que lhe faltou, pelo menos na noite de estréia, foi um pouco mais de confiança na convenção cômica proposta por Durrenmatt: a realização é um pouco peso pesado, *um pouco* suíça *demais, um pouco uniforme demais no seu tom duro e agressivo. Creio que o resultado seria mais brilhante se os atores se comprenetrasem mais da deixa de* play, *de brincadeira, que o autor lhe oferece no próprio título original; se* curtissem *um pouco mais o gosto de piscar olho para a platéia, por cima do cadáver do naturalismo e por cima dos cadáveres vivos dos três personagens.*

E' muito provável que o espetáculo encontre logo esse tipo de leveza e malícia que ontem não atingiu a dose desejada. De qualquer modo, vale amplamente a pena fazer desde já uma visita a Fernanda Montenegro, num trabalho cheio de ricas intenções; a Fernando Torres, talvez no desempenho mais interessante da sua carreira de ator; e a Mauro Mendonça, que mostra o quanto estávamos perdendo com a sua longa ausência dos palcos cariocas.

Santa Casa celebra 391 anos

Criada pelo padre José de Anchieta em 24 de março de 1582, a Santa Casa da Misericórdia, onde funcionou a primeira escola da Faculdade Nacional de Medicina no Brasil (1780), já prestou mais de 20 milhões de atendimentos em seus diversos setores. Hoje, ao completar 391 anos, a entidade tem como provedor o Ministro Afranio Costa, que a dirige desde 1960.

Para atender à população carioca, a Santa Casa dispõe de sete hospitais, quatro educandários, uma colônia de férias, um repouso para velhas, 13 cemitérios e utiliza 2665 funcionários. Tem ainda uma frota de 80 veículos, que consomem uma média anual de 260 mil litros de gasolina e ocupam três garagens.

Pioneira no ensino médico, a Santa Casa da Misericórdia instalou o primeiro Instituto Pasteur de todo o continente americano, em 25 de fevereiro de 1888, dois anos depois da descoberta da vacina contra a raiva em Paris. No século passado chegou a internar cerca de 100 mil vítimas de epidemias; recolheu o mesmo número com casos de febre amarela em 1905. Atualmente mantém convênio com as Faculdades de Medicina, e diversos professores chefiam suas enfermarias.

D. Luci, contadora, diz:

"MEU DIA DE TRABALHO PASSOU A RENDER MAIS"

Graças ao CARTÃO MENSAGEIRO

D. Luci Azevedo, contadora, com escritório à Rua Dom Gerardo, 63 - s/2008, está lucrando duplamente. Primeiro em tempo e dinheiro, pois evita saídas para entrega e apanha de documentos dos clientes. Segundo, em comodidade: sendo também dona de casa, D. Luci tem no CARTÃO MENSAGEIRO um serviçal prestimoso a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive sábados, domingos e feriados. Faça o mesmo.

Como você deve usar o seu CARTÃO MENSAGEIRO: *

1. Ligar para a Central de Serviço dia e noite.
2. Dizer seu nome e o n.º do seu Cartão.
3. Dar a ordem (por exemplo: "apanhar uma encomenda ou mercadoria assim, assim, em tal lugar e entregá-la a fulano de tal, rua tal, numero tal")
4. Exigir a confirmação da ordem.
5. Exigir o protocolo de entrega.

LEMBRE-SE:

6. O seu CARTÃO MENSAGEIRO é para ser usado a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo da madrugada, ainda que seja sábado, domingo ou feriado.
7. Os atendimentos diários a que Você tem direito acumulam-se a seu favor quando não solicitados.
8. A sua encomenda é protegida por seguros de transporte e fidelidade.
9. Não dar gorjeta.
10. Usar sempre o seu CARTÃO MENSAGEIRO (e indicá-lo aos amigos).

* Marca e Direitos Autorais Registrados

WANDERLEY & VIANNA

ATENÇÃO: Para melhores informações, solicite a visita do nosso AGENTE AUTORIZADO - Tel. 232-7460.

SERVESPE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENCOMENDAS LTDA.
Rua da Assembléia, 11 - grupo 203

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Mido

Consertos de relógios Mido por técnicos da própria fábrica. Peças originais. Garantia de 1 ano. Entrega rápida.
Av. Rio Branco, 151 - 19.º and.
Tel.: 222-9884 - GB

Gente

Joseph Kennedy III

O filho do Senador Robert Kennedy deixou a função de assistente social dos trabalhadores de São Francisco após quatro semanas de trabalho. O jovem, que está com 20 anos, vinha sendo alvo das críticas de vários habitantes da cidade, que não aceitavam o fato de o cargo não ter sido dado a um residente local. Joseph Kennedy, sem ligar muito para os protestos, continuou a fazer suas notas e observações, pretendendo continuá-las "em outro lugar."

Max Lobo Filho

Quando for consumado o leilão da fábrica de televisores Emerson, a ser arrematada por qualquer preço superior a Cr$ 385 mil, estará enterrado o sonho, transformado em pesadelo, do engenheiro eletrônico Max Lobo Filho, cuja indústria chegou a produzir meio milhão de aparelhos. O leilão foi suspenso por tempo indeterminado pelo juiz da 13a. Vara Cível, o que para Max significa "apenas alguns dias mais de tensão."

Nascido na Áustria há 68 anos, êle se considera brasileiro, tendo, inclusive, sido citado por Mário de Andrade no livro **Música, Doce Música**, ao apresentar o instrumento eletromagnético (inventado na época pelo professor Therenin). Max montou a primeira fábrica de material eletrônico no Brasil e provavelmente produziu o primeiro aparelho de TV brasileiro, levado para exibição pública na Praça Mauá.

Considerado no passado um dos maiores especialistas em eletrônica no país, tornou-se agora simples empregado da firma que garantia a manutenção dos aparelhos fabricados por ele. A falência da Emerson foi decretada em 1966, mas ele continuava a alimentar esperanças e a engraxar as máquinas, impedindo danos.

— Infelizmente, até fome já passei e agora, depois de sete anos de sacrifícios, só resta esperar o leilão. E o arrematador poderá ser até um dos que me levaram à falência.

Eileen Ross

Apenas de sapatos (a pedido do fotógrafo) a jovem Eileen Ross, de 23 anos, posa nua por Cr$ 30,00 cada meia hora. Assim como ela, várias amigas suas estão trabalhando para a agência fotográfica Photographers Models Studios, pretendendo financiar desta maneira os seus estudos. Eileen é aluna do curso de Comunicações, em Chicago.

Bruce Bedford

Aos 90 anos, ostenta o curioso recorde de ter conhecido 10 Presidentes dos Estados Unidos, sendo que o encontro com o Presidente Richard Nixon realizou-se ontem, na Casa Branca.

O primeiro da série de Presidentes que conheceu foi Benjamin Harrison, cujo mandato se prolongou de 1889 a 1893. Os demais, pela ordem, foram os Presidentes William McKinley, William Taft, Woodrow Wilson, Warren Harding, Calvin Coolidge, Herbert Hoover, Dwight Eisenhower e Lyndon Johnson. Na entrevista com Nixon, Bruce sentou-se, por alguns instantes, na cadeira presidencial.

Mário Rebello de Mendonça Filho

E' o novo juiz de Direito da 1a. Vara de Orfãos e Sucessões, por ter sido o mais votado entre os cinco candidatos que pleitearam a vaga. Com a remoção ontem obtida, deixará a 5a. Vara de Família, onde passou mais de dois anos e marcou sua carreira de magistrado por uma característica que agrada às partes em litígio: nunca deixou para depois a justiça que podia fazer na hora.

Desde os tempos em que estava na Vara Cível, o juiz Mário Rebello de Mendonça Filho é conhecido pelo desassombro com que sentencia os casos mais difíceis. Aos amigos que o apresentam como o juiz que decretou a falência da Panair do Brasil ele diz com um jeito que lhe é peculiar:

— Olha aqui, doutor: quem decretou a falência da Panair do Brasil foi a própria Panair. Eu só fiz constatar o fato.

Victor Price

Chefe do Departamento de Palestras e Documentários dos Serviços Externos da BBC, chega hoje ao Rio, em sua primeira visita ao Brasil. Responsável por uma grande variedade de programas que abordam assuntos políticos, culturais, sociais e científicos e são transmitidos em 40 línguas através dos diversos serviços da BBC, Victor Price pretende "conhecer melhor uma região do mundo que constitui parte importante de sua audiência."

Falando inglês, alemão, italiano e um pouco de espanhol, ele já viajou bastante pela Europa e Ásia. Depois de uma curta carreira como professor na Irlanda e na Alemanha, entrou para a BBC, na Irlanda do Norte. Em seguida, foi para a Rádio Hong-Kong, onde ficou três anos, antes de entrar para os serviços externos da BBC. Tem três romances publicados, assim como traduções de peças de Buchner.

Hóspedes da cidade

Thomas A. Francioli — Banqueiro do Banco de Boston, em Chicago, Ilinois. Está no Copacabana Palace.

Claudio Venturini — Geofísico italiano, em Salvador. Está hospedado no Hotel Serrador.

John Tooley — Diretor do Theatre de Londres. Hospeda-se no Hotel Glória.

Howard Moye — Executivo da A. J. Armstrong G., dos EUA. Está no Copacabana Palace.

Kenneth R. Coyne — Engenheiro de Toronto, Canadá. Está hospedado no Hotel Serrador.

Hiroshi Fujisawa — Diretor da Mitsubishi de Tóquio. Hospeda-se no Hotel Glória.

Dino Troni — Executivo da Century Fox, no Chile. Está no Copacabana Palace.

Kentaro Hattori — Vice-presidente da K. Hattori & Cia. Ltda. do Japão. Está hospedado no Hotel Nacional.

Oldrich Vanicek — Representante da fábrica de cristais de Jablone, na Tcheco-Eslováquia, Hospeda-se no Hotel Serrador.

John J. Biennan — Diretor da Varig de Nova Iorque. Está no Hotel Glória.

John Rubella — Executivo da W. R. Groce e Corp. dos EUA. Está hospedado no Capacabana Palace.

Washio Kinata — Professor da Universidade de Osaca. Hospeda-se no Hotel Glória.

Howard Powel — Executivo de Atlanta, EUA. Está no Hotel Serrador.

Conferências de técnicos marcam o centenário da Organização Meteorológica

O primeiro centenário da Organização Meteorológica Mundial — a que se filiam todos os países dedicados a estudos de Meteorologia — foi comemorado ontem com uma série de conferências no Clube de Engenharia, na presença de várias autoridades e técnicos civis e militares.

Entre os conferencistas, destacou-se o coronel **Robert Caraciolo**, representante do Brasil na junta do Experimento Tropical Atlantico — programa de pesquisas tropicais a ser iniciado em junho de 1974, patrocinado pela ONU.

Pesquisa

Os primeiros conferencistas foram o comandante Almir e o 1.º tenente Edson Ferreira da Silva, respectivamente da Marinha e da Aeronáutica, que fizeram um balanço da evolução da ciência meteorológica naqueles setores militares.

O diretor do Departamento Nacional de Meteorologia, coronel Roberto Venerando Pereira, abordou a história da Meteorologia desde os primeiros estudos até os tempos atuais, quando a ciência se firmou como complemento indispensável a quase todas as atividades do homem. O coronel Pereira falou também sobre a Organização Meteorológica Mundial, historiando sua existência desde o início até sua vinculação à ONU, de que se tornou órgão consultivo.

Sobre o Experimento Tropical Atlantico, o coronel Caraciolo lembrou que todos os países filiados à OMM estão interessados em sua realização, diante da curiosidade científica em torno dos fenômenos que ocorrem em regiões tropicais e suas repercussões no resto do globo.

Dentro dos planos de pesquisa, destacou os estudos sobre a formação de nuvens numa região do Atlantico, nas proximidades do arquipélago de Cabo Verde, que se deslocam para a América do Sul e América Central, ocasionando grandes tempestades tropicais.

A pesquisa vai durar 100 dias — entre 15 de junho e 30 de setembro do próximo ano, e os dados serão processados na Inglaterra, seguindo depois para os demais países, já com os resultados. A participação do Brasil no projeto consistirá no emprego dos navios hidrográficos e oceanográficos da Marinha e de aviões especialmente equipados com instrumentos do Departamento Nacional de Meteorologia.

Segundo o coronel Caraciolo, nos próximos anos serão possíveis previsões meteorológicas de uma semana de antecedência, caso sejam feitas determinadas observações no globo — mas tudo dependerá de maiores conhecimentos sobre a área tropical.

Corsetti dá normas às estações FM

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, baixou portaria determinando normas técnicas para a implantação de emissoras de radiodifusão sonora em frequência modulada, dando ênfase às características do sistema, às áreas de serviço e à viabilidade técnica dos projetos.

Um dos aspectos destacados na portaria é a permissão a todos os canais destinados à radiodifusão sonora em frequência modulada a utilizar, indistintamente, seus serviços em programas educativos ou comerciais.

CARACTERÍSTICAS

As emissoras para a radiodifusão sonora em frequência modulada serão classificadas em Classe Especial, Classe A e Classe B, definidas por seus requisitos máximos e mínimos de potência irradiada (ERP) abaixo especificados: Classe Especial (100 kw), altura da antena 600 metros; Classe A (50 kw), altura da antena 150 metros; e Classe B (3 kw), altura da antena 90 metros.

De acordo com a portaria, só serão permitidas instalações de antenas transmissoras com altura superiores às indicadas, sem obrigatoriedade de redução da potência efetiva irradiada, como o previsto nas localidades onde já existem emissoras operando nessas condições.

FERNANDO LEITE MENDES

A bandeira dos táxis

Ora, eu não passo de um repórter que está sempre começando a trabalhar.

Nunca serei um veterano, se para tanto tiver que fingir um desinteresse pelos assuntos que só o calo profissional concede aos donos da carreira. Veja o caso do chofer de táxi. Sinto que a cidade é desumana com ele. Não há um carioca que, antes de ouvir o galo cantar, não tenha três vezes raiva do homem que dirige os nossos carros de aluguel.

E, no entanto, o repórter Fernando Leite Mendes saiu, um dia, de esferográfica na mão e foi levantando, dado a dado, a realidade desses trabalhadores de quatro rodas, muito parecidos com um imenso time de paraplégicos: atletas que jogam sentados o basquete do trânsito.

A cidade se queixa de sua rispidez. A cidade queria que ele vivesse sorrindo, a abrir a porta do seu fusca como quem abre, de par em par, as portas rococós das antigas carruagens e ainda estende um tapete para a gente pisar.

É que ninguém sabe algumas verdades sobre a vida deles. Pesquisei, virei, mexi, andei de táxi em Hong Kong, em Bangcok, em Paris, em Roma, em Lisboa, em Tóquio.

Posso resumir algumas experiências no mundo. Hoje quero, humildemente, transmitir aos meus leitores alguma coisa do que apurei.

O táxi do Rio é o mais barato do mundo.

A maioria dos heróis que os dirigem pertencem à categoria dos autônomos.

O Governo, há tempos, para favorecer erradamente às grandes empresas, fechou a cancela das ruas ao cidadão que, com sacrifício e canseiras, comprava o seu carrinho e saía por aí, na gincana do tráfego, levando e trazendo passageiros.

Criou um papel odioso, um papel de cartório, apelidado de autonomia. É a licença para tentar ganhar a vida correndo. **Esse papel custa, hoje, 15 milhões velhos na praça do Rio.**

É quanto um brasileiro modesto tem que desembolsar para ter o direito de ser chofer de táxi. Depois de ter esse papel no bolso, o pobre homem compra, por uma fábula, um dos mais precários, caros e inseguros automóveis do mundo: o carro brasileiro.

Assim, armado cavaleiro andante nesses corcéis de latas, entra o chofer na arena das ruas, como o cristão entrava nos tempos romanos: para ser massacrado. O massacre das ruas inviáveis. A fera do guarda corrupto. A desumana legislação que o obriga a fardar-se e engravatar-se em pleno Verão carioca. Que o proíbe de fumar, mesmo que o passageiro a seu lado defume a cidade com um charuto de macumba ou a perfume com um cachimbo de turista. O chofer de táxi do Rio, antes de ser assaltado pelos marginais, é marginalizado pelo assalto oficial.

As multas da Secretaria de Serviços Públicos lhes são aplicadas arbitrariamente, de longe e sem direito de contestação e defesa. O chofer de táxi está equiparado aos animais de carga, a quem Deus não deferiu o dom da palavra, para os efeitos da lei.

Soube que o simpático Governador Chagas Freitas mandou vetar, na Assembléia, uma lei que permitiria, a essa gente, na hora da morte, legar a **autonomia** à esposa ou aos filhos.

Não posso acreditar nisto.

Se o Estado não tem condições de melhorar a vida desses trabalhadores brasileiros, também não tem o direito de lhes atormentar a própria morte.

Transcrito do "Diário de Notícias" de 25-3-73

Veja e compare:

O Parque Morada do Sol tem jardins floridos.

Exército uruguaio ocupa estações de TV e rádio

Montevidéu (UPI-JB) — Tropas do Exército ocuparam na noite de ontem os estúdios do Canal 12 de televisão e da Rádio Montecarlo, ambos em Montevidéu, de onde difundiram um comunicado em que os comandantes do Exército, da Aeronáutica e da Marinha advertem que irão às "últimas consequências para a eliminação dos obstáculos que se erguem ante a felicidade pública."

O comunicado denuncia o que os chefes militares qualificam de obstrucionismo parlamentar às leis apresentadas pelo Governo para impulsionar o desenvolvimento e a paz social. Ao mesmo tempo, propõe uma "cruzada" para a reconstrução nacional e assinala que "a liberdade de expressão é total, desde que se cumpram as leis."

BORDABERRY

Momentos antes informara-se oficialmente que o Presidente Bordaberry suspendera, inesperadamente, a viagem que o levaria a sua fazenda no Departamento de Colônia, onde pretendia passar o fim de semana.

À noite, o Chefe do Governo convocou a Palácio seu Secretário, Álvaro Pacheco Sere, e os Ministros da Indústria e do Comércio, Luís Balparda Blengio, e o das Relações Exteriores, Juan Carlos Blancos, além de diversos assessores.

Fonte autorizada informou que a nova crise foi provocada pela nomeação para altos cargos governamentais de dois amigos de Bordaberry, os quais não gozariam da confiança. Essa versão não foi confirma oficialmente.

NÃO À GREVE

Em seu pronunciamento de ontem, os comandantes das três Armas rejeitam um suposto apoio que lhe teriam oferecido os sindicatos, mediante uma greve geral. O comunicado diz que essa greve contraria sua finalidade, e que um melhor apoio seria dado pelos trabalhadores se eles "trabalharem em um dia feriado."

Diz ainda que a oposição de alguns políticos aos militares se deve ao temor que aqueles têm de perder privilégios, tais como empréstimos junto ao Estado para a construção de casas, que, em 1972, chegaram a totalizar 1 100 mil pesos, a juros baixos.

"Isso facilitou o caos e a penetração de idéias estranhas e o auge da sedição", diz o documento, que, em seguida, assinala a necessidade de um poder político "forte, sadio e renovado", como meio de alcançar uma economia florescente.

RÁDIO OFICIAL

A Rádio Montecarlo, uma das principais emissoras da capital uruguaia, funcionou como rádio oficial das forças rebeldes que, no dia 10 de fevereiro passado, se levantaram contra a decisão do Governo de nomear para o Ministério da Defesa, o General (reformado) Antônio Francese, que, logo em seguida, teve de renunciar ao cargo.

O Presidente Bordaberry vem encontrando resistência entre setores políticos ligados ao seu Partido para aprovar um projeto de "consolidação de paz." O propósito do projeto é substituir definitivamente a suspensão das garantias constitucionais, criando simultaneamente várias figuras delituosas relacionadas com atividades subversivas. O Governo havia enviado o projeto ao Congresso terça-feira passada, mas não há nenhuma informação sobre quando será o debate.

Espera-se uma franca resistência dos legisladores da Frente Ampla (esquerdista) e do grupo progressista do Partido Nacional liderado pelo Senador Wilson Ferreira Aldunate. Tal situação pode deixar o Partido Colorado (de Bordaberry) em minoria.

Junto com o projeto, o Governo enviou um pedido de prorrogação, até que aquele seja aprovado, da vigência da suspensão das garantias constitucionais.

O regime de suspensão de garantias entrou em vigor desde 15 de abril de 1972, um dia depois que os terroristas tupamaros cometeram vários assassínios políticos.

Uma crise a mais para Bordaberry

A última crise política uruguaia foi em fevereiro passado. Começou com um discurso do Senador Amílcar Vasconcelos, afirmando que o país corria o risco de "entrar em outro período militarista" porque setores das Forças Armadas tentavam desprezar as instituições legais.

Os comandantes das três Armas, em comunicado conjunto, tinham criticado o Presidente Bordaberry por não adotar medidas rigorosas contra a Junta Departamental de Montevidéu, acusada de corrupção.

O Presidente Bordaberry se reúne então com os comandantes militares para tentar a reconciliação, mas dois deles — Exército e Aeronáutica — discordam da resposta do Chefe do Governo às denúncias do Senador Amílcar Vasconcelos. Da divergência resulta o afastamento do Ministro da Defesa, Armando Malet, que é substituído pelo General Antônio Francese.

Os militares, insatisfeitos com a decisão de Bordaberry, emitem um documento criticando o Senador Amílcar Vasconcelos e anunciam a disposição de "impedir futuras acusações."

Os dois comandantes pedem a substituição do novo Ministro da Defesa Nacional. Bordaberry não atende e reage com um discurso pelo rádio e televisão no qual reafirma sua confiança no Ministro da Defesa. Assim que o Presidente conclui sua fala, soldados do Exército, armados de metralhadoras, invadem a Rádio Montecarlo — a principal das 23 do país — e tomam a gravação do discurso. Ao mesmo tempo, forças da Marinha, fiéis ao Governo, se deslocam para o Palácio presidencial. Esse foi o clímax da crise que se encerraria com um "acordo final" entre o Governo e os militares. Através dele, os militares reforçaram sua participação na vida política do país, principalmente através do Conselho de Segurança Nacional, criado para fiscalizar a ação governamental, combater a corrupção e caos administrativo. Entre suas atribuições, está a de zelar pela manutenção do Estado e pelo patrimônio nacional em todas as suas formas, para que o processo de desenvolvimento fique livre e sem interferências de agressores.

Washington poderá ajudar a quem não discrimina os EUA

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos confirmou sua intenção de conceder preferências alfandegárias generalizadas para os produtos dos países menos desenvolvidos, "mas não podemos estender o acesso preferencial a nações que discriminam nossas exportações em favor de mercadorias de outros Estados altamente industrializados."

Em relatório sobre a política econômica internacional norte-americana, observa-se que nos próximos anos se dará prioridade à ajuda para a reconstrução da Indochina, ressaltando-se, porém, que "atualmente já não é necessário que os Estados Unidos fiquem com a parte do leão na concessão de assistência econômica."

REESTRUTURAÇÃO

Segundo o documento, a assistência norte-americana esteve em processo de reexame nos últimos anos, a fim de que se reduzissem os atritos entre as grandes potências. Agora, a Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID) reforma-se para dar outro tipo de ajuda:

"A assistência deve reconhecer a grande parcela de responsabilidade que os países em desenvolvimento têm em relação ao seu próprio crescimento, e ao aumento de sua capacidade para planejar e executar os programas de que precisam."

Os fatores-chaves destes países, ainda de acordo com o relatório, são a alimentação, o planejamento familiar e a promoção social. A eliminação da pobreza, apesar de ainda estar distante, nem sempre é a principal causa do mal-estar político, "pois aprendemos que altos padrões de vida não significam necessariamente maior estabilidade política."

A assistência norte-americana, acrescenta, foi feita através da ajuda bilateral: dos investimentos diretos de empresas particulares e das instituições multilaterais de financiamento. O programa de reconstrução da Indochina, em consequência, prevê um aumento das contribuições de outros países.

Em uma explicação sobre as tendências da política econômica internacional seguida pelos Estados Unidos depois da II Guerra Mundial, o relatório diz que elas se subordinaram, em grande parte, aos objetivos da política exterior.

"Existem estreitos vínculos entre nossas relações militares e políticas e nossa política econômica exterior", ressalta.

Senado dos EUA quer ouvir Rogers sobre caso ITT

Washington (AP-UPI-JB) — A subcomissão do Senado norte-americano que investiga as atividades da International Telephone and Telegraph Corp. (ITT) no Chile solicitou a presença para depoimentos do Secretário de Estado William Rogers, e do ex-chefe do Departamento de Serviços Clandestinos da CIA na América Latina, William Broe.

O Senador Democrata Frank Church explicou que caso não compareçam, "a subcomissão estudará a possibilidade de convocá-los, sob pena de desacato". Na sessão de ontem, foi revelado que o Secretário William Rogers e o Vice-Presidente dos EUA, Spiro Agnew, mantiveram contatos com altos dirigentes da ITT para discutir os problemas da empresa.

ROGERS

Um memorando obtido pela subcomissão, revela que William Rogers se reuniu com dirigentes da ITT no dia 21 de outubro de 1971, para discutir as dificuldades da empresa com o Governo socialista do Chile.

"Durante a reunião Rogers reiterou duas ou três vezes que o Governo de Nixon era um governo de negócios — favorável aos negócios — que sua missão era a de proteger os negócios", diz o memorando.

O documento, destinado a circulação interna, está assinado por John Guilfoyle, vice-presidente da ITT para o hemisfério ocidental e por J. R. McNitt, diretor da empresa. A subcomissão, enviou, pela segunda vez, uma carta a Rogers intimando-o a depor.

AGNEW

O nome de Spiro Agnew, Vice-Presidente dos EUA, surgiu com a publicação de uma carta "pessoal e confidencial" remetida por Ned para Ted, no dia 7 de agosto de 1970. A carta enviada a Agnew, cujo apelido é Ted, foi assinada por E. J. Ned Guerrity, vice-presidente da ITT e dirigente máximo das relações públicas da empresa.

Na carta — Guerrity reclama contra Richard McLarem — que na época era chefe da seção antitruste no Departamento de Justiça, e que estava exercendo as pressões legais a fim de evitar a fusão da ITT com a companhia de seguros Hartford. Guerrity sugere na carta a Agnew, que o caso fosse levado ao Secretário da Justiça, John Mitchell, "pois McLarem parece estar agindo por conta própria."

CONVOCAÇÃO

O Senador Frank Church informou que a subcomissão decidiu, por unanimidade, requerer a presença para depoimentos de Rogers; Viron Vaky, ex-assistente do assessor presidencial Henry Kissinger; Arnold Nachmanoff, atual Embaixador na Costa Rica e Peter Peterson, ex-Secretário do Comércio. Vaky, Nachmanoff e Peterson foram citados em depoimentos e documentos como as pessoas que receberam as sugestões da ITT para uma ação governamental contra Allende. James R. Schlesinger, atual diretor da CIA, também deverá ser convocado. Church disse que as solicitações anteriores desses funcionários não deram resultado, por isso, se não houver resposta desta vez, "a subcomissão estudará a possibilidade de convocá-los sob pena de desacato."

Segunda-feira Allende revela novo Gabinete

Santiago (UPI-AP-ANSA-JB) — O novo Ministério chileno será anunciado na segunda-feira pelo Presidente Salvador Allende, informou ontem Benjamin Teplinsky, ex-presidente da Unidade Popular, adiantando que haverá um maior número de socialistas e comunistas nele. Os representantes das Forças Armadas continuarão a participar do Gabinete, com o General Carlos Prats Gonzalez mantendo suas funções de Ministro do Interior.

A reestruturação do Ministério atenderá, segundo os observadores, a três pontos essenciais: as modificações na equipe econômica, uma ampliação neste setor da participação dos militares e uma procura de solução ao conflito entre um setor radial e outro moderado dentro da coligação da Unidade Popular.

Peron está em Roma esperando Campora

Roma, Madri e *Buenos Aires* (AP-AFP-UPI-ANSA-JB) — O ex-Presidente argentino, Juan Domingo Peron, chegou ontem a Roma, onde se entrevistará com o Presidente eleito Hector Campora, a partir de amanhã, na anunciada reunião de cúpula do peronismo. As conversações, dizem as fontes, giram em torno à composição do Ministério.

Campora e uma comitiva de altos dirigentes da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) chegam a Roma amanhã, procedentes de Buenos Aires. Peron viajou de Madri, em companhia da mulher, Isabel Martinez e seu secretário particular, José Lopez Rega.

DOMINGO PERON

Ao embarcar em Madri, disse Peron: "Vou a Roma, porque o Presidente eleito Hector Campora, convidado pelo Governo italiano, decidiu celebrar uma reunião de cúpula do justicialismo." E, já em Roma, ao chegar: "Hector Campora é hoje o Presidente argentino. Eu me considero um soldado, segundo a disciplina que rege a base do movimento que fundamos."

Segundo Peron, o local e datas das reuniões dependem apenas de Campora. E, logo, analisando o período de dois meses que falta para a posse: "Espero que não haja problemas. Estou convencido de que os militares respeitarão a Constituição. Por nosso lado, quando estivermos no Governo, respeitaremos a vontade popular e cumpriremos todas as promessas que fizemos... Não devo esquecer que sou um soldado. Creio que Campora chegará a Roma logo. Eu o esperarei; ele tem necessidade de dispor de toda autoridade necessária. Como soldado disciplinado, farei o que ele disser."

Por fim, falou lacônicamente de um retorno eventual seu à Argentina. Voltará, disse, mas quando o problema se apresentar.

Peron, de terno escuro e camisa amarela, mostrou-se sorridente todo o tempo. No Aeroporto Leonardo da Vinci recebeu-o o secretário-geral do Instituto para as Relações Internacionais, Sr. Gian Carlo Valori, pelo conselheiro Armando Chieti e pelo chefe do cerimonial do Ministério do Exterior, Rocco Roscigno.

Ignora-se por quantos dias Peron se demorará na Itália; em novembro passado, ali permaneceu cerca de uma semana, antes de seu regresso à Argentina, após um exílio de mais de 17 anos.

HECTOR CAMPORA

Campora viaja a Roma sem esperar os resultados definitivos das eleições, pois deve — segundo os círculos políticos de Buenos Aires — receber de Peron instruções sobre a futura estratégia da Frente Justicialista de Libertação. Em especial, no que se refere aos contatos com o Governo, em nível administrativo, e à campanha para a segunda votação (de senadores e governadores).

O Presidente eleito da Argentina deve informar Peron amplamente acerca do panorama político atual. Afirma-se, também, que entre os temas a serem tratados está a composição do futuro Gabinete. Campora submeteria a Peron uma lista com os nomes de possíveis integrantes da sua equipe ministerial.

Não se afasta a hipótese de Campora, após a reunião, percorrer a Itália e, inclusive, ser recebido em audiência pelo Papa.

Radiofoto UPI

Peron e Isabel (esquerda) foram recebidos por amigos de Roma

O silêncio de Madri

Araujo Netto
Correspondente

Roma — A versão de um conselho diplomático do Governo de Madri ao General Juan Peron, sugerindo um outro cenário — não espanhol — para o seu próximo encontro com o Presidente eleito da Argentina, Hector Campora, não é aceita por diplomatas, jornalistas e por outros argentinos que se encontram em Roma na espectativa "do abraço entre o criador e sua criatura" — o abraço do futuro Governo com o velho poder da Argentina, antecipadamente considerado momento histórico.

Peronistas e antiperonistas argentinos, todos informantes de bom crédito, respondem hoje que não acreditam numa ação do Governo espanhol contrária à programação inicialmente prevista para o encontro Campora x Peron, em Madri, na próxima semana. Explicam: o Governo espanhol está muito interessado em ver respeitado e cumprido pelo próximo Governo argentino um recente contrato, de muitos milhões de dólares, de venda de embarcações de pequeno e médio portes, fabricadas na Espanha, à República Argentina. Um contrato que, segundo a opinião predominante em Buenos Aires, seria tão desinteressante para a Argentina quanto é importante para a Espanha.

INFLUÊNCIA DOS ASTROS

A diplomacia do Generalíssimo Franco não faria, neste momento, de ressurreição do peronismo, qualquer gesto que pudesse irritar e justificar uma represália do eleito e provável Presidente Campora. O mais plausível é que o próprio Campora tenha sugerido a Peron — para assegurar-se de maior liberdade e serenidade no momento em que for chamado a decidir sobre o cumprimento do contrato dos barcos — uma sede neutra, longe de qualquer pressão espanhola.

Entre os argentinos que já se encontravam ou que chegaram ontem a Roma, em razão desse encontro, a melhor explicação para a escolha desta cidade é sempre aquela que recorda o caráter imprevisível de Peron e a grande influência que sobre ele exerce o astrólogo Lopez Rega, seu inseparável secretário e conselheiro, para quem Roma já tem uma função de talismã na história do velho General e do peronismo.

Nas primeiras horas da noite de ontem, os muitos porta-vozes de Peron, entregues a uma animada competição de prestígio, afirmavam que o "Dr. Hector Campora chegará segunda-feira a Roma, dirigindo-se imediatamente ao Hotel Excelsior, na Via Veneto, onde se encontra hospedado o casal Juan e Isabel Martinez Peron."

BEM COMPORTADO

De terno marrom e camisa amarela, aparentando uma grande humildade e um bom humor contagiante, o General Peron, acompanhado de sua mulher e do secretário Lopez Rega, desembarcou às 15h15m de ontem no aeroporto de Roma, recebido por muitos jornalistas, por uma representação do Ministério das Relações Exteriores da Itália e uma discreta escolta policial.

Aceitou o convite para realizar uma breve entrevista coletiva numa sala do aeroporto, durante a qual afirmou seguidamente a sua condição de soldado disciplinado do justicialismo. "Agora o comandante é o Dr. Campora. Estou pronto para acatar e cumprir suas ordens. O importante é que ofereçamos essa demonstração de disciplina e coesão" — disse e repetiu o General Peron.

Outro cuidado que manifestou foi com o minimizar as tensões e as incertezas que surgiram desde que a vitória eleitoral do seu candidato foi proclamada. Peron fez questão de afirmar que os militares de seu país terão o bom senso de respeitar a escolha feita pelo povo argentino.

O que parece não ter se modificado é a grande cautela do Vaticano. Como aconteceu em novembro do ano passado, quando Peron transitou por Roma a caminho de Buenos Aires, o Vaticano não se mostra propenso a programar uma audiência do Papa com o ex-Presidente argentino. Os comentários que recolhemos em ambientes do Vaticano apontam a situação argentina como ainda não suficientemente esclarecida.

Torrijos ameaçou Embaixador

Panamá e *Washington* (AP-AFP-JB) — Fontes diplomáticas de Washington revelaram ontem que o Chefe do Executivo do Panamá, General Omar Torrijos, pressionou o Embaixador norte-americano na ONU, John Scali, com a ameaça de violências, na tentativa de impedir que os Estados velassem a resolução sobre o canal do Panamá, no Conselho de Segurança.

Na Cidade do México, onde se encontra, Scali absteve-se de comentar a notícia. "Nada tenho a dizer" — foram suas lacônicas palavras aos jornalistas que o indagavam a respeito.

PRESSÕES

A advertência de Torrijos teria sido feita na véspera da votação, no Conselho de Segurança da ONU, do projeto de resolução peruano-panamenho erigindo soberania e jurisdição panamenhas sobre a Zona do Canal. A ameaça, dizem as fontes, fora transmitida diretamente a Scali através de um assessor, com a ressalva: se pretendesse votar a resolução, que o fizesse do aeroporto, pois o povo e os estudantes não o entenderiam e poderia haver violência.

Posteriormente. Torrijos teria enviado outra mensagem a um assistente do Embaixador Scali e este acedeu ao convite para uma entrevista com Torrijos, na casa de um amigo, nos arredores da capital. E, então, respondera que se tivesse de votar a resolução, vetá-la-ia no próprio Conselho.

Ao final da história, Torrijos teria dito a Scali tratar-se de um mal entendido; sua mensagem original fundamentava-se em informações colhidas pelos agentes de segurança, e tinha como fim unicamente pô-lo a par dos possíveis riscos que corria. Diz-se que Scali ficou realmente convencido de que estava sendo ameaçado.

"O incidente prejudicou as relações com o Panamá e poderá retardar as possibilidades de se chegar a um acordo negociado quanto a Zona do Canal" — comentam fontes norte-americanas, cuja versão revela, além das ameaças, uma mudança de posição por parte do Panamá depois de manobras de bastidores nas quais quase se havia chegado a um compromisso.

SEGURANÇA

A ameaça contra Scali teria sido o último e mais forte dos indícios de que a violência poderia eclodir a qualquer momento por causa da posição dos Estados Unidos, comenta o articulista da Associated Press, Kenneth J. Freed, que ontem divulgou as versões sobre as pressões que teria sofrido Scali. Notícias anteriores, divulgadas durante o desenrolar das sessões do Conselho, afirmavam, ao contrário, que Torrijos mantinha o controle da cidade contra possíveis manifestações hostis aos EUA e, inclusive, afastara alguns elementos capazes de perturbar a calma dos trabalhos.

Medidas de segurança não especificadas, ainda segundo Freed, teriam assegurado a proteção pessoal do Embaixador e, imposto o veto, não houve ameaças ou violências contra ele. O própria Torrijos se teria encarregado de avisá-lo, por nova mensagem — versão da AP de que ele não corria riscos.

Pompidou receberá Echeverria

Cidade do México, Paris (AP-AFP-JB) — Com honras militares solenes, o Presidente francês, Georges Pompidou, receberá no Palácio do Elíseu o Presidente do México, Luis Echeverria Alvarez, nos dias 9 e 10 de abril próximos.

Ainda não se divulgou o programa oficial da visita de Echeverría a Paris, onde permanecerá de 9 a 12 de abril, período no qual verá Pompidou duas vezes.

A chegada de Echeverria está prevista para as 14h30m do dia 9. De Orly seguirá imediatamente para os Champs Elysées. Fará as honras militares um destacamento da Guarda Republicana, em uniforme de gala.

Exército uruguaio ocupa estações de TV e rádio

Montevidéu (UPI-JB) — Tropas do Exército ocuparam na noite de ontem os estúdios do Canal 12 de televisão e da Rádio Montecarlo, ambos em Montevidéu, de onde difundiram um comunicado em que os comandantes do Exército, da Aeronáutica e da Marinha advertem que irão às "últimas consequências para a eliminação dos obstáculos que se erguem ante a felicidade pública."

O comunicado denuncia o que os chefes militares qualificam de obstrucionismo parlamentar às leis apresentadas pelo Governo para impulsionar o desenvolvimento e a paz social. Ao mesmo tempo, propõe uma "cruzada" para a reconstrução nacional e assinala que "a liberdade de expressão é total, desde que se cumpram as leis."

BORDABERRY

Momentos antes informara-se oficialmente que o Presidente Bordaberry suspendera, inesperadamente, a viagem que o levaria a sua fazenda no Departamento de Colônia, onde pretendia passar o fim de semana.

À noite, o Chefe do Governo convocou a Palácio seu Secretário, Álvaro Pacheco Sere, e os Ministros da Indústria e do Comércio, Luis Balparda Blengio, e o das Relações Exteriores, Juan Carlos Blancos, além de diversos assessores.

Fonte autorizada informou que a nova crise foi provocada pela nomeação para altos cargos governamentais de dois amigos de Bordaberry, os quais não gozariam da confiança. Essa versão não foi confirma oficialmente.

NÃO À GREVE

Em seu pronunciamento de ontem, os comandantes das três Armas rejeitam um suposto apoio que lhe teriam oferecido os sindicatos, mediante uma greve geral. O comunicado diz que essa greve contraria sua finalidade, e que um melhor apoio seria dado pelos trabalhadores se eles "trabalharem em um dia feriado."

Diz ainda que a oposição de alguns políticos aos militares se deve ao temor que aqueles têm de perder privilégios, tais como empréstimos junto ao Estado para a construção de casas, que, em 1972, chegaram a totalizar 1 100 mil pesos, a juros baixos.

"Isso facilitou o caos e a penetração de idéias estranhas e o auge da sedição", diz o documento, que, em seguida, assinala a necessidade de um poder político "forte, sadio e renovado", como meio de alcançar uma economia florescente. O documento leva a assinatura do General Hugo Chiappe, Brigadeiro José Perez Caldas e capitão-de-corveta Conrado Olazabal.

RÁDIO OFICIAL

A Rádio Montecarlo, uma das principais emissoras da capital uruguaia, funcionou como rádio oficial das forças rebeldes que, no dia 10 de fevereiro passado, se levantaram contra a decisão do Governo de nomear para o Ministério da Defesa, o General (reformado) Antônio Francese, que, logo em seguida, teve de renunciar ao cargo.

O Presidente Bordaberry vem encontrando resistência entre setores políticos ligados ao seu Partido para aprovar um projeto de "consolidação de paz." O propósito do projeto é substituir definitivamente a suspensão das garantias constitucionais, criando simultaneamente várias figuras delituosas relacionadas com atividades subversivas. O Governo havia enviado o projeto ao Congresso terça-feira passada, mas não há nenhuma informação sobre quando será o debate.

Junto com o projeto, o Governo enviou um pedido de prorrogação, até que aquele seja aprovado, da vigência da suspensão das garantias constitucionais.

O regime de suspensão de garantias entrou em vigor desde 15 de abril de 1972, um dia depois que os terroristas tupamaros cometeram vários assassínios políticos.

Uma crise a mais para Bordaberry

A última crise política uruguaia foi em fevereiro passado. Começou com um discurso do Senador Amílcar Vasconcelos, afirmando que o país corria o risco de "entrar em outro período militarista" porque setores das Forças Armadas tentavam desprezar as instituições legais.

Os comandantes das três Armas, em comunicado conjunto, tinham criticado o Presidente Bordaberry por não adotar medidas rigorosas contra a Junta Departamental de Montevidéu, acusada de corrupção.

O Presidente Bordaberry se reúne então com os comandantes militares para tentar a reconciliação, mas dois deles — Exército e Aeronáutica — discordam da resposta do Chefe do Governo às denúncias do Senador Amílcar Vasconcelos. Da divergência resulta o afastamento do Ministro da Defesa, Armando Malet, que é substituído pelo General Antônio Francese.

Os militares, insatisfeitos com a decisão de Bordaberry, emitem um documento criticando o Senador Amílcar Vasconcelos e anunciam a disposição de "impedir futuras acusações."

Os dois comandantes pedem a substituição do novo Ministro da Defesa Nacional. Bordaberry não atende e reage com um discurso pelo rádio e televisão no qual reafirma sua confiança no Ministro da Defesa. Assim que o Presidente conclui sua fala, soldados do Exército, armados de metralhadoras, invadem a Rádio Montecarlo — a principal das 23 do país — e tomam a gravação do discurso. Ao mesmo tempo, forças da Marinha, fiéis ao Governo, se deslocam para o Palácio presidencial. Esse foi o clímax da crise que se encerraria com um "acordo final" entre o Governo e os militares. Através dele, os militares reforçaram sua participação na vida política do país, principalmente através do Conselho de Segurança Nacional, criado para fiscalizar a ação governamental, combater a corrupção e caos administrativo. Entre suas atribuições, está a de zelar pela manutenção do Estado e pelo patrimônio nacional em todas as suas formas, para que o processo de desenvolvimento fique livre e sem interferências de agressores.

Washington poderá ajudar a quem não discrimina os EUA

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos confirmou sua intenção de conceder preferências alfandegárias generalizadas para os produtos dos países menos desenvolvidos, "mas não podemos estender o acesso preferencial a nações que discriminam nossas exportações em favor de mercadorias de outros Estados altamente industrializados."

Em relatório sobre a política econômica internacional norte-americana, observa-se que nos próximos anos se dará prioridade à ajuda para a reconstrução da Indochina, ressaltando-se, porém, que "atualmente já não é necessário que os Estados Unidos fiquem com a parte do leão na concessão de assistência econômica."

REESTRUTURAÇÃO

Segundo o documento, a assistência norte-americana esteve em processo de reexame nos últimos anos, a fim de que se reduzissem os atritos entre as grandes potências. Agora, a Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID) reforma-se para dar outro tipo de ajuda:

"A assistência deve reconhecer a grande parcela de responsabilidade que os países em desenvolvimento têm em relação ao seu próprio crescimento, e ao aumento de sua capacidade para planejar e executar os programas de que precisam."

Os fatores-chaves destes países, ainda de acordo com o relatório, são a alimentação, o planejamento familiar e a promoção social. A eliminação da pobreza, apesar de ainda estar distante, nem sempre é a principal causa do mal-estar político, "pois aprendemos que altos padrões de vida não significam necessariamente maior estabilidade política."

A assistência norte-americana, acrescenta, foi feita através da ajuda bilateral: dos investimentos diretos de empresas particulares e das instituições multilaterais de financiamento. O programa de reconstrução da Indochina, em consequência, prevê um aumento das contribuições de outros países.

Em uma explicação sobre as tendências da política econômica internacional seguida pelos Estados Unidos depois da II Guerra Mundial, o relatório diz que elas se subordinaram, em grande parte, aos objetivos da política exterior.

"Existem estreitos vínculos entre nossas relações militares e políticas e nossa política econômica exterior", ressalta.

Senado dos EUA quer ouvir Rogers sobre caso ITT

Washington (AP-UPI-JB) — A subcomissão do Senado norte-americano que investiga as atividades da International Telephone and Telegraph Corp. (ITT) no Chile solicitou a presença para depoimentos do Secretário de Estado William Rogers, e do ex-chefe do Departamento de Serviços Clandestinos da CIA na América Latina, William Broe.

O Senador Democrata Frank Church explicou que caso não compareçam, "a subcomissão estudará a possibilidade de convocá-los, sob pena de desacato". Na sessão de ontem, foi revelado que o Secretário William Rogers e o Vice-Presidente dos EUA, Spiro Agnew, mantiveram contatos com altos dirigentes da ITT para discutir os problemas da empresa.

ROGERS

Um memorando obtido pela subcomissão, revela que William Rogers se reuniu com dirigentes da ITT no dia 21 de outubro de 1971, para discutir as dificuldades da empresa com o Governo socialista do Chile.

"Durante a reunião Rogers reiterou duas ou três vezes que o Governo de Nixon era um governo de negócios — favorável aos negócios — que sua missão era a de proteger os negócios", diz o memorando.

O documento, destinado a circulação interna, está assinado por John Guilfoyle, vice-presidente da ITT para o hemisfério ocidental e por J. R. McNitt, diretor da empresa. A subcomissão, enviou, pela segunda vez, uma carta a Rogers intimando-o a depor.

AGNEW

O nome de Spiro Agnew, Vice-Presidente dos EUA, surgiu com a publicação de uma carta "pessoal e confidencial" remetida por Ned para Ted, no dia 7 de agosto de 1970. A carta enviada a Agnew, cujo apelido é Ted, foi assinada por E. J. Ned Guerrity, vice-presidente da ITT e dirigente máximo das relações públicas da empresa.

Assessor de Alessandri também teve proposta

Santiago do Chile (AP-JB) — Arturo Matte Larrain, destacado político chileno, que em 1970 dirigiu a campanha eleitoral do ex-Presidente Jorge Alessandri — que voltava a se candidatar à Presidência — afirmou ontem ter rejeitado, naquela ocasião, uma oferta da ITT para ajudar setores antimarxistas a impedir a eleição de Salvador Allende.

Disse Larrain que a proposta partiu de Robert Berrellez, diretor de Relações Públicas da ITT, que, em nenhum momento falou em dinheiro. "Nós recusamos", acrescentou. Apesar da recusa, disse Larrain, o funcionário da empresa norte-americana insistiu, demonstrando estar "muito interessado em que Allende não tomasse posse."

Acrescentou que "eles" estavam interessados em que Alessandri, então com 74 anos, declarasse publicamente que se o Congresso o elegesse, em vez de Allende, ele renunciaria no dia seguinte, com o que seria necessário realizar outra eleição presidencial. Isso permitiria, por outro lado, que o Presidente Eduardo Frei se candidatasse para um segundo período.

Segunda-feira Allende revela novo Gabinete

Santiago (UPI-AP-ANSA-JB) — O novo Ministério chileno será anunciado na segunda-feira pelo Presidente Salvador Allende, informou ontem Benjamin Teplinsky, ex-presidente da Unidade Popular, adiantando que haverá um maior número de socialistas e comunistas nele. Os representantes das Forças Armadas continuarão a participar do Gabinete, com o General Carlos Prats Gonzalez mantendo suas funções de Ministro do Interior.

A reestruturação do Ministério atenderá, segundo os observadores, a três pontos essenciais: as modificações na equipe econômica, uma ampliação neste setor da participação dos militares e uma procura de solução ao conflito entre um setor radical e outro moderado dentro da coligação da Unidade Popular.

Peron está em Roma esperando Campora

Roma, Madri e *Buenos Aires* (AP-AFP-UPI-ANSA-JB) — O ex-Presidente argentino, Juan Domingo Peron, chegou ontem a Roma, onde se entrevistará com o Presidente eleito Hector Campora, a partir de amanhã, na anunciada reunião de cúpula do peronismo. As conversações, dizem as fontes, giram em torno à composição do Ministério.

Campora e uma comitiva de altos dirigentes da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) chegam a Roma amanhã, procedentes de Buenos Aires. Peron viajou de Madri, em companhia da mulher, Isabel Martinez e seu secretário particular, José Lopez Rega.

DOMINGO PERON

Ao embarcar em Madri, disse Peron: "Vou a Roma, porque o Presidente eleito Hector Campora, convidado pelo Governo italiano, decidiu celebrar uma reunião de cúpula do justicialismo." E, já em Roma, ao chegar: "Hector Campora é hoje o Presidente argentino. Eu me considero um soldado, segundo a disciplina que rege a base do movimento que fundamos."

Segundo Peron, o local e datas das reuniões dependem apenas de Campora. E, logo, analisando o período de dois meses que falta para a posse: "Espero que não haja problemas. Estou convencido de que os militares respeitarão a Constituição. Por nosso lado, quando estivermos no Governo, respeitaremos a vontade popular e cumpriremos todas as promessas que fizemos... Não devo esquecer que sou um soldado. Creio que Campora chegará a Roma logo. Eu o esperarei; ele tem necessidade de dispor de toda autoridade necessária. Como soldado disciplinado, farei o que ele disser."

Por fim, falou lacônicamente de um retorno eventual seu à Argentina. Voltará, disse, mas quando o problema se apresentar.

Peron, de terno escuro e camisa amarela, mostrou-se sorridente todo o tempo. No Aeroporto Leonardo da Vinci recebeu-o o secretário-geral do Instituto para as Relações Internacionais, Sr. Gian Carlo Valori, pelo conselheiro Armando Chieti e pelo chefe do cerimonial do Ministério do Exterior, Rocco Roscigno.

Ignora-se por quantos dias Peron se demorará na Itália; em novembro passado, ali permaneceu cerca de uma semana, antes de seu regresso à Argentina, após um exílio de mais de 17 anos.

HECTOR CAMPORA

Campora viaja a Roma sem esperar os resultados definitivos das eleições, pois deve — segundo os círculos políticos de Buenos Aires — receber de Peron instruções sobre a futura estratégia da Frente Justicialista de Libertação. Em especial, no que se refere aos contatos com o Governo, em nível administrativo, e à campanha para a segunda votação (de senadores e governadores).

O Presidente eleito da Argentina deve informar Peron amplamente acerca do panorama político atual. Afirma-se, também, que entre os temas a serem tratados está a composição do futuro Gabinete. Campora submeteria a Peron uma lista com os nomes de possíveis integrantes da sua equipe ministerial.

Não se afasta a hipótese de Campora, após a reunião, percorrer a Itália e, inclusive, ser recebido em audiência pelo Papa.

Radiofoto UPI

Peron e Isabel (esquerda) foram recebidos por amigos de Roma

O silêncio de Madri

Araujo Netto
Correspondente

Roma — A versão de um conselho diplomático do Governo de Madri ao General Juan Peron, sugerindo um outro cenário — não espanhol — para o seu próximo encontro com o Presidente eleito da Argentina, Hector Campora, não é aceita por diplomatas, jornalistas e por outros argentinos que se encontram em Roma na espectativa "do abraço entre o criador e sua criatura" — o abraço do futuro Governo com o velho poder da Argentina, antecipadamente considerado momento histórico.

Peronistas e antiperonistas argentinos, todos informantes de bom crédito, respondem hoje que não acreditam numa ação do Governo espanhol contrária à programação inicialmente prevista para o encontro Campora x Peron, em Madri, na próxima semana. Explicam: o Governo espanhol está muito interessado em ver respeitado e cumprido pelo próximo Governo argentino um recente contrato, de muitos milhões de dólares, de venda de embarcações de pequeno e médio portes, fabricadas na Espanha, à República Argentina. Um contrato que, segundo a opinião predominante em Buenos Aires, seria tão desinteressante para a Argentina quanto é importante para a Espanha.

INFLUÊNCIA DOS ASTROS

A diplomacia do Generalissimo Franco não faria, neste momento, de ressurreição do peronismo, qualquer gesto que pudesse irritar e justificar uma represália do eleito e provável Presidente Campora. O mais plausível é que o próprio Campora tenha sugerido a Peron — para assegurar-se de maior liberdade e serenidade no momento em que for chamado a decidir sobre o cumprimento do contrato dos barcos — uma sede neutra, longe de qualquer pressão espanhola.

Entre os argentinos que já se encontravam ou que chegaram ontem a Roma, em razão desse encontro, a melhor explicação para a escolha desta cidade é sempre aquela que recorda o caráter imprevisível de Peron e a grande influência que sobre ele exerce o astrólogo Lopez Rega, seu inseparável secretário e conselheiro, para quem Roma já tem uma função de talismã na história do velho General e do peronismo.

Nas primeiras horas da noite de ontem, os muitos porta-vozes de Peron, entregues a uma animada competição de prestígio, afirmavam que o "Dr. Hector Campora chegará segunda-feira a Roma, dirigindo-se imediatamente ao Hotel Excelsior, na Via Veneto, onde se encontra hospedado o casal Juan e Isabel Martinez Peron."

BEM COMPORTADO

De terno marrom e camisa amarela, aparentando uma grande humildade e um bom humor contagiante, o General Peron, acompanhado de sua mulher e do secretário Lopez Rega, desembarcou às 15h15m de ontem no aeroporto de Roma, recebido por muitos jornalistas, por uma representação do Ministério das Relações Exteriores da Itália e uma discreta escolta policial.

Aceitou o convite para realizar uma breve entrevista coletiva numa sala do aeroporto, durante a qual afirmou seguidamente a sua condição de soldado disciplinado do justicialismo. "Agora o comandante é o Dr. Campora. Estou pronto para acatar e cumprir suas ordens. O importante é que ofereçamos essa demonstração de disciplina e coesão" — disse e repetiu o General Peron.

Outro cuidado que manifestou foi com o minimizar as tensões e as incertezas que surgiram desde que a vitória eleitoral do seu candidato foi proclamada. Peron fez questão de afirmar que os militares de seu país terão o bom senso de respeitar a escolha feita pelo povo argentino.

O que parece não ter se modificado é a grande cautela do Vaticano. Como aconteceu em novembro do ano passado, quando Peron transitou por Roma a caminho de Buenos Aires, o Vaticano não se mostra propenso a programar uma audiência do Papa com o ex-Presidente argentino. Os comentários que recolhemos em ambientes do Vaticano apontam a situação argentina como ainda não suficientemente esclarecida.

Torrijos ameaçou Embaixador

Panamá e *Washington* (AP-AFP-JB) — Fontes diplomáticas de Washington revelaram ontem que o Chefe do Executivo do Panamá, General Omar Torrijos, pressionou o Embaixador norte-americano na ONU, John Scali, com a ameaça de violências, na tentativa de impedir que os Estados velassem a resolução sobre o canal do Panamá, no Conselho de Segurança.

Na Cidade do México, onde se encontra, Scali absteve-se de comentar a notícia. "Nada tenho a dizer" — foram suas lacônicas palavras aos jornalistas que o indagavam a respeito.

PRESSÕES

A advertência de Torrijos teria sido feita na véspera da votação, no Conselho de Segurança da ONU, do projeto de resolução peruano-panamenho erigindo soberania e jurisdição panamenhas sobre a Zona do Canal. A ameaça, dizem as fontes, fora transmitida diretamente a Scali através de um assessor, com a ressalva: se pretendesse votar a resolução, que o fizesse do aeroporto, pois o povo e os estudantes não o entenderiam e poderia haver violência.

Posteriormente, Torrijos teria enviado outra mensagem a um assistente do Embaixador Scali e este acedeu ao convite para uma entrevista com Torrijos, na casa de um amigo, nos arredores da capital. E, então, respondera que se tivesse de votar a resolução, vetá-la-ia no próprio Conselho.

Ao final da história, Torrijos teria dito a Scali tratar-se de um mal entendido; sua mensagem original fundamentava-se em informações colhidas pelos agentes de segurança, e tinha como fim unicamente pô-lo a par dos possíveis riscos que corria. Diz-se que Scali ficou realmente convencido de que estava sendo ameaçado.

"O incidente prejudicou as relações com o Panamá e poderá retardar as possibilidades de se chegar a um acordo negociado quanto a Zona do Canal."

Espião é condenado a 20 anos

Washington (UPI-JB) — J. Gordon Liddy, o ex-assessor da Casa Branca envolvido no caso de espionagem contra a sede do Partido Democrático em Washington, antes das eleições presidenciais do ano passado, foi condenado ontem "provisoriamente" a 20 anos de prisão.

O juiz federal John Sirica, que presidiu o chamado "caso Watergate" adiou por uma semana a sua decisão sobre outro ex-assessor da Casa Branca, James W. McCord, que informou voluntariamente a Justiça sobre tudo o que sabia em relação a operação de espionagem.

McCord, que na época pertencia à comissão para a reeleição do Presidente Richard Nixon, foi um dos cinco indivíduos surpreendidos no interior da sede do Partido Democrático, no edifício Watergate, de Washington, na noite de 17 de junho passado, quando tentavam colocar ali aparelhos eletrônicos para a escuta das comunicações.

Dois homens de Caamaño são mortos

São Domingos (UPI-JB) — O Exército dominicano matou em choque travado na noite de quinta-feira dois guerrilheiros, cujos corpos foram mostrados na manhã de ontem à imprensa, na localidade denominada El Mogote, na cordilheira central, a 65 km de São Domingos.

O Ministro das Forças Armadas, Contra-Almirante Ramón Emilio Jimenez Filho, informou que não se registraram baixas entre os soldados. Agora eleva-se a cinco o total de guerrilheiros mortos pelas forças governamentais desde que um grupo armado comandado pelo ex-coronel Francisco Caamano desembarcou nas costas dominicanas e se embrenhou nas montanhas. Caamano morreu em combate dia 16 de fevereiro passado.

El Al toma medidas para evitar choque com aviões líbios

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — *A El Al, empresa de aviação comercial israelense, adota nova série de medidas visando prevenir e evitar encontros entre os seus aparelhos e os caças líbios. A companhia não esclareceu que precauções estão tomando mas acredita-se que irá até o desvio de alguns de seus vôos para rotas mais afastadas da costa líbia.*

Depois de conhecido o desastre com o aparelho comercial líbio no Sinai, há algumas semanas, o coronel Kadhafi, Presidente da Líbia, prometeu vingança. Entre as ameaças feitas incluíam-se a multiplicação de operações terroristas contra Israel ou seus bens e súditos no exterior. Correu também a informação de que caças líbios trafegavam pelo Mediterraneo em busca de aviões da El Al.

EXEMPLO

O rumor das intenções líbias nunca foi desmentido. Golda Meir que viajou para os Estados Unidos naqueles dias recusou-se a seguir por rota diversa daquela normalmente seguida pelos aparelhos da El Al. Ela atravessou o Mediterraneo por duas vezes. A companhia persistiu então nas suas rotas.

O ataque de dois Mirage líbios contra o aparelho americano, porém, deu realidade prática ao boato. Agora a El Al acredita que Kadhafi lança seus caças franceses na busca de seus aparelhos comerciais.

Os dois Mirage são parte dos 110 adquiridos por Kadhafi à França. A Líbia não dispõe de número suficiente de pilotos para comandá-los, os poucos de sua força aérea foram treinados na França. Tais aparelhos foram fornecidos à Tripoli com a condição de serem utilizados exclusivamente para a defesa do país. Os israelenses, porém, desde os primeiros sinais da operação comercial líbio-francesa reclamam que serão postos à disposição das forças árabes em conflito com Jerusalém. Kadhafi, cujo país dispõe de renda anual de mais de 2 bilhões de dólares de roialties de petróleo, e uma população de 2 milhões de habitantes, é fanaticamente hostil a Israel. Segundo não esconde, chega a ser o principal financiador do movimento terrorista árabe ao qual ofereceu substancial recompensa por ocasião do assassinato dos atletas judeus nas Olimpíadas de Munique.

Os israelenses que analisam os acontecimentos no mediterraneo observam ser um tanto incrível que os pilotos líbios hajam confundido as cores americanas com as israelenses. Mas ao mesmo tempo frisam que tudo é possível inclusive o fato do piloto francês do boeing líbio, derrubado sobre o Sinai, ter confundido dois Phantom pintados de azul e branco com quatro inexistentes migs egípcios.

PRECAUÇÕES

As medidas que a El Al adota juntam-se às inúmeras já aplicadas visando a evitar ataques terroristas contra os seus aparelhos em vôo ou no solo. Nos aeroportos internacionais os aviões da El Al pousam em cantos distantes e o embarque de passageiros se faz em lugares separados dos demais onde é simples e possível a mais estrita vigilancia. As operações de embarque e desembarque tanto em Telaviv como em aeroportos estrangeiros estendem-se agora por longas horas.

As cautelas adotadas partem da certeza de que "não há limites para o que os terroristas tentarão." Foi esta mesma convicção que produziu a série de erros que acabaram resultando na tragédia com o avião comercial líbio sobre o Sinai. Esta, aliás, acaba de ser explicado por um observador da imprensa inglesa Revelou em reportagens publicadas em Londres, que o equipamento deixado aos egípcios pelos russos se encontra em péssimo estado. O avião líbio pode atravessar zona egípcia sensível sem ser percebido exatamente porque não funcionam com eficiência os radares.

"Se a Líbia atacar avião israelense o que farão vocês?" Indagavam jornalistas dos israelenses. A resposta foi de que "Tripoli não está tão longe assim."

Kuwait recusa retirar tropas frente ao Iraque

Beirute (UPI-ANSA-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Kuwait, Sabah Al-Ahmad AlKhader, rejeitou ontem uma proposta do Iraque para que as tropas dos dois países se retirassem 10 quilômetros de sua fronteira a fim de iniciar a negociação de um acordo final.

A situação na fronteira continua tensa e as tropas dos dois países estão em alerta, enquanto prosseguiram ontem as negociações de representantes do mundo árabe para resolver o conflito, criado na terça-feira, com o ataque a uma posição fronteiriça do Kuwait por tropas iraquianas.

NEGOCIAÇÃO

O secretário-geral da Liga Árabe, Mahomoud Riad e o Ministro das Relações Exteriores da Síria, Abdel Halim Khaddam visitaram ontem como mediadores os dois postos onde se deu o conflito segundo a agência de notícias Mena.

Depois, ambos se dirigiram a Basra, no Iraque meridional para conferenciar com o Ministro da Defesa iraquiana, General Hammad Shehab.

Em Bagdá, a agência iraquiana anunciou que um enviado egípcio, o ex-Chanceler Murad Ghaleb, entregou uma mensagem do Presidente Anuar Sadat a seu colega Ahmad Hassan Al Bakr, mas não se revelou o conteúdo da mensagem, que deverá ser entregue, também, ao Emir Sabah As Salem As-Sabah, do Kuwait.

O Governo iraquiano desmente a versão do emirato, explicando que suas tropas responderam ao fogo quando foram atacadas por forças do Kuwait, durante exercícios militares.

ADVERTÊNCIA

Moscou — O Primeiro Ministro Alexei Kossinguin disse ontem que quanto mais tempo Israel resistir ao estabelecimento de uma paz justa no Oriente Médio, mais inglório será o fim de sua política agressiva.

"Os povos árabes teriam progredido muito mais no caminho de seu desenvolvimento histórico se não fosse a política dos imperialistas de apoio à agressão israelense, acrescentou ele, durante um banquete em homenagem ao Vice-Presidente do Governo Revolucionário do Iraque, Saddan Hussein.

Katchalski será o Presidente de Israel

Telaviv (ANSA-AP-JB) — O Partido Trabalhista israelense indicou ontem Efraim Katchalski, biofísico e ex-chefe do Departamento Científico do Exército, para candidato à Presidência da República em substituição a Zalman Shazar, de 83 anos, cujo mandato já terminou.

O Knesset (Parlamento) deverá pronunciar-se sobre a sucessão no dia 10 de abril, mas a eleição de Katchalski está praticamente assegurada, porque o Partido Trabalhista, da Primeira-Ministra Golda Meir, tem a maioria das cadeiras. O cargo de Presidente israelense é praticamente decorativo.

O Partido Religioso, que forma parte da coalizão governamental e os Partidos de Oposição também têm a intenção de opor candidatos. A eleição de Katchalski foi difícil por causa da luta entre as duas facções do Partido Trabalhista — o Rafi e o Establishment (nova e velha geração).

A sua eleição mostra que mais uma vez o poder em Israel está controlado pela velha guarda, formada por israelenses de origem polaca ou russa, emigrados na Palestina logo depois da fundação do sionismo e que criaram o Estado de Israel.

A luta entre a velha e nova geração — a última encabeçada pelo Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, para controlar o poder, começou seis meses antes da data marcada para as eleições políticas gerais previstas para outubro e da eleição do novo Primeiro-Ministro.

Por outro lado, as intenções da Primeira-Ministra Golda Meir são incertas, segundo os observadores. Muitas vezes ela disse que desejava se retirar, mas recentemente, nos Estados Unidos, afirmou que poderia ficar em seu Partido, se isto fosse pedido.

Ontem, um porta-voz da imprensa de Golda Meir desmentiu uma informação segunda a qual, Golda não concorreria à reeleição e escolhera como sucessor o Ministro da Fazenda, Pinhas Sapir. O jornal **Ha'Aretz** tinha informado esta decisão da Primeira-Ministra na primeira página.

Um físico na política

Eleito pela velha guarda do Partido Trabalhista da Primeira-Ministra Golda Meir para a Presidência de Israel, Efraim Katchalski é um dos cientistas mais eminentes do país. Atualmente é chefe da seção biofísica do Instituto de Ciências Weitzman.

Nasceu em Kiev (Rússia), em 1916 e chegou à Palestina quando tinha seis anos. Foi um dos fundadores da seção científica do Exército de Israel e é membro de dezenas de institutos científicos internacionais, tendo recebido numerosos prêmios e recompensas por suas pesquisas.

PLÁSTICOS PLAVINIL S. A.

C.G.C. N.º 56.994.072

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que determinam os Estatutos Sociais, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço Patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972, acompanhado do Demonstrativo de Resultados relativo ao período de 1º de Julho de 1971 a 31 de Dezembro de 1972 e do Parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários, ficamos à vossa inteira disposição.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1973
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
1. DISPONIVEL			9.254.141,67
1.1 — Bens Numerários		159.501,45	
1.2 — Depósitos Bancários à Vista		6.260.401,02	
1.3 — Títulos Vinculados ao Mercado Aberto		2.834.239,20	
2. REALIZÁVEL até 180 dias			43.317.507,02
2.1 — Estoques		25.223.142,39	
Produtos Acabados	3.564.575,43		
Produtos em Elaboração	5.281.201,61		
Matérias Primas	14.475.118,04		
Ferramentas, Peças e Material de Manutenção	2.518.937,65		
Materiais Diversos	1.841.064,35		
Fornecimentos em Andamento	192.245,31		
(—) Provisão p/ICM nos Estoques	2.650.000,00		
2.2 — Créditos, Valores e Bens		18.094.364,63	
Créditos de Clientes	42.104.649,09		
(—) Valores Descontados	23.257.990,02		
(—) Previsão p/Dev. Duvidosos	1.361.430,00		
	17.485.229,07		
Outros Créditos, Valores e Bens	609.135,56		
Ativo Circulante			52.571.648,69
3. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			6.576,00
3.1 — Outros Créditos, Bens e Valores		6.576,00	
4. IMOBILIZADO			54.635.941,33
4.1 — Imobilizações Técnicas		46.176.874,44	
Valor Histórico	37.833.853,72		
(+) Correção Monetária	30.583.697,89		
(=) Valor Corrigido	68.417.551,61		
(—) Depreciações Acumuladas	23.132.986,76		
(+) Imobilizações em Andamento	892.309,59		
4.2 — Imobilizações Financeiras		8.459.067,07	
Participações em Empresas Subsidiárias ou Coligadas	2.399.998,00		
Aplicações por Incentivos Fiscais	4.311.342,00		
Sudene	4.216.106,00		
Embratur	95.236,00		
Cauções Permanentes	2.174,87		
Outras	1.745.552,22		
Investim. Espontaneos	100.712,94		
Empréstimos Compulsórios	1.644.839,28		
Ativo Real			107.214.166,22
5. ATIVO PENDENTE			2.050.608,10
5.1 — Despesas Diferidas		996.515,20	
5.2 — Outras		1.054.092,90	
Operações a Regularizar	75.617,76		
Dif. Cambio Pendente — Ativo Fixo	881.603,19		
Litígios	96.871,95		
Subtotal			109.264.774,32
6. CONTAS DE COMPENSAÇÃO			124.247.463,69
6.1 — Ações de Diretores Depositadas em Garantia		60,00	
6.2 — Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — Não Optantes		826.654,97	
6.3 — Riscos Cobertos por Seguros		119.346.527,00	
6.4 — Empenhos e Compromissos Diversos		4.074.221,72	
TOTAL			233.512.238,01

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
1. EXIGÍVEL até 180 dias			33.892.438,10
1.1 — Fornecedores		18.350.467,64	
1.2 — Empresas Subsidiárias ou Coligadas		479.295,74	
no País	94.583,03		
no Exterior	384.712,71		
1.3 — Instituições Financeiras		4.154.902,38	
no País	548.445,54		
no Exterior	3.606.456,84		
1.4 — Provisões e Previsões		1.582.500,00	
para Imposto de Renda (50%)	1.186.875,00		
de Recursos Reservados p/Aplicações por Incentivos Fiscais (50%)	395.625,00		
1.5 — Outras Exigibilidades a Curto Prazo		9.325.272,14	
Impostos e Taxas a Pagar	5.574.534,15		
Orgãos de Previd. Social e Outros	703.695,22		
Credores Diversos	957.878,84		
Encargos a Pagar	2.089.163,93		
Passivo Circulante			33.892.438,10
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			10.585.834,53
2.1 — Instituições Financeiras		8.718.912,08	
no País	298.574,88		
no Exterior	8.420.337,20		
2.2 — Provisões e Previsões		1.582.500,00	
para Imposto de Renda (50%)	1.186.875,00		
de Recursos Reservados p/Aplicações por Incent. Fiscais (50%)	395.625,00		
2.3 — Outras Exigibilidades a Longo Prazo		284.422,45	
Cauções Recebidas	10.000,00		
Fundo p/Resgate Partes Beneficiárias	274.422,45		
3. NÃO EXIGÍVEL			59.457.609,73
3.1 — Capital Subscrito		54.000.000,00	
Capital Nacional		25.105.878,00	
Residentes no País	23.320.472,00		
Resid. no Exterior	1.785.406,00		
Capital Estrangeiro		28.894.122,00	
Resid. no Exterior	28.894.122,00		
3.2 — Reserva Legal — DL 2627		1.372.532,34	
3.3 — Reservas Regulamentadas — Para aumento de Capital		4.072.404,84	
Reserva p/Manut. do Cap. de Giro	2.523.000,00		
Reserva proveniente de Corr. Monetárias Diversas	294.533,88		
Reserva p/Aplicações Incentivos Fiscais — Sudene	1.245.607,18		
Reserva proveniente de ações e Cotas Recebidas	9.263,78		
3.4 — Reservas Livres		12.672,55	
4. PASSIVO PENDENTE			11.678,80
4.1 — Operações a Regularizar		11.678,80	
5. LUCRO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA			5.317.213,16
Subtotal			109.264.774,32
6. CONTAS DE COMPENSAÇÃO			124.247.463,69
6.1 — Credores por Ações Depositadas em Garantia		60,00	
6.2 — Bancos — Conta Depósitos Vinculados FGTS — Não Optantes		826.654,97	
6.3 — Responsab. Cias. Seguradoras		119.346.527,00	
6.4 — Credores p/Emp. e Comprom. Diversos		4.074.221,72	
TOTAL			233.512.238,01

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS RELATIVO AO PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1971 A 31 DE DEZEMBRO DE 1972

1. Renda Operacional Bruta			200.719.736,29
Vendas		200.070.745,39	
Receitas de Incentivos à Exportação		227.795,61	
Outras Receitas		421.195,29	
2. Imposto Faturado (IPI)			21.461.907,82
3. Renda Operacional Líquida (1—2)			179.257.828,47
4. Custo das Vendas			108.643.200,00
Custo das Vendas		101.616.658,60	
Depreciações — Parcela apropriada		7.026.541,40	
5. Lucro Bruto (3—4)			70.614.628,47
6. Despesas com Vendas			39.475.076,06
Comissões s/Vendas		5.168.345,81	
Propaganda e Publicidade		1.580.505,94	
Imposto de Circulação de Mercadorias e Provisão p/ICM nos estoques		17.948.657,16	
Previsão p/Devedores Duvidosos		1.361.430,00	
Outras Despesas		13.416.137,15	
7. Gastos Gerais			21.014.363,21
Honorários da Diretoria		712.678,44	
Despesas Administrativas		7.134.621,48	
Impostos e Taxas Diversos		654.772,84	
Despesas Financeiras		11.541.473,74	
S/Empr. e Financ. obtidos no País	219.130,40		
S/Empr. e Financ. obtidos no Exterior	995.384,43		
Outros Encargos Financeiros	10.326.958,91		
Perdas Diversas		970.816,71	
8. Depreciações e Amortizações (não apropriadas no Custo)			187.354,57
9. Lucro Operacional (5—6 a 8)			9.937.834,63
10. Rendas não Operacionais			1.640.519,30
Financeiras		1.293.366,60	
Eventuais		347.152,70	
11. Despesas não Operacionais			821.841,98
12. Reversão de Provisões e Previsões			552.498,87
Devedores Duvidosos		548.672,87	
Imposto de Renda		3.826,00	
13. Lucro Líquido antes das Provisões, Previsões e Reservas (9+10—11+12)			11.309.010,82
14. Provisão p/Imposto de Renda			2.373.750,00
15. Previsão de Recursos Reservados p/Aplicação p/Incentivos Fiscais			791.250,00
16. Lucro Líquido antes das Reservas Regulamentadas (13—14—15)			8.144.010,82
17 Reservas Regulamentadas — Para aumento de Capital			2.826.797,66
Reserva Proveniente de Correções Monetárias Diversas		294.533,88	
Reserva Proveniente de Ações e Cotas Recebidas		9.263,78	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro		2.523.000,00	
18. Lucro à disposição da Assembléia Geral Ordinária (16—17)			5.317.213,16

LUIS MEDICI JUNIOR (Dr.)
Diretor Presidente

CIRYL WILSON MILBOURNE
Diretor Vice-Presidente

ERMANNO STELZHAMER
Diretor Gerente

PIERRE VERBANCK
Assistente Diretoria

RUGGERO COLOMBO
Gerente Contábil
Contador CRC nº 1168—SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados tendo examinado o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados relativo ao período de 1º de Julho de 1971 a 31 de Dezembro de 1972, documentos e contas de PLÁSTICOS PLAVINIL S/A., relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem os mesmos merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1973

YACOUB ZAKI CAVALIERO

GEORGE HART

ALCIDES CESAR NIGRO

Veja e compare:

O Parque Morada do Sol tem o melhor preço.

Psiquiatra garante que câncer da pele é curado por remédio homeopático

Quem quiser adquirir um remédio homeopático feito com aveloz que, segundo o médico Lauro Neiva, cura vários tipos de cancer, pode obtê-lo — em comprimidos ou líquido — na Farmácia Magioli (Rua Conselheiro Zenha, 19, loja B, na Tijuca). Às terças e quintas-feiras qualquer pessoa poderá se consultar no local com médicos homeopatas sobre como fazer o tratamento.

O psiquiatra Lauro Neiva, que não exerce a medicina desde 1969, afirma que soube das propriedades curativas do aveloz — uma planta sem galhos ou flores muito comum no Nordeste — através de uma revelação espírita do "irmão João Pedro, médico do espaço." Disse que é particularmente eficaz nos carcinomas e epiteliomas (cancer da pele) e citou também um caso de cura de lepra.

PRIMEIRO CASO

Pouco depois de saber que sua mãe estava com cancer, em estado muito grave, o médico Lauro Neiva recebeu a revelação em 1965. O espírito lhe recomendou tratar sua mãe com uma gota de avelós num copo dágua, de hora em hora.

— A melhora foi espantosa, e no terceiro dia ela já estava sentada, comendo feijoada. Praticamente ficou curada, mas faleceu pouco tempo depois, de ataque cardíaco.

O episódio ocorreu em Belém, onde houve outros casos de cura, segundo o médico Lauro Neiva. Ele passou a ser muito procurado por cancerosos e, embora relutante, pois não era cancerologista, aceitava prescrever o tratamento. Pedia também aos especialistas que lhe relatassem por escrito a melhora verificada em seus pacientes com o uso do avelós. Os cancerologistas no entanto se negavam a fazê-lo.

— Mesmo sem poder exibir atestados, posso afirmar que os resultados são excelentes. A percentagem de curas atinge 80% e o sucesso ocorre mesmo em casos já considerados inoperáveis e incuráveis. Os canceres da pele são destruídos em poucos dias, sem ficar às vezes a mínima cicatriz. Na leucemia, temos visto um prolongamento espantoso da vida e nos casos de dores lancinantes do alívio é espetacular — sustenta o psiquiatra.

O Dr. Lauro Neiva, que teve de fechar sua clínica psiquiátrica em 1969 "porque me via obrigado quase a só atender cancerosos, fora de minha especialidade", afirma que não sabe como age o aveloz no tratamento do cancer. Apenas teve conhecimento de que o tecnologista do Ministério da Agricultura José Augusto de Farias isolou o elemento ativo do seu latex, um glucosídio, formado por elementos cáusticos, ácidos e alcalóides.

— No momento, o professor Hélio Póvoa Filho está fazendo pesquisas com suas equipes no Instituto Osvaldo Cruz. Já aplicou o vegetal em camundongos e os resultados foram animadores. Também o laboratório farmacêutico americano A. M. Robins está estudando a planta.

O psiquiatra tem aveloz no jardim de sua casa em Ipanema e ela não é difícil de ser encontrada em outros jardins, como os da Praça General Osório. Chama a atenção, no entanto, para que as pessoas que desejam usá-lo o façam com cuidado "porque a planta é venenosa, embora ninguém tenha morrido ainda por ingeri-la."

— Deve-se evitar o contato do aveloz com o olho, porque, caindo puro, pode cegar. Também não deve ser aplicado em forma injetável, porque mata por embolia, conforme constatou o professor Hélio Póvoa Filho. O tratamento deve ser feito por via oral ou uso local. Para se obter uma gota de leite (látex) do aveloz basta quebrar um galho e pingar o líquido que está por dentro.

Na farmácia, a forma líquida, considerada mais forte, é vendida a Cr$ 4,00 o vidro; em comprimidos (indicada para o alívio de dores), por Cr$ 3,00.

Médici aprova linhas básicas do Programa Nacional de Saúde

Brasília (Sucursal) — O presidente da República aprovou ontem as diretrizes básicas do Programa Nacional de Saúde, inclusive a primeira etapa desse projeto, que lhe foi submetida pelo Ministro Machado Lemos, compreendendo as áreas programáticas de Ciência e Tecnologia, Saneamento Ambiental, Alimentação e Nutrição e outros tópicos.

O Ministro informou ao Presidente que um outro grupo de trabalho, constituído por técnicos dos Ministérios do Planejamento e da Saúde, está elaborando, com base no diagnóstico já efetuado, o projeto sobre a modernização administrativa de sua Pasta, condição que ele considera "indispensável ao desenvolvimento das áreas de atuação", mencionadas no programa.

A SEGUNDA ETAPA

Disse o Sr. Machado Lemos que a segunda etapa do trabalho aprovado pelo Presidente "será a programação e quantificação das metas indispensáveis para que as ações possam ser objetivadas a curto, médio e longo prazo, dentro de uma escala de prioridades estabelecidas no contexto de um documento global, que deverá ser concluído em 30 dias."

— Esse documento — acrescentou — incluirá o diagnóstico (ponto de partida), o propósito (síntese dos objetivos), os objetivos, as metas devidamente quantificadas, as atividades para alcançá-las, recursos necessários e os indicadores globais e específicos para a avaliação periódica dos resultados.

— Esse trabalho básico de reformulação da saúde pública do país, que vai racionalizar e disciplinar as atividades e os investimentos setoriais, está sendo realizado sem prejuízo do desenvolvimento das atividades de competência do Ministério — disse o Ministro.

Informou ainda que o Ministério da Saúde receberá oportunamente, a colaboração de associações e entidades de classe, Secretarias de Saúde dos Estados e de outros órgãos públicos relacionados com o problema.

O PLANO GLOBAL

Disse ainda o Sr. Machado Lemos que no momento o Ministério da Saúde divulgará o Programa em sua feição global, "pois qualquer notícia divulgada isoladamente pode levar a conceituações errôneas que não se ajustam bem à concepção global do problema."

— Não queremos apenas um documento teórico, mas sim um documento eficaz que defina o problema e suas soluções, inclusive apontando a quantificação dos recursos para composição do financiamento, isto é, os recursos necessários ao programa.

O Ministério já preparou o plano básico de Ciência e Tecnologia para o setor de saúde, que foi entregue a 30 de novembro último ao Ministério do Planejamento. O documento estabelece as áreas que devem ser pesquisadas e quem deve pesquisar, o que é importante para evitar paralelismos. A parte de nutrição já está equacionada pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. "Partiremos agora — disse o Ministro — para a composição global do documento, que deverá estar concluído dentro de 30 dias, no máximo.

Assinalou o Sr. Machado Lemos que o Presidente da República aprovou o documento em suas linhas gerais.

— Está tudo estruturado — afirmou — e acredito que se trata realmente de uma revolução no campo da saúde pública.

EXECUÇÃO PROGRESSIVA

Explicou ainda o Ministro que "não haverá deflagração de um programa."

— Nós já estamos — disse ele — fazendo o nosso trabalho, que será ajustado progressivamente ao novo documento, a curto, médio e longo prazos. Ninguém pode esperar que o Ministério corrija a curto prazo distorções que se acumularam em todo o passado. Todos os projetos apontarão os recursos para sua execução. O problema maior não é basicamente insuficiência de recursos mas sim uma aplicação adequada. Administrar bem é produzir o máximo com o mínimo de recursos no menor espaço de tempo possível. No Brasil, fazia-se o contrário: produziamos pouco com o máximo de recursos e no maior espaço de tempo possível.

Janduí considera participação menor

Brasília (Sucursal) — Na opinião do Deputado Janduí Carneiro (MDB-PB), até bem pouco presidente da Comissão de Saúde da Câmara, a participação do Ministério da Saúde nas despesas do orçamento da União vem caindo ano após ano: "Em 1961 — disse — esta participação foi de 4,38% e em 1971 — desceu a 1,54%".

Em 1972 — ainda segundo o Deputado — esse percentual baixou para 1,24% e em 1973 para 1,09%. Este seria o motivo maior, a par dos sócio-econômicos, do nosso atraso em relação ao combate às doenças transmissíveis, que, no Brasil, "permanecem mais ou menos imutáveis."

BALANÇO DA DOENÇA

As apreciações e críticas do Deputado Janduí Carneiro são, como ele insiste em enfatizar, uma repetição de suas apreciações e críticas de há dois anos, manifestadas aliás em discurso de posse na Comissão de Saúde, que vem de deixar.

As críticas começam com a situação da organização e administração da medicina preventiva, que o Deputado acha, permanece imutável.

— Mesmo pondo de lado os alarmantes coeficientes de morbidade e mortalidade infantil, considerados mais dependentes do desenvolvimento sócio-econômico do país, os atuais coeficientes mesmo das doenças que obedecem aos eficientes meios profiláticos, permanecem mais ou menos imutáveis.

Para ele o problema é verdadeiro tanto no que diz respeito às zonas urbanas como para as zonas rurais, com piora nas condições destas. A afirmação do Deputado Janduí Carneiro é calcada nas próprias estatísticas oficiais, que ele acha precárias.

Em decorrência, o Brasil estaria numa situação de notória inferioridade no combate às doenças transmissíveis.

— Continuamos ainda no estágio da luta inglória contra as doenças transmissíveis, que se ostentam fortemente no obituário nacional, revelando um atraso nosso, no mínimo de 50 anos, em relação aos países da Europa Ocidental e aos Estados Unidos.

O Deputado insiste na maior eficiência na execução de programas, que ele pretende prioritários, com vistas à erradicação da malária, febre amarela e peste bubônica, no combate e controle das esquistossomose, doença de Chagas, tuberculose, verminoses intestinais, poliomielite, leishmaniose, tracoma e lepra.

Isso sem descurar as demais moléstias carenciais, notadamente no setor rural, doenças que "podem ser controladas e erradicadas da mesma forma como o foi a varíola, presentemente apenas sob vigilância epidemológica."

Deputado diz que surto de impaludismo atinge Serro e o vale do Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do MDB mineiro, Deputado Jorge Ferraz, revelou ontem que um surto de impaludismo está grassando no vale do Jequitinhonha, a começar pela cidade do Serro, distante 250 quilômetros desta capital.

O Deputado mineiro informou ter encaminhado ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Saúde de Minas e a outros órgãos um pedido de providências para que seja debelado o surto que está ameaçando toda a população do Serro, embora ninguém tenha morrido até agora.

FLAGELO ENDÊMICO

Acrescentou que o Projeto Rondon pode prestar uma grande colaboração, com medidas de ordem médica, a médio prazo, mas, torna-se urgente enviar à região uma equipe médica, devidamente abastecida de remédios, para combater a doença.

Assinalou ainda que as endemias rurais que ocorrem em Minas já estão se transformando em flagelo. Há municípios, como Jaboticatubas, Baldim e Lagoa Santa, além de Belo Horizonte, nos quais a esquistossomose contaminou muitas pessoas, sem que tenha havido qualquer providência de vulto por parte do Governo.

No Serro, segundo ele, a contaminação se faz a domicílio, "pois é originária de uma barragem que abastece a cidade, sem o devido tratamento." O prefeito José Marcílio Moura tem procurado resolver o problema, mas até o momento não conseguiu qualquer auxílio dos Governos estadual e federal.

O presidente do MDB mineiro declarou que o problema de saúde em Minas talvez seja um dos mais graves do país e a Secretaria de Saúde, por dispor de pouca verba, nada pode fazer, enquanto a atuação do Ministério da Saúde praticamente não existe." Acrescentou que o impaludismo provoca febre alta e intermitente e, "em muitas regiões, é identificado como a própria malária."

Goiás vacina 270 mil crianças num só dia

Goiania (Correspondente) — Num só dia — 25 de abril — será desenvolvida em Goiás ampla campanha de vacinação contra a poliomielite infantil, atingindo cerca de 270 mil crianças e nesta capital cerca de 85 por cento serão vacinadas através de 140 postos de saúde.

A Organização de Saúde do Estado de Goiás esclareceu que a vacinação atingirá, tanto na capital quanto no interior, apenas a população urbana. Mesmo assim, 70 mil crianças deverão ser imunizadas contra a poliomielite somente em Goiania — segundo o esquema traçado em comum acordo com o Ministério da Saúde.

A VACINAÇÃO

No interior será utilizado o mesmo processo para o desenvolvimento do plano e as providências no sentido de se conseguirem os locais para a instalação dos postos já foram concluídas. No dia 25 de abril, quando será aplicada a primeira dose da vacina Sabin, o Governador do Estado decretará feriado escolar em toda a rede oficial e particular de ensino. A Osego conta para tanto, com a colaboração das escolas particulares.

A segunda dose será aplicada no dia 20 de junho e a terceira e última no dia 22 de agosto. A vacina a ser utilizada nessa campanha foi recentemente testada nos laboratórios do Ministério da Saúde e apresenta, segundo os técnicos da Osego, alto índice de eficiência.

Teste dirá se Belo Horizonte pode usar nas piscinas sal que acusa presença de urina

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Saúde informou que a utilização nas piscinas desta capital de um sal suíço que aponta a presença de urina na água está dependendo apenas da resposta a uma consulta feita ao Grajaú Tenis Clube, do Rio, e dos resultados de testes bioquímicos.

Segundo o Secretário, médico Francisco José Neves, a utilização do sal — que dá coloração vermelha à urina expelida — é importante para a campanha de combate à propagação de várias doenças, comumente transmitidas pelas águas contaminadas de piscinas.

TESTES

O estudo está entregue ao setor de bioquímica da Secretaria, que vai examinar o índice de toxicidade do sal, bem como as suas propriedades. Caso não haja nenhuma contra-indicação para a saúde humana, a Secretaria passará a usar a substância em todas as piscinas de Belo Horizonte.

— Como é um produto recente no país, solicitamos informações ao Grajaú Tênis Clube, o único que até agora utiliza o sal nas suas piscinas. Tão logo tenhamos as informações e os resultados dos testes, será feito um estudo econômico, para ver a possibilidade de importação da substância produzida na Suíça — disse o Secretário.

BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.

IMPOSTO DE RENDA

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A comunica que suas 20 Agências na Guanabara estarão abertas, hoje e amanhã — dias 24 e 25 — das 9 às 18 horas para recebimento de declarações do Imposto de Renda. (P

BANCO DA BAHIA 1858

HOJE

estarão abertas para receber

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA
de 9:00 às 18:00 horas
as seguintes agências do

BANCO DA BAHIA S.A.
Fundado em 1858

CASTELO	- Av. Graça Aranha, 170
IPANEMA	- Rua Visconde de Pirajá, 273-A
MADUREIRA	- Estrada do Portela, 43-A
MÉIER	- Rua Dias da Cruz, 140
SERZEDELO CORREIA	- Av. Copacabana, 581 (Centro Comercial)
TIJUCA	- Rua Conde de Bonfim, 55
BONSUCESSO	- Rua Cardoso de Morais, 92-A
ILHA DO GOVERNADOR	- Estrada da Cacuia, 196-A

SEGUNDA-FEIRA - 26
Último dia
TODAS AS AGÊNCIAS

BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Centro do Rio de Janeiro
C.G.C. n.º 00.000.000/001

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Para conhecimento do público, comunicamos que, renovando propósito de irrestrita colaboração com os órgãos da Administração Pública, este Banco resolveu estabelecer expediente nos dias 24 e 25-3-73 (sábado e domingo), das 9 às 17 horas, nesta Agência Centro do Rio de Janeiro e todas as demais filiais da Guanabara, exclusivamente para acolhimento de Declarações do Imposto de Renda.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1973.
Silas de Almeida Montenegro
Gerente em exercício
(P

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
Subsidiária da Telebrás
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. MF N.º 33.000.118

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 24 de abril de 1973, às 11,00 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas n.º 2.560, 9.º pavimento, a fim de deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1972; b) Eleição do Conselho Fiscal; c) Remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal; d) Assuntos de interesse geral. Os instrumentos de mandato serão depositados na sede social, até 24 horas antes da realização da Assembléia Geral. Nos trinta dias anteriores à data da Assembléia, estarão à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1973.

José de Siqueira Meneses Filho
Presidente
(P

No Banco União Comercial você tem mais tempo para entregar a sua declaração do Imposto de Renda.

Para facilitar a entrega das declarações do IMPOSTO DE RENDA, o BANCO UNIÃO COMERCIAL informa que as agências relacionadas estarão abertas hoje até às 15 horas, domingo, dia 25, de 9 às 15 horas, e segunda feira, dia 26, até às 21 horas.

RELAÇÃO DAS AGÊNCIAS QUE FICARÃO ABERTAS PARA RECEBIMENTO DAS DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Avenida - Av. Rio Branco, 161-A
H. Lobo - Rua Haddock Lobo, 181
Méier - Rua Dias da Cruz, 183
Madureira - Estrada da Portela, 2426
Siq. Campos - Copacabana, 581-E
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 289-B
Leblon - Rua Ataulfo de Paiva, 822/B
Rainha Elizabeth - Av. Copacabana, 1.362

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
(resultante da fusão dos Bancos Comercial Brasul e Big-Univest)

Embratur sabe 2.ª-feira se ASTA escolhe Brasil como sede de congresso em 1975

Se os quatro norte-americanos do Comitê de Informações da ASTA — Associação Americana de Agentes de Viagens — considerarem satisfatórias as condições de transporte, acomodações e as atrações turísticas, o Brasil poderá ser escolhido segunda-feira para sediar o congresso anual da organização em 1975.

Exposições, palestras e audiovisuais estão sendo apresentados por funcionários da Embratur, interessados em convencer os agentes de viagens das vantagens que o Brasil oferece como opção ao turismo internacional. Na reunião de ontem o objetivo ainda não foi atingido, pois acabou antes dos debates sobre o aeroporto supersônico.

OTIMISMO

Os agentes de viagem americanos já marcaram para este ano reunião no México. Para 1975 os candidatos são Alemanha, Bélgica, França e Israel e talvez Hong-Kong.

— Formalizamos nosso interesse em sediar aqui o congresso da ASTA — disse o Sr. Paulo Protásio — mas não consideraremos uma derrota se não formos escolhidos. O importante é que possamos também concorrer para a reunião de 1977.

A situação até lá terá mudado, pois Argentina e Quênia já demonstraram também interesse em sediar o congresso da ASTA. Mas o Sr. Paulo Protásio está otimista: acha que o Comitê ficou impressionado com os dados estatísticos fornecidos pela Embratur e pelos empresários. Lembrou que nunca um país da América Latina foi escolhido para sediar congressos da ASTA.

PESSIMISMO

Ontem de manhã foi feita a primeira exposição: aeroporto supersônico, suas técnicas, vantagens e possibilidade de receber com rapidez todos os aviões de grande porte que vão começar a operar no Brasil. As explicações do projeto, das pistas, da área e dos serviços que estarão em condições de funcionar a partir de junho de 74 foram dadas por representantes da Varig.

— São várias etapas a serem vencidas. Mas em 74 estaremos operando os DC-10 e os Boeing-747 sem problemas no Rio — disse o Sr. Eduardo Neves, da Varig, ao mostrar os *slides* com os projetos e as obras do prédio da estação de passageiros e da administração.

Para explicar a distância ele fez referências entre os aeroportos internacionais americanos — Chicago foi bastante citado — e afirmou que, descendo por uma pista e decolando por outra, o máximo que um avião poderá demorar em terra será de 45 minutos, tempo suficiente para desembarcar seus passageiros, fazer a manutenção e dar o novo embarque.

No final da palestra ele estava sério. Considerou prejudicada sua exposição porque às 11 horas, quando o último *slide* foi projetado, as luzes acenderam e o presidente da Embratur, Sr. Paulo Protásio se levantou, explicou que tinha que seguir para Brasília e as outras pessoas que estavam na sala pensaram que tinha sido encerrada a sessão.

ESPERANÇA

Até segunda-feira o Brasil pode continuar com esperanças, pois a decisão da ASTA só será divulgada à tarde do dia 26. Os 22 membros da diretoria da ASTA continuam chegando e, depois de visitarem o Rio, seguirão para São Paulo e Brasília. Eles se dividirão em três grupos para conhecer Manaus, Salvador e Foz de Iguaçu.

— Temos que provar que embora ainda não tenhamos hoje um número superior de 4 mil apartamentos nos hotéis, este ano vão ser inaugurados perto de 60 novas unidades e em 1974 o número não será inferior a 100 — explicou o Sr. Paulo Protásio.

Outro ponto importante que deve ser debatido com o Comitê da ASTA é a possibilidade que terá o Brasil de em três dias no máximo receber um número igual ou superior ao que normalmente participa das reuniões da organização: 4 mil a 4 500.

Sobre as despesas que um congresso dessa ordem poderia trazer para o país, o Sr. Paulo Protásio disse apenas que o lucro obtido durante e após a reunião seria suficiente para não criar preocupações dessa ordem.

Poluição acaba com escola

Belém (Correspondente) — O Grupo Escolar Floriano Peixoto, antigo e conhecido nesta capital, foi fechado pela Secretaria de Educação em virtude da poluição sonora. As autoridades chegaram à conclusão de que o barulho de veículos e o perigo do tráfego eliminaram quaisquer condições para que a escola continuasse funcionando.

O prédio — de dois andares e muitas janelas — foi construído no século passado, no cruzamento das Avenidas Nazaré e Assis de Vasconcelos. Quem mais sofreu com o fechamento foi a professora Hilda Vieira, de 85 anos, que ainda se lembra de muitos alunos, entre eles o Ministro Jarbas Passarinho, que ali aprendeu a soletrar.

O Secretário de Educação, professor Jônatas Athias, afirmou que o fechamento do grupo escolar não causara problema para os alunos, que serão remanejados para outras escolas.

Decreto estabelece etapas para DNER regulamentar o transporte de passageiros

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República estabeleceu ontem, em decreto, que o DNER deverá estabelecer por etapas o plano dos serviços estaduais de transporte coletivo de passageiros, procedendo inicialmente ao levantamento, estudo e classificação dos serviços já existentes e fixando o seu regime de exploração através de concessão ou autorização.

O decreto introduz diversas alterações no regulamento dos serviços de transporte de passageiros, dispondo que o plano do DNER seja periodicamente atualizado, "com vistas ao atendimento das necessidades do setor, prevendo novos serviços que devam ser implantados."

INOVAÇÕES

Uma das inovações diz que com o prévio consentimento do DNER poderão "as empresas concessionárias ou autorizadas transferir a terceiros a concessão ou a autorização, desde que vencido o período experimental fixado no Artigo 20 deste regulamento e também previamente comprovada, segundo as exigências deste regulamento, a idoneidade técnico-operacional da empresa para a qual se pretenda a transferência."

Os serviços de transporte coletivo interestaduais resultantes da conexão de linhas concedidas ou autorizadas por órgãos estaduais ou municipais, anteriormente a 21 de março de 1969, passarão à jurisdição do DNER, sendo-lhes garantida a manutenção dos terminais e seccionamentos já neles autorizados por aqueles órgãos.

Juiz despeja lactário

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de 90 menores do Lactário Cláudia Maria Rocha Brant, desta capital, estão ameaçados de ficar desamparados, devido à decisão do juiz da 1a. Vara Cível, que decretou o despejo imediato da instituição, requerido pela Assistência Social das Velhas — Ana Felícia, extinta desde 1961.

Segundo o presidente do abrigo, Sr. Haroldo Sena Otoni, que recorreu da sentença, os "interesses econômicos de uma sociedade fantasma" são responsáveis pela grave situação que irá prejudicar as crianças do Lactário, mantidas por colaboraração popular, devido aos atrasos dos pagamentos do Juizado de Menores, de Cr$ 2,00 por dia para cada criança.

O abrigo, fundado em 1965, é dirigido por comissários de menores e não possui sede própria: o imóvel é ocupado em caráter provisório.

Rademaker presidirá hoje instalação da Academia de Ciências de Petrópolis

Niterói (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, presidirá hoje, às 20h, a instalação da Academia de Ciências de Petrópolis, na Universidade Católica da cidade, que será composta de 40 membros.

A finalidade da academia, que funcionará na Rua Irmãos d'Angelo é difundir e cultivar as ciências em todas as modalidades, visando o intercambio cultural e aprimoramento dos conhecimentos da comunidade, segundo o seu criador, Almirante Iramaia Gomes Filho, que irá presidi-la.

MEMBROS

O mais novo membro da Academia de Ciências de Petrópolis é o engenheiro-químico Marcos José Montagna Camarota, de 24 anos, destacando-se ainda Carlos Chagas, presidente da Academia de Ciências de Roma, o médico Osvaldo Cruz Filho, o prefessor Silvio Goulart, da Universidade de São Carlos, e o diretor-técnico da primeira expedição brasileira à Antártida, professor Aristides Pito.

Coube ao Almirante Iramaia Gomes Filho a idéia de criação da Academia, em fins de 1971. A reunião de fundação foi realizada no dia 3 de junho do ano passado, no auditório do Museu Imperial, quando foi aprovado o estatuto da primeira diretoria. A Academia de Ciências de Petrópolis é a primeira do Brasil no âmbito de uma cidade.

Santoro é na ABAV

São Paulo (Sucursal) — O novo presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, Sr. A. C. Santoro, da Agência Transeuropa, tomou posse do cargo numa solenidade simples realizada na sede da entidade, nesta capital.

A nova diretoria de ABAV é a seguinte: presidente, A. C. Santoro; vice-presidente, Adel Auada; secretário, Antônio Aluísio; e os diretores adjuntos Donato Sassi, Arié Leo Goldstein, Jorge Chequer Hadad e Antônio Pedro Alem Sobrinho.

Leia editorial "Turismo Competitivo"

URBANIZADORA DE PARQUES E JARDINS S/A

RETIFICAÇÃO

No balanço publicado em n/ edição de 20/3/73, no 1.º caderno página n.º 24 — Abaixo do PARECER DO CONSELHO FISCAL, onde se lê: Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1972 — leia-se: Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1973. (P

Banco do Estado do Pará S/A.

IMPOSTO DE RENDA

O BANCO DO ESTADO DO PARÁ avisa que nos dias 24 (SÁBADO) e 25 (DOMINGO) atenderá em sua agência na Av. Almirante Barroso, 90-A, no Centro da Cidade, no horário de 9,30 às 13,00 horas, para recebimento de declarações do Imposto de Renda. No dia 26-03-73, o expediente para este fim prolongar-se-á até as 24 horas.

OUÇA

RESUMO ESPORTIVO

PELA RÁDIO JORNAL DO BRASIL 940 KHZ

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 20 HORAS

ESTE PAÍS FICOU TÃO GRANDE QUE AGORA É PRECISO UMA SEMANA PARA SE FALAR SÓ DELE.

A Revista Econômica ano 12, em cinco cadernos, começa a ser publicada a partir de segunda-feira, dia 26, no Jornal do Brasil.

Tudo o que aconteceu na economia brasileira em 1972 e as perspectivas para 1973, a curto e longo prazo, está contado nos 5 cadernos da

REVISTA ECONÔMICA/73

Dias 26, 27, 28, 29, 30, a Semana Econômica do JORNAL DO BRASIL

Trator estraçalha José, "xepeiro" de 15 anos, no monturo da Rio–Petrópolis

José, de 15 anos, foi estraçalhado ontem de madrugada no lixo do vasadouro Rio-Petrópolis pelo trator 36/1603, do DLU. José catava pontas de cigarro. Moacir Vaz, o tratorista, está foragido.

A ocorrência, registrada na 22a. Delegacia Policial pelo comissário Ircalino Fonseca, omite o nome da vítima, cuja identidade foi revelada por Fernando da Silva. Ele trouxe o menino de Magé para iniciá-lo na profissão de **xepeiro**, que consiste em tirar da imundície o pão de cada dia.

SEM COMENTÁRIO

Misturados aos monturos dos depósitos de lixo do Rio há comunidades de pessoas que dali tiram o próprio sustento. E' um tipo de vida semelhante à dos vermes.

Fernando da Silva, 17 anos, aprendeu a viver assim. Ele e o pai. Ambos moram em Magé e, quando vieram, na semana passada, trouxeram José, filho de Dona Maria e Seu Abdias, pais de mais cinco. Fernando, que não sabe o sobrenome de nenhum deles, disse que José preferiu vir para o lixo a morrer de fome em Magé.

— Um *xepeiro* treinado ganha entre Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00 por dia. Zé estava indo bem, e já ganhava até Cr$ 6,00 — colhia vidro, papelão, ferro, plástico e trapos, que vendia para pequenas indústrias do subúrbio, ou nos ferro-velhos.

Fernando disse que estava numa roda de gente, limpando o que havia catado, quando José se afastou para apanhar pontas de cigarro.

— Depois passou muito tempo e veio um menino correndo para dizer que o trator tinha amassado o Zé.

O corpo estava quase partido ao meio, os intestinos escorreram por entre as pernas, como se José tivesse sido esquartejado. E o lixo grudado pelo sangue fazia aqueles seres que vivem na imundície recuperarem escrúpulos esquecidos. Pela primeira vez em muitos anos alguns torceram o nariz. Urubus, milhares de urubus por toda parte. Um cheiro horrível, azedo

O OFÍCIO DE CARMO

O corpo será lavado, autopsiado, recomposto e ficará no Instituto Médico Legal oito dias, esperando que algum parente apareça para reclamar.

— E se não aparecer?

Se não aparecer, Carmo, o homem que recolhe cadáveres pela cidade, disse que José vai para Caculá, Ricardo ou Santa Cruz, os três cemitérios de indigentes do Rio.

— Carmo, você já viu algum cadáver pior que este?

— E muito. Na linha do trem a gente cata os pedaços. Tem também o **podrão**.

— **Podrão?**

— **Podrão** é aquele cheio de bicho, que quando a pessoa vai descobrir passou muito tempo. Afogado também é feio.

— Carmo, há quanto tempo você trabalha nisso de apanhar cadáveres?

— Três anos.

— E o que você acha da morte?

— Ah, a morte é a desocupação da função.

Despedaçado, o corpo de José teve de ser arrumado cuidadosamente na gaveta do rabecão

A ação policial se desenvolveu no acesso ao Cantagalo por Ipanema, em Teixeira de Melo

Marginal baiano injeta em menores água sanitária, cachaça, cerveja e dendê

Salvador (Sucursal) — Já estão fora de perigo os irmãos C.B.R.F., de 12 anos, e M.R.R. de oito anos, que tomaram à força nas nádegas uma injeção de água sanitária misturada a azeite de dendê, álcool, cachaça, cerveja e limão, aplicada pelo marginal Everaldo Sousa, ajudado pelos menores F.S. 17 anos, e V.L.M., 16 anos.

Com sintomas de alucinação, o menino (... anos, queixando-se de fortes dores na cabeça e nádegas, quase chegou a quebrar a casa toda aos gritos, segundo contaram na Delegacia de Jogos e Costume seus pais, Clóvis Barreto Rios e Reidalva Régis Rios, que moram na Federação, no Bairro do Alto das Pombas.

A DESCOBERTA

O bairro onde moram as vítimas, apesar de ser na Zona Sul, é um dos mais pobres da cidade e nele residem muitos marginais. Reidalva Régis Rios só descobriu o que fizeram com os seus dois filhos porque o maior, C.B.R.F., contou o sucedido por ter também tomado a força a injeção, um dia após seu irmão de oito anos.

O delegado Dilton Derbert de Castro, chefe da Seção de Vadiagem da Delegacia de Jogos e Costumes, ouviu ontem os menores F.S. e V.L.M. e o proprietário da bodega Chindubinha, onde foi preparada a mistura.

Polícia prende 85 mas não acha os seis que buscava em uma batida no Cantagalo

Alface, Dedé, Cacau, Cidinho, Cachinho e Zé Pretinho eram os marginais procurados ontem durante uma **blitz**, no Morro do Cantagalo, entre Ipanema e Copacabana, que mobilizou 250 homens do II Batalhão da Polícia Militar e parte do efetivo da 13a. Delegacia Policial e Delegacia de Vigilancia-Sul.

Nenhum dos seis foi encontrado pelos policiais que, no entanto, detiveram outros 85, a maioria sem documentos, e fizeram apreensão de maconha e armas. A **batida** começou às 5h30m e terminou às 10 horas. Os presos foram levados para a DV-Sul, onde se fez a triagem.

TAREFA DIFÍCIL

Para o coronel Ivo Correia da Silva e o delegado Demétrio Farah, que coordenaram a **blitz**, os seis delinquentes procurados são responsáveis pela maioria dos assaltos ocorridos naquela área, como também são acusados de, no ano passado, terem assassinado dois soldados da Polícia Militar e ferido um terceiro, que subiram o morro para prendê-los.

A prisão dos seis é dificultada pelos muitos **esconderijos** que eles possuem, e há dias a polícia teve informação de que todos estavam morando num apartamento da Cidade Alta, em Cordovil, onde também se fez uma diligência. Mas todos conseguiram fugir, não deixando pistas.

Independente das várias residências, os marginais contam ainda com a proteção de moradores do morro, principalmente menores, que os avisam ante a aproximação de qualquer policial. Os informantes são remunerados ou ganham objetos roubados, como alguns óculos, relógios e cordões de ouro apreendidos ontem em alguns barracos.

Localizá-los no alto do morro, segundo os policiais, é tarefa difícil, isto porque o morro do Cantagalo tem saída para os morros do Pavão, Pavãozinho e Quebra-Braço, locais que eles conhecem muito bem. No caso de serem cercados, entram em algum barraco e ficam até a saída dos policiais.

Sabedores desse ardil usado pelos bandidos, todos os agentes que participaram da *batida* tiveram ordens de revistar casas onde os delinquentes não foram encontrados, mas, em compensação, foi apreendida maconha nos barracos de Ubirajara Candido da Silva, o *Atleta* e no de Pedro Ribeiro.

Cinco revólveres também foram econtrados pelos policiais, bem como **facas** tipo *peixeira* e até um cassetete da Polícia Militar. Oito pastores alemães do canil da Invernada de Olaria também foram mobilizados, destacando-se entre eles o *Alex II*, considerado a melhor ação policial, com faro para localizar qualquer cigarro de maconha que por ventura esteja escondido ou no bolso de alguém.

Tambor de gasolina explode e fogo destrói gráfica em prédio da R. 7 de Setembro

A explosão de um tambor com 10 litros de gasolina provocou na tarde de ontem um incêndio que destruiu rapidamente a gráfica Relevo Alfa, localizada no 12º andar do prédio 63 da Rua Sete de Setembro. Além de três máquinas impressoras, uma delas tratada carinhosamente por **Francesinha**, o fogo consumiu valioso estoque de papel.

Dona Neilda Tenório Curvelo, proprietária da gráfica, almoçava numa lanchonete ao lado quando viu o carro dos bombeiros passar, mas não ligou maior importancia por ser comum o incêndio em lixeiras de prédios vizinhos. Seu único comentário, ao saber que era a sua gráfica que estava queimando, foi: "Eis aí um belo presente de aniversário."

UM FERIDO

Os dois funcionários que estavam na gráfica quando da explosão — Hiares Pinto e Dálton de Oliveira — não sabem a que atribuir a origem da explosão que deu causa ao fogo.

Dálton, misturado a centenas de populares que assistiam à ação dos bombeiros do Quartel Central, busto nu, fisionomia triste dizia:

— Foi tudo muito rápido sem dar oportunidade a que os extintores fossem usados. Eu não fumo, porque sou evangélico O Hiares fuma, mas estava sem cigarros, tanto que o garoto Mário Rodrigues de Lemos Filho, havia descido para comprá-los

Mário Rodrigues é um menino que trabalha apenas há uma semana na gráfica. Depois de confirmar que havia saído para comprar cigarros, desabafa:

— Estou precisando ir aos barbadinhos. Semana retrasada perdi a namorada. Agora, menos de uma semana depois de arranjar emprego, acontece isso.

Slack verde, algumas jóias, pouca pintura, Dona Neilda procurava manter uma atitude tranquila, mas era fácil perceber sua preocupação.

— O Banco do Brasil e o Banco Central haviam dado prazo para a entrega de suas encomendas em alto relevo e o estoque de papel executivo, pergaminho e alemão, no valor de Cr$ 20 mil, já estava sendo cortado.

Dos males, o menor, diz Dona Neilda: ontem havia renovado o seguro, mas as apólices ficaram lá em cima, no meio do fogo. O pagamento, entretanto, deverá ser feito. O seguro, segundo ela, é de cerca de Cr$ 40 mil, o que talvez não cubra os prejuízos, caso as três máquinas impressoras não possam ser recuperadas.

Hiares Pinto, que estava mais próximo do tambor de gasolina quando houve a explosão, tentou apagar as chamas com um extintor, mas se viu envolvido e teve que fugir. Mesmo assim ficou queimado no pé direito.

Ele conta que passavam 15 minutos do meio-dia quando ouviu a explosão, atribuindo-a à combustão espontanea. Estava se preparando para ir almoçar, mas, depois de tudo quanto aconteceu, perdeu a fome. Dona Neilda enviou-o para medicar-se em uma casa de saúde.

Hora de almoço, o incêndio atraiu centenas de populares para a frente do prédio 63, da Rua Sete de Setembro. Os carros dos bombeiros, inclusive um com escada Magyrus, ficaram atravessados, impedindo o tráfego de veículos que iam para a Avenida Rio Branco, vindos da Praça 15 e Rua 1º de Março. O incêndio durou ao todo uma hora.

Em dado momento, do alto da Magyrus, o corneteiro deu um toque e logo em seguida um esguicho de água se esparramou sobre os curiosos, que correram, aos gritos, para debaixo das marquisas. Depois foi a vez de uma mangueira se enroscar, dando novo banho nos que estavam mais próximos.

O tenente William comandava a guarnição dos bombeiros, cujo maior trabalho foi retirar dos andares do edifício — pertencente à Irmandade da Lapa de Nossa Senhora dos Mercadores — o grande número de curiosos.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

"EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 04/73"

A Comissão Permanente de Licitações do Governo do Território Federal de Roraima, faz público para conhecimento das firmas interessadas que fará realizar às 11 (onze) horas do dia 17 (dezessete) de abril do corrente ano, na Secretaria de Administração e Finanças — S.A.F., Palácio "31 DE MARÇO", sito à Praça do Centro Cívico nesta capital, Tomada de Preços — Edital n.º 04/73, para aquisição de UMA PERFURATRIZ — SISTEMA À PERCUSSÃO E SISTEMA ROTATIVO.

O Edital e outras informações julgadas necessárias, encontram-se à disposição das firmas interessadas no endereço acima e nas Representações do Território Federal de Roraima, em Manaus à Rua Lobo D'Almada n.º 93 e no Rio de Janeiro à Rua México, 45 — sala 1.104 — 11.º andar, nos horários das 7 às 13 horas e das 15,30 às 17 horas.

Boa Vista (RR), 14 de março de 1973.

(a) **Cleómenes Nóbrega Medeiros**
Presidente em exercício

(P

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

"EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 05/73"

A Comissão Permanente de Licitações do Governo do Território Federal de Roraima, faz público para conhecimento das firmas interessadas que fará realizar às 11 (onze) horas do dia 25 (vinte e cinco) de abril do corrente ano, na SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS — S.A.F., Palácio "31 DE MARÇO", sito à Praça do Centro Cívico, nesta capital, Tomada de Preços — Edital n.º 05/73, para aquisição de MATERIAL CIRÚRGICO, EQUIPAMENTO PARA OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA, ACESSÓRIOS DE ENFERMAGEM.

O Edital e outras informações julgadas necessárias, encontram-se à disposição das firmas interessadas no endereço acima e na Representação do Território Federal de Roraima, no Rio de Janeiro à Rua México, 45 — sala 1.104 — 11.º andar, nos horários das 7 às 13 horas e das 15,30 às 17 horas.

Boa Vista (RR), 15 de março de 1973.

(a) **Cleómenes Nóbrega Medeiros**
Presidente em Exercício

(P

COMUNICADO

Em cumprimento ao que determina a Circular n.º 197 de 16-01-73, do Banco Central do Brasil, comunicamos que foram as seguintes as taxas máximas utilizadas em fevereiro, nas operações efetuadas nas seguintes empresas:

1 — **Banco de Investimento Industrial S/A — INVESTBANCO**

1.1. — Para financiamento de Capital de Giro e Fixo (taxa efetiva anual) 29% a.a.

2 — **INVESTCRED S/A — Crédito, Financiamento e Investimento**

(Coeficiente para 24 meses e valor líquido Cr$ 1.000,00)

— Eletrodomésticos	59,50
— CDC sem alienação	59,50
— Veículos novos	56,13
— Veículos usados	58,28
— Serviços	59,50

(P

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
REF. PROCESSO 1456/72

AVISO
CONCORRÊNCIA
DRN — 01/73

A SUDENE, através do seu Departamento de Recursos Naturais — DRN e de acordo com a legislação em vigor, torna público que às 09:00 horas do dia 02 de maio do ano de 1973, no Edifício Círculo Católico, 7.º andar, na Rua do Riachuelo n.º 105, a Comissão designada pelas Portarias n.º 005/73 e 083/73, do Superintendente, receberá a documentação e as propostas para a execução de levantamentos básicos dos Recursos Naturais da Bacia do Rio Parnaíba, nos Estados do Piauí e Maranhão.

O Edital e normas relativas à presente concorrência poderão ser obtidos no Escritório da SUDENE, na Rua do Carmo, 27 — 11.º andar — Centro Rio de Janeiro — GB.

Recife, 13 de março de 1973.

ass.) **Manoel Sylvio C. Campello Netto**
Diretor do DRN

(P

SUPERGASBRAS
DISTRIBUIDORA DE GÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
CGC-MF N.º 33.228.024
(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 30 do corrente mês será iniciado o pagamento do dividendo nº 27, relativo ao 1º semestre do exercício social, à razão de Cr$ 0,06 (seis centavos) por ação, devendo os senhores Acionistas comparecer à sede da Companhia, na Rua São José nº 90 — 17º andar, às SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Aos Bancos será reservado o horário das 14 às 16 horas, às TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS.

De acordo com a Legislação do Imposto de Renda em vigor, e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.

Observação: nos casos acima, os Acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei nº 427, optar pela incidência do imposto de renda na fonte, à taxa de 15%, ficando, desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos.

2 — Retenção de 15% para os Acionistas possuidores de ações ao portador que optarem pelo anonimato.

3 — Retenção de 25% para os Acionistas residentes no exterior.

De conformidade com os §§ 2º e 4º do artigo 13 do Decreto-Lei nº 401, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 484, de 03/03/69 e pela Lei nº 5.589, de 03/07/70, os dividendos não reclamados pelos Acionistas até o dia 27 de julho de 1973 serão tributados na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado.

Estarão à disposição dos senhores Acionistas, a partir desta data, os formulários necessários para o recebimento do dividendo, para o preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cautelas.

No período de 30 de março a 13 de abril de 1973, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de títulos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1973.

WILSON LEMOS DE MORAES
Diretor Presidente

(P

CONCURSO DE DEFENSOR PÚBLICO DA GB

Início do curso: 26-3-73
Aulas diárias:
das 8,30 às 11,30 hs.
das 19,00 às 22,00 horas.
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Exercícios e testes dirigidos — Concursos simulados

curso nancy aragão

Rua D. Manuel, 14 — Tel.: 222-7358

(P

RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES

O BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS S.A. comunica aos clientes e a todos os contribuintes do Imposto de Renda, na Guanabara, que nos dias 24 e 25-3-73 (sábado e domingo próximos) abrirá suas Agências, para recebimento de declarações, no horário de

9/16 HS. — SÁBADO
9/12 HS. — DOMINGO

Alfândega retém sem dizer o motivo 43 livros importados de Buenos Aires por editora

Foram arquivados na Alfandega do Rio de Janeiro 43 livros diferentes procedentes de Buenos Aires e desembarcados no Galeão. Entre eles, alguns best-sellers e clássicos latino-americanos, como **O Senhor Presidente**, de Miguel Angel Astúrias; **Cem anos de solidão**, de Gabriel Garcia Marques e **Martin Fierro**, de José Hernandez.

Os livros foram legalmente importados pela Editora Glem que há 25 anos trabalha no Brasil com obras editadas em espanhol. A maioria dos 43 títulos é constituída de livros didáticos, sobretudo de Medicina e Psicologia.

Exemplar

Depois de vários dias esperando a liberação do lote de livros importados, os livreiros receberam uma relação com os títulos das obras, seus autores, editores e o número de páginas de cada uma. Ao final, a seguinte observação: "Ficou arquivado neste setor 1 (hum) exemplar de cada obra. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1973 General R1/ Juarez Pais Pinto."

A livraria não está apenas preocupada com seu prejuizo, mas principalmente com a manutenção do nome profissional, já que muitos dos livros tinham sido encomendados por clientes, em apenas um exemplar, justamente o arquivado, impossibilitando assim o cumprimento do compromisso assumido.

Entre os livros que fazem parte da relação de arquivados, constam os seguintes: *Teoria e Técnica da Criação Literária, Psicopedagogia Operativa, Interpretação Freudiana e Psicanálise, Teoria e Técnica da Psicanálise de Crianças, Fraturas em Crianças, Veias Varicosas, Manual de Dictoterapia — Das Doenças do Adulto, A Criança e Sua Arte, O Desenvolvimento do Adolescente, A Linguística Estrutural e as Ciências do Homem, O Ator no Filme, Transistores Básicos, A Indústria Naval na ALALC, Jorge Luis Borges Eu o Jogo Transcendente, As Ciências Humanas e a Filosofia, Teoria e Técnica da Pintura, Fundamentos do Desenho, A Arte Abstrata* e *Como Aprender a Pintura a Aquarela.*

TV Tupi adota gravação prévia e cria órgão para controlar as entrevistas

Além da gravação prévia de todos os seus programas, com exceção dos telejornais, a TV Tupi cria, segundo circular interna expedida ontem a todos os departamentos da emissora, um "órgão controlador dos aspectos jornalísticos aparecidos dentro de qualquer programa, principalmente entrevistas e reportagens."

O diretor da TV Tupi, Sr. José Arrabal, prevê "para a próxima semana, ou no máximo para daqui a 15 dias", o início do esquema de pré-gravação. Os dois programas de Chacrinha — no sábado e na quarta-feira — serão ainda exibidos ao vivo e, em seguida, começarão a ser gravados "de maneira contínua para não alterar sua espontaneidade."

ÓRGÃO CONTROLADOR

— Este órgão controlador, além de evitar problemas com a censura, dará maior objetividade na exploração dos assuntos jornalísticos abordados, uma vez que eles serão examinados previamente por jornalistas. O responsável por este dispositivo centralizador de entrevistas e reportagens será nosso atual chefe do departamento de telejornalismo, Marcos Reis — informou o diretor da rede Tupi.

O Sr. José Arrabal acha também que "dessa forma serão evitadas entrevistas com uma mesma pessoa várias vezes na semana, em programas diferentes." Como os programas têm produção independente, ocorre que um mesmo artista ou personalidade é enfocado duas, ou até mais vezes, num espaço curto de tempo. Na semana passada, por exemplo, Becki Klabin e Valdick Soriano apareceram em mais de três programas de entrevistas na Tupi.

Os únicos programas transmitidos ao vivo, quando o esquema de pré-gravação estiver funcionando completamente — isto é, daqui a duas semanas — serão os telejornais.

— Os noticiosos nunca tiveram qualquer problema com a censura. Mesmo assim, como o texto lido frente às camaras é escrito antes, já estão previamente controlados.

O Sr. José Arrabal esclareceu que os programas do Chacrinha "não serão afetados em seu dinamismo e espontaneidade porque a gravação da **Buzina** e da **Discoteca** será realizada de maneira continua, sem cortes ou montagem posterior, para não descaracterizar o programa."

Todos os programas de auditório da emissora da Urca serão gravados sempre no dia anterior à sua ida ao ar, para que não percam a atualidade. Na próxima semana, a direção da TV Tupi estudará a volta, ou não, do **Programa Flávio Cavalcanti**, quando terminar a suspensão de dois meses que lhe foi imposta.

DER GB

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA GUANABARA

O DER-GB está contratando **caminhões basculantes** para transporte asfáltico de suas Usinas.

Condições:
- Profissionais autônomos
- Veículos de fabricação posterior a 1965

Procurar:
Sr. Teixeira
Usina de Asfalto
Estrada do Cafundá, **2 575**
Jacarepaguá

(P

INFORMATIVO FRANCASTRO

JAIRZINHO FAZ SELEÇÃO E INVESTE NA FRANCASTRO

O nosso tricampeão do mundo, Jair Ventura Filho, também é homem de negócios e não perde uma boa oportunidade para investir corretamente. Por isso, encontrou na FRANCASTRO — Francisco Castro Comércio Indústria e Agricultura S. A. de Caxias — Maranhão, a melhor forma de investir atualmente. Na foto, momento em que o "furacão da copa" subscrevia ações da FRANCASTRO, ladeado pelos Srs. Constantino Ferreira de Castro, seu Presidente; Ronalço de Lima e Joaquim Ribeiro, Assessores e Dr. Joaquim Reis, Consultor Jurídico do popular tricampeão do mundo.

(P

MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A

C.G.C. N.º 33.069.691/001

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Diretoria da MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter ao exame e apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e os resultados operacionais de suas atividades sociais relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1972, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Nesta oportunidade é nosso privilégio assinalar a incorporação das empresas — AVITEC — Indústria Aeronáutica S/A e CONTEC — Comércio Técnico e Aeronáutico S/A, resultando desse incorporação uma sociedade com capital e reservas de Cr$ 9.255.845,13, sob a nova razão social de MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A.

Constitui meta prioritária do Governo, entre outras, o desenvolvimento da Indústria Aeronáutica em nosso País com o seu marco mais significativo assinalado pelo rápido desenvolvimento da EMBRAER — EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A. A MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A. é sua maior sub-contratante de componentes estruturais para as aeronaves de produção Brasileira.

Nosso **Departamento Industrial** produz hoje componentes aeronáuticos de alta tecnologia, como asas, empenagens e outras partes das aeronaves "BANDEIRANTE" e "UNIVERSAL", mantendo crescente sua produção neste exercício.

O **Departamento de Motores**, que desde 1954 assiste ininterruptamente a Empresas de Aeronavegação Comercial, Força Aérea Brasileira e operadores independentes, manteve durante esse período financeiro sua atividade em pleno desenvolvimento, atendendo aquelas empresas e à Força Aérea Brasileira em regime contratual.

É nota marcante o contrato firmado entre o CENTRO TECNICO AEROESPACIAL e a MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A, com a anuência e financiamento parcial do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico para o estudo de viabilidade e implantação da Indústria Brasileira de Motores de Avião, hoje já em véspera de resultados finais positivos.

Não podemos deixar de mencionar os planos de apoio que elaboramos para suprimento e atendimento aos motores fornecidos pela nossa Empresa e que equipam os aviões agricolas "IPANEMA" já com produção regular na EMBRAER.

Na **Divisão Eletrônica** a homologação dos nossos laboratórios desenvolveu uma nova frente que nos valeu a contratação da revitalização de 20 aeronaves Douglas C-47 da Força Aérea Brasileira que, com seus equipamentos de comunicação, navegação e rádio, padronizados, irão prestar apoio ao desenvolvimento da Amazônia.

O **Departamento de Aeronaves** recentemente transferido para o Aeroporto de Jacarepaguá atendeu durante o período várias centenas de clientes na área civil, militar e comercial. Inicia em breve a ampliação e centralização de suas instalações.

O **Departamento Comercial**, paralelamente ao desenvolvimento das vendas de nossas representadas e dos nossos serviços, desenvolveu um tipo de atividade "sui generis" muito bem aceito pelos operadores com o "pró-rata lease" de motores de nossa propriedade. Alivia-se, com isto, a imobilização de capital de nossos clientes nesta área.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos que nos forem solicitados.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1973

Cláudio Ricardo Holck — Diretor — CPF — 004391007
Haroldo Buarque de Macedo — Diretor — CPF — 003252877
Antonio Carlos Junqueira de Moraes — Diretor Superintendente — CPF — 009409097
Lauro Born Caldeira de Andrada — Diretor — CPF — 100624757
Paulo Fernando Pedrosa — Diretor — CPF — 002698730
Ter Kameyama — Diretor — CPF — 009409097
Cid Prado do Amaral — Diretor — CPF — 023204798

ATIVO

DISPONIVEL			
Bens Numerários		151.340,10	
Depósitos Bancários à Vista		451.352,96	602.693,06
REALIZAVEL A CURTO PRAZO (180 DIAS)			
Estoques: —			
Produtos em Elaboração	520.541,16		
Almoxarifados	5.487.210,57		
Importações em Andamento	370.380,40		
Conta Vinculada a Cambio	134.748,07	6.512.880,20	
Créditos: —			
Contas a Receber de Clientes	7.483.773,29		
Menos — Valores Descontados	590.430,13		
Menos — Provisão p/Devedores Duvidosos	281.074,73		
	6.612.268,41		
Contas Correntes	2.753.254,72		
Adiantamentos	124.087,11	9.489.610,24	16.002.490,44
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Créditos: —			
Títulos a Receber		1.885.384,43	
Contas Correntes		674.018,76	
Valores e Bens: —			
Aplicações Financeiras		434.163,67	2.993.566,86
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas: —			
Valor Histórico	1.868.609,46		
Correção Monetária	4.464.615,25		
Menos — Depreciação Acumulada	1.758.984,36		
Imobilizações em Fabricação	160.499,84	4.734.740,19	
Imobilizações Financeiras: —			
Aplicações por Incentivos Fiscais	391.024,37		
Aplicações em Outras Cias.	138.477,47		
Cauções p/Fornecimentos	78.011,23	607.513,07	5.342.253,26
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		939.424,76	
Contratos Industriais em Andamento		6.387.105,55	
Adiantamentos p/Viagens		37.246,53	
Depósitos p/Recursos		61.808,32	7.425.585,16
		Sub-Total ...	32.366.588,78
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			32.798.509,72
		Total	65.165.098,50

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO (180 DIAS)			
Fornecedores do País	1.062.042,61		
Fornecedores do Exterior	665.000,00	1.727.042,61	
Instituições Financeiras		3.641.202,56	
Títulos a Pagar		217.393,78	
Impostos e Contas a Pagar		1.459.649,75	
Contas Correntes		1.130.541,91	8.155.832,61
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Fornecedores do País	11.000,00		
Fornecedores do Exterior	57.856,37	68.856,37	
Instituições Financeiras		3.085.843,07	
Títulos a Pagar		225.000,00	
Impostos e Contas a Pagar		2.387.345,00	
Financiamentos do Exterior		337.800,00	
Contas Correntes		523.091,00	6.627.935,44
NAO EXIGIVEL			
Capital Subscrito		8.200.000,00	
Reservas: —			
Reserva Legal	248.536,59		
Reserva p/Aumento de Capital	282.956,96		
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	498.768,60		
Lucros em Suspensos	28.582,98	1.055.845,13	9.255.845,13
RESULTADO PENDENTE			
Credores por Serviços Contratados		7.609.011,82	
Lucro do Exercício		717.963,78	8.326.975,60
		Sub-Total Cr$	32.366.588,78
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas pela Diretoria		14.000,00	
Efeitos em Conta Cobrança		214.576,47	
Efeitos em Conta Caução		2.707.202,27	
Efeitos em Conta Vinculada		417.198,98	
Serviços Contratados		26.896.450,00	
Repatriamento de Comissões		1.044.201,28	
Produtos de Terceiros em Beneficiamento		1.261.532,33	
F.G.T.S.		243.348,39	32.798.509,72
		Total .... Cr$	65.165.098,50

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO
PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1972

RENDA OPERACIONAL BRUTA		
Venda dos Produtos	11.705.508,14	
Prestação de Serviços	12.400.005,10	24 105.513,24
Menos — Imposto Faturado		611.063,46
RENDA OPERACIONAL LIQUIDA		23.494.449,78
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		11.011.254,66
LUCRO BRUTO		12.483.195,12
DESPESAS COM VENDAS		2.091.746,55
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria	722.497,60	
Despesas Administrativas	6.051.777,32	
Impostos e Taxas Diversas	1.101.713,95	
Despesas Financeiras	1.146.053,04	9.022.041,91
DEPRECIAÇÕES	544.452,75	
Menos — Depreciação Apropriada ao Custo Industrial	487.786,11	56.666,64
LUCRO OPERACIONAL		1.312.740,02
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		592.064,79
LUCRO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		1.904.804,81
IMPOSTO DE RENDA PAGO NO PERÍODO		328.165,75
LUCRO LIQUIDO		1.576.639,06
SALDO ANTERIOR DE LUCROS SUSPENSOS		28.582,98
RESULTADO A DISTRIBUIR		
Provisão p/Devedores Duvidosos	281.074,73	
Reserva Legal	78.831,95	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	498.768,60	858.675,28
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		746.546,76

Cláudio Ricardo Holck — Diretor — CPF — 004391007
Haroldo Buarque de Macedo — Diretor — CPF — 003252877
Antonio Carlos Junqueira de Moraes — Diretor Superintendente — CPF — 009409097
Lauro Born Caldeira de Andrada — Diretor — CPF — 100624757
Paulo Fernando Pedrosa — Diretor — CPF — 002698730
Ter Kameyama — Diretor — CPF — 009409097
Cid Prado do Amaral — Diretor — CPF — 023204798
Mário Ferreira de Souza — Contador — CRC-GB. — 26438 — CPF — 130388057

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, assim como os demais livros e documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1972, concluiram que os documentos foram encontrados na mais perfeita ordem, são de parecer que os referidos documentos merecem a aprovação pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1973

Alcelir de Oliveira — CPF — 037569477
José Veillard Reis — CPF — 017778907
Paulo Henrique Barbosa Antenio — CPF — 023.624657

CNBB leva caso de padre a Ministério

A pedido do Bispo-Prelado de Macapá, Dom José Maritano, o secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter levou ao Ministério do Interior o caso do padre Gaetano Maiello, atastado do Território pelo Governo local.

O prelado pediu ao secretário-geral da CNBB orientações "para evitar que o padre e a Prelazia fossem vítimas de injustiças e disse que pediu explicações às autoridades insistindo para que fosse dada oportunidade ao padre Gaetano de se fazer ouvir.

Chofer mata dois e fica sem cabeça

São Paulo (Sucursal) — O motorista de um caminhão FNM teve a cabeça arrancada e mais duas pessoas morreram na tarde de ontem, na Via Anchieta, quando o seu veículo derrubou a grade, atravessou o canteiro e, na outra pista, pegou um ônibus, um outro caminhão, duas Kombis e um sedan Volkswagen, só parando ao bater no barranco.

C. Buarque é detido após "show"

São Paulo (Sucursal) — Seis investigadores da Polícia Federal e um do DOPS detiveram Chico Buarque de Holanda, por alguns momentos no fim de seu **show** de quinta-feira no Tuca (Teatro da Universidade Católica) porque o público começou a cantar a música proibida **Apesar de Você**.

Ontem Chico teve de prestar depoimento na Polícia Federal, que queria saber se ele **puxou** o coro da música quando disse ao se despedir da platéia: "Amanhã será outro dia." O MPB-4 e Nara Leão não cantaram com o público que subiu ao palco.

No camarim do Tuca, Roberto Oliveira, sócio de Benil Santos, empresário que organiza os roteiros universitários, foi espancado por alguns policiais, enquanto interrogava Chico e depois verificava se todos os integrantes do espetáculo tinham carteirinhas da Ordem dos Músicos.

O incidente não teve piores consequências porque entre os espectadores estava o presidente do Tribunal do Júri, professor Herminio Marques Porto, que é também diretor da Faculdade de Direito da PUC.

Bispo Auxiliar do Rio depõe em Auditoria a favor de uma acusada

O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Alberto Trevisan, depôs ontem na 1a. Auditoria da Aeronáutica, no sumário de culpa do processo a que respondem o engenheiro Nélson Rodrigues e nove outras pessoas, e defendeu a acusada Maria de Fátima Pinto de Oliveira. Em favor da moça depôs também o advogado Osmar Ferreira.

O General reformado Hernandes Maia Filho, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde Nélson Rodrigues fez seu curso, depôs a favor deste acusado, assim como o comerciante Reinaldo Kruschewsky Dória. O industrial de telecomunicações Raimundo Cláudio Sousa Gomes prestou depoimento a favor do acusado Luís Fernando Torres Furtado.

Militares acusados de peculato depõem no STM

Brasília (Sucursal) — Acusados, com vários outros militares e civis, de peculato e corrupção, o General Greenhalg Henrique Faria Braga e o coronel Orlando Gomes de Cristo, ambos da ativa, prestaram depoimento ontem na audiência de instrução do Superior Tribunal Militar, ocasião em que o coronel afirmou ter assinado um documento sob coação moral.

Tanto o General quanto o coronel negaram as acusações que lhes foram imputadas no IPM, tendo o coronel Cristo afirmado reiteradamente que o General Carlos de Meira Matos, encarregado do inquérito, insistiu muito para que assinasse depoimento que não prestara, "senão seria preso incomunicável, levado para o Rio, excluído do Exército pelo Ato 5 e processado."

O IPM se refere a ocorrências no Estabelecimento Regional de Material de Intendência da 7a. Região Militar (Recife), no período de 1966 até fins de 1971. Segundo a denúncia, praticava-se no estabelecimento delitos de dois tipos:

O primeiro tipo — quase rotina — consistia no recebimento de quantias que eram entregues pelos fornecedores aos oficiais para alimentação da **caixinha**, variando de um a cinco por cento do valor da fatura e arrecadadas por um oficial, geralmente o fiscal administrativo, para serem periodicamente distribuídos entre eles;

O segundo tipo era denominado **regador** ou **economia**, e se processava através do recebimento, pelo ERMI/7, de material em número inferior ao recebido nas faturas processadas normalmente e complementado por mercadorias em depósitos. Ao receber o valor das faturas, o fornecedor dividia os lucros, entregando 70% aos oficiais implicados na operação.

O primeiro depoente, General Greenhalg Faria Braga, 57 anos, disse que tomou conhecimento das ocorrências através do IPM e que tem mais de 40 anos de serviços pautados na disciplina e na honradez e que ignorava qualquer prova, a infração, os objetos e a forma.

DER-GB

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA GUANABARA

O DER-GB está contratando **caminhões basculantes** para transporte asfáltico de suas Usinas.

Condições:
— Profissionais autônomos
— Veículos de fabricação posterior a 1965

Procurar:
Sr. Teixeira
Usina de Asfalto
Estrada do Cafundá, 2 575
Jacarepaguá

(P

INFORMATIVO FRANCASTRO

JAIRZINHO FAZ SELEÇÃO E INVESTE NA FRANCASTRO

O nosso tricampeão do mundo, Jair Ventura Filho, também é homem de negócios e não perde uma **boa oportunidade** para investir **corretamente**. Por isso, encontrou na FRANCASTRO — Francisco Castro Comércio Indústria e Agricultura S. A. de Caxias — Maranhão, a melhor forma de investir atualmente. Na foto, momento em que o "furacão da copa" subscrevia ações da FRANCASTRO, ladeado pelos Srs. Constantino Ferreira de Castro, seu Presidente; Ronalço de Lima e Joaquim Ribeiro, Assessores e Dr. Joaquim Reis, Consultor Jurídico do popular tricampeão do mundo.

(P

MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A

C.G.C. N.º 33.069.691/001

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Diretoria da MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter ao exame e apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e os resultados operacionais de suas atividades sociais relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1972, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Nesta oportunidade é nosso privilégio assinalar a incorporação das empresas — AVITEC — Indústria Aeronáutica S/A e CONTEC — Comércio Técnico e Aeronáutico S/A, resultando dessa incorporação uma sociedade com capital e reservas de Cr$ 9.255.845,13, sob a nova razão social de MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A.

Constitui meta prioritária do Governo, entre outras, o desenvolvimento da Indústria Aeronáutica em nosso País com o seu marco mais significativo assinalado pelo rápido desenvolvimento da EMBRAER — EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A. A MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A. é sua maior sub-contratante de componentes estruturais para as aeronaves de produção Brasileira.

Nosso **Departamento Industrial** produz hoje componentes aeronáuticos de alta tecnologia, como asas, empenagens e outras partes das aeronaves "BANDEIRANTE" e "UNIVERSAL", mantendo crescente sua produção neste exercício.

O **Departamento de Motores**, que desde 1954 assiste ininterruptamente a Empresas de Aeronavegação Comercial, Força Aérea Brasileira e operadores independentes, manteve durante esse período financeiro sua atividade em pleno desenvolvimento, atendendo aquelas empresas e à Força Aérea Brasileira em regime contratual.

É nota marcante o contrato firmado entre o CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL e a MOTORTEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A, com a anuência e financiamento parcial do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico para o estudo de viabilidade e implantação da Indústria Brasileira de Motores de Avião, hoje já em véspera de resultados finais positivos.

Não podemos deixar de mencionar os planos de apoio que elaboramos para suprimento e atendimento aos motores fornecidos pela nossa Empresa e que equipam os aviões agrícolas "IPANEMA" já com produção regular na EMBRAER.

Na **Divisão Eletrônica** a homologação dos nossos laboratórios desenvolveu uma nova frente que nos valeu a contratação de revitalização de 20 aeronaves Douglas C-47 da Força Aérea Brasileira que, com seus equipamentos de comunicação, navegação e rádio, padronizados, irão prestar apoio ao desenvolvimento da Amazônia.

O **Departamento de Aeronaves** recentemente transferido para o Aeroporto de Jacarepaguá atendeu durante o período várias centenas de clientes na área civil, militar e comercial. Inicia em breve a ampliação e centralização de suas instalações.

O **Departamento Comercial**, paralelamente ao desenvolvimento das vendas de nossas representadas e dos nossos serviços, desenvolveu um tipo de atividade "sui generis" muito bem aceito pelos operadores com o "pró-rata lease" de motores de nossa propriedade. Alivia-se, com isto, a imobilização de capital de nossos clientes nesta área.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos que nos forem solicitados.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1973

Cláudio Ricardo Holck — Diretor — CPF — 004391007
Haroldo Buarque de Macedo — Diretor — CPF — 003252877
Antonio Carlos Junqueira de Moraes — Diretor Superintendente — CPF — 009409097
Lauro Born Caldeira de Andrada — Diretor — CPF — 100624757
Paulo Fernando Pedrosa — Diretor — CPF — 002698730
Tor Kameyama — Diretor — CPF — 009409097
Cid Prado do Amaral — Diretor — CPF — 023204798

ATIVO

DISPONIVEL			
Bens Numerários		151.340,10	
Depósitos Bancários à Vista		451.352,96	602.693,06
REALIZAVEL A CURTO PRAZO (180 DIAS)			
Estoques: —			
Produtos em Elaboração	570.541,16		
Almoxarifados	5.487.210,57		
Importações em Andamento	370.380,40		
Conta Vinculada à Cambio	134.748,07	6.512.880,20	
Créditos: —			
Contas a Receber de Clientes	7.483.773,29		
Menos — Valores Descontados	590.430,15		
Menos — Provisão p/Devedores Duvidosos	281.074,73		
	6.612.268,41		
Contas Correntes	2.753.254,72		
Adiantamentos	124.087,11	9.489.610,24	16.002.490,44
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Créditos: —			
Títulos a Receber		1.885.384,43	
Contas Correntes		674.018,76	
Valores e Bens: —			
Aplicações Financeiras		434.163,67	2.993.566,86
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas: —			
Valor Histórico	1.868.609,46		
Correção Monetária	4.464.615,25		
Menos — Depreciação Acumulada	1.758.984,36		
Imobilizações em Fabricação	160.499,84	4.734.740,19	
Imobilizações Financeiras: —			
Aplicações por Incentivos Fiscais	391.024,37		
Aplicações em Outras Cias.	138.477,47		
Cauções p/Fornecimentos	78.011,23	607 513,07	5 342.253,26
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		939.424,76	
Contratos Industriais em Andamento		6.387.105,55	
Adiantamentos p/Viagens		37.246,53	
Depósitos p/Recursos		61.808,32	7.425.585,16
		Sub-Total ...	32.366.588,78
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			32.798.509,72
		Total	65.165.098,50

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO (180 DIAS)			
Fornecedores do País	1.062.042,61		
Fornecedores do Exterior	665.000,00	1.727.042,61	
Instituições Financeiras		3.641.202,56	
Títulos a Pagar		217.395,78	
Impostos e Contas a Pagar		1.439.649,75	
Contas Correntes		1.130.541,91	8.155.832,61
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Fornecedores do País	11.000,00		
Fornecedores do Exterior	57.856,37	68.856,37	
Instituições Financeiras		3.085.843,07	
Títulos a Pagar		225.000,00	
Impostos e Contas a Pagar		2.387.345,00	
Financiamentos do Exterior		337.800,00	
Contas Correntes		523.091,00	6.627.935,44
NAO EXIGIVEL			
Capital Subscrito		8.200.000,00	
Reservas: —			
Reserva Legal	245.536,59		
Reserva p/Aumento de Capital	282.956,96		
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	498.768,60		
Lucros em Suspensos	28.582,98	1.055.845,13	9.255.845,13
RESULTADO PENDENTE			
Credores por Serviços Contratados		7.609.011,82	
Lucro do Exercício		717.963,78	8.326.975,60
		Sub-Total Cr$	32.366.588,78
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações Caucionadas pela Diretoria		14.000,00	
Efeitos em Conta Cobrança		214.576,47	
Efeitos em Conta Caução		2.707.202,27	
Efeitos em Conta Vinculada		417.198,98	
Serviços Contratados		26.896.450,00	
Repatriamento de Comissões		1.044.201,28	
Produtos de Terceiros em Beneficiamento		1.261.532,33	
F.G.T.S.		243.348,39	32.798.509,72
		Total .... Cr$	65.165.098,50

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO
PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1972

RENDA OPERACIONAL BRUTA		
Venda dos Produtos	11.705.508,14	
Prestação de Serviços	12.400.005,10	24 105.513,24
Menos — Imposto Faturado		611.063,46
RENDA OPERACIONAL LIQUIDA		23.494.449,78
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		11.011.254,66
LUCRO BRUTO		12.483.195,12
DESPESAS COM VENDAS		2.091.746,55
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria	722.497,60	
Despesas Administrativas	6.051.777,32	
Impostos e Taxas Diversas	1.101.713,95	
Despesas Financeiras	1.146.053,04	9.022.041,91
DEPRECIAÇÕES	544.452,75	
Menos — Depreciação Apropriada ao Custo Industrial	487.786,11	56.666,64
LUCRO OPERACIONAL		1.312.740,02
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		592.064,79
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		1.904.804,81
IMPOSTO DE RENDA PAGO NO PERÍODO		328.165,75
LUCRO LÍQUIDO		1.576.639,06
SALDO ANTERIOR DE LUCROS SUSPENSOS		28.582,99
RESULTADO A DISTRIBUIR		
Provisão p/Devedores Duvidosos	281.074,73	
Reserva Legal	78.831,95	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	498.768,60	858.675,28
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		746.546,76

Cláudio Ricardo Holck — Diretor — CPF — 004391007
Haroldo Buarque de Macedo — Diretor — CPF — 003252877
Antonio Carlos Junqueira de Moraes — Diretor Superintendente — CPF — 009409097
Lauro Born Caldeira de Andrada — Diretor — CPF — 100624757
Paulo Fernando Pedrosa — Diretor — CPF — 002698730
Tor Kameyama — Diretor — CPF — 009409097
Cid Prado do Amaral — Diretor — CPF — 023204798
Mário Ferreira de Souza — Contador — CRC-GB. — 26488 — CPF — 130368007

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, assim como os demais livros e documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1972, concluíram que os documentos foram encontrados na mais perfeita ordem, são de parecer que os referidos documentos mereceam a aprovação pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1973

Alcelir de Oliveira — CPF — 037569477
José Veillard Reis — CPF — 017778907
Paulo Henrique Barbosa Antonio — CPF — 023.624657

CNBB apóia cursilhos mas diz que sectarismo da TFP impede qualquer diálogo

O movimento dos Cursilhos de Cristandade — surgido nos últimos anos no Brasil e que sofreu, há pouco, graves ressalvas por parte do Bispo de Campos, Dom Antônio de Castro Mayer — é visto pela presidência da CNBB como "um despertador de energias cristãs adormecidas e um apelo de Deus à generosidade dos apóstolos leigos."

A declaração está contida no boletim de imprensa da CNBB, distribuído ontem com as proposições aprovadas pelos bispos em sua última assembléia-geral, na qual foi estabelecido que o apoio aos Cursilhos fosse "tratado em separado da questão da TFP" (Tradição, Família e Propriedade), grupo "que tem se manifestado infenso ao diálogo e à aceitação de qualquer orientação contrária às suas idéias."

"Julgamos inútil, depois de reflexão, uma palavra dirigida diretamente ao grupo TFP. Texto de explicação doutrinária significaria abertura de polêmica, tão ao gosto do grupo. Condenação, seria colocar o grupo como vítima, na imprensa. O grupo julga uma vitória, quando contestado." — afirmam os bispos sobre o movimento criado pelo Sr. Plínio Correia de Oliveira.

A presidência da CNBB, que tinha ficado encarregada de formular o comentário que julgasse oportuno, faz um apelo "a todas as organizações católicas, religiosas e civis, no sentido de que obedeçam às orientações gerais do Episcopado brasileiro."

O comunicado distribuído ontem foi o último relativo à assembléia-geral da CNBB realizada em São Paulo, de 6 a 15 do mês passado.

Sobre os Cursilhos, o documento dá a conhecer que é vontade dos dirigentes do movimento que a Comissão Episcopal de Pastoral da CNBPB "indique linhas gerais de Pastoral, para melhor atuação dos Cursilhos na realidade de nossas igrejas particulares."

Celam se prepara para o Encontro Interamericano

Doze teólogos, sociólogos e especialistas em Pastoral, que integram a Equipe de Reflexão Teológico-Pastoral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), começam hoje, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, no Alto da Boa Vista, uma reunião preparatória para o Encontro Interamericano de Bispos, que se realizará no Rio em junho.

A reunião, que vai até o dia 29, tem a participação de três brasileiros: Dom Lucas Moreira Neves, Bispo-Auxiliar de São Paulo e conhecido como "o Bispo da Família", padre Afonso Gregory, sociólogo e diretor do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais, e padre José Marins, secretário da Equipe em Bogotá, onde o Celam está sediado.

Dois temas ocuparão especialmente os participantes da reunião: **Política** "no sentido preciso e cristão da palavra", adverte padre Gregory) e **Pastoral da Família**. Será feita também uma análise das implicações que se esperam da atuação do Celam, em decorrência das deliberações tomadas em sua assembléia-geral de novembro, realizada na Bolívia.

Para a reunião, chegou ontem o secretário-geral do Celam, Dom Alonso Lopez Trujillo, colombiano que estudou marxismo na própria União Soviética com o fim de melhor conhecê-lo e, assim, poder contrapor aos seus aspectos nocivos a vantagem da doutrina social da Igreja.

A vinda do presidente do Celam, Dom Eduardo Pironio, da Argentina, ainda é incerta. Estarão presentes aos seis dias de reunião delegados do Chile, Colômbia, México e Uruguai, além do Brasil.

Museólogos vêem em Niterói como revitalizar museus e aproximá-los do público

Niterói (Sucursal) — Com a participação de defensores das duas correntes de Museologia — a de vanguarda e a conservadora — foi aberto ontem, nesta capital, o I Seminário de Museus do Brasil, que pretende encontrar uma fórmula de revitalizar os museus e aproximá-los do público em geral.

O Seminário prossegue hoje com o tema *Aspectos Comuns dos Museus de Arte, História e Etnologia no Terreno de Exposições ou do Acervo.* O motivo base para os debates de ontem partiu da exposição do Museu de Belas Artes do Rio, *Memórias da Independência*, organizada por Alcides Rocha Miranda, arquiteto do Patrimônio Histórico e Artístico.

CORRENTES

Para a representante da UNESCO, a gravadora Bethy Giudice, que participou do seminário como observadora, a palavra museu deverá sofrer uma nova codificação, "no sentido de dinamização, e assim atrair um público jovem, porque o museu deve ser didático, atuante, e não apenas receptáculo de antiguidades."

Segundo o arquiteto do Patrimônio Histórico Alcides Rocha Miranda, o problema maior dos museus é a falta de recursos humanos e materiais. Com uma experiência de 34 anos, trabalhando no patrimônio, ele acha que a solução está na descentralização dos serviços e este tipo de trabalho só tem efeito quando realizado em equipe.

— Os museus terão de se renovar para atrair um grande público — ressaltou o diretor do Museu de Campinas, Sr. Francisco Pereira Júnior — e não ficar apenas ligados às elites. Uma camada estratificada é que tem acesso à arte, que atualmente, no Brasil, é considerada luxo.

Segundo ainda Francisco Pereira Júnior, no Brasil há duas correntes na Museologia. Uma acha que o museu deve receber mais verbas e reforçar-se apenas, preservando suas peças.

Ouro Preto já prepara sua semana santa

Belo Horizonte (Sucursal) — A paróquia de N. S. da Conceição de Antônio Dias começou os preparativos para as comemorações da Semana Santa de Ouro Preto, realizadas com a mesma pompa litúrgica há dois séculos. A quase um mês das solenidades, os primeiros hotéis de turismo da cidade estão lotados.

A mais bela solenidade em Ouro Preto é a procissão da Sexta-Feira Santa, que percorre as ruas da cidade até alta madrugada com os figurantes bíblicos, as irmandades, a Verônica que canta nas esquinas, os soldados da guarda romana e as marchas fúnebres de autores do século XVIII.

TRADIÇÃO

O padre Francisco Barroso vigário da paróquia de Antônio Dias — onde este ano será realizada a Semana Santa — destaca a beleza da imagem barroca de Nossa Senhora das Dores, que sairá na procissão do Domingo de Ramos: a santa, com uma expressão de angústia e surpresa no rosto, parece ter sido esculpida no século XVIII, especialmente para a procissão do Encontro, que simboliza o encontro de Jesus e Maria no caminho do Calvário.

Em Ouro Preto, as solenidades da Semana Santa começam realmente no dia 5 de abril, quando é iniciado na capela das dores o setenário das dores de Maria Santíssima, que se estende até o dia 12. Dia 13, sexta-feira, é realizada a chamada procissão do Depósito de Nossa Senhora, e, dia 14, sábado, a do Depósito do Senhor dos Passos. Em ambas, as imagens barrocas são levadas pelas ruas de Ouro Preto para as igrejas da Mercês e Perdões e de São Francisco de Assis, de onde sairão no dia seguinte para a procissão do Encontro.

A PAIXÃO

Dia 15, começa oficialmente a Semana. Às 10 horas, na matriz de Antônio Dias, bênção e procissão das Palmas. Às 17h30m na Praça Tiradentes, solenidade do Encontro, com sermão pelo padre Artidório Aniceto Lima. Depois, a procissão sai pelas ruas da cidade.

Dia 19, Quinta-Feira Santa, às 16h30m, missa solene da instituição da Eucaristia, e às 20 horas, no átrio da Igreja de São Francisco de Assis, cerimônia do Lava Pés e sermão do *Mandatum*.

Dia 20, Sexta-Feira Santa, às 9 horas, sermão das Sete Palavras pelo padre José Mota; às 15 horas, ação litúrgica em memória da Paixão e Morte do Senhor e sermão da Paixão, às 20 horas, na Praça São Francisco de Assis, descimento da cruz.

"Paixão" terá ator de novela

Recife (Sucursal) — Regina Duarte, Vera Fischer, Francisco Cuoco e Roberto Carlos são alguns dos artistas que virão a Recife, na Semana Santa com o objetivo de participar do espetáculo da *Paixão de Cristo*, que se realiza anualmente em Nova Jerusalém, a 180 quilômetros desta cidade.

Segundo os promotores da organização, os convites já foram formulados — alguns verbalmente — e foi confirmada a presença de Vera Fischer e Francisco Cuoco. Acrescentaram que só um imprevisto poderá impedir que os artistas venham tomar parte na *Bacanal de Herodes* — cena das mais esperadas pelo público, tanto pela coreografia, como pelas personalidades que geralmente apresenta.

Firma do emissário terá de pagar multa de Cr$ 7 milhões

O Governador Chagas Freitas aprovou o parecer da Procuradoria Geral do Estado em que foi recomendada a cobrança de uma multa de quase Cr$ 7 milhões à Constram, em virtude da rescisão de seu contrato para a construção do emissário submarino de Ipanema.

O parecer, que estava no Palácio Guanabara há cinco meses, chegou ontem à Divisão Legal da Sursan — ex-contratante da firma. Na próxima semana, será encaminhada ao Procurador-Geral, Sr. José Emídio de Oliveira, que indicará um de seus assistentes para executar a cobrança judicial.

A iniciativa oficial agora consumada era aguardada com expectativa pela Secretaria de Obras Públicas, que não sabe ainda sob que argumento a Constran entrará com um recurso contra a multa e mais propriamente a declaração de sua inidoneidade, que ocorreu imediatamente após a rescisão administrativa do contrato, em maio do ano passado.

Considerada inidônea, a firma não pode assumir qualquer contrato com órgãos oficiais cariocas, a exemplo do que ocorreu com a Sobrenco, construtora do elevado da Avenida Paulo de Frontin. Todavia, a preocupação maior da Constram é com a multa, considerada muito elevada" e capaz de fechar qualquer empresa."

Entre os empreiteiros, a opinião generalizada é de que dificilmente a Constran alegará que seus atrasos eram devido ao baixo orçamento, "porque ela assumiu um compromisso, mesmo sabendo disso." A obra era considerada barata para a época — Cr$ 20 milhões — "e por esse preço o emissário nunca poderia ser feito", alega-se.

A Constram pediu reajustamento várias vezes e não conseguiu. O Estado rescindiu o contrato e, depois de um ano, firmou outr ocom um consórcio franco-brasileiro, no valor de Cr$ 80 milhões.

Culpa de funcionários é negada

O Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim da Silva, divulgou ontem nota oficial afirmando que as providências necessárias para apurar responsabilidades nos erros do projeto do emissário submarino de Ipanema foram formuladas por ele "hipoteticamente".

O Sr. Emílio Ibrahim da Silva considerou como "um evidente equívoco" o fato de a imprensa ter lhe atribuído as declarações, publicadas na última quarta-feira, "de que o Estado, bem como a firma Constran, são responsáveis pelos prejuízos na obra."

Os prejuízos que o Estado teve com as falhas do projeto foram de CrS 7 milhões, pagos à firma Constran pela implantação de um trecho de 170 metros do emissário, que será abandonado.

A nota oficial é a seguinte: "O Secretário de Estado de Obras Públicas esclerece que declarações suas, publicadas nos últimos dias em jornais desta cidade, relativas à obra do emissário submarino de Ipanema, não retratam fielmente suas palavras.

Assim, para melhor definição do assunto, que está **sub judice**, informa:

1 — Rescindiu o contrato com a firma Constran, baseando seu ato no descumprimento, por parte da firma, de cláusulas contratuais.

2 — Houve, pois, evidente equívoco ao atribuírem ao Secretário de Obras Públicas a declaração de que o Estado, bem como a Constran, são responsáveis pelos prejuízos na obra em causa.

3 — Abordado pelos jornalistas, informou, apenas, hipoteticamente, que, **se houvesse** culpa ou responsabilidade técnica pessoal por parte de funcionários, seriam tomadas as providências estatutárias cabíveis."

A PARTIR DE 24.3.73

COMPANHIA SIDERÚRGICA
MANNESMANN
— ESCRITÓRIO REGIONAL RIO —

Prêmio Molière aponta seis ganhadores que vão ter homenagem em novembro

Deverá se realizar em novembro a cerimônia de entrega dos prêmios Molière de teatro de 1972, cujos ganhadores — Sérgio Brito, Tetê Medina, Rubens Correia, Carlos Alberto Ratton, Joel de Carvalho e Fernando Torres — foram anunciados ontem após a abertura dos votos dos jurados.

O Prêmio Molière — considerado o mais importante pela classe teatral carioca — é promoção da Air France, e consta de uma passagem de ida e volta a Paris, além da estatueta do dramaturgo francês, réplica da existente no saguão da Comédie Française em Paris. A escolha é feita anualmente pelos críticos teatrais reunidos especialmente.

A ESCOLHA

O júri, presidido pelo diretor-geral da Air France no Brasil, Sr. José Halfin, ainda não havia terminado o tradicional almoço no restaurante da Maison de France, e já se anunciavam os resultados: melhor ator, Sérgio Brito, por seu trabalho em *Tango*, de Slawomir Mrozek, montado no Teatro Teresa Raquel; melhor atriz, Tetê Medina; melhor diretor Rubens Correia — ambos pela montagem de *A China é Azul*.

Tango ainda premiou o cenógrafo e figurinista Joel de Carvalho (que também foi escolhido por seu trabalho em *Por Mares Nunca Dantes Navegados*, levado no Teatro Municipal) e o prêmio de melhor autor nacional ficou para Carlos Alberto Ratton, por *Dorotéia Vai à Guerra*, cabendo o prêmio especial a Fernando Torres, pela montagem de *O Interrogatório*, de Peter Weiss.

O júri foi integrado por Bárbara Heliodora (como personalidade de teatro) e pelos críticos Gilberto Tumscitz *(O Globo)*, Henrique Oscar *(Diário de Notícias)*, Luisa Barreto Leite *(Jornal do Comércio)* Roberto de Cleto *(Última Hora)*, Marinho de Azevedo *(Veja)*, Van Jafa (personalidade de teatro), Vilma Dulceti *(O Dia, A Notícia)*, Yan Michalski *(JORNAL DO BRASIL)*, Wilson Cunha *(Fatos e Fotos)* e Zevi Ghivelder *(Manchete)*.

A NOVA FASE

A notícia da premiação pegou Sérgio Brito no meio dos ensaios de *Missa Leiga*, no Clube Israelita Brasileiro onde contracena com 25 atores jovens sob a direção de Ademar Guerra visando à estréia marcada para o dia 9, no Teatro Teresa Raquel. A escolha já era bastante esperada pela classe teatral — este é o primeiro Molière em seus 20 anos de carreira — o que não impediu que o ensaio fosse interrompido para os abraços e cumprimentos efusivos de todo o elenco.

— Na verdade eu não esperava o Molière, por já ter sido escolhido para o Prêmio Estadual de Teatro no ano passado, e pelo mesmo trabalho. Estou chegando aos 50 anos, mas sempre acho que a maturidade exige de qualquer pessoa uma nova partida para a luta. Nada foi fácil para mim no início da carreira, e estou chegando a um ponto em que só agora me acho com capacidade de ser ator — afirmou Sérgio Brito.

Em 1948 ele iniciou seu trabalho no Teatro do Estudante, unindo-se mais tarde a Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Em 1955 ganhou seu primeiro prêmio de ator, com *O Canto da Cotovia*, e há algum tempo, "estava me enjoando do que fazia." *Fim de Jogo*, feito em 1971, marcou uma nova fase em sua carreira, com o diretor Amir Haddad, "quando tive de me remodelar inteiramente, renovando o repertório e tendo que me esquecer da antiga impostação de voz, e tudo o mais. Meu papel em *Tango* foi o momento mais feliz desta fase, que também não está cristalizada, pois se eu paro nela, vou enjoar outra vez", explicou.

Para Rubens Correia — já destacado com dois prêmios Molière anteriormente, mas na categoria de ator — sua escolha como melhor diretor do ano marca o fim de uma fase de seu trabalho, iniciado com a peça *Hoje é Dia de Rock*, de José Vicente, e que teve continuidade em *A China é Azul*, de José Wilker.

Crianças de 9 a 11 anos visitam o Salão de Verão e até opinam sobre a mostra

Mais de 60 crianças, meninos e meninas entre 9 e 11 anos, encheram ontem o Museu de Arte Moderna, visitando durante uma hora o Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL e da Light, que termina amanhã. Entre curiosas e deslumbradas, as crianças viram as 400 obras, tiraram fotos, correram, deram risadas e arriscaram dezenas de interpretações.

Elas são alunos da 4a. série primária do Colégio Chapeuzinho Vermelho e foram pela primeira vez a um museu, acompanhadas por seu professor de Artes — Tancredo de Araújo — e duas professoras. Gostaram da experiência, mas quase voltaram para o ônibus por causa da algazarra. Mais quietas, visitaram depois outras exposições e muitas prometeram voltar.

AÇOUGUE MODERNO

Em fila de dois, as crianças subiram a escada do MAM, desembocando em frente ao Grande Prêmio Conde Pereira Carneiro, que foi dado a Ivens Olinto Machado por sua **Cerimônia em Três Tempo**, proposta ambiental representando um açougue, incluindo uma peça de carne — de papel, algodão e plástico — pendurada em um gancho.

— Tentem sentir o que o artista quer dizer. O que representa isso? — perguntou o professor.

— Sei lá...

— Uma cabeça de porco espinho...

—A perna de uma vaca de 40 metros...

— Uma coxa de elefante...

— Um pé de dinossauro...

— Um açougue moderno.

— Isso! — disse o professor — Agora, vocês não acham que esta obra tem uma certa agressão?

— E' — respondeu um menino. — Não é exatamente uma flor.

No começo estava tudo organizado. Cinco minutos depois, a pequena multidão estava dispersa entre pinturas, desenhos, esculturas e objetos. No meio da confusão, o professor Tancredo parecia satisfeito, pois o objetivo era sensibilizar as crianças. Depois, durante as aulas, a visita seria comentada, e experiências seriam feitas. Mas a bagunça estava demais, as crianças começavam a mexer nas peças.

Perto dos stands de fotografias, depois de outras explicações sobre técnicas e interpretações, veio a **bronca**. As crianças foram sentadas no chão e diplomaticamente perguntadas se preferiam voltar para o ônibus, pois havia outros visitantes, que gostariam de ver as peças em silêncio. Entre sorrisos e trocas de olhares, as crianças preferiram continuar a visita, e ela continuou.

Nas maiores, havia uma concentração. Em volta da última delas — a proposta ambiental **Números na Montanha**, de Alexa Dugon, que ganhou referência especial do júri — tentou-se de novo o jogo de interpretações.

— O que vocês entendem nesta obra? — perguntou de novo o professor, às crianças em volta das curvas de nível, cheias de números, representação conceitual de uma foto de uma montanha cheia de números.

— Uma cidade de letras..

— Um monte de números..

— Um jogo de corrida de letras...

— Uma matemática moderna...

— Um mapa de montanha.

— Acertou — disse o professor, dando os parabéns ao menino louro, autor da última resposta.

Este, orgulhoso, ficou meio encabulado, e voltando-se para um colega, segredou-lhe:

— Sabe que eu estou gostando? Vou voltar com mamãe.

MTPS-INPS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA GUANABARA

BOLSA DE ESTUDOS

EDITAL

O Coordenador de Bem-Estar da Superintendência Regional do INPS no Estado de Guanabara comunica que estarão abertas no período de 26 de março a 09 de abril de 1973, as inscrições para a concessão de bolsas-de-estudo a estagiários, nas unidades próprias de reabilitação profissional e aperfeiçoamento técnico de profissionais que tenham no máximo 2 (dois) anos de formados nas categorias de TERAPEUTA OCUPACIONAL, PROFESSOR DE OFICIO e AUXILIAR DE REABILITAÇÃO.

As inscrições deverão ser feitas de 2a. a 6a. feira, no horário de 14 às 17 horas, na Avenida 13 de Maio, 23 — 2.º andar, sala 4, onde os candidatos apresentarão os documentos abaixo indicados e receberão todas as informações necessárias:

TERAPEUTA OCUPACIONAL — Diploma registrado no MEC ou declaração da Escola de que o Diploma se encontra em fase de registro; 2 retratos 3x4 e certificado de quitação com o Serviço Militar.

PROFESSOR DE OFICIO — (Áreas ocupacionais: pintura a pistola, solda elétrica ou oxiacetilênica) — Apresentação da prova de Registro de Professor de Ofício; 2 retratos 3x4 e certificado de quitação com o Serviço Militar.

AUXILIAR DE REABILITAÇÃO — Certificado de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, fornecido por escola oficializada; 2 retratos 3x4 e certificado de quitação com o Serviço Militar. (P

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

(Estado da Guanabara)

EDITAL

Leilão de Título Patrimonial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (Estado da Guanabara).

A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (ESTADO DA GUANABARA), torna público que com base no art. 34 da Resolução n.º 39/66 do Banco Central do Brasil, venderá o Título Patrimonial n.º 15 de sua emissão, em leilão a ser realizado em seu recinto de negociações, no dia 30 de abril de 1973 às 13 horas à Praça XV de Novembro n.º 20, nesta cidade do Rio de Janeiro (Estado da Guanabara). O valor mínimo da licitação será de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros). Quaisquer informações referentes a este Edital serão prestadas aos interessados na Secretaria Geral desta Bolsa de Valores.

Rio de Janeiro, GB, em 24 de março de 1973.

(a.) ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO
Superintendente Geral (P

BEG BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

IMPOSTO DE RENDA

O BEG comunica que nos dias 24 (SÁBADO) e 25 (DOMINGO) manterá abertas todas as suas Agências nos bairros e, no Centro da Cidade, a Agência Central, no horário de 9,00 às 18,00 horas, para recebimento de declarações do Imposto de Renda. (P

VELLOSO & CAMARGO S.A. — ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS

Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda: 76.491.620/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Cumprindo a Lei e os Estatutos Sociais estamos submetendo à esclarecida apreciação de V. Sas. o Balanço Geral de n/empresa, encerrado em 31 de dezembro de 1972, como também a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1.º de janeiro de 1972 a 31 de dezembro de 1972, permanecendo ao inteiro dispor dos interessados p/quaisquer esclarecimentos que porventura julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1973

(a.) JORGE GETÚLIO VEIGA — Diretor Presidente
(a.) CARLOS RAUL HELLER — Diretor Técnico
(a.) MARINS ALVES DE CAMARGO NETO — Diretor Administrativo
(a.) SEBASTIÃO CANTIDIO DRUMOND — Diretor Comercial
(a.) ANTONIO DE ALMEIDA NEVES — Diretor Assistente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	80.976,85	
Bancos	5.503.024,54	5.584.001,39
IMOBILIZADO		
Variações Cambiais	538.351,54	
Máquinas e Ferramentas	29.401.069,87	
Veículos e Acessórios	5.649.070,86	
Móveis e Utensílios	357.052,59	
Imóveis — Terrenos	668.791,66	
Construções — Sede Própria	44.290,32	
Reavaliação do Ativo — Lei 4.357	12.376.874,90	49.035.501,74
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Faturas a Receber	15.804.594,58	
Bancos c/Letras Cambio	4.551.194,87	
Cauções a Receber	184.749,49	
Títulos a Receber	323.574,13	
Títulos Públicos e Participações	13.840.544,51	
Almoxarifado	2.769.547,33	37.474.204,91
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Bancos Conta Fundo Garantia — Não Optantes	1.063.045,84	
Devedores em Contas Correntes	581.436,63	
Participações em Outras Sociedades	12.984.494,00	
Incentivos Fiscais	289.619,00	14.918.585,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		150,00
		107.012.443,51

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	45.416.000,00	
Fundo de Reserva Legal	734.840,53	
Fundo de Reserva Especial	612.379,46	
Lucros em Suspenso	5.205.225,58	
Fundo Correção Obrig. Tes. Nacional	210.944,53	
Fundo Resultado de Associadas	10.951,00	
Fundo de Depreciação	16.447.711,89	
Fundo de Deprec. Bens Reavaliados	6.183.490,80	
Fundo de Garantia Tempo Serviço — NOP	1.063.045,84	75.884.589,63
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes	297.570,06	
Títulos a Pagar	5.116.968,21	5.414.538,27
EXIGIVEL LONGO PRAZO		
Bancos c/Financiamentos	25.559.123,81	
Títulos a Pagar	154.041,80	25.713.165,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções de Diretoria		150,00
		107.012.443,51

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1972

(a.) JORGE GETÚLIO VEIGA — Diretor Presidente
(a.) CARLOS RAUL HELLER — Diretor Técnico
(a.) MARINS ALVES DE CAMARGO NETO — Diretor Administrativo
(a.) SEBASTIÃO CANTIDIO DRUMOND — Diretor Comercial
(a.) ANTONIO DE ALMEIDA NEVES — Diretor Assistente
(a.) JOÃO CARLOS GOTTLIEB ADAM — Téc. Contab. CRC. 2581/PR

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS RELATIVA AO ENCERRAMENTO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

DEBITO

DESPESAS		
Despesas Administrativas, Honorários, Ordenados, Corretagens, Gratificações Sub-Empreitadas, Manutenção de Veículos, Manutenção Máquinas, Consumo de Combustíveis e Lubrificantes, Seguros, Indenizações, Depreciações, Despesas Gerais, Mão de Obra, Pensões e Estadias, Aluguéis, Juros Pagos, Despesas Diversas e Despesas com Materiais		46.700.886,08
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Imp. ref. 5% sobre Cr$ 6.123.794,77	306.189,73	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Imp. ref. 10% sobre Cr$ 6.123.794,77	612.379,46	
LUCROS EM SUSPENSO		
Saldo Transf. n/exercício	5.205.225,58	6.123.794,77
		52.824.680,85

CRÉDITO

RENDA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Serviços de Terraplenagem, Pavimentação, Pontes e Viadutos, Edificações e Serviços Diversos	47.111.784,61
REVERSÕES	
Depreciações e Fundo Garantia Tempo Serviço Revertidas n/exercício	150.421,88
RESULTADOS DIVERSOS	
Vendas e Estoque de Combustíveis, Almoxarifado, Rendas Diversas, Aluguéis Recebidos, Juros e Descontos Auferidos	5.562.474,36
	52.824.680,85

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1972.

(a.) JORGE GETÚLIO VEIGA — Diretor Presidente
(a.) CARLOS RAUL HELLER — Diretor Técnico
(a.) MARINS ALVES DE CAMARGO NETO — Diretor Administrativo
(a.) SEBASTIÃO CANTIDIO DRUMOND — Diretor Comercial
(a.) ANTONIO DE ALMEIDA NEVES — Diretor Assistente
(a.) JOÃO CARLOS GOTTLIEB ADAM — Téc. Contab. CRC. 2581/PR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal de VELLOSO & CAMARGO S/A. — ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS, declaramos que, procedendo a uma minuciosa e detalhada verificação nos livros e papeis que constituem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, encontramos tudo em perfeita ordem e exatidão, razão porque, opinamos sejam os mesmos aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1973

(a.) JOÃO FERRAZ DE CAMPOS
(a.) EDGARD CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
(a.) AUGUSTO PROLIK

SEMENGE — Serviços Mecanizados de Engenharia S.A.

CGC — 33.325.887/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Dando cumprimento aos dispositivos legais, vimos submeter a V. Sas., o Balanço Geral levantado em 31/12/72, juntamente com a Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
Pelo exame desses documentos podem os senhores acionistas verificar o desenvolvimento satisfatório da Sociedade durante o exercício de 1972.
O exame dos índices de liquidez espelha, também, o bom andamento dos negócios.
Na expectativa de haver desempenhado a contento a tarefa que nos foi confiada, submetemos à apreciação de nossos prezados companheiros os documentos mencionados acima.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1973

(a.) Jorge Getúlio Veiga — Dir. Superintendente
(a.) Sebastião Cantídio Drumond — Diretor
(a.) D'Artagnan de Lemos Rache — Diretor
(a.) Sergio Sigaud Machado Coelho — Diretor
(a.) José Antônio de Sá Fortes — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

I — ATIVO

100 — IMOBILIZADO		
101 — Móveis e Utensílios	372.474,37	
103 — Investimentos Diversos	2.622.914,39	
104 — Equipamentos	16.438.444,09	
105 — Veículos	4.704.404,55	
106 — Construções	103.840,26	
107 — Reflorestamento	74.488,75	
108 — Imóveis	6.853.510,80	
109 — Correção Monetária do Ativo	8.927.897,75	40.097.974,95
110 — DISPONIVEL		
111 — Caixa	24.006,26	
112 — Bancos Conta Movimento	1.873.301,01	
113 — Operações de Open Market	5.082.419,57	6.979.726,84
120 — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
121 — Faturas a Receber	10.244.954,44	
123 — Serviços a Medir	2.290.000,00	
124 — Almoxarifado	705.150,80	
125 — Devedores em Contas Correntes	439.968,33	
127 — ORTN — Liberadas	1.601.320,35	
128 — Adiantamentos	2.995,40	
129 — Títulos a Receber	167.357,44	15.451.746,76
130 — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
131 — Depósitos para Garantia	97.813,24	
132 — Licença de Importação	418,05	
133 — Empréstimos Compulsórios	7.537,90	
134 — Investimentos	481.450,65	
135 — Devedores em C/C Especiais	3.910.000,00	
136 — Empréstimo Público de Emergência	833,00	
137 — ORTN — Intransferíveis	28.407,40	
139 — Títulos a Receber	176.525,55	4.702.985,79
140 — RESULTADO PENDENTE		
141 — Suprimentos a Confirmar	58.986,27	
142 — Material em Trânsito	86.867,29	
143 — Imposto de Renda na Fonte	271.403,71	
144 — Adicional Restituível Lei 3214	28.707,85	
145 — Valores a Regularizar	32.546,75	
146 — Juros Antecipados	1.854.146,51	
147 — Bancos Conta Vinculada	216,01	
148 — Instalações	33.182,39	2.366.056,78
150 — COMPENSAÇÃO		
151 — Ações em Caução	250,00	
152 — Apólices em Caução	960,00	
153 — Fianças em Caução	10.413.511,77	
154 — Títulos em Caução	11.581.575,11	
157 — Obras Contratadas	60.757.136,68	
158 — Financiamentos Contratados	16.610.000,00	99.363.433,56
		168.961.924,69

II — PASSIVO

200 — CAPITAL E RESERVAS		
201 — Capital	25.500.000,00	
202 — Fundo de Reserva Legal	517.291,11	
205 — Fundo para Aumento de Capital	475,98	
207 — Participações a Distribuir	77.801,96	
208 — Fundo de Reserva p/Man. Capital de Giro	866.211,57	26.961.780,62
210 — PROVISÕES		
212 — Provisão para Depreciação	6.534.302,98	
213 — Provisão para Depreciação s/Correção	4.353.207,72	10.887.510,70
220 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
221 — Fornecedores	100.273,22	
222 — Duplicatas a Pagar	2.408.331,47	
223 — Salários a Pagar	183.716,71	
224 — Gratificações a Pagar	90.372,90	
225 — Credores em Contas Correntes	303.949,51	
226 — Salários Família a Pagar	10.302,87	
229 — Títulos a Pagar	2.007.450,48	5.104.397,16
230 — EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
232 — Duplicatas a Pagar	16.125,00	
234 — Bancos Conta Financiamento	13.960.286,04	
235 — Credores em C/C Especiais	1.543.928,48	
238 — Bancos c/Empréstimos a Produção	381.786,45	
239 — Títulos a Pagar	8.668.615,72	24.570.741,69
240 — RESULTADO PENDENTE		
244 — Lucros e Perdas	2.074.060,96	2.074.060,96
250 — COMPENSAÇÃO		
251 — Caução da Diretoria	250,00	
252 — Caução de Apólices	960,00	
253 — Caução de Fianças	10.413.511,77	
254 — Caução de Títulos	11.581.575,11	
257 — Obras em Andamento	60.757.136,68	
258 — Contratos de Financiamento	16.610.000,00	99.363.433,56
		168.961.924,69

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1972

(a.) JORGE GETULIO VEIGA — Dir. Superintendente
(a.) JOSE ANTONIO DE SA' FORTES — Diretor
(a.) D'ARTAGNAN DE LEMOS RACHE — Diretor
(a.) SERGIO SIGAUD MACHADO COELHO — Diretor
(a.) SEBASTIAO CANTIDIO DRUMOND — Diretor
(a.) JOSE MIGUEL DE ARAUJO — CRC/MG — 781 — SGB

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972 — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITOS

201 — Fundo de Reserva Legal	154.276,89
204 — Lucros Suspensos	1.573.254,07
208 — Fundo de Reserva p/Manutenção Capital de Giro	866.211,57
212 — Provisão para Depreciação	2.421.297,62
213 — Provisão para Depreciação s/Correção	1.112.124,76
224 — Gratificações a Pagar	999.313,51
227 — Dividendos a Pagar	2.424.000,00
244 — Lucros e Perdas (Resultado)	2.074.060,96
511 — Despesas de Administração	4.014.300,19
512 — Despesas Gerais	1.753.935,97
513 — Impostos	1.450.049,63
514 — Despesas Financeiras	3.495.463,39
515 — Encargos Sociais	3.198.809,94
	25.537.098,50

CREDITOS

105 — Veículos	11.107,42
108 — Imóveis	1.368,46
206 — Correção Monetária de ORTN e LTN	561.416,99
211 — Provisão para Dívidas Ativas	133.826,12
244 — Lucros e Perdas (saldo anterior)	4.996.567,59
300 — Resultado das Operações Sociais	18.834.904,27
501 — Juros Ativos	556.363,32
502 — Descontos	2.333,56
503 — Indenização de Despesas	28.034,69
505 — Dividendos	13.998,80
507 — Aluguéis	7.352,20
508 — Aluguéis de Equipamentos	384.974,54
509 — Eventuais	4.850,55
	25.537.098,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1972

(a.) JORGE GETULIO VEIGA — Dir. Superintendente
(a.) JOSE ANTONIO DE SA' FORTES — Diretor
(a.) D'ARTAGNAN DE LEMOS RACHE — Diretor
(a.) SERGIO SIGAUD MACHADO COELHO — Diretor
(a.) SEBASTIAO CANTIDIO DRUMOND — Diretor
(a.) JOSE MIGUEL DE ARAUJO — CRC/MG — 781 — SGB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Semenge — Serviços Mecanizados de Engenharia S.A., abaixo assinados, reunidos na sede social da Empresa, na Rua da Candelária 79, Grupo 703, nesta cidade, com a finalidade específica de examinar o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais dados e informes, sobre operações realizadas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972, são de parecer que os aludidos documentos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1973

(a.) Narciso Machado Coelho
(a.) Roberto Oscar Sant'Anna
a.) Túlio Romana Cordeiro de Mello

MEC levanta situação das 101 escolas de Engenharia

Brasília (Sucursal) — Grande levantamento sobre a situação das 101 escolas de Engenharia do país está sendo feito e, dentro de um mês, o Departamento de Assuntos Universitários — DAU — do MEC já terá pronto o primeiro quadro demonstrativo das instalações e número de alunos, professores e vagas oferecidas por ano em cada escola.

A informação é do professor Heitor Gurgulino de Sousa, que completou ontem um ano como diretor do DAU, e que destacou, como grandes iniciativas do órgão, neste ano, a criação de duas novas comissões de especialistas: a de Engenharia e a de Ciências Agrárias.

Relacionamento

O professor Heitor Gurgulino disse ainda que, desde março do ano passado, quando assumiu a direção do DAU, esteve dedicado à reestruturação do Departamento, com a criação de oito coordenadorias, ampliação de relacionamento com o Conselho Federal de Educação (mais de mil processos foram estudados, analisados e enviados ao CFE neste ano), planejamento, organização e instalação das duas comissões de especialistas e continuidade à que já existia — a de ensino médico.

Foram também ativados — disse — os projetos do plano setorial de educação na área do DAU, entre eles a construção da primeira etapa dos campi universitários, operação produtividade do ensino superior (nove instituições participantes), implantação dos cursos de pós-graduação e dos centros regionais de pós-graduação, implantação progressiva dos diferentes regimes de trabalho para professores universitários, através da Comissão Coordenadora de Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva — Comcretite, integração escola-empresa-Governo, que proporciona estágios para os alunos concluintes de cursos nas empresas e indústrias, e incentivo à implantação das carreiras de curta duração.

Meteorologistas

Os trabalhos da Campanha de Formação de Meteorologistas (Came) foram ativados — continuou o professor Heitor Gurgulino de Sousa — com o incentivo e criação de novos cursos e estudo da fixação de currículo mínimo pelo Conselho Federal de Educação, já em fase final de tramitação. Foram também adiantados os entendimentos para a total absorção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro do curso existente na Guanabara.

Decano de Brasília diz que não é possível haver câmbio negro de vagas na sua UnB

Brasília (Sucursal) — "Não existe possibilidade de ocorrer cambio negro de vagas na Universidade de Brasília, visto que o aluno, ao concorrer às vagas oferecidas, desconhece sua classificação geral, não podendo portanto negociar com outros colegas," afirmou o professor Maurício de Pinho Gama, decano de ensino e graduação daquela Universidade.

A declaração foi feita em resposta à denúncia de que os alunos da Universidade de Brasília estariam aproveitando-se da falta de critérios para o preenchimento de vagas nas disciplinas oferecidas e realizando cambio negro na base de Cr$ 100,00 a "desistência." O aluno que não precisa de determinada matéria "desiste," e o que precisa entra em sua vaga por aquela quantia.

Equívoco

O professor Maurício acredita que houve equívoco, originado por terem sido abertas no dia 22 passado, matrículas para alunos especiais, que pagam Cr$ 100,00 por matéria cursada e devem ser portadores de diploma de Curso Superior para ingressarem sem vestibular.

Sobre a venda de vagas, explicou que o cancelamento de matérias é autorizado somente pelo professor-orientador do aluno desistente, e esta vaga é preenchida automaticamente por outro aluno classificado, afastando totalmente o problema "comércio" ou mesmo, "relacionamento humano — que transcende à administração", uma vez que é difícil haver coincidência de um mesmo orientador para alunos com pontos equivalentes.

O trabalho de seleção foi executado pelo Centro de Processamento de Dados da UnB, e parte pelo Serpro, sendo a falha acusada em decorrência da falta de energia elétrica durante a computação, mas, mesmo assim, dos 8 mil alunos da Universidade, somente 6 a 8% estão com problemas.

Secretaria divulga mais 305 excedentes da rede oficial

A Secretaria de Educação distribuiu ontem mais uma lista reduzida — contém apenas 305 nomes — e adiou mais uma vez a divulgação completa dos quase 6 mil alunos excedentes da rede oficial que estudarão em colégios particulares através de convênio com o Govêrno, na condição de bolsistas extraordinários.

A apresentação dos pais ou responsáveis destes estudantes deverá ser feita a partir de segunda-feira e até dia 31, nas escolas particulares de sua preferência mas que estejam na mesma área do distrito educacional em que fizeram suas inscrições.

CONVOCAÇÃO

Os colégios deverão encaminhar até 4 de abril a relação dos inscritos aos distritos educacionais de suas áreas, para que a SED faça averiguação da condição de excedentes dos alunos. A estes mesmo distritos deverão se dirigir os diretores dos colégios, às 8h30m de segunda-feira, para tratar de assuntos relacionados com o aproveitamento dos excedentes.

Na lista distribuída ontem, estão relacionados alunos não aproveitados nas Escolas Azevedo Sodré, Pereira Passos, Cidade de Lisboa, Otelo de Sousa Reis e Lourenço Filho, correspondentes às 7a., 8a., 14a., e 15a. regiões administrativas. A relação é a seguinte:

GINASIO ESTADUAL OTELO DE SOUSA REIS

Luís Carlos Ramos dos Santos, Estelita Polverari, Marcus Vinícius Ferraz Dias, Alexandre Luís Coelho dos Santos, Maria Lúcia Madochio Cavalcanti, José Luís Portugal, Carlos Reinaldo Ajaia Garcia, Fernando Antônio Alves de Araújo, Jamilson Cialini Martins Delgado, Luís Carlos Ramos dos Santos, Rodolfo Alves de Carvalho, Rogéria Maria Silva, Walbert Ricardo Alves de Araújo, Alaíde da Cunha Sá Barreto, Antônio Carlos Santos, Celina Almeida Nascimento, Cleide Ferreira dos Santos, Ivone Gurski Ferreira, João Augusto G. de Almeida, Jurema Azevedo Correia, Kátia Andrade Cruz, Maura Gonçaves de Almeida, Mirian de Brito, Norma Pontes Lima, Valéria Seta Araújo, Átila Cleide Sarlo Abreu, Deusa Azevedo Correia, Maria Marta Vieira, Marisa dos Santos Lorena, Maurício Paternoster Esteves, Silvio Lombardi, Solange de Brito, Teresinha Maria da Silva, Carlos Antônio A. de Assis, Maria Amélia Pereira, Maria Cristina de Almeida, Miraci Goés de Araújo, Sione Ribeiro Melo.

GINASIO ESTADUAL MARECHAL MACHADO BITTENCOURT

Reginaldo Silda de Azevedo, Reinaldo Silva de Azevedo, Selma Ferreira da Costa, Geisa Ferreira da Costa, Jorge Eurico dos Santos, Márcia Moreira, Maria de Fátima Silva, Ivaldino Miranda da Silva, Vagner Miranda Vieira da Cunha, Alexandre B. Barbosa, Anelise Lima de Carvalho, Helena de Oliveira, Luís Francisco de Sousa, Elaine Maria Ferreira Pedra, Solange Carvalho Lima, Fernanda Kátia da Costa Marta Ribeiro de Sousa.

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR LOURENÇO FILHO

Cristina Maria dos Santos, Ari Moraes Filho, Sheila Nogueira Morais, Célia Cristina Fernandes, Maria das Graças Serra Maciel, Maria Vitória Spinelli Parca, Olga Maria Spinelli Parca, José Manoel Rodrigues Amorim, Evangelina dos Santos, Ana Elisabeto Gonçalves Gomes Martins, Lúcia de Fátima Silva Santos, Paulo Barbosa de Oliveira Filho, Maria Cristina França de Moura, Cláudia Cristina Cerqueira Lopes, Rubens Machado Lopes Neto, Roberto Viana de Carvalho, João Guilherme Pereira de Queiroz, Regina Célia Fiori Pulhese, Maria Serafina da Costa, Telma Francisco da Rocha, Vera Lúcia Ferreira de Paiva, Pedro Alexandre Azevedo de Carvalho, Fernando Gomes do Nascimento Filho, Alexandre Mapro Cardoso, Maria Valéria Penfold, Carlos Eduardo Penfold, Vilma Pestana Rabelo, José B. da Silva Melo, Magali Harria Martinho, Paulo Matsuda Guerricro, Ceres Carvalho Bandeira, Margarete de Luca, Aymoré da Silva Neto, Celma Maria Galliete, Rodnei Magalhães Dutra, Ricardo Soares de Figueiredo, Maria da Conceição Ferreira, Deana Cristina Osmã, Márcia Garcia Martins, Maria Elisabete Carrato Pitchon, Maurício da Gama Monteiro, João Augusto Martins Gessar.

ESCOLA 6.1—III AZEVEDO SODRE'

Andréa Lima Franch, Ana Paula Miranda Matias, Elizabeth Trindade Marques, Maurício Botelho da Silva, Célia Alves da Silva Barro, Eliane Alves dos Santos, José Luís Rosa, Kátia Antunes Barbosa, Leila Maria Borges Bastos, Sebastião Cosme Borges Bastos, Aline Guimarães de Sales Soares, Cidina Soares Segóvia, Alexandre Trindade Marques, Walace Dantas de Carvalho, Cláudia Andrade das Chagas, Sérgio Peçanha Gomes, Consuelo Maria Lima Franch, Jorge Pereira Filho, Robison Sousa de Castro, Márcia Cristina Arnor de Melo, Marco Antônio da Silveira Machado, Edvando Pereira de Farias, Rosane Fontenele Macedo, Joaquim Antônio Martins Ferreira, Moacir Ari José Corrêa, Newton Coelho Júnior, Cláudio Torres Ribeiro, Carlos Henrique Palácios, Roosevelt Pereira Couto Jr., Jacqueline Alvim Cardoso, Gilberto Andrade das Chagas, Ana Lúcia Andrade das Chagas, Ilcatã de Oliveira Neves, Sandra Helena Nunes de Oliveira, Rogério Costa Marques Araújo, Zilah Vieira Meirelles, Kátia Regina Arrabal Baptista, Francisco Manuel Cardoso Andrade, Fernando José de Abrantes, Alvaro Jorge Henrique Neto, Gilson Silva Filho, Shirley Soares Segóvia, Maria Aparecida Sousa de Castro, Ana Maria Teixeira Alves Santos, Shirley Jane Fontenele Macedo, Cecília Trindade Marques, Reginaldo da Silva Teixeira Júnior, José Henrique Pereira, Valéria de Oliveira Neves, Mauro da Silva, Maurício da Silva.

ESCOLA 4.1 — III — PEREIRA PASSOS

João Marcos Silva, Luci Inácio Silva, Valdênia Maurício de Paiva, Cláudia Matias da Silva, Auri Gonçalves Chaves, Carlos Alberto da Silva, João Macionides Reis Silva, Sílvia dos Santos Reis, Hélio Antônio da Silva Costa, Antônio Pereira da Silva, Karla Maria Gonçalves de Mendonça, Rogério Magno Ferreira, Amarildo Jorge da Silva, José do Nascimento Mates Azevedo, Deuselina Rita Matos Azevedo, Delcilene Matos Azevedo, Fredes Nunes Clímaco do Nascimento, Ricardo Ferreira da Anunciação, Marinês Barros Costa, Maria Odalea Costa, Sandra Helena Queirós Lima, Luísa Emília Pereira Alves Mateus, José Augusto de Sousa e Francisco Avelino Silva.

C. E. CIDADE DE LISBOA
Rua Padre Nóbrega, 725

Regina Célia F. Diniz, Ronaldo César Aquino Carneiro, Luís Carlos Gonçalves Penha, Irene Almeida Rodrigues, Eliane Ferreira de Carvalho, Eliane Márcia dos Santos, Rosiane Ferreira Lopes, Neli Rachel de Oliveira Silveira, Ednéia Nunes, Ercília Nunes, Marco José Medeiros Veiga, Eliana Santana dos Santos, Marco Aurélio dos Santos, Gilson Damaso Ribeiro, Marcus Vinícius Ferreira da Silva, Rodnei Pinto Duarte, Nébia Silva Barros, Paulo Barbosa dos Santos, Sandra de Freitas, Conceição de Maria Falcão Borrira da Silva, Janaína Veneno Sátiro, Luís Arias Vidal, Eneida Eusébio Santana, Raul Milceni Fernandes, Nélson F. Nascimento Novo, Vanilda dos Santos, Araci Tenório Morteiro, Elisete da Conceição Machado, Lídia Regina Vieira Sousa, Lúcia Maria de Lima, Carlos Alberto Rial Calvo, José Paulo Martins Ribeiro, Maria Isabel Arias Vidal, Cheila Maria da Silva Dantas, Maria Luciene Pires Farias, Getúlio César dos Santos, José Carlos de Oliveira Fernandes, Alfredo Tenório Monteiro, Teresinha de Jesus Silva Almeida, Paulo Roberto Ferreira da Cruz, Cátia Santos Linciano.

2º DE DA XIV RA
Pça. das Esmeraldas s/nº

Denise Durval Viegas, Lenildo de França Cancio, Luís Carlos de França Cancio, Kátia Meda, Marcos Vinícius Bouças, Selma Valpasso de Morais Santana, Luís Minervino Cavalcante, Angélica Maria Cavalcante, Marcos Batista Gomes, Edna Araújo de Lima, Vilma Alves Santana, Marina da Costa Vieira, Jarbas de Abreu Travassos, Semla Sueli da Silva, Carlos Alberto Soares Mendes, Oilio Klinger Filho, Elisabete Maria de Oliveira Pinto, Marcia Cardoso de Oliveira, Sérgio Galvão Santana, Edson Capela Moreira, Rosangela Capela Moreira, Ilma Muniz de Almeida, Zilca Ferreira da Silva, Celso Henrique Dias, Regiane da Silva, Jorge Cordeira da Silva, Eliane Nunes do Nascimento, Maria Bernardete Correia Lima, Orlando Silva de Santana, Maria de Fátima Ferreira, André Luís José dos Santos, Dilma de Oliveira Rodrigues, Valdicéia Medeiros Santos, Cláudio Moreira da Silva, Eanil Cecílio Berte, Elsa de Freitas, Jeferson Carneiro da Costa, Sueli Lopes Figueiredo, Daise Torres Freitas, Marli Martins, Antônio Carlos dos Santos Torres, Creusa Silva Martins, Luís Carlos Macedo da Silva, Gilson de Sousa, Zênio de Alencar, Iraci Tomé Santos, Mário Antônio da Silva Moreira, Cristina Maria da Silva Nascimento, Sirlenilda Gonçalves Campos, Valdemar de Sá Júnior, Luís Fernando Loureiro, Tania Maria da Silva Nunes, Fernando César da Silveira Freitas, Mariene Rolim da Silveira, Cristina Fátima de Almeida Santos, Deisimar Barros Machado, Vanda Dias de Sousa, Marcia Cristina da Silva Miranda, Maria de Fátima Dutra Moreira, Carla Miriam Julianeli, Cátia Valéria Dutra, Marcos Batista Gomes, Eduardo Alexander de Campos, Maria da Penha Xavier da Silva, Maria da Conceição Marinho, Rosangela Costa Toledo, Air Silva, Bráulio Piton Ferreira, Carlos Alberto Abdalah dos Anjos, Marco Antônio Anselmo de Carvalho, Sandra Vignoli dos Santos, Rosimari Gomes da Cunha, Carlos Maurício da Silva Marques, Sebastião Lassaval Farias, Antônio Matias da Costa, Maria de Lourdes do Nascimento, Celso Silva Santos, Alberto Leal Santos, Lúcia Leal Santos, Paulo Henrique Siqueira Tavares, Alvaro José Delfino, Roberto Ramos do Couto, Sonia Maria Correia Soares, Ronaldo de Oliveira Lima, Neide Medeiros Santos, Maurício Marinho Monteiro, Elias Luciano dos Santos, Deise Queirós Fernandes, Ara da Silva, Regina Maria Siqueira, Regina de Cássia de Carvalho.

GRUPO UNIÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: **Paulo Fontainha Geyer**

Roberto de Oliveira Campos
Presidente do Banco

ARTHUR BERNARDES ALVES DE SOUZA
ANTÔNIO DE ABREU COUTINHO
ANTÔNIO DE OLIVEIRA NOVAIS
BASILEU DA COSTA GOMES
CELSO LUIZ SILVA
JOSÉ BONIFACIO COUTINHO NOGUEIRA
LUIZ AUGUSTO SACCHI
MARIO TRINDADE
PAULO MELLO OURIVIO
SERGIO PINHO MELLÃO

DIRETORES

ALAIR ALVARES FERNANDES
EDMAR DE SOUZA
EMIR NICOLAU CAPEZ
ERNANI DUARTE BARRETO
FRANCISCO DE PAULA V. AZEVEDO NETO
GIORGIO STECHER
GUILHERME MELLÃO
HELÊNIO WADDINGTON
JAYME VILLAS BOAS FILHO
JOSE GALILEU DE CASTRO
LUIZ CARLOS DOS SANTOS VIEIRA
LUIZ HENRIQUE Q. B. DE FIGUEIREDO
LUIZ PAULO DE SOUZA LOBO
MARCUS V. DE ALBUQUERQUE E MELLO
PAULO ALFREDO SPINELLI
PEDRO DA SILVA DANTAS JR.
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS JR.
SERGIO SILVA DE FREITAS

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: **Alberto Soares de Sampaio**

ADOLPHO DE ALBUQUERQUE MAYER
AFRÂNIO DE MELLO FRANCO FILHO
ANTÔNIO CARLOS MURICY
CAMILO ANSARAH
CARLOS CARDOSO
CARLOS EDUARDO PAES BARRETO
DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARÃES
EUGENIO GUDIN
FRANCISCO DE PAULA VICENTE DE AZEVEDO
GERALDO MARTINS OURIVIO
ISRAEL KLABIN
JOSE MINDLIN
LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO SILVA
OCTAVIO GOUVÊA DE BULHÕES
ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.

MATRIZ: São Paulo – R. 15 de Novembro, 306/336 – Carta Patente n.º 3.948 – C.G.C. 33.425.364

EXTRATO DO BALANCETE EM 28-2-73

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL		234.635.232,78	NÃO EXIGIVEL		
REALIZÁVEL			Capital, Reservas e Fundos		242.447.232,58
Empréstimos	1.714.579.000,45		EXIGIVEL		
Outros Créditos	2.627.281.506,92		Depósitos	2.311.139.478,78	
Valores e Bens	379.663.862,60	4.721.524.369,97	Outras Exigibilidades	1.936.469.271,87	
			Obrigações Diversas	584.384.162,30	4.831.992.912,95
IMOBILIZADO		147.743.349,00	RESULTADO PENDENTE		102.099.660,40
RESULTADO PENDENTE		72.636.854,18	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		5.399.647.245,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		5.399.647.245,97			
TOTAL		10.576.187.051,90	TOTAL		10.576.187.051,90

Contador: João de Carvalho - CRC-SP 7.607

BANCO DE INVESTIMENTOS UNIVEST S.A.

Carta Patente A-69/2990 – CGC 61.200.044

EXTRATO DO BALANCETE EM 28-2-73

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL		2.490.728,53	NÃO EXIGIVEL		
REALIZÁVEL			Cap. Reserv. e Fundo		79.344.027,52
Financiamentos	920.996.697,60		EXIGIVEL		
Tít.-Val. Mobiliários	43.017.190,89		Dep. a Prazo Fixo c/Cor. Monet.	385.960.026,39	
Outros Créditos	166.840.142,60	1.130.854.031,09	Titls. Cambiais	22.711.568,95	
			Repasse em Moeda Estrangeira	221.798.336,42	
			Repasse em Moeda Nacional	150.972.882,29	
			Outras Contas	250.413.904,06	1.031.856.718,11
IMOBILIZADO		8.365.520,19	RESULTADOS PENDENTES		142.312.599,12
RESULTADOS PENDENTES		111.803.064,94	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		3.336.859.877,41
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		3.336.859.877,41			
TOTAL		4.590.373.222,16	TOTAL		4.590.373.222,16

LUTHGARDES OLIVEIRA FILHO – TÉC. CONTAB. CRC. 52.636

UNIÃO FINANCEIRA S.A.

CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 159 – CGC 33.239.237

EXTRATO DO BALANCETE EM 28-2-73

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL		11.335.560,65	NÃO EXIGIVEL		
REALIZÁVEL			– Capital, Reservas e Fundos		38.673.134,48
– Financiamentos	995.932.634,48		EXIGIVEL		
– Valores e Bens	10.765.906,47		– Títulos Cambiais	919.548.259,50	
– Outros Créditos	67.882.126,73	1.074.580.667,68	– Outras Contas	108.327.122,79	1.027.875.382,29
IMOBILIZADO		4.129.713,44	RESULTADOS PENDENTES		46.110.043,85
RESULTADOS PENDENTES		22.612.618,85	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		1.915.823.341,12
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		1.915.823.341,12			
TOTAL		3.028.481.901,74	TOTAL		3.028.481.901,74

ANTÔNIO NORIVAL JACOBINI – TÉC. CONTAB. CRC. 34.745

S.A. MOINHO SANTISTA
INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

C.G.C. N.º 61.074.092/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S/A. MOINHO SANTISTA — INDÚSTRIAS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sua sede social, à Rua Boa Vista, n.º 150 (2.º andar), nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de março de 1973, a fim de deliberarem:

a.) sobre a Proposta da Diretoria, de aumento do capital social de Cr$ 220.000.000,00, para Cr$ 264.000.000,00, mediante a emissão de 44.000.000 ações ordinárias a serem subscritas em dinheiro pelo valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma;

b.) Consequentes alterações estatutárias.

De acordo com o Artigo 22 dos Estatutos Sociais, somente participarão da Assembléia Geral os titulares de ações ao portador que as houverem depositado na Caixa da Sociedade ou em qualquer estabelecimento bancário no Brasil pelo menos com três dias de antecedência, bem como os titulares de ações nominativas ou nominativas endossáveis, cuja inscrição em seu nome, nos livros competentes, seja feita pelo menos três dias antes da reunião.

São Paulo, 22 de março de 1973.

a.) MANOEL CHAMBERS DE SOUZA
Diretor-Presidente

COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA — CTC-GB

REGISTRADA NO C.G.C. — M.F. N.º 33.009.663/001

BALANÇO DE 1972

RELATÓRIO

Rio de Janeiro, GB, 27 de fevereiro de 1973

Senhores Acionistas:

Cumprindo normas regulamentares em vigor, temos o prazer e a honra de submeter à elevada apreciação dessa colenda Assembléia de Acionistas o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas da CTC-GB, referentes ao exercício de 1972, recém-encerrado.

Na oportunidade, em nome da Diretoria Executiva que tenho a honra de integrar na qualidade de Diretor-Presidente, é de nosso dever prestar esclarecimentos em relação a esse Balanço, de forma a fazer sentir as medidas e providências que vieram influir não apenas no setor de atividades operacionais e administrativas como, principalmente, no setor econômico-financeiro e, bem assim, os respectivos reflexos, condicionados todos aumento da receita e redução das despesas.

1 — GENERALIDADE

1.1 — No decurso do exercício de 1972, a Diretoria Executiva deu continuidade ao programa que se traçara de realizações tendentes ao soerguimento progressivo e contínuo da CTC-GB, iniciado logo após à respectiva posse, em 22 de março de 1971, consideradas, como de direito, as finalidades precípuas da Empresa, quais sejam o encargo e o disciplinamento dos transportes coletivos urbanos do Estado da Guanabara, conforme o disposto na Lei 196, de 8 de outubro de 1962 que presidiu a criação da CTC-GB e que, posteriormente, foi alterada pelas disposições do Decreto-Lei n.º 108 de 11 de agosto de 1969 e pela Lei mais recente de n.º 2078, datada de 13 de julho de 1972.

1.2 — Os problemas, aliás de suma gravidade, encontrados em 1971 foram, na parte dependente exclusivamente de soluções a serem tomadas pela Diretoria Executiva, atacadas com medidas enérgicas muitas vezes drásticas, de forma a afastar, senão a curto, pelo menos a médio prazo, consequências que, por certo, levariam a CTC-GB a um inevitável caos.

1.3 — Os reflexos dessas medidas, permitam-nos acentuar, foram positivos, uma vez que tanto a produtividade operacional como a dos demais setores organizacionais da Companhia, melhoraram de forma considerável. E tanto assim é que, não fossem fatores outros, alheios ao campo de providências e medidas da Diretoria Executiva, poderíamos hoje, todos nós, considerar a CTC-GB como plenamente realizada e, quiçá, auto-suficiente. Infelizmente os fatores referidos ainda impedem a obtenção total dos objetivos colimados.

2.1 — Uma série de sugestões e proposições tendentes a resolver os problemas de subsistência da Companhia e que fogem à capacidade de decisão de sua Diretoria Executiva, foram encaminhados aos órgãos competentes do Estado, através da Secretaria de Estado de Serviços Públicos.

2.2 — Entre as principais sugestões se inclui a solução do problema dos imóveis da CTC-GB, ocupados, em sua maioria, por órgãos do Estado sem, entretanto, produzirem qualquer renda.

2.4.1 — Esses bens imóveis, incorporados ao patrimônio da CTC-GB, constituem parte do capital da Companhia e, como manda a boa técnica de administração, deseja a Diretoria Executiva da CTC-GB que o capital venha a participar ativamente de suas finalidades e tenha a indispensável rentabilidade.

2.3 — Assim, em maio do ano de 1972, a Presidência desta Companhia, com o apoio unanime dos demais componentes da Diretoria Executiva, encaminhou ao Governo do Estado expediente — ora em estudos na Secretaria de Estado de Finanças — sugerindo a permuta desses seus imóveis por outros, também pertencentes ao Estado, que estejam livres de servidões ou vinculações, com o objetivo único de transformar esse capital imobilizado da CTC-GB em bens de produção.

2.4 — Se adotada a norma acima indicada, por certo os recursos financeiros da Companhia passarão a ser mais consideráveis desonerando, talvez, o Estado de subsídio de montante equivalente e que, mensalmente dispende a título de cobertura de "déficits" e que, na verdade, apenas cobrem o ônus decorrente da encampação pelo próprio Estado, em épocas pretéritas, de pessoal dos serviços de Carris e das concessionárias do Jardim Botanico e de Santa Tereza.

3 — "DÉFICITS" E SUAS CAUSAS

3.1 — A CTC-GB continua a apresentar "déficits" anuais consecutivos e, a cada ano, acrescido de encargos provenientes não só dos aumentos de salários decorrentes de dissídios resolvidos na Justiça do Trabalho, como os que se originam dos custos elevados de manutenção de uma frota já bastante desgastada.

3.2 — Como exemplo do que acabamos de afiançar, podemos alinhar, entre outros investimentos de efeito não imediato:

a — Manutenção e Recuperação da frota;

b — Prêmios visando à aposentadoria de antigos empregados;

c — Dispensas, na forma da Lei, de pessoal com altos salários, muito superiores aos vigentes no mercado de trabalho dos transportes urbanos coletivos.

3.3 — Nessa conformidade, a continuidade, ou não, de tais "déficits", depende da solução de problemas ainda pendentes, que entravam o equilíbrio econômico-financeiro da CTC-GB soluções essas que fogem à alçada da Diretoria Executiva da Companhia, uma vez que dependem de órgãos superiores na estrutura do Estado.

3.4 — As distorções que ora passamos a demonstrar em cruzeiros e que oneram a CTC-GB, fazendo-a parecer deficitária aos olhos dos menos avisados — o que em realidade não acontece, se analisados com isenção de animo os fatores negativos que influenciam o fato — fixam, sem qualquer sofisma e com absoluta evidência, o que aqui acabamos de afirmar.

3.5 — Analisemos, portanto, o "déficit" do Balanço de 1972, fixado em Cr$ 31.421.829,15 (trinta e um milhões, quatrocentos e vinte e um mil, oitocentos e vinte e nove cruzeiros e quinze centavos) considerados os elementos do todo econômico-financeiro que se demonstra no quadro que se segue:

ANÁLISE DO DÉFICIT

A) CUSTOS E PREJUIZOS INDEPENDENTES DA DIREÇÃO DA CTC-GB		
1) Despesas realizadas com Pessoal lotado nas Secretarias do Estado	19.479.605,81	
2) Déficit de Santa Teresa	713.087,30	
3) Despesa com Pessoal de Carris, cujo salário está acima do Mercado de Trabalho (Excluídos os empregados doentes e à disposição do Estado)	9.224.829,24	29.417.522,35
B) DÉFICIT DA RECEITA		
1) Linhas Deficitárias	11.081.308,33	
2) Linhas rentáveis	6.318.826,19	4.762.482,14
TOTAL		34.180.004,49
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		31.421.829,15
SUPERAVIT PARCIAL ESTIMADOO		2.758.175,34
C) AUMENTO E RENOVAÇÃO DA FROTA		2.504.242,05
D) DESPESAS ELIMINÁVEIS E TRANSITÓRIAS		
1) Despesas a mais com Manutenção devido ao desgaste excessivo da frota	6.685.768,22	
2) Indenizações Trabalhistas	2.588.296,45	9.274.064,67
SUPERAVIT TOTAL ESTIMADO		14.536.482,06

3.6 — À luz dessa análise, honesta e imparcial, conclui-se que a CTC-GB não é deficitária, já que o excesso de despesa sobre a receita corre à conta de fatores absolutamente alheios à própria estrutura organizacional e finalidade da Empresa e, nem assim, às soluções e capacidade de decisão da respectiva Diretoria Executiva, fatores esses advinientes de resoluções de Governos Estaduais anteriores ao que atualmente dirige a Guanabara.

3.7 — Evidentemente, se afastados tais fatores, por providências emanadas de Orgãos Superiores do Estado, a CTC-GB, integrada na rua real qualidade de fator regulador do mercado de transportes urbanos da Guanabara, nos termos da Lei que a criou e diplomas legais posteriores como já citado no início deste relatório atingirá, por certo, o seu equilíbrio — para não dizer o seu apogeu — não só de pleno funcionamento, como da auto-suficiência, capaz, inclusive, de desonerar o Estado da despesa decorrente da cobertura de pseudos "déficits" da Empresa o que, na realidade, nada mais representa que a cobertura de ônus afetos à CTC-GB pelo próprio Estado, em administrações pretéritas, o que é evidenciado no "Superavit" aqui estimado e que, de outra forma, estaria acrescido aos ônus reais existentes.

4 — CONCLUSÃO

4.1 — O que nos foi dado esclarecer em relação ao Balanço que apresentamos, se reveste de uma realidade flagrante, capaz de justificar, plenamente, os fatores que originam os denominados "déficits" da CTC-GB e que, em realidade, nada mais são que encargos e ônus confiados à CTC-GB pelo próprio Estado, como já foi exaustivamente demonstrado.

4.2 — Esperamos, consequentemente, que a compreensão, a análise justa e isenta de juízos preconcebidos, dessa situação deficitária que buscamos esclarecer, venham a permitir à alta Administração do Estado, através de seus Orgãos constitutivos e, bem assim, ao consenso geral do público que façam justiça à CTC-GB e a conceituem em um plano mais favorável no que diz respeito à eficiência decorrente do trabalho honesto e cheio de entusiasmo que se tem contraposto aos óbices ainda existentes com relação ao soerguimento da Empresa.

4.3 — De nossa parte e na certeza de interpretarmos com fidelidade o pensar de toda a Diretoria Executiva, continuamos a não prometer milagres. Prossaguiremos o nosso trabalho, contudo, com o mesmo entusiasmo e dedicação que sempre nortearam os nossos atos desde a nossa posse, tendo sempre em vista que o nosso devotamento e interesse pela causa da CTC-GB, nada mais são que devotamento e interesse pelo próprio Estado e povo da Guanabara.

Este o relatório que nos cumpria apresentar aos ilustres acionistas desta Empresa.

HERIBERTO GONÇALVES CASCÃO
DIRETOR-PRESIDENTE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	12.585.292,89	
Equipamentos e Inst. Transp. Coletivos	22.300.138,70	
Veículos Máquinas e Ferramentas	1.955.423,83	
Mobiliário e Mat. Perm. de Escritório	847.524,46	
Títulos de Participação	179.221,00	
Imobilizações Imateriais	151.153,89	
Depósitos e Cauções	230,12	
Imobilizações em Curso	174.115,25	
Imobilizações Diversas	280.515,70	38.473.615,84
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Concedidos	84.350,00	
Est. Guanabara a Longo Prazo	31.422.840,96	
Depósitos Obrigatórios	13.871.731,24	45.378.922,20
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas de Estoque	4.354.450,54	
Clientes	796.147,27	
Contas a Receber de Empregados	90.310,75	
Estado da Guanabara a Curto Prazo	48.843,52	
Acionistas	3.046.498,08	
Devedores Diversos	315.151,81	8.651.401,97
DISPONÍVEL		
Caixa Geral	486.687,82	
Depósitos Bancários	675.139,51	
Disponibilidades Diversas	160.296,11	1.322.123,44
PENDENTE		
Depósitos Judiciais	1.246.391,12	
Valores Ativos Pendentes Diversos	10.828,44	1.257.219,56
TOTAL DO ATIVO		95.083.283,01

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Deprec. Acum. Equip. Inst. Transp. Coletivos	10.170.657,54	
Deprec. Acum. Veic. Máq. Ferr. de Operações	303.947,95	
Deprec. Acum. de Mob. Mat. Perm. Escritório	84.249,25	
Provisões para Encargos Sociais	14.648.770,25	55.207.624,99
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores por Financiamento	3.237.548,85	
Créditos do Est. Guanabara a Longo Prazo	18.426.405,37	
Exigibilidades a Longo Prazo Diversos	4.928.294,93	26.592.249,15
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	1.467.388,55	
Empréstimos de Terceiros	2.700.000,00	
Depósito do Pessoal	4.125.263,15	
Créditos do Estado da Guanabara Curto Prazo	980.253,99	
Depósitos de Terceiros	2.484.731,98	
Credores Diversos	1.228.024,26	12.985.661,93
PENDENTE		
Valores Passivos Pendentes Diversos		297.746,94
TOTAL DO PASSIVO		95.083.283,01

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ATIVAS		PASSIVAS	
Responsabilidades de Terceiros	3.180,00	Objetos de Responsabilidades de Terceiros	3.180,00
Objetos de Responsabilidades Próprias	1.479.495,98	Responsabilidades Próprias	1.479.495,98
TOTAL DE COMPENSAÇÃO ATIVAS	1.482.675,98	TOTAL DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS	1.482.675,98

Heriberto Gonçalves Cascão, Diretor-Presidente — Ney Novaes, Vice-Presidente e Diretor Administrativo — Antonio João R. Ferreira Mendes, Diretor de Finanças — Antonio Carlos F. da Fonseca, Diretor-Rep. Op. Parlamentar — Niame Duarte Ferreira, Diretor de Operações — Rosemberg Veríssimo, Diretor dos Serviços Assistenciais — Miguel Arcanjo Vieira, Gerente de Contabilidade, Contador, CRC-GB n.º 7173.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — EXERCÍCIO DE 1972

DESPESAS	Cr$	Cr$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	18.066.794,82	
Encargos de Pessoal	3.278.170,12	
Material de Consumo	624.909,54	
Serviços de Terceiros	533.507,18	
Encargos Diversos	899.430,82	
Depreciações e Amortizações	664,09	
Outras Despesas	446.941,42	23.850.417,99
DESPESAS FINANCEIRAS FISCAIS E OUTRAS DESPESAS		
Financeiras	286.049,46	
Fiscais	9.462,88	
Depreciações e Amortizações	77.163,12	372.675,46
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	27.658.615,02	
Encargos de Pessoal	4.745.303,38	
Material de Consumo	21.775.584,97	
Serviços de Terceiros	1.307.682,65	
Encargos Diversos	43.207,85	
Depreciações e Amortizações	1.862.568,11	57.392.961,98
DESPESAS ADMINISTRATIVAS COMUNS		
Pessoal	1.881.364,07	
Encargos de Pessoal	20.498.197,26	
Material de Consumo	596.621,03	
Serviços de Terceiros	1.183.922,11	
Encargos Diversos	527.282,17	24.687.386,64
		106.303.442,07

RECEITAS	Cr$	Cr$
RECEITAS ADMINISTRATIVAS		
Diversas Receitas Administrativas	1.518.266,97	
Outras Receitas	12.805.155,65	14.323.422,62
RECEITAS FINANC. E PATRIMONIAIS		
Receitas Financeiras	10.835,12	
Receitas Patrimoniais	29.699,65	40.534,77
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Administração	5.764.777,99	
Receitas de Passagens e Outras	52.050.805,52	57.815.583,51
RECEITAS ADMINISTRATIVAS COMUNS		
Rec. Prov. F.G.T.S. p/ Ind. de Empregados	2.393.005,39	
Rec. de Reembolso Taxas Serv. Públicos	67.966,63	
Rec. de Loc. Imóveis de Terceiros	241.100,00	2.702.072,02
Prejuízo do Exercício		31.421.829,15
		106.303.442,07

Heriberto Gonçalves Cascão, Diretor-Presidente — Ney Novaes, Vice-Presidente e Diretor Administrativo — Antonio João R. Ferreira Mendes, Diretor de Finanças — Antonio Carlos F. da Fonseca, Diretor-Rep. Op. Parlamentar — Niame Duarte Ferreira, Diretor de Operações — Rosemberg Veríssimo, Diretor dos Serviços Assistenciais — Miguel Arcanjo Vieira, Gerente de Contabilidade, Contador, CRC-GB n.º 7173.

—*Por dentro do negócio*—

Pouca gente já fez declaração de renda

Até o dia 19, segunda-feira passada, as 10 unidades regionais de operação do Serpro só haviam recebido cerca de 300 mil declarações de renda, para um universo estimado de 10 milhões de declarantes.

O Ministério da Fazenda não acredita em um número muito grande de contribuintes faltosos, que sofrerão multas de 1% sobre o imposto devido pelo não cumprimento do prazo a encerrar-se depois de amanhã, para aqueles com imposto a pagar ou com restituição. Isto porque, inclusive, a rede bancária foi autorizada a funcionar extraordinariamente neste fim de semana, especificamente para acolher declarações de renda.

Minerais

O Ministro das Minas e Energia anunciou ontem, ao chegar de viagem pelo exterior, que manteve importantes entendimentos na Austrália, no sentido do estabelecimento de maior intercambio sobre assuntos minerais com o Brasil, "para não corrermos o risco de uma concorrência destrutiva, nem deixarmos de cumprir as respectivas missões nacionais no setor."

Lembrou o Ministro que a Austrália, país que experimenta um boom *mineral de grande repercussão, tem uma geologia muito semelhante à brasileira, "com exceção do carvão mineral, que eles têm em boa qualidade e nós não." A Austrália e o Brasil possuem hoje as maiores reservas conhecidas de minério de ferro no Ocidente e estão se constituindo nos principais fornecedores do produto.*

O Ministro Dias Leite visitou algumas das mais importantes jazidas de minério de ferro daquele país, não encontrando qualquer ressentimento em relação ao Brasil por parte dos empresários australianos. Há cerca de três meses uma entidade de mineradores australianos deu declarações de descontentamento pelo fato de o Brasil ter aumentado substancialmente suas exportações do minério para o Japão, um grande importador e geograficamente mais próximo da Austrália.

Entendimentos foram mantidos — revelou o Ministro das Minas e Energia — para a implantação de um sistema conjugado de transporte para as importações brasileiras de carvão mineral da Austrália.

Protecionismo

O economista sueco Assar Lindbeck condenou ontem o protecionismo de alguns setores em detrimento de outros através de tarifas diferentes, método usado por Estados nacionais como defesa diante das empresas multinacionais.

Na conferência que fez ontem na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Candido Mendes, o professor Lindbeck abordou o tema O Estado Nacional em um Mundo Internacionalizado, *falando sobre as consequências da internacionalização da economia e a reação em forma de tendências neomercantilistas.*

O professor Lindbeck, membro do comitê do Prêmio Nobel de Economia e diretor do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais da Universidade de Estocolmo, apontou entre as consequências da internacionalização, a diminuição dos lucros marginais das empresas, pela concorrência maior que cada firma, de cada país possa sofrer. Também o desemprego pode ser ocasionado em setores que não conseguem sustentar a concorrência, obrigando ao desvio da mão-de-obra para aumentar a produção em outros setores. Outra consequência é o aumento do número de fusões de empresas, como solução para enfrentar uma concorrência maior.

Lembrou ainda o economista que as empresas multinacionais provocam modificações nas políticas fiscais de Estados nacionais, no aspecto jurídico, além da tendência a influenciar decisões políticas locais, e como exemplo disso citou o caso da ITT no Chile.

Casas da Banha

O lucro líquido disponível de 72 das Casas da Banha ao se situar em Cr$ . . 5 738 mil revelou um decréscimo de 42,8% sobre o exercício anterior. O lucro por ação da empresa passou de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,23.

As rendas operacionais somaram Cr$ 450 537 mil (mais 42,4%) sobre Cr$ 316 485 mil. Entretanto o custo operacional teve um acréscimo de 44,8%, de Cr$ 263 293 mil para Cr$ 381 139 mil. A análise do balanço da empresa foi divulgada pela Bolsa ontem.

EXPRESSAS

A Companhia Força e Luz Cataguases-Leopoldina realizará nos próximos dias uma assembléia-geral extraordinária para elevar seu capital de Cr$ 43 milhões em 40%. Ao findar o último ano, a empresa acusou um lucro por ação de Cr$ 0,31, e suas reservas livres somavam a Cr$ 50 milhões. • A indústria nacional de autoveículos produziu 56 625 unidades em fevereiro último. Com essa produção houve um aumento de 19,4% em relação a igual período de 1972. • O Ministro Pratini de Morais, após reunião com os presidentes da CSN, Cosipa e Usiminas, determinou a reformulação do programa de produção de aços planos, para garantir a normalidade do abastecimento.

Fim do Acordo do Café é anunciado como certo

A extinção do Acordo Internacional do Café foi anunciada ontem no Rio de Janeiro como praticamente certa, depois que um grupo de trabalho especial da Organização Internacional do Café (OIC) eliminou todas as cláusulas econômicas do seu texto.

Essas cláusulas econômicas disciplinavam o comércio internacional do café através do sistema de quotas. As nações importadoras propuseram, entretanto, que as quotas só deveriam entrar em questão quando os preços do café atingissem níveis de "desastre", o que os países exportadores não aceitaram.

O FUTURO DA OIC

A eliminação das cláusulas econômicas será levada à votação do Conselho da Organização Internacional do Café no princípio de abril, mas todas as previsões indicam que aquela decisão será apenas ratificada.

Em consequência, a Organização Internacional do Café, que controlou durante 10 anos o comércio internacional do café, passará a mero foro para negociações futuras, a partir de outubro deste ano.

EFEITOS

Segundo ficou apurado ontem, no Rio, essa decisão justificará a adoção de práticas unilaterais por parte dos países produtores de café daqui em diante, com o objetivo de defender sua receita de exportações.

Uma reunião dos países produtores está marcada para 28 de maio, em Londres, quando várias alternativas serão examinadas. Uma delas será a criação de um organismo comercial, de caráter multinacional, para regular a oferta de café.

Como que prevendo uma conclusão desse tipo, desde que a acordo foi rompido em dezembro do ano passado, os produtores já vinham adotando medidas unilaterais desde princípio do ano, através da elevação de preços de exportação e controle da oferta.

CURA terá participação proporcional

A participação financeira do Banco Nacional da Habitação nos investimentos públicos necessários à execução do Projeto CURA deverá ser proporcional ao nível de renda das cidades ou lotes urbanos estagnados. Nesse sentido, quanto maior o nível de renda da cidade menor será a participação do BNH no investimento público.

Segundo se informou ontem, a regulamentação definitiva do CURA estará concluída na próxima terça-feira, com o pronunciamento do Conselho de Administração do Banco em face da minuta elaborada e aprovada pela diretoria dessa instituição.

OS AGENTES

Os agentes do CURA serão os já credenciados pelo Banco para diversos outros programas. Acredita-se que, numa fase inicial, as Prefeituras tendem a utilizar na área de investimentos públicos os agentes oficiais para repassar, por exemplo, um financiamento do BNH.

EXPORTAÇÃO DE PEÇAS FUNDIDAS

CONTRACT IRON CASTING PRODUCTION REQUIRED FOR LARGE QUANTITIES OF SMALL AND MEDIUM SIZE CASTINGS UP TO 508 MILLIMETER BY 381 MILLIMETER BY 127 MILLIMETER. OVERALL SIZE: APPROXIMATELY 3.175 MILLIMETER THICK.

WOULD BE INTERESTED IN ARRANGEMENTS ON A CONTRACT BASIS OR AN INTEREST IN FACILITIES OR OUTRIGHT PURCHASE. ALL PRODUCTS WOULD BE FOR EXPORT TO THE UNITED STATES.

PLEASE WRITE DIRECTLY TO: PRESIDENT, FEDERAL STEEL CORPORATION, TWO PENNSYLVANIA PLAZA, NEW YORK, N. Y., U. S. A.

Salários sobem na Europa 4 vezes mais que nos EUA e criam situação difícil

Bruxelas (UPI-JB) — Os custos salariais na indústria européia estão aumentando a um ritmo quatro vezes mais rápido do que nos Estados Unidos, o que, somado às desvalorizações sofridas pelo dólar, estão dando a este país uma crescente vantagem competitiva em relação à Europa.

A informação foi prestada por um relatório do Mercado Comum Europeu (MCE) ontem. O documento afirma que os salários médios pagos por fábrica aumentaram 7,5% na Itália e na Bélgica, 6,5% na França, 6% na Grã-Bretanha, 4,5% na Alemanha Federal e 3,5% na Holanda, contra apenas 1,5% nos Estados Unidos, isso sem computar as variações monetárias.

LUTA INGLÓRIA

O MCE considera também que está virtualmente perdida a luta para conter a inflação nos 4,5% durante 1973.

Tanto na Europa como nos Estados Unidos, os níveis gerais de aumento de salários na indústria mantiveram-se em 1972 abaixo dos registrados em 1971.

REVISÃO

Bogotá (AP-JB) — O Governo colombiano anunciou ontem que fará uma revisão de sua política econômica com o objetivo de deter a constante desvalorização da moeda colombiana e diminuir o alto índice inflacionário, "que gera descontentamento popular pelos aumentos dos preços."

Desde 1968 o peso colombiano vem sofrendo uma desvalorização anual média de 10%. O Ministro da Fazenda, Rodrigo Llorente, disse que as novas medidas serão possíveis graças ao aumento das reservas de divisas internacionais, que hoje superam os 410 milhões de dólares (Cr$ 2,4 bilhões), e ao significativo crescimento das exportações, que este ano ultrapassaram o bilhão de dólares (Cr$ 6 bilhões).

DÓLAR EM ALTA

Londres, Bruxelas e Paris (AFP-UPI-AP-JB) — Pela primeira vez, após dois meses de uma crise monetária internacional sem precedentes, o dólar norte-americano fechou em alta nos principais mercados internacionais de câmbio.

Segundo observadores, esta aparente firmeza do dólar deve-se à incerteza dos especuladores sobre as implicações dos novos acordos monetários, bem como às demandas de dólares da clientela comercial que durante 17 dias não pôde conseguir divisas para cobrir suas necessidades.

EXCEÇÕES

As únicas exceções são Londres, onde os dólares estão sendo trocados por libras esterlinas para se aproveitar as altas taxas de juros britânicas — que duplicaram neste último ano; e Paris onde o mercado de divisas está submetido a estritos controles monetários que neutralizam os efeitos da oferta e da procura.

Os Ministros de Economia dos nove países do Mercado Comum Europeu debateram ontem, com os Estados Unidos, questões relativas ao valor alterável do dólar e de outras moedas.

A informação foi dada por participantes de uma reunião realizada a portas fechadas, em Bruxelas, como preparação para a que será efetuada em Washington, na próxima semana. Os Estados Unidos sustentam que a quantidade de reservas de um país deve ser o padrão pelo qual se meça o valor de uma moeda. Isto é, quanto mais reservas, mais vale a moeda. Os europeus, por seu turno, dão mais ênfase à balança de pagamentos como indício do valor das moedas.

Presidente equatoriano abre reunião da CEPAL

Quito (AFP-AP-UPI-JB) — Falando na abertura da reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), o Presidente do Equador, General Guilherme Rodriguez Lara, disse que o crescimento econômico deve ser acompanhado por um verdadeiro progresso social, para constituir um processo de transformação radical e moderno.

A cerimônia, que comemorou também o 25º aniversário do organismo regional latino-americano ligado às Nações Unidas, contou com a presença do Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim que assegurou aos países em desenvolvimento o apoio que seu organismo dará à participação deles nos debates sobre a reforma do sistema monetário internacional.

UNIDADE

A reunião iniciada ontem foi precedida por duas outras ao nível de peritos, em que, segundo os observadores locais, destacou-se o fato de Brasil e Cuba terem defendido teses idênticas.

Em seu discurso de abertura, o Presidente do Equador pronunciou as seguintes palavras:

— Temos consciência do papel que deve desempenhar esse organismo regional (CEPAL) nos próximos anos. Sabemos que será imperativo a existência da justiça social, tanto entre as nações do planeta como entre os elementos que compoem cada Estado. Tem sido um dos maiores acertos da CEPAL o ter compreendido o fato básico da interdependência global, sem cair no erro de adotar um regionalismo limitado, sujeito a sofrer a influência ofensiva dos poderes econômicos e coercitivos de alguma ou de algumas potências nacionais superdesenvolvidas e fortes, em proporção esmagadora.

O General Rodriguez Lara fez uma defesa também do mar territorial de 200 milhas adotado por diversos países do continente, inclusive o Brasil. Disse ainda que "ao avaliarem a estratégia internacional do desenvolvimento, os países latino-americanos devem se manter firmemente unidos para assegurar o pleno domínio de seus recursos." Informou que seu Governo está decidido a fazer do petróleo um fator de transformação, justiça social e bem-estar dos equatorianos.

CRESCIMENTO

"O Brasil continuou em 1972 com um ritmo de expansão acelerada da economia iniciado em 1968", diz o informe econômico da CEPAL sobre a América Latina que será apresentado na reunião de Quito, na próxima semana.

Nova missão comercial vem ao Brasil em julho

Uma missão comercial portuguesa interessada em estabelecer contatos diretos com importadores brasileiros e, ao mesmo tempo, apresentar artigos fabricados em Portugal, chegará ao Brasil dia 22 de julho.

A informação foi prestada pelo Sr. Rui Santos, adido comercial junto ao Consulado Geral de Portugal em São Paulo e diretor da Delegação do Fundo de Fomento de Exportação de Portugal, instalada há duas semanas na capital paulista.

Informou o Sr. Rui Santos que cerca de 40 exportadores portugueses permanecerão no Brasil durante uma semana, realizando contatos individuais. A missão vem sendo organizada desde dezembro do ano passado.

Do programa da visita consta: chegada a São Paulo a 22 de julho; desenvolvimento de contatos em São Paulo entre os dias 23 e 25; chegada ao Rio de Janeiro no dia 26, para reuniões com exportadores e importadores brasileiros. A missão volta a Portugal no dia 29.

Apelo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEGRÁFICAS, RADIOGRÁFICAS E RADIOTELEFÔNICAS; e os SINDICATOS REPRESENTATIVOS DOS TRABALHADORES TELEGRÁFICOS, DE TODO O PAÍS, abaixo relacionados, assistidos pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM COMUNICAÇÕES E PUBLICIDADE e pela FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM COMUNICAÇÕES E PUBLICIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, ora reunidos no Estado da Guanabara, vêm expor ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o seguinte:

1. Com a proximidade da data do encerramento das atividades no Brasil da empresa Western, a ocorrer em 26 de abril vindouro, cresce a aflição e a intranquilidade de cerca de 1.300 trabalhadores, que até a presente data não abtiveram qualquer solução capaz de evitar o desemprego a que serão fatalmente lançados, após o fechamento da empresa.
2. Somam-se aos desses empregados os problemas de tantos outros que foram empregados de empresas telegráficas estrangeiras já extintas, e que até agora permanecem desempregados ou valendo-se de sub-empregos, com todas as privações.
3. As sugestões que poderiam solucionar o problema, apresentadas pelos dirigentes sindicais da categoria às altas Autoridades do País, tais como, por exemplo, o aproveitamento do pessoal telegráfico na EMBRATEL ou na ECT, ou, ainda, por outras empresas governamentais que operem com telecomunicações, como também a aposentadoria proporcional para os trabalhadores que não puderem ser aproveitados, estão ainda, todas, na dependência de atos governamentais que as efetivem.

Agora, restando poucos dias para o encerramento da última empresa telegráfica, e, em sendo Vossa Excelência a derradeira esperança da ordeira classe que representamos, vimos, muito respeitosamente, depositar em suas mãos — que tanto têm feito em favor do povo brasileiro, mormente pela sua parcela mais sofrida — a sorte e o futuro de centenas de brasileiros que tanto contribuíram para o progresso do Brasil e que, se lhes for dada oportunidade (face sua enorme experiência) muito ainda poderão ser úteis às telecomunicações do nosso grandioso País.

Guanabara, 23 de março de 1973

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEGRÁFICAS, RADIOTELEGRÁFICAS E RADIOTELEFÔNICAS; e, SINDICATOS REPRESENTATIVOS DOS TRABALHADORES TELEGRÁFICOS NOS ESTADOS DE: PARÁ — MARANHÃO — CEARÁ — RIO GRANDE DO NORTE — PERNAMBUCO — ALAGOAS — BAHIA — ESPÍRITO SANTO — GUANABARA — STA. CATARINA — RIO GRANDE DO SUL e SÃO PAULO.

Sondotécnica Engenharia de Solos S. A.

CGC — MF 33.386.210

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA — 72/318

CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 18.º dos Estatutos Sociais, os Senhores Acionistas ou seus Procuradores que desejarem tomar parte da Assembléia, deverão depositar os instrumentos procuratórios ou as suas ações, na Sede da Cia., até três dias antes da realização da Assembléia.

Outrossim, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social, todos os documentos relativos ao artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, concernentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e realizar-se no dia 25 de abril próximo, às 14 horas, na Sede Social, à Rua Araújo Porto Alegre, n.º 70 — 10.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas relativas ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Fixação de honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
d) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1973.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S. A.
ass.) JAIME ROTSTEIN

MERCADO ABERTO (Open market)

O BRADESCO informa que operou, dia 23-03-73, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
28-03-73	S/N	S/N	27-06-73	13,58	13,65
04-04-73	9,50	13,00	04-07-73	13,58	13,68
11-04-73	11,50	13,45	11-07-73	13,59	13,67
18-04-73	13,00	13,50	18-07-73	13,60	13,66
25-04-73	13,30	13,62	25-07-73	13,58	13,66
02-05-73	13,41	13,66	01-08-73	13,54	13,63
09-05-73	13,60	13,70	08-08-73	13,55	13,64
23-05-73	13,64	13,72	22-08-73	13,54	13,62
30-05-73	13,60	13,69	29-08-73	13,51	13,59
06-06-73	13,64	13,70	05-09-73	13,52	13,60
13-06-73	13,66	13,71	12-09-73	13,52	13,60
20-06-73	13,67	13,70	19-09-73	13,51	13,59

(P

A Agenda do Contribuinte está esperando pela sua declaração no Banco União Comercial.

Quando você entregar sua declaração de Imposto de Renda no Banco União Comercial, receberá, inteiramente grátis, a AGENDA DO CONTRIBUINTE. É o brinde que o União Comercial reservou para este ano, onde você vai anotar, todos os dias, as despesas dedutíveis, os recebimentos, as aplicações e em cada página há um conselho útil, uma informação, um lembrete, que vão lhe ajudar a ter um Imposto mais tranqüilo no ano que vem.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
(resultante da fusão dos Bancos Comercial Brasil e Big-Invest)
UMA EMPRESA DO GRUPO UNIÃO

Uma letra de câmbio pode ser melhor do que outra letra de câmbio.

LETRAS DE CÂMBIO CREFINAN

Crefinan S.A. Crédito Financiamento e Investimentos
Associada ao Banco Brascan de Investimento S/A
Rua da Candelária, 60 - 6.º andar - Tel.: 223-1627

Falta de algodão eleva preço mundial

Nova Iorque (AP-JB) — A escassez mundial de algodão contribuiu para elevar as exportações norte-americanas a um nível tal, que obriga as autoridades dos Estados Unidos a modificarem, com dias de intervalo, as tabelas de preços e as datas das remessas.

Business Week, o semanário financeiro, analisou o problema e ofereceu as seguintes razões para a escalada atual nas exportações do algodão norte-americano:

1 — o degelo diplomático entre Estados Unidos e China, que está estimulando as compras por parte dos chineses;

2 — a desvalorização do dólar, o que deteriora os níveis do preço do algodão;

3 — as demais nações exportadoras de algodão — incluindo União Soviética, Guatemala, México, El Salvador e Nicarágua — não só não aumentaram a sua produção, como estão dedicando parte dos campos algodoeiros à produção de gêneros alimentícios;

4 — O Brasil, que era um sério concorrente dos Estados Unidos, está enfrentando dificuldades sérias no custo da mão-de-obra e também esta convertendo boa parte de seus algodoais em canteiros de frutas e hortaliças.

Apesar de que nos Estados Unidos decresce a demanda de algodão, prognostica-se que durante a atual temporada serão exportados 4,5 milhões de fardos 3,4 milhões a mais que na safra anterior. As previsões para 1973/74 superam os seis milhões de fardos.

Trigo tem safra menor

Londres (AP-JB) — A produção mundial de trigo, na safra 72-73, foi avaliada pelo Conselho Internacional do Trigo, com sede em Londres, em 303 milhões de toneladas, o que representa 5% a menos em relação a 71-72.

A colheita brasileira sofreu uma brusca queda, depois de cinco anos ininterruptos de crescimento. No ano passado, o Brasil produziu 2,7 milhões de toneladas de trigo, mas neste não chegou aos 700 mil. Em compensação, a Argentina, cuja safra já foi muito boa no ano passado, atingiu 18,1 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 2,7 milhões de toneladas, em relação à colheita anterior.

O Mercado Comum Europeu produzira 41,4 milhões de toneladas e o total soviético continuará decrescendo, por força dos rigores climáticos da área.

□ Mercadorias

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem entre 37 e 167 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos Três	64
Santos Quatro	63
Colombianos Manizales	72
Mexicanos Lavados Coatepec	62
Ambriz Número 2-BB	50

Londres (AP-JB) — Preços médios mundiais do café de acordo com a OIC, em centavos de dólar por libra-peso:

Colombianos	72,50
Outros arábicos suaves	62,75
Arábicos sem lavar	67,60
Robustas	50,13
Preço diário composto	61,59

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou ontem entre 14 e 42 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 6 682 contratos.

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado firme na Bolsa de Londres. Foram vendidos 2 804 contratos.

O produto para entrega imediata fechou a 89,00 libras a tonelada.

ALGODÃO

Nova Iorque (AP-JB) — O algodão número dois, a termo, apresentou-se oscilante por ocasião do fechamento, quando aumentou a retirada de lucros.

O algodão número dois fechou de 1,05 de dólar em alta a 5 centavos em baixa, em relação ao fechamento anterior.

	Abert	Máx.	Mín.	Fech.	Alt.
Mar	41,95	42,24	41,85	41,90	21
Jul	41,60	42,00	41,60	41,64	10
Out.	40,60	40,60	40,30	40,35	21
Dez	39,13	39,17	38,70	38,75	15
Mar	39,40	39,40	38,90	Z39,00	15
Mai	39,75	39,75	39,40	Z39,20	10
Jul	40,00	40,00	39,50	Z39,40	10

Z — Oferta.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem entre cinco pontos de baixa e alta de 25. Foram vendidos 1 621 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 40,15 centavos de dólares a libra peso e o Accra a 41,65, ambos com 65 pontos de baixa com relação à cotação do dia anterior.

JUTA

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações da juta na Bolsa de Nova Iorque:

Pak Tossa A	20,15
Pak Tossa B	19,40
Pak White B	18,95
Pak White C	17,95

LÃ MERINO

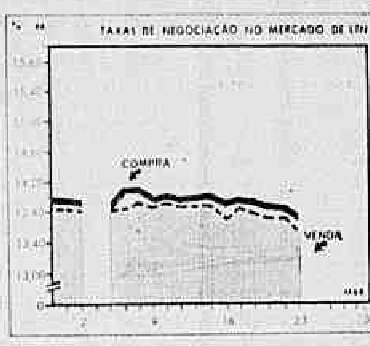
Londres (UPI-JB) — A lã merino de primeira fechou ontem em mercado firme na Bolsa de Londres. Foram vendidos dois contratos.

Mercado aberto apresenta forte procura de letras

A oferta de dinheiro no mercado de Letras do Tesouro Nacional permaneceu muito forte ontem. A pressão para a compra de títulos alcançou os níveis mais altos dos últimos meses, com as taxas de negociação caindo violentamente.

Operadores do mercado não conseguiram explicar as causas de tão forte afluxo de recursos e o motivo do distanciamento mantido pelo Banco Central. Acredita-se que a disponibilidade de recursos para aplicação em títulos aumentou bastante, mas que o crescimento da procura de Letras do Tesouro foi influenciado também pela atuação especulativa de algumas instituições, que procuram aproveitar ao máximo a oferta de dinheiro.

Como o Banco Central não atuou no mercado vendendo letras para retirar o excesso de recursos do sistema financeiro, acredita-se que a sobra de dinheiro seja momentanea, devendo acabar no início da próxima semana.



□ Mercado de balcão

Rio — Esteve bastante fraco, ontem, o mercado de balcão de ações da Bolsa do Rio, com apenas dois títulos negociados e nenhuma oferta de venda. Segundo os dados fornecidos pela Ascnb, foram negociadas 50 mil ações, no valor global de Cr$ 30 400,00.

Eis o resumo dos negócios:

Título	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd.
A. Fabril	021,	0,21	0,21	40 000
Cacmi ex.	2,20	2,20	2,20	10 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,18	—
Dominium (novas)	0,50	—
Frigo Rio	0,10	—

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem, fornecidas pela Adeval.

Empresa	Compra	Venda
America Fabril	0,25	0,26
Datamec	0,50	0,51
Dominium (cauts. novas)	0,54	0,56
Dominium (cauts. ants.)	0,37	0,40
Gipsun	0,45	0,47
Socic Comercial pp	0,39	0,41
Siderama		0,40
Maguari pp	0,30	0,40
Aços Kron	—	0,42
Frigo Rio	0,12	0,14
Dominium pb	0,16	0,19
Novopan	—	0,50
Iasa	—	0,50
Sisal	—	1,30

□ Taxas de câmbio

Continuaram, ontem, todas as moedas, à excessão da norte-americana, cotadas nominalmente, isto é, flutuando.

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco do Brasil (Gecam) cotou o dólar a Cr$ 5,995 para compra e Cr$ 6,030 para venda. Nas operações entre bancos sua cotação foi de Cr$ 6,001 para repasse e Cr$ 6,025 para cobertura.

□ Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior.

	Ontem	Anterior
Canadá	1,0037	1,0037
Inglaterra	2,4750	2,4750
30 dias futuros	2,4690	2,4685
90 dias futuros	2,4550	2,4550
Bélgica	0,02530	0,025400
França (Com.)	0,2210	0,2210
França (Fin.)	0,2210	0,2210
Holanda	0,3440	0,3450
Itália (Com.)	0,001750	0,001760
Itália (Fin.)	0,001730	0,001760
Suécia	0,2235	0,2240
Suíça	0,3091	0,3084
Alemanha Ocidental	0,3540	0,3542
Egito	—	—
Japão	0,003800	0,003850

Londres (UPI-JB) — Mercado de cambio de Londres:
Estados Unidos — 2,47-11-32 — 2,47-7-16
Canadá — 2,46-3/8 — 2,46-9-16
Rep. Fed. Alemã — 6,98-1/2 — 6,99-1/2
Holanda — 7,17-3/4 — 7,18-3/4
Bélgica — 98,040 — 98,20
Suíça — 8,00 — 8,01-1/2
França — 11,18-1/2 — 11,20-1/2
Itália — 1417 — 1422
Dinamarca — 15,26 — 15,29
Noruega — 14,58 — 14,62
Suécia — 11,09 — 11,11
Áustria — 50,75 — 51,25
Portugal — 61,75 — 62,25
Espanha — 143,75 — 144,25
Japão — 653 — 658
Austrália — 1,7399 — 1,7535

Zurique (UPI-JB) — Mercado de cambio de Zurique:
França — 0,7100/0,7375
Suécia — 0,7050/0,7450
Reino Unido — 7,85/8,20
Rep. Fed. Alemã — 1,1300/1,1700
Estados Unidos — 3,15/3,30

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de cambio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. líq/mês
Boston	143	257,0	1,537
	233	40,0	1,569
	263	70,0	1,579
	293	40,0	1,610
	390	64,0	1,668
Fiança	177	92,6	1,615
	233	16,0	1,637
	263	26,3	1,647
	293	16,0	1,679

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,74
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	22,00	—
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinan	10,91	23,00	—
Crefisul	10,91	23,00	—
Coroa	10,90	23,00	1,74
Crecif	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,90	23,00	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,67	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Real	10,45	22,00	—
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Aimoré	10,00	21,00
Bandeirantes	10,00	21,00
Bradesco	10,00	21,00
Brascan	10,00	21,00
City Bank	10,00	21,00
Crefisul	—	21,00
Crecif	10,00	21,00
Econômico	9,95	21,00
Halles	10,00	21,00
Intercontinental	10,00	21,00
Real	10,00	21,00
Safra	10,00	21,00

Comissão conclui o Registro Geral

A comissão de presidentes das associações de classe do sistema financeiro, coordenada pelo Sr. Beline Cunha, entregou ontem ao presidente em exercício do Banco Central, Sr. Francisco De Boni Neto, o documento de criação do Registro Geral dos Agentes Autônomos de Investimento, em cumprimento da Circular n.º 193.

Na próxima sexta-feira, o Registro será instalado com a eleição dos membros do seu Conselho de Administração e a elaboração do curriculum mínimo para os cursos de formação dos agentes de investimento.

Mercado a termo

Títulos	Prazo dias	Preço Máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd. Tot.	% s/ Tot.
BB on	90	6,94	6,94	6,94	4 375	3,8
BB pp	10	8,79	8,79	8,79	3 800	4,1
Aces op	60	1,27	1,27	1,27	27 000	4,2
Bel op	60	3,51	3,43	3,48	40 000	17,3
Bel op	180	3,72	3,72	3,72	9 000	4,1
CBR pp	150	1,13	1,13	1,13	190 000	26,6
Cep pe	120	0,39	0,39	0,39	100 000	4,8
Doc op	120	2,28	2,28	2,28	19 000	5,4
Pet pp	180	5,09	5,09	5,09	6 500	4,1
Pet pp	60	4,69	4,69	4,69	10 000	5,8
Riog pp	150	2,55	2,55	2,55	20 000	6,3
Sam op	30	4,73	4,73	4,73	8 000	4,7
Sond pp	180	1,82	1,82	1,82	18 000	4,1
Val pp	60	3,68	3,68	3,68	10 000	4,6

□ "Open market"

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou, ontem, uma forte procura de LTN por parte das instituições. As taxas de negociação situaram-se em torno de 13,72% na parte da manhã, declinando no final do expediente para 13,58% ao ano, segundo informações da ANDIMA.

Taxas anuais de desconto:

Vencimento	Médias de compra	Médias de venda
28/03	11,00	3,00
04/04	12,28	9,00
11/04	13,33	11,00
18/04	13,55	13,00
25/04	13,60	13,30
02/05	13,60	13,40
09/05	13,65	13,58
16/05	13,65	13,58
23/05	13,65	13,58
30/05	13,65	13,58
06/06	13,65	15,58
13/06	13,65	13,58
20/06	13,65	13,58

□ Operações interbancárias

O mercado de trocas de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil, mostrou-se muito oferecido, ontem, com as taxas oscilando entre 4,80 e 7,20% ao ano, segundo informou a ANDIMA.

□ Interbancário

O mercado interbancário de cambio operou, ontem, às taxas médias de Cr$ 6,012 para telegramas e Cr$ 6,010 para cheques. O mercado esteve calmo.

□ Obrigações da Eletrobrás

As Obrigações da Eletrobrás são negociadas com desconto, isto é, as compras e as vendas são feitas pagando-se uma parcela do valor do título. Os papéis das séries M, N e O, por exemplo, foram negociados por 94% do seu valor. Foram as seguintes as taxas médias registradas ontem:

Séries	Emissão	Compra	Venda
MNO	1968	94,0%	94,5%
PQR	1969	73,0%	73,5%
STU	1970	63,0%	63,5%
VXZ	1971	53,0%	53,5%
AABBCC	1972	44,0%	44,5%
Recibos (contas)	1972	29,0%	29,5%

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional registrou, ontem, pequeno volume de negócios, porque a maior parte das instituições preferiu operar no mercado de Letras do Tesouro.

As taxas médias de negociação das ORTN foram as seguintes:

Vencimento	Taxas ao mês
Mar/73	1,35%
Abr/73	1,40%
Mai/73	1,45%
Jun/73	1,50%
Jul/73	1,53%
Ago/73	1,55%
Set/73	1,58%
Out/73	1,60%
Nov/73	1,63%
Dez/73	1,65%

□ Ouro

Londres — (UPI-JB) — O ouro foi cotado ontem a 84-85 dólares norte-americanos a onça no Mercado Livre de Londres.

Petrobrás garante fornecimento de petróleo apesar da escassez

A Petrobrás já conseguiu assegurar o suprimento externo de petróleo para o período de julho deste ano a junho de 1974. Prosseguem ainda as negociações com vistas a realizar novos contratos de fornecimento de longo prazo.

Ao fazer ontem o anúncio, o presidente da empresa, General Ernesto Geisel, indicou que, diante da situação internacional, os preços do petróleo adquirido trazem embutidos diversos reajustamentos superpostos, estimando-se em cerca de 50 centavos de dólar (Cr$ 3,00) o acréscimo final por barril (158 litros).

As compras

A mudança da sistemática de compra de petróleo pela Petrobrás foi apontada como decorrente da modificação havida no mercado internacional de petróleo, que passou de comprador para francamente vendedor. Antes, a empresa realizava, anualmente, uma concorrência internacional para a compra do produto, no período de julho de um ano a junho do ano seguinte. Aceitava, inclusive, ofertas para fornecimentos de prazos mais longos.

Com a mudança ocorrida, a empresa passou a dirigir-se diretamente aos grandes centros do exterior, para negociar compras diretas com as companhias internacionais. Enviou, ainda representantes aos países árabes e ao Irã, para não só informar-se da situação, como realizar as compras de petróleo necessárias à suplementação da produção nacional. O diretor Shigeaki Ueki e o chefe do Departamento Comercial da empresa, Sr. Portos Lima, foram esses representantes.

A alta

A grande expansão do consumo de produtos de petróleo, principalmente nos Estados Unidos, na Europa Ocidental e no Japão foi um dos principais pontos indicados pelo General Ernesto Geisel como determinante da escassez que se verifica no plano mundial.

Também, o fato de não terem aumentado, de forma acentuada, as áreas produtoras, seguida da redução de produção na Venezuela, Líbia e Kuwait, com vistas a poupar suas reservas.

As restrições nas ofertas de vendas, na expectativa de melhores preços para o produtor também contribuíram para a alta anormal dos preços.

Alerta

O presidente da Petrobrás observou que as medidas tomadas pela empresa, embora tranqüilizadoras quanto ao atendimento das necessidades imediatas de petróleo do país, "continuarão a exigir, no seu desdobramento futuro, previdente atuação de nossa Empresa, de modo a minimizar as vulnerabilidades do Brasil, neste setor vital, enquanto os esforços que se vem realizando na pesquisa e exploração das bacias sedimentares, inclusive da plataforma continental e nas áreas exteriores, estas, através da Braspetro, não nos derem reservas de petróleo em nível correspondente ao do consumo estimado para os próximos 15 anos."

Guaricema já produz

O campo de Guaricema, na plataforma continental de Sergipe, vai começar a produzir comercialmente ainda este mês. Inicialmente, serão obtidos 10 mil barris diários de petróleo, devendo a produção passar, mais adiante, para 20 mil barris diários.

Essa observação do presidente da Petrobrás foi feita ao destacar os fatos novos ocorridos este ano na área da empresa, ocasião em que mostrou que estão em fase final os estudos para a construção de uma nova refinaria no Nordeste, a ser instalada até 1978. Não indicou o Estado.

As observações

Ainda na área da produção, o General Ernesto Geisel mostrou que já foi concluída a primeira perfuração exploratória no delta do rio Amazonas, na plataforma do Amapá, atingindo-se a uma profundidade de 4 196 metros, com vários indícios de gás entre 4 mil e 4,6 mil metros.

Destacou que, embora não tenha sido localizado petróleo, a perfuração mostrou que a bacia do delta apresenta formações capazes de gerar e armazenar hidrocarbonetos. A sonda que perfurou esse poço já foi deslocada para outra localização vizinha, onde está perfurando no momento.

Na área do refino, reafirmou que, para atender ao crescimento do mercado do Estado de São Paulo, a empresa decidiu pela construção de uma refinaria em São José dos Campos, com a capacidade de 30 mil m3 diários (190 mil barris diários). Tão logo o Conselho Nacional do Petróleo .... (CNP) autorize serão iniciados os trabalhos de construção.

Ainda no mesmo setor está sendo ampliada a Refinaria de Mataripe, com a instalação de nova unidade com a capacidade de oito mil m3 diários (50 mil barris diários). Poderá processar petróleo com alto teor de enxofre. O crescimento da demanda, notadamente de matéria-prima para o pólo petroquímico de Camaçari, na Bahia, foi um dos fatores determinantes da ampliação.

No mês de janeiro, entrou em operação, na Refinaria Duque de Caxias, a unidade para produção de óleos lubrificantes acabados, para uso automotivo e industrial. Esses produtos serão lançados em breve no mercado pela Petrobrás Distribuidora.

No campo dos transportes, foram iniciadas negociações para a encomenda, em estaleiro nacional, de dois petroleiros de 276 700 toneladas peso bruto, similares, aos que a Petrobrás contratou no Japão no ano passado.

O terminal marítimo que a empresa está construindo na baía da ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro, permitirá a atracação de superpetroleiros de até 400 mil toneladas peso bruto. Vai abastecer as refinarias de Duque de Caxias e de Betim, em melhores condições que o atual Terminal da Guanabara, o qual será utilizado, preferencialmente, no escoamento de derivados.

Capital vai a Cr$ 5,9 bilhões

A Petrobrás homologou ontem o aumento de seu capital de Cr$ 4 185 705 600,00 para Cr$ 5 943 701 952,00, durante assembléia-geral extraordinária. Na ocasião, foram reeleitos por mais três anos, para conselheiros, o Marechal Ademar de Queirós e o engenheiro Irnack Carvalho do Amaral.

Antes, durante assembléia-geral ordinária, foi aprovado o relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e de Lucros Acumulados, além do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano passado.

Os resultados de 1972

Em 1972 a atuação da Petrobrás adicionou à economia nacional a cifra de Cr$ 4,3 bilhões, segundo revela o relatório da empresa à assembléia-geral. Esse montante corresponde a 18% mais do que no ano anterior. A indústria nacional do petróleo proporcionou uma economia de divisas da ordem de 456 milhões de dólares.

A produção totalizou 8 010 mil metros cúbicos provenientes da região de produção da Bahia e 1 702 mil metros cúbicos da região de produção do Nordeste, enquanto que o refino atingiu 34 609 mil metros quadrados. O lucro, antes da provisão para Imposto de Renda foi de Cr$ 1 781 267 mil, superior em 42,9% ao do ano passado. O faturamento atingiu Cr$ 12 879 155 mil. Os investimentos, Cr$ 2,8 bilhões.

FATOS DE RELEVO

Dentre os fatos de relêvo ocorridos durante o ano, o Relatório cita os seguintes:

1. Na área de Camorim, na Plataforma Continental, a perfuração confirmou potencialidade de petróleo.

2. Foi encontrado petróleo na área da Fazenda Cedro, no Espírito Santo.

3. Foram realizados levantamentos geológicos e geofísicos de campo nas bacias do Acre, Médio Amazonas, Alagoas, Sergipe, Recôncavo baiano, Tucano, Espírito Santo e Paraná.

4. Equipes da empresa perfuraram em 1972, 178 mil metros, terminando 80 poços, dos quais 11 produtores de óleo e dois de gás.

5. As refinarias da Petrobrás processaram 34 609 mil metros cúbicos, superando em 22% o total processado em 1971.

6. Entre os derivados produzidos, destacam-se gasolinas automotivas (mais 17%), gás liquefeito de petróleo (11%), diesel (24%), óleos combustíveis (19%).

7. A Petrobrás realizou exportação de petróleo nacional destinado às refinarias das Caraíbas e Japão, totalizando 1 203 mil metros cúbicos.

8. Foram reincorporados quatro navios da classe Presidente à Frota Nacional de Petroleiros, ampliados em estaleiros japoneses, de 35 para 53 mil TPB e mais dois navios de 10 100 para 12 100 TPB ampliados no Brasil.

9. Iniciou-se no Japão a construção de um dos dois navios de 115 mil TPB encomendados em 1971, de um supernavio de 265 300 TPB para transporte de minério e petróleo, além da encomenda de três navios com 131 mil TPB cada.

10. Em 1972 entraram em atividade três novas subsidiárias da Petrobrás: Petrobrás Distribuidora S. A., Petrobrás Internacional S. A. (Braspetro) e Companhia de Petróleo da Amazônia (Copam).

11. A Petroquisa produziu 77 480 toneladas de borracha sintética, 34 898 de nitrato de amônio e 63 734 de nitrocalcio.

12. A Petrobrás Distribuidora S. A., ampliando sua rede de postos de serviços, faturou Cr$ 2 241 milhões e o lucro líquido foi de Cr$ 94 milhões. O volume de vendas atingiu 23,4% do mercado nacional.

13. A Braspetro firmou durante o ano acordo para pesquisa e lavra de petróleo na Colômbia, no Iraque e em Madagascar. Os investimentos nestas áreas atingiram 12 milhões de dólares (Cr$ 70 milhões).

Nixon abre as importações de óleo cru

Key Biscayne (Flórida) e Washington (AFP-UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon autorizou ontem o Conselho de Importações de Petróleo a conceder novas licenças de importação do produto, para aliviar a crise de energia nos Estados Unidos.

A autorização concedida elimina o limite diário de importação de 250 mil barris. Simultaneamente, o Governo pediu à indústria norte-americana que aumentasse a produção de gasolina para automóveis, para evitar uma ameaça de escassez. O presidente do comitê presidencial sobre o abastecimento de combustíveis, Darrel Trent, disse que o consumo de gasolina nos Estados Unidos deverá crescer, este ano, em 7% em relação ao ano passado, e que os estoques de petróleo registraram uma baixa de 25 milhões de barris.

Reação na Europa

Bruxelas (AP-JB) — Alguns membros do Parlamento Europeu manifestaram o temor de que um aumento nas compras de petróleo, por parte dos Estados Unidos, possa colocar a Europa Ocidental numa posição desfavorável.

A preocupação foi manifestada no Parlamento, num informe sobre a recente reunião de sua Comissão de Energia.

Alguns membros da Comissão de Energia parecem achar que a nova política petrolífera que entrará em vigor a 30 de abril abre completamente o mercado estadunidense às importações, e temem que o domínio das companhias petrolíferas estadunidenses no Oriente Médio lhe dêem uma posição de hegemonia.

Segundo os peritos europeus, os nove membros do Mercado Comum Europeu deveriam cooperar para reforçar sua posição nas negociações e obter alguns contratos a longo prazo. Para evitar o risco de que ocorram disputas entre países competidores, os peritos exortaram as nações européias a se reunirem com os Estados Unidos e o Japão.

Equador na OPEP

Caracas (ANSA-JB) — A Venezuela apoiará o ingresso do Equador na Organização de Países Produtores de Petróleo (OPEP), o que poderá ocorrer este ano ou o mais tardar em 1974.

Um boletim do Ministério das Minas e Hidrocarburos informou, que o Equador e a Venezuela concluíram vários acordos sobre coperação técnica e intercambio de informações sobre operações petrolíferas.

Gás na Antártida

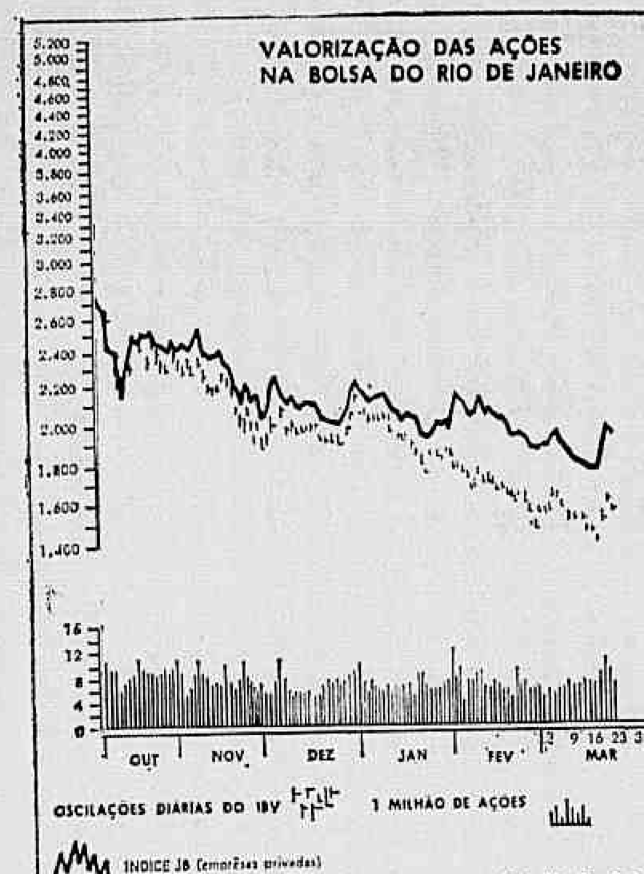
Nova Iorque (AP-JB) — O *The Wall Street Journal* disse ontem, que foram encontrados depósitos de gás natural sob o leito do mar de Ross, perto da linha costeira da Antártida.

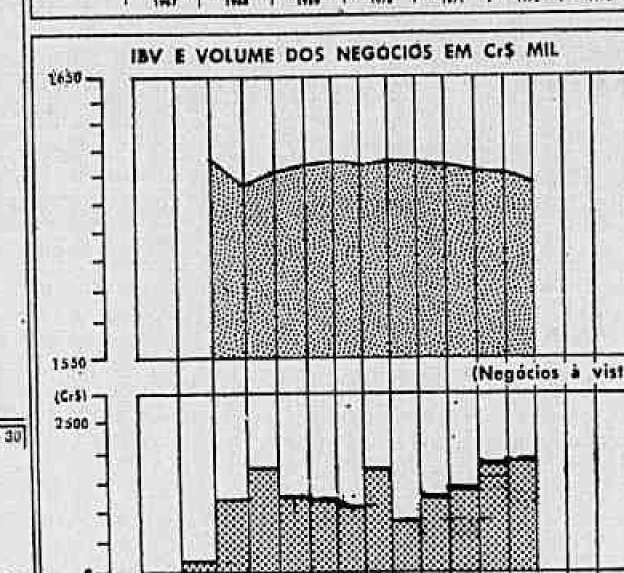
Acrescentou que a informação foi dada por cientistas que recentemente foram com um barco científico até o Pólo Sul e retornaram com o que poderia ser um desafio aos construtores de oleodutos.

Expressou que o geólogo da Universidade de Columbia, Dennis Hayes, ao anunciar a descoberta, disse que embora não houvesse provas sobre a existência de depósitos economicamente viáveis de gás natural, perto das praias da Antártida, não ficaria surpreso se forem realizadas explorações na área.

O jornal financeiro nova-iorquino diz que o descobrimento foi feito durante viagem de 10 semanas num navio para perfuração em alto mar, o *Glomar Challenger*.

Acrescenta que Hayes manifestou que foram perfurados 16 poços no leito do oceano Antártico, pela primeira vez. Quatro deles foram perfurados na zona costeira do mar de Ross, e em três deles, foram encontradas "pequenas quantidades" de produtos gasosos na forma de metano e etano. Os dois são componentes do gás natural.





A desvalorização do IJB foi menor que a do Indice da Bolsa. Ao se fixar em 1 956,9 pontos, o indicador das empresas privadas acusou uma perda de 28,4 pontos, cerca de (— 1,43%)

Mercado em baixa de 1,5% mostra falta de liquidez

Como o resultado do fechamento da véspera já fazia prever, o mercado de ações da Bolsa do Rio apresentou-se com queda nos preços e redução do nível de negócios. O declínio, contudo, não teve um desenvolvimento constante, e o mercado após cair 1,6% às 10h30m conseguiu uma certa sustentação até o encerramento do pregão.

Um técnico justificou a desvalorização afirmando ser natural que após uma puxada violenta como a dos dois últimos dias os investidores menos confiantes buscassem sair de suas posições, assim como os especuladores que bucaram logo a realização de lucros. Esses dois focos de venda, disse, foram suficientes para neutralizar a pressão de compra que vinha se desenvolvendo. E o pior, continuou, é que no fechamento os vendedores voltaram a atuar com mais vigor.

A liquidez geral do mercado apresentou-se mais uma vez difícil, sendo grande o número de papéis que não chegaram a negociar 10 mil ações. Por outro lado apenas os cinco papéis mais movimentados representaram quase 70% do volume total transacionado — nível de concentração excessivamente alto.

No pregão de ontem não foram transacionados os títulos ordinários e preferenciais nominativos da Petrobrás, pelo fato de ser data de assembléia naquela empresa (quando ficam impedidas as ações com papéis nominativos, que têm direito a voto).

Os números do pregão

Após chegar a se desvalorizar em 1,6% na primeira meia hora de negócios, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a desenvolver, alguma recuperação até as 11h15m, quando novamente passou a dar sinais de fraqueza, vindo o IBV médio a declinar lentamente até o encerramento das atividades, quando, ao se fixar em 1598,8 assinalou perda de 24,3 pontos (cerca de 1,5%) em relação à posição média da véspera. O indicador relativo ao fechamento marcou 1588,8, situando-se 0,6% abaixo da média do periodo.

Dos oito setores analisados apenas um apresentou valorização: Energia Elétrica, com alta de 0,4%. Os que cairam foram: Refinação e Petróleo (— 1,7%); Siderurgia (— 1,6%); Alimentos e Bebidas, (— 1,5%); Têxtil e Comércio (ambos com — 0,8%), Metalurgia e Bancos (os dois com menos 0,2%).

Dos negócios participaram 7 036 mil ações, no valor global de Cr$ 16 980 mil, sendo que desse total 465 mil títulos participaram do mercado a termo, representados por Cr$ .. 806 mil.

Entre as 51 ações que integram o índice de valorização da Bolsa, do Rio 25 assinalaram queda, ao passo que 10 subiram e 13 permaneceram estáveis. Além disso não houve negócios com Petrobrás ON e PN e com Veplan PP.

As maiores altas	%	*As maiores baixas*	%
Ferbasa PN end	3,2	Tibrás PN end	11,1
CTB PN	3,0	Sid Hime OP	4,3
Supergasbrás OP	2,9	D. de Santos OP	3,4
BEG ON	2,6	F. Brasileiro OP	3,3
Met. Barbará OP	1,4	Unipar PN end	3,0

As ações mais negociadas em volume de cruzeiros, no mercado à vista, foram: Petrobrás, pref. port. (Cr$ 4 028 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 2 893 mil); Banco do Brasil, pref. port. (Cr$ 1 969 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr$ 1 451 mil) e Cia. Sousa Cruz, ord. port. (Cr$ 771 mil).

Média SN

23-3-73	22-3-73	16-3-73	23-3-73	março 72
35 715	36 610	32 826	35 433	65 623

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
ALFA	23-3-73	0,892		5 507
AYMORÉ	23-3-73	7,790		26 013
AMÉRICA DO SUL	22-3-73	1,365	dez. 0,010	12 260
ÁUREA	21-3-73	0,615		2 114
ANTUNES MACIEL	23-3-73	0,7131		887
ALTEROSA	12-3-73	0,815	jun. 0,05	1 079
APLIK	21-3-73	0,762	dez. 0,0228	2 069
APLITEC	21-3-73	1,091	jun. 0,030	13 362
APOLLO I	21-3-73	0,504	dez. 0,159	2 435
APOLLO II • VII	21-3-73	0,788	dez. 0,256	13 111
ATLAS	21-3-73	0,507		1 498
AUXILIAR	21-3-73	0,571		5 193
BAHIA	23-3-73	0,38		1 724
BANCIAL I	19-3-73	0,903	dez. 0,014	4 686
BANCIAL II	1-3-73	1,082	dez. 0,100	1 368
BANDEIRANTES BBC	23-3-73	0,385		11 914
BANMÉRCIO	22-3-73	0,9754		5 981
BANORTE	23-3-73	0,380	dez. 0,072	15 972
BBI BRADESCO	23-3-73	1,360	jun. 0,05	100 816
BCN	23-3-73	1,815	jun. 0,02	20 385
BALUARTE	21-3-73	0,69		956
BAMERINDUS	23-3-73	2,50	mar. 0,05	46 732
BMG	23-3-73	0,93		22 992
BANSULVEST	21-3-73	1,484		31 198
BARROS JORDÃO	21-3-73	1,062		4 791
BAÚ	21-3-73	0,611	dez. 0,07	709
BESC	21-3-73	0,51	jan. 0,046	3 760
BOSTON	21-3-73	0,695		14 605
BOZANO	23-3-73	2,636		70 084
BRACINVEST	22-3-73	0,89	dez. 0,03	3 518
BRANT RIBEIRO	23-3-73	0,72	jun. 0,04	2 127
BRASIL	23-3-73	0,747	nov. 0,06	19 964
CARAVELO	23-3-73	1,42		26 594
CÉDULA	22-3-73	0,4673		727
CABRAL MENESES	21-3-73	0,605		798
CEPELAJO	23-3-73	0,6246	out. 0,1037	4 623
CITY BANK	23-3-73	0,835		87 935
CODERJ	23-3-73	0,67		1 318
CONTINENTAL	20-3-73	0,400	dez. 0,03	947
CORBINIANO	21-3-73	1,20	mar. 0,19	2 284
CORRETA	21-3-73	0,5693		898
COTIBRA	23-3-73	0,990	out. 0,039	1 779
COND. CRESCINCO	23-3-73	1,089	dez. 0,094	187 953
CREDITUM	21-3-73	1,27	dez. 0,041	7 109
CREFINAN	23-3-73	14,971	nov. 2,605	4 304
CREFISUL (gar.)	26-3-73	56,497	set. 2,9439	23 825
CREFISUL (cap.)	16-3-73	0,802		19 371
CRESCINCO	23-3-73	1,718	dez. 0,057	380 362
DALE	23-3-73	0,479		434
DELAPIEVE	21-3-73	1,548	jul. 0,06	6 699
DESENBANCO	21-3-73	1,196		1 230
DINAMIZA	22-3-73	0,703	jun. 0,035	40 389
DELF. ARAÚJO	21-3-73	0,954		2 365
DENASA	23-3-73	0,826		15 070
DENASA (MIM.)	21-3-73	1,741		887
ECONÔMICO	21-3-73	0,717		3 299
EMISSOR	21-3-73	1,031	dez. 0,03	14 345
FAIGON	21-3-73	0,6066	jan. 0,04	10 808
FENÍCIA	21-3-73	0,0011	dez. 0,0011	696
FIBENCO	21-3-73	1,2860	dez. 0,53	369
FIDELIDADE	21-3-73	0,685	dez. 0,078	3 167
FIDUCIAL	23-3-73	1,844	dez. 0,295	38 683
FIMAN	23-3-73	0,932		1 120
FINASA	23-3-73	1,442	dez. 0,109	45 037
FINEY	23-3-73	1,310	abr. 0,05	20 602
FIPAR	23-3-73	0,746	jan. 0,055	2 137
FNA	23-3-73	0,403	nov. 0,004	3 276
FNO	23-3-73	0,107	nov. 0,001	1 875
FUNDOESTE	23-3-73	0,64		13 041
GENSA	22-3-73	0,457		337
GIANGRANDE	21-3-73	0,939		608
GODOY	16-3-73	1,068		5 545
HALLES	21-3-73	0,739	dez. 0,015	140 935
HASPA	21-3-73	0,2558	dez. 0,152	537
HEMISUL	23-3-73	0,761		648
ICI	23-3-73	5,28		16 092
IIC	8-2-73	5,30		17 271
IMPÉRIO	21-3-73	0,514		2 719
INDUSCRED	20-3-73	0,743		547
INVESTBOLSA	23-3-73	1,043		513
INVESTBANCO	21-3-73	1,88	mar. 0,03	103 360
IOCHPE	21-3-73	0,40		1 213
IPIRANGA	26-3-73	0,464	dez. 0,10	24 933
ITAÚ	22-3-73	0,812	dez. 0,02	274 388
LAR BRASILEIRO	23-3-73	0,638	dez. 0,0537	8 123
LETRA	16-3-73	0,461		291
LEROSA	21-3-73	0,913	dez. 0,01	889
LEVYNVEST	23-3-73	0,614	dez. 0,05	13 678
LIBRA	23-3-73	0,473	dez. 0,02	1 372
LUSO BRASILEIRO	23-3-73	2,101	jul. 0,04	110
MAISONNAVE	22-3-73	0,9681	dez. 0,05	10 630
MAGLIANO	21-3-73	0,424	dez. 0,025	1 420
MD	20-3-73	0,94		245
MERCANTIL	23-3-73	0,340		8 284
MERKINVEST	21-3-73	0,73		787
MINAS	23-3-73	1,63	jun. 0,02	32 019
MONTEPIO	23-3-73	0,9172	jun. 0,01	14 384
MULTIPLIC	23-3-73	1,178		2 214
NAÇÕES	21-3-73	1,18		3 537
NACIONAL	23-3-73	0,888		4 200
NBM	23-3-73	0,864		1 107
NOVO MUNDO	23-3-73	0,451		3 064
OCG	22-3-73	1,012	dez. 0,36	2 938
OMEGA	23-3-73	0,453		963
PACKINVEST	21-3-73	0,840	mar. 0,190	1 071
P. WILLEMSENS	21-3-73	1,017		6 647
PAULISTA—SOCOPA	21-3-73	0,518	abr. 0,03	866
PEBB	23-3-73	0,751	set. 0,06	1 890
PECÚNIA	21-3-73	0,716	dez. 0,131	665
PROGRESSO	22-3-73	0,594		2 898
PORTO ARANHA	21-3-73	1,316		1 996
PROVAL	21-3-73	0,649	set. 0,01	1 209
PROVINVEST	21-3-73	1,2210	maio 0,025	8 016
REAL	23-3-73	1,90		102 389
REAL PROGRAMADO	23-3-73	1,80		1 294
REAVAL	20-3-73	1,90		9 471
REGENTE	22-3-73	0,522	abr. 0,05	1 819
RIQUE	23-3-73	0,664		8 896
SABBÁ	23-3-73	0,99		8 366
SAFRA	21-3-73	1,15		31 316
SAMOVAL	21-3-73	0,567		708
SÃO PAULO-MINAS	21-3-73	1,709		20 632
SOFISA	21-3-73	1,031	mar. 0,08	3 135
SOUSA BARROS	23-3-73	0,934		812
SOVAL	21-3-73	0,768	jun. 0,051	1 642
SPI	20-3-73	1,00	dez. 0,02	22 407
SPM	21-3-73	0,327		3 150
SPINELLI	20-3-73	0,663	jan. 0,04	1 254
SR	21-3-73	0,986	mar. 0,10	859
SUPLICY	21-3-73	2,442		9 431
TAMOIO	23-3-73	0,872	out. 0,02	8 084
TÍTULO	21-3-73	1,0169		794
UMUARAMA	23-3-73	0,309		1 469
UNIÃO	23-3-73	0,946		7 258
UNIVEST	23-3-73	1,66		322 283
UNISTAR	23-3-73	29,84		3 649
VILA RICA	20-3-73	0,596		3 955
VICENTE MATEUS	21-3-73	0,739		1 032
WALPIRES	21-3-73	0,702	mar. 0,05742	1 609

IMPOSTO DE RENDA DECLARADO COM INTELIGÊNCIA
Posto Central: Rua da Alfândega, 27
Grupo Financeiro Ipiranga
HOJE FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 2,72 FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,464

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MÁX.	MÍN.	MÉD.	QTD.	Variação s/méd. do dia anterior Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	Preço/Lucro Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	Índice de Lucratividade Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p	1,20	1,18	1,25	1,18	1,21	64 000	—0,03	—2,41	0,48	26,65	3,33	2,69	0,0454	89,62	1,03
Acesita p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	2 000	Est.	Est.	0,01	24,22	3,02	2,44	0,0454	88,00	1,06
AGGS o/p c/d	1,00	0,98	1,00	0,98	0,99	10 000	Est.	Est.	0,06	3,67	0,45	—	0,2695	68,27	0,75
A. Anhanguera o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	20 000	0,01	0,51	0,24	17,77	2,22	1,79	0,1097	118,18	1,36
Antártica o/p	0,73	0,73	0,73	0,70	0,71	12 000	—	—	0,05	4,58	0,57	0,91	0,1549	83,52	0,96
Asa p/a	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	14 000	Est.	Est.	0,03	13,89	1,73	—	0,0259	87,80	1,01
Prog. Ind. Bangu p/p	0,35	0,36	0,36	0,35	0,36	35 032	Est.	Est.	0,07	48,64	6,08	10,57	0,0074	83,72	0,96
C. da Banho o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	1 000	Est.	Est.	0,01	9,15	1,14	1,38	0,2295	71,18	0,82
Met. Barbará o/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	3 000	0,03	1,38	0,04	6,22	0,77	1,03	0,3535	92,43	1,06
BASA o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	7 500	—0,01	—1,23	0,03	5,98	0,74	1,08	0,1336	88,88	1,02
B. Brasil o/n	6,70	6,60	6,80	6,30	6,59	100 861	—0,01	—0,15	4,14	5,55	0,69	1,00	1,1865	82,78	0,95
B. Brasil p/p	7,80	7,60	7,90	7,60	7,66	257 020	—0,09	—1,16	12,27	6,45	0,80	1,17	1,1865	77,68	0,89
B. C. G. Inv. p/p	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	122,80	1,42
B. Cref. Inv. p/p c/d	2,23	2,20	2,23	2,20	2,22	10 000	—0,01	—0,44	0,13	3,89	0,48	—	0,5701	94,06	1,08
B. Cref. Inv. p/p ex/d	2,10	2,10	2,10	2,08	2,10	13 000	0,07	3,44	0,17	3,68	0,46	—	0,5701	91,70	1,06
B. Est. Ceará p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.	Est.	0,00	2,47	0,30	0,44	0,5262	92,85	1,07
B. Est. Ceará p/p	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1 000	Est.	Est.	0,01	3,13	0,39	0,57	0,5262	103,12	1,19
BEG o/n	1,15	1,20	1,20	1,13	1,17	19 216	0,03	2,63	0,14	4,68	0,58	0,85	0,2497	96,69	1,11
Belgo-Mineira o/p	3,28	3,30	3,35	3,20	3,27	884 669	—0,06	—1,80	18,03	9,74	1,21	0,98	0,3354	96,46	1,11
Banespa o/n	1,30	1,36	1,36	1,30	1,36	22 197	—0,02	—1,44	0,18	5,94	0,74	1,08	0,2287	95,10	1,10
B. Halles p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. p/n	1,36	1,38	1,38	1,36	1,36	11 539	Est.	Est.	0,09	—	—	—	—	122,52	1,41
BIB o/n	2,80	2,75	2,80	2,75	2,79	700	—0,01	—0,35	0,01	—	—	—	—	87,46	1,01
B. Nacional o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	2 250	—	—	0,00	1,67	0,20	0,30	0,4185	—	—
B. Nacional p/n	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	5 700	—0,03	—4,10	0,02	1,67	0,20	0,30	0,4185	87,50	1,01
B. Nordeste o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7 450	Est.	Est.	0,09	5,23	0,65	0,95	0,3819	80,00	0,92
B. Real o/n	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	3 000	—0,01	—1,25	0,01	6,34	0,79	1,15	0,1246	108,21	1,25
B. Real p/n	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	3 000	—0,02	—2,50	0,01	6,26	0,78	1,13	0,1246	111,42	1,28
Bradesco o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	100	—	—	0,00	6,07	0,75	1,10	0,2714	75,00	0,86
Bradesco p/n	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68	100	—0,02	—1,17	0,00	6,19	0,77	1,12	0,2714	96,00	1,11
Bradesco Inv. p/n	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	9 000	—0,05	—2,77	0,09	6,24	0,78	—	0,2804	—	—
Brahma o/p	1,25	1,27	1,27	1,25	1,27	9 000	—0,03	—2,30	0,07	6,00	0,75	1,20	0,2116	94,07	1,08
Brahma p/p	1,37	1,40	1,40	1,35	1,38	41 024	—0,02	—1,42	0,35	6,52	0,81	1,30	0,2116	94,52	1,09
Cim. Cauê p/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000	Est.	Est.	0,00	2,64	0,33	—	0,4729	105,04	1,21
CBEE o/p	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	14 000	0,01	1,13	0,07	4,90	0,61	1,02	0,1814	102,29	1,18
Bras. Roupas o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	9 000	Est.	Est.	0,05	7,79	0,97	1,18	0,1309	100,00	1,15
Bras. Roupas p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	198 250	Est.	Est.	1,26	7,79	0,97	1,18	0,1309	100,00	1,15
Cia. Ind. Amaz. p/e	0,64	0,65	0,65	0,64	0,65	6 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	120,37	1,39
C. José Silva o/p	0,97	1,00	1,00	0,97	0,97	43 000	0,01	1,04	0,25	3,47	0,43	0,52	0,2795	92,38	1,06
Cemig p/p c/b ex/s	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	145 000	Est.	Est.	0,81	4,71	0,58	0,98	0,1907	128,57	1,48
Cepalma p/e	0,37	0,37	0,37	0,35	0,36	734 000	Est.	Est.	1,64	—	—	—	—	90,00	1,04
Sousa Cruz o/p	3,85	3,80	3,87	3,80	3,84	200 998	—0,10	—2,53	4,81	12,18	1,52	—	0,3152	121,13	1,40
Sid. Nacional p/p	1,85	1,85	1,87	1,85	1,85	35 500	—0,04	—2,11	0,38	7,55	0,94	0,76	0,2450	93,36	1,10
CTB o/n	0,36	0,36	0,38	0,34	0,36	25 070	Est.	Est.	0,05	4,03	0,50	—	0,0893	94,73	1,09
CTB p/n	0,66	0,68	0,70	0,65	0,68	162 456	0,02	3,03	0,68	7,61	0,95	—	0,0893	115,25	1,33
Dinamo o/p	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	13 000	—0,01	—1,78	0,04	2,20	0,27	0,44	0,2492	94,82	1,09
D. Isabel p/p	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	1 000	Est.	Est.	0,00	5,72	0,71	1,24	0,0646	84,09	0,97
D. Santos o/p nov.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000	—0,06	—3,40	0,05	3,35	0,41	—	0,5069	86,73	1,00
D. Santos o/p ant.	2,10	2,05	2,15	2,05	2,10	130 000	—0,08	—3,66	1,70	4,14	0,51	—	0,5069	90,90	1,05
Ducal o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	300	Est.	Est.	0,00	4,01	0,50	0,60	0,2368	182,69	2,11
Ducal o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	Est.	Est.	0,01	4,22	0,52	0,63	0,2368	100,00	1,15
Ducal p/n	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	800	Est.	Est.	0,00	4,01	0,50	0,60	0,2368	163,79	1,89
Ducal p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	Est.	Est.	0,01	4,22	0,52	0,63	0,2368	100,00	1,15
A. Eberle p/p	1,63	1,60	1,63	1,60	1,61	12 000	—	—	0,12	12,77	1,59	2,12	0,1260	90,44	1,04
Eletrobrás p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	27 000	—0,05	—5,55	0,14	2,55	0,31	0,53	0,3328	106,25	1,22
Ericsson o/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	1 000	Est.	Est.	0,01	13,44	1,68	—	0,2306	103,33	1,19
Estrela p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.	Est.	0,00	4,11	0,51	—	0,2189	90,00	1,04
Ferbasa p/e	0,62	0,68	0,68	0,62	0,64	23 000	0,02	3,22	0,09	4,10	0,51	0,41	0,1558	69,56	0,80
Ferro o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	80 000	—0,05	—3,33	0,72	6,64	0,83	0,67	0,2182	103,57	1,19
Fertisul o/p	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	1 250	—	—	0,00	27,44	3,43	—	0,0266	81,11	0,93
Fertisul p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	43 000	0,01	0,87	0,30	43,23	5,40	—	0,0266	88,46	1,02
F. Guimar. o/p ex/d	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	1 000	0,01	1,81	0,00	1,86	0,23	0,40	0,3003	93,33	1,08
F. L. Cataguases p/p	1,15	1,10	1,15	1,10	1,12	26 000	Est.	Est.	0,18	3,90	0,48	0,81	0,2866	121,73	1,40
F. L. M. Gerais o/p	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	5 000	0,01	1,29	0,02	6,49	0,81	1,35	0,1201	106,84	1,23
F. L. Paraná o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000	—	—	0,00	3,48	0,43	0,72	0,2152	—	—
G. A. Fernandes o/e	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	7 000	Est.	Est.	0,07	—	—	—	—	79,18	0,91
Halles Fin. p/n	1,36	1,37	1,37	1,36	1,37	9 000	0,05	3,78	0,07	7,16	0,89	—	0,1911	109,60	1,26
Halles SP p/p ex/d	1,36	1,40	1,40	1,36	1,38	7 000	—0,02	—1,42	0,06	—	—	—	—	97,87	1,13
Ed. J. Olimpio p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000	—0,05	—4,76	0,12	2,84	0,35	—	0,3514	62,89	0,72
Kelson's p/p	0,58	0,60	0,60	0,58	0,58	12 000	Est.	Est.	0,04	7,35	0,91	—	0,0789	58,00	0,67
Light o/n	1,05	1,03	1,05	1,03	1,03	7 888	—	—	0,05	4,70	0,58	0,97	0,2190	117,04	1,35
Light o/p	1,13	1,13	1,13	1,12	1,13	53 000	0,01	0,89	0,37	5,15	0,64	1,07	0,2190	115,30	1,33
L. Americanas o/p	2,68	2,66	2,70	2,66	2,68	98 000	—0,07	—2,54	1,63	7,94	0,99	1,20	0,3374	116,52	1,34
Sid. Lanari o/e	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	10 000	—	—	0,01	1,97	0,24	0,19	0,1516	85,71	0,99
Sid. Lanari p/e	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	10 000	—	—	0,01	1,97	0,24	0,19	0,1516	75,00	0,86
Lobrás o/p	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	2 000	0,01	1,42	0,00	7,09	0,88	1,07	0,1001	66,35	0,76
LTB o/p c/d	1,55	1,50	1,55	1,50	1,52	16 000	0,02	1,33	0,15	2,89	0,36	—	0,5249	80,85	0,93
Met. Aços p/e	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	11 500	Est.	Est.	0,02	34,09	4,26	5,68	0,0088	107,14	1,23
Mannesmann o/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	47 800	Est.	Est.	0,65	6,00	0,75	0,60	0,3662	76,12	0,88
Metalflex o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	1 000	—	—	0,00	2,96	0,37	0,49	0,3203	60,12	0,69
Metalflex p/p	0,95	0,97	0,97	0,95	0,96	70 000	Est.	Est.	0,41	2,99	0,37	0,49	0,3203	48,00	0,55
Mendes Jr. p/p c/d	2,45	2,52	2,52	2,45	2,50	13 000	Est.	Est.	0,20	7,70	0,96	—	0,3243	91,91	1,06
Mesbla o/p c/d	1,25	1,25	1,25	1,22	1,25	12 224	0,01	0,80	0,09	4,95	0,61	0,75	0,2523	99,20	1,14
Mesbla p/p c/d	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	87 000	Est.	Est.	0,78	5,74	0,71	0,87	0,2523	99,31	1,14
M. Santista o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	—	—	0,02	3,98	0,49	0,79	0,2884	—	—
Mundial p/p	1,18	1,15	1,18	1,15	1,17	13 000	0,01	0,86	0,09	4,26	0,53	—	0,2742	100,00	1,15
Nova América o/p	0,80	0,80	0,84	0,80	0,81	12 000	—0,01	—1,21	0,06	4,67	0,58	1,01	0,1733	92,04	1,06
Pafisa p/e	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	10 000	Est.	Est.	0,01	130,43	16,30	—	0,0023	90,90	1,05
S. Paina p/p	1,50	1,50	1,60	1,45	1,54	200 600	0,02	1,31	1,92	5,38	0,67	0,54	0,2858	70,31	0,81
Paraiso o/p ex/b/s	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	2 000	—	—	0,00	1,46	0,18	—	0,2937	72,88	0,84
Petrobrás p/p	4,50	4,40	4,60	4,35	4,45	906 092	—0,12	—2,62	25,13	13,69	1,71	1,36	0,3250	75,55	0,87
P. F. Luz o/p	0,92	0,90	0,93	0,90	0,92	67 714	Est.	Est.	0,38	8,16	4,02	1,70	0,1127	106,97	1,23
P. Equipamento p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	160 000	—	—	0,84	3,50	0,43	—	0,2424	91,39	1,05
P. Ipiranga o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	12 000	—	—	0,04	2,45	0,30	—	0,2442	66,66	0,77
P. Ipiranga p/p	0,97	0,98	0,98	0,96	0,98	31 800	—0,02	—2,00	0,19	4,01	0,50	—	0,2440	75,38	0,87
Petrominas p/p	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	1 000	—0,01	—2,77	0,00	4,53	0,56	—	0,0771	77,77	0,90
S. Rio-Grand. p/p	2,25	2,25	2,35	2,25	2,28	217 945	0,01	0,44	3,09	10,78	1,34	1,08	0,2114	100,00	1,15
R. União p/p	1,22	1,25	1,25	1,20	1,21	21 000	—0,02	—1,62	0,15	4,79	0,59	0,47	0,2526	80,66	0,93
S. A. C. Sul o/n	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	2 318	—0,04	—6,25	0,00	1,61	0,20	—	0,3715	85,71	0,99
Samitri o/p c/o	4,60	4,52	4,60	4,52	4,58	30 600	—0,12	—2,55	0,87	6,83	0,85	—	0,6699	63,43	0,73
Seno p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000	—0,03	—2,91	0,00	3,76	0,47	0,56	0,2659	87,71	1,01
Supergasbrás o/p	0,68	0,70	0,70	0,68	0,70	35 582	0,02	2,94	0,15	4,74	0,59	—	0,1475	100,00	1,15
S. Hime o/p	0,68	0,65	0,68	0,65	0,67	10 609	—0,03	—4,28	0,04	—	—	—	—	89,33	1,03
S. Hime p/p	0,88	0,88	0,90	0,86	0,88	14 002	—0,02	—2,22	0,07	—	—	—	—	97,77	1,13
Sondotécnica o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	15 000	0,05	4,34	0,11	2,36	0,29	—	0,5084	100,00	1,15
Sondotécnica p/p	1,57	1,57	1,60	1,57	1,59	71 000	—0,02	—1,24	0,70	3,12	0,39	—	0,5084	85,94	0,99
Sparta o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	2 000	Est.	Est.	0,01	8,23	1,02	—	0,1335	100,00	1,15
S. Admiral p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	2 000	—0,09	—4,63	0,02	6,90	0,86	—	0,2679	74,59	0,86
Tibrás o/e	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	12 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	76,92	0,89
Tibrás p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	10 000	—0,05	—11,11	0,02	—	—	—	—	65,57	0,75
T. Janer p/p	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	2 000	—	—	0,00	2,60	0,32	—	0,2414	66,30	0,99
UBB o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 320	Est.	Est.	0,00	3,91	0,48	0,71	0,1918	83,33	0,96
UBB p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	49 000	Est.	Est.	0,24	4,17	0,52	0,75	0,1918	90,90	1,05
Unipar o/e	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	87,71	1,01
Unipar p/e	1,30	1,25	1,30	1,22	1,28	50 000	—0,04	—3,03	0,39	—	—	—	—	67,36	0,77
Vale p/p	3,50	3,32	3,58	3,30	3,45	420 719	—0,08	—2,26	9,04	13,85	1,73	—	0,2490	71,57	0,82
W. Martins o/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	8 000	Est.	Est.	0,10	6,95	0,86	—	0,3165	93,61	1,08
Zivi p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	—	—	0,00	5,23	0,65	0,87	0,2485	81,25	0,94

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Aces op	2 955	1,19	Runi pp	2 590	1,20	CBEE op	1 263	0,91
Belg op	13 743	3,28	Ptmg pp	606	0,34	Cmig pp	500	0,90
BB pp	1 621	7,69	Ptmg op	1 648	0,34	Eber pp	2 305	1,60
Brha pp	2 296	1,33	Semi op	050	4,65	CSN pp	1 500	1,88
Brha op	432	1,25	Fero op	500	1,40	Barb op	400	2,25
Cruz op	4 699	3,86	Pire op	100	1,32	Riog pp	042	2,40
Cbr op	1 000	1,02	Potr. pp	—	—	Anta op	857	0,70
Docs op	1 350	2,11	Pil op	3 352	0,93	Bang opp	250	0,36
Eric op	1 600	3,05	Shim pp	1 763	0,86	Ghmr op	1 549	2,63
Lait op	812	1,11	Shim op	1 327	0,69	Banh op	100	2,10
Petr. pp	822	4,43	Pil pp	480	0,96	Spri op	300	1,69
Vale pp	316	3,49	Pers op	750	0,43	Stce op	016	1,00
Lame op	1 687	2,68	Manm op	600	2,20	Whmt op	550	2,25
						Zivi pp	624	1,27

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	19-3	1,173		4 647
Aplik	21-3	0,782	st 0,054	353
Aplitec	21-3	18,19		1 464
Aurea	21-3	1,87		1 463
Bahia	23-3	3,17		13 906
Bamerindus	22-3	2,13		16 596
Banorte	23-3	0,534	dz 0,045	7 364
Bandeirantes	22-3	0,974		4 253
Bancial	1-3	0,923	dz 0,198	4 774
Baú	21-3	0,597	dz 0,04	78
BCN	22-3	2,08		11 677
BESC	21-3	1,98	fv 0,31	3 654
Big-Univest	22-3	0,700		14 249
BMG	22-3	2,09	dz 0,42	14 379
Boston	21-3	0,83	jn 0,10	3 385
Bozano	23-3	0,878		15 565
Bradesco	23-3	2,585		163 943
Brafisa	22-3	2,804	ab 0,350	3 207
Brant Ribeiro	23-3	0,61		203
Caravelo	16-3	0,90		1 587
CCA	23-3	1,577		4 334
Cepelajo	23-3	0,3693		98
Copeg	22-3	1,22		4 951
Corbiniano	21-3	1,17	mai 0,50	394
Cotibra	22-3	0,815		271
Creasul	22-3	1,434	fv 0,910	4 191
Creditum	21-3	1,85		1 261
Crefinan	23-3	24,795	ju 0,25	7 458
Crescinco	23-3	2,34		114 361
Crefisul	21-3	1,426		12 266
Dale	23-3	0,663		129
Delapieve	23-3	0,840		313
Denasa	23-3	1,431	jn 0,146	3 849
Econômico	21-3	0,368		4 290
Emissor	21-3	0,767		5 279
Fibenco	21-3	0,9771	dz 0,56	263
Fidelidade	21-3	1,182	dz 0,074	6 138
Fiducial	22-3	1,571		27 141
Finasa	23-3	1,811		45 168
Finasul				
Finey	23-3	0,847		121
Fipar	23-3	0,742	jan 0,254	129
Fivap	21-3	1,021		953
Gefisa	22-3	0,380		63
Godoy	16-3	2,296		1 129
Halles	21-3	0,895	jn 1,00	13 526
Hemisul	22-3	0,5595	dz 0,007	229
ICI	23-3	3,27		16 747
Império	21-3	1,020		303
Independ.	21-3	1,37		6 073
Induscred	20-3	1,455	fv 1,30	229
Investbanco	21-3	0,93		62 744
Ipiranga	26-3	2,72		15 748
Itaú	22-3	3,353		105 221
Lar Brasileiro	23-3	0,734		2 995
Letra	16-3	0,723		287
Levi	22-3	1,813		1 191
MD	20-3	0,57		37
Mercantil	23-3	0,974		3 493
Merc. do Brasil	22-3	0,646	dz 0,132	624
Minas	23-3	1,08	dz 0,08	2 508
Maisonnave	22-3	2,5177	dz 0,18	7 988
MM	15-3	0,764		791
Nacional	23-3	4,140		27 234
NBM	23-3	0,816		614
Novo Mundo	23-3	0,759		2 705
Novo Rio	23-3	1,09	dz 0,50	1 540
P. Willemsens	20-3	1,201		920
Proval	21-3	1,594		383
Real	23-3	1,57		89 289
Reaval	20-3	1,88	dz 0,18	486
Rique	23-3	1,437		5 336
Sabbá	23-3	0,312		1 857
Safra	21-3	1,69		8 180
Sofisa	16-3	0,960		1 947
S. Barros	23-3	3,368		1 485
SPI	20-3	4,25		1 938
Spinelli	20-3	1,092		97
Suplicy	21-3	1,307		958
Título	21-3	0,8431	dz 0,2159	576
Tamoio	20-3	1,276		3 414
Vila Rica	20-3	1,953		3 953
Vistacredi	22-3	0,683		7 818
Walpires	21-3	1,055		195

Indústria de fertilizante quer rever as normas do exame de projetos do CDI

O setor de fertilizantes está reivindicando ao Conselho do Desenvolvimento Industrial (CDI), órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, a revisão de normas utilizadas para a aprovação de projetos da área.

O ponto básico do problema prende-se às escalas que o CDI toma como base para analisar os planos de unidades de fertilizantes. Está sendo pedido que essas escalas — estipuladas a partir de experiências internacionais — passem a considerar também a realidade brasileira. No momento, um grupo de trabalho estuda o assunto junto ao CDI.

TECNOLOGIA

A informação foi prestada durante a reunião de ontem da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec). No encontro, o presidente executivo da Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), Sr. José Drummond Gonçalves, realizou uma palestra sobre a entidade que preside e também o setor de fertilizantes.

O Sr. Drummond Gonçalves destacou a importancia da agricultura para que a economia continue a crescer à taxas elevadas. Na dinamização do campo, pela incorporação de tecnologia, o fertilizante toma um lugar de destaque.

A ANDA, associação de caráter particular — subsidiada por grupos empresariais — tem como uma das suas finalidades, a difusão de novas técnicas de adubação, além da pesquisa.

Sua atuação tem ligações com o Governo, utilizando a estrutura que o Estado dispõe no campo, o que permite à ANDA operar com uma equipe técnica relativamente pequena — cinco agrônomos em São Paulo e quatro no Nordeste.

Em 1976, a produção nacional de fosfatados e nitrogenados — matérias-primas para fertilizantes — responderá por aproximadamente 70% do consumo do país, segundo previsões incluídas na palestra do presidente da ANDA, Sr. Drummond Gonçalves, na Associação de Mercado de Capitais.

Hoje, do total consumido internamente em fosfatados, a produção nacional contribui com aproximadamente 44% e para o mercado de nitrogenados com 28%.

Quanto à primeira matéria-prima, estuda-se as possibilidades de aproveitamento da apatita das reservas de Catalão, Estado de Goiás. Os levantamentos já realizados parecem indicar a viabilidade do emprego desse minério na elaboração de fertilizantes, segundo informou o presidente da ANDA.

Sobre os projetos que influenciarão na oferta dos nitrogenados, existem as unidades de amônia planejadas para o pólo petroquímico baiano, e a possibilidade da utilização do gás natural boliviano na elaboração da matéria-prima.

Presidente da VW prevê maior concorrência

São Paulo (Sucursal — Na opinião do presidente da Volkswagen, Sr. Werner P. Schmidt, os próximos cinco anos não serão um período fácil para o setor, pois "estão para surgir novos modelos de veículos e a concorrência vai intensificar-se. Mas tudo indica que o mercado continuará a crescer dinamicamente e é aqui que repousa a nossa grande chance — para a Volkswagen do Brasil como para a indústria de autopeças. Precisamos saber aproveitá-la.

A declaração do presidente da empresa foi feita durante uma homenagem prestada ontem, pelo Sindicato Nacional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, por ocasião do vigésimo aniversário da Volkswagen do Brasil.

O Sr. Werner Schmidt, no encontro, afirmou que "uma indústria de montagem, como é a nossa, não poderia existir se não houvesse os seus fornecedores. Assim, unidos no mesmo esforço de desenvolvimento deste generoso país, podemos com segurança proclamar que o êxito obtido pela Volkswagen do Brasil é também o êxito da indústria nacional de peças."

Um operário diferente

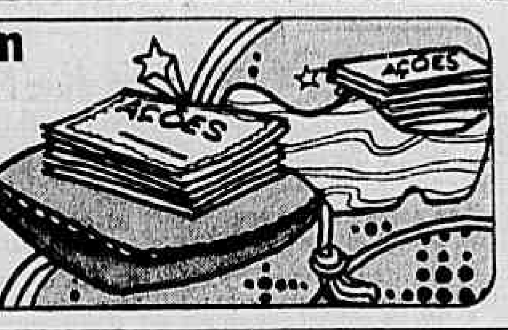
Foi aposentado dia 7 de fevereiro o mais velho funcionário da Volkswagen do Brasil. Chris Tronbjerg, nascido na Dinamarca. No Brasil há 38 anos viu nascer a indústria automobilística nacional, no mesmo terreno onde se levantou a primeira linha de produção, a da Volkswagen, há 20 anos. Foi aposentado porque um regulamento da fábrica diz que não podem mais ser funcionários as pessoas que atingim 65 anos de idade. Mas ele está feliz, assim mesmo:

— Graças a Deus eles compreenderam que eu não consigo ficar sem trabalhar e me fizeram um favor, um grande favor: celebraram um contrato, que me permite continuar trabalhando, não propriamente nas mesmas funções — gerente-procurador — mas de adjunto do Departamento de Importação e Relações com o Governo.

Suas ações merecem um serviço classe A.

Deixando suas ações sob a custódia do Holandês, você terá a proteção e os serviços classe A de um banco internacional que, através 725 agências, opera em 31 países. Procure-o.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
filiado ao Algemene Bank Nederland N.V.
Rio: Rua Buenos Aires, 9/15 – Tel.: 231-3655 □ São Paulo – Santos – Salvador



Marca Rolls-Royce desaparecerá se estrangeiro adquirir a empresa

Londres (UPI-JB) — A empresa do grupo Rolls-Royce que fabrica o carro mais famoso do mundo está à venda. A concorrência para o negócio será a partir dos 40 milhões de libras esterlinas e, se o ganhador representar uma companhia estrangeira, não poderá utilizar a marca Rolls-Royce.

O negócio está sob a coordenação do Banco Rotshchild e os envelopes das propostas serão abertos no final do mês que vem, havendo a divulgação dos resultados no dia 1.º de maio.

POSIÇÃO BRITANICA

Rupert Nicholson, que está recebendo as ofertas lacradas, declarou que há várias "do estrangeiro" e que se os japoneses chegarem a fazer a oferta mais alta "nós concluiremos a transação", mas eles não podem de forma alguma contar com um "Rolls-Royce *made in Japan*."

"A idéia de vender a empresa me parece boa, mas emocionalmente preferiria que mantivesse sua independência britanica", disse Nicholson.

A transferência de controle da empresa — prevê-se — será pela Bolsa de Londres, decisão que deve ter sido tomada com a perspectiva de alguma interferência de capitais nacionais nesta operação de mercado de ações.

O grupo Rolls-Royce passou a enfrentar alguns problemas depois do insucesso de alguns projetos do seu setor de equipamentos aeronáuticos.

Schiller diz que fábrica da Alfa Romeo vai atrair indústrias de autopeças

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Heitor Schiller, previu ontem que a instalação da fábrica da Alfa Romeo no Estado atrairá indústrias de autopeças para a região.

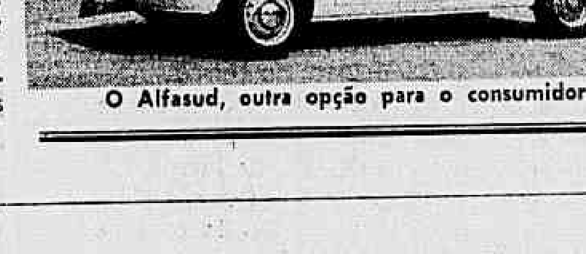
O projeto de instalação da fábrica está sendo estudado pelos engenheiros e técnicos da Alfa Romeo, devendo ficar pronto em maio. No início da próxima semana, chegarão ao Rio altos dirigentes do grupo italiano, a fim de realizar contatos com autoridades estaduais e federais em função do empreendimento.

FORNECIMENTO

Informou o Sr Heitor Schiller que a vinda da fábrica da Alfa-Romeo para o Estado proporcionará a criação imediata de 5 mil empregos diretos no complexo industrial a ser instalado pela Fábrica Nacional de Motores — controlada pela Alfa — que não tem condições de produzir o modelo escolhido — o Alfasud — em suas atuais instalações, no quilômetro 23 da rodovia Washington Luís

Ali, serão fabricados para o lançamento ainda este ano o Alfa 2300 e nove modelos novos de caminhões leves, médios e pesados, que se acrescentarão aos dois já produzidos atualmente, o FNM 180 e o 210.

Segundo o Secretário de Finanças do Estado, com a instalação da Fiat em Minas e da Alfa-Romeo na Guanabara, poderá surgir um só complexo para o fornecimento de matéria-prima, benéfico para os dois Estados.



O Alfasud, outra opção para o consumidor

Mercado nacional

SÃO PAULO

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant
Amazônia o/n	0,82	0,82	0,82	0,82	7 000
América Sul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	3 400
América Sul p/n	0,90	0,90	0,99	0,99	3 700
Ant. Queirós p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Ant. Queirós o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Ant. Queirós p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Auxiliar S. Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	900
Band. Com. p/n	1,31	1,31	1,31	1,31	2 000
Band. Inv. p/n	0,99	0,99	0,99	0,99	12 000
Brad. Invest. o/n	1,75	1,70	1,75	1,70	7 500
Brad. Invest. p/n	1,80	1,70	1,80	1,80	28 300
Bradesco o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	3 500
Bradesco p/n	1,68	1,68	1,70	1,70	14 600
Brasil p/p	7,70	7,50	7,70	7,50	43 100
Brasil o/n	7,00	6,50	7,00	6,70	153 700
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/04	1,15	1,15	1,15	1,15	13 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 300
Econ. Bahia p/n	1,64	1,64	1,64	1,64	700
Estado da Guanabara o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Estado de São Paulo o/n	1,38	1,38	1,40	1,40	43 900
Estado de Santa Catarina p/n a	0,62	0,62	0,62	0,62	2 000
Francês Bras. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000
Inv. Brasil o/n	2,79	2,79	2,79	2,79	400
Inv. Univest p/n	0,99	0,98	0,99	0,98	9 800
Itaú América o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	20 200
Itaú América p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	33 700
Itaú Invest. p/p c/03	1,70	1,60	1,70	1,60	183 300
Itaú Invest. o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	700
Itaú Invest. p/n	1,55	1,55	1,55	1,55	900
Merc. S. Paulo o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	700
Merc. S. Paulo p/n	0,97	0,97	1,05	1,05	10 400
Min. do Oeste p/n	1,00	1,00	1,05	1,00	70 000
Nord. Brasil o/n	1,90	1,85	1,95	1,85	18 200
Noroeste Est. p/p	1,86	1,80	1,86	1,80	9 800
Noroeste Est. o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	5 600
Noroeste Est. p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	300 000
Novo Mundo p/n	0,99	0,99	0,99	0,99	2 000
Port. Brasil p/n	0,78	0,78	0,78	0,78	2 000
Real o/n	0,76	0,76	0,80	0,80	8 400
Real p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	19 000
Real de Inv. p/n	0,85	0,85	0,85	0,85	16 000
São Caetano Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
São Paulo p/p c/02	0,76	0,76	0,78	0,78	6 200
São Paulo p/n	0,78	0,78	0,80	0,80	23 000
Safra p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	1 000
União Bancos p/p c/04	0,80	0,78	0,82	0,82	323 600
A. Viana p/p c/02	0,50	0,50	0,50	0,50	2 300
Acesita o/p	1,22	1,20	1,25	1,22	1 005 500
Acesita p/p	1,21	1,15	1,21	1,21	21 900
Aços Inafer o/p c/03	0,50	0,50	0,50	0,50	9 000
Aços Villares o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	100
Aços Villares p/p a	2,15	2,15	2,15	2,15	200
Aços Villares p/p b	2,40	2,38	2,40	2,38	2 600
Açúcar União p/p c/12	1,40	1,35	1,40	1,35	21 000
Adap p/p c/04	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
AGGS o/p c/27	1,00	0,99	1,00	0,99	16 700
AGGS p/p c/09	0,90	0,90	0,93	0,90	8 000
Alpargatas o/p c/20	1,42	1,40	1,44	1,43	298 600
Alpargatas p/p c/20	1,25	1,25	1,30	1,25	43 200
Ancora Com. o/p	0,51	0,51	0,51	0,51	3 000
Anderson Clayton o/p c/01	1,00	0,98	1,00	0,98	4 000
Anhanguera o/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000
Antártica o/p c/22	0,75	0,73	0,75	0,73	31 500
Aparecida o/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Aparecida p/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	7 000
Arno p/p c/53	1,45	1,45	1,50	1,50	9 600
Artex p/p a c/42	0,85	0,85	0,85	0,85	1 100
Artur Lange o/p	3,81	3,81	4,00	4,00	70 500
Atma p/p	0,76	0,74	0,76	0,75	23 000
Audi Ad. Part. p/p	2,37	2,37	2,40	2,39	709 000
Bardella o/p c/04	1,40	1,10	1,40	1,10	10 100
Bardella p/p c/04	2,50	2,50	2,50	2,50	1 200
Belgo-Mineira o/p	3,24	3,20	3,34	3,25	615 600
Benzenex p/p c/04	2,50	2,41	2,55	2,55	10 100
Bic. Monark o/p c/02	1,65	1,64	1,65	1,64	30 100
BMG Financ. p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Bonato C. Ind. o/p	0,38	0,38	0,38	0,38	3 800
Borlem p/p	0,95	0,95	1,00	1,00	5 000
Brahma o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	34 000
Brahma p/p	1,30	1,30	1,32	1,32	8 000
Brasimet o/p c/02	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000
Brasmotor o/p c/51	1,80	1,80	1,80	1,80	10 600
Brasmotor p/p c/20	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Braspla o/p c/15	0,60	0,60	0,60	0,60	6 000
Braspla p/p c/15	0,56	0,56	0,58	0,58	8 000
Bundy Tubing p/p	0,70	0,70	0,70	0,70	400
C. Fabrini o/p	1,19	1,19	1,20	1,20	22 500
C. Fabrini p/p	1,17	1,17	1,17	1,17	24 000
CTB o/n	0,26	0,35	0,37	0,35	22 000
CTB p/n	0,65	0,65	0,70	0,70	14 700
Cacique o/p	1,05	1,05	1,08	1,08	22 300
Cacique p/p	1,48	1,31	1,48	1,35	95 400
Cacique o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Casa Anglo o/p c/04	4,07	4,07	4,15	4,15	106 900
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	7 000
CELG p/p a	0,75	0,75	0,75	0,75	9 000
Cemig p/p c/05	0,90	0,90	0,90	0,90	214 000
Cerveja Pérola p/p c/02	0,85	0,85	0,85	0,85	15 000
CESP p/p c/04	0,76	0,76	0,78	0,76	75 900
Cica p/p c/33	1,50	1,50	1,50	1,50	100
Cidamar p/p	0,78	0,78	0,78	0,78	2 000
Cim. Cauê p/p c/02	1,00	0,52	0,52	0,52	3 900
Cim. Itaú p/p c/24	1,20	1,16	1,20	1,16	119 400
Cim. Itaú p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	200
Cimaf o/p	1,75	1,75	1,75	1,75	2 000
Citrobrasil p/p	1,46	1,46	1,46	1,46	7 000
Cobrasma o/p bon.	1,80	1,80	1,80	1,80	16 000
Cobrasma p/p bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	33 300
Coldex p/p c/08	1,20	1,20	1,20	1,20	5 000
Colorado o/p c/08	0,85	0,85	0,85	0,85	15 000
Colorado p/p c/08	0,70	0,68	0,71	0,68	21 000
Com. B. Campo o/p	0,42	0,42	0,43	0,43	21 000
Com. B. Campo p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	500
Compesca p/e/b	0,35	0,35	0,35	0,35	8 000
Concretex p/p c/05	1,75	1,75	1,75	1,75	8 500
Confrio p/p b	1,50	1,50	1,51	1,51	24 000
Confrio p/p b rec.	1,35	1,35	1,35	1,35	1 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	5 500
Cons. Br. Eng. p/n	0,64	0,64	0,64	0,64	9 200
Const. A. Lind. o/p c/05	1,15	1,15	1,15	1,15	5 200
Const. A. Lind. p/p c/05	1,52	1,51	1,52	1,52	9 200
Const. Fichet o/p	2,57	2,57	2,57	2,57	5 200
Const. Fichet p/p	2,60	2,58	2,60	2,60	30 500
Cônsul o/p c/26	1,77	1,77	1,77	1,77	25 000
Cônsul p/p b c/26	2,60	2,60	2,65	2,65	900
Consursan p/p	1,02	0,99	1,02	1,01	101 800
Copas o/p c/01	2,15	2,15	2,20	2,20	33 000
Copas p/p c/01	2,15	2,15	2,20	2,20	99 600
Cremer o/p c/05	0,93	0,93	1,00	1,00	27 000
Diametro Emp. o/e	1,55	1,50	1,55	1,50	23 600

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant
Diametro Emp. p/e	1,05	1,05	1,10	1,10	11 000
Docas Santos o/p v	2,20	2,10	2,20	2,13	4 400
Dreher o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	500
Ducal o/p	0,35	0,35	0,35	0,35	15 000
Ducal p/p	0,60	0,50	0,60	0,50	20 000
Duratex p/p c/32	1,76	1,76	1,76	1,76	2 000
Ecisa o/p c/04	1,25	1,25	1,45	1,45	19 200
Embrava p/p c/07	1,85	1,85	1,85	1,85	400
Emilio Romeni o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 000
Enbasa p/p c/01	1,01	1,00	1,01	1,00	5 000
Ericsson o/p c/05	3,15	3,15	3,18	3,15	8 500
Estrela p/p c/65	0,95	0,95	0,95	0,95	500
Eucatex p/p	1,21	1,21	1,32	1,32	501 000
FNV p/p a	0,90	0,88	0,90	0,88	38 700
Fator p/e c/05	0,79	0,79	0,79	0,79	4 000
Ferlam Bras. o/p c/30	1,00	1,00	1,00	1,00	10 000
Ferlam Bras. p/p c/30	1,02	1,01	1,02	1,01	11 000
Ferro Bras. o/p	1,50	1,45	1,50	1,45	51 500
Fertiplan o/p c/04	3,05	3,00	3,05	3,05	44 000
Fertiplan p/p c/04	3,05	3,00	3,05	3,02	23 000
Fin. Bradesco o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	500
Fin. Bradesco p/n	1,45	1,45	1,50	1,50	54 800
Fipar p/n	1,64	1,64	1,65	1,65	2 000
Ford Brasil o/p c/32	1,00	1,00	1,02	1,00	25 500
Fund. Tupi o/p c/46	2,35	2,35	2,35	2,35	800
Fund. Tupi p/p c/46	2,60	2,60	2,60	2,60	10 000
Gabriel Gonçalves p/p	0,46	0,46	0,46	0,46	3 200
Garcia p/p b c/08	0,31	0,31	0,31	0,31	5 000
Germani o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	1 000
Gomes Almeida o/e	1,75	1,75	1,75	1,75	5 000
Goiana o/p c/11	1,25	1,25	1,25	1,25	600
Goiana p/p a c/11	1,25	1,25	1,25	1,25	4 400
H. C. Cordeiro o/p c/02	1,90	1,90	1,90	1,90	3 000
H. C. Cordeiro p/p c/02	2,10	2,10	2,10	2,10	5 000
Halles Fin. p/n	1,37	1,37	1,37	1,37	5 800
Helena Fonseca o/p c/02	1,15	1,15	1,20	1,20	18 000
Hindi o/e	2,20	2,12	2,20	2,12	806 800
IAP o/p c/07	2,80	2,80	2,85	2,85	23 400
Icopasa o/p	2,90	2,90	2,90	2,90	6 000
Icopasa p/p	3,08	3,08	3,08	3,08	6 000
Ind. Hering o/p c/14	0,75	0,75	0,75	0,75	7 000
Ind. Villares p/p b c/02	2,42	2,42	2,43	2,42	6 700
Inds. Romi o/p	2,18	2,18	2,18	2,18	3 000
Isam o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	25 000
Isam p/p	1,07	1,07	1,07	1,07	180 500
José Olimpio Ed. o/p c/05	0,70	0,70	0,70	0,70	1 000
Kelson's o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	12 600
Kelson's p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	8 000
Kibon o/p	0,45	0,45	0,48	0,48	1 800
L. Tel. Bras. o/p c/36	1,60	1,54	1,60	1,54	9 600
Lacta o/p	0,53	0,53	0,60	0,59	16 200
Lefer p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000
Lojas Americanas o/p	2,65	2,65	2,70	2,65	8 800
Lonaflex o/p c/02	1,01	1,01	1,01	1,01	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,06	1,06	1,06	1,06	2 000
Luz F. S. Cruz o/n	0,10	0,10	0,10	0,10	21 200
Madeirit o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Madeirit p/p b	1,40	1,40	1,40	1,40	5 300
Magnesita o/p c/07	1,27	1,25	1,27	1,25	3 000
Magnesita p/p a c/05	1,25	1,25	1,25	1,25	100
Manah o/p	2,15	2,15	2,15	2,15	17 100
Manah p/p	2,15	2,15	2,15	2,15	4 000
Mangels Indl. o/p	1,40	1,39	1,40	1,40	23 000
Maqs. Pirat. p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	800
Mercovan p/p	0,79	0,79	0,79	0,79	5 000
Mec. Pesada o/p c/04	1,02	1,02	1,03	1,02	5 000
Mec. Pesada p/p c/04	1,01	1,01	1,01	1,01	2 000
Melhor. S. Paulo o/p	0,92	0,92	0,94	0,94	4 900
Melhor. S. Paulo p/p	0,84	0,80	0,84	0,80	8 400
Mendes Jr. p/p c/03	2,45	2,45	2,51	2,45	27 000
Mesbla p/p div.	1,38	1,38	1,38	1,38	200
Met. Barbará o/p	2,25	2,25	2,25	2,25	2 700
Met. La Fonte o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	4 000
Met. Wallig p/p a	0,25	0,25	0,25	0,25	1 000
Met. Wallig p/p b	0,30	0,30	0,30	0,30	300
Metal Leve p/p c/02	4,63	4,60	4,65	4,60	57 100
Met. Aços o/e	0,30	0,30	0,30	0,30	500
Minas Máquinas o/n	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
Moinho Sant. o/p c/37	1,25	1,23	1,26	1,25	75 700
Mov. Aço Fiel o/p c/02	0,62	0,62	0,62	0,62	3 000
Móveis Cimo p/p a c/09	0,95	0,95	0,95	0,95	2 400
Móveis Cimo p/p b c/09	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Nordon Met. o/p c/06	2,18	2,18	2,18	2,18	5 000
Olerol p/p	1,27	1,27	1,27	1,27	4 500
Orniex o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Oxigênio Brasil o/p	0,88	0,88	0,88	0,88	100
Paramount o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Part. e Val. PV o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	200
Paul. de F. e Luz o/p	0,91	0,90	0,95	0,91	309 800
PBK Emp. Imob. p/e	1,95	1,95	1,95	1,95	1 000
Pet. Ipiranga o/p	0,62	0,62	0,62	0,62	5 100
Pet. Ipiranga p/p	1,00	0,97	1,00	0,97	4 700
Pet. União p/p	1,28	1,27	1,30	1,30	22 900
Pet. União o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
Petrobrás p/p c/10	4,45	4,40	4,56	4,45	608 200
Petrominas p/p c/04	0,45	0,45	0,45	0,45	1 000
Phebo o/p c/04	2,95	2,93	2,97	2,95	48 000
Pir. Brasília o/p c/03	2,30	2,30	2,30	2,30	1 000
Pir. Brasília p/p c/03	3,50	3,50	3,50	3,50	5 000
Pirelli o/p c/30	1,35	1,30	1,40	1,40	124 100
Pirelli p/p c/30	1,29	1,29	1,30	1,30	23 100
Plast. Koppers o/p c/02	1,30	1,30	1,35	1,31	14 000
Plast. Koppers p/p c/02	1,40	1,40	1,45	1,45	3 000
Prosdócimo p/p c/04	2,95	2,94	2,95	2,95	55 200
Real Cia. Inv. o/n	0,79	0,79	0,79	0,79	8 600
Real Cia. Inv. p/n	0,85	0,85	0,87	0,87	70 100
Real Part. o/n	0,90	0,90	0,92	0,90	500
Real Part. p/n	0,63	0,63	0,63	0,63	15 800
Móveis Cimo p/p a c/09 ..W..	0,95	0,95	0,95	0,95	2 400
Rossi Servix o/p c/03	1,71	1,65	1,71	1,68	66 900
Sadia Concórdia o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	7 200
Sadia Concórdia p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	3 400
Sadia Concórdia p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	300
Samcil o/p c/04	3,42	3,42	3,45	3,45	11 000
Samcil p/p c/04	3,42	3,42	3,45	3,43	11 000
Sanderson Brasil o/p	2,33	2,25	2,33	2,29	137 500
Sanderson Brasil p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	47 000
Sano p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	100
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000
Savena o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	600
Semp o/p c/02	1,20	1,20	1,20	1,20	22 000
Siam Util o/p c/02	0,83	0,81	0,83	0,82	15 000
Sid. Aconorte o/p c/05	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Sid. Aconorte p/p a c/05	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Sid. Nacional p/p b	1,85	1,75	1,85	1,75	40 200
Sid. Nordeste o/p	2,50	2,50	2,50	2,50	10 000
Sid. Nordeste p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	10 000
Sid. Rio-Grandense o/p c/09	1,50	1,46	1,50	1,50	16 200
Sid. Rio-Grandense p/p c/09	2,33	2,30	2,35	2,35	23 500
Sifco Brasil o/p c/05	1,30	1,30	1,35	1,35	4 900
Sifco Brasil p/p c/05	1,30	1,30	1,30	1,30	200
Sodicar p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	5 000

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Solorrico o/p c/10	1,65	1,65	1,65	1,65	103 300
Solorrico p/p c/10	1,75	1,75	1,75	1,75	57 400
Sopave p/p c/10	0,50	0,50	0,50	0,50	50 600
Sopave p/p c/04	0,60	0,60	0,60	0,60	40 000
Sorana o/p c/02	2,90	2,90	2,90	2,90	1 000
Sousa Cruz o/p	3,80	3,60	3,81	3,80	34 900
Sudeste o/p c/04	1,70	1,70	1,70	1,70	1 600
Sudeste p/p c/04	2,70	2,70	2,70	2,70	900
Supergasbrás o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	1 000
Sinteco o/p	0,32	0,32	0,40	0,40	8 100
Sinteco p/p c/01	0,31	0,31	0,31	0,31	5 000
T. Janer p/p	0,63	0,63	0,63	0,63	5 030
Technos Rel. o/p c/03	2,10	2,10	2,16	2,16	12 300
Tel. B. Campo o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	5 000
Tel. B. Campo p/p	0,50	0,50	0,55	0,52	12 000
Transparaná o/p c/01	2,00	2,00	2,05	2,05	19 000
Transparaná p/p c/01	2,53	2,53	2,56	2,56	24 000
Transparaná p/p c/01	2,53	2,53	2,56	2,56	24 000
Turismo Bradesco o/n	1,28	1,28	1,28	1,28	4 000
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	5 000
Ultralar p/p	1,39	1,39	1,39	1,39	600
Unipar p/e	1,20	1,20	1,22	1,20	18 000
Vale R. Doce p/p	3,45	3,38	3,50	3,38	330 100
Vale R. Doce p/n	3,14	3,14	3,14	3,14	1 100
Varig p/p	0,75	0,75	0,78	0,77	12 000
Vemag p/n a	0,50	0,50	0,50	0,50	600
Veplan o/p	1,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Veplan p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	10 500

Vigorelli o/p	1,49	1,49	1,49	1,49	15 000
Vulcabrás p/p c/04	0,70	0,70	0,70	0,70	21 000
Wagner o/p c/02	1,45	1,45	1,45	1,45	4 000
Wagner p/p c/02	1,75	1,75	1,75	1,75	5 000
White Martins o/p c/02	2,20	2,20	2,20	2,20	4 000
Zanini o/p c/04	1,80	1,80	1,80	1,80	5 000
Zanini p/p c/04	2,15	2,11	2,15	2,11	5 000
Com. Brasul o/n	1,08	1,08	1,08	1,08	2 600
Com. Brasul p/n	0,85	0,85	0,90	0,90	6 000
Constr. Beter o/p c/03	1,25	1,20	1,25	1,25	87 000
Denison p/p c/01	0,34	0,34	0,34	0,34	6 000
Ecel p/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	8 500
Edigraf o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	3 000
Edigraf p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	7 000
Im. Brooklin o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	200
Im. Brooklin p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Light o/p c/12	1,12	1,10	1,12	1,10	12 000
Light o/n	1,10	1,09	1,10	1,10	2 900
Paranapanema o/p c/03	1,20	1,15	1,20	1,18	91 200
Paranapanema p/p c/03	1,15	1,10	1,15	1,15	59 800
Sid. Guaíra p/p c/01	0,88	0,85	0,88	0,85	16 000
Sid. Mannesmann o/p	2,10	2,10	2,20	2,12	10 000
Sid. Mannesmann p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	800
Transauto p/p	0,43	0,43	0,43	0,43	17 000
Trorion p/p c/07	0,56	0,56	0,56	0,56	1 000
Urupês Unida o/e	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Urupês Unida p/e	0,90	0,90	0,95	0,93	11 000
Vidr. Santa Marina o/p bon.	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Vidr. Santa Marina o/p bon.	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,20	1,20	1,20	3 000	— 3,23
BMG Fin. pn	1,10	1,10	1,10	2 000	
BMG Fin. pp cb	2,79	2,79	2,79	100 000	
B. Brasil pp	7,80	7,80	7,80	100	
Basa on	0,80	0,80	0,80	9 150	
B. Bras. Desc. pn	1,70	1,70	1,70	150	
B. Halles Inv. pn	1,45	1,45	1,45	250	
B. Mercantil MG pn	1,00	1,00	1,00	6 800	
B. Minas Gerais pn	0,70	0,70	0,70	2 000	
B. Mineiro Oeste pn	0,50	0,50	0,50	1 000	
B. Real S/A on	0,80	0,80	0,80	2 000	+ 6,67
Belgo op	3,25	3,27	3,27	59 870	— 1,51
Cemig pn cb	0,89	0,89	0,89	553	
Cia. Alt. Cerv. on-e	0,53	0,53	0,53	1 000	Est.
CTMG op	0,25	0,24	0,25	11 779	
CTMG pn	0,58	0,58	0,58	1 902	— 1,69
CTMG on	0,22	0,22	0,22	1 904	+ 4,76
Cimento Cauê pp	1,15	1,15	1,15	15 000	— 4,17
Const. Mendes Jr. pp c/4	2,33	2,33	2,33	2 000	
Const. Mendes Jr. pp c/3	2,45	2,40	2,49	123 100	+ 2,05
Docas ant. op	2,10	2,10	2,10	1 000	— 4,55
Ferro Bras. op	1,35	1,35	1,35	1 000	— 6,90
SIT Soc. Int. Tec. op	0,85	0,85	0,85	2 000	Est.
Samitri op	4,60	4,60	4,60	20 000	— 1,08
Sid. Pains pp	1,50	1,50	1,50	2 000	— 8,54
Tibra — Titanio Brasil on-e	0,40	0,40	0,40	10 000	Est.
Vale pp	3,50	3,50	3,45	9 800	— 1,99
Vale pn	3,10	3,10	3,10	508	
B. Brasil on	6,60	6,60	6,60	50	
Cemig pn cb	0,96	0,96	0,96	20	
Vale op	3,60	3,60	3,60	30	
Vale on	3,10	3,10	3,10	77	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou, no pregão de ontem, o seguinte movimento:

	Indice	Variação (%)
Abertura	113,3	+ 0,27
Média	112,7	— 0,53
Fechamento	111,8	— 1,86

Titulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Particulares	389 493	973 606,30

MAIS NEGOCIADOS

Titulos	Valor (Cr$)
Mendes Jr. pp c/3	306 170,80
BMG Financeira pp c/bon.	279 000,60
Belgo-Mineira op	195 818,68
Samitri op c/bon.	92 000,00
Vale Rio Doce pp	33 835,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Bco. Real pn	6,67	Sid. Pains pp	8,54
CTMG on	4,76	Ferro Brasileiro op	6,90
Mendes Jr. pp c/3	2,05	Docas de Santos op ant.	4,55
		Cimento Cauê pp	4,17
		Acesita op	3,73

Das 20 ações que compõem o IBV-Minas, três subiram e nove baixaram. Não foram negociados os titulos: CTMG pp, Cemig pn, Cimetal pp, Mannesmann op, Petrobrás on e pp, São José op e pp.

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Albarus op c/8	2,90	2,90	2,90	400
Basa on	0,80	0,80	0,80	2 000
Bco. do Brasil on	6,40	6,40	6,40	200
Bco. Sul Brasileiro pn	1,18	1,18	1,19	2 218
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	3 395
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	10 067
Belgo op	3,00	3,00	3,00	166
Distribuidora on	1,37	1,37	1,37	3 268
Distribuidora on	1,40	1,40	1,40	1 100
Distribuidora pp	1,45	1,45	1,45	7 980
Geral pp	1,00	1,00	1,00	1 000
Icisa on	1,15	1,15	1,15	1 035
Icisa pn	1,20	1,20	1,20	409
Icisa pp	1,25	1,25	1,25	200
Ind. Term. Bras. op c/2	1,94	1,94	1,94	1 800
J. H. Santos pp	1,10	1,10	1,10	100
Lojas Renner pp	1,52	1,52	1,52	787
Marcopolo pn	1,76	1,76	1,76	1 220
Marcopolo pp c/2	1,70	1,90	1,90	283
Met. A. Eberle pp c/3	1,70	1,70	1,70	1 000
Met. Gerdau pp c/8	2,07	2,07	2,07	100
Neugebauer op	0,35	0,35	0,35	448
Nordon op c/6	2,15	2,15	2,15	60 000
Olvebra pp c/3	2,10	2,10	2,10	5 000
Petrobrás pp c/10	4,50	4,50	4,50	1 560
Refinaria on novas	1,15	1,15	1,15	28 676
Refinaria pp antigas	1,45	1,45	1,45	450
Resinpla pp c/1	0,35	0,35	0,35	848
Springer oo c/6	1,08	1,10	1,10	2 500
Sousa Cruz op	3,94	3,97	4,00	125 000
Unibancos pp c/4	0,85	0,85	0,85	500
Vale pp	3,30	3,31	3,32	1 089
Vinicola op c/3	1,00	1,00	1,00	3 494
Vinicola pp c/3	1,20	1,70	1,20	5 087
Zivi pp c/10	1,20	1,20	1,20	7 480

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Anterior	67,29	
Atual	68,11	+ 1,22

Titulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	274 300	772 935,19
Estado	454	565 000,00
Total	274 814	1 337 935,19

MAIS NEGOCIADOS

Titulos	Valor (Cr$)
Sousa Cruz op	496 260,00
Nordon op	129 000,00
Refinaria on (novas)	32 977,40
Banrisul on	30 201,80
Banrisul on	11 685,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Icisa pn	4,5	Belgo-Mineira op	9,0
Bco. Brasil on	1,5	Sousa Cruz op	0,7

Das 33 ações que integram o indice, quatro subiram, três baixaram, nove permaneceram estáveis e as restantes não foram negociadas.

Indústria de fertilizante quer rever as normas do exame de projetos do CDI

O setor de fertilizantes está reivindicando ao Conselho do Desenvolvimento Industrial (CDI), órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, a revisão de normas utilizadas para a aprovação de projetos da área.

O ponto básico do problema prende-se às escalas que o CDI toma como base para analisar os planos de unidades de fertilizantes. Está sendo pedido que essas escalas — estipuladas a partir de experiências internacionais — passem a considerar também a realidade brasileira. No momento, um grupo de trabalho estuda o assunto junto ao CDI.

TECNOLOGIA

A informação foi prestada durante a reunião de ontem da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec). No encontro, o presidente executivo da Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), Sr. José Drummond Gonçalves, realizou uma palestra sobre a entidade que preside e também o setor de fertilizantes.

O Sr. Drummond Gonçalves destacou a importancia da agricultura para que a economia continue a crescer à taxas elevadas. Na dinamização do campo, pela incorporação de tecnologia, o fertilizante toma um lugar de destaque.

A ANDA, associação de caráter particular — subsidiada por grupos empresariais — tem como uma das suas finalidades, a difusão de novas técnicas de adubação, além da pesquisa.

Sua atuação tem ligações com o Governo, utilizando a estrutura que o Estado dispõe no campo, o que permite à ANDA operar com uma equipe técnica relativamente pequena — cinco agrônomos em São Paulo e quatro no Nordeste.

Em 1976, a produção nacional de fosfatados e nitrogenados — matérias-primas para fertilizantes — responderá por aproximadamente 70% do consumo do país, segundo previsões incluidas na palestra do presidente da ANDA, Sr. Drummond Gonçalves, na Associação de Mercado de Capitais.

Hoje, do total consumido internamente em fosfatados, a produção nacional contribui com aproximadamente 44% e para o mercado de nitrogenados com 28%.

Quanto à primeira matéria-prima, estuda-se as possibilidades de aproveitamento da apatita das reservas de Catalão, Estado de Goiás. Os levantamentos já realizados parecem indicar a viabilidade do emprego desse minério na elaboração de fertilizantes, segundo informou o presidente da ANDA.

Sobre os projetos que influenciarão na oferta dos nitrogenados, existem as unidades de amônia planejadas para o pólo petroquimico baiano, e a possibilidade da utilização do gás natural boliviano na elaboração da matéria-prima.

Presidente da VW prevê maior concorrência

São Paulo (Sucursal — Na opinião do presidente da Volkswagen, Sr. Werner P. Schmidt, os próximos cinco anos não serão um periodo fácil para o setor, pois "estão para surgir novos modelos de veiculos e a concorrência vai intensificar-se. Mas tudo indica que o mercado continuará a crescer dinamicamente e é aqui que repousa a nossa grande chance — para a Volkswagen do Brasil como para a indústria de autopeças. Precisamos saber aproveitá-la.

A declaração do presidente da empresa foi feita durante uma homenagem prestada ontem, pelo Sindicato Nacional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, por ocasião do vigésimo aniversário da Volkswagen do Brasil.

O Sr. Werner Schmidt, no encontro, afirmou que "uma indústria de montagem, como é a nossa, não poderia existir se não houvesse os seus fornecedores. Assim, unidos no mesmo esforço de desenvolvimento deste generoso país, podemos com segurança proclamar que o êxito obtido pela Volkswagen do Brasil é também o êxito da indústria nacional de peças."

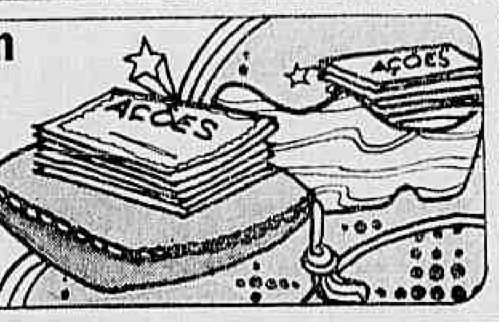
Um operário diferente

Foi aposentado dia 7 de fevereiro o mais velho funcionário da Volkswagen do Brasil. Chris Tronbjerg, nascido na Dinamarca. No Brasil há 38 anos viu nascer a indústria automobilistica nacional, no mesmo terreno onde se levantou a primeira linha de produção, a da Volkswagen, há 20 anos. Foi aposentado porque um regulamento da fábrica diz que não podem mais ser funcionários as pessoas que atingem 65 anos de idade. Mas ele esta feliz, assim mesmo:

— Graças a Deus eles compreenderam que eu não consigo ficar sem trabalhar e me fizeram um favor, um grande favor: celebraram um contrato, que me permite continuar trabalhando, não propriamente nas mesmas funções — gerente-procurador — mas de adjunto do Departamento de Importação e Relações com o Governo.

Suas ações merecem um serviço classe A.

Deixando suas ações sob a custódia do Holandês, você terá a proteção e os serviços classe A de um banco internacional que, através 725 agências, opera em 31 países. Procure-o.



BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
filiado ao Algemene Bank Nederland N.V.
Rio: Rua Buenos Aires, 9/15 – Tel.: 231-3855 □ São Paulo – Santos – Salvador

Marca Rolls-Royce desaparecerá se estrangeiro adquirir a empresa

Londres (UPI-JB) — A empresa do grupo Rolls-Royce que fabrica o carro mais famoso do mundo está à venda. A concorrência para o negócio será a partir dos 40 milhões de libras esterlinas e, se o ganhador representar uma companhia estrangeira, não poderá utilizar a marca Rolls-Royce.

O negócio está sob a coordenação do Banco Rotshchild e os envelopes das propostas serão abertos no final do mês que vem, havendo a divulgação dos resultados no dia 1.º de maio.

POSIÇÃO BRITANICA

Rupert Nicholson, que está recebendo as ofertas lacradas, declarou que há várias "do estrangeiro" e que se os japoneses chegarem a fazer a oferta mais alta "nós concluiremos a transação", mas eles não podem de forma alguma contar com um "Rolls-Royce *made in Japan.*"

"A idéia de vender a empresa me parece boa, mas emocionalmente preferiria que mantivesse sua independência britanica", disse Nicholson.

A transferência de controle da empresa — prevê-se — será pela Bolsa de Londres, decisão que deve ter sido tomada com a perspectiva de alguma interferência de capitais nacionais nesta operação de mercado de ações.

O grupo Rolls-Royce passou a enfrentar alguns problemas depois do insucesso de alguns projetos do seu setor de equipamentos aeronáuticos.

Schiller diz que fábrica da Alfa-Romeo vai atrair indústrias de autopeças

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Heitor Schiller, previu ontem que a instalação da fábrica da Alfa-Romeo no Estado atrairá indústrias de autopeças para a região.

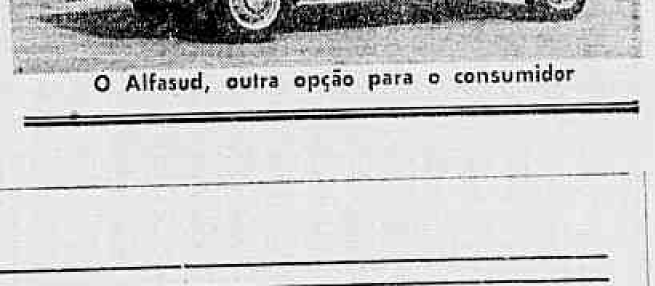
O projeto de instalação da fábrica está sendo estudado pelos engenheiros e técnicos da Alfa-Romeo, devendo ficar pronto em maio. No inicio da próxima semana, chegarão ao Rio altos dirigentes do grupo italiano, a fim de realizar contatos com autoridades estaduais e federais em função do empreendimento.

FORNECIMENTO

Informou o Sr Heitor Schiller que a vinda da fábrica da Alfa-Romeo para o Estado proporcionará a criação imediata de 5 mil empregos diretos no complexo industrial a ser instalado pela Fábrica Nacional de Motores — controlada pela Alfa — que não tem condições de produzir o modelo escolhido — o Alfasud — em suas atuais instalações, no quilômetro 23 da rodovia Washington Luis

Ali, serão fabricados para o lançamento ainda este ano o Alfa 2 300 e nove modelos novos de caminhões leves, médios e pesados, que se acrescentarão aos dois já produzidos atualmente, o FNM 180 e o 210.

Segundo o Secretário de Finanças do Estado, com a instalação da Fiat em Minas e da Alfa-Romeo na Guanabara, poderá surgir um só complexo para o fornecimento de matéria-prima, benéfico para os dois Estados.



O Alfasud, outra opção para o consumidor

Mercado nacional

SÃO PAULO

TITULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	0,82	0,82	0,82	0,82	7 000
América Sul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	3 400
América Sul p/n	0,90	0,90	0,99	0,99	3 700
Ant. Queirós p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Ant. Queirós o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Ant. Queirós p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Auxiliar S. Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	900
Band. Com. p/n	1,31	1,31	1,31	1,31	2 000
Band. Inv. p/n	0,99	0,99	0,99	0,99	12 000
Brad. Invest. o/n	1,75	1,70	1,75	1,70	7 500
Brad. Invest. p/n	1,80	1,70	1,80	1,80	28 300
Bradesco o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	3 500
Bradesco p/n	1,68	1,68	1,70	1,70	14 600
Brasil p/p	7,70	7,50	7,70	7,50	43 100
Brasil o/n	7,00	6,50	7,00	6,70	153 700
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/04	1,15	1,15	1,15	1,15	13 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 300
Econ. Bahia p/n	1,64	1,64	1,64	1,64	700
Estado da Guanabara o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Estado de São Paulo o/n	1,38	1,38	1,40	1,40	43 900
Estado de Santa Catarina p/n a	0,62	0,62	0,62	0,62	2 000
Francês Braz. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000
Inv. Brasil o/n	2,79	2,79	2,79	2,79	400
Inv. Univest p/n	0,99	0,98	0,99	0,98	9 800
Itaú América o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	20 200
Itaú América p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	33 700
Itaú Invest. o/p c/03	1,70	1,60	1,70	1,60	183 300
Itaú Invest. o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	700
Itaú Invest. p/n	1,55	1,55	1,55	1,55	900
Merc. S. Paulo o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	700
Merc. S. Paulo p/n	0,97	0,97	1,05	1,05	10 400
Min. do Oeste p/n	1,00	1,00	1,05	1,00	70 000
Nord. Brasil o/n	1,90	1,85	1,95	1,85	18 200
Noroeste Est. p/p	1,86	1,80	1,86	1,80	9 800
Noroeste Est. o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	5 600
Noroeste Est. p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	300 000
Novo Mundo p/n	0,99	0,99	0,99	0,99	2 000
Port. Brasil p/n	0,78	0,78	0,78	0,78	2 000
Real o/n	0,76	0,76	0,80	0,80	8 400
Real p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	19 000
Real de Inv. p/n	0,85	0,85	0,85	0,85	16 000
São Caetano Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
São Paulo p/p c/02	0,76	0,76	0,78	0,78	8 200
São Paulo p/n	0,78	0,78	0,80	0,80	23 000
Safra p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	1 000
União Bancos p/p c/04	0,80	0,78	0,82	0,82	323 600
A. Viana p/p c/02	0,50	0,50	0,50	0,50	2 300
Acesita o/p	1,22	1,20	1,25	1,22	1 005 500
Acesita p/p	1,21	1,15	1,21	1,21	21 900
Aços Inafer o/p c/03	0,50	0,50	0,50	0,50	9 000
Aços Villares o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	100
Aços Villares p/p a	2,15	2,15	2,15	2,15	200
Aços Villares p/p b	2,40	2,38	2,40	2,38	2 600
Açúcar União p/p c/12	1,40	1,35	1,40	1,35	21 000
Adap p/p c/04	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
AGGS o/p c/27	1,00	0,99	1,00	0,99	16 700
AGGS p/p c/09	0,90	0,90	0,93	0,90	8 000
Alpargatas o/p c/20	1,42	1,40	1,44	1,43	298 600
Alpargatas p/p c/20	1,25	1,25	1,30	1,25	43 200
Ancora Com. o/p	0,51	0,51	0,51	0,51	3 000
Anderson Clayton o/p c/01	1,00	0,98	1,00	0,98	4 000
Anhanguera o/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000
Antártica o/p c/22	0,75	0,73	0,75	0,73	31 500
Aparecida o/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Aparecida p/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	7 000
Arno p/p c/53	1,45	1,45	1,50	1,50	9 600
Artex p/p a c/42	0,85	0,85	0,85	0,85	1 100
Artur Lange o/p	3,81	3,81	4,00	4,00	70 500
Atma p/p	0,76	0,74	0,76	0,75	23 000
Audi Ad. Part. o/p	2,37	2,37	2,40	2,39	709 000
Bardella o/p c/04	1,40	1,10	1,40	1,10	10 100
Bardella p/p c/04	2,50	2,50	2,50	2,50	1 200
Belgo-Mineira o/p	3,24	3,20	3,34	3,25	615 600
Benzenex p/p c/04	2,50	2,41	2,55	2,55	10 100
Bic. Monark o/p c/02	1,65	1,64	1,65	1,64	30 100
BMG Financ. p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Bonato C. Ind. o/p	0,38	0,38	0,38	0,38	3 800
Borlem p/p	0,95	0,95	1,00	1,00	5 000
Brahma o/p	1,20	1,30	1,30	1,30	34 000
Brahma p/p	1,30	1,30	1,32	1,32	8 000
Brasimet o/p c/02	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000
Brasmotor o/p c/51	1,80	1,80	1,80	1,80	10 600
Brasmotor p/p c/20	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Braspla o/p c/15	0,60	0,60	0,60	0,60	6 000
Braspla p/p c/15	0,56	0,56	0,58	0,58	8 000
Bundy Tubing p/p	0,70	0,70	0,70	0,70	400
C. Fabrini o/p	1,19	1,19	1,20	1,20	22 500
C. Fabrini p/p	1,17	1,17	1,17	1,17	24 000
CTB o/n	0,36	0,35	0,37	0,35	22 000
CTB p/n	0,65	0,65	0,70	0,70	14 700
Cacique o/p	1,05	1,05	1,08	1,08	22 300
Cacique p/p	1,43	1,31	1,48	1,35	95 400
Cecique o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Casa Anglo o/p c/04	4,07	4,07	4,15	4,15	106 900
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,20	1,20	1,20	1,20	7 000
CELG p/p a	0,75	0,75	0,75	0,75	9 000
Cemig p/p c/05	0,90	0,90	0,90	0,90	214 000
Cerveja Perola p/p c/02	0,85	0,85	0,85	0,85	15 000
CESP p/p c/04	0,76	0,76	0,78	0,76	75 900
Cica p/p c/33	1,50	1,50	1,50	1,50	100
Cidamar p/p	0,78	0,78	0,78	0,78	2 000
Cim. Cauê p/p c/02	1,00	0,52	0,52	0,52	3 900
Cim. Itaú p/p c/24	1,20	1,16	1,20	1,16	119 400
Cim. Itaú p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	200
Cimaf o/p	1,75	1,75	1,75	1,75	2 000
Citrobrasil p/p	1,46	1,46	1,46	1,46	7 000
Cobrasma o/p bon.	1,80	1,80	1,80	1,80	16 000
Cobrasma p/p bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	33 300
Coldex p/p c/08	1,20	1,20	1,20	1,20	5 000
Colorado o/p c/08	0,85	0,85	0,85	0,85	15 000
Colorado p/p c/08	0,70	0,68	0,71	0,68	21 000
Com. B. Campo o/p	0,42	0,42	0,43	0,43	21 000
Com. B. Campo p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	500
Compesca p/e/b	0,35	0,35	0,35	0,35	8 000
Concretex o/p c/05	1,75	1,75	1,75	1,75	8 500
Confrio p/p b	1,50	1,50	1,51	1,51	24 000
Confrio p/p b rec.	1,35	1,35	1,35	1,35	1 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	5 500
Cons. Br. Eng. p/n	0,64	0,64	0,64	0,64	9 200
Const. A. Lind. o/p c/05	1,15	1,15	1,15	1,15	5 200
Const. A. Lind. p/p c/05	1,52	1,51	1,52	1,52	9 200
Const. Fichet o/p	2,57	2,57	2,57	2,57	5 200
Const. Fichet p/p	2,60	2,58	2,60	2,60	30 500
Cônsul o/p c/26	1,77	1,77	1,77	1,77	25 000
Cônsul p/p b c/25	2,60	2,60	2,65	2,65	900
Consursan p/p	1,02	0,99	1,02	1,01	101 800
Copas o/p c/01	2,15	2,15	2,20	2,20	33 000
Copas p/p c/01	2,15	2,15	2,20	2,20	99 600
Cremer o/p c/05	0,93	0,93	1,00	1,00	27 000
Diametro Emp. o/e	1,55	1,50	1,55	1,50	23 600
Diametro Emp. p/e	1,06	1,05	1,10	1,10	11 000
Docas Santos o/p v	2,20	2,10	2,20	2,13	4 400
Dreher o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	500
Ducal o/p	0,35	0,35	0,35	0,35	15 000
Ducal p/p	0,60	0,50	0,63	0,50	20 000
Duratex p/p c/32	1,76	1,76	1,76	1,76	2 000
Ecisa o/p c/04	1,25	1,25	1,45	1,45	19 200
Embrave p/p c/07	1,85	1,85	1,85	1,85	400
Emilio Romani o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 000
Enbasa p/p c/01	1,01	1,00	1,01	1,00	5 000
Ericsson o/p c/05	3,15	3,15	3,18	3,15	8 500
Estrela o/p c/65	0,95	0,95	0,95	0,95	500
Eucatex p/p	1,21	1,21	1,32	1,32	501 000
FNV p/p a	0,90	0,88	0,90	0,88	38 700
Fator p/e c/05	0,79	0,79	0,79	0,79	4 000
Ferlam Bras. o/p c/30	1,00	1,00	1,00	1,00	10 000
Ferlam Bras. p/p c/30	1,02	1,01	1,02	1,01	11 000
Ferro Bras. o/p	1,50	1,45	1,50	1,45	51 500
Fertiplan o/p c/04	3,05	3,00	3,05	3,05	44 000
Fertiplan p/p c/04	3,05	3,00	3,05	3,02	23 000
Fin. Bradesco o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	500
Fin. Bradesco p/n	1,45	1,45	1,50	1,50	54 800
Fipar p/n	1,64	1,64	1,65	1,65	2 000
Ford Brasil o/p c/32	1,00	1,00	1,02	1,00	25 500
Fund. Tupi o/p c/46	2,35	2,35	2,35	2,35	800
Fund. Tupi p/p c/46	2,60	2,60	2,60	2,60	10 000
Gabriel Gonçalves p/p	0,46	0,46	0,46	0,46	3 200
Garcia p/p b c/08	0,31	0,31	0,31	0,31	5 000
Germani o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	1 000
Gomes Almeida o/e	1,75	1,75	1,75	1,75	5 000
Goiana o/p c/11	1,25	1,25	1,25	1,25	600
Goiana p/p a c/11	1,25	1,25	1,25	1,25	4 400
H. C. Cordeiro o/p c/02	1,90	1,90	1,90	1,90	3 000
H. C. Cordeiro p/p c/02	2,10	2,10	2,10	2,10	5 000
Halles Fin. p/n	1,37	1,37	1,37	1,37	5 900
Heleno Fonseca o/p c/02	1,15	1,15	1,20	1,20	18 000
Hindi o/e	2,20	2,12	2,20	2,12	806 800
IAP o/p c/07	2,80	2,80	2,85	2,85	23 400
Icopasa o/p	2,90	2,90	2,90	2,90	6 000
Icopasa p/p	3,08	3,08	3,08	3,08	6 000
Ind. Hering o/p c/14	0,75	0,75	0,75	0,75	7 000
Ind. Villares p/p b c/02	2,42	2,42	2,43	2,42	6 700
Inds. Romi o/p	2,18	2,18	2,18	2,18	3 000
Isam o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	25 000
Isam p/p	1,07	1,07	1,07	1,07	180 500
José Olimpio Ed. o/p c/05	0,70	0,70	0,70	0,70	1 000
Kelson's o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	12 600
Kelson's p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	8 000
Kibon o/p	0,45	0,45	0,48	0,48	1 800
L. Tel. Bras. o/p c/36	1,60	1,54	1,60	1,54	9 600
Lacta o/p	0,53	0,53	0,60	0,59	16 200
Lafer p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000
Lojas Americanas o/p	2,65	2,65	2,70	2,65	8 800
Lonaflex o/p c/02	1,01	1,01	1,01	1,01	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,06	1,06	1,06	1,06	2 000
Luz F. S. Cruz o/n	0,10	0,10	0,10	0,10	21 200
Madeirit o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Madeirit p/p b	1,40	1,40	1,40	1,40	5 300
Magnesita o/p c/07	1,27	1,25	1,27	1,25	3 000
Magnesita p/p a c/05	1,25	1,25	1,25	1,25	100
Manah o/p	2,15	2,15	2,15	2,15	17 100
Manah p/p	2,15	2,15	2,15	2,15	4 000
Mangels Indl. o/p	1,40	1,39	1,40	1,40	23 000
Maqs. Pirat. p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	800
Marcovan p/p	0,79	0,79	0,79	0,79	5 000
Mec. Pesada o/p c/04	1,02	1,02	1,03	1,02	5 000
Mec. Pesada p/p c/04	1,01	1,01	1,01	1,01	2 000
Melhor. S. Paulo o/p	0,92	0,92	0,94	0,94	4 900
Melhor. S. Paulo p/p	0,84	0,80	0,84	0,80	8 400
Mendes Jr. p/p c/03	2,45	2,45	2,51	2,45	27 000
Mesbla p/p div.	1,38	1,38	1,38	1,38	200
Met. Barbará o/p	2,25	2,25	2,25	2,25	2 700
Met. La Fonte o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	4 000
Met. Wallig p/p a	0,25	0,25	0,25	0,25	1 000
Met. Wallig p/p b	0,30	0,30	0,30	0,30	300
Metal Leve p/p c/02	4,63	4,60	4,65	4,60	57 100
Met. Aços o/e	0,30	0,30	0,30	0,30	500
Minas Máquinas o/n	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
Moinho Sant. o/p c/37	1,25	1,23	1,26	1,25	75 700
Mov. Aço Fiel o/p c/02	0,62	0,62	0,62	0,62	3 000
Móveis Cimo p/p a c/09	0,95	0,95	0,95	0,95	2 400
Móveis Cimo p/p b c/09	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Nordon Met. o/p c/06	2,18	2,18	2,18	2,18	5 000
Olerol p/p	1,27	1,27	1,27	1,27	4 500
Orniex o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Oxigênio Brasil o/p	0,88	0,88	0,88	0,88	100
Paramount o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Part. e Val. PV o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	200
Paul. de F. e Luz o/p	0,91	0,90	0,95	0,91	309 800
PBK Emp. Imob. p/e	1,95	1,95	1,95	1,95	1 000
Pet. Ipiranga o/p	0,62	0,62	0,62	0,62	5 100
Pet. Ipiranga p/p	1,00	0,97	1,00	0,97	4 700
Pet. União p/p	1,28	1,27	1,30	1,30	22 900
Pet. União o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
Petrobrás p/p c/10	4,45	4,40	4,56	4,45	608 200
Petrominas p/p c/04	0,45	0,45	0,45	0,45	1 000
Phebo o/p c/04	2,95	2,93	2,97	2,95	48 000
Pir. Brasília o/p c/03	2,30	2,30	2,30	2,30	1 000
Pir. Brasília p/p c/03	3,50	3,50	3,50	3,50	5 000
Pirelli o/p c/30	1,35	1,30	1,40	1,40	124 100
Pirelli p/p c/30	1,29	1,29	1,30	1,30	23 100
Plast. Koppers o/p c/02	1,30	1,30	1,35	1,31	14 000
Plast. Koppers p/p c/02	1,40	1,40	1,45	1,45	3 000
Prosdócimo p/p c/04	2,95	2,94	2,95	2,95	55 200
Real Cia. Inv. o/n	0,79	0,79	0,79	0,79	8 600
Real Cia. Inv. p/n	0,85	0,85	0,87	0,87	70 100
Real Part. o/n	0,90	0,90	0,92	0,90	500
Real Part. p/n	0,63	0,63	0,63	0,63	15 800
Rossi Servix o/p c/03	1,71	1,65	1,71	1,68	66 900
Sadia Concórdia o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	7 200
Sadia Concórdia p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	3 400
Sadia Concórdia p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	300
Samcil o/p c/04	3,42	3,42	3,45	3,45	11 000
Samcil p/p c/04	3,42	3,42	3,45	3,43	11 000
Sanderson Brasil o/p	2,33	2,25	2,33	2,29	137 500
Sanderson Brasil p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	47 000
Sano p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	100
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	3 002
Savena o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	600
Semp o/p c/02	1,20	1,20	1,20	1,20	22 000
Siam Util o/p c/02	0,83	0,81	0,83	0,82	15 000
Sid. Aconorte o/p c/05	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Sid. Aconorte p/p a c/05	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Sid. Nacional p/p b	1,85	1,75	1,85	1,75	40 200
Sid. Nordeste o/p	2,50	2,50	2,50	2,50	10 000
Sid. Nordeste p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	10 000
Sid. Rio-Grandense o/p c/09	1,50	1,46	1,50	1,50	16 200
Sid. Rio-Grandense p/p c/09	2,33	2,30	2,35	2,35	23 500
Sifco Brasil o/p c/05	1,30	1,30	1,35	1,35	4 900
Sifco Brasil p/p c/05	1,30	1,30	1,30	1,30	200
Sadicar p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	5 000
Solorrico o/p c/10	1,65	1,65	1,65	1,65	103 300
Solorrico p/p c/10	1,75	1,75	1,75	1,75	57 400
Sopave p/p c/10	0,50	0,50	0,50	0,50	50 600
Sopave p/p c/04	0,60	0,60	0,60	0,60	40 000
Serana o/p c/02	2,90	2,90	2,90	2,90	1 000
Sousa Cruz o/p	3,80	3,80	3,81	3,80	34 900
Sudeste o/p c/04	1,70	1,70	1,70	1,70	1 600
Sudeste p/p c/04	2,70	2,70	2,70	2,70	900
Supergasbras o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
Sinteco o/p	0,32	0,32	0,40	0,40	8 100
Sinteco p/p c/01	0,31	0,31	0,31	0,31	5 000
T. Janer p/p	0,63	0,63	0,63	0,63	5 030
Technos Rel. o/p c/03	2,10	2,10	2,16	2,16	12 300
Tel. B. Campo o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	5 300
Vigorelli o/p	1,49	1,49	1,49	1,49	15 000
Vulcabrás p/p c/04	0,70	0,70	0,70	0,70	21 000
Wagner o/p c/02	1,45	1,45	1,45	1,45	4 000
Wagner p/p c/02	1,75	1,75	1,75	1,75	5 000
White Martins o/p c/02	2,20	2,20	2,20	2,20	4 000
Zanini o/p c/04	1,80	1,80	1,80	1,80	5 000
Zanini p/p c/04	2,15	2,11	2,15	2,11	5 000
Com. Brasul o/n	1,08	1,08	1,08	1,08	2 600
Com. Brasul p/n	0,85	0,85	0,90	0,90	6 000
Constr. Beter o/p c/03	1,25	1,20	1,25	1,25	87 000
Denison p/p c/01	0,34	0,34	0,34	0,34	6 000
Ecel p/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	8 500
Edigraf o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	3 000
Edigraf p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	7 000
Im. Brooklin o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	200
Im. Brooklin p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Light o/p c/12	1,12	1,10	1,12	1,10	12 000
Light o/n	1,10	1,09	1,10	1,10	2 900
Paranapanema o/p c/03	1,20	1,15	1,20	1,18	91 200
Paranapanema p/p c/03	1,15	1,10	1,15	1,15	59 800
Sid. Guaíra p/p c/01	0,88	0,85	0,88	0,85	16 000
Sid. Mannesmann o/p	2,10	2,10	2,20	2,12	10 000
Sid. Mannesmann p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	800
Transauto p/p	0,43	0,43	0,43	0,43	17 000
Trorion p/p c/07	0,56	0,56	0,56	0,56	1 000
Urupês Unida o/e	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Urupês Unida p/e	0,90	0,90	0,95	0,93	11 000
Vidr. Santa Marina o/p bon.	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Vidr. Santa Marina o/p bon.	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Tel. B. Campo p/p	0,50	0,50	0,55	0,52	12 000
Transparaná o/p c/01	2,00	2,00	2,05	2,05	19 000
Transparaná p/p c/01	2,53	2,53	2,56	2,56	24 000
Transparaná p/p c/01	2,53	2,53	2,56	2,56	24 000
Turismo Bradesco o/n	1,28	1,28	1,28	1,28	4 000
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	5 000
Ultralar p/p	1,39	1,39	1,39	1,39	600
Unipar p/e	1,20	1,20	1,22	1,20	18 000
Vale R. Doce p/p	3,45	3,38	3,50	3,38	330 100
Vale R. Doce p/n	3,14	3,14	3,14	3,14	1 100
Verib p/p	0,75	0,75	0,78	0,77	12 000
Vemag p/n a	0,50	0,50	0,50	0,50	600
Veplan o/p	1,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Veplan p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	10 500

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — A Bolsa de Valores de São Paulo voltou, ontem, a operar em baixa, com seu Indice caindo 8,4 pontos, representando uma desvalorização de 0,87%.

A quantidade de titulos negociada foi inferior em 2 337 861 unidades e o volume de negócios decresceu em Cr$ 5 621 412,87 comparando-se as operações realizadas ontem com as do pregão anterior.

Os setores que mais apresentaram evolução positiva quanto ao Indice de Lucratividade simples foram: Produtos Metalúrgicos e Forjarias (mais 0,41), Cimento e Construtoras (mais 0,26), Alimentos (mais 0,08). Os que apresentam maior evolução negativa foram: Serviços Públicos (menos 0,80), Bebidas e Fumo (menos 0,63), Bancos Comerciais Estatais (menos 0,47). Quanto ao indice de valorização diária, os setores que apresentaram maior evolução positiva foram: Produtos Metalúrgicos e Forjarias (mais 1,68), Cimento e Construtoras (mais 1,37), Fertilizantes (mais 0,54). Os que apresentaram maior evolução negtiva foram: Bebidas e fumo (menos 2,68), Serviços Públicos (menos 1,97), Siderurgia e Mineração (menos 1,72).

Das 90 ações que constituem o Indice Bovespa, 30 deixaram a lista das que subiram, enquanto cinco aumentaram a relação das que permaneciam estáveis e 25 a das que baixaram.

OS NÚMEROS

	Indice	Variação (%)
Abertura	952,6	
Média	951,8	— 0,87
Fechamento	950,7	

Titulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	9 499 900	18 301 605,00
Ações de bancos	1 445 100	2 849 336,00
Operações a termo	1 429 400	3 813 198,00
Diversos	172 500	1 735 876,26
Total	12 547 950	26 699 015,26

MAIS NEGOCIADOS

Titulos	Valor (CR$)
Petrobrás pp	2 270 716,00
Belgo-Mineira op	2 007 738,00
Hindi oe	1 710 921,00
Audi pp	1 694 070,00
Acesita op	1 226 578,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Ecisa op	14,4	Cacique	7,4
Heleno Fonseca op	4,4	Bco. Nord. Brasil	6,0
Sid. Rio-Grandense op	4,2	Hindi	5,7
Fund. Tupy pp	3,5	Sid. Nacional	5,2
Const. Beter op	3,3	Docas Santos	4,0

Das 90 ações que integram o Indice Bovespa, 24 apresentaram-se em alta, 38 em baixa e 28 estáveis.

MINAS GERAIS

Titulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,20	1,20	1,20	3 000	— 3,23
BMG Fin. pn	1,10	1,10	1,10	2 000	
BMG Fin. pp cb	2,79	2,79	2,79	100 000	
B. Brasil pp	7,80	7,80	7,80	100	
Basa on	0,80	0,80	0,80	9 150	
B. Bras. Desc. pn	1,70	1,70	1,70	150	
B. Halles Inv. pn	1,45	1,45	1,45	550	
B. Mercantil MG on	1,00	1,00	1,00	6 000	
B. Minas Gerais pn	0,70	0,70	0,70	2 000	
B. Mineiro Oeste pn	0,50	0,50	0,50	1 000	
B. Real S/A on	0,80	0,80	0,80	2 000	+ 6,67
Belgo op	3,25	3,27	3,27	59 870	— 1,51
Cemig on cb	0,89	0,89	0,89	553	
Cia. Alt. Cerv. on-e	0,53	0,53	0,53	1 000	Est.
CTMG op	0,25	0,24	0,25	11 779	
CTMG pn	0,58	0,58	0,58	1 902	— 1,69
CTMG on	0,22	0,22	0,22	1 904	+ 4,76
Cimento Cauê pp	1,15	1,15	1,15	15 000	— 4,17
Const. Mendes Jr. pp c/4	2,33	2,33	2,33	2 000	
Const. Mendes Jr. pp c/3	2,45	2,40	2,49	123 100	+ 2,05
Docas ant. op	2,10	2,10	2,10	1 000	— 4,55
Ferro Bras. op	1,35	1,35	1,35	1 000	— 6,90
SIT Sor. Inst. Tec. op	0,85	0,85	0,85	2 000	Est.
Semitri op	4,60	4,60	4,60	20 000	— 1,08
Sid. Pains pp	1,50	1,50	1,50	2 000	— 8,54
Tibrs — Titanio Brasil on-e	0,40	0,40	0,40	10 000	Est.
Vale pp	3,50	3,50	3,45	9 800	— 1,99
Vale on	3,10	3,10	3,10	508	
B. Brasil on	6,60	6,60	6,60	50	
Cemig on cb	0,96	0,96	0,96	20	
Vale pp	3,60	3,60	3,60	30	
Vale on	3,10	3,10	3,10	77	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou, no pregão de ontem, o seguinte movimento:

	Indice	Variação (%)
Abertura	113,3	+ 0,27
Média	112,7	— 0,53
Fechamento	111,5	— 1,66

Titulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Particulares	389 493	973 606,30

MAIS NEGOCIADOS

Titulos	Valor (Cr$)
Mendes Jr. pp c/3	306 770,50
BMG Financeira pp c/bon.	279 000,00
Belgo-Mineira op	195 818,65
Semitri op c/bon.	52 000,00
Vale Rio Doce pp	33 835,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Bco. Real pn	6,67	Sid. Pains pp	8,54
CTMG on	4,76	Ferro Brasileiro op	6,90
Mendes Jr. pp c/3	2,05	Docas de Santos op ant.	4,55
		Cimento Cauê pp	4,17
		Acesita op	3,73

Das 20 ações que compõem o IBV-Minas, três subiram e nove baixaram. Não foram negociados os titulos: CTMG pp, Cemig pn, Cimetal pp, Mannesmann op, Petrobrás on e pp, São José op e pp.

RIO GRANDE DO SUL

Titulos	Min.	Méd.	Máx.	Quant.
Albarus op c/8	2,90	2,90	2,90	400
Basa on	0,80	0,80	0,80	2 500
Bco. do Brasil on	6,40	6,40	6,40	200
Bco. Sul Brasileiro pn	1,18	1,18	1,19	5 218
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	3 395
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	10 067
Belgo op	3,00	3,00	3,00	166
Distribuidora on	1,37	1,37	1,37	3 268
Distribuidora on	1,40	1,40	1,40	1 100
Distribuidora op	1,45	1,45	1,45	7 860
Geral pp	1,00	1,00	1,00	1 800
Icisa on	1,15	1,15	1,15	1 035
Icisa pn	1,20	1,20	1,20	409
Icisa pp	1,25	1,25	1,25	200
Ind. Ferm. Bras. op c/2	1,94	1,94	1,94	1 800
J. H. Santos op	1,10	1,10	1,10	100
Lojas Renner pp	1,52	1,52	1,52	787
Marcopolo pn	1,76	1,76	1,76	1 220
Marcopolo op c/2	1,90	1,90	1,90	783
Met. A. Eberle pp c/3	1,70	1,70	1,70	1 000
Met. Gerdau pp c/8	2,07	2,07	2,07	100
Neugebauer op	0,35	0,35	0,35	448
Nordon op c/6	2,15	2,15	2,15	60 000
Olvebra pp c/3	2,10	2,10	2,10	5 000
Petrobrás pp c/10	4,50	4,50	4,50	1 560
Springer pp c/6	1,08	1,10	1,10	2 000
Sousa Cruz op	3,94	3,97	4,00	125 000
Unibancos pp c/4	0,85	0,85	0,85	500
Vale pp	3,30	3,31	3,32	1 089
Vinicola op c/3	1,00	1,00	1,00	3 494
Vinicola pp c/3	1,20	1,20	1,20	5 087
Zivi pp c/10	1,20	1,20	1,20	480

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Anterior	67,29	
Atual	68,11	+ 1,22

Titulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	274 300	772 935,19
Estado	454	565 000,00
Total	274 814	1 337 935,19

MAIS NEGOCIADOS

Titulos	Valor (Cr$)
Sousa Cruz op	496 260,00
Nordon op	129 000,00
Refinaria on (novas)	32 477,40
Banrisul on	30 201,00
Banrisul on	11 685,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Icisa pn	4,5	Belgo-Mineira op	9,0
Bco. Brasil on	1,5	Sousa Cruz op	0,7

Das 33 ações que integram o indice, quatro subiram, três baixaram, nove permaneceram estáveis e as restantes não foram negociadas.

AVISOS RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

EM AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

ELSIE

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

EM AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

J.G.M.

Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria...

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua vontade. Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor o meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diariamente de 25 de março a 25 de dezembro. Os nove meses da gestação de Nossa Senhora).

Agradeço a graça alcançada.

MARIA JOSÉ

Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria...

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta sua Serva. Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Agradeço grandes graças alcançadas.

IVONE e LEA

Novena

O Anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria.

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria.

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta sua Serva. Ave Maria.

(Esta novena deve ser rezada, diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Agradeço a graça alcançada.

LEDA

Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria...

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua vontade. Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada, diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Com o agradecimento de

ECILA

Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou Ave Maria...

Eis aqui a Escrava do Senhor faça-se em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta sua Serva. Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Agradece grandes graças alcançadas.

ISA

DR. AURELIO DE BRITTO

(Ex-Procurador do Estado)

Nelson Carneiro, Orlando Pereira, Frutuoso de Aragão Bulcão, Claro de Godoy e Esther Rabichov comunicam o falecimento de seu saudoso amigo e companheiro DR. AURELIO DE MORAES BRITTO, ocorrido em Terezina no dia 19 do corrente e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, na Igreja do Carmo, às 10 e meia de 2a. feira, 26 do corrente.

EDGARD SOUSA AGUIAR VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que será rezada dia 27, terça-feira, às 10 horas, na Igreja de Santo Afonso, na Tijuca.

JAMILE TRANJAN

(MISSA DE QUADRAGESIMO DIA)

As famílias de João José Richa e Demétrio Charl Habib convidam os parentes e amigos da Senhora JAMILE TRANJAN para missa de quadragésimo dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 559. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

NAIR TEIXEIRA DE MELLO MILANEZ

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Heloisa Milanez Bartilotti, Clorindo Bartilotti, filha, genro e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de carinho que receberam por ocasião d falecimento de sua inesquecivel NAIR e convidam os amigos e parentes para a missa de trigésimo dia que mandam celebrar pelo descanso de sua bondosa alma, na terça-feira, 27 de março, às 9,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo. Solicitam dispensa de pêsames.

HÉLIO CRUZ DE CLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A família de HÉLIO CRUZ DE OLIVEIRA, comunica o seu falecimento, ocorrido no dia 23 do corrente, e convida para o sepultamento hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (99478

HÉLIO CRUZ DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

O Ministério da Fazenda comunica o falecimento do seu Diretor de Pessoal, HÉLIO CRUZ DE OLIVEIRA, e convida para o sepultamento hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (99477

DR. JOAQUIM DE BRITO DIAS

(Jurista — Falecido em Carcre-Rezende)

(PORTUGAL)

Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo e senhora, Nilson Mário dos Santos, senhora e filhos, Luiz Roberto e senhora, Don Muller, senhora e filhos, Vicente Gonçalves e José Maria Paschoal, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu cunhado, tio e amigo, lamentando a perda irreparável de um dos mais altos valores da jurisprudência portuguesa e de seu melhor amigo, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será realizada em intenção de sua bonissima alma, 2a.-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Rio Branco. (P

DCE anuncia prisão de presidente

Niterói (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Estado do Rio divulgou ontem em nota oficial também assinada por mais oito diretórios acadêmicos, comunicando a prisão do seu presidente, o acadêmico de História Maurício José Ferreira, ocorrida na terça-feira.

Na nota os estudantes solicitam "medidas concretas da Reitoria a fim de dar solução à apreensão dos abaixo-assinados, familiares e estudantes em geral, com relação ao paradeiro do colega Maurício, prestação de assistência jurídica com vista a sua liberação e à manutenção da liberdade e integridade física de sua esposa (estudante de Economia da UFF)."

Delegado terá missa de 30.º dia

A Secretaria de Segurança Pública e a Associação dos Delegados de Polícia da Guanabara mandarão celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Rua Benjamin Constant, nº 32, na Glória, missa de 30.º dia pela alma do delegado paulista Otávio Gonçalves.

O delegado foi morto no mês passado na esquina da Av. Nossa Senhora de Copacabana com República do Peru. Ao ato religioso comparecerá uma comissão de delegados da polícia paulista, entre os quais o Sr. Sérgio Paranhos Fleury.

Brasil é mostrado na Lagoa

Patrocinada pelo I Exército, a exposição Brasil de Hoje será aberta esta noite, às 19 horas, no estádio de remo da Lagoa, estando programados um espetáculo pirotécnico e um *show*.

Às 20 horas as autoridades recepcionarão os convidados especiais com um coquetel. Logo depois, a exposição ficará franqueada à visitação pública.

Jardim da Saudade

Informações e Vendas de Jazigos familiares em prestações mensais desde Cr$ 160,00 - Av. Rio Branco, 26 - 5.º andar. Tel. 243-2880

Cemitério: Av. Carlos Pontes, 500. Em frente ao Campo dos Afonsos

Tels. 390-7990 - 390-2884.

Único Cemitério Parque da Guanabara.

Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria...

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua vontade. Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor o meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Agradeço a graça alcançada.

M.K.S.

Novena

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria.

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria.

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria.

(Esta novena deve ser rezada diariamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora).

Agradece graça alcançada — EDLA.

Briga de estudante tem pau, pedra e canivete, fere 11 e só pára com choques da PM

Cerca de 11 estudantes ficaram feridos durante o conflito ontem de manhã entre alunos dos Colégios Pedro II, Veiga Almeida e do Senai, que se engalfinharam usando paus, pedras e canivetes. Por quase duas horas o transito ficou congestionado em um trecho da Rua São Francisco Xavier, sendo necessária a intervenção de dois choques da Polícia Militar.

A briga começou às 11 horas, quando um grupo de alunos do Senai invadiu o Colégio Pedro II, na saída dos estudantes para casa. Os gritos e as correrias atraíram para o local mais de 200 pessoas, entre populares, alunos e policiais. Pouco depois alguns estudantes do Veiga Almeida furaram a barreira feita pela diretoria do colégio, e se aliaram aos seus colegas do Pedro II.

RIXA HISTÓRICA

A rixa entre alunos do Colégio Pedro II e das outras escolas vizinhas (o colégio tem unidades em Marechal Floriano, Humaitá, São Cristóvão, Engenho Novo e Tijuca) é antiga "e histórica porque já envolveu várias gerações", segundo admitem alguns professores, interessados no estudo do problema.

Os motivos são os mais diversos, como apelidos e a derrota em determinadas competições, mas o principal deles talvez seja o da invasão territorial. Por exemplo, amistosamente, os alunos do Senai não entram nas dependências do Colégio Pedro II ou do Veiga Almeida, e vice-versa, e às vezes não podem frequentar fardados os bares que ficam mais próximos da escola adversária.

INVASÃO INESPERADA

Entre os alunos do Colégio Pedro II que foram massacrados (aproximadamente 11) ontem pelos rapazes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, nenhum deles quis se identificar "para não ter problemas lá" mas todos foram surpreendidos com a invasão inesperada. Desde o segundo semestre do ano passado, quando houve o penúltimo conflito, os estudantes do Pedro II e do Senai, ambos na São Francisco Xavier, tinham feito as pazes.

Às 11 horas de ontem, porém, quando saíam do prédio 208, onde estudam cerca de 3 500 alunos nos três turnos, uns 60 rapazes e mocinhas foram obrigados a dar socos e pontapés, alguns deles armando-se até com suas giletes, lápis ou canetas, defendendo-se de um grupo de mais de 20 rapazes do Senai. Os 12 assessores e inspetores do Pedro II foram insuficientes para acabar com a briga, por isso telefonaram imediatamente para o Batalhão da Polícia Militar de Andaraí.

A briga durou mais de uma hora e só acabou em consequência da intervenção de dois choques da Polícia Militar. Do Pedro II ficaram feridos seis rapazes e uma moça, que fraturou o braço direito. Dois do seus colegas sofreram ferimentos graves: um levou um corte de canivete na região lombar e outro algumas pauladas na cabeça e no corpo. Entretanto, nenhum deles, como os outros alunos do Senai feridos (cinco), quiseram identificar-se "para evitar problemas na escola."

Julgamento sobre morte do ex-prefeito de Mutum poderá ter desaforamento

Belo Horizonte (Sucursal) — Para eliminar pressões normalmente feitas sobre os jurados, a insegurança de todos na cidade e o receio natural das testemunhas, a Segunda Camara Criminal do Tribunal de Justiça deverá desaforar para esta Capital o julgamento dos oito implicados na morte do ex-prefeito de Mutum, Sr. Gentil Simões Caldeira, conforme solicitação do promotor.

Confirmando a decisão do juiz de Mutum, o Tribunal de Justiça pronunciou todos os oito acusados da morte do ex-prefeito, inclusive os três que pleiteavam a impronúncia alegando terem confessado a co-autoria pressionados por "violentos espancamentos" que teriam sofrido na polícia ao serem presos como suspeitos.

UNANIMIDADE

O desaforamento para Belo Horizonte "vai agradar tanto à acusação como à defesa", declarou ontem o deputado estadual Milton Sales (Arena), um dos líderes políticos de Mutum, que facilmente voltaria ao mesmo clima de aguçada rivalidade política se os oito fossem julgados lá.

Acusados de terem participado da trama da morte do ex-prefeito, irão a júri o pistoleiro Vantuil Pereira Gonçalves, os três que pediram a impronúncia, Danilo Eutrópio, Aureliano Paulino e Francisco Gomes Aleixo, e ainda Valdemar José de Oliveira, Sebastião José Martins, Milton da Silva e José Pires da Luz.

Banco assaltado pela quarta vez agora teve roubada também farinha de trigo

Pela quarta vez nos últimos dois anos a agência São Cristóvão do Banco de Crédito Territorial (Rua Bela, 348) foi assaltada ontem e desta vez os ladrões não levaram só dinheiro — Cr$ 40 441,90 que apanharam no cofre e nas caixas. Do cofre os assaltantes aproveitaram para levar também um saco de farinha de trigo, que convivia pacificamente com os cruzeiros.

Quatro homens executaram a ação em três minutos. Um ficou na porta, ao volante de um Volkswagen que saiu escoltado por dois outros carros, dois recolheram o dinheiro (e a farinha) e um quarto esteve permanentemente em observação, fumando um enorme charuto e apontando duas armas.

O ASSALTO

Eram 12h45m, quando o procurador-assistente do gerente, Sr. Salvador Frederico, percebeu o assalto, ao ver um homem moreno forte, de cabelo escorrido, fumando um charuto, preparando-se para entrar pela parte destinada aos funcionários, seguido de outro homem cujas características não pôde observar bem.

Sua providência foi chamar o guarda da Segurança Bancária e Industrial, Fernando Veloso, a fim de alertá-lo do que estava acontecendo. Mas, quando este se aproximou do funcionário e se curvou para ouvir o que o outro queria lhe confidenciar, o assaltante, com uma pistola numa das mãos e um revólver na outra, advertiu a todos que nada deviam fazer porque o banco estava sendo assaltado.

Em seguida, ordenou aos oito funcionários que ali se encontravam — na agência trabalhem 12, mas os outros estavam almoçando nas imediações — e a seis clientes que se dirigissem para os fundos da agência, não permitindo porém que entrassem no banheiro para que não acionassem o alarma.

A providência seguinte dos assaltantes foi ordenar que o contador Agnaldo Rego de Matos, que no momento substituia o gerente José Marino de Resende Monteiro de Castro, ausente, abrisse o cofre forte, o que foi feito de imediato, sendo ali recolhidos Cr$ 15 mil a um saco de farinha de trigo levado por um dos assaltantes.

Enquanto um ladrão recolhia o dinheiro ,o moreno que fumava charuto mantinha os funcionários sob a mira de suas armas. Foram recolhidos mais Cr$ 25 441,90 da caixa pela qual era responsável René Motte do Rosário.

Mariel afirma em juízo que acusá-lo de pertencer ao Esquadrão não é nada

O ex-policial Mariel Mariscot de Matos disse, ontem, ao juiz Diocleciano D'Oliveira que "acusar-me de pertencer ao Esquadrão da Morte não é nada demais porque nunca tive medo de marginais e nunca fui covarde. Mas acusar-me de falsificar *traveller's checks* é demais e chega a ser um absurdo."

Acrescentou que "a denúncia do promotor João Marcelo Araújo é falsa, como são falsas as declarações contidas no processo contra ou a meu favor. Foram obtidas depois de muita tortura e o advogado Fuad Zacarias, que defendia o estelionatário José Carlos Marques Giandália, o *Baleia* — ambos denunciados no processo — teve as costelas fraturadas."

DEPOIMENTO LONGO

'As 14h15m, o juiz da 10a. Vara Criminal deu ordem à escolta para que Mariel entrasse na sala de audiências. Escutou a denúncia aparentemente tranquilo, procurando fazer pose para as fotografias. A peça o acusava de chefiar uma quadrilha de falsificadores de *traveller's checks*, que eram conseguidos através de prostitutas, nos chamados suadouros, e ainda de punguistas que agiam no eixo Rio-São Paulo.

Mas, à medida que o juiz ia fazendo perguntas e às vezes repetindo-as posteriormente, Mariel começou a impacientar-se. Olhava o relógio. E em certos momentos demonstrou sua intranquilidade, perdendo a pose arrogante. Explicou que na época do surgimento da quadrilha integrava o chamado grupo Doze Homens de Ouro da Secretaria de Segurança.

— A ação do grupo era ilimitada e por isso devo ter prejudicado interesses de terceiros. A sua criação visava combater a delinquência em geral, principalmente, os assaltantes de motoristas de praça, e cheguei a matar dois.

PRISÃO

O acusado não soube explicar a razão do desaparecimento do também denunciado Rui Carneiro, o *Escovinha*, que é estelionatário, preso pela equipe de Mariel, em São Paulo. Na época, o ex-policial investigava o caso. Acentuou que sugeriu a sua liberação porque ele lhe dissera pertencer a uma quadrilha de estelionatários internacionais que estava para chegar ao Brasil.

— Entreguei-lhe os 500 dólares em traveller's checks, apreendidos no seu chapéu de palha, e deixei que ele fosse para São Paulo. Daí por diante, Escovinha, que havia ficado preso na 4a. Delegacia Policial, sob os cuidados do detetive Anibal Berckman, o Cartola, passou a colaborar nas investigações, dando-me informações. Depois entretanto, sumiu.

"BALEIA" PRESO

Mariel, contou que certa vez estava na Rua Duvivier quando apareceram os policiais do 3º Setor Edmilson e Luis Cláudio, trazendo preso **Baleia**. Fora surpreendido quando passava cheques falsificados num hotel cujo gerente era primo de Edmilson. A sua prisão nem chegou a ser registrada e, no dia seguinte, o estelionatário era posto em liberdade.

Mas não soube explicar porque, por ordem sua, já que lhe havia sido entregue, **Baleia** foi libertado. E, depois de pensar muito, sorriu e disse: E' porque não encontramos nada que o comprometesse". Mas logo vem a contradição: "Eu não prendi Miguel Rosas, o **China Miguel**, ele se apresentou quando soube que eu estava no seu encalço, uma vez que descobri que o contacto de **Baleia** com o gerente do hotel só foi possível através da sua interferência."

— **Baleia** passou a ser meu informante, um dos melhores — continuou. Também boa informante era a **Marlene Bolinha ou Marlene do Carlinhos**. Mas ela em troca exigia que mantivéssemos contactos sexuais. Não é como os outros informantes, que apenas queriam proteção policial.

Marlene é uma das denunciadas no processo. E' prostituta e explorava o lenocínio, praticando o **suadouro**, para roubar de turistas estrangeiros **traveller's checks**. Um outro denunciado, Elias Alves dos Santos, o **Gauchinho**, chegou a ser preso por César dos Santos, mas foi solto por Mariel. Ele explica: "achei a prisão ilegal e mandei soltá-lo Depois tentei prendê-lo e não mais consegui. E' que ao ser libertado ele andou dizendo que havia feito acordo com um dos homens de minha equipe e eu queria esclarecer o caso".

PARTE DO OFÍCIO

— Eu sempre frequentei bons restaurantes e boates de Copacabana. Mas era parte do meu ofício pois andava à procura de marginais. Também subia morros. Mas por inveja passaram a dizer que eu era leão-de-chácara.

Mas, quando o juiz Diocleciano de Oliveira perguntou-lhe pelo seu salário, disse que percebia de Cr$ 250 a Cr$ 400 por mês na segurança do Ministro Mário Andreazza. Explicou que a variação era em consequência das viagens, quando pagavam Cr$ 40,00 fora o salário. Na polícia, percebia Cr$ 700,00. E, apressou-se em salientar que não tinha despesas em várias boates de Copacabana, propriedades de um seu tio.

EQUIPE

No processo estão denunciados os homens de sua equipe: César dos Santos, Luis Carlos da Silva, o **Tigrão**, e José Carlos da Silva, o **Carlinros**, que também figuram em processos do Esquadrão da Morte, ao lado de Mariel.

Fez questão de dizer que "o comissário Borges Fortes confidenciou-me que estava convencido da inocência de **Tigrão**, num dos processos do Esquadrão, mas não o excluirá, para não abalar a estrutura do inquérito. "Todos foram convidados para formar os "homens de prata" do então "homens de ouro", por causa da valentia deles, segundo explicações de Mariel.

Quando o juiz deu por encerrado o interrogatório — 17h10m — Mariel pediu-lhe que fosse tomado o depoimento do delegado Odilon Castelões Moreira César, seu chefe na época do grupo dos "homens de ouro." Mas isso só poderá ser examinado depois da entrega de uma petição, pelo advogado de Mariel, Jair Leite Pereira.

Policiais prendem menina em Brasília e a espancam para que confesse furto

Brasília (Sucursal) — A menor K. R. F. S., de 12 anos, que foi seviciada na Delegacia do Núcleo Bandeirante, acusou ontem os policiais Fernando e Maciel de a terem espancado com uma tábua nas costas e nas mãos para que confessasse o furto de perucas, sapatos e roupas, o que ela nega enfaticamente.

Os policiais, que prenderam a menor na noite de terça-feira no Hotel Santo Antônio acusando-a também de prostituição, serão acareados com ela durante o inquérito instaurado ontem pelo diretor da Polícia Civil, Sr. Aderbal Silva, pouco depois de se reunir com os coordenadores da Corregedoria-Geral de Polícia.

EXAMES

'A tarde, o Sr. Aderbal Silva visitou a menor, no Hospital Distrital, onde está internada, inteirando-se dos nomes dos agressores. O médico-legista Isaac Barreto Ribeiro, que acompanhava o diretor da Polícia Civil, examinou o estado geral de KRFS, constatando que não houve hemorragia, mas apenas uma infecção interna, que ele não sabe se proveniente dos espancamentos ou de doença venérea.

Segundo a mãe da menor, Dona Marina Francisca de Sousa ela estava afastada de casa há alguns meses. Conta Dona Marina:

— Eu soube depois que ela havia se prostituído e várias vezes lutei para que voltasse para casa, sem que ela atendesse. Antes, viveu alguns meses no **Vale do Amanhecer**, um sítio destinado por espíritas para internamento de menores abandonadas.

Majestade ganha destaque atuando em 1200m

Revolution só galopando fez 35s4/5

Revolution realizou outro excelente exercício na madrugada de ontem, demonstrando uma mobilidade incomum e dominando a puro galope o *sparring* Acuty. O alazão, sempre com um galão vistoso, livrou corpos de vantagem e chegou ao vencedor contido em 35s 4/5.

Iridium também deu expressiva demonstração das suas qualidades, ao percorrer os 600 metros sem o menor esforço em 36s 1/5, com seu piloto sereno até o final do apronto. Construtor, foi levado ao partidor para o apronto ao lado de Bomcloy, passou 600 metros, muito contido, em 37s.

ARENGUEIRA

Arengueira (J. Barbosa), desceu a reta em 37s 3/5, com alguma facilidade e Ródia (A. Ramos) aumentou para 40s., suavemente.

NOIRA

Anagura (J. B. Paulielo) não se empregou nesta partida de 57s os 800. Camona (F. Pereira F.), melhorou para 52s, com algumas reservas. Amoremio (H. Ferreira), os 700 em 49s, de galope largo e sempre pelo centro da pista, em 45s os 700 e Noira (G. Meneses) baixou para 43s 3/5, deixando boa impressão.

SATRAPE

Rocco (J. Pinto), os 700 em 48s 2/5, de galope largo. Satrape (J. Machado), os 700 em 50s, com alguma facilidade e bastante afastado da cerca. Keiko (G. Meneses), os 700 em 45s, à vontade. Bravo (L. Caldeira), os últimos 600 em 37s 2/5, sem chamar atenção.

SIGNORE

Signore (G. Fagundes), os 800 em 52s, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Pascal (R. Carmo), os 700 em 45s2/5, com algumas reservas. Nambi (P. Lima), os últimos 600 em 40s 4/5, suavemente. Flegon (S. Silva), diminui para 38s, inteiramente à vontade. Padus (G. Meneses) vindo de mais longe completou os 700 em 50s, de carreirão. Uranito (J. Pinto) diminui para 44s, agradando e sempre afastado da cerca.

REVOLUTION

Revolution (P. Alves) deu vantagem e dominou de passagem ao *sparring* Acuty (J. Santana) em 35 s4/5 a reta. El Coquito (F. Esteves), vindo um pouco mais largo dos 600 finalizou os 360 em 22s, correspondeu ao rigor de seu piloto. Land's End (L. Correia), a reta em 39s, suavemente. Construtor (J. B. Paulielo), na diagonal e largou ao lado de Bomcloy (V. Gonçalves) e nada mais fez do que vir de galope ao lado do companheiro em 37s os 600. Literato (P. Rocha), diminuiu para 36 s2/5, somente exigido nos derradeiros metros e correspondendo. Manacor (A. Ramos), na diagonal, depois de duas tentativas, largou na terceira e arrematou em boas condições, em 36s 1/5 os 600 metros e Xareal (J. Queirós), os 360 em 21s 2/5, com alguma reservas. Iridium (F. Esteves), a reta em 36s 1/5, muito fácil.

NOLAFÁ

Plato (A. Ricardo), os 700 em 44s, inteiramente à vontade e quase na cerca externa. Clarius (L. Maia) aumentou para 47s, de galope largo. Hit Liber (D. Guignoni), os 800 em 51s 1/5, correndo muito. Panzo (A. Ramos) chegou contido em 47s 1/5 os 700. Juruti (J. F. Fraga) baixou para 44s, agradando bastante. Nolafá (P. Fontoura) diminuiu para 43s, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Inforpo (Lad.), os 800 em 53s, à vontade.

AURISCA

Aurisca (F. Carlos), a reta em 37s, com grande facilidade. Zorziala (V. Gonçalves) aumentou para 39s 2/5, de galope largo. Sillagia (J. Bafica) os 360 em 23s, sem a mínima pretensão de marca. Vivirá (F. Pereira) dá uma curta de 360 em 21s 4/5, agradando alguma coisa.

EULER

Gaya (S. Silva), os 360 em 21s 2/5, em grandes progressos. Nosso Amor (F. Lemos), a reta em 37s, inteiramente à vontade. Rincely (L. Caldeira) chegou agarrado com outro em 43s 1/5 para os 700. Euler (J. Queirós) chegou correndo muito em 36s 1/5 a reta.

PROGRAMA

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5

1—1 Ajane, E. Ferreira	3	57	4º (12) Fair Fina e Surtaxé	1 300	AP	1'23"2	C. Pereira
2—2 Eringa, J. M. Silva	2	57	3º (12) Fair Fina e Surtaxé	1 300	AP	1'23"2	F. P. Lavor
3—3 Campilita, F. Esteves	4	57	6º (7) Somolina e Ajane	1 300	AL	1'22"2	C. Morgado
4 Keka, F. Pereira FO	6	57	12º (12) Fair Fina e Surtaxé	1 300	AP	1'23"2	N. P. Gomes
4—5 Happy Fantasy, J. Pinto	1	57	5º (12) Fair Fina e Surtaxé	1 300	AP	1'23"2	R. Tripodi
6 Mochica, J. Fagundes	5	57	8º (11) Anagura e Eringa	1 300	AL	1'21"3	A. Morales

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5

1—1 Romaneio, P. Alves	4	56	3º (9) Tobagan e Bill Reed	1 400	AL	1'30"	A. Araujo
2—2 Verão, J. Pinto	3	56	7º (10) Guajara-Mirim e Futrico	1 000	AL	1'03"	C. Morgado
3 Giotto, L. Caldeira	6	56	10º (11) Ouro Azul e Padus	1 400	AL	1'29"2	C. Pereira
3—4 Comedy King, F. Esteves	7	56	8º (9) Farley e Gongo	1 300	AL	1'23"	J. A. Limeira
5 Granito, J. Machado	5	56	Estreante	Estreante			L. Acuña
4—6 Jatangó, J. F. Fraga	1	56	Estreante	Estreante			A. Ricardo
7 Pinote, F. Carlos	2	56	8º (9) Ziem e Yatastilo	1 300	AL	1'21"2	Y. Penha

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5

1—1 Karen, G. F. Almeida	7	56	2º (8) Polibia e Secreta	1 200	AL	1'14"3	G. Feijó
" Marbel, J. Pinto	8	56	8º (9) Okasaki e Aeromoça	1 500	AL	1'35"4	G. Feijó
2—2 La Orientala, J. M. Silva	3	56	2º (10) Decale e Miss Daniele	1 000	AP	1'02"	F. P. Lavor
3 Raviata, N. Correrá	5	52	4º (8) Peter's Love e Onica	1 200	AP	1'16"3	C. Pereira
3—4 Salysie, A. Ramos	4	56	5º (7) Sandrina e Nantilda	1 600	AP	1'41"3	R. Silva
5 Mélodie D'Or, A. Garcia	2	56	7º (10) Decale e La Orientala	1 000	AP	1'02"	O. B. Lopes
4—6 Puquéria, F. Lemos	1	56	4º (10) Decale e La Orientala	1 000	AP	1'02"	D. Cassas
7 Lenciana, R. Ribeiro	6	56	11º (12) Gondoliera e La Orientala	1 000	AL	1'01"2	M. F. Neves

QUARTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5 (PROVA AMERICAN SOCIETY OF TRAVEL AGENTS INC — ASTA — P. ESPECIAL)

1—1 Vioneira, J. Machado	3	56	3º (6) Selubed e Kala	1 000	AP	1'01"	O. J. M. Dias
2 Quatinga, P. Teixeira	7	50	6º (15) Black Bess e Sitipoli	1 600	GP	1'41"	W. G. Oliveira
2—3 Arc Light, F. Esteves	2	54	1º (6) Valerine e Jazerine	1 300	AP	1'22"3	J. S. Silva
4 Hotesse, N. Correrá	6	57	4º (9) Chamona e Macaúba	1 400	AL	1'27"2	Z. D. Guedes
3—5 Gazola, J. Queirós	5	50	7º (14) Chamona e Joavilissima	1 600	AU	1'41"3	F. P. Lavor
" Fary's Love, J. M. Silva	8	50	1º (9) Miss Daniele e Macaquita	1 000	AL	1'02"	F. P. Lavor
4—6 Bordoada, J. Pinto	4	50	7º (8) Cineira e Burguesa	1 200	AM	1'14"2	R. Morgado
" Kamel Góia, G. F. Alm.	1	50	7º (9) Humility e Arc Light	1 400	AL	1'27"3	R. Morgado
" Artlex, E. Ferreira	9	50	7º (7) Hotesse e Arc Light	1 200	AL	1'13"	R. Morgado

QUINTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE — AREIA — URGE — 1'12"4/5

1—1 Don Beto, F. Maia	8	56	3º (9) Royal Brava e Yaguar	1 300	AP	1'31"1	L. Ferreira
2 Tokay, J. Machado	2	52	7º (12) Half Light e Major Pintado	1 400	AL	1'26"3	W. Penelas
2—3 Yard, E. Ferreira	4	56	5º (12) Half Light e Major Pintado	1 400	AL	1'26"3	B. P. Carvalho
4 Xerife, J. Julião	9	52	5º (6) Major Pintado e Bangu	1 300	AP	1'21"2	S. D'Amore
3—5 Bangu, G. Meneses	7	52	2º (6) Major Pintado e Justilho	1 300	AP	1'21"2	G. Morgado
6 Caçador, L. Correia	6	52	1º (7) Mapority e Sombrero	1 000	AL	1'02"2	O. Serra
4—7 Folk, J. B. Paulielo	5	52	1º (4) Rissó e Cloléo	1 000	AP	1'01"4	P. Morgado
8 Fair Valliant, G. F. Alm.	3	52	4º (6) Major Pintado e Bangu	1 300	AP	1'21"2	R. Morgado
9 Jarjarello, J. Queirós	1	52	12º (12) Half Light e M. Pintado	1 400	AL	1'26"3	F. P. Lavor

SEXTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5

1—1 Majestade, G. F. Almeida	3	55	2º (10) Iridium e Xareal	1 000	AP	1'01"3	L. Ferreira
2 Inoui, A. Ramos	10	55	Estreante	Estreante			A. Araujo
2—3 Pellegrini, J. M. Silva	7	55	3º (6) Manacor e Osaco	1 000	AL	1'01"3	F. P. Lavor
" Bridaine, P. Rocha	6	55	4º (10) Iridium e Magestade	1 000	AP	1'01"3	F. P. Lavor
4 Inventor, M. Hévia	9	55	Estreante	Estreante			O. M. Fernandes
3—5 Tivoli, A. Garcia	1	55	6º (10) Iridium e Magestade	1 000	AP	1'01"3	Alv. Rosa
6 Hialo, J. Fagundes	5	55	Estreante	Estreante			A. Morales
7 Zipper, J. Escobar	11	55	5º (6) Manacor e Ocaso	1 000	AL	1'01"3	H. Cunha
4—8 Oblato, J. Portilho	4	55	6º (10) Revolution e Land's End	1 000	AL	1'01"4	C. Pereira
9 Romancier, F. Maia	8	55	Estreante	Estreante			W. G. Oliveira
10 Missouri, P. Alves	2	55	Estreante	Estreante			R. Carrapito

SETIMO PÁREO — ÀS 17H10M — 1 600 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1'37"2/5 — BETTING

1—1 Momo, G. F. Almeida	7	57	1º (6) Amoremio e Alamein	1 600	AL	1'41"	O. Cardoso
2 Ator, J. M. Silva	8	57	11º (13) Royal Brava e H. Musical	1 300	AM	1'20"1	C. Morgado
2—3 Swale, P. Alves	2	57	2º (7) Querebel e Chibó	1 400	AL	1'27"4	A. P. Silva
4 Olaim, L. Santos	5	57	8º (9) Nice Work e Água de Mel	1 600	AL	1'40"3	J. E. Sousa
3—5 Endically, G. Meneses	3	57	3º (9) Nice Work e Água de Mel	1 600	AL	1'40"3	L. Ferreira
6 Jonquil, A. Garcia	4	57	7º (7) Querebel e Swale	1 400	AL	1'27"4	O. B. Lopes
7 Fickle, R. Ribeiro	10	57	7º (8) Kurós e H. Musical	1 600	AP	1'40"	A. Araujo
4—8 Ramalhete, E. Ferreira	6	57	3º (7) Primeiro Paraiso e Mikonos	1 300	AP	1'22"	A. Correia
9 Fiacon, J. Pinto	9	57	1º (7) Clayron e Momo	1 500	AL	1'35"	A. Miranda
10 Royal Horse, J. Machado	1	57	4º (7) Querebel e Swale	1 400	AL	1'27"4	R. Silva

OITAVO PÁREO — ÀS 17H45M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5 — BETTING

1—1 Nabor, A. Freire	9	57	7º (12) Chibó e Oplon	1 300	AL	1'22"	J. A. Limeira
2 Endrigo, R. Ribeiro	5	57	5º (12) Chibó e Oplon	1 300	AL	1'22"	M. F. Neves
3 El Roy, J. Escobar	2	57	3º (5) Daru e Leônico	1 300	AP	1'21"4	M. Mendes
2—4 Neutrin, C. Valgas	14	57	3º (9) Ricochete e November	1 300	AL	1'21"4	A. Vieira
5 Giardino, G. F. Almeida	7	57	11º (12) November e Leônico	1 400	AP	1'30"2	C. Pereira
6 Levy, G. Meneses	7	57	1º (7) Don Messias e Neddie	1 000	AL	1'02"2	S. Morales
3—7 Trinômio, F. Esteves	10	57	6º (9) Ricochete e November	1 300	AL	1'21"4	H. Sousa
8 Safado, N. Santos	1	57	1º (11) Levy e Verindole	1 000	AL	1'02"	R. Tripodi
9 Quechant, A. Ramos	4	57	14º (14) Esteiro e Perdulário	1 200	AL	1'15"	W. Pedersen
10 Conde Farrapo, C. R. V.	6	57	9º (9) Zenzen e Félix	1 400	GL	1'25"4	A. Nahid
4-11 Arrelá, F. Maia	6	57	4º (5) Daru e Leônico	1 300	AP	1'21"4	G. Morgado
" Estuoso, L. Carlos	13	57	13º (15) Esteiro e Perdulário	1 200	AL	1'15"	G. Morgado
12 Carlitos, E. Ferreira	3	57	1º (11) Nice Guy e Don Messias	1 300	AL	1'22"2	J. S. Silva
13 Dunque, J. Julião	12	57	7º (10) Perdulário e Arrelá	1 200	AL	1'14"	J. C. Lima

NONO PÁREO — ÀS 18H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5 — BETTING

1—1 Orgiva, F. Lemos	10	54	3º (7) Aranaé e Edla	1 300	AL	1'22"	Z. D. Guedes
2 Blondik, G. F. Almeida	3	57	5º (8) Crack Bell Fataka	1 400	AL	1'29"3	N. Pires
2—3 Edla, P. Pinto	2	54	2º (7) Aranaé e Orgiva	1 300	AL	1'22"	A. Miranda
4 Antiguaçu, N. Santos	6	58	3º (8) Colmy e Campeira	1 000	AL	1'02"	J. S. Silva
5 Xandoca, F. Maia	11	54	4º (8) Colmy e Campeira	1 000	AL	1'02"	R. Costa
3—6 Aranaé, J. Julião	9	58	4º (10) Boetie e Blondik	1 300	AL	1'22"4	W. Moreles
7 Crack Bell, C. Valgas	1	58	1º (8) Fataka e Boetie	1 400	AL	1'29"3	B. Ribeiro
8 Colmy, W. Gonçalves	8	58	1º (8) Campeira e Atinguaçu	1 000	AL	1'02"	A. Nahid
4—9 Fataka, A. Ramos	5	54	2º (8) Crack Bell e Boetie	1 400	AL	1'29"3	S. D'Amore
10 Campeira, A. Ferreira	4	54	2º (8) Colmy e Atinguaçu	1 000	AL	1'02"	O. M. Fernandes
11 Anacia, J. Escobar	7	53	1º (8) Ética e Guerrilha	1 000	AL	1'02"2	M. F. Neves

Nossos palpites

1 — Eringa — Ajane — Campilita
2 — Verão — Romaneio — Comedy King
3 — Karen — La Orientala — Melody D'Or
4 — Kamel Góia — Arc Light — Quatinga
5 — Yard — Don Beto — Tokay
6 — Majestade — Pellegrini — Tivoli
7 — Endically — Momo — Swale
8 — Trinômio — Neutrin — Quechant
9 — Edla — Fataka — Blondik

Majestade, segundo colocado para Iridium, ganha ligeiro destaque sobre os demais concorrentes nos 1 200 metros da eliminatória de potros da programação de hoje à tarde no hipódromo da Gávea, devendo vencer em previsão normal. O aumento do percurso favorece o parelheiro.

O pilotado de Gonçalino Feijó de Almeida tem ótima oportunidade em conseguir a sua primeira vitória nas pistas, pois, além de candidato normal do retrospecto, trabalhou e aprontou em magnífico estilo, evidenciando perfeita forma técnica.

ADVERSÁRIOS

Pellegrini, recente terceiro lugar, e Tivoli, prejudicado na apresentação de estréia, são os mais perigosos adversários do provável favorito, aparecendo o estreante Incui como azar possível. Bem preparado, pode figurar no marcador, tendo chance de formar a dupla com Majestade.

TRES NOMES

Ajane, Eringa e Campilita podem decidir o primeiro lugar nos 1 200 metros da carreira que abre a programação desta tarde. Bem situada no percurso e largando por dentro, Eringa pode correr na frente, decidindo a corrida na primeira parte do percurso. Ajane é perigosa e Campilita volta com excelente preparo.

VELOZ

Dotado de boa velocidade inicial, Verão é o principal nome no quilômetro do segundo páreo. Vem de fracasso, mas em carreira acidentada. De volta em ótima forma técnica e enfrentando adversários mais fracos, o conduzido de Francisco Esteves é a indicação que se impõe. Romaneio e Comedy King contam com boas possibilidades, e Jatangó estréia sapecado em partidas, aparentando ser ligeiro.

RETROSPECTO

Karen e La Orientala são as forças do retrospecto nos 1 200 metros da terceira prova. São velozes, ostentando estado de apuro, talvez com ligeiro destaque para a primeira que vem de perder em excelente marca. No entanto, a outra tem muita chance, podendo vencer. E' um páreo difícil entre as duas. Melody D'Or é o terceiro nome da competição.

TRINCA FORTE

Bordoada, Kamel Góia e Artlex formam uma trinca poderosa, não sendo difícil que dominem as principais colocações. Voltam todas bem, notadamente Kamel Góia, veloz e especialista na distancia. Arc Light e Quatinga, que retorna de cura, mas portadora de sugestivos exercícios, parecem as únicas concorrentes que podem vencer a trinca. Saliente-se que Arc Light possui o melhor trabalho no percurso.

PÁREO BONITO

Don Beto, Tokay, Yard, Bangu e Folk prometem um bonito espetáculo nos 1 400 metros do quinto páreo, aparecendo Fair Valiant e Caçador como adversários traiçoeiros. E' uma carreira bastante equilibrada onde o fator jóquei terá influência decisiva no resultado. Não há o que se destacar na competição, uma vez que todos têm chance. Todavia, lembramos que Tokay e Yard realizaram os melhores exercícios.

FORMA TÉCNICA

Momo revelou ótima forma técnica ao vencer facilmente em excelente marca na distancia. Volta no mesmo estado, em condições de repetir. No entanto, os adversários de agora são mais fortes, capazes de impedir novo êxito do pilotado de Gonçalino Feijó de Almeida. Endical e Swale, seguidos de Jonquil, contam com amplas possibilidades. Vale salientar que o jóquei Gabriel Meneses acredita numa brilhante atuação de Endical.

LARGADA

O oitavo páreo, em 1 200 metros e reunindo 14 concorrentes, é um dos mais difíceis do programa. A partida será decisiva, não tendo chance o competidor que não largar entre os ponteiros. O páreo é de animais velozes, a maioria com chance. Neutrin, El Roy, Trinômio e Quechant ostentam ótima forma técnica e Nabor vai beneficiado pela descarga de peso do aprendiz.

PERCURSO

Edla, ligeira e de volta com ótimos privados, está bem colocada no percurso da última prova. Além disso, larga por dentro, podendo tomar a ponta na partida. E' competidora certa, devendo mesmo figurar com amplo destaque. Orgiva, Crack Bell e Fataka, seguidas de Blondik, que na última correu menos do que se esperava, são as mais sérias competidoras.

Campilita retorna pronta para ótima apresentação

— Campilita volta recuperada de ligeiro problema nos locomotores. Está bem colocada no percurso e trabalhou em perfeito estilo, mostrando ótimo preparo.

— Mochica é veloz e já derrotou Ajane e Eringa, indicadas, hoje, como as forças da carreira. Dotada de expressiva velocidade, pode surpreender com excelente atuação.

— Romaneio revelou bons progressos ao escoltar Tobogan e Bill Reed, ausentes agora. E' competidor certo, com chance de vitória.

— Não valeu a derradeira apresentação de Verão que anteriormente finalizara em segundo para Signore E' ligeiro, estando no seu percurso predileto.

— O terceiro páreo marca o início do concurso de 7 pontos, acumulado em Cr$ 49 mil.

— Antes de escoltar Dacale, La Orientala secundou Gondoliera, chegando na frente de Karen que deve ser a favorita da prova.

— Arc Light possui o melhor trabalho da Prova Especial. Retorna em perfeito estado técnico e rende o dobro na raia anormal.

— Kamel Góia desloca somente 50 quilos e larga por dentro, no boxe de número um, podendo tomar a ponta na partida. E' a mais veloz da carreira.

— Esperam a reabilitação de Tokay, cujo exercício agradou muito. Tem boa dose de chance, principalmente se conseguir bracear na frente, imprimindo train falso.

— Yard aprontou esplêndidamente, finalizando os últimos 200 metros em 11s 3/5. A confirmar será dos primeiros no espelho. Yard corre mais na pista pesada.

— Tivoli sofreu alguns prejuízos na estréia. Volta mais aguerrido, porém, larga por dentro, e não é muito rápido na partida.

— Momo vem de fácil vitória, mas em turma fraca. Ganhou de Amoremio e Alamein que, no páreo de hoje, não teria chance. Contudo, o provável favorito pode repetir, pois venceu em boa marca.

— Embora com fama de correr mais na grama, Swale rende bem na areia. Ostenta perfeita forma técnica e vem de segundo para Querebel.

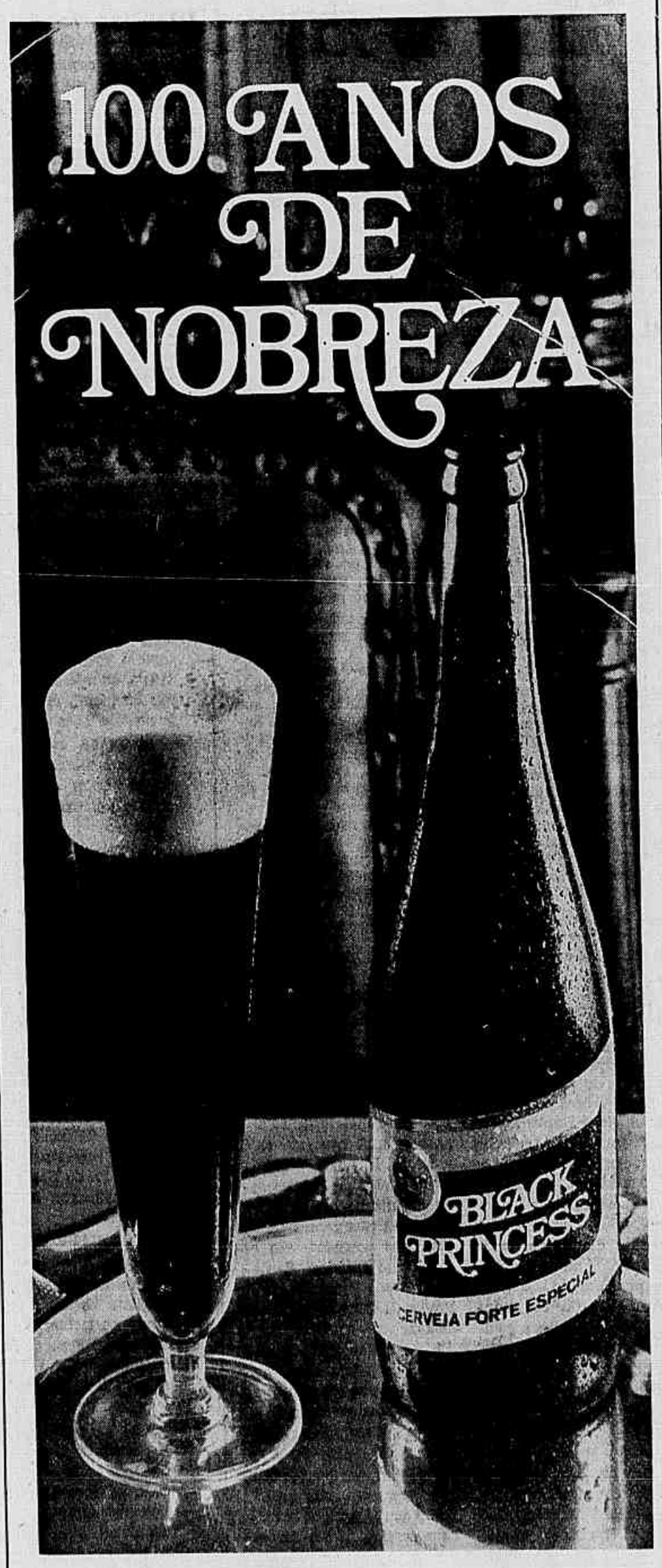
— Prejudicado na última, quando largou completamente fora do páreo, Jonquil pode surpreender com brilhante atuação. Possui magnífico exercício ao longo dos 1 600 metros.

— Arrelá é manhoso, largando habitualmente atrasado. Se partir junto pode figurar entre os primeiros, já que o seu estado é de apuro.

— Trinômio Manheirou bastante quando venceu Ricochete. Consta que não é o mesmo cavalo em corrida noturna.

— Giardino fez o que quis do garoto Flávio Lemos. Manheirou, quase cravando na curva. Leva outro jóquei, o Gonçalino Feijó de Almeida, podendo confirmar o magnífico exercício que realizara na semana passada.

— Apreciando a raia pesada, Edla reaparece com ótimo treino de distancia. A confirmar, outra não será a ganhadora.



BINÓCULO

Interino

Felipe Lavor retornou ontem, à tarde, de Porto Alegre e terminou não concretizando o negócio referente à campeã gaúcha Linda Yegua. Teve informações de que ela dificilmente seria dominada no GP e que nenhum parelheiro em toda a existência do Cristal baixou de um minuto em trabalho de mil metros, mas um detalhe levou-o a um maior interesse por Cathele, outra potranca inscrita na mesma prova.

Quando viu Cathele, diz Felipe que surgiu aquela coisa interior indefinível, mas que identifica o animal certo para ser adquirido. Mesmo com o casco ligeiramente encastelado ela apareceu diante dos olhos do treinador carioca como a verdadeira campeã. E nem hesitou em oferecer Cr$ 50 mil, e tudo indica que ela será comprada. Lavor já fez planos e se imagina ferrando a filha de Albor (irmã paterna de Revolution) e tornando quase normal o casco ligeiramente defeituoso.

Manhã de festa

A madrugada de ontem, na Gávea, apresentou a doce poesia do encerramento do exercícios mais fortes que se antecipam aos grandes prêmios. Os proprietários dos potros inscritos no clássico amanheceram na Gávea, silenciosos, procurando um lugar estratégico para a marcação dos tempos dos seus parelheiros.

A emoção, os cronômetros, a tensão e os cavalos na raia galopando. Veio o momento mais violento, alguns percorrendo 600, outros 360 metros. A maioria muito ligeira, saindo do chão depressa. Com o sol ainda adormecido, pista escura, Literato deslizou pela areia, conduzido por Paulo Rocha. O dia já estava claro quando iniciaram o galope Revolution e Acuty. Quase às 7 horas apareceu o castanho Iridium. Muito mais tarde Manacor foi levado ao partidor. Saiu ligeiro na terceira tentativa, com Antônio Ramos colado ao seu pescoço. As crinas soltas ao vento. Depois de 8 horas o alazão Construtor estava ao lado de Bomcloy no partidor. Partiram juntos, Construtor só esperando o companheiro. O Jóquei Paulielo sem querer mostrar suas qualidades. O assunto era só partida. Construtor precisa ser veloz nos primeiros metros. Depois todo o mundo no café do padoque. Xícara na mão imaginando o final do GP. O turfe é uma beleza.

Juvenal chegou

Juvenal Machado chegou ontem de Alagoas, onde fora passar sua lua-de-mel, fazendo desaparecer a dúvida que existia sobre a sua presença, hoje, dirigindo vários parelheiros. Fase nova na vida de um bom e aplicado jóquei, com muitos páreos para vencer hoje e por muito tempo.

Brasil e Argentina estão empatados na T. Davis

Telefoto JB

O encontro dos dois maiores ídolos do esporte brasileiro e mundial é raro e por isso o coquetel oferecido a Emerson e Pelé foi um sucesso

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Brasil e Argentina estão empatados em 1 a 1 no seu encontro válido pela Zona Sul-Americana da Taça Davis. Edson Mandarino derrotou o vice-campeão local, Julian Ganzabal, mas Jorge Lemann cedeu o empate no segundo jogo, ao perder para Guillermo Vilas, número um do país. Hoje jogam as duplas.

Apesar de perder o segundo set, Mandarino se impôs com absoluta categoria a Ganzabal, que nunca ameaçou sua vitória, cujos parciais apresentaram 6—3, 6—8, 6—3 e 6—4. Lemann pareceu nervoso e, após ser superado nos dois primeiros sets por 6—2 e 6—3, reagiu espetacularmente, marcando 6—1 sobre Vilas, mas cedeu no quarto e último parcial em 6—2.

SÓ MANDARINO

Evidenciando muito mais categoria que o adversário, Mandarino o dominou desde o primeiro set com facilidade, mesmo demonstrando estar sentindo qualquer coisa na perna direita.

Lemann não teve a mesma sorte, mostrando insegurança nos dois primeiros sets e nervosismo no último, só mostrando realmente bom jogo no terceiro, quando superou inteiramente Guillermo Vilas por 6—1, com bolas rápidas e curtas.

Hoje, na partida de duplas, a Argentina não colocará Ganzabal, substituindo-o por Ricardo Cano, que costuma render bem ao lado de Guillermo Vilas. O início do encontro está marcado para as 14h30m.

SÚMULA

• **O golfista profissional negro norte-americano Lee Elder, assumiu a liderança do Greater New Orleans Open após a disputa da primeira rodada, com o sensacional escore de 65 tacadas, seis abaixo do par e dois pontos à frente de Tom Watson e Bert Yancey, empatados na segunda colocação.**

• *A duas semanas do início do Masters Tournament, um dos mais importantes torneios do mundo e que nunca teve um participante negro, Elder tem a chance de ser o primeiro a disputá-lo, pois todos os vencedores das competições Masters do ano passado e deste ano, são convidados, e a que ele está liderando é oficial.*

• **Os 5 mil alunos de primeiro e segundo graus até 18 anos, que participarão dos Jogos Estudantis Brasileiros (JEB) — utilizarão todos os ginásios cobertos, piscinas e pistas de atletismo disponíveis em Brasília, inclusive a de resina sintética do Centro Olímpico da Universidade.**

• *Também o estádio da cidade, que será inaugurado em abril, será utilizado para as competições, informou ontem o diretor adjunto do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, Coronel Otávio Teixeira, completando que o período destinado aos JEB é o compreendido entre os dias 14 e 29 de abril, e a verba utilizada será metade do Departamento e metade do Governo do Distrito Federal.*

• **Portuguesa de Desportos e Ferroviária fazem esta tarde, a partir das 16 horas, no Canindé, a única partida programada para hoje pelo Campeonato Paulista, que terá prosseguimento amanhã com mais quatro jogos, sendo o mais importante o programado para o Parque Antártica, reunindo Santos e São Paulo.**

• *Em nova fase, e na condição de favorito, o Grêmio abrirá a terceira rodada do Campeonato Gaúcho esta tarde, enfrentando o Aimoré no Estádio Olímpico e buscando a reabilitação diante de sua torcida.*

Embora tenha goleado na última rodada, o Grêmio tem dois pequenos problemas para superar e manter-se na vice-liderança do campeonato, esperando que o Inter perca pontos. O primeiro problema é o trauma da equipe quando joga no Estádio Olímpico, onde está há 125 dias sem vencer. O segundo, é recuperar o carioca Tarciso, que tem problemas estomacais por não ter se ambientado ainda com a alimentação gaúcha.

• **A CBD vai escolher, na próxima quinta-feira, qual o clube que representará Goiás no Campeonato Nacional deste ano. Ontem o presidente Havelange recebeu pedidos para incluir o CEUB, de Brasília e o Avaí ou Figueirense, de Florianópolis. Ficou de estudar os pedidos, para o Campeonato do ano que vem.**

• *Arnaldo César Coelho, Agomar Martins e Armando Marques foram indicados pela CBD para trabalharem na partida entre os selecionados do Chile e Peru, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Armando vai apitar, ficando os outros dois como bandeirinhas.*

• **O Batalhão Paissandu, do Corpo de Fuzileiros Navais, comandado por Álvaro Grego, mais uma vez mostrou excelente preparação e venceu pela segunda vez consecutiva, por antecipação, a Olimpíada da Divisão Anfíbia, somando 93,5 pontos.**

• *No futebol de campo a equipe do Paissandu conquistou o bicampeonato vencendo com facilidade o time do Batalhão Humaitá pelo marcador de 3 a 0, o mesmo acontecendo com o torneio de futebol de salão, esporte em que derrotou seu adversário por 4 a 0.*

• **O selecionado paraguaio viaja segunda-feira para Lima onde dia 28 enfrentará o Peru no primeiro de dois jogos amistosos. O segundo será dia 31 em La Paz, contra a Bolívia. Os treinadores brasileiros Paulo Amaral e Raul Carlesso estão tendo dificuldades em formar um bom time porque o Cerro Porteño, principal equipe do país não quer ceder seis de seus melhores jogadores.**

• *A estréia de Eberval, contratado ao Vasco no começo do ano, será a única novidade do Corintians para o jogo de amanhã à tarde, em Campinas, contra a Ponte Preta. Em virtude da expulsão de Zé Maria, na partida contra a Portuguesa de Desportos, domingo último, o técnico Duque foi obrigado a deslocar Miranda para a lateral direita e promover a escalação de Eberval.*

• **O Clube Cerro Porteño, do Paraguai, classificado no grupo V da Taça Libertadores, pedirá que a reunião dos semifinalistas que de acordo com o regulamento tem de ser efetuada 72 horas depois da última partida, seja realizada em Assunção.**

• *Ao contrário dos espanhóis, os italianos estão eufóricos com a possibilidade de seu time chegar à final. E' que o Juventus terá de jogar contra o Derby, da Inglaterra, considerado um adversário fraco.*

Latino de Caça Submarina reúne 4 países no Rio

Com as solenidades de abertura marcadas para às 7h30m no Iate Clube do Rio de Janeiro, será disputada nas ilhas das Tijucas, a partir de nove horas de hoje, a primeira etapa do II Campeonato Latino-Americano de Caça Submarina, com a participação do Brasil, Chile, Argentina e Peru.

Essa competição apontará o representante da zona latino-americana no próximo Campeonato Mundial de Caça Submarina, na Espanha, durante a segunda quinzena de junho. A equipe chilena trouxe como maior atração Raul Choque Bautista, atual campeão mundial e vencedor do I Campeonato Latino-Americano.

Indicação demorada

Ontem à noite, no Iate Clube do Rio de Janeiro, foi realizada uma reunião, entre os delegados dos países participantes e o diretor do Campeonato, Édson Perry, que indicou os locais das duas etapas da competição e organizou o sorteio das lanchas para as oito equipes.

O diretor escolheu as ilhas das Tijucas para a primeira etapa e a das Gagarras, para a segunda, amanhã à mesma hora.

No momento que o diretor do campeonato indicou as duas áreas da competição, o delegado do Chile, Aldo Palma Castillo, disse que não aceitava um dos locais escolhidos, sendo imediatamente apoiado pelos delegados do Peru, Luis Giampiertri Rojas, e da Argentina, Juan Garcia Belver. Eles queriam que a ilha de Maricas fosse incluída no lugar das Gagarras.

Com o impasse criado, o presidente do Conselho de Assessores de Caça Submarina da Confederação Brasileira de Desportos, Amilcar Vieira Filho, aparteou e afirmou que eles não poderiam designar área alguma, pois isso compete ao país organizador.

Nem assim os delegados estrangeiros se convenceram, e alegavam que de acordo com o regulamento, feito por brasileiros, diz que eles estavam ali para determinar a área, e não que o diretor do Campeonato a indicasse. Era uma questão de interpretação.

Essa discussão só teve fim, com a intervenção do presidente da Confederação Latino-Americana de Atividades Subaquáticas, Cláudio Castro Joros, que leu para os delegados o Regulamento Internacional de Caça Submarina, que diz que o país organizador é quem designa as áreas de competição.

Os delegados comentaram a seguir que a dúvida surgiu porque o regulamento brasileiro não estava suficientemente claro.

Sorteio rápido

Foram sorteadas após as lanchas para as equipes participantes. Os brasileiros ficaram com as lanchas *Cristina II* e *Fran;* os chilenos com *Ivi-Iti* e *Xareu III;* os argentinos com *Bit* e *Vera;* e os peruanos com *Xareu II* e *Paraná*. As lanchas *Silvia* e *Cativeria* são as de reserva, e o tamanho das embarcações variam entre 19 e 24 pés.

Ainda na noite de ontem, foram feitas as inscrições das duas duplas de cada país. O Brasil será representado por Ricardo Dias — Charuto — e Castelo Branco — Badué — essa a equipe "A"; e na equipe "B" estão Conrado Malta e Atílio Somaglino.

A equipe "A" do Chile é formada por Raul Choque Bautista e Samuel Cuello; e a "B" por Luis Cuello e Ricardo Grunwald. Os peruanos estão assim escalados: "A", Luziano Barchi Bozzo e Alfredo Fernandini; "B", Jorge Alvarez von Mach e J. Henrique Gallia Paredes. A Argentina está com Adalberto Sosa e Mariano Medina na equipe "A" e Hipólito Gimenez e Felipe Beratz, na equipe "B."

O início de cada etapa está marcado para as nove horas, e o encerramento para as 15. A pesagem será feita às 16 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, sede organizadora, e os juízes escalados para o controle de peso dos pescados, são os seguintes: Américo Santarelli, Ivo Pena, Caetano Prado de Oliveira e Válter Seixas.

São válidas todas as espécies de peixes desde que acima de 500 gramas, menos raia, moréia, mangaugá (**scorpion fish**) e baiacu. Cada espécie capturada vale 500 pontos de bonificação mais um ponto por grama, sendo que a pontuação máxima será de 20 500 pontos, para uma peça que pese acima de **20 quilos**.

Emerson assina contrato milionário com a Cacique

São Paulo *(Sucursal)* — *Emerson Fittipaldi, Wilson Fittipaldi e Pelé foram homenageados ontem à noite, no Clube Atlético Paulistano com um coquetel pela Cacique de Alimentos S.A. Os dois pilotos assinaram um contrato milionário no valor de Cr$ 1 milhão (Cr$ 1 bilhão antigos) com a empresa, para anunciar seus produtos alimentícios.*

Pelé já é nome de café da mesma firma.

Quase 500 pessoas participaram do coquetel, que para Emerson foi o mais movimentado que já viu. Emerson e Pelé foram cercados por mais de de 200 pessoas que pediam autógrafos, em posters distribuídos pela Cacique, com o retrato do campeão mundial de automobilismo, que recebeu uma camisa número 10 da Seleção Brasileira, um presente de Pelé.

Campeão fala de segurança na F-1

Uma capa de fibra de vidro sobre a carroçaria e chassi de alumínio, contendo ainda uma camada de espuma antifogo para proteger o tanque de gasolina do Lotus, foi apontado ontem, por Emerson Fittipaldi, como uma excelente medida para evitar incêndios.

O piloto, entretanto, afirmou que isso é muito pouco ainda para que os carros de Fórmula-1 cheguem a um limite ideal em termos de segurança nas pistas. Emerson descansará hoje, e amanhã, às 20 horas, seguirá para o Rio, onde embarcará para a Europa, às 22 horas, partindo do Galeão.

A PREOCUPAÇÃO COM TUDO

O piloto chegou a São Paulo quinta-feira. Ontem, ficou a maior parte do tempo fora do escritório da Fittipaldi & Filhos Ltda. Ao final da tarde ainda se reuniu no local com seus empresários, para discutir negócios relativos com publicidade. À noite, o piloto e toda a sua família foram recepcionados no Clube Atlético Paulistano, pela Cacique de Alimentos.

Preocupado com a segurança dos carros de Fórmula-1, Emerson afirmou que reivindicará, também, junto à Associação Mundial dos Pilotos de Grande Prêmio — GPDA — outras medidas relacionadas com o problema.

— Dennis Hulme será, após o mandado de Stewart, o novo presidente da GPDA e já estou preparado para fazer muita força junto a entidade para que os próximos carros sejam realmente mais seguros. Não pedirei apenas soluções para os Fórmula-1, mas para todas as outras categorias.

FUTURO DA FÓRMULA-1

Contrariando alguns comentários sobre o "futuro incerto" das competições automobilísticas, principalmente as de Fórmula-1, Emerson Fittipaldi demonstrou bastante otimismo.

— No final do ano passado, a Associação dos Construtores e dos Organizadores das Competições de Fórmula-1 pareciam não chegar a um acordo e os primeiros quiseram um aumento de 45%. Entretanto as últimas competições têm surpreendido a todos pelas boas arrecadações. Os três primeiros Grandes Prêmios foram um verdadeiro sucesso de bilheteria e não houve um patrocinador que não ficasse contente com seus investimentos.

— Fórmula-1 é uma categoria realmente muito cara, mas dá um bom dinheiro. Não sei quanto os patrocinadores ganharam com o Grande Prêmio Brasil, mas garanto que eles não perderão nova oportunidade para promover a prova. Veja esse exemplo: o Grande Prêmio da Inglaterra, no ano passado, foi assistido por 48 mil pessoas. A prova dos campeões, em Brands Hatch, domingo passado teve um público de 44 mil pessoas. Estamos prevendo que 80 mil pessoas assistirão o GP em Silverstone (o GP da Inglaterra) em julho. A cada ano o público duplica. Acho que esse é o melhor exemplo de que Fórmula-1 tem um bom futuro pela frente.

Pace faz quarto tempo em Vallelunga

Roma (AP-JB) — José Carlos Pace, com um Ferrari-312, fez o quarto tempo no primeiro dia dos treinos oficiais de classificação para as Seis Horas de Vallelunga, segunda prova do Campeonato Mundial de Marcas, que será disputada amanhã. O piloto brasileiro fará sua estréia oficial na legendária escuderia italiana.

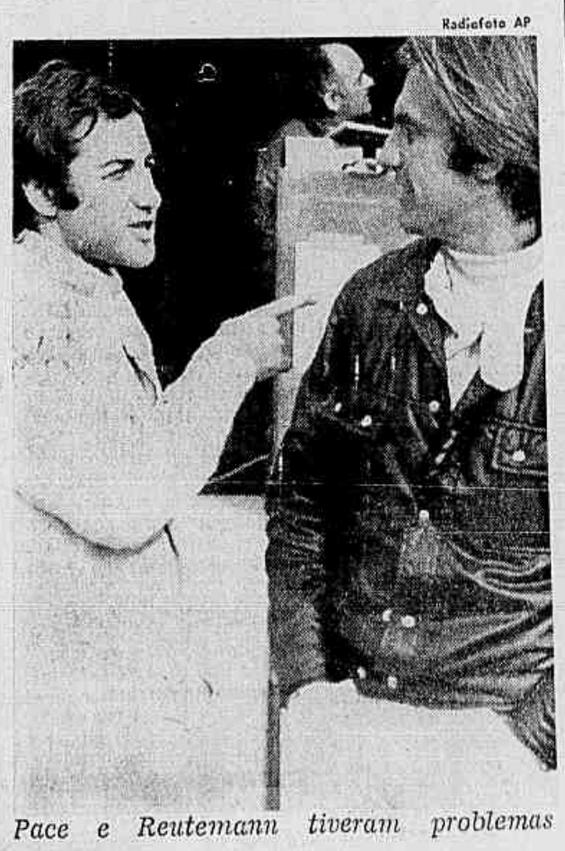
O francês François Cevert, num Matra-670, fez o melhor tempo: 1m08s5d, a uma média de 168 quilômetros horários. O inglês Brian Redman, que correrá de parceria com Jacky Ickx, com Ferrari-312, fez o segundo tempo, com 1m10s2d. O terceiro tempo foi de Henri Pascarolo, também com Matra. Ele registrou 1m10s3.

TROCA DE PNEUS

Pace, que correrá fazendo dupla com o italiano Arturo Merzario, enfrentou problema de pneus durante os treinos. O problema aliás foi de toda a equipe da Ferrari, cujos três carros — o outro é o da dupla Tim Schenken — Carlos Reutemann, que ficou com o sexto tempo — paravam nos boxes seguidamente para trocar pneus.

Hoje haverá o treino final e dos carros inscritos somente os que tiverem obtido os 24 melhores tempos terão direito à largada. A prova de Vallelunga se apresenta como uma batalha entre os carros italianos e franceses, existindo também possibilidade para os Gulf Mirages e os Porsches, estes todos de equipes particulares.

Radiofoto AP



Pace e Reutemann tiveram problemas

"Crocodilo" ganha prova do Soling

Em disputa da terceira regata do IV Campeonato Brasileiro da Classe Soling, realizada na tarde de ontem, o barco *Crocodilo*, de Ivã Pimentel foi o vencedor, após excelente atuação. 'As 14 horas de hoje haverá a quarta etapa.

A competição de ontem foi disputada com ventos leste, de força dois e com mar calmo. Esse campeonato será realizado em sete etapas, mas para efeito de contagem final só estarão valendo os seis melhores resultados de cada competidor. Se só forem realizadas seis regatas, todas contarão pontos.

CONTAGEM GERAL

O resultado da regata de ontem foi o seguinte: 1º *Crocodilo*, de Ivã Pimentel; 2º *Revolution*, de Gastão Brun; 3º *Osprey XII*, de Axel Shmidt; 4.º *Clementine*, de Vicente Brun; 5º *Feitiço*, de Augusto Barroso; 6º *Garoa IV*, de Augusto Veeck; 7º *Lendá*, Haakon Lorentzen; 8º *Embé*, de Paulo Pirani; e em 9º *Clepsidra*, de Murilo Borges.

Participaram da etapa de ontem 11 barcos. Um cruzou em sexto lugar a linha de chegada (BL-26, de Edgar Hasselmann) e o outro em décimo-primeiro (BL-27, de John Aune), de Brasília, não figuraram na súmula.

Por pontos perdidos, a contagem geral está da seguinte maneira: 1º *Revolution*, com três; 2º *Osprey XII*, com 14,4; 3º *Clementine*, com 16,7; 4º *Crocodilo*, com 21; e em 5º *Feitiço*, com 28.

No Saco de São Francisco, em Niterói, será disputada a terceira regata do Campeonato Carioca da Classe Lightning; na enseada de Ramos a Classe Sharpie estará realizando a quinta regata do Campeonato Carioca; a flotilha de Optimist do Clube dos Caiçaras a Taça Comodora Geraldo Otávio Guimarães; e no Iate Clube do Rio de Janeiro, sua Olimpíada Interna. Todas hoje.

Saltos têm campeonato em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, que terá a participação das Seleções da Guanabara, Rio Grande do Sul e São Paulo, será iniciado hoje, às 14 horas, na piscina do Clube Atlético Juventus, no Bairro da Mooca.

O congresso de abertura do campeonato foi realizado ontem, às 20 horas, no Departamento de Educação Física e Esportes. As provas de trampolim serão disputadas hoje e a partir das 9 horas de amanhã a competição prosseguirá com a **realização das provas de plataforma.**

M. Antônio não renova mas joga contra o Botafogo

M. Antônio só renova se ganhar um extra de Cr$ 9 mil mensais, como disse aos diretores Ailton Machado e Molinaro

Marco Antônio jogará amanhã contra o Botafogo, embora não tenha renovado seu contrato como estava previsto porque o associado do Fluminense que lhe prometeu primeiro um apartamento e depois um extra para completar o salário que deseja — Cr$ 22 mil — não apareceu no clube.

Com a presença de Marco Antônio, Zezé Moreira confirmou que escalará o time completo, voltando Toninho à lateral direita: Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Gérson; Cafuringa, Manfrini, Dionísio e Lula.

HISTÓRIA COMPLICADA

O problema do contrato de Marco Antônio movimentou o clube. Pela manhã, o jogador conversou com os dirigentes e disse que só renovaria por Cr$ 13 mil mensais se tivesse a garantia, por escrito, de mais Cr$ 9 mil que um associado lhe prometera.

Os dirigentes então pediram para que Marco Antônio tratasse de procurar o tal associado, explicando não poder o clube assumir o compromisso daquela complementação de salário. Um novo encontro foi marcado para a tarde, quando o zagueiro insistiu que o clube lhe desse a garantia dos Cr$ 9 mil extras. Ele alegava que não havia ainda localizado o associado e, indagado sobre o seu nome, recusou-se sempre a fornecê-lo.

Essa nova reunião demorou quase duas horas pois os dirigentes tentaram convencer Marco Antônio de que ele estava sendo logrado com a tal história do associado, que para a diretoria do Fluminense não existe e se existir quis foi dar um blefe no jogador.

MANTEVE A PALAVRA

Marco Antônio então resolveu que jogaria amanhã contra o Botafogo mesmo sem contrato e que nos próximos dias vai esperar pela presença do associado para que este lhe dê a garantia dos Cr$ 9 mil mensais. Ele próprio resumiu a sua situação:

— O Fluminense só oferece Cr$ 13 mil mensais. Eu quero Cr$ 22 mil, sendo que essa diferença será coberta por um associado, que não estou autorizado a divulgar o seu nome. Mas só assinarei quando tiver a garantia, por escrito, que receberei mesmo esse dinheiro.

— Como já havia acertado — prosseguiu o jogador — que jogaria contra o Botafogo, mantive a minha palavra e atuarei mesmo sem contrato.

PARREIRA ABORRECIDO

O preparador físico Carlos Alberto Parreira não pôde dar o treino que pretendia aos jogadores titulares porque o campo estava cedido para os juvenis. Parreira ficou aborrecido com o fato:

— Isso não pode acontecer. Parece que houve um mal entendimento na elaboração do treinamento mas quem acabou prejudicado foi o time principal que ficou sem treinar.

Se o campo estiver seco esta manhã Zezé Moreira comandará um rápido coletivo para os titulares que, depois, irão se concentrar em Santa Teresa. O técnico assistiu ao jogo do Botafogo contra o São Cristóvão e elogiou a atuação de seu time:

— O Botafogo além de ter uma excelente equipe atravessa uma fase muito boa. Acho que será um bom jogo.

Zezé explicou que com a volta de Marco Antônio, Oliveira passará para a reserva:

— Antes de jogar improvisado na esquerda o Toninho estava muito bem na direita e por isso tem agora direito ao lugar, embora Oliveira tenha agradado contra o Campo Grande.

Ameaça de ficar sem Dé acaba alegria do Vasco

Toda a alegria que o Vasco vivia pela excelente atuação do time contra a Portuguesa foi interrompida ontem à tarde porque Dé, contundido no músculo da parte posterior da coxa direita, está ameaçado de não jogar amanhã contra o Olaria.

O Dr. Nicolau Simão explicou que Dé fará um teste hoje de manhã, mas suas possibilidades de recuperação não são muito grandes. O próprio jogador, bastante triste "porque estou atravessando uma boa fase e fui me machucar logo agora", também acha difícil. Travaglini, sem esconder sua preocupação, limitou-se apenas a explicar que se ele não puder jogar, entrará Roberto.

CONTUSÕES ATRAPALHAM

Moisés e Ademir estão ligeiramente machucados, mas o médico do Vasco garantiu que ambos terão condições para enfrentar o Olaria. Ademir está sentindo uma pancada que sofreu na coxa esquerda e ontem, depois do tratamento, treinou à parte com Hélio Vigio. Quanto a Moisés, ainda em recuperação de uma contusão no joelho direito, não treinou por precaução.

— O caso mais grave é mesmo do Dé. Ele levou uma joelhada na coxa e se queixa de muitas dores. Fez tratamento com ondas-curtas e aplicações de toalhas de água quente — comentou o Dr. Nicolau Simão.

As contusões de Dé, Ademir e Moisés mudaram inteiramente os planos de Mário Travaglini. A idéia do técnico era realizar, ontem, um treino tático da defesa contra o ataque para corrigir alguns erros que ainda existem na equipe, e foi obrigado a orientar apenas um leve individual.

FASE DE AFIRMAÇÃO

Também a relação dos jogadores que ficarão concentrados na Lagoa Rodrigo de Freitas só será organizada hoje após o treino. Travaglini já decidiu que Roberto substituirá Dé se for necessário e caso Ademir também não tenha condições de jogo, ele escolherá entre Gaúcho e Bougleux para formar o terceiro homem de meio de campo com Alcir e Zanata.

— Será uma pena se tiver que mudar o time. Estamos na fase de afirmação da equipe e por isso não gosto de substituir ninguém, nem durante a partida — argumentou Travaglini.

O ponta Gilson Nunes renovou ontem seu contrato com o Vasco por mais um ano. Ele receberá Cr$ 4 mil mensais, entre luvas e ordenados, e uma gratificação de Cr$ 500,00 — independente dos prêmios — por partida que atuar.

Os dirigentes, Travaglini e os próprios jogadores do Vasco estão preocupados com a fase ruim que atravessa Jorge Carvoeiro. Para todos, ele tem sido o único jogador que tem destoado nas últimas boas atuações da equipe. O diretor Mário Mota explicou que o motivo talvez tenha sido da sua mudança para a concentração de São Januário.

— Ele residia em Bangu, com uma tia. Achamos que era longe demais e o aconselhamos a vir morar no clube. Pode ser que isso não lhe tenha feito bem — comentou.

Manfrini acha melhor ataque pelas extremas

Manfrini, já recuperado do corte que sofreu no tornozelo, acha que a melhor maneira do Fluminense atacar na partida de amanhã é pelas extremas:

— A defesa do Botafogo é excelente e sabe fechar bem a área. Como temos pontas velozes, acho que o ideal é atacar ao máximo através deles.

Sincero em suas observações, Manfrini defendeu a escalação de Cafuringa e não a de Wilton no jogo de amanhã. E explicou por que:

— O Cafuringa tem um jogo de explosão, de pique, enquanto o Wilton trabalha mais a bola, é mais técnico. Como o Marinho é um lateral que avança muito e com isso ajuda o seu ataque, jogando o Cafuringa o zagueiro do Botafogo terá que ficar mais preso.

CAFURINGA E OS DRIBLES

Cafuringa, muito alegre por ter voltado à condição de titular, mostrou que está mais amadurecido. Não quis, como em outras épocas, dar qualquer nome aos dribles que tentará contra Marinho:

— Não quero nem saber disso. Só desejo é vencer o jogo e tentar as jogadas normais sobre o Marinho que, aliás, é um excelente zagueiro.

O último drible que Cafuringa lembra ter lançado foi Liberdade paras as Borboletas, contra o Flamengo, na decisão do Campeonato Carioca "mas isso agora é coisa do passado mesmo."

Ivair, cujo empréstimo ao América terminou, se apresentou ontem ao Fluminense e como sabe que o clube mostra-se disposto a negociar seu passe está estudando algumas propostas. Inclusive há possibilidades para se transfira para o futebol português, pelo Belenenses.

O vice-presidente Ailton Machado conversou com o zagueiro Galhardo e disse que ele só terá o passe livre quando ficar realmente recuperado do joelho. Enquanto isso, o clube continuará lhe pagando normalmente os salários, numa medida considerada justa por todos, pois Galhardo se contundiu jogando pelo Fluminense e depois sofreu duas operações — cujo sucesso é ainda duvidoso — pelos próprios médicos do clube.

Pelé faz dois gols no treino e joga amanhã

São Paulo (Sucursal) — Pelé marcou dois gols no coletivo de ontem e garantiu sua presença no time do Santos amanhã à tarde, contra o São Paulo. O jogador, que até quinta-feira ainda não havia decidido nada sobre sua escalação, acabou concordando com a diretoria que, de acordo com seu último contrato, lhe pagará a quota de Cr$ 10 mil por jogo do Campeonato Paulista.

Correndo muito e demonstrando grande disposição, Pelé garantiu a vitória dos titulares sobre os reservas no coletivo efetuado ontem à tarde na Vila Belmiro, marcando um gol de cabeça e outro de pênalti. Coube ao juvenil Claudinho, um dos destaques do treino, marcar o outro gol da equipe, que venceu os reservas por 3 a 2. Marinho não passou no teste que fez no Departamento Médico e fica de fora.

MUITA VONTADE

Antes de começar o treino Pepe conversou com Pelé, procurando saber se poderia contar com o jogador para enfrentar o São Paulo. Pelé afirmou que estaria disposto a jogar, e imediatamente trocou de roupa. Deslocando-se com muita disposição, acabou sendo o grande destaque do treino, o que deixou o técnico mais otimista e confiante numa vitória amanhã.

O time já está escalado, formando com Cláudio, Hermes, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Brecha; Jair da Costa, Alcindo, Pelé e Edu. Zé Carlos treinou somente um tempo, por medida de precaução. Claudinho, considerado uma das grandes revelações da Vila Belmiro, ficará no banco, com possibilidades de entrar no segundo tempo em lugar de Jair da Costa, que não esteve bem no coletivo.

O vice-presidente Clayton Bittencourt disse que o Santos enviará relatório a CBD e CND explicando o que ocorreu com a delegação do clube na recente excursão à Inglaterra. Disse que o Santos se defenderá apenas para mostrar que sua equipe não criou problemas com os ingleses e que as acusações que lhe estão sendo atribuídas carecem de fundamento.

— Pelo relatório que recebemos do diretor Renê Ramos, que chefiou a delegação na excursão ao exterior, os ingleses é que criaram problemas para o Santos e não o clube, como eles estão alegando. Vamos enviar relatórios ao CND e à CBD, provando que não têm o mínimo fundamento as acusações da Liga Inglesa de Futebol, que acusou o Santos de ter criado uma série de problemas quando de sua passagem pela Inglaterra — disse o dirigente.

Na grande área

Armando Nogueira

Não procedem as notícias de que os brasileiros Paulo Amaral e Carlesso estariam para deixar o comando da preparação do selecionado paraguaio: os dois estão trabalhando com entusiasmo, em Assunção, e o que é melhor, ultraprestigiados por todo mundo, dirigentes, jogadores, imprensa e torcida.

Paulo Amaral e o tenente Carlesso estão cuidando da nova Seleção Paraguaia para deixá-la em plena forma em setembro, na eliminatória do Mundial contra a Argentina. Os jogadores são trabalhados física, técnica e taticamente, duas vezes por semana, de manhã e de tarde. Mas, o regime vai endurecer mais ainda quando chegar perto dos jogos.

A base da Seleção Paraguaia é o Cerro Portenho, (oito ou nove titulares) que há dias eliminou o Peru (Sport Cristal) da Taça Libertadores das Américas, dando-lhe uma goleada de 5 a 0. O jogo foi visto por vários críticos argentinos. A Argentina tem duplo interesse em acompanhar atualmente o futebol paraguaio que pode ser adversário na Taça e que certamente o será nas eliminatórias.

O curioso da história é que, nas eliminatórias de 70, a Argentina foi eliminada do Mundial pelo Peru, sob a direção técnica de um brasileiro — Didi. Agora, a Argentina vai cruzar com o Paraguai e de novo o adversário da Argentina está sendo preparado e será dirigido por brasileiros.

Não entendo nada de usina hidrelétrica, mas tenho a impressão de que se o Paraguai eliminar a Argentina do Mundial de 74, Itaipu pode azedar...

Afinal, o carinho dos goleiros

Não conheço um frequentador do Maracanã que não esteja feliz com a grama do campo, inclusive nas pequenas áreas. Mas, vocês por acaso sabem qual é o segredo, além de uma boa manutenção? Simples: o presidente da Adeg meteu no convênio uma cláusula dizendo o seguinte: goleiro riscou a grama com as travas da chuteira, multa de um salário mínimo que a Adeg retira automaticamente do balanço do jogo, parte correspondente ao clube do tal goleiro. Mas não fica nisso: em caso de repetição, pelo mesmo ou por outro goleiro, a Adeg dobra a multa e assim sucessivamente, em progressão implacável. De tal maneira que o quinto faltoso, por exemplo, levará multa de 18 salários mínimos.

Prova de que a medida deu resultado é que, agora, alguns goleiros estão marcando a pequena área, em pontos estratégicos, enfiando pedaços de algodão entre os tufos de grama.

Bolas de primeira

Por falar em grama, não há quem não reclame da grama do campo do Vasco da Gama: a irregularidade do gramado impõe à bola efeitos inesperados. Como me dizia um amigo que tem ido a São Januário, "até Nilton Santos levaria bocas da bola naquele gramado." E Nilton Santos, não sei se os jovens já ouviram falar — Nilton Santos, repito, jamais foi enganado pelos efeitos de uma bola. • Leio que o paraguaio Reyes pode ir embora do Flamengo, talvez para Assunção. Há coisas do futebol que a gente não entende: esse jogador, há coisa de dois anos, era, sem dúvida, o mais firme e mais brilhante zagueiro interior direito do nosso futebol. De repente, machucou-se, saiu do time e não teve mais vez. Envelheceu? Desencantou-se? Não falo de máscara porque, na idade dele, jogador nenhum padece da doença chamada deslumbramento. É realmente estranho o ostracismo de Reyes. • Do ex-goleiro Dominguez, num lance de irreverência, durante uma entrevista, agora, em Curitiba: "Que é que eu acho do Félix? Eu acho que o Félix já está na idade de voar menos e jogar com mais simplicidade." Enfim, eles que são goleiros, eles que se entendam...

HOJE, às 16,30 e 20,30 hs. no Maracanãzinho.
Amanhã, às 15,00 e 18,00 hs.
2 ÚLTIMOS DIAS

SOMENTE ATÉ AMANHÃ
GRANDE CIRCO TIHANY MÁGICO
MUSIC HALL AMERICANO
Uma apresentação de CARLOS VASQUES diretamente dos Estados Unidos

VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS:
Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio), Mercadinho Azul de Copacabana e no Maracanãzinho.

Fla se apresenta modificado contra Campo Grande

Dario, artilheiro do Campeonato Nacional nos dois últimos anos, quer marcar muitos gols para se firmar diante da torcida do Flamengo

Com algumas alterações provocadas pela suspensão de Paulo César — Rodrigues Neto será ponta-esquerda, Mineiro ocupará a lateral e Chiquinho II o meio-campo — o Flamengo enfrenta o Campo Grande às 21h15m de hoje, no Maracanã, numa partida que não deverá encontrar dificuldades, a julgar pelo que o adversário mostrou até agora.

O Flamengo, ao contrário, jogou bem contra o Olaria, na estréia, quando venceu por 3 a 0, e depois empatou de 1 a 1, com o América, resultado injusto porque foi a melhor equipe em campo durante todo o jogo. O Campo Grande em sua última partida, perdeu de 4 a 1 para o Fluminense. Airton Vieira de Morais será o juiz.

FLAMENGO		CAMPO GRANDE
Renato	1	Valdir
Chiquinho	2	Sérgio Cosme
Fred	3	Biluca
Moreira	4	Clóvis
Liminha	5	Válter
Mineiro	6	Altair
Rogério	7	Neco
Chiquinho II	8	Chiquinho
Dario	9	Adilson (Ricardo)
Doval	10	Kosilek
Rodrigues Neto	11	Luís Paulo

América faz a preliminar

Mais tranquilo após a boa vitória sobre o Madureira, o América tem um compromisso relativamente difícil na preliminar do Maracanã, às 19h15m, contra o Bonsucesso, equipe que se apresenta credenciada pelo empate de 0 a 0 como Vasco. A novidade é que Edu sai jogando, mas Antônio Carlos continua no banco.

Aos poucos o América vai reencontrando o seu melhor jogo, depois da má estréia no Campeonato, quando perdeu de 3 a 1 para o Vasco. Esta noite, diante de um adversário que manteve quase todos os jogadores da boa campanha do ano passado, o América terá mais uma oportunidade de mostrar as suas reais pretensões para este ano. O árbrito será Luís Carlos Félix.

AMÉRICA		BONSUCESSO
Miguel	1	Pedrinho
Cabrita	2	Dutra
Alex	3	Nilo
Álvaro	4	Nilson
Djair	5	Silva
Mareco	6	Orlando
Antônio Carlos	7	Humberto
Tadeu	8	Jair Pereira
Caio	9	Adãozinho
Edu	10	Jair
Sérgio Lima	11	Paulinho

Zagalo adverte time contra reclamações

— Contra o Fluminense eles jogam abertos, despreocupados e confiantes. Contra nós fica todo mundo lá atrás. E hoje vai ser assim mais uma vez. Por causa disso já adverti o time para que não se irrite, não discuta com o juiz e bandeirinhas e procure chutar com frequência.

E' desta maneira que Zagalo encara a partida desta noite contra o Campo Grande, um time que considera perigoso, embora venha de uma derrota de 4 a 1 para o Fluminense.

— Ficam espalhando que o Fluminense está mal, que o Vasco ainda não mostrou bom futebol. Aí os pequenos entram confiantes de que podem vencer. Ficam abertos e acabam sofrendo um monte de gols. Contra nós a filosofia deles é diferente: querem garantir o empate e se fecham na defesa. Vai ser difícil mais uma vez; a torcida que não se iluda. Vamos precisar de paciência e sorte — explicou o técnico.

Sem poder contar com Paulo César, suspenso por uma partida, ele improvisará Rodrigues na ponta. Arílson continua contundido. E, antes do jogo, vai fazer uma preleção. O assunto: disciplina.

— Não quero ver ninguém discutindo as ordens do juiz ou bandeirinha. Os jogadores devem se acostumar à idéia de que no campo eles tem de obedecer à autoridade máxima e que contestar qualquer um dos três dá em: expulsão, nada mais — finalizou Zagalo.

Ontem à tarde os jogadores fizeram um treino recreativo na Gávea.

COLOCAÇÕES

	PG	PP	GP	GC	J
1.º — Vasco	5	1	6	2	3
Fluminense	5	1	5	1	3
3.º — Flamengo	3	1	4	1	2
4.º — América	3	3	4	4	3
Madureira	3	3	1	2	3
6.º — Botafogo	2	0	3	1	1
7.º — Bangu	2	2	1	1	2
Olaria	2	2	1	1	2
9.º — Campo Grande	2	4	3	6	3
10.º — São Cristóvão	0	4	2	5	2
Portuguesa	0	4	1	4	2

PRÓXIMOS JOGOS

Hoje:

América x Bonsucesso às 19h15m e Campo Grande x Flamengo às 21h15m no Maracanã.

Amanhã:

Vasco x Olaria em São Januário e São Cristóvão x Madureira em Teixeira de Castro.

Quarta-feira:

Bangu x Botafogo às 19h15m e Flamengo x São Cristóvão às 21h15m no Maracanã; Bonsucesso x Olaria em São Januário.

Botafogo só amanhã saberá se Jair joga

Jairzinho, com duas contusões — no pé e no tornozelo — continua fazendo tratamento no Departamento Médico do Botafogo e somente amanhã é que o Sr. Lidio Toledo poderá dizer se ele tem condições para enfrentar o Fluminense.

Na tarde de ontem apenas os jogadores que não atuaram contra o São Cristóvão estiveram em treinamento sob o comando do técnico Leônidas, que ficou satisfeito com a atuação do lateral Pedro Basílio e vai mantê-lo na partida de amanhã.

Esperança do médico

Contundido desde um amistoso no início do ano, jairzinho vinha jogando com o pé envolto em bandagens e ainda com uma proteção de espuma de borracha no calcanhar. Na última quarta-feira, véspera do jogo contra o São Cristóvão, sofreu uma pequena torção no tornozelo ao chutar uma bola e o local inchou bastante, impedindo-o de atuar.

Mesmo com o intensivo tratamento, o atacante ainda sente dores no tornozelo, tanto assim que fez o seguinte comentário:

— Parece muito difícil que possa jogar domingo. Além do problema do pé, agora há também o do tornozelo.

O médico Lidio Toledo, no entanto, tem esperanças no aproveitamento de Jairzinho.

— São mais 24 horas e, como o Jair se recupera bem das contusões, creio que até a hora da partida ele se apresente em condições.

Argumentos de Fischer

Na tarde ontem os jogadores titulares não tiveram atividade; apenas Marinho e Fischer foram ao clube, além de Jairzinho. O atacante argentino estava mais calmo, comentando que a sua explosão da véspera fora apenas "coisa de momento."

— É que o jogo estava bem fácil e o nosso time podia ter aproveitado para conquistar uma vitória mais ampla. Reclamei porque o pessoal se desinteressou, estava mais preocupado em jogar para o público. Mas não é nada demais, foi apenas uma reação momentânea.

Leônidas nem levou em conta o problema:

— Já estou acostumado com o temperamento do Fischer. A sua maior irritação foi por não ter feito gols. Nos treinos é a mesma coisa, quando não marca fica bastante nervoso. Não há nenhuma razão para eu lhe chamar a atenção.

Impressão do técnico

Os reservas, com a presença de Ferreti e Ademir, jogaram contra os juvenis, treino que Leonidas assistiu da pista do campo. O técnico conversou sobre a estréia do Botafogo, salientando que gostara da atuação do time, que forçou bastante no primeiro tempo e se acomodou depois que sentiu a vitória assegurada.

— Temos muitos compromissos pela frente e não adiante correr demais ou se arriscar a uma contusão quando o jogo está ganho. Foi o que a equipe fez, embora com desaprovação da torcida.

Na opinião de Leonidas, a estréia de Pedro Basílio foi boa: "ele marca firme, apóia com desenvoltura, estranhando apenas o ritmo do time."

— Mas ele provou que é por isso que vai continuar, dando assim um descanso maior a Valtencir. Aliás, não pretendo alterar o time e, dependendo das condições de Jairzinho, devemos jogar contra o Fluminense coma mesma formação. Se Jair melhorar, entra no lugar de Fischer.

Elogios a Zequinha

Outro que Leônidas elogiou foi Zequinha, que a seu ver reapareceu com muita disposição.

— Zequinha facilita muito as jogadas do ataque e só espero que ele repita a atuação que teve diante do São Cristóvão.

Na tarde de hoje haverá treino de recreação, participando os jogadores que descjarem. Logo depois, por volta de 19 horas, será iniciada a concentração no Hotel Argentina.

Ontem, a CBD comunicou oficialmente ao clube que, no caso de uma vitória do Palmeiras hoje contra o Nacional, em Montevidéu, o local do jogo desempate com o Botafogo será decidido por sorteio, entre Maracanã e Morumbi.

Palmeiras sabe hoje se fica na Taça

Montevidéu (UPI-ANSA- JB) — Na obrigação de uma vitória, porque o simples empate o elimina da Taça Libertadores — está a dois pontos do Botafogo — o Palmeiras enfrenta o Nacional às 20h30m de hoje, no Estádio Centenário. Fedato será o ponta-delança e João Carlos entra no lugar de Eurico, expulso na última partida.

O presidente do Nacional, Miguel Restucccia, ficou revoltado com um comentário segundo o qual o seu time entregaria o jogo para o time paulista: "somos muito amigos do Palmeiras, mas podem ter certeza de que vamos entrar em campo para ganhar, como sempre." O juiz será sorteado entre Martinez (Chile) e Goicochea (Argentina).

OS TIMES

As duas equipes começarão o jogo desta maneira: Palmeiras: Leão, João Carlos, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Fedato e Nei. Nacional: Manga, Ubiñas, Brunel, Masnik e Blanco; Soria e Manero; Cubilla, Esparrago, Mamelli e Calcaterra.

Se o Palmeiras vencer, o grupo 2 da Taça Libertadores será decidido entre o clube paulista e o Botafogo, numa partida cujo local ainda será sorteado pela CBD. O Nacional e o Peñarol, ambos uruguaios, não têm mais chances de classificação.

FINALISTA ARGENTINO

O San Lorenzo não teve maiores problemas em derrotar por 3 a 0 o Jorge Wilsterman, campeão boliviano, em Buenos Aires, e com este resultado classificou-se para as semifinais da Taça Libertadores. Ayala (dois) e Veglio, marcaram os gols.

Em Santiago, pelo grupo 3, o time chileno do Union Espanola venceu o Nacional do Equador por 2 a 1. O Emelec, também do Equador, está liderando a chave, seguido do Colo-Colo, do Chile.

Dario, a hora de fazer gol no clube do coração

Quando Valdo, sargento do Exército, levou um soldado magro, alto e desajeitado para treinar no Campo Grande, em 1965, poucos deram atenção ao fato. Era apenas mais um a tentar a sorte. Entretanto, Pavão, técnico dos profissionais, viu-o no time juvenil e gostou de seu estilo e de sua presença constante nos lances de área. E, desta maneira, começou a carreira de Dario, hoje o principal artilheiro do Brasil e ídolo da torcida do Flamengo.

Esta noite Dario enfrentará pela primeira vez seu primeiro clube e, embora confesse grande admiração pelo Campo Grande, "que mora no meu coração", diz que quando o juiz autorizar o início da partida só pensará numa coisa: marcar muitos gols.

— O Campo Grande é a minha segunda família. Foi lá que vivi um dos momentos mais difíceis da vida, quando havia saído da Escola XV, no antigo SAM. Recebi todo o apoio e carinho dos companheiros e dirigentes. Isto não tem preço e nem vou esquecer-me — conta Dario.

Numa época em que quem saía do SAM, por melhor que fosse, estava marcado, Dario conseguiu superar muitas dificuldades. Morava numa casa pobre, em Marechal Hermes. Teve a seu favor o fato de ter sido requisitado pelo serviço militar, "o que veio me ajudar a viver fora da escola no início."

A chance com Gradin

No Campo Grande ele era apenas Dario, não o ex-aluno do SAM. A preocupação de todos era com os gols que marcava. E por demonstrar grande capacidade para fazê-los, acabou, no ano seguinte, jogando algumas vezes no time de profissionais.

— Eu ganhava pouco, mas trabalhava como auxiliar de escritório numa firma. O Campo Grande me facilitava muito.

Mas foi em 1967 que realmente surgiu a grande oportunidade de Dario. E ela lhe foi dada por Gradin.

— Ele acreditou em mim e me colocou como titular. O nosso time era bom e unido. Conseguimos fazer uma boa campanha e eu, embora fosse motivo de riso para muita gente, acabei como um dos artilheiros do Campeonato. Fiz nove gols. Num jogo contra o Flamengo, na Gávea, marquei dois dos três. Foi 3 a 3 o resultado. Aí começaram a aparecer clubes interessados em mim, mas parece que na hora faltou coragem para me contratarem. Talvez o meu jeito desengoçado de correr tenha influído.

Fluminense e Vasco foram os clubes que demonstraram interesse, mas quem acabou por comprá-lo foi o Atlético mineiro, que pagou Cr$ 100 mil pelo seu passe. Gradin recomendou-o.

— No Atlético vivi momentos difíceis, mas também os de maior alegria. Comecei mal, perdendo gols e me contundindo. Depois as coisas se acertaram e me firmei. A partir de 1969 não deixei mais de ser o artilheiro do Campeonato Mineiro, embora o Cruzeiro tivesse Toslão em grande forma e Dirceu Lopes. Com Zagalo, em 1970, fui para a Seleção. Não joguei na Copa, mas acredito ter sido útil. Sempre que entrei no time mostrei alguma coisa. Fiz muitos gols e provei que tinha condições para estar entre os 22 convocados.

Vontade de vencer

Vendido ao Flamengo, este ano, Dario começa uma nova fase em sua carreira. Volta a jogar no Rio, diante de um público que o viu surgir, mas com certa reserva.

— Vim para o Flamengo porque acredito que vou ser o ídolo desta grande torcida. Vou voltar a marcar muitos gols, como em Minas. E' fácil jogar aqui, apesar de muitos dizerem o contrário. Lá em Minas eu passava mais tempo no chão do que em pé. Mal eu tocava na bola e já recebia pontapés, empurrões, socos e tudo o que era possível. Aqui tenho sido bem marcado, mas com lealdade. Preciso apenas é me adaptar ao estilo de meus companheiros. E com o tempo eu consigo.

Nas últimas partidas, Dario tem fugido às suas características de homem de área para tornar-se quase um armador. Ele chega a recuar até o meio de campo para tentar tabelar e até lançar.

— E, tenho recuado muito, mas acontece que se fico lá na frente, cercado de zagueiros, nem toco na bola. E sinto necessidade em participar do jogo, lutar, pelo menos. Não sei ficar esperando. Quero ganhar. A torcida também. Mas tenho certeza de que esta fase vai acabar e vou marcar muitos gols. Vai sair gol de todo jeito. Começando pelo sutil, passando pelo mirabolante e terminando com o esplendor, que, se Deus quiser, vai ser o que nos dará o título.

Esta noite Dario estará relembrando seus momentos difíceis de início de carreira. Quando rever a camisa branca e preta do Campo Grande, o clube que o adotou sem se importar com o fato de ter saído do SAM. Marcar gols no seu time de coração é uma obrigação de sua carreira. Mas Dario José dos Santos, 25 anos, vai vencer mais um obstáculo. Para isso ele tem uma motivação: Raquel, um ano e oito meses, sua filha.

CINEMA POLÍTICO

Sacco e Vanzetti, *de Giuliano Montaldo*

O Caso Mattei, *de Francesco Rosi*

CADERNO

B

Queimada, *de Gillon Pontecorvo*

O sucesso popular de *Sacco e Vanzetti*, de Giuliano Montaldo (no Condor-Largo do Machado e Pathé) aliado ao relançamento de *Queimada*, de Gillo Pontecorvo (no São Luís e circuito e de *O Caso Mattei*, de Francesco Rosi (no Paissandu), trazem a primeiro plano o tema que tem servido de base para as discussões contemporaneas em torno do cinema e de sua função na vida das pessoas: o filme politico.

Cada vez mais a atividade política tem sido a matéria dramática dos filmes, influenciado o estilo de comercialização e o próprio estilo de realização, além de interferir nos critérios de interpretação crítica, impondo até uma mudança radical numa das outrora mais populares revistas de cinema européias, o *Cahiers du Cinéma*.

A coincidência da exibição simultanea destes três filmes italianos é uma das raras oportunidades do público carioca travar contato com uma das mais férteis linhas de produção em todo mundo. Uma boa parte dos filmes de temas políticos foi inteiramente censurada, como, por exemplo, *A Batalha da Argélia*, de Gillo Pontecorvo, *Joe Hill*, de Bo Widerberg, *Z*, de Costa Gavras, *Le Manni sulla Città* e *Un Uomini Contro*, ambos de Francesco Rosi, *Strawberry Statement*, de Stuart Hagman, *Laranja Mecanica*, de Stanley Kubrick e *Zabrinskye Point*, de Michelangelo Antonioni. A maior parte nem mesmo chegou a ser importada pelos distribuidores, como por exemplo *Johnny Got His Gun*, de Daltron Trumbo, *Le Chagrin et la Pitié*, de Marcel Ophuls, *La Hora de los Hornos*, de Fernando Solanas, ou *El Coraje del Pueblo*, de Jorge Sanjinós.

Estes três exemplos italianos representam bem três dos principais estilos de realização. Dois são diretamente baseados em fatos reais: uma reconstituição em estilo semidocumentário, à maneira de um ensaio, das circunstancias misteriosas que cercaram a morte de Enrico Mattei; uma reconstituição em estilo dramático tradicional do erro judicial e das pressões políticas que levaram à morte Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti. O terceiro é uma fábula sobre o sistema colonialista, onde uma espécie de precursor dos modernos serviços de espionagem é enviado a uma ilha na América Central para incentivar a revolta dos escravos negros, proclamar a independência, e facilitar o comércio com os ingleses.

A estes três exemplos virão se juntar já nas primeiras semanas de abril uma reconstituição do assassinato de Ben Barka, *O Atentado*, dirigido pelo francês Yves Boisset e interpretado por Gian Maria Volonté, e uma narrativa alegórica sobre as relações entre os partidos de esquerda e os operários, *A Classe Operária Vai Para o Paraíso*, do italiano Elio Petri (o mesmo de *Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita)* e tendo ainda Volonté como principal intérprete. E então a discussão em torno do cinema politico vai ganhar mais alguns dados.

* * *

CINEMA politico, afinal, o que vem a ser? O fato de que os filmes tenham como matéria-prima uma ação política não chega a ser suficiente para indicar uma tendência, nem mesmo qualquer novidade. Os filmes, como qualquer outro meio de expressão artística, sempre foram políticos, e até mesmo falaram de politica, principalmente durante as duas guerras. Mas, sem qualquer dúvida, do principio da década de 60 para cá alguma coisa se modificou.

"A velha idéia de que os filmes sejam apenas pura diversão ou uma forma de arte, ou mais ocasionalmente os dois, é olhada hoje com grande ceticismo" — afirmam os criticos suécos Leif Furhammar e Folke Isaksson, no livro Política e Filme *(Politik och Film).*

"E' amplamente reconhecido — eles prosseguem — que os filmes também refletem as correntes e atitudes da sociedade, sua politica. O cinema não existe num estado sublime de inocência, intocado pelo mundo; ele possui também um conteúdo politico, seja consciente ou inconscientemente, seja meio escondido ou abertamente."

De certo modo as pessoas sempre reconheceram a impossibilidade de um meio de expressão artistico inocente e intocado pelos problemas humanos. Mas a fisionomia dos filmes mudou na década de 60. Em parte existe aqui uma influência dos noticiários de televisão, que criaram uma platéia nova, em permanente contato com seu cotidiano, e desinteressada em consumir o que se convencionou chamar "os filmes de pura diversão."

O final feliz foi substituído por transcrições alegóricas para o cenário de *western* do massacre de My Lay. O negro americano deixou de ocupar apenas os cantos da imagem, vestido de mordomo e servindo ao senhor branco — ocasionalmente até com um bom conselho. Os indios e os mexicanos deixaram de ser simplesmente os extras que caem fora de foco, diante do tiro de John Wayne vestido com o uniforme da cavalaria.

A televisão foi um dos grandes fatores de modificação, porque influiu diretamente no gosto do público. Mas outras causas devem ser apontadas ainda, entre elas o aparecimento de um material leve, e de custo reduzido, que permitiu novas formas de produção e comercialização. E de qualquer modo é preciso não esquecer que nenhum exame isolado pode explicar ou caracterizar estes filmes. E' preciso não esquecer que mais nitidamente que nunca os filmes tendem a refletir o comportamento politico da sociedade, e que estilos de produção ou os estilos narrativos devem ser relacionados com os problemas politicos em particular aos movimentos estudantis, aos movimentos sindicais, e aos movimentos de luta antiracial e anticolonialista da Europa, dos Estados Unidos ou da América Latina.

* * *

A discussão se faz principalmente em torno da questão de estilos de produção e realização. Formam-se grupos de realização, criam-se novos esquemas de comercialização, discute-se a importancia de manter a conversa com o grande público ou formar circuitos paralelos.

"Falar de cinema politico para mim é referir-se diretamente aos filmes que se propõem deliberadamente, conscientemente, a tratar da politica como matéria dramática e onde o conteúdo seja de um certo modo ligado à atualidade" — afirma Costa Gavras, diretor de Z *e de* A Confissão.

"O filme politico é feito para ao menos influenciar os espectadores através da informação. E' necessário usar o espetáculo de forma tradicional, construção dramática e utilização de atores para que as pessoas se sintam ligadas e sintam que o filme serve para alguma coisa. O público tem em geral mais interesse em sofrer com alguém na tela do que assistir a imagens comentadas e ser obrigado a refletir sobre uma situação real."

Sobretudo discute-se de que forma compor os filmes. E aqui é importante relacionar a influência dos filmes latino-americanos e das pesquisas de Godard. A maior parte dos filmes de Godard foi um esforço para revelar ao espectador a identidade entre os sistemas de repressão social e a linguagem cinematográfica tradicional. Um esforço para desmontar um artificio narrativo que mantém o espectador cuidadosamente envolvido numa experiência emocional, impedido de assumir uma posição critica — em outras palavras, uma posição politica.

Por isto mesmo a atenção de Godard se deslocava para a criação de um estilo de interpretação, de fotografia, de diálogos, de história, que fugissem ao habitual arsenal usado para compor uma ilusão de realidade — o que sempre provocou um clima propicio para que o espectador se projete sentimentalmente no meio dos acontecimentos.

Trata-se não apenas de trazer para os filmes as verdadeiras relações entre as pessoas, mas encontrar também uma forma onde estas relações possam ser mostradas claramente. E aqui o cinema documentário, e em grande parte os filmes latino-americanos surgiram como um exemplo prático, como uma contribuição estilística viva do que os cineastas e criticos europeus discutiam.

Em particular o exemplo do cinema novo, com *Deus e o Diabo* e *Terra em Transe*, de Gláuber, *Vidas Secas* de Nélson. O exemplo do documentário de Fernando Solanas sobre a América Latina e o peronismo na Argentina, *La Hora de los Hornos*. Os retratos da Bolívia feitos por Jorge Sanjinés em *Ukamau* e *El Coraje del Pueblo*. Os documentários e noticiários semanais do cubano Santiago Alvarez, como *Hanói, Martes 13* e *79 Primaveras* ou ainda os longos de ficção de Humberto Solas, *Lucia*, e de Thomas Gutierrez Alea, *Memorias del Subdesarrollo* e *La Morte de un Burocrata*.

* * *

"ACREDITO que o cinema de hoje tem como função principal refletir *de maneiras diversas e não normativas* uma realidade onde a problemática politica aparece como o elemento principal."

— Esta afirmação de Gláuber Rocha explica bem as preocupações dos filmes, ao sublinhar "de maneiras diversas e não normativas." E' importante observar que a preocupação por um cinema politico se afasta da redução do filme a uma peça de propaganda de uma idéia politica os meios do cinema passam a ser usados como um processo de investigação politica.

"Quando falamos em cinema politico — prossegue Gláuber — *estamos nos referindo à politica como ciência, estamos nos referindo a qualquer coisa que ainda não é politica (quer dizer, ainda não é ação) mas que prepara a ação. Neste caso, ser politico significa ser ligado a seus próprios problemas e situá-los no seu contexto social e histórico."*

Talvez nesta mudança de atitude, mais do que no fato de tratar de temas politicos, esteja o que existe de novo nos filmes mais ou menos arbitrariamente englobados na denominação "cinema politico."' Grande parte esbarra ainda numa forma de espetáculo inadequada para a perfeita compreensão de seu tema. Grande parte se perde ainda na procura desordenada de uma forma nova, capaz de permitir a manipulação da camara de filmar como um aparelho capaz de devolver a correta imagem do nosso mundo, de um ponto-de-vista critico.

Mas sem qualquer dúvida até mesmo os filmes apenas parcialmente realizados contribuem efetivamente para destruir a idéia tão falsa quanto divulgada, de que a politica não é coisa para as pessoas comuns. Contribuem positivamente como um alerta que Marcel Ophuls (realizador do talvez mais importante documentário dos últimos tempos, *Le Chagrin et la Pitié)* sublinha com muita precisão:

"Uma idéia que reencontro sempre é esta terrivel atitude burguesa: acreditar na separação entre o que se convencionou chamar de politica e as outras atividades humanas, tais como o exercicio de uma profissão, a vida de familia, ou o amor. Esta atitude tão corrente constitui a pior das fugas diante das responsabilidades da vida que se possa imaginar."

"Não será por acaso a tradicional afirmação "eu não faço politica "a porta aberta para os fornos crematórios do futuro?"

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Ofertas especiais do

BIG-SÁBADO da Bemoreira

No BIG-SÁBADO lojas abertas até às 18,30 HORAS.

VENTILADOR ARNO OSCILANTE - 30 CM

PREÇO NORMAL 370,

SÓ HOJE 243,

RÁDIO DE MESA ABC TRANSBRASIL III 4 FAIXAS PILHA E LUZ

ENTRADA DE 17,

+ 24 PRESTAÇÕES DE 17,

PREÇO TOTAL = 425,

VIOLÃO GIANNINI, TIPO EXPORTAÇÃO, COM CAPA DE LONA E CAPTADOR PARA AMPLIFICADORES

PREÇO NORMAL 215,

SÓ HOJE 129,

EM TODO BIG SÁBADO UM BIG BAQUE NOS PREÇOS!

Bemoreira

CENTRO: URUGUAIANA, ALMIRANTE BARROSO, LUIZ DE CAMÕES, 1.º DE MARÇO, TIRADENTES, SEN. DANTAS, MAR. FLORIANO, SETE DE SETEMBRO, CATETE, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA, PILARES, CAMPO GRANDE, MÉIER, NITERÓI, NOVA IGUAÇU, CAXIAS.

Clarice Lispector

UM SER LIVRE

Não me lembro bem se é em Les Données Immédiates de la Conscience que Bergson fala do grande artista que seria aquele que tivesse, não só um, mas todos os sentidos libertos do utilitarismo. O pintor tem mais ou menos liberto o sentido da visão, o músico o sentido da audição.

Mas aquele que estivesse completamente livre de soluções convencionais e utilitárias veria o mundo, ou melhor, teria o mundo de um modo como jamais artista nenhum o teve. Quer dizer, totalmente e na sua verdadeira realidade.

Isso poderia levantar uma hipótese. Suponhamos que se pudesse educar uma criança tomando como base a determinação de conservar-lhe os sentidos alertas e puros. Que se não lhe dessem dados, mas que os seus dados fossem apenas os imediatos. Que ela não se habituasse. Suponhamos ainda que, com o fim de mantê-la em campo sensato que lhe servisse de denominador comum com os outros homens lhe permitisse certa estabilidade indispensável para viver, lhe dessem umas poucas noções utilitárias: mas utilitárias para serem utilitárias, comida para ser comida, bebida para ser bebida. E no resto a conservassem livre. Suponhamos então que essa criança se tornasse artista e fosse artista.

O primeiro problema surge: seria ela artista pelo simples fato dessa educação? E' de crer que não, arte não é pureza, é purificação, arte não é liberdade, é libertação.

Essa criança seria artista do momento em que descobrisse que há um simbolo utilitário na coisa pura que nos é dada. Ela faria, no entanto, arte se seguisse o caminho inverso ao dos artistas que não passam por essa impossível educação: ela unificaria as coisas do mundo não pelo seu lado de maravilhosa gratuidade mas pelo seu lado de utilidade maravilhosa. Ela se libertaria. Se pintasse, é provável que chegasse à seguinte fórmula explicativa da natureza: pintaria um homem comendo o céu. Nós, os utilitários, ainda conseguimos manter o céu fora de nosso alcance. Apesar de Chagall. E' uma das poucas coisas das quais ainda não servimos. Essa criança, tornada homem-artista, teria pois os mesmos problemas fundamentais de alquimia.

Mas se homem, esse único, não fosse artista — não sentisse a necessidade de transformar as coisas para lhes dar uma realidade maior — não sentisse enfim necessidade de arte, então quando ele falasse nos espantaria. Ele diria as coisas com a pureza de quem viu que o rei está nu. Nós o consultaríamos como cegos e surdos que querem ver e ouvir. Teríamos um profeta, não do futuro, mas do presente. Não teríamos um artista. Teríamos um inocente. E arte, imagino, não é inocência, é tornar-se inocente.

Talvez seja por isso que as exposições de desenhos de crianças, por mais belas, não são propriamente exposições de arte. E é por isso que se as crianças pintam como Picasso, talvez seja mais justo louvar Picasso que as crianças. A criança é inocente, Picasso tornou-se inocente.

HINDEMITH

Quarteto de Hindemith — por que não aborda ele o tema que descobriu? Não, caminha encostado à parede, escamoteia a melodia descoberta, anda ao lado, nesse lugar onde tantas coisas acontecem. Às vezes escorre pelo muro, em lugar onde não bate o sol. Seu amadurecimento já seria outra música — outro compositor faria música do amadurecimento desse quarteto. Ele é antes do amadurecimento.

A melodia seria o fato. Mas que fato tem uma noite que se passa inteira num atalho, onde não tem ninguém, e enquanto dormirmos? História de escuridão tranquila, de raiz adormecida na sua força, de odor que não tem perfume. O violino de Hindemith não é grave, ele é gravidade. E em nada disso existe o abstrato. E' o figurativo do inaudível. Quase não existe carne no seu quarteto, essa carne que, embora transparente e vulnerável, está em Debussy, por exemplo. Pena que a palavra nervos esteja ligada a vibrações dolorosas, senão, seria quarteto de nervos. Cordas escuras que, tocadas, não falam sobre "outras coisas", não mudam de assunto — são em si e de si, entregam-se iguais como são. Depois é difícil reproduzir de ouvido a sua música, não é possível cantá-la sem tê-la estudado. E como estudar uma coisa que não tem história? Mas se lembrará de alguma coisa que também esta aconteceu de lado. Terá compartilhado dessa primeira existência musical, terá como em tranquilo sonho de noite tranquila, escorrido com a resina pelo tronco da árvore. Depois dirá: nada sonhei. Será que basta? Basta, sim. E sobretudo essa falta de erro. Esse tom de emoção de quem poderia mentir mas não mente. Basta? Basta, sim.

PERMANÊNCIA DE CORNÉLIO PENA

ANTÔNIO CARLOS VILLAÇA

Cornélio Pena, falecido há 15 anos, é um romancista que alarga e aprofunda a ficção brasileira e até antecede o romance europeu, como disse Adonias Filho. Cornélio evolve de Fronteira, seu romance de estréia, que é pura introversão, para a dolorosa dimensão social de A Menina Morta, seu quarto e último romance. O mundo de Cornélio é o do preternatural. Um mundo sombrio, tenebroso, angustioso.

Quinze anos depois de sua morte, o romancista Cornélio Pena ainda nos desafia com o seu mundo preternatural. Quatro romances escritos ao longo de 20 anos. **Fronteiras** é de 1935. **A Menina Morta** é de 1954. O seu mundo não é o do sobrenatural, propriamente. Mas o do preternatural, para usarmos a linguagem dos teólogos. Mundo de estranhas e mórbidas experiências, na fronteira entre a sanidade e a loucura, entre o sonho e a realidade, entre o passado e o presente, entre a santidade e a angústia, entre a vida e a morte.

Fronteira

Fronteira é bem uma palavra esclarecedora ou reveladora. Tudo aqui é impreciso. Há em Cornélio, principalmente em **Fronteira**, seu romance de estréia, uma sede de santidade. Trata-se de uma alma sutil, desejosa de encontrar a pureza e a simplicidade. Mas a santidade em Cornélio como ficcionista é a santidade falhada. Maria Santa possui uma vocação mística, mas não terá sido também uma louca?

Fronteiras nos lembra **Un Voyageur sur la Terre**, de Julien Green. Uma vida interior que se mistura à morbidez, a estados nitidamente patológicos, a crises de loucura. Fronteira entre a lucidez e a insanidade. Romances de análise interior, mas não de um misticismo autêntico. Sérgio Milliet considerava Cornélio Pena o maior representante entre nós do romance de introspecção. Mas as personagens de Cornélio não chegam nunca a uma libertação, à posse de si mesmas, ou à descoberta do outro, mas permanecem no plano das frustrações desesperadas, são prisioneiras de si próprias, personagens doentias, marcadas pela angústia, a solidão, a incomunicação, a insolubilidade.

Cornélio pessoalmente era católico. Mas as suas personagens não se abrem para a mística genuína, como os romances cristãos de um Bernanos. Sombrio, tenebroso, angustiante, disse dele Mário de Andrade. Cheio de estranhas experiências subterraneas. Como um Lúcio Cardoso, em **A Crônica da Casa Assassinada**, ou um Paulo Novais, em **Ronda do Pátio**, ou um Adonias Filho, em **Os Servos da Morte**.

Uma riqueza interior fervilhante sob a calma superfície, não raro límpida, como o observou Sérgio Milliet. Riqueza de pantanal. Os elementos mórbidos nos perturbam. Mas não se pode negar que há, apenas aflorada, uma perspectiva mística (autêntica) na obra de Cornélio. E em que sentido? No sentido, como o notou Adonias Filho, de que Cornélio repeliu o inferno, a desesperação, e chegou a exteriorizar a problemática mística na direção da doutrina de São João da Cruz.

Janet e Penido

Tocamos aqui no problema das relações entre romance e mística. Foi Pierre Janet, em **De l'Angoisse à l'Extase**, quem identificou mística e loucura. E foi Bergson, em **Les Deux Sources de la Morale et de la Réligion**, quem tomou a defesa da mística. No ensaio admirável de nosso Penido (Maurílio Teixeira Leite Penido, **La Conscience Religieuse**), publicado por Téqui em 1934, há todas as análises ou esclarecimentos, a refutação da tese de Janet e, a respeito das teorias patológicas do misticismo, observações minuciosas e lúcidas.

Porque há um misticismo e um ascetismo mórbidos, conclui indevidamente Janet que todo misticismo e todo ascetismo é mórbido. Conclusão ilegítima.

O realismo simbólico

Nosso Cornélio pertence à família dos realistas simbólicos, segundo lhes chamou Manuel Bandeira.

Uma família a que pertencem Clarice Lispector, Adonias Filho, Lúcio Cardoso, Ascendino Leite, Paulo Novais, um pouco herdeiros de Emily Bronte. Autores fluídicos. Neles, se cumpre a fusão do realismo interior e do realismo exterior. Elasticidade fluídica. Em Cornélio, houve a evolução do romance puramente interior, introspectivo, que é **Fronteira**, para o romance-síntese, que é **A Menina Morta**. Sua evolução foi oposta à de Lúcio Cardoso, que vai do realismo total de **Maleita** e de **Salgueiro** ao para-realismo ou supra-realismo de **Mãos Vazias** ou **O Desconhecido**, através da significativa transição representada pela **Luz no Subsolo**. No caso de Cornélio, concretização crescente ou crescente encarnação. Vitória do romancista sobre o analista.

Um romancista fluídico, entregue ao introspectivismo à interioridade. Um grande criador de atmosferas. Uma obra estranha, sombria, misteriosa. Entre o sobrenatural e o natural. Mundo do impreciso, do nebuloso, da fluidez. Mas em **A Menina Morta**, romance derradeiro, Cornélio, na plenitude de seus recursos de ficcionista, nos apresenta um quadro social, uma dimensão social precisa, concreta. O levantamento de uma civilização, na fronteira da decadência, é tão relevante em **A Menina Morta** como a análise psicológica, sempre aguda, terrível. Com o retrato que nos deu de um tipo de vida social, Cornélio, neste seu último romance, tornou-se o romancista da escravidão no Brasil.

Seu clima sempre foi este: o intemporal, o indeterminado, o invisível. A realidade secreta que o visível ao mesmo tempo esconde e revela. A ação é difusa, é lenta, é carregada de premonições, "envolvente como um sortilégio." O estilo é calmo, lento. Mas, ao contrário do que ocorre comumente com os romances de introspecção, aqui não é da mórbida investigação minuciosa e profunda que vem o maior interesse do romance, como nos disse Olívio Montenegro. Mas da ação. Ao longe, a sombra de Itabira...

Romancista de personagens, Cornélio me parecia deficiente nos diálogos. Temia os diálogos. Mas em **A Menina Morta**, revela-se mestre na arte difícil do diálogo. Suas personagens, nos três primeiros romances, **Fronteira** (1935), **Dois Romances de Nico Horta** (1939), **Repouso** (1949), são todas sem vida física, desencarnadas. Sombras. Não há **identidade**. **A Menina Morta** significa uma espantosa conquista no sentido da identidade das personagens, no sentido da encarnação. Esse criador de atmosferas, esse mestre na arte de comunicar vivências, oferece-nos então uma história, onde há identidade física, terra, chão, bichos, concretude, vida encarnada.

Intemporal e sereno

Cornélio é um romancista da angústia, mas dominado quase sempre por uma visão intemporal e por um ritmo sereno.

"Um dia, vesti-me lentamente de negro e dirigi-me para a igreja... Ajoelhei-me e passei longos momentos de olhos cerrados, sentindo-me só no meio da multidão, também ajoelhada, só, horrivelmente só, longe de toda a a vida, de toda a inteligência, sobretudo de toda bondade. E o sopro morno da febre da solidão, essa juventude doentia, essa dor de tudo que vive, me embriagava lentamente e não queria despertar mais nunca"...

Note-se: lentamente. Remorso de viver. Medo de viver. "Um susto ambíguo e triste"... Já no fim da vida, em outubro de 1950, numa entrevista importante ao **Jornal de Letras**, Cornélio Pena, que acabava de publicar **Repouso**, dizia:

"Detesto os intelectuais, os literatos. Afastei-me daqueles que me distinguiam, isolei-me para não mentir, para encontrar um pouco de verdade, para ao menos morrer de acordo comigo mesmo."

Palavras que o caracterizam. Terá encontrado na solidão (com Maria Odila) a paz que nem a pintura nem os romances lhe deram? **"Je me suis mis d'accord avec moi-même"**, terá ele dito um dia estas palavras do pintor e romancista Fromentin, no **Dominique?**

Em Maria Santa, em Nico Horta, em Dodôte, o que vemos é o universo das almas fechadas. O coração violado, de que falava Adonias. Lembro-me das frases de Mário de Andrade, no **Empalhador de Passarinho**. Sim, beleza e segredo. Degeneração e mistério. Uma arca antiga. Uma caixinha de música. Um leque evocativo. Uma sobrevivência humana assombrada e trágica. Um antiquário apaixonado. Eis o que foi Cornélio. "E tudo o romancista capta, evoca e desenha com raro poder dramático", diz Mário. E que vigorosa consciência de artesão!

Obras de Cornélio Pena que podem ser encontradas nas livrarias:

Romances Completos, Aquilar, 1958;

A Menina Morta, José Olímpio, 1971;

Cornélio Pena, Coleção Nossos Clássicos, introdução e seleção de Adonias Filho, Agir, 1960.

PANORAMA DOS FILMES DA TV

Robert Stack, Sessue Hayakawa e Brad Dexter em Casa de Bambu, *de Samuel Fuller (amanhã, canal 13, 21h)*

O policial americano e "Casa de Bambu"

Na superfície ampla do drama criminal uma determinada modalidade se impôs pela frequência: o policial. Oriundo da série literária que evoluiu com ele, o filme policial também começou à maneira das novelas de Conan Doyle, escorando sua atração no elemento *surpresa*. Escamoteavam-se ao leitor ou espectador alguns dados de uma intriga engenhosamente entrelaçada, mas de estruturação simples. Esses aspectos omitidos deviam ter força suficiente para manter o *cliente* interessado na sucessão das ocorrências, até a solução definitiva.

Esse tipo de estrutura narrativa não surgiu com a literatura policial, mas encontrou nela uma enorme divulgação com a oposição: agente da lei (detetive ou policial) contra criminoso. O culto do herói sugeriu a proliferação de protagonistas dotados de alto QI e a resultante sucessão de séries de heróis modernos sob a capa cinzenta dos detetives de aluguel, ou a couraça dos titãs do crime.

Evolução do gênero em Hollywood

O cinema americano dos anos 30 foi pródigo na multiplicação de séries detetivescas que, aos poucos, foram encontrando suas estruturas próprias na tela e abandonando os originais literários que, a princípio, os nutriam. Paralelamente ao policial, surgiu o filme de *gangsters*, com características próprias. E, curiosamente, o acoplamento não se fez enquanto o gangsterismo impunha seus exemplares marcantes.

Foi nos policiais da década seguinte que começaram a ser percebidos os primeiros sinais da fusão. A passagem do tempo esgotou o filme de *gangsters* enquanto reflexo do cotidiano (banditismo decorrente da Lei Seca no final dos *twenties)*. Por sua vez, o elemento *surpresa* principiava a denotar sua exaustão, deixando de informar obrigatoriamente a estrutura do policial. O período da guerra dinamizou o gênero na relação de conteúdo lei x crime, sobretudo pelas ligações com a guerra Ocidental, no esquema simplista da luta contra o inimigo.

Entretanto, ao mesmo tempo em que os pilares do policial serviam a uma propaganda ideológica, a absorção das informações mais humanas e cotidianas do filme de *gangster* favoreceram um mergulho no lado psicológico dos personagens. Em consequência, os heróis-detetives desse período já sugeriam diferenciações individuais que excluíam o maniqueísmo simplista da lei x crime.

A revisão, pela TV, de filmes como *Último Refúgio* (Walsh, 41), *À Beira do Abismo* (Hawks, 46), *Fúria Sanguinária* (Walsh, 49) e, de certa maneira, *Notorious* (Hitchcock, 46), denota indícios flagrantes dessa mudança, em que as circunstancias e o contexto começavam a interferir de modo decisivo na valorização dos atos dos personagens, independentemente dos esquemas institucionais da ordem épica (lei x crime).

"Casa de Bambu"

Samuel Fuller (1911) é um típico representante da geração que passou pela guerra e reavaliou seus (dele) conceitos. Em *Casa de Bambu* ele se serve do policial recusando as premissas institucionais.

O filme parte de uma intriga explorada anteriormente em *Rua sem Nome* (1948), de William Keighley, transposta para Tóquio: um detetive passa por criminoso para se integrar a uma quadrilha e se aproximar do líder. Na primeira versão, as informações sobre os tipos mantinham-se dentro dos esquemas tradicionais, ou seja, nobre policial x cruel assassino. E a trama era alimentada pelo dado documental, numa amostra dos programas de treinamento, atividades e riscos dos agentes de segurança (outra vertente do gênero, de tendência naturalista, há muito abandonada, mas absorvida com proveito pelos sucedaneos).

Na refilmagem, Fuller prefere a sugestão de *Fúria Sanguinária:* uma descrição mais detalhada do criminoso em sua individualidade (supondo uma carga afetiva interferindo nas relações com o espectador). E, ainda, uma diferenciação na atitude do agente da lei, cuja amizade traiçoeira confere ao personagem um caráter negativo.

Numa aferição de qualidade, *Casa de Bambu* se inferioriza, enquanto espetáculo, a *Fúria Sanguinária*. O que ele tem de mais significativo é o enfoque dado ao criminoso. James Cagney, no filme de Walsh, desempenhava um psicopata carente de afetividade, um primitivo impulsivo que despertava compaixão. O personagem interpretado por Robert Ryan em *Casa de Bambu* é o cerebral por excelência; é vitorioso por ser mais hábil e sua única fraqueza é supor que pode viver sozinho.

Nesse esboço impõe-se o resultado de toda uma cultura sobre o conceito de êxito individual. O crime é analisado por Fuller como uma técnica semelhante às demais; e os apelos do sentimento criminoso que animavam os maus assassinos são levados a efeito pela polícia. A reviravolta atinge os valores, na medida em que a imoralidade é utilizada como meio hábil para a consecução de um objetivo, não mais na área estritamente individual *(À Beira do Abismo, Notorius)*, ou limitando as ressonancias ao indivíduo *(Último Refúgio, Fúria Sanguinária)*, mas na esfera da instituição. O deslocamento da trama para o Japão nada mais é do que um álibi que permite a Fuller mais tranquilamente discutir os valores nacionais.

RONALD F. MONTEIRO

ZÓZIMO

O MESMO MERCADO

• Entra ano, sai ano e o mercado de arte continua o mesmo. Os homens que o manipulam, com as honrosas exceções de praxe, não têm compromisso algum com a realidade e muito menos com a verdade.

• No fim, quase sempre, os prejudicados são os mesmos: o artista e o público que compra.

• Quem tem razão é o Ministro Delfim Neto que comentava outro dia visitando uma importante coleção particular que "certos *marchands* estão criando um mercado à custa da morte dos artistas."

A RÉGIA PENSÃO

• Cr$ 30 mil por mês é a quantia que um conhecido banqueiro e industrial terá que pagar de pensão provisória à sua mulher e aos quatro filhos. O juiz Paulo Malta Ferraz, depois de analisar a pedida — Cr$ 80 mil — e as provas iniciais da ação de alimentos fixou-se nesse montante.

• Com Cr$ 30 mil, convenhamos, ninguém passa necessidade, mas, se ficar provado que o marido em questão ganha Cr$ 200 mil mensalmente — o que está sendo alegado — a pensão vai subir mesmo para os Cr$ 80 mil pedidos inicialmente.

ESTRÉIA

• Depois de Brasília, onde abriu com grande sucesso na Fundação Cultural do Distrito Federal, estreou no Rio, no Teatro da Maison de France, a peça de Durrenmatt, *Play Strindberg*, em benefício da obra social O SOL.

• Em desempenhos excepcionais, Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Mauro Mendonça.

VAIVÉM

• O Dr. Ivo Pitanguí sobe ao altar da igreja de Santa Inês, dia 29 deste mês, para ser padrinho de casamento de um de seus colaboradores da clínica, o médico Francisco Cabral, com Euse da Cunha Malheiros.

• O Sr. Aluísio Sales pensando em ingressar na indústria cinematográfica como produtor do filme de Joaquim Pedro de Andrade.

• O casal Stanislaw Barcinski recebe no dia 31 para almoço, em sua fazenda, em homenagem ao Embaixador da França e Sra. Paul Fouchet.

QUEM VAI

• O Sr. Paulo Lira, da Promoexport, segue no sábado para Genebra, onde vai manter uma série de encontros no International Trade Center visando debater a intensificação do comércio entre o Nordeste e o Leste Europeu.

Sam e Brando Crespi, que estão expondo com o maior sucesso seus trabalhos a quatro mãos, na Picolla Galeria

Cinema negro

• Numa época em que tanto se importa e se assimila cultura sob as mais variadas formas — especialmente através do cinema — surge uma pergunta ainda não respondida: por que o Brasil ainda não mostrou nenhum dos filmes do chamado *black movie?*

• Além da qualidade dos filmes, alguns deles assinados por nomes de expressão no meio cinematográfico, há a natural curiosidade em torno dos mesmos, uma vez que eles são os sucessores do cinema *underground* e *pop*, os dois, também, praticamente ainda inéditos entre nós.

• É uma pena que enquanto filmes do valor de *Superfly, Trouble Man, Blacula, Cool Breeze* e, mais recentemente, *Black Caesar* (musicado por James Brown) permaneçam desconhecidos do público brasileiro, os cinemas são inundados por subfilmes como *Sartanas, Djangos* e *Paixões de um Homem*, só para citar alguns.

A vez do filme infantil

• O Instituto Nacional do Cinema vai anunciar no começo da semana que vem uma resolução por seu presidente no sentido de voltar seus incentivos para a produção de filmes infantis e culturais.

• Para os primeiros, estarão abertas todas as facilidades para a concessão dos prêmios adicionais de qualidade, uma vez que os filmes infantis estão a cada dia desaparecendo do mercado.

• A decisão tomada pelo Sr. Carlos Guimarães Matos Júnior, que vem em boa hora se bem que um pouco tardiamente, fará com que os produtores brasileiros abram os olhos para a fatia de mercado que o filme para crianças representa no setor cinematográfico e que se apeguem a ela, quando não pelo interesse cultural, pelo menos pela facilidade de acesso aos prêmios de qualidade.

Um campo aberto

• O fato de os ingressos para as apresentações do Royal Ballet em Porto Alegre terem praticamente se esgotado em apenas três dias vem provar que há uma grande sede por parte do público brasileiro em assistir a bons espetáculos.

• Qualquer empresário medianamente informado sabe que o mercado brasileiro já é um mercado promissor, onde para os espetáculos de qualidade há sempre a garantia de sucesso.

• A prova é que os preços cobrados pelos ingressos para as apresentações do Royal Ballet — em média Cr$ 180,00 — equivalem a aproximadamente 30 dólares, o que, mesmo nos Estados Unidos, é um preço elevado para um único espetáculo.

• O sucesso do Royal Ballet em Porto Alegre (e breve, no Rio e São Paulo) vem demonstrar que não tem justificativa a atitude de certos empresários que insistem em trazer para o Brasil espetáculos baratos e em boicotar os de grande importancia, alegando que o público daqui gosta mesmo é de sub-produções e espetáculos de consumo fácil (alguns até de qualidade duvidosa).

CONVITE

• O Reitor da Universidade Federal do Maranhão, acadêmico Josué Montello, convidou o professor Afonso Arinos de Melo Franco para dar um rápido curso sobre Direito Constitucional, na Faculdade de Direito de São Luís.

• A propósito de Maranhão: o coral da Universidade, que tinha sido desfeito, voltará a cantar no dia 28, comemorando a inauguração do novo prédio da Reitoria.

"ORFEU" FAZ 17 ANOS

• Dia 6 de setembro completa 17 anos de estréia no Teatro Municipal a peça *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Morais e Tom Jobim, montada com cenários de Oscar Niemeyer.

• A data deverá ser comemorada com a remontagem da peça (ou com um *special* para a televisão, com o jogador Jairzinho no papel principal. A idéia — ainda bem — é dos próprios autores.

PONTO FINAL

• Maria da Glória e Rodolfo Antici receberam ontem para um *souper* comemorando o aniversário do *host*.

• O economista sueco Assar Lindbeck visitou na quinta-feira, demoradamente, o *atelier* do pintor Augusto Rodrigues, fixando-se numa tela do artista, a qual pediu para lhe ser enviada a Estocolmo depois de sua partida.

• O Conselheiro de Imprensa da Embaixada da França e Sra. Jean Mazeo estão convidando para *cocktails* no dia 28, em Brasília.

• Bobby Fischer definiu-se: está *transando* com o empresário Marcos Lázaro sua vinda ao Brasil ainda no primeiro semestre deste ano para uma série de partidas públicas, inclusive seis com Mequinho.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Academia Tatiana Leskova
Av. Copacabana, 690 — 8.º andar
255-1650
Corpo Docente:
Angel Vianna — Eliane Britto
Eric Cavalcante — Gilda Murray
Jane Blauth — Lilá Sant'Anna
Nelly Laport — Tatiana Leskova
BALLET CLÁSSICO — MODERNO — GINÁSTICA
EXPRESSÃO CORPORAL — TÉCNICA CORRETIVA

FLORESTANO
Leiloeiro oficial, realiza com a assessoria da
BÔLSA DE ARTE
DO RIO DE JANEIRO
1º LEILÃO DA TEMPORADA
apresentando importante coleção de obras dos grandes nomes da pintura brasileira
Exposição: dias 27, 28, 29 e 30 das 14 às 23 hs.
Leilão: dias 2, 3, 4 e 5 às 21 hs.
Local: Salão Nobre do Banco Nacional
av. Paulista 2166, esquina da rua, Augusta S.P.
Catálogos no local
Durante os dias do Leilão serão apregoadas obras em benefício da Igreja S. Pedro e S. Paulo, em construção na Cidade Jardim
Financiamento em até 24 meses pelo
BANCO NACIONAL

HOMEN'S MODAS
ELE E ELA
ESTÁ EM VENDA ESPECIAL
"Estoque novo — Semanal"
Copa com Bolivar

CHAPÉUS
(Aluguel a Venda)
Arranjos para noivas
Yara — Fone 257-2395
(Aluguel ou Venda)

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

SEXERCÍCIOS
Exercícios para o melhor desempenho sexual do homem e da mulher.
Em todas as bancas e livrarias. Cr$ 15,00

ELLE ET LUI
ARTIGOS P/ HOMENS E SENHORAS
Mais uma vez, atendendo aos inúmeros pedidos de nossos amigos e clientes prorrogaremos nossa famosa LIQUIDAÇÃO por mais 3 dias
Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon
267-5742 — 267-6584

As constelações do Hemisfério Norte visualizadas por Albrecht Dürer, em 1515

OS CÉUS NAVEGADOS DE CAMÕES

RONALDO ROGERIO DE FREITAS MOURÃO
Astrônomo-chefe do Observatório Nacional

As principais fontes astronômicas dos **Lusíadas** foram a obra do matemático e astrônomo português Pedro Nunes, em latim Pietro Nunius (1502-1578), **Tratado da Esfera**, publicada em 1537 e a tradução portuguesa de um livro de John Holywood, em latim Johannes de Sacrobosco (1200-1256).

Tal era a notoriedade do livro de Sacrobosco que por mais de três séculos não se adotaram outros nas escolas. Seu autor estudou na Universidade de Oxford, transferindo-se depois para Paris, em cuja Universidade ensinou Filosofia e Matemática. A rigor, Sacrobosco preparou um resumo do **Almagesto**, de Ptolomeu e dos **Elementos de Astronomia**, de Alfragano, intitulando-a **De Sphaera**; sua publicação foi feita pela primeira vez, em Ferrara, em 1472.

Outros livros que se presume tenham sido do conhecimento de Camões são o **Reportorio dos Tempos**, de Valentim Fernandes, **A Chronographia & Reportorio de los Tiempos**, de Jerônimo Chaves, e **Margarita Philosophica**, de Gregório Reisch. O primeiro, impresso em 1518, destinado ao grande público, constituiu em língua portuguesa a maior novidade em matéria de astronomia, até então somente explanada em idiomas estrangeiros. O segundo veio a lume pela vez primeira em 1548. Quanto ao último, era a enciclopédia da época, conhecido em todo o mundo desde o ano de 1503.

Para a obtenção de referências sobre as fases da Lua, e os tempos da entrada do Sol nos signos, Camões deve ter consultado — esta é uma hipótese bem provável — a obra de Abraham Zacuto: **Almanach Perpetuum Celestium Motuum.**

Na competente opinião do astrônomo português Luciano Pereira da Silva (1864-1926), a astronomia dos **Lusíadas** é a mesma professada por Pedro Nunes, na Universidade de Coimbra, no século XVI, e também a que continuou a ser lecionada, mais tarde, por André de Avelar.

As estrelas nos "Lusíadas"

Na época de Camões, o termo **estrela** tinha uma significação mais ampla, pois estrelas eram também os planetas, conforme se pode ler na enciclopédia, universalmente conhecida na época — a **Margarita Philosophica.** Lá está, no capítulo referente às estrelas o seguinte:

"Todas as estrelas, quer fixas (as que estão no firmamento) quer erráticas ou planetas (as que estão situadas nas sete esferas planetárias), têm a mesma natureza, movimento e figura, que os seus respectivos céus." (Libri VII, Tract. I, Cap. XIX).

Assim, apreciem-se os seguintes textos dos **Lusíadas:**

"Mas já a amorosa estrela cintilava
Diante do Sol claro no horizonte,
Mensageira do dia, e visitava
A terra e o largo mar com leda fron-
[te."

(CANTO VI, LXXXV)

Aí, a **amorosa estrêla** é o planeta
[Vênus.

No canto II, estancia XXXIII, o poeta, ao escrever **estrelas luminosas,** deseja referir-se aos planetas:

"Ouviu-lhe estas palavras piedosas
A formosa Dione; e comovida,
De entre as Ninfas se vai, que saudo-
[sas
Ficaram desta súbita partida.
Já penetra as estrelas luminosas,
Já na terceira esfera recebida,
Avante passa; e lá no sexto céu,
Para onde estava o Padre, se moveu."

(CANTO II, XXXIII)

Nas estancias que vêm em seguida encontram-se duas ilações que divergem da astronomia hodierna, se bem que não constituam erros, porque refletem o conhecimento astronômico do século XVI. São elas:

I) A denominação de planeta ao Sol:

"Já neste tempo o lúcido planeta
Que as horas vai do dia distinguindo,
Chegava à desejada e lenta meta,
A luz celeste às gentes encobrindo,
E de casa marítima, secreta,
Lhe estava o deus noturno a porta
[abrindo,
Quando as infidas gentes se chegaram
Às naus, que pouco havia que anco-
[raram."

(CANTO II, I)

II) A conclusão de ser o Sol o único corpo celeste de luz própria:

"Meio caminho a noite tinha andado,
E as estrelas no céu co'a luz cheia
Tinham o largo mundo alumiado."

(CANTO II, LX)

"Olha o outro debaixo, que esmaltado
De corpos lisos anda e radiantes,
Que também nele tem curso ordenado
E nos seus eixos correm cintilantes.
Bem vês como se veste, e faz ornado
Co'o largo cinto de ouro, que estelan-
[tes
Animais doze traz afigurados,
Aposentos de Febo limitados."

(CANTO X, LXXXVII)

Eis aqui alguns ensinamentos dos astrônomos do tempo de Camões, sobre estes fatos:

"As estrelas são, pois, corpos esféricos, fixos e lisos que refletem a luz do Sol, assim como a que o Sol recebe de Deus." (Tomo V, parte I da obra **Libros do Saber da Astronomia del Rey D. Alfonso X, de Castilla,** Madri, 1866 pág. 169).

"Cada estrela, é, portanto, uma parte mais densa do seu céu, receptiva da luz solar e, por isso, posta à potência visível. Nas outras partes, porém, o céu, não incorporado (por mais rarefeito), a luz sobre ele projetada, não se torna luminoso nem lúcido; **e** não está sujeito a qualquer cor, sendo assim, invisível." (**Margarita Philosophica**, Libri VII, Tract. I, Cap. XIX).

Por estas citações de duas famosas obras da época camoneana, é fácil concluir a fidelidade com que o grande vate escreveu o seu poema, e bem assim o alto conhecimento que tinha das verdades científicas então vigentes.

A Lua

A Lua sempre foi o astro de maior interesse dos poetas em virtude de sua fácil visibilidade e por ser o que se encontra mais próximo da Terra. Por estas razões, não seria possível que não figurasse nos **Lusíadas.** E o mais curioso é que Camões a ela se refere como um meio de contagem de tempo, e o faz — o que merece ser salientado — com precisão:

"Mas já o planeta, que no céu primei-
[ro
Habita, cinco vezes, apressada,
Agora meio rosto, agora inteiro
Mostrara, enquanto o mar cortava a
[armada;
Quando da etérea gávea um
[marinheiro
Pronto co'a vista: "Terra! Terra!"
[brada;
Salta no bordo alvoroçada a gente
C'os olhos no horizonte do Oriente."

(CANTO V, XXIV)

Nesta estrofe, o poeta afirma que, desde a partida de Lisboa, em 8 de julho de 1497, até à baía de Santa Helena, por cinco vezes a Lua havia aparecido, na face intermediária, entre o quarto crescente e a Lua cheia (**cinco vezes apressada, agora meio rosto, agora inteiro**). De fato, os portugueses só atingiram a baía de Santa Helena, no dia 4 de novembro. Ora, aproximadamente quatro meses lunares haviam decorrido desde a saída da esquadra de Gama, o que se dera numa fase intermediária entre o quarto crescente e a Lua cheia.

Análogo fenômeno é descrito por Camões, nesta outra estancia:

"Isto dizendo, o Mouro se tornou
A seus batéis com toda a companhia;
Do capitão e gente se apartou
Com mostras de devida cortesia.
Nisto Febo nas águas encerrou
C'o carro de cristal o claro dia,
Dando cargo à irmã, que alumiasse
O largo mundo, enquanto repousasse."

(CANTO I, LVI)

Diz o notável vate lusitano que, quando o Sol (Febo) se opunha, já a Lua (Febéa, irmã de Febo) se encontrava alta, no céu encarregada por seu irmão de iluminar o mundo, enquanto ele repousasse. Realmente, só no quarto crescente, quando o Sol se opõe, é que a Lua está passando pelo meridiano, isto é, que se encontra alta, no céu.

Ambas estas referências devem ter sido colhidas por Camões na obra **Almanach Perpetuum,** de Abraham Zacuto, segundo Luciano Pereira da Silva; nesse almanaque existe de fato uma tábua das faces lunares dos anos de 1437 a 1498.

Ademais, deve-se notar que sobre a Lua há, no canto III, estancia LIX, um registro de tempo em lunações, quando do cerco de Lisboa, em 1147:

"Cinco vezes a Lua se escondera
E outras tantas mostrara cheio o ros-
[to,
Quando a cidade entrada se rendera
Ao duro cerco, que lhe estava posto.
Foi a batalha tão sanguina e fera
Quanto obrigava o firme pressuposto
De vencedores ásperos e ousados,
E de vencidos, já desesperados."

Esta estimativa é bastante exata, pois, conforme a **Chronica del-rey D. Affonso Henriques,** de Duarte Galvão (cap. XXX, 1726), o período do cerco foi, realmente, de cinco meses.

Vênus

O planeta Vênus — **a irmã da Terra** — foi nos tempos primitivos registrado como se se tratasse de duas estrelas, possuindo os mais diferentes e poéticos nomes. Assim, Vênus, quando aparecia ao amanhecer, era a **Estrela da Manhã ou Lúcifer, Estrela d'Alva, Estrela Matutina** enquanto ao anoitecer era a **Estrela Vespertina, Estrela do Pastor, Estrela Vésper e Véspero.** Convém salientar que isso resultava de ser Vênus assaz visível, sendo o primeiro astro a surgir, tanto ao entardecer como ao amanhecer.

Nos **Lusíadas,** existem várias referências a Vênus. Aqui, mencionam-se duas delas que impressionam, quer pela exatidão, quer porque servem para demonstrar o notável conhecimento de Camões em coisas da astronomia. Aliás, a simples leitura da descrição da máquina do mundo, feita no canto X, é suficiente para se concluir acerca do seu cuidado pela astronomia.

Veja-se a seguinte estancia:

"Mas já a amorosa estrela cintilava
Diante do Sol claro no horizonte,
Mensageira do dia, e visitava
A terra e o largo mar com leda fronte.
A deusa, que nos céus a governava,
De quem foge o ensífero Orizonte,
Tanto que o mar e a cara armada vira
Tocada junto foi de medo e de ira."

(CANTO VI, LXXXV)

Nela, o poeta canta o planeta Vênus como estrela matutina.

Nesta outra estancia, Camões refere-se a Vênus, como a Estrela Vésper:

"Já se ia o Sol ardente recolhendo
Para a casa de Tétis, e inclinado
Para o poente, o Véspero trazendo,
Estava o claro dia memorado
Quando o poder do Mouro grande e
[horrendo
Foi pelos fortes reis desbaratado
Com tanta mortandade, que a memó-
[ria
nunca no mundo viu tão grão vitória."

(CANTO III, CXV)

Na estancia LXXXV do canto VI, reporta-se Camões ao aparecimento de Vênus, na travessia do Oceano Índico de Melinde para Calicute, onde chegaram numa sexta-feira, 1.º de maio de 1498. Entretanto, na estancia CXV do canto III, quando relata que Vênus era a Estrela Vespertina, narra a batalha de Salado.

Por vários anos, ignorou-se a provável fonte por onde teria Camões podido calcular, para utilizar em seu poema, as longitudes de Vênus em relação à do Sol, a fim de saber se Vênus era Lúcifer ou Vésper.

O véu do mistério descerrou-se com a descoberta da 2a. edição do **Almanach Perpetuum,** de Zacuto, feita em Veneza, em 1502; nesse livro existe uma regra por meio da qual é fácil saber a posição relativa de Vênus para o Sol. Tal regra ficou conhecida por **Canôn Alfonsi,** por ser de autoria de Afonso de Córdova. Decerto que Camões a utilizou e mais as quatro tábuas solares e as oito venusianas, contidas na obra de Zacuto.

As constelações

Nos **Lusíadas** aparecem várias referências às constelações. Haja vistas, por exemplo, estas estancias:

"Este por sua indústria e engenho ra-
[ro,
Num madeiro ajuntando outro madei-
[ro,
Descobrir póde a parte que faz clara
De Argos, da Hídra a luz, da Lebre e
[da Ara."

(CANTO VIII, LXXI)

"Olha por outras partes a pintura
Que as estrelas fulgentes vão fazendo:
Olha a Carreta, atenta a Cinosura,
Andrômeda e seu pai, e o Drago hor-
[rendo;
Vê de Cassiopéia a formosura,
E do Oriente o gesto turbulento;
Olha o Cisne morrendo que suspira,
A Lebre, os Cães, a Nau e doce Lira."

(CANTO X, LXXXVIII)

Aí estão mencionadas algumas das principais constelações dos hemisférios austral e boreal, respectivamente.

No canto V, estancia XIV, consoante diversas pesquisas, o que Camões chama de **nova estrela** nada mais é que a constelação do Cruzeiro do Sul:

"Já descoberto tínhamos diante
Lá no novo Hemisfério nova estrela,
Não vista de outra gente, que igno-
[rante
Alguns tempos esteve incerta dela.
Vimos a parte menos rutilante
E por falta d'estrela menos bela
Do pólo fixo, onde inda se não sabe
Que outra terra comece ou o mar aca-
[be."

(CANTO V, XIV)

Neste passo registra a Nebulosa Escura do Saco de Carvão, quando afirma que "vimos a parte menos rutilante e por falta d'estrela menos bela." Na verdade, o considerar as nebulosas escuras como faltas de estrelas foi coisa das mais comuns na antiguidade. Essas nebulosas eram a **uriori** admitidas como parte da Via-Láctea, onde existia um vácuo; mas atualmente elas são consideradas como partículas que têm maior facilidade de absorver do que difundir a luz. Todavia, deve-se ressaltar que alguns astrônomos atestam que nas nebulosas há uma pequena, uma baixíssima luminosidade.

Deve-se salientar que Camões aí defende, como bom historiador que era, uma descoberta que honra aos portugueses — a constelação do Cruzeiro do Sul, que os orientava nas suas viagens pelo Hemisfério Austral.

E' preciso, entretanto, notar que o conhecimento das estrelas que compõem o Cruzeiro do Sul, se encontra em diversas obras, como nos **Ramayana,** dos hindus, e no **Almagesto** (onde estão indicadas as posições das estrelas principais). Todavia, o primeiro documento que as menciona pelo seu atual nome é a **Carta do Piloto Mestre João,** escrita a D. Manuel, em que comunica a descoberta das Terras de Vera Cruz. Mas é no **Tratado da Agulha de Marear,** de João de Lisboa (1514), nos trabalhos de André Corsali (1515), nos de Pigafetta, companheiro de Magalhães e Del Cano (1520) que se acham indicadas como formando uma constelação particular, e com o nome de Cruzeiro do Sul.

A cosmologia dos "Lusíadas"

O principal conteúdo astronômico dos **Lusíadas** é o que se encontra no canto X, quando Tétis leva Vasco da Gama a um alto monte, onde lhe descreve a máquina do mundo, ou melhor, o sistema planetário de Ptolomeu.

A descrição tem início na estancia LXXVI, mas somente na 2a. parte da estancia LXXVIII é que ela toma vulto, quando o poeta diz ser o universo formado por vários orbes, aliás, erroneamente, empregando a palavra no sentido de esfera. Camões repete ainda uma velha idéia, a de ser a esfera a mais perfeita de todas as formas geométricas e mesmo divina, pois, como Deus não tinha fim nem começo, sendo por esta causa a forma das órbitas de todos os astros.

Leia-se a segunda parte da estancia LXXIX:

"Diz-lhe a deusa: "O transunto, redu-
[zido
Em pequeno volume, aqui te dou
Do mundo aos olhos teus, para que
[vejas
Por onde vás e irás, e o que desejas."

(CANTO X, LXXIX)

Pela estancia LXXX, adota Camões em seu poema épico a divisão da máquina do mundo em duas regiões: a **elementar** e a **etérea.**

"Vês aqui a máquina do mundo,
Etérea e elementar, que fabricada
Assim foi do saber alto e profundo
Que é sem princípio e meta limitada."

(CANTO X, LXXX)

A região elementar é a parte inferior à órbita da Lua, enquanto a etérea, a superior. A região elementar é constituída dos quatro elementos de Empédocles que eram a **terra, a água, o ar e o fogo,** não havendo limites a separar os quatro elementos, aqui mencionados, na provável ordem de afastamento da Terra. Entretanto, a região etérea possuía as esferas celestes, feitas de éter ou de um quinto elemento, que seria uma substância imutável e incorruptível, diferente dos elementos de Empédocles. Coube a Aristóteles estabelecer a diferença entre essas duas regiões; assim, enquanto a elementar era a região formada dos quatro elementos capazes de se corromper e se gerar, e ainda do movimento retilíneo, a etérea era formada de um elemento incorruptível — a quinta essência, e do movimento curvilíneo. Em síntese: a região elementar era mutável, enquanto a etérea, imutável.

Camões inicia o registro das 11 esferas, na estancia LXXXI, da periferia para o centro com o estudo do **Coelum Empereum,** ou, simplesmente, **Empíreo.**

O **Primeiro Móbil** é descrito, nas estrofes LXXXV e princípio de ..... LXXXVI. Por ele é que se explica o movimento diurno das estrelas fixas e planetas que giravam em torno da linha dos pólos do Equador, de Oriente para Ocidente, dava uma volta em cada dia, arrastando todas as outras. O **Primum Mobile** é hoje representado pelo movimento de rotação da Terra, que provoca o movimento diurno aparente dos astros.

A seguir, vem o **Coelum Aqueum,** também conhecido como **Cristalino** ou **Segundo Móbil.** A ele é devido o movimento dos auges e das estrelas fixas; ele faz avançar a esfera das estrelas fixas e o céu diferente dos auges dos planetas de Ocidente para o Oriente, em 49 mil anos. Convém apreciar o que, a propósito dele, Camões escreveu:

"Debaixo deste leve anda outro lento,
Tão lento e subjugado a duro freio,
Que, enquanto Febo, de luz nunca es-
[casso,
Duzentos cursos faz, dá ele um passo."

(CANTO X, LXXXVI)

Aí registra Camões que, enquanto o Sol dá 200 voltas, o Cristalino dá um passo; isto deve significar, segundo tudo indica, um grau. Tal fato está aproximadamente certo, pois na realidade são 1º 2' para cada 200 voltas do Sol. Este movimento corresponde ao movimento de precessão dos equinócios, no qual o eixo terrestre descreve um cone no período de 26 mil anos.

Trata de vários fenômenos astronômicos, na estancia XC. No primeiro e segundo verso, reporta-se aos diversos cursos dos planetas: epiciclo, excêntrico e deferente, sendo que nas terceira e quarta linhas poéticas nos fala do apogeu e perigeu dos planetas. Dá por fim a descrição da região elementar. Como se pode ver, a seguir:

"Em todos estes orbes diferente
Curso verá, nuns grave, e noutros le-
[ve;
Ora fogem do centro longamente,
Ora da Terra estão caminho breve;
Bem como quis o Padre onipotente,
Que o fogo fez, e o ar, o vento e neve,
Os quais verás que jazem mais a den-
[tro
E tem, co'o mar, a terra por seu cen-
[tro."

(CANTO X, XC)

Logo abaixo da orbe lunar situa-se a região elementar, assim disposta, de fora para dentro: o fogo, o ar (dividindo-se em camadas suprema, média e ínfima) e, no centro, a água e a terra, que formam o globo terráqueo. O ar tem três camadas, cada qual com uma função especial, como era crença entre os filósofos da antiguidade. A superior (quente e seca), mais próxima ao fogo, é onde têm origem as estrelas cadentes e os cometas. Na camada média (fria e seca) é onde se geram os trovões, coriscos, nuvens, chuva e neve, sendo que é, na última — a ínfima — onde se dão as maiores mudanças, pois ora é quente e úmida, ora fria e seca, ora quente e seca e, por fim, fria e úmida. A região do fogo é análoga a um forno, onde qualquer matéria terrestre logo se inflamaria.

Nas estancias seguintes, descreve o globo terrestre, por isso mesmo sem interesse astronômico, porém, digno como todos os Lusíadas de um estudo geográfico.

Deve-se notar que, na época, como muito bem disse Camões, no canto X, estancia LXXXVI, as esferas eram consideradas como formadas de uma quinta essência, não sendo, pois, um modelo simplesmente matemático, como o queria Ptolomeu, porém material como o mostraram os filósofos árabes (Albatérnio). Aristóteles era da mesma opinião.

Como se vê, a concepção do universo, na antiguidade, não era meramente geométrica nem matemática, mas físico-mecânica.

Pelo estudo que acaba de ser feito, tem-se de concluir que a astronomia dos **Lusíadas** é assaz precisa para o conhecimento da época, em que era adotado, como verdade científica, o sistema de Ptolomeu.

Indagam alguns camonistas por que Camões não expôs em seu poema o sistema de Copérnico, que então já era do conhecimento público. Ora, os **Lusíadas** foram impressos 29 anos depois da primeira edição da obra do astrônomo polaco, fundador da astronomia moderna.

São duas as principais hipóteses que tentam explicar o fato de haver Camões preferido o sistema ptolomaico, quando o de Copérnico já se tornara conhecido.

Ei-las:

I — Camões teria usado a teoria de Ptolomeu porque a de Copérnico tinha a combatê-la a Igreja.

II — Camões empregara o sistema de Ptolomeu porque, na época, o sábio cosmógrafo português Pedro Nunes a registrara em sua obra e o vate lusitano nada mais fizera que seguir as vozes autorizadas de seu tempo.

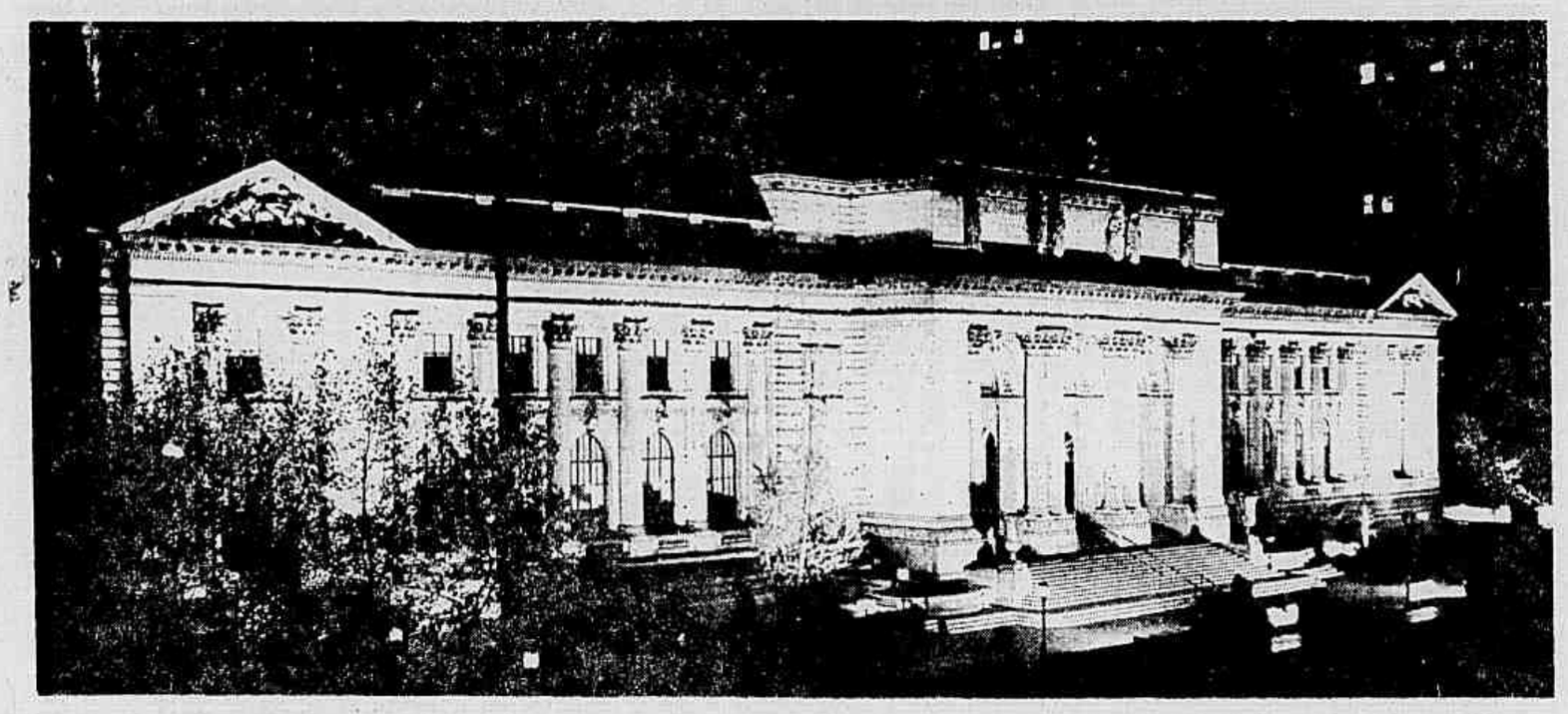
GRAVURA

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, Elizabeth Roth – curadora da Divisão de Gravura da Biblioteca Pública de Nova Iorque, onde está se realizando a exposição Mulheres Gravadoras: Passado e Presente – fala sobre o seu acervo de 150 mil obras e a presença do Brasil, que ela mesma julga modesta em face da qualidade de nossa gravura atual

UM ACERVO DO TEMPO

BEATRIZ SCHILLER

Criança Fazendo Bolo, *gravura da Marquesa de Pompadour (1715)*



A Bibiloteca de Nova Iorque começou sua coleção em 1900, graças a uma doação de 20 mil originais

Nova Iorque — Mulheres famosas como a Rainha Vitória, Maria de Médicis e Madame de Pompadour, celebradas por seus talentos não propriamente artísticos, estão entre as gravadoras que expõem suas obras na mostra da Biblioteca Pública de Nova Iorque.

A organização da exposição — Mulheres Gravadoras: Passado e Presente — nasceu de um clima cultural marcado pelo avanço do movimento feminista e suas reivindicações contra a discriminação e as restrições ao poder criador da mulher através dos tempos. Foram selecionadas 80 gravuras, oferecendo exemplos de técnicas, estilos e temas desenvolvidos por artistas de todo o mundo nos últimos 500 anos.

Ao lado de Marie-Laurencin, Louise Novelson, Mary Cassat e Natália Goncharova, o Brasil está representado por Zoravia Bettiol, com a xilogravura **O Sol Vermelho**. A própria Elizabeth Roth, curadora da Divisão de Gravura da Biblioteca, afirma: "Eu gosto muito desta obra, mas sei que o Brasil tem gravadores mais importantes."

A doação inicial

A coleção de gravuras da Biblioteca teve início em 1900, quando o colecionador S. P. Avery ofereceu 20 mil originais ao Metropolitan Museum, que recusou a doação por considerar a arte gráfica como uma arte secundária. A oferta foi então dirigida à Biblioteca, que a aceitou imediatamente.

Mais tarde, descendentes do doador acrescentaram mais 5 mil peças a essa estupenda coleção, que inclui obras de Goya e de artistas franceses e alemães do século XIX. Atualmente a Divisão conta com um acervo de mais de 150 mil originais, número só superado pelo Metropolitan Museu (que evidentemente reconsiderou sua posição inicial) e o Museu de Boston.

— O nosso forte — diz Elizabeth Roth — além do mencionado na coleção inicial, é a arte nacional, norte-americana.

Também estão bem representados o México, o Japão, a Inglaterra e a Itália. O Brasil, como os países vizinhos, está presente em pastas catalogadas sob o rótulo **América do Sul**. Sua escassa representação compreende oito gravadores modernos: Maria Bonomi, Ana Bela Geiger, Cosme Sotero, Roberto de Lamonica, Belá Pais Leme, Candido Portinari, Artur Luis Piza e Zoravia Bettiol. Além destes, há uma gravura de 1840, **O Divino Espírito**, de Briggs.

— Não temos comprado mais obras brasileiras porque não temos possibilidade de viajar a seu país para conhecer e escolher o que há de bom. Lamentamos isso, porque sabemos que há um impulso renovador na gravura brasileira.

O tesouro brasileiro

Elizabeth Roth gostaria que os artistas brasileiros a procurassem com seus trabalhos. De qualquer forma, nosso país, em sua história, arquitetura, costumes e paisagens, está também representado na Biblioteca graças à arte de um artista estrangeiro, como ela revela:

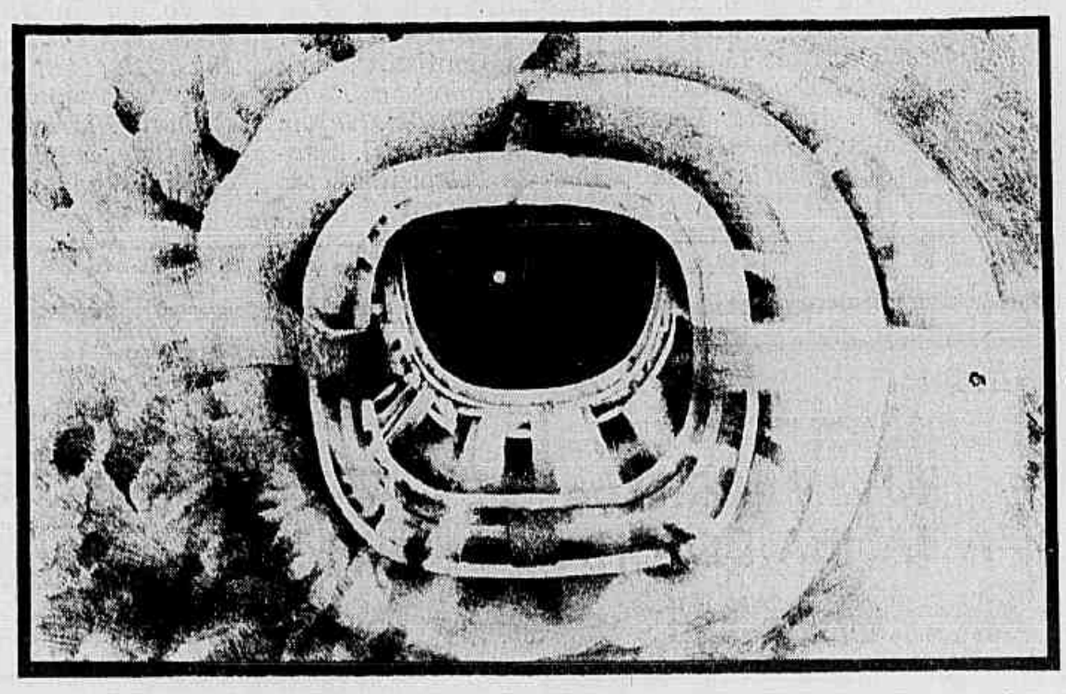
— A gravura tem dois aspectos distintos: o artístico e o documentário. Creio ter um fraco pelo segundo gênero, que prefiro às abstrações. Eu vou lhe mostrar nosso tesouro brasileiro.

Comprada em 1970, lá está a coleção completa das gravuras originais de Debret, **Voyage au Brésil**, editada em Paris, 1834. O trabalho de conservação durou dois anos e, para forrar cada folha com papel antiácido, foram gastos Cr$ 5 mil. Há tempos, um livro contendo facsímiles das aquarelas desse artista foi oferecido à Biblioteca, que no momento não tinha fundos para adquiri-lo. Agora, Elizabeth se mostra interessada em reconstatar a fonte, julgando que o momento é propício para a compra.

— A gravura tem se tornado cada vez mais popular, mas pela razão errada. E' um bom negócio. Houve um aumento de quase 100% em sua cotação, na última década. Como valor de investimento, cresceu muito mais que qualquer forma de arte. Levando em conta que nossos fundos não foram aumentados, a inflação e o encarecimento da gravura, a Biblioteca teve diminuído seu poder aquisitivo no setor.

Além disso, Elizabeth confessa estar preocupada "com o dinheiro para recatalogar e dar ao público a maior facilidade de pesquisar sozinho. Não quero levar comigo, quando me aposentar, conhecimentos que só estão na minha cabeça, mas deixá-los escritos e ao alcance de todos."

Em três salas da Biblioteca está o acervo de obras que influenciam e informam milhares de estudiosos, pesquisadores e colecionadores. A entrada é grátis, mas estudantes até o nível secundário só têm acesso a fac-símiles. Quanto à exposição Mulheres Gravadoras, acha-se localizada numa galeria com livre acesso, embora com sua segurança garantida por sistemas de alarme e guardas.



Nona Pedra, *do norte-americano Lee Bontecou*

Carlos Drummond de Andrade

OUTONO, ETC.

Não será por falta de cooperação de minha oficina verbal que o outono deixa de manifestar-se no país. Terá motivos ocultos. Conservo por ele uma estima poética alimentada em Verlaine e nos simbolistas brasileiros, que o importavam da Europa, encaixotado e provido de nuanças musicais. Em chegando março, declaro-me disposto a celebrá-lo, curti-lo e promovê-lo perante os amigos, como estação que abranda os fogos do céu, e em que a paisagem, física e interior, ganha toques de sonata de Schumann ou Debussy. O outono é que não dá a menor confiança a estes agrados, e continua a plagiar o verão, cujo poder político é sem contraste. A tal ponto que, mesmo na área política propriamente dita, esta fase cronologicamente outoniça do Governo continua a manter a força e o viço estival de sempre. Mau observador seria quem visse cairem as folhas em torno do Palácio da Alvorada, em Brasília. Estão imperturbavelmente verdes, de um verde brilhante e batido de sol do meio-dia. O tempo terá suas razões, que a razão do cronista não alcança.

Por mim, quero saudar agora a palmeira-bebê plantada no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para substituir a mais que centenária, filha de D. João VI, e o leãozinho Kimba, de São Paulo, nascido em regime de semiconfinamento mas, pelo jeito, disposto a fazer tábua rasa desta circunstância e a mamar, crescer e virar leão de fato.

Ponho nessas duas vidas principiantes uma esperança de torcedor. Um leão autêntico, não condicionado, em São Paulo, será sempre motivo de orgulho nacional, por quebrar os regulamentos biológicos contrários à expansão desta espécie fora da selva. Ganhamos um leão urbano, voluntarioso, realmente leonino, que zomba das limitações ambientais e inaugura um ramo brasileiro digno de acatamento.

Também a palmeira, cabe-lhe grande responsabilidade, ao assumir a vaga da palmeira histórica, fendida pelo raio. Uma cai, outra se levanta, e com isso ganhamos uma lição de verticalidade, à margem das intempéries. Anda, sobe, sobe, palmeirinha imperial, que te quero verde e altaneira, mesmo que não sejas para os meus dias, mas para os dias dos dias de meus netos e bisnetos. Sem pressa e sem pausa, como a estrela daquele alemão que tinha frases bonitas, e por sinal era também naturalista. Ficarei assuntando o ar, à espera de ver apontando no alto a tua flecha; e se não me for dado esse prazer visual, outros o terão, e com isto enchi um palmo de minha coluna, esta palmeirinha gráfica.

Enquanto isso, a notícia que dei do serviço-médico-assistencial de Cruzília comoveu o ilustre sanitarista Manuel Ferreira, que não precisa ser apresentado ao público: é o representante de uma geração de grandes, e grande ele mesmo por sua folha de serviços. Escreveu-me: "Depois de ter aprendido a dissecar os problemas de saúde que afligem o mundo, passei a frequentar o paraíso das pequenas comunidades. Se hoje me propusessem substituir o Marcolino Candau na Divisão de Organização Mundial de Saúde, ou ser um terceiro sanitarista em Cruzília, pode estar certo que eu não hesitaria em escolher a segunda alternativa. Quero viajar de dentro para fora. E' mais importante multiplicar Cruzílias do que festejar triunfos de cortar pela metade as filas em que se fornece a impressão de um cuidado médico nas megalópoles. Participo melhor de uma missa na igrejinha do Forte de Copacabana do que na Notre Dame de Paris, com mais flashes de turistas do que hóstias para os crentes."

A experiência de Cruzília não poderia receber louvação mais alta do que esta. A equipe médica de lá deve sentir-se, como hoje se diz em vernáculo, gratificada. Mas, e os 10 quilômetros de asfalto, da variante ligando a cidade à rodovia Caxambu—Juiz de Fora? Vamos dar um jeito nisto, minha gente?

Conhecido ator de televisão e teatro, Maurício Nabuco estréia como diretor cinematográfico em Geração em Fuga, **lançado esta semana num grande circuito liderado pelos cines Metro. O filme aborda o problema do consumo de tóxicos e tem no elenco Susana Gonçalves, Iara Lins (ambas na foto), Edgar Franco, Marisa Mayer, Irene Ravache e Zanoni Ferrite, entre outros**

SERVIÇO

Cinema

Quatro filmes italianos são os destaques deste fim de semana: **O Caso Mattei**, de Francesco Rosi; **Roma**, de Frederico Fellini; **Sacco e Vanzetti**, de Giuliano Montaldo, e **Queimada**, de Gillo Pontecorvo. Recomendamos ainda **A Noite dos Desesperados**, de Sidney Pollack; **Minnie e Moskowitz**, de John Cassavetes; **Ensina-me a Viver**, de Hal Ashby; **Toda Nudez Será Castigada**, de Arnaldo Jabor, e uma sessão especial, às 18h 30m de hoje, na Cinemateca: **10 Obras-Primas do Desenho Animado.**

JOSÉ CARLOS AVELLAR

ESTRÉIAS

GERAÇÃO EM FUGA (brasileiro), de Maurício Nabuco. Com Susana Gonçalves, Edgard Franco, Iara Lins e Irene Ravache. Em cores. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840), **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 203 — . . . 247-2668), **Imperator** (Rua Dias da Cruz 170 — 249-7982): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, ... 22h30m. (18 anos).

ROY BEAN, O HOMEM DA LEI (The Life and Times of Judge Roy Bean), de John Huston. **Western** livremente inspirado na personalidade do **juiz-enforcador**, o ex-assaltante Roy Bean, do velho Oeste americano. Segundo filme do gênero realizado por Huston, que faz um papel secundário no elenco onde aparecem **Paul Newman, Jacqueline Bisset**, Ava Gardner, Anthony Perkins, Tab Hunter, Victoria Principal, Roddy McDowall, Anthony Zerbe. Americano. Em cores. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 227-7805), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 45), **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro, 1 095 — 238-9993): 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

CAMA COM MÚSICA (dinamarquês), de John Hilbard. Comédia erótica. Com Ole Soltoft, Annie Birgit Garde, Axel Strobye, Birthe Tove. Em cores. Título da versão em inglês: **Bedroom Mazurka**. Subtítulo: **Mazurka na Cama**. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS NOVOS CENTURIÕES (The New Centurions), de Richard Fleischer. Com George C. Scott, Stacy Keach, Jane Alexander, Scott Wilson. Policial americano, em cores. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio, São Bento** (Niterói): 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO O CORAÇÃO BATE MAIS FORTE (The Railway Children). Produção inglesa especialmente para o público de menor idade, de Lionel Jeffries. Com Dinah Sheridan, Bernard Cribbins e William Mervyn. Em cores. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

GRINGO, O MATADOR ERÓTICO/ Gringo, o Último Matador (brasileiro) de Edward Freund. **Western**. Com Tony Vieira, Edward Freund, Heitor Gaiotti, Claudette Jaubert. Em cores. **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895) hoje, sessão à meia-noite. **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406), **Art-Palácio-Méier** (Rua S. Rabelo, 20), **Art-Palácio-Madureira** (Shopping Center de Madureira): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

SACCO E VANZETTI (Sacco e Vanzetti), de Giuliano Montaldo. Arrolada entre os erros judiciários mais clamorosos, a condenação dos dois imigrantes italianos (de idéias anarquistas) nos Estados Unidos, conseguiu um prêmio especial de crítica no Festival de Moscou e, em Cannes, um prêmio para o ator Riccardo Cucciolla. Também no elenco: Gian Maria Volonté, Rosanna Fratello, Cyril Cusack, Milo O'Shea, Geoffrey Keen. Balada-título na voz de Joan Baez. Italiano. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374): 15h, 17h25m, . . . 19h50m, 22h15m. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 11h20m, ... 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 22h10m. (18 anos).

QUEM É VOCÊ (Qui?), de Leonard Keigel. Com Maurice Ronet, Romy Schneider, Simone Bach e Gabriele Tinti. Policial. Francês. Em cores. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães 240 — 255-2610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO AS MULHERES FAZIAM DIM-DOM (italiano), de Bruno Corbucci. Comédia na Pré-História, segundo a linha de **Quando as Mulheres Tinham Rabo**. Com Antonio Sabato, Aldo Giuffrè, Nadia Cassini, Vittorio Caprioli. Em cores. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (brasileiro), de Arnaldo Jabor. Comédia dramática baseada na peça de Nélson Rodrigues. Com Paulo Porto, Darlene Glória, Paulo César Pereio, Isabel Ribeiro. Em cores. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MANSOS (brasileiro) — Comédia na linha de **A Viúva Virgem**, em três episódios independentes. Direção de Pedro Rovai (Mário Benvenutti, Sandra Bréa, José Lewgoy), Braz Chediak (com Mário Petraglia, Sandra Silva), e Aurélio Teixeira (com Pepita Rodrigues, Teobaldo e o próprio Aurélio Teixeira). Em cores. **Odeon** (Niterói), **Paz** (Caxias), **Rosário** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889), **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi — 222-1508): 14h, 16h, ... 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334): 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos).

QUELÉ DO PAJEÚ (brasileiro) de Anselmo Duarte. Superprodução baseada num argumento de Lima Barreto, o cineasta de **O Cangaceiro**. Uma história de vingança seguindo algumas linhas clássicas do **western**. Com Tarcísio Meira (Quelé, o vingador), Rossana Ghessa, Jece Valadão, Sérgio Hingst, Elisangela, Isabel Cristina. Em cores. **Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

UMA MULHER PARA SÁBADO (brasileiro), de Maurício Ritter. Drama. Com Adriana Prieto e Flávio Porto. Em cores. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

A COMPADECIDA (brasileiro), de George Jonas. Baseado na popular peça de Ariano Suassuna **O Auto da Compadecida**. Com Regina Duarte, Felipe Carone. Em cores. **Jóia:** (Av. Copacabana, 680 — subsolo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FESTIVAL DE FILMES NACIONAIS — Hoje: **Matador Profissional. Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h40m, . . . 12h20m 14h, 15h40m, 17h20m, . . . 20h40m, 22h20m. (18 anos). Amanhã, **Ipanema Toda Nua.**

OS QUE CHEGAM COM A NOITE (The Nightcomers), de Michael Winner. Drama. Argumento escrito especialmente para o cinema, retomando os personagens e a situação-base de **A Volta do Parafuso**, o romance de Henry James, levado ao cinema sob o título **Os Inocentes**, por Jack Clayton. Com Marlon Brando. Em cores. **Cachambi** (Rua Cachambi, 345-A — 261-8258): 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até sábado.

A NOITE DOS DESESPERADOS (They Shoot Horses, Don't They?), de Sydney Pollack. Versão da novela de Horace McCoy. Uma trágica visão da vida americana na época da Depressão, vista através de uma maratona de dança. Com Jane Fonda, Michael Sarrazin, Gig Young. Americano. Em cores. **Scala** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira. Em cores. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h 18h, 20h, 22h.

PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL (Dirty Harry), de Don Siegel. Policial. Um duelo de violência entre um criminoso psicopata e um policial implacável. Com Clint Eastwood. Americano. Em cores. **Baronesa** (JPA-623): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A ÚLTIMA ESPERANÇA DA TERRA (The Omega Man), ficção científica. Com Charlton Heston. Americano. Em cores. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

WOODSTOCK (Woodstock), de Michael Wadleigh. Documentário sobre o festival de música **pop**, em longa-metragem. Em cores. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 15h, 18h, 21h. (18 anos).

UM SICILIANO NA DINAMARCA (Il Vichingo Venuto dal Sud), de Steno. Comédia: problemas de um supermacho italiano na sociedade permissiva dinamarquesa. Com Lando Buzzanca, Pamela Tiffin. Italiano. Em cores. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705), **Riviera** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Tijuca-Palace** (Rua Conde Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? alemão-ocidental) de Harald Reinl. Documentário ilustrando o livro de Erich von Daniken. Em cores. Cópias com narração em português. **Roma-Bruni** (Rua Visc. Pirajá, 371 — . . . 267-2382), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

HAROLD AND MAUDE / ENSINA-ME A VIVER, de Hal Ashby. Comédia de humor negro e satírico. História de um rapaz milionário, apaixonado pela morte, e uma velha enamorada pela vida. Com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickles, Cyril Susak, Ellen Geer. Americano. Em cores. Complemento: **A Bolandeira**, documentário de Vladimir Carvalho. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSY JONES, O MAGNÍFICO SEDUTOR (brasileiro), de Luís Sérgio Person. Comédia erótica. Com Paulo José, Sandra Bréia. Em cores. **Império, Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6114), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 14h 16h, 18h, 20h, 22r. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CIRCO DO VAMPIRO (Vampire Circus), de Robert Young. Terror. Com Adrienne Corri, Laurence Payne. Inglês. Em cores. **Palácio** (Rua do Passeio, 3840 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM CHAMADO CAVALO (A Man Called Horse), de Elliott Silverstein. Com Richard Harris e Edith Evans. Com o complemento **O Justiceiro Cego**, com Ringo Starr e Tony Anthony. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327), horário para **Um Homem Chamado Cavalo:** ..... 14h20m, 18h05m, 21h50m. Para o complemento: 16h25m, 20h10m. (18 anos).

ASSIM FALA O AMOR (Minnie and Moskowitz), de John Cassavetes. Com Gena Rowlands e Seymour Cassel. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

QUEIMADA (Queimada), de Gillo Pontecorvo. Drama ambientado numa ilha das Caraíbas (fictícia), no século XVI, mas abordando problemas ainda atuais do colonialismo. Com Marlon Brando, Evaristo Marquez, Renato Salvatori. Em cores. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Icaraí** (Niterói): 13h15m, 15h30m, ... 17h45m, 20h 22h15m. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 15h50m, 18h, 20h10m, 22h20m. (18 anos).

ROMA DE FELLINI (Roma), de Federico Fellini. Visão nostálgica, poética, da Roma que o cineasta conheceu quando jovem e da Roma de hoje. Italiano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): ..... 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

FESTIVAL DE SUCESSOS — Operação França (The French Connection), de William Friedkin. Com Gene Hackman e Fernando Rey. No **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 14h, ... 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). **Cabaret (Cabaret)**, de Bob Fosse. Com Lisa Minelli. No **Miramar** (Av. Delfim Moreira, 127): 14h40m, 17h, ... 19h20m, 21h40m. (18 anos).

O CASO MATTEI (Il Caso Mattei), de Francesco Rosi. O mistério da morte de Enrico Mattei, destacada personalidade da vila italiana, uma história real que proporcionou a Rosi o Grande Prêmio de Cannes.

juntamente com um filme de Elio Petri. No elenco: Gian Maria Volonté. Italiano. Em cores. **Astor** (Rua Min. Edgar Romero, 236), **Paissandu** (R. Sen. Vergueiro, 35 — 265-4653): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h ... 22h10m. (14 anos).

MATINÊS

O OTÁRIO (The Patsy), com Jerry Lewis. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h50m. (Livre).

OS RENEGADOS — Western. Com Dean Martin. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801): 14h. (Livre).

A MARCA DA BRUTALIDADE — Americano. Em cores. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334). 14h. (18 anos).

EXTRA

COMO ERA GOSTOSO O MEU FRANCÊS (brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Com Arduíno Colasanti, Ana Maria Magalhães, Eduardo Embassahy. Hoje, às 16h30m, na **Cinemateca do MAM.**

DEZ OBRAS-PRIMAS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO — Sonhos de um Garçom de Café, de Emile Cohl. **Carmen**, de Lotte Reiniger. **Uma Noite no Monte Calvo**, de Alex Alexeieff. **A Alegria de Viver**, de Hector Hoppin e Anthony Gross. **Blinkity Blank**, de Norman McLaren. **A Maçã**, de George Dunning. **O Vermelho e o Preto**, de Witold Giersz. **A Avó Cibernética**, de Jiri Trnka. **O Dicionário de Joaquim**, de Waleriam Borowczyk. **A Aldeia dos Sábios**, de Denio Doney. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

CONDENADO PELA MÁFIA (A Ciascuno il Suo), de Elio Petri. Com Gian Maria Volonté, Irene Papas. Legendas em português. Complemento: **Gato Félix em Hollywood**, de Pat Sullivan. Hoje, às 20h30m, na **Cinemateca do MAM.**

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Pearce. Hoje, às 17h, no **Cineclube Estácio de Sá** (Rua do Bispo, 83). Entrada franca.

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Com Catherine Deneuve Lvonne Furnemax, Ien Hendrix. Hoje, à meia-noite, no **Studio-Tijuca.**

É ISSO AÍ, BICHO (brasileiro), de Carlos Bini. Com Carlos Bini, Rita de Cássia, Carl Kohler. Hoje, em pré-estréia, à meia-noite, no **Cinema-1.**

O HOMEM DE KIEV, com Alan Bates, Elizabeth Hartman. Hoje e amanhã, às 20h e 22h, no **Tijuca-Roma** (Rua Mariz e Barros, 354).

CAMINHOS MAL TRAÇADOS (The Rain People), de Francis Ford Coppola. Prêmio do Festival San Sebastian de 1969. Com Shirley Knight, James Caan, Robert Duvall. Hoje, à meia-noite, no **Pax.**

A MENINA DAS SELVAS, de John Trent. Com Margareth Brooks e Louis Gossette **(Roma-Tijuca)**. Aventuras. Em cores. Hoje e amanhã, às 16h e 18h.

CINE HORA — Desenhos **Sabiá Falador)**, comédia (de Buster Keaton), cinejornais **(Pathé Magazine)**, documentários **(Carrossel Britânico)** e outros. Sessões de hora em hora a partir das 10h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

O ESTRANGEIRO, de Luchino Visconti. Com Marcello Mastroiani, Anna Karina, Bernard Blier, Georges Wilson. Hoje e amanhã, às 16h30m, 18h20m 20h10m, 22h, no **Museu da Imagem e do Som.**

ACORRENTADOS AO PASSADO (Limbo), de Mark Robson. Com Kate Jackson, Katherine Justice, Stuart Margolin. Hoje, em pré-estréia, à meia-noite, no **Rian.**

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

As melhores indicações para o fim de semana continuam sendo: **A China É Azul**, por causa da sua poesia visual; **O Homem de La Mancha**, por causa do seu acabamento profissional e da nobreza da sua mensagem; e **O Peru**, em penúltima semana de carreira, por causa do seu bom humor. Também **Um Edifício Chamado 200** só ficará em cartaz, pelo menos no Teatro Santa Rosa, até o último dia do mês.

YAN MICHALSKI

SERIA CÔMICO SE NÃO FOSSE SÉRIO — Comédia de Friedrich Durrenmatt baseada no drama **A Dança Macabra**, de Strindberg. Luta livre entre marido e mulher, com um primo desta também presente no ringue. Direção de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Mauro Mendonça. Música de Egberto Gismonti. No **Teatro da Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). Diariamente, às 21h15m, sáb., 20h e 22h, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Robrick. Um représentante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Leda Vale, Ivã Sena, Fernando Reski e Angela Leal. No **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

FESTA DE ANIVERSÁRIO — O insólito universo de Harold Pinter projetado num pequeno hotel dirigido por dois velhos. Trad. de Bárbara Heliodora. Dir. de Amir Haddad. Com Sérgio Brito, Cláudio Marzo, Elsa Gomes, Afonso Stuart, Renata Sorrah e Roberto Bonfim. **Teatro Senac** (Rua Pompeu Loureiro, 45 — 256-2641). Diariamente, às 21h. Sáb., às 19h e 22h30m, vesp. dom., às 17h.

O HOMEM DE LA MANCHA — Musical de Dale Wasserman (texto) e Mitch Leigh (música). Numa prisão, para salvar a sua vida, o poeta Miguel de Cervantes representa uma dramatização improvisada de **Dom Quixote**. Supervisão de Flávio Rangel a partir da **mise en scene** novaiorquina. Com Paulo Autran, Bibi Ferreira, Grande Otelo, Zuzy Arruda e outros. **Teatro Adolfo Bloch**, Praia do Russel, 804 (285-1465). Diariamente, 21h, sab., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e domingos: Cr$ 30,00. As 6as., sáb a Cr$ 40,00. Vesperal de 5a. a Cr$ 25,0... De 3a. a 5a. e aos dom., ingressos a Cr$ 15,00 (estudante).

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Estênio Garcia Regina Célia e Vera Brahim. **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 (247-8641). Diariamente, às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, vesp., dom., às 18h30m. Ingressos de 3a. a 5a. a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00. 6a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00, e aos sáb., a Cr$ 25,00.

O PERU — Vaudeville, de George Feydeau. O clássico triangulo amoroso com todas as suas ramificações e quiproquos. Dir. de José Renato. Tradução de Luís de Lima. Cenários de Túlio Costa. Com Renata Fronzi, Felipe Carone, Ari Fontoura, Berta Loran, José Lewgoy, Cecil Thiré, Dirce Migliacio, Ganzarolli e outros. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e . . . 22h30m, dom. às 18h e 21h15m.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade**, de Aurimar Rocha. Dir. do autor. Com Glória Ladani, Marcos Waimburg, Olegário de Holanda, Raquel de Biase e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). Diariamente, às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

A CHINA E' AZUL — Texto de José Wilker. Depoimento poético sobre uma caminhada existencial. Direção de Rubens Correia. Com José Wilker, Rubens Correia **e Maria Teresa** Medina. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Diariamente, às 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 12,00 e Cr$ 8,00 (estudante).

EXTRA

OEDIPUS (FUNEBRIS CERIMONIA) — Baseado na obra de Sófocles e Augusto dos Anjos. Apresentação do ex-Teatro (Teablad), com Edgar Ribeiro, José Augusto e Paulino de Abreu. Direção de Airton Kerensky. No auditório da **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54 — (246-3927 e 226-0558). Somente aos sábados, às 21h30m e domingos às 20h. No mesmo local, **Dysangelium (Hic e Hoc)**, espetáculo baseado na obra de Nietzsche, com Edgar Ribeiro. Somente aos sábados, às 23h.

FABULAS DE LA FONTAINE — Criação coletiva, a partir dos trabalhos de pesquisa, comunicação e expressão corporal dos alunos do Laboratório de Teatro Psicofísico. Dir. de Pedro Jorge. Todos os sábados às 17h, na **Academia Binot de Hatha-Yoga**, Avenida Ataulfo de Paiva, 527, 3.º andar. Entrada franca. Até 31 de março.

Circo

CIRCO TIHANI — De origem norte-americana, reúne cerca de 100 artistas internacionais, entre eles mágicos, acrobatas, malabaristas, palhaços e 30 bailarinas, além de um tigre de Bengala, elefantes da Índia, chimpanzés que dirigem motocicletas, etc. No **Maracanãzinho**. De 3a. a 6a., 20h30m, sábados, 16h30m e 20h30m. Domingos, 15h e 18h. Ingressos à venda na bilheteria, no Teatro Municipal e no Mercadinho Azul. Somente até amanhã.

"Show"

TEATRO

...OU QUASE CABARET — Show com Diana e Stul, Luli e Lucinha, com um programa que inclui temas da década de 40, **charleston** e **jazz**. De 3a. a domingo, às 21h, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Ingressos a Cr$ 10,00. Até 31 de março.

DIGA AO POVO QUE VOLTO — **Show** com Raul Solnado, participação especial de Osmar Milito Troup. Dir. de João Bethencourt. Textos de Solnado, César de Oliveira, Miguel Gila e João Bethencourt. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 — (257-1818 e . . . 257-0881). De 3a. a 6a., às . . . 21h30m, sábados, às 20h30m e .... 22h30m, domingos às 20h30m. Até 31 de março.

AME UM GORDO ANTES QUE ELE ACABE — Textos de Millor Fernandes, Chico Anísio e Jô Soares, que interpreta vários tipos. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 . . . . (227-6686). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h30m e dom., às 20h30m. Ingressos de 4a. a 6a., Cr$ 25,00, aos sábs., Cr$ 30,00 e dom., Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes).

EXTRA

GAL COSTA — Show no **Colégio Afonso Celso** (Campo Grande). Somente hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

RUI MAURITI E A BANDA DO OITÃO — Participação de José Jorge percussão), Rui (canto e viola), Luís Baiano (percussão), Antônio (contrabaixo, flauta e voz), Helvécio (viola, gaita e banjo). Hoje, à meia-noite, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

NOITADA DE SAMBA — Com Nélson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. Na próxima segunda-feira, show especial **Homenagem a Pixinguinha**, com Ademilde Fonseca e Altamiro Carrilho. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (235-2119).

CASAS NOTURNAS

FLAG — Show com a participação de Emílio Santiago, Fabíola e do conjunto De Savoy. Música ao vivo para dançar a partir das 22h. Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0736).

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, com Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vitor Hugo e Seis Mulatas. De 2a. a sábado, às 22h, na **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110 (246-7858).

SHOW DE SAMBA — Todas as 2as., **Roda de Samba e Partido Alto**, com Catuni da Portela e outros compositores. As 5as., **Seresta**, com Carin Moussi. As 6as. e sáb., o conjunto Lá Vai Viola, Adilson Ribeiro, Márcia dos Santos, Chico Bondade, Sidnei Silva, Blackout e As Diabólicas. **Churrascaria Tem-Tudo**, no Shopping Center de Madureira.

COSTINHA — Show com o comediante, acompanhado de Pedrinho Mattar. De 5a. a dom., a partir das 22h. **M. Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 — 287-0105.

RIO SAMBA SHOW — Com a participação de Carlos Hamilton, passistas e ritmistas. Diariamente, à meia-noite. Música ao vivo para dançar. **Alt-Berlin**, Rua Visc. de Pirajá, 22 — 287-0302.

BATUQUE NA COZINHA — Show de samba e Partido Alto com Martinho da Vila, passistas e ritmistas. Dir. de Sérgio Cabral. Dir. musical de Rosinha de Valença. No **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617), de 4a. a sáb., às . . . . 22h30m. Até 31 de março.

SENZALA, MACUMBA E SAMBA — Show de Ivã Cardoso, com os cantores Erley José e Célia Paiva, números de candomblé com Alexandre (atabaque), César (pandeiro), Teresinha Lupe **(strip tease)** e bailarinas. **Boate Pigalle** (Av. Atlântica 4 206-A — Posto 6. De 3a. a dom., a 1h.

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jair Santos, Apolo Hoday, Perez Moreno, Luciana Freitas e as **strip teasers** Teresinha Lups Dora e Susy. **Restaurante Capela**, Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

A NOITE E' DE SATANAGEM — Com o comediante José Santa Cruz e Neide Monteiro. Na **Boate Macumba**, Barra da Tijuca (399-1368). **Shows** à meia-noite, 6as. e sábados, a 1 hora da manhã.

JOSEMIR BARBOSA — Cantando de 2a. a sáb., no **Poker bar**, Rua Almirante Gonçalves, 50 — (235-3485). Aberto a partir das 18h.

ANTONIO CARLOS E JOCAFI — Show às 3as., 4as. e 5as.-feiras. Diariamente, Quarteto Forma, e a cantora Sally Baldwin. **Number One**, Rua Maria Quitéria 19 (267-2231).

MARIA DA GRAÇA — Show de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

TITO MADI — Acompanhado de Ribamar e Marisa Gata Mansa. Diariamente, na **Boate Fossa**, Rua Ronald de Carvalho, 54.

RIO ALEGRE — Show com Antônio João, **Rosita Gonzales, Fernando Morais, Rose Valentim, Mário Alves e seu conjunto. Capelão**, Rua Senador Dantas, 84 (242-2348).

SHOW RENOVAÇÃO — Todas as segundas, com Roberto Oázem, Wilson Guimarães, Marcos Amaral e Silvinha. Às 3as., **Roda de Samba**, com Xangô da Mangueira, Mano Décio, do Império Serrano, Genaro da Bahia, Noel Canelinha, o conjunto Sambangola e as Mulatas Society. Às 4as., **Som e Alegria**, com Heloísa Carla, apresentando atrações diferentes. 5as. e dom., **Bossa e Curtição**, com Maria de Fátima e Carlos Odilon. 6as., **Show Passarela**, com Válter Miranda apresentando novos cantores, entre eles Iara Elizabeth. Sáb., **Som e Humor**, com a dupla Válter e Vilma, Carlos Odilon e Maria de Fátima. **Boate Plaza**, Av. Prado Júnior ao lado do Hotel Plaza (257-6132), sem **couvert** artístico.

ZIRIGUIDUM N.º 3 — Apresentação de Sargentelli, com Raul de Barros, Niltinho Tristeza, Paula do Salgueiro, passistas e instrumentistas. Todas as noites, o **show Esse Maravilhoso Chorinho Brasileiro**, com a participação de Arlindo ao violão, Índio do Cavaquinho, Raul de Barros e Paulo Moura e Nenem da Cuíca. Às 22h, na **Sucata**, Avenida Borges de Medeiros (Lagoa). Reservas . . . . 227-3589. **Couvert** Cr$ 30,00.

STEFANINI, SEU CONJUNTO E CORAL — De quarta-feira a domingo. Na **Churrascaria Pavilhão** (Campo de São Cristóvão, 102 — 234-5548). Sem **couvert** artístico.

Revista

TEM MULHER... TEM FOFOCAS — De Álvaro Marzullo. Com Mamon Kropl, Sônia Lima, Carvalhinho, Tiririca e, como atração especial, Vítor Zambito. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a domingo, às 18h, 20h e 22h. Até 5 de abril.

VÁ SE PUDER — Direção de Berta Loran, com Brigite Blair e Carlos Leite. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). Diariamente às 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00.

ERÓTICAS DEMAIS — De José Sampaio e Colé, com Nick Nicola e as vedetes Mazília, Magda Teles e Lúcia Apache. **Teatro Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (222-7581). De 3a. a sáb., às 18h30m, 20h e 22h., dom., às 19h30m e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00 (cadeira numerada), Cr$ 10,00 (cadeira sem número) e Cr$ 5,00 (estudantes). Até amanhã.

FIM DE SEMANA

CINEMA EM PETRÓPOLIS

ART-PALÁCIO — Hoje: Gringo, o Último Matador, *com Tony Vieira e Claudete Jaubert, às 15h50m, 17h40m, 19h30m e 21h20m (18 anos). Amanhã:* Fogo, *com Isabel Sardi, às ...... 15h50m, 17h40m, 19h30m e 21h20m (18 anos).*

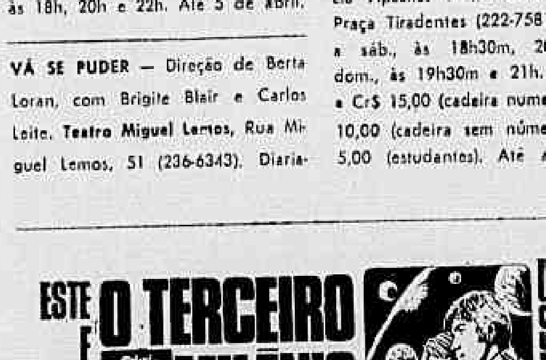
CASABLANCA — Hoje: Quem Tem Pistolão, Tem Tudo, *com Guy Bedas e George Geret, às 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m (14 anos). Amanhã:* Beto Rockefeller, *com Luís Gustavo e Maria della Costa, às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m (14 anos).*

D. PEDRO — Hoje: O Exército das Sombras, *com Lino Ventura e Simone Signoret, às 16h20m, 18h40m e 21h (18 anos). Amanhã:* Ana Terra, *com Rosana Ghessa, às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m (18 anos).*

PETRÓPOLIS — Hoje: Doces Confissões, *com Philipe Noiret e Roger Hanin, às 17h40m, 19h30m e 21h20m (18 anos). Amanhã:* As Petroleiras, *com Brigitte Bardot e Claudia Cardinale, às 13h30m, ... 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m (18 anos).*

CINEMA EM FRIBURGO

ELDORADO — Hoje e amanhã: Um Caipira em Bariloche, *com Mazzaropi e Geni Prado, às 17h, 19h e 21h (livre).*
SÃO JOSÉ — Hoje: Fugindo do Inferno, *com Steve McQueen, às 17h, 19h e 21h (14 anos). Amanhã:* Aquasanta Joe, *com Richard Harrison e Lincoln Cate, às 15h, 17h, 19h e 21h (14 anos).*



VAMOS AO TEATRO

TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 221-0305
Única apresentação dia 26 (2a.-feira) às 21 hs.

JORGE BEN

Promoção: MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Ingressos à venda no M.I.S. e TEATRO JOÃO CAETANO
PREÇOS: 20,00 E 10,00

PELÉ apresenta:

APENAS HOJE À MEIA-NOITE

RUY MAURITY e
A BANDA DO OITÃO

PREÇOS: 20,00 E 10,00

TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 235-2119

Gov. Est. GB — Sec. Cult. — Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.

SERGIO BRITTO E ADAURY DANTAS APRESENTAM
FESTA DE ANIVERSÁRIO
De Harold Pinter — Trad. Bárbara Heliodora
Direção: AMIR HADDAD — Cens. e figs.: JOEL DE CARVALHO
TEMPORADA POPULAR: 12,00 — ESTUDS. 6,00
TEATRO SENAC — Tel. 256-2641 e 256-2640 — Ar refrig. perfeito
Hoje, às 19 e 22,30 hs. — ÚLTIMOS DIAS

Carlos Vasques apresenta diretamente dos Estados Unidos

Grande CIRCO TIHANY Mágico
MUSIC HALL AMERICANO

NO MARACANÃZINHO — 2 ÚLTIMOS DIAS

Horário: Hoje, às 16,30 e 20,30 hs. — Amanhã, às 15 e às 18 horas.
VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS: Teatro Municipal, Mercadinho Azul de Copacabana e no Maracanãzinho.

COMPLETO

Com um coquetel às 17h, no Teatro Senac, o elenco de Festa de Aniversário *homenageia hoje a atriz Elsa Gomes (na foto, com Afonso Stuart) por seus 50 anos ininterruptos de atividades artísticas, com atuação em praticamente todas as companhias e gêneros teatrais. Atualmente, Elsa interpreta a Meg da peça de Harold Pinter*

Hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66
AM 940 KHz

MÚSICA CONTEMPORÂNEA (15h) Humble Pie, Argent e Mountain, em concerto.

PRIMEIRA CLASSE (22h) — Prelúdio de Lohengrin, de Wagner (Mehta); Concerto Brandemburgo nº 4, de Bach (Walter Carlos); Scherzo, da Sinfonia nº 7, de Dvorak (Bernstein); Final do Concerto nº 2, de Mac Dowell (Szidon); Dança das Horas, de Ponchielli (Ormandy).

NOTURNO (23) — Música Modulada. Noticiários — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m. Aos sábados, domingos e feriados, primeira irradiação às 8h30m.

Bolsa de Valores — 2a. a 6a.-feira, às 10h 30m (abertura), 14h45m (fechamento) e 18h 55m (resumo).

Informações Esportivas — Aos sábados e domingos, às 20h.

FM 99,7 MHz

De 2a. a 6a.-feira, das 16h às 24h. Aos sábados e domingos, das 12 às 24h.

CLÁSSICOS EM FM (20h30m às 22) — Concerto de Brandemburgo nº 1, em fá maior de Bach (Richter); Litaniae Lauretanae, K 195, de Mozart (Marriner); Sinfonia nº 3, em lá menor, Escocesa, de Mendelssohn (Claudio Abbado).

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL: Av. Rio Branco, 110/112 - 5º andar. Telefone 222-1818.

Artes plásticas

Brasil de Pedro a Pedro, uma exposição de marionetes, não pode deixar de ser visitada, especialmente pelas crianças, na sobreloja do Palácio da Cultura. Na Galeria Ipanema, recomendamos a pintura ingênua de José Pinto, um dos artistas realmente bons da Bahia. Belá Pais Leme, no Grupo B, desenvolve um processo de perícia técnica, valendo sobretudo as atmosferas transparentes e mágicas que vão de suas abstrações às marinhas tempestuosas. Até domingo, impreterivelmente, pode e deve ser visitado, no Museu de Arte Moderna, o V Salão de Verão.

WALMIR AYALA

V SALÃO DE VERÃO — Promoção do JORNAL DO BRASIL. Trabalhos de 143 artistas selecionados, entre eles pinturas, esculturas, gravuras, objetos e xilogravuras. No **Museu de Arte Moderna.** De 2a. a sábado, das 12h às 18h30m, dom., das 14h às 18h30m, com entrada franca. Somente até amanhã.

DIMITRI ISMAILOVITCH — Pinturas. Exposição sob o título **Experiências Abstratas e Outros Trabalhos. Centro Lume,** Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h.

COLETIVA — Trabalhos de Anita Ololisan, Celina Bittencourt Nepomuceno, Keneth de Lancrelle, Raquel Maria Figueira Tapedino, Telmo Alexandre Steiner, Zeldi Akerman, Edite Blin, Eduardo Carvalho, Fayvel Hochman, Jorge Vidgili. Na **Montparnasse,** Rua São Clemente, 72. De 2a. a sáb., das 9h às 18h.

BELÁ PAIS LEME — Pinturas. Na **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. às 2as., das 14h às 19h. Sáb., das 10h às 13h.

RETROSPECTIVA DE QUIRINO CAMPIOFIORITO — Pinturas. No **Museu da Imagem e do Som,** Praça Marechal Ancora, 1 (242-5853). De 2a. a 6a., das 9h às 17h. Até dia 15 de abril.

MYRA LANDAU — Pinturas e desenhos. Na **Petite Galerie,** Rua Barão da Torre, 220 (287-0231). De 2a. a sábado, das 16h às 22h.

KIMURA — Artes Gráficas. Na **Galeria do Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 1 702 — loja 7 . . . . . (236-3949). De 2a. a sábado, das 9h às 22h.

CRISALDO MORAIS — Pinturas. Na **Galeria Soarte,** Rua General Venancio Flores ,125 — Leblon. De 2a. a sábado, das 16h às 22h. Até 31 de março.

COLETIVA — Trabalhos reunidos sob o tema **Eneida, Amor e Carnaval.** Entre os expositores estão Augusto Rodrigues, Aldemir Martins, Antônio Maia, Elsa O. S., Loio Persio, Sciliar e Glauco Rodrigues. Na **Galeria Chica da Silva** (Avenida Copacabana, 1 146). De 2a. a sáb., das 10h às 22h.

KLAUS GROH — Vanguarda Radical. Na **Veste Sagrada,** Rua Montenegro, 107. De 2a. a 6a., a partir das 20h.

OBRAS DO ACERVO — Trabalhos de Romi Brandão Alexandre Levi, Odriozola, Bin Kondo, Manabu Mabe e outros. Na **Vernissage Galeria de Arte,** Rua Hilário de Gouveia, 57-A (257-6526). De 2a. a sáb., das 10h às 22h.

PINTURA — Exposição de pinturas de Otacília. Galeria da churrascaria Schnitt, Rua Voluntários da Pátria, 24. Até o dia 30 de março.

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR — Arte ambiental. No **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h. Sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

ARTE GRÁFICA ITALIANA CONTEMPORANEA — Exposição de cerca de 20 gravadores, entre os quais Capogrossi, Dorazio, Alberti e Afro. Os trabalhos poderão ser adquiridos. No **Museu de Arte Moderna.** De 2a. a sáb., das 12h às 19h. Dom., das 14h às 19h, com entrada franca.

TAPEÇARIAS E TALHAS — Exposições de Adauto Baiano (tapeçarias) e Edmilson Ribeiro (talhas). Na **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 16h às 22h.

BRANDO CRESPI — Pinturas. Na **Piccola Galleria,** Av. Copacabana, 919 (sobreloja). De 2a. a 6a., das 9h às 12h e das 15h às 21h. Fechada sáb. e dom. Até o fim do mês.

ADOLFO HOLANDA — Relevos múltiplos. No **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h, e sáb., e dom., das 14h30m às 19h.

JOSE' PINTO — Pintura ingênua. Na **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Farme de Amoedo, 56. De 2a. a sábado, de 10h às 12h e das 16h às 22h. Último dia.

FELIX LABISSE — Litografia. No **Grupo Halles,** Rua Figueiredo Magalhães, 263. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Até o dia 30 de março.

Televisão

CANAL 4

11h: Abertura, Guten Tag, Iazigi e Oitavo Homem. 12h: Amaral Neto, o Repórter (reprise). 13h: Hoje (noticiário). 13h30m: Festival de Desenhos Animados. 14h: Globo Fantástico (a cores), filme: Rio Bravo. 15h: Programa Haroldo de Andrade. 18h: Jim das Selvas, filme: O Tigre Sagrado. 19h: Uma Rosa com Amor. 19h44m: João Saldanha. 19h48m: Jornal Nacional (a cores). 20h15m: Cavalo de Aço.. 21h: Premiere 73 (a cores), filme: Diga Adeus, Maggie Cole. 23h: Amaral Neto, o Repórter (a cores). 24h: Sábado à Noite no Cinema, dois filmes: Retrato de um Criminoso e Pistoleiros em Ação.

CANAL 6

9h15m: Padrão Colorido. 9h30m: TV Educativa. 10h45m: Crônica de Austregésilo de Ataíde. 11h: Sala de Espera. 11h30m: Grand Prix. 11h 45m: A Voz do Pastor. 12h: AP Show. 16h30m: Os Trapalhões. 18h: Jerônimo, o Herói do Sertão. 18h 35m: A Pantera Cor-de-Rosa (a cores). 18h45m: Vitória Bonelli. 19h 30m: Rede Nacional de Notícias (a cores). 20h: Tom & Jerry e Seus Amiguinhos (a cores). 20h10m: A Revolta dos Anjos. 21h: Buzina do Chacrinha (a cores). 23h: Cine Milionário, filme: Os Trezentos de Esparta. 1h: Longa-Metragem, filme: Sindicato do Crime.

CANAL 13

9h55m: TV Educativa. 11h10m: Programa Helena Sangirardi. 12h10m: Os Insociáveis. 13h05m: A Voz do Pastor. 13h10m: Sessão Ping-Pong (a cores). 14h45m: Os Astronautas (a cores). 15h10m: A Turma do Barulho (a cores). 15h35m: Thunderbirds. 16h35m: Batman (a cores). 17h: Cinerama 13 (a cores)., com o filme Redenção para um Covarde. 18h50m: Pufi-Puft (a cores). 19h 15m: As Aventuras de Huck Finn (a cores). 19h40m: Rio Dá Samba (a cores). 19h45m: Bronco Total. 21h: Palma de Ouro (a cores)., com o filme O Escandalo do Século. 23h: Os Guerrilheiros (a cores). 24h: TV Rio Entra em Campo.

Aonde levar as crianças

Pedro e o Lobo, pobre e bobo.

Se, para você, **Pedro e o Lobo** evoca sons de clarinete, oboé e violino respondendo ao tema de uma flautinha que pouco antes dialogava com um fagote, talvez você pense em levar seus filhos ao Teatro Miguel Lemos. O que poderia acontecer se o título da peça também levasse você a pensar na leveza e no colorido de uma fantasia em desenho animado, vista na infância. Mas o que está se apresentando nos fins de semana no palco do Miguel Lemos com o rótulo de **Pedro e o Lobo** não tem nada a ver com Prokofiev nem com Walt Disney. Não tem nada a ver com nada, aliás, a não ser com a vontade de ganhar dinheiro sem fazer muito esforço. Para isso vale tudo: moralismo fácil, erros de português (os heróis são ameaçados de serem "pegos" pelo loba), e até a intromissão repentina de um Puck adulto e estático, a dar conselhinhos morais, que deve ter feito Shakespeare tremer no túmulo. Ou seja, é bom ter cuidado e não levar as crianças para ver este **Pedro e o Lobo**, tão pobre e tão bobo.

ANA MARIA MACHADO

LIBEL, A SAPATEIRINHA — De Jurandir Pereira. Dir. de Eugênio Gui, produção de Gabriel Silva. No **Teatro Cachimbo da Paz,** Visconde de Pirajá, 351 (247-4215). Sábados e domingos, às 16h.

OS TRÊS PATETAS — Comédia de Carlos Abel, dirigida por Luís Artur e apresentada pelo Grupo da Juventude. No **Teatro João Caetano** Praça Tiradentes (221-0305). Sábados, às 16h e domingos, às 10h30m.

O MÁGICO DE OZ — Texto e produção de Roberto de Castro, apresentado pelo Grupo Carroussel. Espetáculo com um resultado final positivo, pois consegue transmitir a história através de uma apresentação bem bem cuidada. No **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 . . . . (256-3610). Somente aos domingos, às 17h. Última semana.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — Produção e direção de Roberto de Castro, apresentado pelo Grupo Carroussel. No **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (256-3610 e 227-6014). Somente aos sábados, às 17h. Última semana.

O JOGO DE TRÊS POR TRÊS — Apresentado pelo Grupo Tijolo, 2.º lugar no V Festival de Teatro Infantil da GB. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde. Sábados e domingos, às 14h.

PEDRO E O LOBO — De J. A. Santa Rosa, dirigido por Paulo Matosinho, coreografia de Ino Romano. No **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51-H. Reservas pelo telefone 236-6343. Sábados e domingos, às 16h.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Baseado no texto de Osvaldo Waddington. Direção de Wilson Werneck e produção de Aurimar Rocha e Werneck. Um espetáculo pouco expressivo, onde o texto não é totalmente aproveitado. No **Teatro de Bolso,** Rua Ataulfo de Paiva, 269-A. Sáb. e dom., às 16h.

O JARDIM DAS BORBOLETAS — De André José Adler. Trilha sonora de Taiguara, Zé Rodrix, Jorge Omar, Paulo Imperial e Eduardo Souto Neto. Produção de Luís Mendes Júnior. Com Ligia Diniz Cláudio Tovar, Duse Nacarati, Luís Carlos Buruca, Célio de Barros. A alegria e o colorido do espetáculo compensam uma história não muito bem desenvolvida. No **Teatro Casa-Grande** (Afranio de Melo Franco, 300). Sábados e domingos, às 17h.

O GIGANTE EGOÍSTA — Musical adaptado do conto homônimo de Oscar Wilde por Nélson Luna, produzido pela Associação dos Servidores do Banco Central, com música e direção de som de Ailton Escobar. Espetáculo muito bem estruturado, com excelente trabalho de equipe onde se destacam figurinos e coreografia. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. Sábado e domingo, às 17h.

A MÁQUINA DO TEMPO — Com 23 personagens que dão um mergulho até a idade da pedra. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Sábados e domingos, às 16h.

ONÇOLINO E' UMA BRASA — De Jair Pinheiro. No **Teatro Miguel Lemos,** Travessa Miguel Lemos, 51-H. Reserva pelo telefone 236-6343. Sábados e domingos às 17h.

PARQUES

TIVOLI PARK — Com Montanha Russa, Autorama, Carroussel Infantil, Autopista, Bicho-da-Seda, Castelo das Bruxas, entre outras atrações. Na **Lagoa Rodrigo de Freitas.** Entrada no Parque Cr$ 1,50 por pessoa. Brinquedos a partir de Cr$ 2,00.

PARQUE DO MORRO DA URCA — Alcançado pelo novo bondinho do Pão de Açúcar, que funciona de 8h às 22h. Com Teatro de Marionetes, em sessões contínuas aos sábados e domingos, das 14h às 18h (ingressos a Cr$ 2,00). Ainda, passeios de buguinho (com a volta a Cr$ 1,00, criança e Cr$ 2,00 adultos) e bandinha de bichinhos.

CINEMAS

QUANDO O CORAÇÃO BATE MAIS FORTE — **Caruso.** Ver em **Estréias** em **Cinemas.** (Livre).

ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? — **Roma-Bruni, Bruni-Flamengo, Bruni-Tijuca.** Ver em **Continuações** em **Cinemas.** (Livre).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE — **Coral.** Ver em **Reapresentações** em **Cinemas.** (10 anos).

O OTÁRIO — **Carioca.** Ver em **Matinês** em **Cinemas.** (Livre).

OS RENEGADOS — **Copacabana.** Ver em **Matinês** em **Cinemas.** (Livre).

DESENHOS E DOCUMENTÁRIOS — **Cine-Hora.** Ver em **Extra** em **Cinemas.** (Livre).

SESSÃO COCA-COLA — Com o filme: **Qual E' o Caminho para a Guerra?**, com Jerry Lewis. No **Cine Lagoa Drive-In,** às 18h30m.

DEZ OBRAS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO — Ver em **Extra** em **Cinemas.** (Livre).

A MENINA DAS SELVAS — Ver em **Extra** em **Cinemas.** (Livre).

No Teatro da Praia, agora disponível para os ensaios do próximo show *de Maria Betânia, o Grupo Carroussel faz hoje a última apresentação de* Branca de Neve e os Sete Anõezinhos *e, amanhã, de* O Mágico de Oz *(foto).*

Música

TRIBUNA MUSICAL JABRARTE — Seleção de um artista para representar o Brasil na Venezuela. Segunda-feira, às 20h, no **Auditório do DER** (Av. Pres. Vargas, 1 100 14.º andar). Apresentação dos seguintes candidatos: Roberto Mallet (violino), Sônia Vieira (piano), Lúcia Dittert (meio-soprano), Francisco Rennó (piano).

CONCERTO REGER-BACH — Com o organista Ulrich von Kameke. Promoção do ICBA. Segunda-feira às 21h, na **Igreja Cristo Redentor,** em Laranjeiras.

BANDA ANTIQUA — Obras medievais e renascentistas, segunda-feira, às 21h30m, no **Teatro Ipanema.**

JACQUES KLEIN — Recital, apresentando as **Sonatas Opus 14, n.º 2 e 110,** de Beethoven. **Balada n.º 1,** dois **Noturnos,** oito **Prelúdios** e **Scherzo n.º 1,** de Chopin. Dia 30, às 21h, no **Auditório do DER.**

QUARTETO GUANABARA — Apresentando obras de Bach, Beethoven e Bruno Kiefer. Dia 9 de abril, às 21h, no **foyer do Teatro Municipal.**

Parques e Jardins

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista, diariamente, das 8h às 18h30m. Ingressos a Cr$ 2,00. Crianças com menos de 1,20m não pagam.

PARQUE DA CIDADE — Com lagos, bosques, jardins artísticos, extensos gramados e ainda o Museu da Cidade. Estrada da Santa Marinha s/ n.º Diariamente, das 8h às 17h30m.

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

JARDIM BOTANICO — 40 mil plantas representando 3 mil espécies. A mais completa coleção de palmeiras do mundo. Obra de arte e prédios históricos, como o da fábrica de pólvora, fundada em 1808. Guias poliglotas para os visitantes estrangeiros. Rua Jardim Botanico, 920, das 8h às 18h. Ingressos a Cr$ 1,00. Crianças até 8 anos não pagam.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

Planetário

UMA VIAGEM PELO ESPAÇO — Afastando-se 1 bilhão e 500 km. da Terra com um pouso na Lua. Exibição de eclipses do Sol e da Lua, estrelas cadentes e outros fenômenos celestes. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 15h 16h30m, 18h, 19h30m e 21h. Sessões escolares, de 3a. a 6a., às 14h, 15h e 16h (com reservas pelo telefone). Nos intervalos, exibição de um programa audiovisual sobre a conquista da Lua. Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 3,00. Proibido o ingresso a menores de 7 anos.

Os filmes da TV

Oito filmes compõem a programação de hoje, carente de destaques especiais. As atenções se voltarão, provavelmente, para O Escandalo do Século, *que Richard Fleischer dirigiu, a cores, em 1955, com Joan Collins e Ray Milland. Os demais cartazes constituem produções originariamente modestas ou espetáculos frustrados. Há um único filme de TV, da série* Premiere 73, *que não merece confiança.*

17h — TV Rio, canal 13 — Redenção para um Covarde *(Johnny Concho). Produção americana, em preto e branco, de 1956, dirigida por Don McGuire. No elenco: Frank Sinatra, Phyllis Kirk, Keenan Wynn, William Conrad, Wallace Ford, Howard Petrie, Dorothy Adams, Robert Osterloh, Jean Byron, Willis Bouchey, Christopher Dark, Dan Riss, John Qualen.*

Sinatra é um elemento covarde e desonesto que se mantém graças ao prestigio do irmão, um atirador invencivel; quando este morre, Sinatra é obrigado a fugir com a namorada (Phyllis). Western que marcou a *estréia do famoso ator-cantor na produção, muito mal recebido em todos os lugares onde foi exibido por ocasião do seu lançamento, que no Rio se fez com o titulo* Redenção de um Covarde.

18h — TV Globo, canal 4 — O Tigre Sagrado (Voodoo Tiger). *Produção americana, em preto e branco, de 1952, dirigida por Spencer Gordon Bennett. No elenco: Johnny Weissmuller, Jean Byron, James Seay, Jeanne Dean, Charles Howarth, Robert Bray, Michael Fox.*

Jim das Selvas e sua colega Phyllis (Byron) envolvem-se na procura de um criminoso de guerra nazista, informado sobre tesouros roubados; enfrentam, ainda, um branco inescrupuloso e uma tribo de caçadores de cabeças. Mais uma aventura do herói de histórias em quadrinhos, por duas vezes anunciada e, afinal, suprimida pelo prolongamento do programa de Haroldo de Andrade. Poderá ser visto se, desta vez, o ao-vivo terminar na hora predeterminada.

21h — TV Globo, canal 4 — DIGA ADEUS, MAGGIE COLE (Say Good, Bye, Maggie Cole). *Produção americana a cores, realizada diretamente para a TV por Judd Taylor. No elenco: Sosan Hayward, Darren McGavin, Michael Constantine, Michele Nichols. A cores.*

As atividades de uma abnegada médica, que se dedica fervorosamente à sua vida profissional depois de uma desilução amorosa. Melodrama provavelmente realizado para servir de veículo ao estrelismo da veterana Miss *hayward, que o tempo transformou em irrecuperável careteira. McGavin, entretanto, é um ótimo ator.*

21h — TV Rio, canal 13 — O ESCANDALO DO SÉCULO (The Girl in the Red Velvet Swing). *Produção americana, originariamente em Cinemascope e DeLuxe Color, de 1955, dirigida por Richard Fleischer. No elenco: Joan Collins, Ray Milland, Farley Granger, Frances Fuller, Luther Adler, Cornelia Otis Skinner, Philip Reed, Gale Robbins, John Hoyt, Emile Meyer, Glenda Farrell. A cores.*

A jovem amante (às escondidas) de um famoso engenheiro, casa-se com um eterno apaixonado, playboy *ciumento, que mata o ex-amante da mulher. Romantização de uma ocorrência veridica, que abalou os meios granfinos de Nova Iorque e a opinião pública internacional no inicio do século. A trama não ambiciona mais do que os problemas do triangulo amoroso; trata-se, entretanto, de produção cuidada, com apurada reconstituição da época, e bem narrada em termos de espetáculo. O balanço de veludo vermelho a que se refere o titulo original, diz respeito à* garçoniere *escondida que o egenheiro (Milland) preparara para a amante, Evelyn Nesbit (Joan).*

23h — TV Tupi, canal 6— OS TREZENTOS DE ESPARTA (The 300 Spartans). *Produção americana, originariamente em Cinemascope e DeLuxe Color, de 1962, dirigida por Rudolph Mate. No elenco: Richard Egan, Ralph Richardson, Diane Baker Barry Coe, David Farrar, Anna Synodinou, Kieron Moore, Ivan Triesault, Donald Houston, John Crawford, Charles Faureti, Sandro Giglio. Em preto e branco.*

Egan é Leónidas, Richardson é Temistocles e Farrar é Xerxes, nesta aventura épica que reproduz o desastre do exército espartano frente aos persas, no desfiladeiro das Termópilas em 480 a.C. O filme procura dar solenidade ao relato e suas limitações decorrem do insuperável hibridismo do gênero, isto é, infusão de valores inexistentes no periodo abordado, que nada têm a ver com os gregos, ou os espartanos, em particular.

24h — TV Globo, canal 4 — Retrato de um Criminoso (Portrait of a Mobster). *Produção americana, em preto e branco, de 1961, dirigida por Joseph Pevney. No elenco: Vic Morrow, Leslie Parrish, Ray Danton, Peter Breck, Norman Alden, Ken Lynch, Robert McQueeney, Frank de Kova, Larry Blake.*

A ascensão criminosa de Dutch Schultz, capanga do famoso Legs Diamond, na América da Lei Seca. Rotina no gangsterismo, agravada pela repetição de Ray Danton como Legs Diamond, o que obriga a comparações com o curioso O Rei dos Facinoras (The Rise and Fall of Legs Diamond), *que Budd Boetticher dirigiu em 1959. Algumas indicações no argumento, denotando simpatia pelo protagonista, que poderiam fornecer nova dimensão ao espetáculo, não são assumidas pela direção, que opta pelos lugares-comuns da aceitação fácil.*

1h — TV Tupi, canal 6 — Sindicato do Crime (771 Ocean Drive). *Produção americana, em preto e branco, de 1950, dirigida por Joseph Newman. No elenco: Edmond O'Brien, Joanne Dru, Dorothy Patrick, Donald Porter, Sammy White, Barry Kelley, Otto Kruger, Howard St. John.*

O'Brien *é um hábil* bookmaker que se interessa pela mulher do patrão (Kruger), o chefe do sindicato; ambicioso, engendra manobras para iludir o dono do negócio. Melodrama criminal em produção modesta, mas sustentada por eficiente acabamento técnico e bons desempenhos, particularmente de Edmond O'Brien. Divertimento garantido para os aficionados do gênero.

2h — TV Globo, canal 4 — Pistoleiros em Ação (Waco). *Produção americana, em preto e branco, de 1952, dirigida por Lewis D. Collins. No elenco: Bill Elliot, Stanford Jolley, Pamela Blake, Randy Brooks, Rory Mallinson, Pierce Lyden, Terry Frost, Lane Bradford, Ray Burnett, Richard Paxton.*

Western *produzido pela extinta Monogram, especialista em filmes classe C destinados a programas duplos, pertencente à série protagonizada pelo* mocinho Wild *Bill Elliot.*

RONALD F. MONTEIRO

CARLOS IMPERIAL APRESENTA: STÊNIO GARCIA (PRÊMIO MOLIÈRE 1972)
UM EDIFÍCIO CHAMADO 200
COM REGINA CELIA VERA BRAHIM
COMÉDIA DE PAULO FONTES DIREÇÃO DE JOSÉ RENATO
TEATRO SANTA ROSA
VISCONDE DE PIRAJÁ, 22 • 247-8641
Hoje, às 20 e 22,30 hs. Últimos 8 dias

RICARDO AMARAL APRESENTA
JÔ SOARES
EM SEU NOVO SHOW
AME UM GORDO ANTES QUE ACABE
NO TEATRO DA LAGOA
Res. e Inf.: 227-3589/227-6686
Hoje, sessão única, às 21,30 hs.
Ar refrigerado — Av. Borges de Medeiros, 1 426

ROBERTO DE CLETO
(ÚLTIMA HORA)
UM ATOR DE TALENTO ENORME QUE NÃO DEIXA PARAR UM SÓ INSTANTE O ESPETÁCULO
JÔ SOARES

GUILHERME ARAÚJO APRESENTA
GAL COSTA
(Artista Exclusiva da Phonogram)
HOJE, ÚNICO ESPETÁCULO, AS 21 HS.
Com: Dominguinhos (Acordeon), Toninho Horta (guitarra), Luís Carlos Alves (contra-baixo), Roberto da Silva (bateria), Chico Batera (percussão). No ginásio do COLÉGIO AFONSO CELSO — Rua Engenheiro Trindade, 229 — Campo Grande
PREÇOS: 15,00, estudantes 10,00

Jean-Paul Belmondo: Acossado, *terça-feira, no Jóia*

CINEMA DE ARTE JÓIA SERÁ PROGRAMADO PELA CINEMATECA

Copacabana terá a partir de amanhã um novo cinema de arte, o Jóia, que passa a integrar o circuito do Cinema-1 e terá toda sua programação sob a responsabilidade da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Sala de pequenas dimensões, com apenas 100 lugares, o Jóia irá se caracterizar pela revisão contínua de clássicos do cinema, pela organização de ciclos para estudo de determinados cineastas ou tendências do cinema e pela programação de filmes brasileiros habitualmente alijados dos circuitos comerciais.

Todas as sessões serão acompanhadas de um programa especial impresso, com textos críticos, filmografias e depoimentos de cineastas, e para as duas primeiras semanas foram selecionados 14 filmes que reúnem alguns dos mais expressivos realizadores e gêneros cinematográficos.

OS FILMES

A programação é a seguinte: Amanhã, *Os Cavaleiros de Ferro* (Alexandre Nevsky), de Sérguei Eisenstein, com Nikolai Tcherkassov; URSS 1938. Terça-feira, *Acossado (A Bout de Souffle)*, de Jean Luc Godard, com Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg; França, 1959. Quarta-feira, *King Kong (King Kong)*, de Ernest Schoedsack e Merian Cooper, com Fay Wray, Robert Armstrong e Bruce Cabot; EUA, 1933. Quinta-feira, *A Ilha Nua (Hadaka no Shima)*, de Kaneto Shindo, com Nobuko Otowa e Taiji Tonoyama; Japão, 1961. Sexta-feira, *Casablanca (Casablanca)*, de Michael Curtiz, com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Claude Rains; EUA, 1942. Sábado, *Rocco e seus Irmãos (Rocco e suoi Fratelli)*, de Luchino Visconti, com Alain Delon, Renato Salvatori e Annie Girardot; Itália, 1960. Domingo, *Fantasia*, desenho animado de longa metragem de Walt Disney; EUA, 1941.

Todos os filmes serão exibidos em sessões contínuas a partir das 14 horas, e na semana seguinte serão exibidos: *Os Brutos Também Amam*, de George Stevens; *O Cangaceiro*, de Lima Barreto; *O Segredo das Jóias*, de John Huston; *Viridiana*, de Luis Buñuel; *Sete Noivas para Sete Irmãos*, de Stanley Donen; *O Águia*, de Clarence Brown, e uma seleção de comédias de Chaplin, *O Homem mais Engraçado do Mundo*.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Deliverance
AMARGO PESADELO
JON VOIGHT TECHNICOLOR PROIBIDO 18 ANOS
2ªFEIRA 1,30•3,40 5,50•8•10,10
CARUSO COPACABANA CINEMA DE ARTE

TWENTIETH CENTURY-FOX apresenta o filme HAMMER
O Circo do Vampiro
VAMPIRE CIRCUS
ADRIENNE CORRI · LAURENCE PAYNE
THORLEY WALTERS · JOHN MOULDER-BROWN
ANTHONY CORLAN · LYNNE FREDERICK
Direção ROBERT YOUNG
PAVOR! COLORIDO
HOJE 2·4·6·8·10
PALÁCIO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS Acomp. Compl. Nacional

Pré-lançamento
PARA O SEU CONFORTO ADQUIRA SEU INGRESSO COM ANTECEDÊNCIA.
HOJE RIAN À ½ NOITE
ACORRENTADAS AO PASSADO
KATE JACKSON KATERINE JUSTICE
UM FILME DE MARK ROBSON
PROIBIDO 18 ANOS UNIVERSAL
LS - CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO -

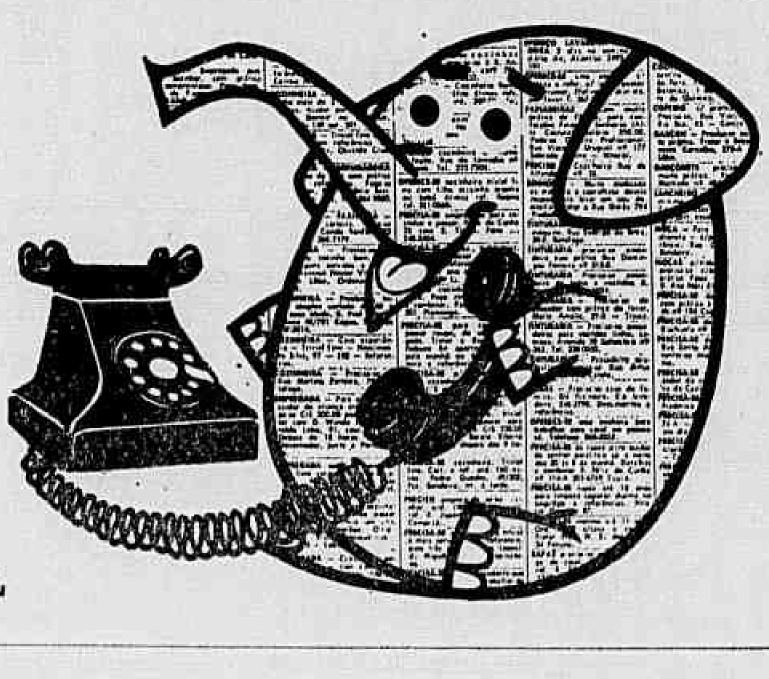
CINEMA I
UM FILME DE HAL ASHBY
Harold & Maude
RUTH GORDON · BUD CORT
HOJE 2-4-6-8-10 hs.

STUDIO TIJUCA
UM FILME DE JOHN CASSAVETES
Minnie & Moskowitz
(ASSIM FALA O AMOR)
GENA ROWLANDS · SEYMOUR CASSEL
HOJE 2-4-6-8-10 hs.

264.4422

ANOTE ESTE NÚMERO.
NOS FINS-DE-SEMANA, VOCÊ
NÃO PRECISA SAIR DE CASA
PARA FAZER GRANDES NEGÓCIOS COM
PEQUENOS ANÚNCIOS.
AGORA, VOCÊ PODE ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
PELO TELEFONE. ESTAREMOS
DE PLANTÃO AOS SÁBADOS
(DAS 14 ÀS 22 HORAS) E DOMINGOS
(DAS 8 ÀS 17 HORAS) PARA RECEBER
SEU ANÚNCIO DE SEGUNDA-FEIRA.

CLASSIFICADOS QUE VENDEM. TAMBÉM ÀS SEGUNDAS-FEIRAS.



JORNAL DO BRASIL

VAMOS AO TEATRO

A Fundação Cultural do Distrito Federal apresenta
FERNANDA MONTENEGRO
FERNANDO TORRES E MAURO MENDONÇA em
SERIA CÔMICO SE NÃO FOSSE SÉRIO
HOJE ÀS 20 E 22,30 HS.
de Durremmatt — Dir.: Celso Nunes — Mús.: Egberto Gismonti — Cens.: Marcos Flaksman
TEATRO MAISON DE FRANCE — Reservas: 252-3456

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — CEC — CET
TEMPORADA POPULAR 12,00 8,00
A CHINA É AZUL
de JOSÉ WILKER
HOJE, ÀS 20 E 22,30 HS., no TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 247-9794 — Ar refrigerado

A mais violenta e hilariante comédia de
BERNARD SHAW
SERMÃO PARA UM MACHÃO
Dir.: João Bethencourt
Cen.: Arlindo Rodrigues
com CARLOS KOPPA, ISABEL RIBEIRO, FRANCISCO MILANI, Norma Dumar, Cláudio McDowell, Rafael de Carvalho, Luiz Magneli, Paulo Nolasco e mais 22 artistas. Part. Especial: ANDRÉ VILLON
TEATRO GLÓRIA - Tel.: 265-3436
Estréia dia 27, às 21 horas

MACHÃO OU NÃO, VOCÊ PODE RIR COM O SERMÃO DE BERNARD SHAW POR APENAS 5 CRUZEIROS. EM TEMPO, O LANÇAMENTO POR ESSE PREÇO É APENAS 3a., 4a., 5a. e 6a. feira
5,00 E 10,00 SEMANA DE LANÇAMENTO

WILLIAM ESS APRESENTA
2.º ANO DE SUCESSO
JORGE DÓRIA EM
FREUD EXPLICA!
(EXPLICA?)
TEATRO DULCINA RES. 232-5817
Hoje, às 20 e 22,15 hs.
CURTA TEMPORADA POPULAR
TRAD. E DIR. DE JOÃO BETHENCOURT

RICARDO AMARAL APRESENTA
SOLNADO
NO SHOW
DIGA AO POVO QUE EU VOLTO
TEXTOS DE: SOLNADO - CESAR DE OLIVEIRA - MIGUEL GILA E JOÃO BETHENCOURT
DIR DE: JOÃO BETHENCOURT - DIREÇÃO MUSICAL: OSMAR MILITO
DIR. ARTE: ARLINDO RODRIGUES PARTICIPAÇÃO ESP. OSMAR MILITO TROUP
TEATRO COPACABANA TELS: 257-1818 e 257-0881
DE 3.ª a 6.ª: - 21,30 hs. Sábs: 20 e 22,30. DOMINGOS: - ÀS 20,30 HS.
SOLNADO VIAJA PELA TAP (TRANSP. AÉREOS PORTUGUESES)

TEATRO ADOLPHO BLOCH
AR CONDICIONADO TOTAL
EDIFÍCIO MANCHETE
Rua do Russell, 804 — Tels.: 285-1465 e 285-1466
PAULO PONTES APRESENTA
O HOMEM DE LA MANCHA
PAULO AUTRAN * BIBI FERREIRA
com
GRANDE OTELO
Letras de CHICO BUARQUE e RUY GUERRA
DIREÇÃO GERAL DE FLAVIO RANGEL
INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NAS AGENCIAS DE O GLOBO:
CENTRO: Av. Rio Branco, 185
COPACABANA: Rua Dias da Rocha, 9-B
LARGO DO MACHADO (Galeria Condor) Largo do Machado, 29 — Loja 38
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim 406-C
E na MARIAZINHA PRESENTES: Rua Visconde de Pirajá, 169-A — Ipanema
PERMITIDO TRAJE ESPORTE
INGRESSOS PARA ESTUDANTES NAS SESSÕES DE 21 HORAS DE 3.as, 4.as E 5.as-FEIRAS E NAS DUAS SESSÕES DE DOMINGO.
ADQUIRA SEUS INGRESSOS COM ANTECEDÊNCIA

Gov. Est. GB — Sec. Cult. — Desp. Tur. — Cons. — Est. Cult.
MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES
DA MAIOR GARGALHADA DO ANO
O PERU
UM VAUDEVILLE DE GEORGES FEYDEAU
COM UM ELENCO DE 1a. GRANDEZA
ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 20 e 22,30 hs.
TEATRO DA GALERIA
R. Senador Vergueiro, 93
Ar condicionado — Res.: 225-8846 e 225-9185

GUILHERME ARAÚJO APRESENTA
GAL COSTA
5a.-feira, dia 29 de março, às 21,30 hs. ÚNICA APRESENTAÇÃO
• Dominguinhos (acordeon) — Toninho Horta (guitarra) — Luís Alves (baixo) — Roberto Silva (bateria) — Chico Batera (percussão)
Direção musical: Gilberto Gil.
Último espetáculo no Rio antes da temporada nacional de Gal Costa.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar
Ingressos à venda no local — Preços: Cr$ 20,00 e 10,00 (estudante)

GUILHERME ARAÚJO APRESENTA
GILBERTO GIL
Estréia dia 3 de abril. De 3a. a dom. às 21,30 hs.
• Tuti Moraes (bateria), Rubão Sabino (baixo), Alysio Milanes (piano) e Lanny Gordini guitarra)
TEMPORADA DE UM MÊS
Não deixe de ver o novo trabalho de Gilberto Gil.
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143
Telefone: 235-2119

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon)
Tel.: 287-0871 — Ar refrigerado
Romão Junior — J. Sports — "A meu lado um espectador ria tanto que quase quebrou a poltrona"
O GENRO QUE ERA NORA
Comédia de AURIMAR ROCHA
Cen.: Flávio Perroni (Velha Bahia) — Com Aurimar Rocha, Glória Ladany, Marcos Waimberg, Olegário de Holanda e Zilda Bethlem
Hoje, às 21 e 22,45 hs. — Amanhã, vesp. às 18 hs.

2 ÚLTIMOS DIAS
COLÉ apresenta
NICK NICOLA em
ERÓTICAS DEMAIS
Uma transa que aconteceu em Paris e termina no Carnaval Carioca
Com MAZILIA (vedete sensação), VALENTIM ANDERSON, TIRIRICA e sensacionais nus eróticos
Hoje, às 18,15, às 20 e às 22 hs. — Amanhã, às 19 e às 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES (Pça. Tiradentes). Tel. 222-7581
Estréia dia 29, às 21 horas, a maior gargalhada de todos os tempos: "GOSTOSO MESMO É MULHER"

PARA CRIANÇAS

Para a Cidade Maravilhosa, um presente de
ORLANDO ORFEI
TIVOLI PARK
O mais moderno da América do Sul.
Chegou como um presente para alegrar os cariocas de todas as idades.
De 2a. a 6a.-feira, a partir das 16 hs. -- Sábs., doms. e feriados, a partir das 10 horas

TIVOLI PARK
Já estão funcionando os mais modernos aparelhos de diversões, importados diretamente da Europa para alegrar crianças e adultos.
TIVOLI PARK — mais um empreendimento de ORLANDO ORFEI, garantia do melhor divertimento.
Av. Borges de Medeiros, pertinho do Estádio de Remo.

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Tel.: 287-0871 — Ar Refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
O FILHOTE DO ESPANTALHO
Peça para crianças de Oswaldo Waddington
Cen. e figs. do autor — Dir.: Aurimar Rocha e Wilson Werneck — Com: Wanda Critiskaya, Jorge Rebello, Marcio Luiz, Rogério Wunsch e Wilson Werneck
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

CARLOS IMPERIAL apresenta
LIGIA DINIZ em
O JARDIM DAS BORBOLETAS
De ANDRÉ JOSÉ ADLER
O maior musical infantil de todos os tempos — Um espetáculo que excede. — TEATRO CASA GRANDE: Av. Afrânio de Mello Franco, 290 (Leblon) — Infs.: 227-6475. — Sábados e domingos às 17 horas.
Co-Patrocínio da SHELL DO BRASIL S.A.
Distribuição das Revistas Pernalonga da E.B.A.L.

B.S.S. PRODUÇÕES
Apresenta: BRINCANDO COM
A MÁQUINA DO TEMPO
O MAIOR ESPETÁCULO INFANTO-JUVENIL DO ANO
Maravilhosa Aventura no ano 3000 — 23 Personagens.
Direção: FRANK NUNES — Autor: CARLOS THAIM
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119

Gov. Est. GB. Sec. Cult. Desp. e Turismo — Dept. Cult.
3.º MÊS DE SUCESSO
"O GIGANTE EGOÍSTA"
Adaptado de um conto de OSCAR WILDE de Nelson Luna.
SUPER MUSICAL INFANTIL
33 atores — 3 palhaços, 1 Mágico.
Sábs. e doms. 17 hs. no TEATRO GLAUCE ROCHA
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 256-0361

BOATES & RESTAURANTES

ALT BERLIN R. Visc. Pirajá, 22 Reservas: 287-0302
Apresenta à meia-noite
RIO, SAMBA, SHOW
com Carlos Hamilton e suas esculturais mulatas.
★ Música ao vivo para dançar.
★ Todas as noites o melhor show do Rio.
COUVERT: Cr$ 10,00 — Consumação mínima — Cozinha internacional
Ar Refrigerado Central. — Jantar a partir de 10,00.

PUJOL BAR - BOATE RESTAURANTE
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
COSTINHA no show
"ÓTIMO... MUITO ÓTIMO"
Part. esp.: PEDRINHO MATTAR
Com: Helio Ribeiro, Tatiana, Yara Silva. Música: Celinho e seu conjunto, Cláudia Regina.
Rua Aníbal de Mendonça, 36 — Tel.: 287-0105

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO TEATRO E DANÇA
★ Laboratório de ator ★ Expressão corporal ★ Dança ★ Música e Pesquisa de Som.
HISTÓRIA DO TEATRO
Miryem Persia, Nelson Luna, Aylton Escobar, Arnaldo e Luis Peduto, Ciro Negreiros e Luci Figueiredo
INÍCIO EM ABRIL — TURMAS REDUZIDAS.
Inf. e Inscrições: Sábs. e Doms. das 16 às 18,30 hs. no TEATRO CLAUCE ROCHA — Mourisco

sessão Coca-Cola
a alegria da garotada
CINE LAGÔA DRIVE-IN
QUAL É O CAMINHO PARA A GUERRA?
(Jerry Lewis)
Coca-Cola FANTA de graça
HOJE, EXCLUSIVAMENTE ÀS 18,30 HORAS

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

BOITES & RESTAURANTES

MACUMBA apresenta hoje, à 1 h. da manhã
A NOITE É DE SATÂNAGEM
Texto de Aldemar Paiva
com **JOSÉ SANTA CRUZ** (um JOJOCA diferente da TV), NEIDE MONTEIRO e uma pá de esculturais satânetes.
Prod. **JUCA SARMENTO**
Dir.: **Paulo Ribeiro** — **Impr. para menores de 18 anos**
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Folga: 2as.-feiras.
Barra da Tijuca — Ar condicionado. Res.: 399-1368.

Forno e Fogão
RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com **ZÉ MARIA**
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

SUCATA apresenta
Sargentelli e as **MULATAS** que não estão no mapa ZIRIGUIDUM OI Nº 3
SUCESSO!
COUVERT Cr$ 30,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589, 227-2080 e 227-6686 — ABERTO DESDE 21 HS.

RESTAURANTE
CHINA TOWN
COMIDA CHINESA NÃO É PRIVILÉGIO DE CHEFE DE ESTADO
Frango xadrez - Camarão empanado - Carne desfiada com cebola.
E toda a variedade da tradicional e saborosa cozinha chinesa.
Garçonetes falando Português, Inglês, Japonês e Chinês.
RUA BARÃO DA TORRE, 450 (próx. Pça. N.S. da Paz - Ipanema)
Tel. 227-3535 — Ar condicionado
Aceita-se banquetes a domicílio

A TV TUPI APRESENTA NO CANECÃO
O FABULOSO
JAMES BROWN
e seu show completo com 30 super stars
SOMENTE 2 UNICAS APRESENTAÇÕES NO RIO.
Dia 31 (sáb.), às 22 hs. — Dia 1.º (dom.), às 19 hs.
Apresentação de Big Boy
Infs. pelos tels.: 246-7188 e 246-0617

canecão
Apresenta o show
BATUQUE NA COZINHA
com **MARTINHO DA VILA** e a participação especial de **ROSINHA DE VALENÇA**
4as. e 5as.-feiras, às 22 hs. — 6as. e sábados, às 23,30 hs.
CURTA TEMPORADA — Tel.: 246-7188 e 246-0617 — Restaurante-Bar e música ao vivo p/ dançar a partir das 20 hs.

CHURRASCARIA AO VIVO
RESTAURANTE E BAR
A mais nova churrascaria típica da cidade!
★ Cozinha Internacional ★ Churrascos ★ Diariamente especialidade baiana ★ Uisqueria selecionada aberta a partir das 10 hs. da manhã até as 24 horas ● Esmerado serviço de banquetes e recepções em salão reservado. Rua São José, 14 — Telefone: 252-5638

CHURRASCARIA BRASÃO DA TORRE
★ O REQUINTE DE IPANEMA
★ Cozinha Brasileira e Internacional.
★ 3 Ambientes Diferentes.
★ O mais Gelado Chope e o Melhor Churrasco da ZS.
★ Aberto para almoço e Janter.
Rua Barão da Torre, 218 — Tel.: 247-7311
Ao lado da Petite-Galerie

palhota
BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
DOMINGO: FEIJOADA
★ 2 salões p/ banquetes — ★ Cozinha internacional.
★ AR CONDICIONADO CENTRAL
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA. Tel.: 399-0375.

MACROBIÓTICA
SAÚDE É O COMEÇO DA FELICIDADE
REFEIÇÃO COMPLETA: Cr$ 5,00
De segunda a sexta-feira, de 11 às 21 hs. — Sábados, de 11 às 18,30 hs. Restaurante n.º 2 de 11 às 15 hs.
Pça. Mahatma Gandhi, 2, 2.º and. Tels. 224-4299 e 232-1502
R. Embaixador Regis de Oliveira, 7 — 1.º andar
No endereço da Pça. Mahatma Ghandi, é feita a venda de produtos (das 8 às 19 hs.) e consultas médicas das 13 às 15 hs - Cr$ 30,00 (a 1a.) e Cr$ 15,00 (as demais)

EH EMPIRE HOTEL
★ RESTAURANTE e AMERICAN-BAR
★ Cozinha Internacional e Brasileira (Sobremesas do "tempo da vovó")
★ Orientação de Maria Thereza Weiss
★ Almoço das 12 às 16 hs. — American-Bar até às 24 hs.
★ REFRIGERAÇÃO PERFEITA ★ ESTACIONAMENTO FÁCIL
RUA DA GLÓRIA, 46 — Reservas: 221-3937
Fechado aos sábados

OPEN bar & restaurante
Apontado pelo "Franco Dimanche de Paris" como o melhor restaurante do Brasil.
Rua Maria Quitéria, 83 - Pça. N. S. da Paz.
Tel.: 287-1273.

VENHA, TRAGA SUA FAMÍLIA
Hoje, **DORINHA FREITAS** (a voz de ouro), a pedidos, **NELSON GONÇALVES** e **UBIRAJARA** e s/ conjunto
garrafão de ramos
RUA URANOS, 1243 • TEL. 230-2959 • RAMOS

churrascaria **Las brasas**
apresenta às 22,00 hs.
2001 SAMBA SHOW
Prod. de **FERNANDO PINHEIRO**
Dir. de **GAZOLINA**
R. Humaitá, 110 — 246-7858
Estacionamento fácil
Aberto de 2a. a sábado

horóscopo

STARRY

Signo Solar Vigente: Áries.
(20 de março a 21 de abril).
Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Áries.
Planeta regente: Marte.
Elemento: fogo — cardinal — positivo.
Parte do corpo: cabeça.
Metal: ferro.
Cor: vermelha.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SÁBADO, DIA 24 DE MARÇO DE 1973

ÁRIES (21 de março a 19 de abril)

Desfavorável para tratar de assuntos importantes. Cuide da saúde. Controle sua impulsividade.

TOURO (20 de abril a 20 de maio)

Procure solucionar problemas financeiros. Dificuldades no trabalho. Tenha calma.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)

Possíveis divergências com parentes. Cuidado com viagens. Visite os amigos.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho)

Continue cuidando da saúde. Seja paciente ao lidar com seus parentes. Fique em casa.

LEÃO (23 de julho a 22 de agôsto)

Seja moderado em seus gastos. Não tome decisões importantes. Evite viagens.

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro)

Divergências no lar. Cuidado com os gastos. Evite transações financeiras.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)

Dia difícil com alguns problemas familiares. Desfavorável para viagens. Concentre-se na rotina do trabalho.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)

Cuide de suas finanças. Problemas com seus superiores. Seja calmo.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)

Bom para assuntos educativos e viagens. Cuidado com propostas de pessoas estranhas.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro)

Bom para tratar de assuntos financeiros. Perigo de acidentes domésticos. Cuidado com a saúde.

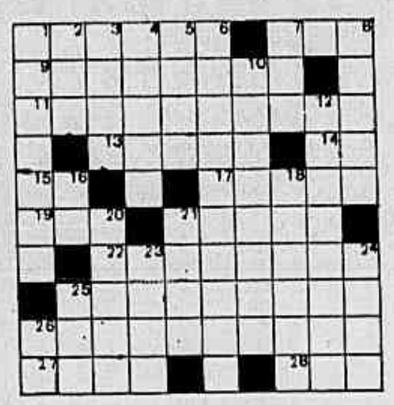
AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Desfavorável para transações financeiras. Cuidado ao volante. Evite viagens.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)

Evite discussões no trabalho e no lar. Reflita bem antes de agir.

cruzadas/ CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS — 1 — cada um dos lados que formam o angulo reto num triangulo retangulo; 7 — unidade das medidas agrárias; 9 — que é feito sem modelo; que tem caráter próprio; 11 — alterada (ampliando ou restringindo); refreada; 13 — exala cheiro; tem aroma; 14 — unidade de quantidade de eletricidade (no sistema eletromagnético); 15 — a começar de; a partir de; 17 — doido; louco; 19 — medida grega de comprimento; 21 — fécula em pó extraída dos vegetais; 22 — aquela que habita a cidade; 25 — composição musical, melodiosa e simples, mais ou menos análoga às trovas dos cantores ambulantes (pl.); 26 — mulher que já incorreu nalguma pena de prisão, que já foi condenada; 27 — lá mais adiante; da parte de lá; 28 — tapeçaria própria para adornar paredes.

VERTICAIS — 1 — mastigados e ingeridos; consumidos; 2 — molde em que se faz o queijo; 3 — julgado, reputado; 4 — amparo; proteção; 5 — doença infecciosa produzida pelo bacilo de Eberth; 6 — pessoa que se dedica à oniromancia; brizomante; 7 — extrema ou flanco de um exército disposto para batalha; 8 — prova a que alguém é submetido; interrogatório; 10 — tratar com carinho; 12 — estourada; explodida; 16 — filho primogênito de Judá e Sua; 18 — tornar ditoso, feliz; 20 — aquiesce; aceita; 21 — apertes com laçada ou nó; prendas; 23 — irritam; causam ira a; 24 — expansões de certas sementes ou frutos; 25 — sal volátil que se dá a aspirar para reanimar ou recobrar os sentidos; 26 — instrumento musical de percussão constituído de uma pele esticada na boca de um pilão de madeira.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O CEC realizará no dia 31 do corrente, na Churrascaria Recreio, um almoço de regozijo pelos 25 anos de existência dessa agremiação. Adesões no local.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — rapar, cal, apelidar, amriticida, aro, ozonar, dala, eforo, apero, em, nave, aperitivos, baraticida, eramá, oros.

VERTICAIS — ramada, apara; pérola, ali, rito, cacofônico, arino, dizer, baronesas, aperam, emita, apar, avir, vodo, abe, era.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — ZC-02.

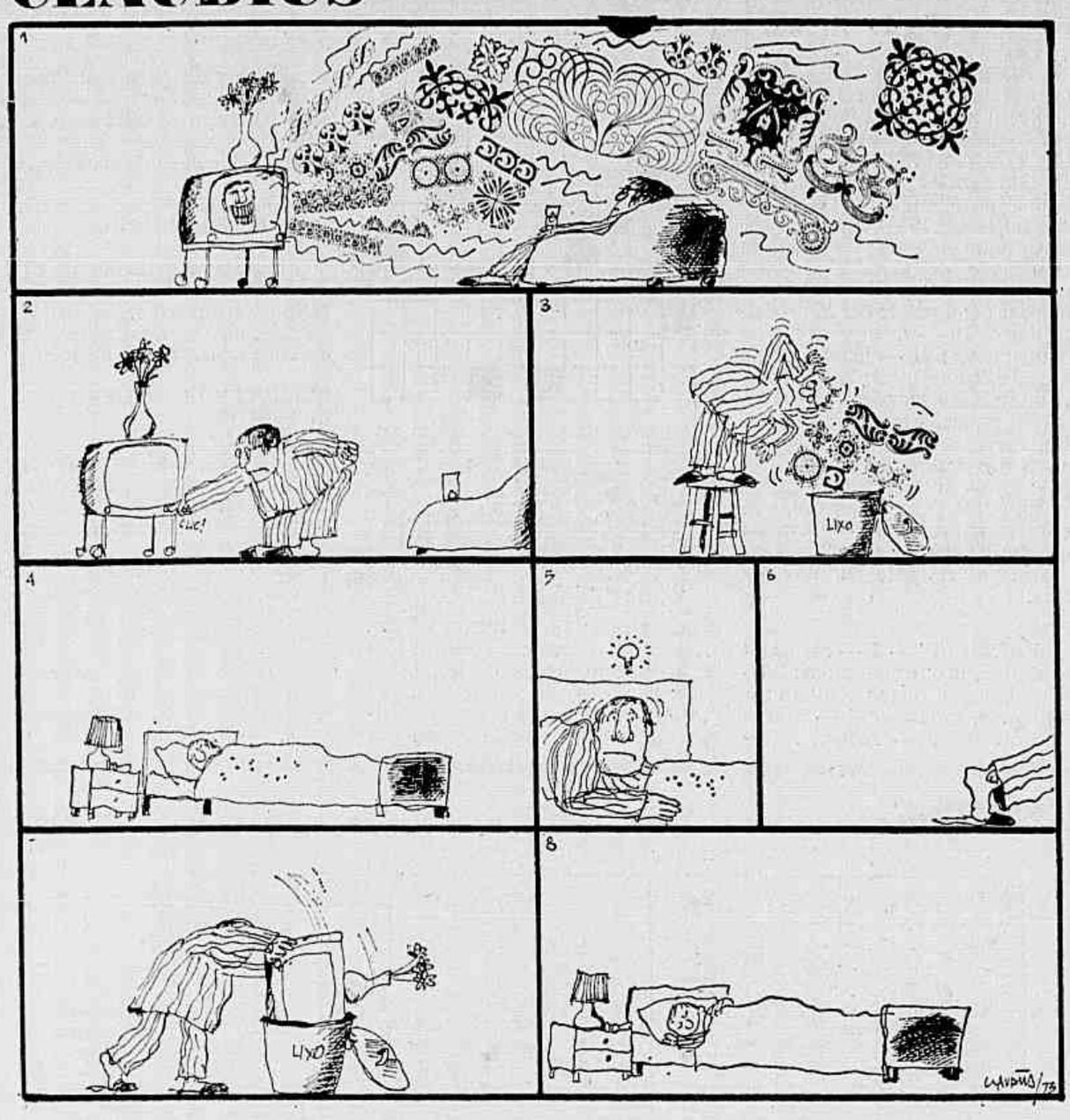
asterix

ENTRE OS BRETÕES

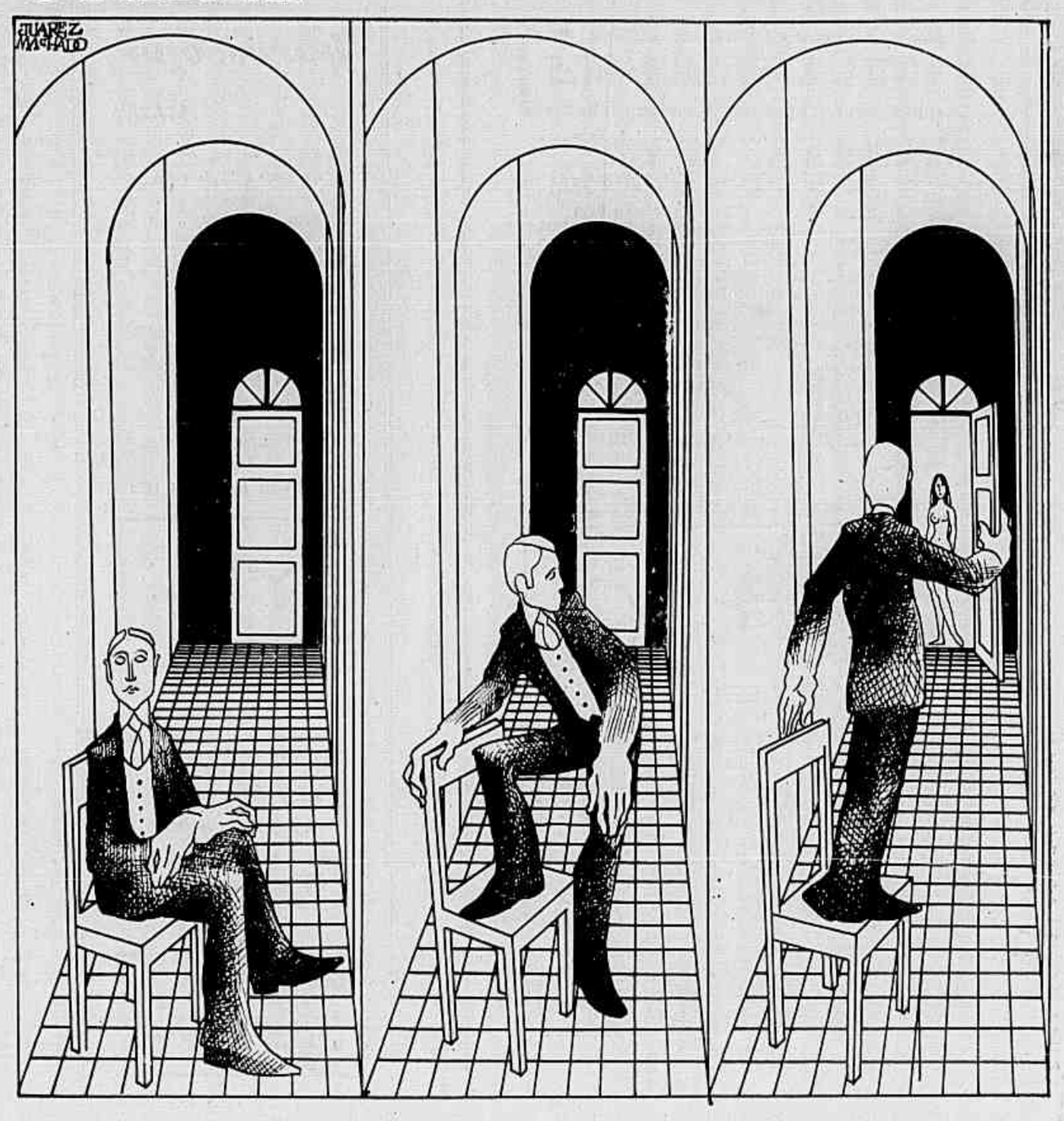
peanuts

a.c.

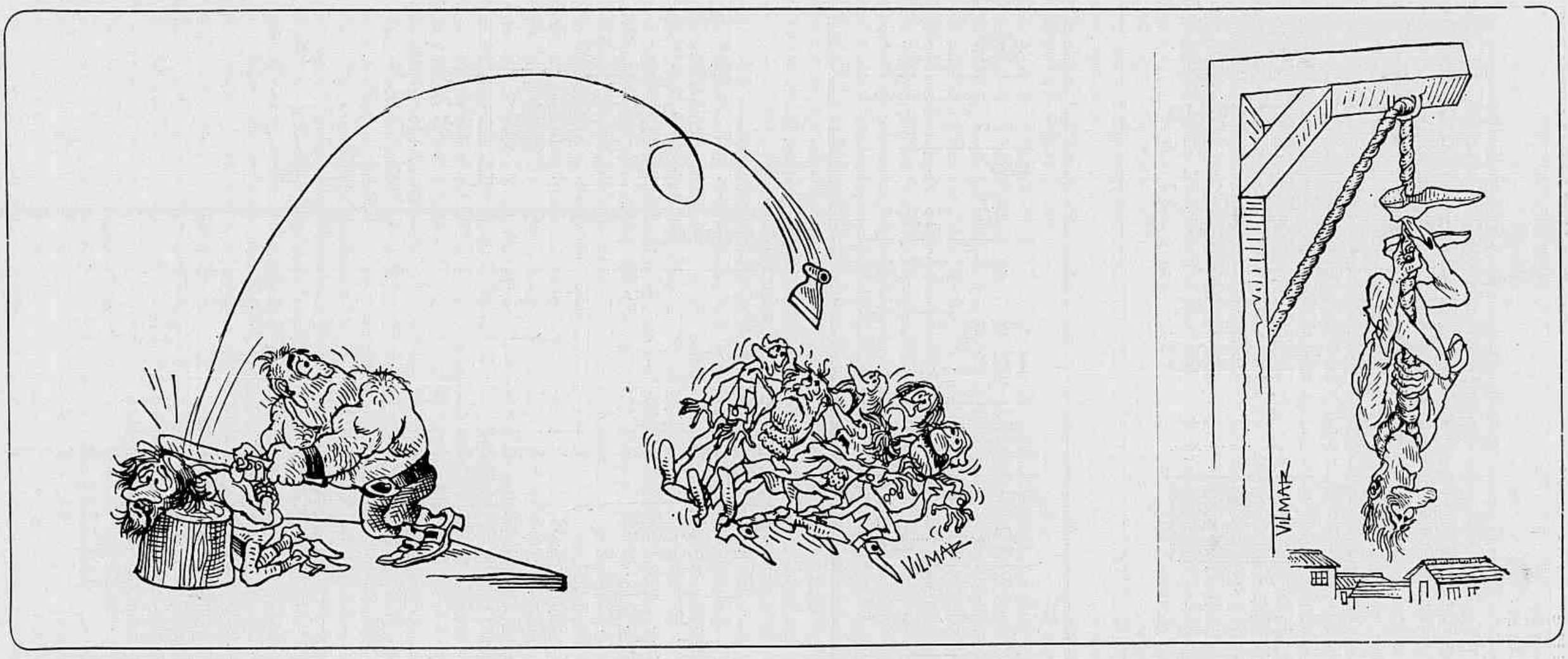
CLAUDIUS

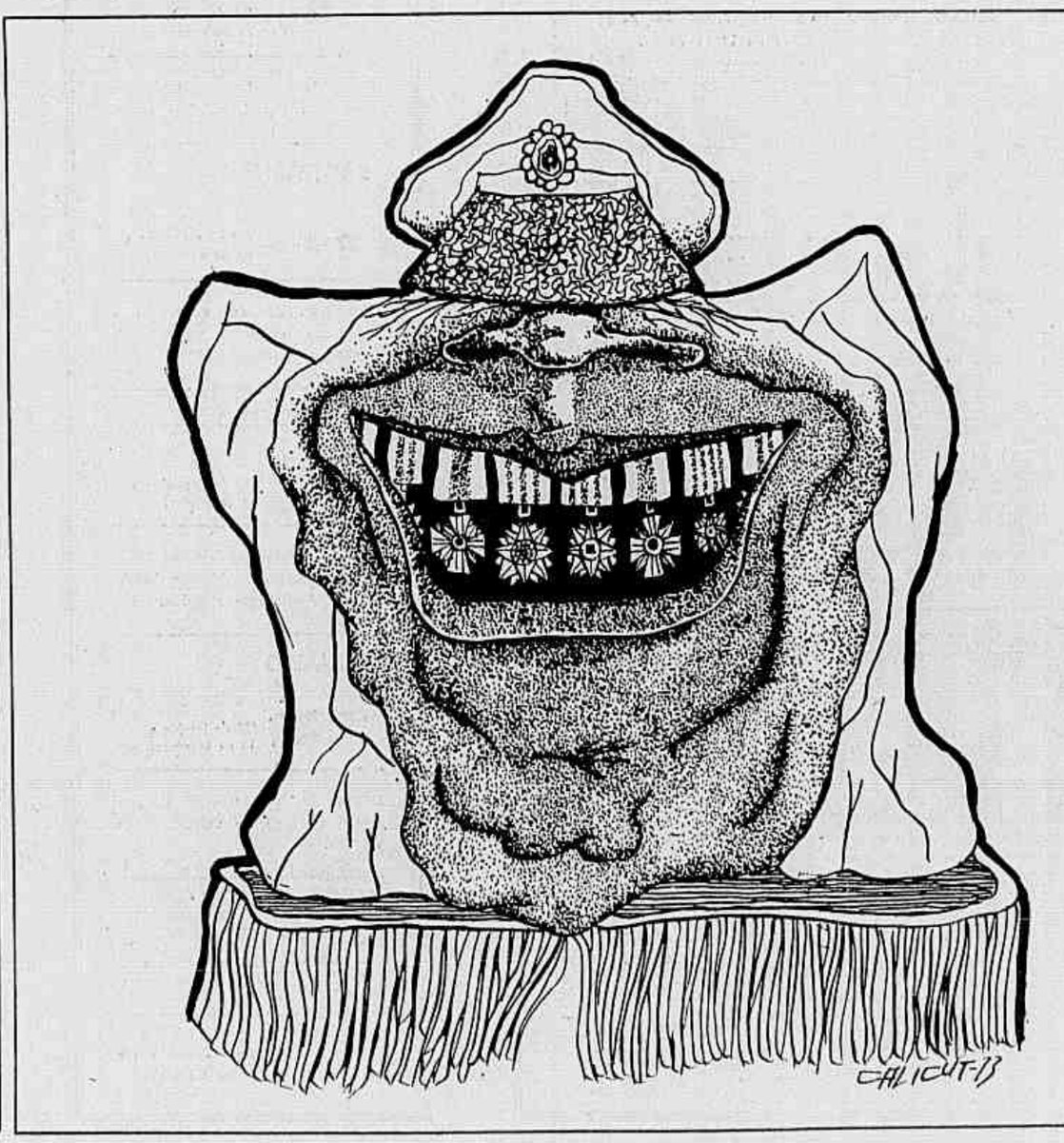


JUAREZ



VILMAR



JAGUAR

CALICUT